

# *Infarma*

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Volume 37 • Suplemento 1

ISSN 0104-0219  
e-ISSN 2318-9312

**Resumos do III Congresso Farmacêutico do Pará**

Belém, 5 a 7 de junho de 2025

**Realização:** Conselho Regional de Farmácia do Pará



# EXPEDIENTE

## Equipe Editorial

### Editor Adjunto

Tarcísio José Palhano

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Secretário Executivo

Daniel Correia

Conselho Federal de Farmácia, Brasil



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons

Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Realização do III Congresso Farmacêutico do Pará

**Conselho Regional do Farmácia do Pará**

Presidente do Congresso:

**Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro • Presidente do CRF - PA**

Coordenadora Geral:

**Jorgete Carneiro Chaves • Vice-Presidente do CRF - PA**

Coordenador da Comissão Científica:

**Marcos Valério Santos da Silva**

Coordenador de Avaliação dos Trabalhos Científicos:

**Eneas Fontes Júnior**

Comunicação: Gustavo Lavorato (Coordenador); Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz; Cassiano da Cunha; Djanicy Braga Costa; Maria Isabel Lopes e Murilo Caldas Queiroz.

## Conselheiros Regionais de Farmácia do Pará

Andréa Sarmiento Torres; Brenda Caroline de Lima Batista; Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro; Daniele Abrahão Ferreira; Edgard Fernando de Miranda Pereira Neto; Jorgete Carneiro Chaves; Juarez de Souza; Marcos Valério Santos da Silva; Maria das Graças Carvalho Almeida; Rodrigo Teixeira Santiago; Simone Cristina Pinheiro da Costa; Úrsula Ghassan El Awa.

## Conselheiros Federais de Farmácia

Adônis Motta Cavalcante; Altamiro José dos Santos; Carlos André Oeiras Sena; Egberto Feitosa Filho; Ernestina Rocha de Sousa e Silva; Gilcilene Maria dos Santos El Chaer; Gizelli Santos Lourenço; Isabela de Oliveira Sobrinho; Jardel Araújo da Silva Inácio; Jardel Teixeira de Moura; João Samuel de Moraes Meira; José de Arimatea Rocha Filho; José Ricardo Arnaut Amadio; Júnia Célia de Medeiros; Lenira da Silva Costa; Luiz Gustavo de Freitas Pires; Luiz José de Oliveira Júnior; Marcos Machado Ferreira; Maria de Fátima Cardoso Aragão; Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha; Marththa de Aguiar Franco Ramos; Mônica Meira Leite Rodrigues; Monalisa Quintão Chambella de Abreu; Roberto Canquerini da Silva; Talita Barbosa Gomes; Walter da Silva Jorge João.

## 01 Alimentos e Suplementos Alimentares

### 01.01 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Amanda Cristina Rodrigues Freire, Dayse Cristina Rodrigues Freire, Rosana Moura Sarmento

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

#### Resumo

O consumo de suplementos alimentares tem aumentado significativamente, impulsionado pela busca por saúde e prevenção de doenças. Esses produtos, que incluem vitaminas, minerais e compostos bioativos, visam complementar a dieta, porém podem oferecer riscos, como interações medicamentosas e toxicidade, quando usados inadequadamente. Nesse contexto, a atuação do farmacêutico é fundamental para assegurar o uso seguro e eficaz. Sua formação técnica permite avaliar interações, individualizar orientações e monitorar tratamentos, promovendo o uso racional. Este estudo analisa a importância do farmacêutico na orientação sobre suplementos, destacando sua contribuição na prevenção de riscos e na otimização da eficácia terapêutica. Este estudo realizou uma revisão bibliográfica de seis artigos publicados entre 2015 e 2024, selecionados nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar, com o objetivo de analisar a atuação do farmacêutico na orientação sobre o uso de suplementos alimentares em contextos comunitários e hospitalares. Foram incluídos estudos nos idiomas português e inglês, além de relatórios de saúde pública relacionados à prevalência e aos riscos associados ao uso desses produtos. A análise qualitativa permitiu identificar padrões de atuação profissional e efeitos clínicos da intervenção farmacêutica. Os resultados evidenciam a importância do farmacêutico na promoção do uso racional, seguro e eficaz de suplementos alimentares. Este estudo realizou uma revisão bibliográfica de seis artigos científicos e dados de saúde pública, visando analisar a importância da orientação farmacêutica no uso de suplementos alimentares. Foram incluídos estudos que abordaram a atuação do farmacêutico em contextos comunitários e hospitalares, além da percepção dos pacientes. A análise demonstrou que a intervenção farmacêutica reduziu significativamente interações medicamentosas adversas ( $p < 0,05$ ), especialmente em idosos e polimedicados, aumentou a adesão ao tratamento e aprimorou a compreensão sobre os suplementos. A orientação individualizada fortaleceu a confiança dos pacientes e contribuiu para o uso racional, seguro e eficaz, destacando o papel clínico e educativo do farmacêutico. Conclui-se que a orientação



farmacêutica é fundamental para o uso seguro e eficaz de suplementos alimentares. A atuação do farmacêutico, ao avaliar interações medicamentosas, individualizar recomendações e educar os pacientes, contribui para a redução de riscos, como toxicidade e efeitos adversos, sobretudo em idosos e polimedicados. A orientação contínua favorece maior adesão ao tratamento e melhora a percepção dos pacientes quanto à segurança e eficácia desses produtos. Assim, o farmacêutico desempenha um papel essencial na promoção do uso racional de suplementos, na prevenção de eventos adversos e na otimização da terapêutica e da qualidade de vida. Declaro (amos) não haver conflito de interesses

**Palavras chave:** Suplementos alimentares, orientação farmacêutica, interações medicamentosas, segurança, eficácia terapêutica

## 01.02 ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA PARA AVALIAR A QUALIDADE DO LEITE ZERO LACTOSE UHT EM BELÉM-PA

Marcio Henrique Santos Souza, Fernanda das Neves Cardoso, Maria Clara Martins da Rocha, Rafaella Barros dos Santos, Rayana Franciele Lopes Paz, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

### Resumo

A lactose é um carboidrato não absorvível na forma de macromolécula que está presente no leite, é hidrolisada pela ação da enzima lactase, contudo, cerca de 70% da população global é incapaz de produzi-la, a estes indivíduos nomeiam-se intolerantes à lactose. Objetivou-se, com o presente trabalho, abordar a análise físico-química do leite zero lactose, para isso, considerou-se três marcas distintas: A, B e C, em Belém, Pará. Este trabalho se configura como estudo descritivo de abordagem quantitativa, seguiu os métodos oficiais estabelecidos pela Instrução Normativa nº 68 de 12 de dezembro de 2006 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O delineamento experimental desta pesquisa foi casualizado com 15 repetições para cada amostra, com isso, os parâmetros analisados foram: acidez titulável, pH, densidade, teor de sólidos solúveis totais (SST), condutividade elétrica (CE), viscosidade e resíduo seco (RS). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas entre si por meio do teste Tukey, admitiu-se um percentual de significância de 95% e  $p > 0,05$ . A densidade média do leite é de 1,032 g/mL, contudo, os valores observados excederam o padrão esperado, atingindo 1,225 g/mL na amostra A, 1,230 g/mL na amostra B e 1,233 g/mL na amostra C. A viscosidade encontrada para B e C não apresentaram disparidade, com valor de 0,08 cSt, enquanto A apresentou a menor viscosidade, sendo igual a 0,05 cSt. O pH de A e B foi 6,64, e de C, 6,59, indicando instabilidade. A CE de B e C apresentou similaridade estatística, mas diferiu significativamente de A; ainda assim, todas estavam dentro dos padrões. As marcas A e B registraram os maiores valores de sólidos solúveis totais (12° Brix), enquanto C teve menor teor de açúcar (11° Brix). A acidez observada apresentou valores acima da legislação, 55,53° D, 53,67° D e 50,86° D, para A, B e C, respectivamente, com paridade estatística. O mínimo indicado para o RS é 11 %, contudo, para as amostras analisadas, com 5,78 % (A), mostrou-se diferente significativamente das outras (B e C), com 8,34 % e 8,67 %, respectivamente. Portanto, dos parâmetros analisados, apenas a CE e as marcas A e B atendem aos padrões da literatura ou legislação brasileira, enquanto a marca C apresenta pequena variação. Já pH, densidade, acidez e RS divergiram dos valores de referência. Para viscosidade, nenhuma fonte consultada trouxe medidas comparativas. Essas diferenças indicam

necessidade de revisão e investigação detalhada. Declaramos não haver conflito de interesse Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da Universidade Federal do Pará

**Palavras chave:** Controle de Qualidade, Produtos Lácteos, Produtos de Origem Animal

## 01.03 ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA POLPA E DO SUCO DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART.)

Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Caio Henrique Borges Lima, Maria Luiza Araujo Ramalho, Caíque Douglas Pantoja Gomes, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira típica do Norte do Brasil, situando-se no Pará as maiores reservas, adaptadas às condições elevadas de temperatura, precipitação pluviométrica e umidade relativa do ar, vegetando em terrenos de várzeas, igapós e terra firme. Os nativos extraem a polpa dos frutos que são consumidas pura ou acompanhada com farinha de mandioca, peixe frito. São ainda utilizadas na fabricação de sucos, sorvetes, geleias, vinho de açaí etc. Este trabalho objetivou avaliar as propriedades físico-químicas do suco de açaí proveniente de um município paraense. Foram coletados 1 kg de frutos provenientes de pontos de venda de Barcarena/PA e 5 amostras (0,5 L cada) de suco da polpa de açaí, processadas em barracas de venda do produto. Todas as amostras de sucos/vinhos foram levadas ao Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da UFPA, onde foram analisados. Os frutos foram lavados em água corrente (remoção de sujidades), e, depois, imersos por 20 minutos em solução de hipoclorito (1 %), seguindo de lavagem com água destilada. Depois foram secados em ambiente refrigerado e acondicionados em potes até o momento de despulpamentos, o que ocorreu manualmente, empregando uma faca inoxidável. As determinações das características físico-químicas seguiram metodologias oficiais. O pH médio da polpa foi de 6,29, indicando que a polpa de açaí pura, sem a adição de água, não é muito ácida. A umidade média obtida foi de 40,97 %, não havendo dados na literatura para comparação. O pH médio para o suco/vinho de açaí foi de 4,95, sendo que esse valor segue a faixa estabelecida pelos Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ) da Instrução Normativa nº 01, de 7 de janeiro de 2000, que apresenta limites entre 4 e 6,20 para o pH de suco de açaí. Segundo a Instrução Normativa SDA N° 37/2018, que estabelece os PIQ para o açaí, o valor máximo de acidez total expressos em ácido cítrico é de 3,2 g/100 g. O valor médio obtido foi de 2,62 g/100 g, valor este que está dentro dos limites das legislações vigentes. A determinação de SST em polpa de açaí permite classificá-las em três tipos: açaí grosso (tipo A), açaí médio (tipo B) e açaí popular (tipo C). As polpas estudadas são do tipo C, com média de 7,33° Brix, que está fora da faixa legal, entre 8° Brix à 11° Brix, para açaí do tipo C. O valor médio encontrado para umidade foi de 84,50 %, que pode ser explicado pela quantidade de água adicionada no processamento dos frutos para retirada da polpa. Praticamente não há relatos das propriedades físico-químicas das polpas de açaí sem processo

mecânico em despulpamento, que envolve o acréscimo de água, por mais que haja na região Norte o hábito de roer o caroço para consumir a “polpa”, como se fosse um “despulpamento com o dente”. Quanto ao suco ou vinho de açaí, suas propriedades físico-químicas se mostraram condizentes com a legislação e resultados já existentes na literatura da área, podendo ser considerado de boa qualidade físico-química Não houve conflitos de interesse LAFFA, UFPA



## 01.04 AÇAÍ (*Euterpe oleracea*) AND PHYSICAL PERFORMANCE: EVIDENCE-BASED PERSPECTIVES FOR ORTHOMOLECULAR CLINICAL PRACTICE

Edina Raquel Meneses Silva, Marlene Almeida de Albuquerque, Daniele Rodrigues Assunção, Thirson Rodrigues Nascimento, Giovana Gabriele Batista dos Santos, Consuelo Yumiko Yoshioka E Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Brazilian biodiversity includes plant species with recognized ergogenic potential due their bioactive phytochemicals, notably *Euterpe oleracea* (açai). Orthomolecular clinical pharmacists play a key role in prescribing natural agents based on scientific evidence thereby contributing to metabolic health promotion. This review analyzes evidence of açai's ergogenic effects on physical performance. This review followed PRISMA guidelines (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) A search was conducted on May 3 - 4, 2025, in the Scopus, PubMed, and Web of Science databases using the terms: ("Euterpe oleracea" OR "açai") AND ("physical performance" OR "muscle strength" OR "endurance") AND ("post-exercise recovery" OR "muscle recovery" OR "oxidative stress" OR "inflammation" OR "fatigue"). Original studies involving humans or animals in exercise-related contexts, were included without language or date restrictions provided the isolated effect of açai. Reviews, combined interventions, and duplicates were excluded. Study selection and duplicate removal were performed with the support of Rayyan. Four studies were included, conducted in Brazil between 2015 - 2023, two involved human (300 mL/day - functional beverage / 400 g/day - açai pulp), and two in animal models (200 mg/kg/day of hydroalcoholic extract from açai seeds) subjected to moderate-to-high intensity aerobic exercise. The findings showed increased exercise duration, reduced blood lactate levels, and improved aerobic threshold. Additionally, modulation of biochemical markers related to oxidative stress and muscle function was observed, including superoxide dismutase (SOD), catalase (CAT), glutathione peroxidase (GPx), malondialdehyde (MDA), nitrite ( $\text{NO}_2^-$ ), and nuclear factor erythroid 2-related factor 2 (Nrf2). Benefits in cardiorespiratory parameters such as  $\text{VO}_2\text{max}$ , pulmonary ventilation, and perceived exertion were also reported. These effects were attributed to the presence of anthocyanins (cyanidin 3-O-rutinoside and cyanidin 3-O-glucoside), flavonoids, tocopherols, carotenoids, and fatty acids. Co-occurrence analysis using VOSviewer revealed thematic convergence between physiological and biochemical domains, forming two clusters: one centered on internal medicine and cardiovascular outcomes, and the other on antioxidant mechanisms, oxidative stress, and mitochondrial bioenergetics, aligning with principal findings of the reviewed studies. Limitations

included small sample sizes and methodological heterogeneity, precluding statistical pooling and meta-analytic approaches. Despite further studies are needed - especially regarding inflammatory pathways - current evidence supports the ergogenic potential of *Euterpe oleracea*, with beneficial effects on endurance, muscle recovery, and oxidative stress modulation. Orthomolecular pharmacists play central role in applying this evidence through personalized, evidence-based interventions. Incorporating açai into clinical practice improves outcomes and supports sustainable use of Brazilian biodiversity. We declare no conflict of interest. To the Federal University of Pará

**Palavras chave:** *Euterpe oleracea*, Physical Functional Performance, Physical Endurance, Oxidative stress, Phytochemicals



## 01.05 BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA: UMA NOVA PERSPECTIVA NUTRICIONAL

Carolina Leite de Almeida, Felipe Augusto Albuquerque Pinto, Leonardo Ferreira Camelo, Rosana Moura Sarmento

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As bebidas lácteas fermentadas são reconhecidas por seus benefícios funcionais e nutricionais, como a melhora da microbiota intestinal e a prevenção de doenças crônicas. Elaboradas com leite e soro de leite, são fontes de proteínas de alto valor biológico. Este estudo teve como objetivo analisar evidências científicas sobre bebidas lácteas fermentadas enriquecidas com *Salvia hispanica* L. (chia) e *Malpighia emarginata* (acerola). Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura entre março e maio de 2025, utilizando as bases BVS, SciELO e o Repositório Institucional da UTFPR. Utilizaram-se os descritores “soro de leite”, *Salvia hispanica* e *Malpighia emarginata*, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, espanhol e inglês, disponíveis na íntegra. Estudos com dados incompletos ou que tratassem de outras matrizes alimentares foram excluídos. Após triagem de 89 artigos, 9 foram selecionados para leitura completa, resultando em 4 estudos elegíveis. Os dados foram organizados de forma descritiva. Não houve necessidade de aprovação ética. Os estudos analisados indicaram que a adição de chia e acerola à bebida láctea alterou significativamente sua composição nutricional e suas características tecnológicas. As análises físico-químicas apontaram variações em umidade (63,11% a 85,62%), lipídeos (0,27% a 25,49%), proteínas (0,54% a 19,71%), cinzas (0,06% a 10,07%) e carboidratos (8,92% a 38,11%). O valor energético oscilou entre 68,63 e 460 kcal, conforme a proporção dos ingredientes utilizados. A bebida apresentou pH entre 3,76 e 6,87 e atividade de água ( $A_w$ ) entre 0,61 e 0,83, permanecendo dentro dos limites adequados para conservação e estabilidade microbiológica. As análises microbiológicas revelaram ausência de *Salmonella* spp. e coliformes termotolerantes, conforme exigido pela legislação brasileira para alimentos prontos para o consumo. A presença de *Lactobacillus acidophilus* em quantidades viáveis garante a caracterização como bebida láctea fermentada, evidenciando seu potencial probiótico. Os estudos também destacaram que a formulação apresenta boa aceitação sensorial e pode contribuir com a ingestão de fibras, antioxidantes e vitaminas. Como limitação, observa-se a escassez de estudos clínicos que avaliem os efeitos fisiológicos do consumo regular dessa bebida. Ainda assim, os achados reforçam seu potencial funcional. A bebida láctea fermentada com chia e acerola apresentou composição nutricional

enriquecida, segurança microbiológica e potencial funcional. Trata-se de uma alternativa viável na promoção da saúde, com destaque para o fornecimento de fibras, antioxidantes e probióticos. O trabalho evidencia o papel do farmacêutico no desenvolvimento de alimentos com propriedades terapêuticas voltadas à prevenção de doenças crônicas. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço a minha professora Rosana Sarmiento, que me fez ter amor pela Bromatologia e foi minha orientadora. Agradeço aos meus colegas Felipe e Leonardo que me ajudaram a fazer esse resumo. E grata, principalmente aos meus pais que me dão forças para ir para a faculdade todos os dias. Obrigada.

**Palavras chave:** Indústria de Laticínios, Soro do leite, *Salvia hispanica*, *Malpighia emarginata*



## 01.06 CARACTERIZAÇÃO DE UM HIDROMEL DE APIS MELLÍFERA DO PARÁ SABORIZADO COM NOZ MOSCADA

Leandro Souza de Miranda, Sanderson Breno Palheta Corrêa, Gustavo Valente Costa, Leonardo Vinicius Araújo Pasini, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O Brasil possui um significativo potencial apícola, contudo, o país ainda apresenta uma escassa quantidade de pesquisas e documentos de patentes sobre o hidromel. Este trabalho teve como intuito produzir e caracterizar, do ponto de vista físico-químico, um hidromel produzido com mel de abelhas da espécie *Apis mellífera*, proveniente de um município do nordeste paraense, e saborizado com noz-moscada extraída de sementes da moscadeira (*Myristica fragans*), em três tempos distintos (10; 20 e 30 dias). Cinco amostras de mel de *Apis mellífera*, puras, de um litro cada, foram adquiridas diretamente de seus produtores no nordeste do Pará, entre os meses de agosto a outubro de 2023. Assim como 10 g de noz-moscada, provenientes de supermercados e feiras localizados no município de Belém. Essas amostras foram levadas para o Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (UFPA), onde permaneceram ao abrigo de luz e resfriadas até seu uso na produção do hidromel. Posteriormente foram realizadas análises físico-químicas apropriadas, dentre elas: pH, densidade, umidade, sólidos solúveis totais (SST), entre outras. Por fim, análises descritivas básicas foram executadas se empregando o programa Excel 2010. Testes de ANOVA de um fator foram conduzidos, seguidos de testes de Tukey com 95 % de significância considerada, se empregando o programa MINITAB 18. Conforme as análises executadas, o mel de *Apis mellífera* e a noz-moscada utilizados na elaboração do hidromel eram de boa qualidade físico-química. Em relação ao hidromel, o TA (teor alcoólico) e o teor de SST dos hidroméis não foram afetados significativamente pela adição da noz-moscada e nem pela variação de tempo no processo de saborização da bebida, em termos de pH a adição de noz-moscada elevou o valor, a CE (condutividade elétrica) também foi elevada consideravelmente com o acréscimo mas não teve mudanças significativas com o tempo, a viscosidade decresceu com o acréscimo da noz-moscada, a densidade apenas apresentou uma oscilação de valor no segundo tempo de saborização (20 dias), a acidez também teve uma variação significativa apenas no segundo tempo, o resíduo seco sofreu um acréscimo com a introdução da noz-moscada. Apenas as variáveis acidez apresentou influência significativa em seus valores, tanto pela introdução da noz-moscada ao hidromel não saborizado, quanto em termos de tempo de saborização. Este estudo evidencia a

influência dos ingredientes adicionados, como a noz-moscada, nas características físico-químicas do hidromel saborizado. Demonstrando a relevância de considerar essas influências ao formular e desenvolver novas receitas de hidromel saborizado. Não consta Não consta

**Palavras chave:** Hidromel, Físico-química, Apis mellifera , Região do Pará, Noz-moscada

## 01.07 CHOCOLATE TERAPEUTICO COMO FERRAMENTA DE INCLUSAO E AUTONOMIA PARA MAES DE CRIANCAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Gabriel Kauã Leal dos Sontos, Eduardo Dias Negrão, Pedro Ricardo Araujo Zen, Lucas Souza dos Anjos, Andrey Pimentel Achado, Ana Paula Simões Castro

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

Mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam desafios complexos e multifatoriais, frequentemente relacionados à sobrecarga emocional, exclusão social e dificuldades econômicas, sobretudo quando assumem integralmente o cuidado dos filhos. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver estratégias que promovam o bem-estar, a autoestima e a autonomia dessas mulheres. Este trabalho relata uma ação de extensão universitária cujo objetivo central foi proporcionar às mães cuidadoras uma experiência de valorização pessoal e autonomia produtiva por meio da produção de chocolate terapêutico. Este produto é caracterizado como um alimento funcional, combinando os efeitos neuroquímicos do cacau – que estimula a liberação de serotonina e dopamina – com propriedades nutricionais e calmantes de ingredientes naturais como camomila, erva-doce, castanhas e frutas desidratadas. Além de seus benefícios nutricionais e físicos, o chocolate terapêutico atua como estímulo sensorial, favorecendo o relaxamento, a autoestima e a reconexão com memórias afetivas, promovendo momentos de acolhimento e expressão criativa. Assim, a proposta visa não apenas o desenvolvimento de habilidades práticas, mas também o fortalecimento emocional e social dessas mães, reafirmando o compromisso da universidade com a inclusão e a cidadania. A atividade foi desenvolvida no laboratório de uma instituição de ensino superior privada, localizada em Belém, por meio de uma ação extensionista voltada para mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em situação de vulnerabilidade social, indicadas por instituições parceiras. As oficinas foram realizadas semanalmente e conduzidas por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais e discentes dos cursos de Farmácia, Psicologia e Nutrição. As atividades incluíram práticas de produção de chocolates funcionais, vivências sensoriais e rodas de conversa em um ambiente acolhedor e humanizado. As observações foram realizadas de forma espontânea ao longo do processo, respeitando o caráter educativo da proposta. Não foram aplicados instrumentos formais de coleta de dados, uma vez que a experiência esteve centrada no envolvimento prático, subjetivo e emocional das participantes. Os acadêmicos envolvidos na disciplina extensionista conduziram as mães participantes ao laboratório da instituição, proporcionando-lhes uma experiência sensorial voltada à produção



artesanal de chocolate terapêutico. Ao todo, dez mães participaram das oficinas, acompanhadas de seus filhos, os quais também foram integrados às atividades propostas. Para favorecer a autonomia das participantes, os acadêmicos elaboraram uma caixa personalizada contendo instruções práticas sobre a preparação dos chocolates. As mães puderam escolher os sabores e as embalagens dos produtos, imprimindo um toque pessoal de afeto e cuidado ao processo. As crianças, por sua vez, participaram ativamente da experiência sensorial, sendo envolvidas desde o derretimento do chocolate até a escolha dos ingredientes. Sob a orientação dos acadêmicos, as crianças degustaram os produtos que ajudaram a confeccionar, o que promoveu não apenas estímulos sensoriais, mas também contribuiu para o desenvolvimento de sua autonomia. Durante o desenvolvimento das oficinas, observou-se um aumento significativo na autoestima, no engajamento e na valorização pessoal das mães. Relatos espontâneos indicaram melhorias na convivência familiar e no fortalecimento da autoconfiança. Um dos momentos mais marcantes relatados foi a descoberta, por parte das mães, de que ingredientes naturais como camomila, erva-doce, castanhas e frutas secas poderiam ser incorporados ao chocolate de forma funcional e terapêutica. Essa descoberta despertou curiosidade, surpresa e entusiasmo, reforçando a relação entre alimentação, saúde mental e autocuidado. As vivências sensoriais por meio de aromas, texturas, sabores e manipulação direta dos ingredientes proporcionaram momentos de prazer, relaxamento e expressão criativa. Algumas participantes demonstraram interesse em comercializar os produtos desenvolvidos, evidenciando o potencial da ação como alternativa de geração de renda. O envolvimento da equipe interdisciplinar, aliado à metodologia vivencial adotada, mostrou-se essencial para o impacto positivo da experiência, fortalecendo vínculos, promovendo o bem-estar e incentivando a autonomia das participantes. A ação extensionista voltada à produção de chocolate terapêutico demonstrou-se uma estratégia eficaz de promoção do bem-estar, da autoestima e da autonomia de mães cuidadoras de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. A experiência prática, sensorial e afetiva proporcionada pelas oficinas favoreceu o fortalecimento de vínculos familiares, o reconhecimento de potencialidades individuais e a valorização do autocuidado. Além de despertar o interesse pela utilização de ingredientes naturais com propriedades terapêuticas, a atividade também evidenciou possibilidades concretas de geração de renda, configurando-se como uma alternativa produtiva e sustentável. A participação ativa das crianças contribuiu significativamente para sua autonomia e integração ao processo criativo, fortalecendo a dimensão afetiva e pedagógica da proposta. A experiência reforça o papel da universidade como agente de transformação social, promovendo inclusão, cidadania e saúde mental por meio de ações interdisciplinares e metodologias participativas. O projeto apresenta potencial para replicação em outros contextos comunitários, ampliando seus impactos sociais e educacionais. Declaramos não haver conflito de interesse relacionado à realização, financiamento ou resultados deste projeto de extensão universitária. A equipe agradece à Faculdade Estácio de Belém pelo apoio institucional e pela cessão dos espaços e recursos utilizados durante o desenvolvimento do projeto. Estendemos nossa gratidão às mães participantes, que confiaram no

processo e se engajaram ativamente em todas as etapas. Reconhecemos também o empenho dos alunos voluntários, docentes colaboradores e parceiros comunitários, como a APAE e demais instituições locais que contribuíram para a mobilização e o alcance do projeto. Essa rede de apoio foi fundamental para que a iniciativa tivesse resultados concretos e transformadores tanto no âmbito acadêmico quanto social.

**Palavras chave:** Chocolate terapêutico , Autonomia feminina

## 01.08 EFEITOS CARDIOVASCULARES DO CONSUMO DE CASTANHA-DO-PARÁ EM MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Breno Farias Botelho, Jennifer de Sousa Quaresma, Samira Costa da Silva, Lucas Rodrigues Lobato, Ana Cristina dos Santos Baetas Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A obesidade e o sobrepeso em mulheres representam um fator de risco importante para doenças cardiovasculares, devido à presença de inflamação crônica, dislipidemia e estresse oxidativo. A Castanha-do-Pará (*Bertholletia excelsa*), rica em selênio e compostos bioativos, é um alimento funcional com potencial cardioprotetor. Este estudo teve como objetivo avaliar sistematicamente os efeitos do consumo da Castanha-do-Pará sobre o perfil lipídico, inflamação e marcadores antioxidantes em mulheres adultas com sobrepeso ou obesidade. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme os critérios PRISMA e registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) sob o DOI 10.17605/OSF.IO/QTVHX. Foram incluídos estudos clínicos randomizados e não randomizados publicados entre 2011 e janeiro de 2025, localizados nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO. A revisão seguiu a estratégia PICO, abrangendo mulheres com IMC  $\geq 27$  kg/m<sup>2</sup>, que receberam intervenção com castanha-do-pará (8 a 30 g/dia) por 8 a 16 semanas. Os desfechos incluíram biomarcadores lipídicos (colesterol total, HDL-c, LDL-c, triglicerídeos), inflamatórios (proteína C-reativa, interleucinas, TNF- $\alpha$ ), e antioxidantes (atividade da glutatona peroxidase - GPx - e malondialdeído - MDA). O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta Cochrane RoB 2.0. Não foi necessária aprovação ética por se tratar de revisão sistemática de dados já publicados. Foram incluídos 12 estudos que, em sua maioria, relataram benefícios metabólicos e cardiovasculares associados ao consumo regular de Castanha-do-Pará. Houve melhora significativa do HDL-c e redução de LDL-c e triglicerídeos em intervenções com 8-15 g/dia, além de aumento da atividade da GPx e redução do MDA, indicando melhor status antioxidante. Citocinas inflamatórias, como PCR e IL-6, foram reduzidas em parte dos estudos, especialmente quando associadas a dietas hipocalóricas. No entanto, doses elevadas de selênio (>290  $\mu$ g/dia) foram associadas a efeitos pró-inflamatórios em alguns casos. A heterogeneidade nos delineamentos e a influência de fatores genéticos (como o polimorfismo GPx1 Pro198Leu) podem justificar as divergências entre os achados. Ainda assim, a maioria dos estudos sugere efeito positivo da Castanha-do-Pará na modulação de fatores de risco cardiovascular em mulheres com excesso de peso. A suplementação com Castanha-do-Pará pode contribuir para a



melhora do perfil lipídico, redução da inflamação e aumento da atividade antioxidante em mulheres com sobrepeso e obesidade. A resposta aos efeitos cardiovasculares depende primariamente da dose, duração da intervenção, padrão alimentar associado e perfil genético das participantes. A revisão reforça o potencial da Castanha-do-Pará como estratégia nutricional coadjuvante a dietas e atividades físicas na prevenção e controle de doenças cardiovasculares, destacando a necessidade de estudos longitudinais padronizados com abordagem personalizada. Declaramos não haver conflito de interesse. Trabalho desenvolvido no Laboratório de Bromatologia da Faculdade de Farmácia da UFPA. Não houve financiamento externo.

**Palavras chave:** Obesidade, Castanha-do-Pará, Doenças cardiovasculares, Perfil lipídico, Estresse oxidativo

## 01.09 ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDA FERMENTADA COM POLPA DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART.)

Alfredo Gabryell Bastos de Abreu, Caio Henrique Borges Lima, Maria Luiza Araújo Ramalho, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As bebidas fermentadas de frutas têm se destacado pela boa aceitação dos consumidores e pelo aproveitamento de frutos perecíveis, reduzindo perdas pós-colheita. A levedura *Saccharomyces cerevisiae*, comum no processo fermentativo, converte açúcares em etanol sob anaerobiose e contribui com compostos que influenciam o sabor. Segundo a legislação brasileira, bebidas fermentadas de frutas devem ter teor alcoólico entre 4% e 14% (v/v), sendo produzidas a partir de frutas frescas, maduras, com adição ou não de açúcar e água potável. Este estudo teve como objetivo produzir e caracterizar físico-quimicamente uma bebida fermentada de polpa de açaí. O mosto preparado para realização da fermentação baseou-se na seleção de frutos maduros, previamente sanitizados, despulpados manualmente e inseridos em um fermentador, onde se adicionou cerca de 1 L de água destilada. O SST (° Brix) inicial do mosto foi de 10 ° Brix, o qual foi corrigido com a adição de açúcar, até um teor de SST de 35° Brix. Após, foi feita a adição do microrganismo *S. Cerevisiae* na proporção de 10 g/L de mosto, visando acelerar a fermentação. O processo fermentativo decorreu em 20 dias, quando o produto final foi obtido após a filtração de todo líquido e completa decantação dos sólidos presentes na bebida. Foram preparadas três amostras da bebida seguindo exatamente os mesmos passos descritos acima, para que houvesse determinações em triplicatas de pH, acidez, Sólidos Solúveis Totais (SST), Teor alcoólico (TA). O pH médio encontrado no tinal da fermentação foi de 3,74, valor semelhante ao encontrado por de Assis Neto (2010) para uma bebida fermentada de jacá. Tais valores podem ser considerados bons resultados, já que o pH está dentro da faixa de limites fixados para bebidas fermentadas de frutas. O valores médio encontrado de SST foi de 21° Brix, valor este que se aproxima ao encontrado por Araújo et al. (2020) para bebidas alcoólicas fermentadas. O valor médio obtido para acidez total foi de 63,23 meq/L e estão de acordo com os padrões estabelecidos pela Portaria de N° 04/2018 que limita os valores de acidez total titulável (mEq/L) entre 50,00 a 130,00 mEq/L. O TA da bebida foi de 6,00° GL, e apresentou-se abaixo dos resultados de outros estudos para fermentados de frutas reportadas na literatura elaborado por Muniz et al. (2002). A bebida fermentada apresentou baixo teor alcoólico, sabor seco, pouco doce e qualidade físico-química adequada,

estando em conformidade com a legislação para bebidas fermentadas. Não houve conflitos de interesses LAFFA, UFPA



## 01.10 ESTUDO FÍSICO, FÍSICO-QUÍMICO E QUIMIOMÉTRICO DE POLPAS INDUSTRIALIZADAS DE ABACAXI (ANANAS COMOSUS L.) DO PARÁ

Gustavo Valente Costa, Caio Henrique Borges Lima, Caique Douglas Pantoja Gomes, Karolina Carvalho Souza, Andressa Miranda Gomes, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O Brasil é considerado um dos principais centros de diversidade genética do abacaxi porque, além de *Ananas comosus* (L.) Merrill todas as variedades são encontradas nas formas silvestres ou cultivadas em várias regiões brasileiras. Visto que o abacaxi é um fruto das zonas tropicais e subtropicais, é natural pressupor que o Brasil teria um papel de destaque no comércio internacional desse fruto. Para se destacar neste mercado, é imperativo oferecer frutas de qualidade excepcional. O objetivo do presente estudo foi avaliar propriedades físico-químicas de polpas industrializadas de Abacaxi (*Ananas comosus* L.) Merrill. Cinco amostras de polpa de abacaxi industrializada, de duas fábricas distintas, foram adquiridas em redes de supermercados de Belém do Pará, totalizando dez amostras. Essas amostras foram denominadas A1 a A5 e B1 a B5, de acordo com a fábrica produtora e permaneceram armazenadas em temperatura e recipientes adequados. As análises físico-químicas realizadas foram: pH, Condutividade Elétrica (CE), Sólido Solúveis Totais (SST), acidez, ratio, turbidez, Açúcares Redutores (AR), Umidade e densidade; todas seguindo metodologias oficiais da Instrução Normativa do Ministério da Agricultura e dos métodos internacionais da Associação de Comunidades Analíticas para a físico-química e análise multivariada para as discriminações. As marcas apresentaram pH acima dos valores de referência para o fruto in natura, sugerindo influência do processamento industrial. A densidade foi maior na marca A, aproximando-se de polpas com maior teor de SST. A umidade foi elevada em ambas, com pequena variação entre elas. A CE manteve-se dentro da faixa para polpas industrializadas. O SST das duas marcas foi significativamente inferior ao mínimo de 11 °Brix exigido por legislação brasileira, comprometendo o ratio, também abaixo do esperado. Houve diferença significativa entre as marcas em turbidez, AR e acidez, sendo a marca B mais turva, ácida e com maior teor de AR. A Análise de Componentes Principais (ACP) e a Análise Hierárquica de Agrupamento (AHA) evidenciaram clara distinção entre as marcas, influenciada principalmente pela acidez e AR. As análises físico-químicas mostraram que, embora pH, densidade, umidade, CE e SST não apresentem diferenças significativas entre as marcas A e B, variáveis como AR, acidez, turbidez e ratio diferenciaram-se estatisticamente. Algumas dessas variáveis não atendem aos parâmetros legais. A

ausência de dados na literatura para CE e turbidez reforça a relevância deste estudo. As análises multivariadas permitiram distinguir as amostras por origem fabril, demonstrando o potencial dessas ferramentas para controle de qualidade e rastreabilidade de polpas industrializadas. NÃO CONSTA  
NÃO CONSTA

**Palavras chave:** Físico-química, Quimiométrico, Polpas Industriais, Abacaxi, Ananas comosus L.

## 01.11 ESTUDO FÍSICO-QUÍMICO DE MEL DE ABELHA URUÇU AMARELA (MELIPONA FLAVOLINEATA) DO PARÁ

Leonardo Vinicius Araújo Pasini, Caio Henrique Borges Lima, Caique Douglas Pantoja Gomes, Gustavo Valente Costa, Leandro Souza de Miranda, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A exuberante flora brasileira e a rica variedade de abelhas nativas sem ferrão são a base para a produção de méis especiais, com grande potencial econômico e gastronômico. Essa atividade, além de gerar renda para os produtores, contribui para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento de produtos regionais de alta qualidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar propriedades físico-químicas de mel de abelha uruçú amarela (*Melipona flavolineata*). Dez amostras de mel de abelha uruçú amarela foram adquiridas do município de Santarém, Pará. Essas amostras foram denominadas A1 a A10 e mantiveram-se em temperatura e recipientes apropriados para a análise. As análises físico-químicas realizadas foram: pH, Condutividade Elétrica (CE), turbidez, acidez, viscosidade, Sólidos Solúveis Totais (SST), densidade e umidade; todas estas seguindo as metodologias oficiais da Instrução Normativa do Ministério da Agricultura e os métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz, assim como os tópicos de Bioestatística envolvendo valores de média e desvio padrão, ferramentas importantes para a interpretação de dados e garantia de confiabilidade. As amostras apresentaram um valor médio de pH de 3,56, que está dentro dos valores de referência da legislação brasileira. A acidez média foi de 42,971 meq/Kg, não ultrapassou o limite de 50 meq/Kg proposto pela legislação, mas apresentou-se elevada se comparada com o resultado de outros autores. A umidade apresentou-se elevada em relação ao limite de 20% proposto pela legislação, tendo uma média de 32,105%. Ressalta-se que os demais parâmetros a legislação não recomenda valores mínimos e/ou máximos. A densidade média obtida foi 1,349 g/ml. A CE apresentou uma média de 0,23 mS/cm. O SST detectou uma média de 68,05 °Brix. A viscosidade teve uma média de 146,118 cSt, indicando ser um mel pouco viscoso. O valor médio da turbidez obtido foi 36,2 UNT. As amostras analisadas apresentam características físico-químicas que, em sua maioria, atendem aos parâmetros estabelecidos pela legislação brasileira. O pH e a acidez estão dentro dos limites permitidos, embora a acidez se mostre elevada em comparação com outros estudos, o que pode indicar particularidades nas condições de produção ou origem floral. A umidade, no entanto, ultrapassou o limite legal de 20%, o que pode comprometer a estabilidade e a qualidade do produto, favorecendo fermentações



indesejadas. A ausência de dados na literatura para densidade, CE, SST, viscosidade e turbidez do mel de urucu amarela reforça a importância deste estudo. Não consta. Não consta.

**Palavras chave:** Físico-química , Mel, Uruçu Amarela , *Melipona flavolineata* , Santarém - Pará

## 01.12 MEL DE ABELHA APIS MELLÍFERA DO AMAPÁ E PARÁ: UM ESTUDO FÍSICO-QUÍMICO E COMPARATIVO

Andressa Miranda Gomes, Gustavo Valente Costa, Caio Henrique Borges Lima, Luiz Gonzaga de Oliveira Lima Neto, Danyela Goulding Nascimento da Silva, Fábio Souza de Moraes, Karolina Carvalho Souza, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O mel de *Apis mellífera* é o mais consumido no Brasil. O consumidor costuma ser exigente quanto à higiene e ao valor nutricional do mel. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar os parâmetros físico-químicos do mel de *Apis mellífera* oriundo de dois estados e verificar sua conformidade com a legislação brasileira. Para a realização da pesquisa, foram coletadas vinte amostras de mel de abelha da espécie *Apis mellífera* da região norte, sendo dez provenientes do Estado do Amapá e dez do Estado do Pará. As amostras foram submetidas a análises físico-químicas de pH, condutividade elétrica (CE), umidade, sólidos solúveis totais (SST), viscosidade e acidez. Todas as determinações foram realizadas no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), conforme os Métodos Analíticos Oficiais. Os ensaios foram executados em triplicata para garantir a reprodutibilidade dos dados, e os resultados obtidos foram planilhados e expressos em médias aritméticas. Todos os parâmetros analisados apresentaram diferença significativa, conforme o teste t de Student. A CE para as amostras do Pará e Amapá foram, respectivamente, 0,33 mS/cm e 0,35 mS/cm, sendo que a legislação brasileira não possui valores de referência para esse parâmetro. O pH médio do mel do Pará e Amapá apresentou valores, 3,99 e 3,14, respectivamente, também sem valores de referência. Em relação à umidade, o mel do Pará apresentou o limite máximo de 20%, conforme a legislação, enquanto o mel do Amapá apresentou 27,4%. Para o SST, o mel do Pará apresentou 78 °Brix e o mel do Amapá 70 °Brix, ambos sem valores de referência na legislação. A densidade foi de 1,40 g/mL para o mel do Pará e 1,35 g/mL para o mel do Amapá, valores que também não possuem referência normativa. A viscosidade média foi de 6696,66 cSt para o mel do Pará e 245,58 cSt para o mel do Amapá, valores sem referência normativa. A acidez apresentou valor de 40,67 meq/kg para o mel do Pará, dentro do limite de 50 meq/kg, enquanto a amostra do Amapá excedeu esse limite com 159,71 meq/kg. Os resultados obtidos apresentaram variações significativas, com ênfase na acidez e na umidade do mel do Amapá. Esses dados indicam possíveis falhas no processamento e demonstram que esse mel não atende a certos padrões estabelecidos pela legislação. Assim, o estudo reforça a importância do

controle de qualidade na produção regional e contribui para o conhecimento sobre o mel amazônico.  
Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Amazônia, Controle de Qualidade, Produto Apícola, Produto de Origem Animal.



## 01.13 POTENCIAL TERAPÊUTICO DA UNHA-DE-GATO (UNCARIA TOMENTOSA): UMA REVISÃO DOS EFEITOS FUNCIONAIS E BENEFÍCIOS À SAÚDE

Dariany Soares Pacheco

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Unha-de-Gato (*Uncaria tomentosa*) é uma planta medicinal nativa da Amazônia, amplamente utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, e imunomoduladoras. Estudos têm investigado seu potencial terapêutico em diversas condições de saúde, incluindo doenças inflamatórias, câncer, e distúrbios imunológicos, destacando-a como uma planta de relevante interesse científico. Esta revisão tem como objetivo avaliar os efeitos terapêuticos da Unha-de-Gato, com ênfase nas suas propriedades farmacológicas, mecanismos de ação, e potencial uso clínico em tratamentos de doenças inflamatórias, câncer, e outras patologias. Trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas sobre os efeitos terapêuticos da *Uncaria tomentosa* (Unha-de-Gato). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Scopus e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “*Uncaria tomentosa*”, “Unha-de-Gato”, “efeitos terapêuticos”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 15 anos, redigidos em português e inglês, que abordassem os efeitos farmacológicos, mecanismos de ação ou aplicações clínicas da planta. Os critérios de exclusão envolveram estudos duplicados, resumos sem acesso ao texto completo e pesquisas que não abordavam diretamente a temática proposta. Após leitura dos títulos, resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos foram selecionados para compor a análise final. A *Uncaria tomentosa* apresenta uma heterogeneidade química em seus metabólitos secundários, que variam conforme o local de cultivo, condições climáticas e métodos de extração. Alcalóides oxindólicos pentacíclicos, como a mitrafalina, mostraram propriedades imunomoduladoras, antivirais, antitumorais e anti-inflamatórias. Em estudos *in vitro*, o extrato aquoso demonstrou capacidade de inibir o crescimento de células tumorais, sendo seletivo para células malignas, o que sugere um potencial promissor no tratamento de câncer. Além disso, seus efeitos antioxidantes e antimicrobianos ampliam suas aplicações, destacando-se seu uso como imunoestimulante em contextos como a pandemia de COVID-19. No entanto, a produção extrativista da planta compromete sua sustentabilidade, ressaltando a necessidade de estudos agrônômicos para viabilizar seu cultivo em larga escala. A Unha-de-Gato apresenta um potencial terapêutico significativo devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e imunomoduladoras. Com suas

propriedades farmacológicas comprovadas, pode ser uma importante ferramenta no combate à resistência antimicrobiana e na prevenção de comorbidades associadas à COVID-19. Seus metabólitos secundários, como os alcaloides oxindólicos e polifenóis, oferecem uma vasta gama de aplicações terapêuticas, reforçando seu potencial no sistema de saúde. No entanto, a aplicação clínica ainda requer mais investigações para validar seu uso seguro e eficaz, particularmente em tratamentos prolongados. A continuidade das pesquisas é essencial para aprofundar o conhecimento sobre suas indicações e possíveis interações medicamentosas. Não houve conflitos. Não houve financiamento.

**Palavras chave:** Uncaria tomentosa, Efeitos terapêuticos, Unha de gato

## 01.14 REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE MÉTODOS DE CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO EM ALIMENTOS: UMA ABORDAGEM BASEADA NAS NORMATIVAS SANITÁRIAS BRASILEIRAS

Ana Clara Barreto Ramalho, Rarisson Rai Oliveira Palheta, Anaju Freitas de Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

A contaminação microbiana dos alimentos representa uma séria ameaça à saúde pública e é uma das origens mais importantes de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), que são prejudiciais às cadeias de produção e têm importantes consequências econômicas. Diante desse cenário, esta revisão sistemática propôs mostrar a necessidade de controle microbiológico na segurança alimentar à luz da literatura científica e apresentar os principais métodos de análise consecutiva utilizados para verificar se as normas sanitárias atuais são atendidas. Foi realizada uma análise documental descritiva, que descreve uma revisão sistemática da literatura científica, baseada em publicações nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010-2023 em português, inglês e espanhol, que tratavam de métodos de controle microbiológico em prol da segurança alimentar. Também foram consultadas regras sanitárias brasileiras: RDC nº 331/2019 que determina padrões microbiológicos para alimentos e RDC nº 275/2002 sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF). Métodos baseados em cultura de indicadores como contagem de microrganismos e isolamento de patógenos, bem como métodos rápidos e moleculares foram avaliados, incluindo a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) devido à grande rapidez e especificidade. Dos 20 materiais de pesquisa utilizados, 6 atenderam aos requisitos de métodos microbiológicos para segurança alimentar. Portanto, pôde-se constatar que é essencial alcançar a eficácia no uso de métodos usados para controle microbiológico, que está diretamente conectado às BPF (RDC 275/2002), a fim de permitir o cumprimento das normas pela RDC 331/2019 e reduzir os riscos da presença de microrganismos em produtos. Métodos convencionais, embora harmonizados e referenciados, são mais demorados para fornecer resultados, influenciando na liberação do lote, ao contrário dos métodos rápidos que possibilitam acesso às mesmas decisões, operando em gestão de risco em tempo real, mas resultando em maior custo. A escolha da abordagem metodológica depende da natureza do alimento, do microrganismo de interesse, do nível de infraestrutura laboratorial e do alcance dos requisitos regulatórios. O monitoramento rigoroso da qualidade microbiológica é essencial, e, normativamente, é principalmente determinado pela RDC nº 331/2019, que trata dos padrões microbiológicos, e a RDC nº 275/2002, que regula a BPF, que estão a respeito da segurança

alimentar. Nesse cenário, a sinergia do monitoramento dos processos de produção das BPFs, APPCC-Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle com a execução de análises laboratoriais sólidas com métodos apropriados e validados é a estratégia mais eficaz para evitar a contaminação e minimizar o risco de DTAs. Reagir efetivamente a este problema significa ter em mente tanto uma vigilância microbiológica contínua quanto à conformidade com a legislação vigente que, além de salvaguardar a saúde do consumidor, pode aumentar o prestígio e a competitividade da indústria alimentar, tanto nos mercados nacionais quanto internacionais. No futuro, pesquisas futuras devem se concentrar na otimização, validação e aplicação rentável de métodos rápidos para detecção/identificação de patógenos de preocupação em qualquer matriz alimentar, juntamente com a expansão da vigilância epidemiológica destinada a detectar e controlar patógenos emergentes e resistentes. Declaramos não haver conflitos de interesse. A revisão foi realizada sem financiamento externo. Não houve suporte financeiro para a condução deste trabalho, e a pesquisa foi inteiramente realizada utilizando recursos e suporte disponíveis de forma independente.

**Palavras chave:** Doenças Transmitidas por Alimentos, Inocuidade dos Alimentos, manipulação de alimentos, Serviços Laboratoriais de Saúde Pública, Técnicas Microbiológicas



## 02 Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense

### 02.01 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PERITO EM ACIDENTES AMBIENTAIS: EROSÃO NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PARÁ

Gleice da Costa Serrao

FAM

#### Resumo

A ocupação desordenada das cidades cria diversos tipos de configurações geográficas concentradas em um mesmo território e, conseqüentemente, proporciona diversas formas de um indivíduo se auto-organizar sobre determinado ponto. Diante da recente reorganização do planejamento urbano e das políticas de ordenamento territorial, novas práticas surgem envolvendo a utilização dos elementos naturais presentes no ambiente urbano (Acsehrad, 2012). Desta forma, também há de se observar que, essa desordem promove o desenvolvimento de moradias em zonas periféricas ou de difícil acesso, como em locais com ladeiras íngremes, margens de rios e igarapés. Segundo Gonçalves (2013), a fim de melhorar a permanência no local, a população busca se organizar através de modificações nas configurações geográficas daquele local. É como um efeito dominó e reconhecendo que as cidades constituem um processo dinâmico e complexo, as pessoas realizam suas respectivas adaptações no território em que se encontram; por exemplo, uma área de baixada (são áreas localizadas em encostas, sujeitas a deslizamentos, com maior possibilidade de alagamentos), que antes servia como forma de escoamento da água da chuva e, hoje, possui diversas moradias. Com base nisso, e em virtude dessa má gestão urbana proporcionada, principalmente, pela ausência de estruturação prévia para atender a população instalada, os projetos urbanos começam a promover significativos impactos no meio ambiente realizando ajustes no solo a fim de comportar as pessoas que venham a habitá-lo que, diante de tal cenário, já não possuirá o devido planejamento para futuras instalações (Valentim, 2010). Com isso, a Perícia Ambiental tornou-se fundamental na sociedade atual, promovendo assim mudanças significativas devido à interferência do homem, que vem causando um desequilíbrio e desaparecimento de algumas espécies do ecossistema (Almeida; Oliveira, 2003). Diante da destinação inadequada do caroço do açaí e os impactos ambientais causados na Amazônia, uma questão que vem sendo discutida nos últimos anos e a reciclagem desses resíduos. Desse modo, a questão levantada surte um grande estímulo em sua resolução, pois alguns pontos como a falta de informação e políticas

públicas direcionadas para questão do descarte adequado dos resíduos do açaí, pode contribuir para prevenção de acidentes ambientais como vem acontecendo em Abaetetuba/PA (Mendonça, 2020). A intensificação da produção de açaí e o aumento do consumo resultaram na geração de significativas quantidades de resíduos que necessitam de um destino final adequado. Enquanto que no âmbito populacional faltam políticas públicas e fiscalização nessas áreas em que as pessoas que habitam, constroem moradias em solo inadequado, nesses episódios ocorridos nos anos de 2014 e 2023, na cidade de Abaetetuba-PA, houve um colapso do aterro onde as casas foram construídas, pois o solo é composto por materiais muito frágeis, de baixa resistência, como caroços de açaí. Por essa razão, o terreno não teria suportado o peso das casas (Miranda et al.,2022). O perito ambiental é um profissional legalizado e especializado que tem a função de examinar, investigar e esclarecer o fato, apurando quais foram os elementos que causaram o dano (Agropós, 2023). Ele vai ao local onde ocorreu o crime ambiental e coleta tudo que for necessário. Também é importante ressaltar que para cada processo que necessitar de esclarecimento técnico-científico haverá um perito. A pesquisa tem caráter qualitativo, e foi realizada através de revisão bibliográfica de artigos científicos, e para tal estudo serão empregados artigos, reportagens e matérias que tratam dos problemas ambientais como descarte inadequado do caroço de açaí, na região do Baixo Tocantins, onde fica localizada a cidade de Abaetetuba, além de artigos relacionados a importância do perito farmacêutico e perícia judicial ambiental. A busca da bibliografia foi realizada de Maio de 2023 á Junho de 2025, nas bases de dados da Scielo, Agropós,IFPa, G1 Pará, PMA, CONAMA, Doyti, Ministério Público,no idioma português, abrangendo artigos publicados entre 2008 e 2024. Nos estudos serão incluídos artigos originais, teses de dissertação, cartilha de órgãos fiscalizadores, estudo de caso e revisões bibliográficas.

**PERITOS AMBIENTAIS NO ÂMBITO** Para ser um Perito Ambiental é necessária uma formação que atribua ao profissional, competências técnicas relacionadas à gestão e tecnologias ambientais, como neste caso o curso de Farmácia. Sempre que é necessário conhecimento técnico ou científico para demonstrar quem está com a razão em um processo, o perito judicial entra em cena. Esse profissional é o responsável por esclarecer os pontos controversos e permitir que o juiz tome uma decisão embasada (Piffer, 2017). Segundo Faculdade Unyleya (2024), não por acaso, os graduados que desejam expandir a área da atuação podem encontrar boas oportunidades no segmento de perícias. Além disso, já é possível fazer umapós-graduação específica para atuar na área, facilitando tanto a preparação do profissional como a aceitação do currículo pelos tribunais. Segundo Oliveira C Pacheco (2017), no entanto, as questões ambientais envolvem várias áreas do conhecimento humano. Assim profissionais formados em outras áreas, com enfoque para a prática de perícias ambientais e, muitas vezes, principalmente dependendo do caso a ser periciado, estarem mais aptos a realizar uma Perícia do que um Engenheiro Ambiental. Outro fator muito importante que contribui na qualificação desse profissional são cursos específicos, e da leitura das legislações pertinentes e metodologias existentes para a execução de perícias ambientais.

**O PAPEL DO PERITO FARMACÊUTICO NA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES AMBIENTAIS.** O perito farmacêutico desempenha um papel crucial na elucidação de crimes

ambientais, especialmente quando há envolvimento de substâncias químicas e medicamentos. Estima-se que 17% dos peritos criminais são formados na área de Farmácia, como isso caracteriza-se que diversas técnicas farmacêuticas são empregadas para a elucidação de crimes como; toxicologia forense, genética, entomologia, cromatografia dentre outras, essas técnicas atreladas ao poder judiciário faz com que a resolução de crimes seja mais rápida e eficaz. Outras atividades relacionadas ao Perito Criminal Farmacêutico são: Investigar falsificações ou adulterações de medicamentos comercializados; Análise e investigação de acidentes químicos; Exame de determinados instrumentos utilizados em infrações penais; esclarecer condutas em ações criminosas. (Apolinário, 2023). Barroso (2016), afirma que as questões ambientais vêm ganhando destaque ao longo do tempo, devido aos preocupantes dados estatísticos que apontam para ameaça de extinção de diversas espécies da fauna e da flora, emissão constante de CO<sub>2</sub> (Dióxido de Carbono) na atmosfera, aquecimento global e aumento dos riscos à saúde. Ao analisar as pesquisas revisadas, percebe-se que há um consenso entre os autores sobre o importante papel que o perito farmacêutico desenvolve nas áreas de acidentes (crimes) ambientais. Tais como a importância das leis que amparam este profissional, dando-lhe autoridade e respaldo para o desenvolvimento de sua atividade. Levando em consideração todas as informações colhidas, pode-se afirmar que poucas discussões têm sido realizadas na área pericial, voltadas para o profissional farmacêutico como atuante nessa problemática, que vem se tornando frequente nos últimos anos na cidade de Abaetetuba. No que diz respeito ao Perito ele tem um importante papel ecológico, uma vez que a perícia ambiental, quando valora o dano, contribui para a sua restauração e, portanto, para a conservação ambiental. Por fim, pode-se dizer que o Perito farmacêutico criminal especializado em crimes ambientais é o profissional capacitado tecnicamente que faz uso da prática forense a fim de atender as demandas específicas advindas das questões ambientais, onde o principal objeto é o dano ambiental ocorrido, ou o risco de sua ocorrência (ARAÚJO, 2023). Portanto, a perícia ambiental é indispensável quando a infrações penais, inclusive crimes ambientais, deixarem vestígios. Não possui conflito de interesse Não houve nenhum tipo de financiamento

**Palavras chave:** PERICIA, ABAETETUBA, FARMACÊUTICO,

## 02.02 ATIVIDADE ANTIMALÁRICA DO EXTRATO ETANÓLICO E FRAÇÃO DICLOROMETANO DE ELEUTHERINE PLICATA

Ana Paula Andrade Silva, Antônio Rafael Quadros Gomes, Everton Luiz Pompeu Varela, Poliana  
Fernandes Barbosa, Jafny Camilly Silva Macedo, Alcilene da Conceição Cunha, Helen de Melo  
Cardoso

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

### Resumo

A malária é uma das infecções humanas mais prevalentes. A busca de novas substâncias com potencial antimalárico a partir de plantas popularmente utilizadas pode dar valiosa contribuição. Dentre as espécies, a *Euletherine plicata* é a que apresenta grande potencial. O objetivo foi avaliar a atividade antimalárica de *E. plicata* Herb. em camundongos infectados pelo *Plasmodium berghei*. O material vegetal foi lavado em água corrente e seco em estufa a ar forçado por duas semanas, até peso constante. Após, foi triturado em moinho de facas, sendo obtido o pó do qual foram preparados o extrato etanólico, por maceração em etanol 96° por sete dias, com agitação diária. A fração diclorometano foi produzida pelo profº Dr. Valdicley Vieira Vale no laboratório de farmacologia de doenças negligenciadas da Universidade Federal do Pará (UFPA). O projeto foi submetido à Comissão de Ética no Uso de Animais- CEUA/UFPA e aprovado sob parecer nº 7464060618. Foram divididos randomicamente em 4 grupos: O Grupo I (Controle positivo infectado); Grupo II (Controle tratado com cloroquina); Grupo III (50mg/kg) e IV (100mg/kg), tratados com FDMEEP. Além disso, foi avaliado o período de sobrevida diária de todos os animais durante trinta dias de estudo. O grupo tratado com FDMEEP 200mg/kg apresentou menor média de parasitemia em relação ao grupo tratado com solução salina (FDMEEP= 7,86%, Solução salina = 10,82%). Apenas o grupo tratado com cloroquina 30mg/kg (Cloroquina = 0,31%) apresentou baixa parasitemia. Desta forma, o grupo tratado com FDMEEP 200mg/kg foi mais eficaz em reduzir a parasitemia, quando comparado ao controle salina. A fração FDMEEP, usada no estudo, é rica em naftoquinonas (eleuterina e o eleuterol). Estas substâncias apresentam atividade citotóxica, genotóxica e imunomodulatória. As naftoquinonas são descritas na literatura pela sua atividade antimalárica e foram capazes de reduzir a parasitemia in vitro ou in vivo. Em nosso estudo, o grupo FDMEEP apresentou diferença na sobrevida entre os grupos estudados, com maior tempo de sobrevida quando comparado ao grupo que recebeu solução salina. No entanto, não houve redução da mortalidade destes, pois toda população foi a óbito ao final de 25 dias. A presença de naftoquinonas na FDMEEP, foi comprovada por estudos cromatográficos em outro estudo do grupo



de pesquisa. A FDMEEp na dose testada reduziu a parasitemia e prolongou a sobrevivência dos animais em relação ao controle infectado e ao extrato. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Os autores agradecem o apoio financeiro da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPESP/UFPA.

**Palavras chave:** *Eleutherine plicata* , Malária, *Plasmodium berghei*, Tratamento

## 02.03 AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE ELEUTHERINE PLICATA E POSSÍVEL MECANISMO DE MORTE CELULAR

Nathalia Cunha de Carvalho, Antônio Rafael Quadros Gomes, Ana Clívia Capistrano de Maria, Bruno Alexandre Quadros Gomes, Maria Fani Dolabela<sup>2</sup>, Sandro Percário

FACULDADE COSMOPOLITA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A *Eleutherine plicata* é uma planta amplamente utilizada na Amazônia brasileira para tratar doenças parasitárias, diarreia, dor de barriga, cólicas, outros problemas intestinais, sangramento intestinal, vômitos com sangue, dor de estômago, cicatrização de feridas. A espécie apresenta compostos como: fenóis, taninos, terpenóides e principalmente as quinonas (naftoquinonas). Entre as quinonas identificadas estão eleuterol, eleuterina e isoeleuterina, os quais são os principais constituintes da espécie e podem servir como marcadores para ela. Com isso, a *E. plicata* tem-se mostrado uma planta medicinal promissora e sua atividade biológica tem sido associada às naftoquinonas, como: eleuterol, eleuterina e isoeleuterina. Objetivo O presente estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade, genotoxicidade e toxicidade oral do extrato etanólico (EEEp), fração diclorometano (FDMEp) de *E. plicata* e isoeleuterina. A partir do bulbo de *E. plicata*, o extrato etanólico (EEEp), fração diclorometano (FDMEp) e a isoeleuterina foram obtidos e caracterizados por nosso grupo de pesquisa no laboratório de farmacologia de doenças negligenciadas da UFPA. O extrato foi obtido por maceração, seguido de fracionamento sob refluxo, e fração de diclorometano foi fracionada em uma coluna aberta de gel de sílica, utilizando-se solventes no aumento da polaridade e a substância foi identificada por ressonância magnética nuclear (RMN). O estudo foi aprovado pelo CEUA/UFPA sob o parecer nº 7464060618 (ID 001020). O teste de toxicidade oral aguda foi realizado em camundongos machos com apenas uma dose fixa de 5000mg/kg de peso, sendo observados durante o período de 14 dias, seguindo os protocolos da OECD, 2001. O teste de genotoxicidade foi realizado através do ensaio cometa que avaliou o dano em DNA. Os cálculos de docking foram realizados com estrutura tridimensional da caspase-8, sendo a confirmação do inibidor comparadas com aquelas obtidas do Protein Data Bank. A inspeção dos resultados foi realizada para avaliar as representações posicionais geradas pelo programa Poseview. A EEEp apresentou menor citotoxicidade e menos dano em DNA. Por outro lado, a FDMEp e isoeleuterina foram citotóxicos, com maiores taxas de fragmentação de DNA observadas para FDMEp e isoeleuterina, e todas as amostras apresentaram maior potencial antioxidante do que o controle. No teste de toxicidade oral aguda, EEEp, FDMEp e isoeleuterina não causaram alterações

clínicas significativas e nenhum dos animais morreu durante o teste. No ensaio de toxicidade subaguda, EEEp e FDMEp também não causaram alterações clínicas, hematológicas ou bioquímicas. Os três compostos (Eleuterina, isoeleuterina e eleuterol) ligam-se à caspase-8, ativando-a. A ativação da caspase-8, que ativa diretamente a caspase-3, promove a liberação de citocromo c da mitocôndria. Em resposta ao estresse, membros pró-apoptóticos são translocados do citoplasma para a mitocôndria, onde promovem a liberação de citocromo c. No citoplasma, o citocromo c liga-se ao Apaf-1 e à pró-caspase 9, formando o complexo apoptossomo e ativando a caspase 9, que por sua vez ativa a caspase 3, resultando em aspectos morfológicos e bioquímicos da morte celular. Apesar dos resultados de citotoxicidade, os estudos in vitro demonstraram que o uso de EEEp parece ser seguro e a morte celular pode envolver sua ligação à caspase-8. Acreditamos que a citotoxicidade em plantas esteja relacionada às naftoquinonas e envolva diferentes vias de sinalização, como estresse oxidativo, indução de apoptose, alquilação do DNA e estabilização do complexo topoisomerase II-DNA. Este estudo demonstrou, pela primeira vez, que esses compostos podem ativar a caspase-8 e induzir apoptose. Não há conflito de interesse Universidade Federal do Pará e CAPS;

**Palavras chave:** Eleutherine plicata, naftoquinonas, toxicity, caspase 8

## 02.04 AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES LABORATORIAIS EM POPULAÇÃO EXPOSTA À ORGANOFOSFORADOS NO MUNICÍPIO DE BELTERRA, PARÁ

Bárbara Letícia Braz Conceição, Adria Marcelle da Silva Lucena, Raíssa da Silva Barbosa, Antônio Marcos Mota Miranda

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

### Resumo

Desde 1990, o município de Belterra no Pará vem desenvolvendo um centro agroexportador de commodities, principal atividade do local, onde a demanda produtiva aumentou o uso de agrotóxicos. Nesse sentido, A literatura afirma que a exposição aos agrotóxicos, especialmente, os organofosforados pelas vias pulmonar, cutânea ou oral podem afetar fígado e rins, órgãos importantes na metabolização e eliminação de substâncias tóxicas, bem como na concentração de hemoglobina. Devido sua relevância, são necessárias avaliações laboratoriais e hematológicas. Entretanto, não há estudos em humanos correlacionando intoxicação por organofosforados com processos patológicos. Esta pesquisa tem por objetivo avaliar possíveis complicações da exposição ambiental aos organofosforados na população de Belterra. Este é um estudo transversal, exploratório e quantitativo. De amostra populacional  $n = 282$ , de ambos os sexos, maiores de 18 anos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), parecer nº 5.452.896, atendendo a Resolução CNS nº 466 de 2012. Foram coletadas amostras de sangue em tubos de 10 ml com EDTA 10% e de soro em tubos com gel separador. Para análise hematológica foi utilizada o Sysmex XN-450. A análise bioquímica foi realizada no Cobas Integras 400 Plus com os reagentes líquidos: fosfatase alcalina (FA), transaminases (TGO e TGP), gama glutamil transferase (GGT), ureia e creatina. Das 181 mulheres, 11 tiveram FA  $>126$  U/L e 28 apresentaram a GGT  $> 43$  U/L, na faixa de 51 a 60 anos de idade. Dos 101 homens, 2,13% apresentaram índices de TGO  $> 40$  U/L, na faixa dos 61 a 70 anos. Nas provas de função renal 22 mulheres apresentaram ureia  $<15$ mg/dL e 36 tiveram creatinina  $<0,52$  sugerindo lesão renal. O grupo mais afetado foi das mulheres entre 41 e 50 anos. A concentração de hemoglobina foi baixa em 59 homens ( $>14$  g/dL), indicando anemia. Esses resultados podem inferir uma relação entre exposição aos organofosforados e alterações laboratoriais, se comparado ao total amostral. Em síntese, a população estudada apresentou complicações em decorrência da exposição aos organofosforados. As análises indicaram possibilidade de hepatotoxicidade e nefrotoxicidade em mulheres em contradição a literatura que descreve maiores alterações em homens devido a exposição ocupacional. A avaliação de hemoglobina apresentou alteração significativa em homens, sugerindo maior suscetibilidade ao



desenvolvimento de anemia. Portanto, essa pesquisa trouxe considerações importantes sobre as condições de saúde da comunidade rural paraense. Contudo, são necessárias novas investigações toxicológicas para confirmar a associação entre organofosforados e alterações bioquímicas e hematológicas nos pacientes em Belterra, Pará. Sendo o profissional farmacêutico, amparado pela Resolução CFF nº 442/2006, indispensável para garantir a precisão e qualidade desses resultados.

**Palavras chave:** Toxicologia ambiental , Organofosforados, Função hepática, Função renal, Anemia

02.05 DETECÇÃO FENOTÍPICA DE ISOLADOS BACTERIANOS RESISTENTES A AMÔNIA QUATERNÁRIA 0,05% EM UM AMBIENTE HOSPITALAR EM MARITUBA, PARÁ: UM ESTUDO PRELIMINAR

José Rodrigo Oliveira Ribeiro, Daniel Costa Milhomens, Rodrigo Santos de Oliveira

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

## Resumo

A presença de bactérias patogênicas em superfícies e equipamentos de ambientes de saúde favorece a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), visto a constantemente manipulação por pacientes e profissionais de saúde, favorecendo a contaminação cruzada. Portanto, é importante o controle microbiológico desses ambientes com biocidas, tais como os compostos de amônia quaternária. No entanto, o aumento da incidência de cepas resistentes a antimicrobianos reforça a necessidade do monitoramento desses locais. Assim, o objetivo desse estudo é identificar cepas bacterianas resistentes à amônia quaternária em um ambiente de saúde em Marituba, Pará. Foram realizadas cinco coletas de amostras de superfícies em um ambiente de saúde em Marituba (Pará), em seis alas do local (Pronto Atendimento, Dialise, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Cuidados Intensivos, Recepção 1 e Recepção 3), utilizando swabs estéreis e tubo com solução salina 0,9%. Após, foi realizado o isolamento em Tryptic Soy Agar (TSA) com e sem suplementação de amônia quaternária a 0,05%. Em ambiente estéril, selecionou-se isolados distintos, a partir da avaliação de características macromorfológicas no TSA suplementado e não suplementado. Por fim, os isolados foram submetidos à coloração de gram. Os dados obtidos foram organizados em planilha do programa Excel (Pacote 360) para análise estatística descritiva. Obteve-se um total de 71 isolados distintos em macromorfologia, sendo 32 isolados (45%) oriundos de meio suplementado com amônia quaternária a 0,05%, sugerindo resistência a esse biocida. Os isolados resistentes foram, principalmente, obtidos das alas de Pronto Atendimento (36%), Unidade de Terapia Intensiva (22%) e Unidade de Cuidados Intensivos (19%). Na caracterização morfológica dos isolados, observou-se maior frequência de Bacilos Gram negativos (30%) e Bacilos Gram positivos (27%). A elevada taxa de resistência observada nos isolados, especialmente em áreas críticas como UTIs, podem evidenciar fragilidades nos protocolos de desinfecção, por isso a resistência à amônia deve ser confirmada através de testes de sensibilidade. Além disso, a predominância de bacilos Gram negativos sugere possível presença de enterobactérias, reforçando a importância da identificação bioquímica dos isolados obtidos. Assim, a presença de bactérias resistentes à amônia quaternária em áreas críticas do ambiente hospitalar pode indicar possíveis falhas na desinfecção. Esses dados preliminares sugerem a necessidade de

monitoramento contínuo e validação de métodos eficazes no controle microbiológico ambiental. Declaramos não haver conflito de interesse Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da Universidade da Amazônia do Grupo Ser Educacional pela oportunidade de participar do projeto na condição de bolsista voluntário.

**Palavras chave:** Desinfetantes, Bactérias gram-negativas, Infecções Bacterianas

## 02.06 EFEITO PROTETOR DE ANTIOXIDANTES NA METEMOGLOBINA E NO DANO EM DNA INDUZIDOS PELA DAPSONA-HIDROXILAMINA IN VITRO

Ana Paula Andrade Silva, Antônio Rafael Quadros Gomes, Everton Luiz Pompeu Varela, Poliana Fernandes Barbosa, Jafny Camilly Silva Macedo, Alcilene da Conceição Cunha, Helen de Melo Cardoso

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

### Resumo

A dapsona (DDS) é um dos fármacos utilizados da hanseníase e é a principal responsável por reações adversas, como a metemoglobinemia. Esta reação está relacionada ao metabólito da DDS, a dapsona-hidroxicloramida (DDS-NOH). Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito protetor da N-acetilcisteína (NAC) e *A. brasiliensis* na metemoglobina (MetHb) e no dano em DNA induzidos pela DDS-NOH in vitro, correlacionando aos parâmetros do estresse oxidativo. As amostras de sangue foram obtidas de doze voluntários adultos saudáveis do sexo masculino e feminino de diferentes tipos sanguíneos. O TCLE aprovado pelo CEP-ICS/UFPA sob parecer n° 1.173.696 e CAAE 42778714.5.0000.0018. Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: pessoas saudáveis e como critérios de exclusão: indivíduos tabagistas, etilistas, com infecções, com comorbidades e que estivessem em tratamento medicamentoso ou em uso de qualquer antioxidante. O sangue dos voluntários foi armazenado individualmente em tubos de ensaio contendo o anticoagulante EDTA 5% e foi realizada a lavagem e suspensão dos eritrócitos para a realização dos ensaios. A suspensão de eritrócitos com hematócrito de aproximadamente 50% foi distribuído em alíquotas de 2mL em tubos de ensaio de vidro. Em seguida, os eritrócitos foram incubados com 400 µL de diferentes concentrações de DDS-NOH diluído em metanol. O grupo tratado foi constituído de antioxidante NAC e controle foi de salina. O período de incubação foi de 60min a 37°C e posteriormente, 500µL foram retirados para a dosagem de MetHb. Os resultados mostraram que o metabólito DDS-NOH foi capaz de induzir 25% de MetHb in vitro. Em relação ao pré-tratamento, todos os antioxidantes preveniram em mais de 20% a formação de MetHb induzida pela DDS-NOH, enquanto que no pós-tratamento houve reversão de até 10% de MetHb para ambos antioxidantes. Apenas a NAC mostrou ser eficiente na remoção de ERO do meio intracelular induzido por DDS-NOH em leucócitos. Enquanto que em eritrócitos, a NAC e o *A. brasiliensis* foram capazes de reduzir tal efeito. No estudo do ensaio cometa, a DDS-NOH foi capaz de induzir danos no DNA em leucócitos do sangue periférico. Pode-se concluir com estes dados que os compostos antioxidantes avaliados apresentam potenciais



terapêuticos na prevenção da MetHb e no dano em DNA induzido por DDS-NOH in vitro, sendo a NAC mais eficaz contra estes efeitos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Dapsona-Hidroxilamina, Metemoglobina, Estresse oxidativo, Nacetilcisteína, *Agaricus brasiliensis*

## 02.07 EVENTOS ADVERSOS AO USO DE ANFOTERICINA B: ANÁLISE DE CASOS ATENDIDOS POR UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (2023-2025)

Thaynara Thalyssa Gomes da Silva, Danielma Carvalho de Lima, Shirley Iara Martins Dourado, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Luciana Hitomi Barbosa da Silva, Maria Clara Martins da Rocha, Heloísa Vitória Barbosa de Souza, Jorge Yuichi Takata Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Anfotericina B é um medicamento comumente utilizado no tratamento de infecções fúngicas graves, sendo considerado uma das principais opções terapêuticas em casos de manifestações sistêmicas. No entanto, a elevada incidência de eventos adversos, justificam a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre suas características toxicológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos toxicológicos associados à terapêutica com Anfotericina B em um Hospital Universitário do município de Belém do Pará entre os anos de 2023 a 2025. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo baseado na análise de dados registrados no Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), entre o período de janeiro de 2023 a abril de 2025. Foram incluídos casos de eventos adversos confirmados por Anfotericina B, registrado na base de dados DATATOX utilizado pelo Centro. A população amostral compreendeu indivíduos de todas as faixas etárias e gêneros. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Registros de eventos adversos pelo agente Anfotericina B e evolução dos casos. Não foram considerados relatos sem a confirmação de exposição a esse agente. As variáveis analisadas incluíram: exposição, sexo, faixa etária, circunstância da exposição (Terapêutico ou erro de medicação), e desfecho clínico. Em conformidade com as diretrizes éticas vigentes, foi apresentado o Termo de Confidencialidade de Dados (TCUD). Foram avaliados 34 casos de intoxicação por Anfotericina B, com predominância no sexo masculino (27 casos; 79,4%) e maior incidência na faixa etária de 30 a 39 anos (36%). Observou-se redução progressiva dos casos analisados entre os anos de 2023 e 2025 (16, 14 e 4, respectivamente). Todas as intoxicações ocorreram em ambiente hospitalar, caracterizadas como reações adversas ao uso terapêutico. As manifestações incluíram reações infusionais agudas (febre, vômitos, hipotensão, taquicardia, dispneia) e reações subagudas (nefrotoxicidade, toxicidade hepática e hematológica), além de arritmias e acidose tubular renal. Dos pacientes, 14 (42%) evoluíram para cura e 7 (21%) para provável cura. A frequência de eventos adversos identificada, sugere que mesmo o medicamento sendo de uso exclusivamente hospitalar e desta forma utilizando-se protocolos específicos de segurança do paciente, ainda se

mostra com risco significativo para o desenvolvimento de eventos adversos graves. O uso restrito, monitoramento contínuo assim como conhecimento dos riscos pela equipe assistencial, são indispensáveis a fim de minimizar os riscos e promover terapêutica segura. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento especial ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém pelo suporte técnico e pela disponibilização dos dados que tornaram este trabalho possível. Estendemos nossos agradecimentos a toda a equipe envolvida no acompanhamento do caso e na coleta das informações, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para a realização deste trabalho.

**Palavras chave:** Anfotericina B; , Intoxicação medicamentosa;, Antifúngico.

## 02.08 EXAMES TOXICOLÓGICOS POST MORTEM MAIS UTILIZADOS EM CASOS DE MORTE SUSPEITA POR INTOXICAÇÃO POR DROGAS: UMA ABORDAGEM FORENSE

Ikaro Dias de Oliveira, Lituana Barreto da Silva, Érica dos Santos Sarges, Thiago Gomes Pantoja

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Em investigações forenses, mortes por intoxicação têm se tornado cada vez mais frequentes, exigindo precisão na identificação das substâncias envolvidas. Nesse cenário, a toxicologia forense é essencial para elucidação dessas ocorrências em locais de crime, por meio da análise de substâncias em cadáveres, mesmo em diferentes estágios de decomposição. Este estudo teve como objetivo identificar os principais exames toxicológicos post mortem utilizados em casos de mortes suspeitas por intoxicação por drogas, destacando os métodos laboratoriais, as matrizes biológicas mais empregadas e os desafios enfrentados na análise post mortem. Trata-se de uma revisão da literatura integrativa, conduzida conforme o modelo PRISMA 2020. A busca foi realizada através da seleção de artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando as bases de dados como PubMed, PubMedCentral (PMC), ResearchGate, RBC (Revista Brasileira de Criminalística) e documentos técnicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Foram incluídos estudos que abordassem métodos laboratoriais, como HPLC, LC-MS/MS, e matrizes alternativas, como o humor vítreo. Foram excluídos artigos duplicados, publicações anteriores a 2020, artigos sem acesso ao texto completo, revisões narrativas e estudos que não abordassem diretamente a toxicologia post mortem em contexto forense. A seleção e análise dos dados foram feitas manualmente, de forma qualitativa. Foram selecionados quatro artigos científicos. Os estudos demonstraram que a Cromatografia Líquida de Alta Pressão (HPLC) permite a detecção de compostos como benzodiazepínicos e opioides, sendo aplicável a diferentes matrizes, especialmente sangue, urina e humor vítreo. No entanto, a cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC-MS/MS) mostrou elevada precisão na detecção de substâncias voláteis, como anfetaminas e alucinógenos sintéticos comuns nas intoxicações agudas. Destaca-se ainda o uso do humor vítreo (fluido gelatinoso localizado entre o cristalino e a retina), apontado como uma matriz de elevada estabilidade química e baixa suscetibilidade à contaminação, sendo especialmente indicada quando o sangue já se encontra deteriorado ou inviável para a análise toxicológica. Fica evidente que a toxicologia, quando aplicada ao contexto forense, é indispensável para a elucidação de mortes por intoxicação. O uso de métodos analíticos avançados, aliado à escolha criteriosa de matrizes biológicas, como o humor vítreo,



proporciona maior confiabilidade aos exames toxicológicos post mortem. Esses exames não apenas contribuem para a responsabilização legal e penal, mas também exercem impacto significativo na saúde pública, ao possibilitar a identificação de padrões de uso e abuso de substâncias psicoativas, orientando políticas de prevenção, controle e vigilância sobre drogas.

**Palavras chave:** Toxicologia forense, Cromatografia Líquida de Alta Pressão, Cromatografia Gasosa-Espectrometria de Massas, Detecção do Abuso de Substâncias

## 02.09 EFEITOS DO METILMERCÚRIO NAS CÉLULAS HEMATOPOIÉTICAS DA MEDULA ÓSSEA EM RATAS GESTANTES E LACTANTES

Érica dos Santos Sarges, Aquinoam de Fátima dos Santos Ferreira, Clecia dos Santos Cavalcante, José Pedro Moreira Soares, Larissa Nunes da Cruz, Cleideane dos Santos Sarges, Alejandro Ferraz do Prado, Carolina Heitmann Mares de Azevedo Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O metilmercúrio (MeHg) é agente contaminante ambiental com reconhecida toxicidade sistêmica, mas seus efeitos sobre a medula óssea (MO), especialmente durante períodos fisiológicos críticos como gestação e lactação, permanecem pouco explorados. Diante dessa lacuna, este estudo investigou as alterações nas células da MO induzidas pela exposição ao MeHg em ratas Wistar prenhes e lactantes, visando compreender seu impacto sobre as diferentes linhagens hematopoiéticas. Ratas Wistar primíparas (*Rattus norvegicus*) foram mantidas sob condições controladas e divididas em dois grupos: Controle (água filtrada) e MeHg (40 µg/mL de metilmercúrio em água potável). A exposição ocorreu por 21 dias, do 14º dia de gestação ao 14º de lactação. Após eutanásia, as células foram coletadas e esfregaços medulares foram preparados e corados pelo método May-Grünwald-Giemsa. O mielograma consistiu na identificação e quantificação das diferentes linhagens celulares (eritroide, mieloide, megacariocítica, linfoide, monomacrofágica) em diversos estágios de maturação, avaliando sua morfologia e proporção. Foram analisadas 500 células por amostra, classificadas morfológicamente em linhagens eritroide, mieloide, megacariocítica, linfoide e monomacrofágica. A análise estatística utilizou ANOVA ou Kruskal-Wallis, considerando  $p < 0,05$  como significativo. Os resultados demonstraram que o MeHg induziu alterações significativas na composição celular da MO. Na linhagem eritrocitária, não houve diferença no percentual de eritroblastos jovens ( $p = 0,217$ ), mas observou-se redução significativa nos eritroblastos policromáticos ( $p = 0,0043$ ) e ortocromáticos ( $p = 0,0021$ ). Na série mieloide, apresentou aumento significativo de neutrófilos jovens ( $p = 0,0015$ ) e segmentados ( $p = 0,0038$ ), sem alteração nas formas em anel ( $p = 0,089$ ). Além disso, houve redução significativa no percentual de linfócitos ( $p = 0,0057$ ) reforçando o potencial imunossupressor do metal. Esses resultados demonstram que o MeHg compromete a eritropoiese tardia, estimula a produção de neutrófilos como resposta inflamatória e reduz a população linfóide, evidenciando sua toxicidade sobre o microambiente hematopoiético em fases fisiológicas críticas. A diminuição significativa dos linfócitos do grupo MeHg corrobora com a literatura que demonstram o potencial efeito imunotóxico do MeHg,

associado a alterações na resposta imunológica e redução de linfócitos em mamíferos. Conclui-se que o MeHg compromete a eritropoiese em estágios tardios, altera a resposta inflamatória por meio da modulação da produção de neutrófilos e exerce efeitos deletérios sobre os linfócitos na MO. Esses achados evidenciam a toxicidade desse agente contaminante, especialmente durante fases fisiológicas críticas. Assim, a exposição ao MeHg representam um relevante problema de saúde pública, devido a sua reconhecida toxicidade para o organismo humano. Declaramos não haver conflitos de interesse. Universidade Federal do Pará (UFPA); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Biologia Celular (PPGNBC); Laboratório de Hematologia Básica e Clínica (Hematolab)

## 02.10 FARMÁCIA E COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ABAETETUBA

João André Farias Filho, Jones Farias Costa, Camille Vitoria da Costa Pantoja, Eshyla Machado Rodrigues, Lais Gabrielle de Sarges Cardoso, Allan Carlos da Silva Thiago

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A promoção da saúde por meio de ações comunitárias configura-se como uma estratégia essencial para a ampliação do acesso da população a serviços farmacêuticos e laboratoriais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social (Freire, 2016). O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de Farmácia durante a realização de uma ação extensionista no município de Abaetetuba, no estado do Pará, com ênfase na oferta de exames laboratoriais gratuitos à comunidade e na análise dos impactos da atividade na formação acadêmica e na promoção da saúde local. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado na participação ativa dos estudantes em uma ação comunitária organizada pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM. A atividade ocorreu ao longo de dois dias, durante os quais foram ofertados exames laboratoriais à população. Os dados utilizados para este relato foram obtidos a partir de registros operacionais realizados durante a execução da ação, contemplando o número de atendimentos e a quantidade de exames processados em cada especialidade laboratorial. No total, foram atendidos 406 pacientes, sendo 160 no primeiro dia e 246 no segundo. Foram realizados 671 exames de bioquímica clínica, 385 de hematologia, 164 de urinálise, 164 de parasitologia e 22 exames imunológicos. A expressiva procura por exames laboratoriais, especialmente nas áreas de bioquímica e hematologia, revela a alta demanda reprimida por serviços de diagnóstico na região e destaca a relevância da atuação acadêmica em contextos comunitários. No total, foram atendidos 406 pacientes, sendo 160 no primeiro dia e 246 no segundo. Foram realizados 671 exames de bioquímica clínica, 385 de hematologia, 164 de urinálise, 164 de parasitologia e 22 exames imunológicos. A expressiva procura por exames laboratoriais, especialmente nas áreas de bioquímica e hematologia, revela a alta demanda reprimida por serviços de diagnóstico na região e destaca a relevância da atuação acadêmica em contextos comunitários. Os resultados obtidos reforçam a importância das ações extensionistas como instrumentos eficazes para o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade. De acordo com Franco et al. (2020), as atividades de extensão promovem o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais, ao mesmo tempo em que estimulam a integração entre ensino, serviço e comunidade. A experiência relatada evidenciou não



apenas a contribuição da universidade na promoção da saúde, mas também o impacto formativo sobre os discentes, que puderam aplicar seus conhecimentos em um cenário real, sob supervisão docente. A ação demonstrou-se eficaz tanto na prestação de serviços de saúde à população quanto na consolidação de uma formação crítica, ética e humanística dos futuros farmacêuticos. não há conflitos.

**Palavras chave:** promoção de saúde, Farmácia, Ação extensionista

## 02.11 FREQUÊNCIA DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM ENTRE 2022-2024

Lorranne Sthefanny da Veiga Serrão, Aluizio dos Santos Ferreira, Hagatta Lorena Trindade de Holanda, Evelyn Teixeira Borges, Jorge Yuichi Takata Silva, Shirley Iara Martins Dourado, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves

### CIATOX

#### Resumo

O Brasil possui uma rica biodiversidade, abrigando uma ampla variedade de animais peçonhentos, entre eles, inúmeras espécies de serpentes, cujas picadas podem causar graves consequências para a saúde humana. A ampla distribuição geográfica e diversidade das espécies, caracterizam distintos quadros clínicos, onde fatores como o atendimento precoce e disponibilidade de acesso à soroterapia específica podem determinar a gravidade e risco do caso. Nesse contexto, dados prospectados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) apontam que o estado do Pará liderou em notificações de acidentes ofídicos no ano de 2023. Sendo assim, este presente estudo visa demonstrar a ocorrência dos acidentes ofídicos no município de Belém, capital do estado do Pará. Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, a partir dos registros de casos atendidos no Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX) de Belém entre os anos de 2022 e 2024. Os dados foram coletados através do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica - Business Intelligence (DATATOX-BI). Foram considerados apenas os acidentes ofídicos registrados no município de Belém e seus distritos. Como variáveis foram utilizadas: ano do acidente e a espécie e/ou gênero da serpente. Estes dados foram organizados em uma planilha eletrônica e analisados. Foi aplicado Termo de Confidencialidade de Dados (TCUD), conforme Res. 466/2012. Foram identificados 50 registros de acidentes por serpentes, sendo o 2023 o ano com maior quantidade de casos (20), seguido de 2024 (19) e 2022 (11). Além disso, tratando-se do agente causador dos acidentes, encontra-se o gênero *Bothrops* sp. como responsável por 64% dos casos, que acontecem pela sua alta distribuição na região amazônica. *Lachesis* spp e *Micrurus* sp foram responsáveis por 4%, pois se tratam de animais menos frequentes em áreas urbanas. 26% dos acidentes foram causados por serpentes peçonhentas não determinadas e 6% por serpentes não peçonhentas. A exatidão na identificação da espécie não pôde ser determinada em função da ausência do animal. Em casos sem visualização da serpente e identificação da lesão por picada, a classificação do acidente se deu conforme caracterização de sinais e sintomas associados a acidentes por cada espécie. Foram excluídos registros cuja caracterização foi classificada como inconclusiva ou

indefinida. Os acidentes ofídicos representam uma importante preocupação de saúde pública em Belém. A presença de *Bothrops* sp está ligada à urbanização e descarte inadequado de resíduos. A falta de identificação das espécies compromete o atendimento clínico. Medidas educativas, vigilância e capacitação são essenciais para prevenção e controle eficaz.

**Palavras chave:** acidentes ofídicos, Belém

## 02.12 INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS NA EFICÁCIA E TOXICIDADE DO BENZNIDAZOL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS

Ághata Caroline Araújo de Souza, José Luiz Fernandes Vieira, Aluizio dos Santos Ferreira, Lorranne Sthefanny da Veiga Serrão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical negligenciada causada pelo *Trypanosoma cruzi*, endêmica em vários países. O tratamento com benznidazol é limitado pela sua toxicidade e resposta terapêutica variável relacionada ao parasita. Estudos indicam que polimorfismos genéticos do hospedeiro e do parasita estão associados a tais alterações. Este estudo objetivou realizar uma revisão integrativa das variações genéticas que impactam a eficácia e a toxicidade do benznidazol em pacientes com DC. Trata-se de uma revisão integrativa com buscas nas bases PubMed, LILACS, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Foram usados os descritores: “Doença de Chagas”, “Benznidazol”, “Polimorfismo” e “Farmacogenética”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, gratuitos, publicados entre Janeiro de 2019 e Dezembro de 2024, em qualquer idioma, nos critérios de exclusão: duplicatas, resumos e estudos fora do escopo temático. A seleção, extração de dados e análise foram realizadas de forma independente por dois revisores, com divergências resolvidas por consenso. Inicialmente, foram identificados 69 estudos; após remoção de 4 duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 5 estudos foram incluídos na análise final. O risco de viés foi avaliado utilizando a escala Newcastle-Ottawa para estudos observacionais e a ferramenta RoB 2 para ensaios clínicos randomizados. A síntese dos resultados foi conduzida de forma qualitativa e narrativa. Os artigos selecionados investigaram a influência de fatores genéticos na resposta ao benznidazol (BZ). A diversidade genética do *T. cruzi* nas diferentes unidades taxonômicas discretas (DTUs), afeta sua virulência, tropismo tecidual e indução da resposta imune, contribuindo para a variabilidade clínica e dificultando a previsibilidade terapêutica. A análise transcriptômica de cepas resistentes ao BZ revelou a superexpressão de genes associados ao estresse oxidativo e ao metabolismo de RNA, destacando mecanismos adaptativos complexos. Além disso, o parasita parece interferir diretamente na modulação imunológica do hospedeiro, por meio da liberação de fatores imunossupressores que favorecem a infecção. Em relação ao BZ, três Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs) (rs1518601, rs11861761 e rs34091595), localizados em um gene de função desconhecida (LOC102724084), foram significativamente associados às reações adversas ao BZ, como



manifestações dermatológicas, gastrointestinais e neurológicas. Os polimorfismos genéticos relacionados ao parasita e ao hospedeiro influenciam o desfecho dos tratamentos, destacando o potencial da abordagem farmacogenômica em nortear tratamentos personalizados, eficazes e com menor risco de abandono. Contudo, ressalta-se a necessidade de estudos mais robustos, dada a escassez de pesquisas na área, considerada um fator limitante. Declaramos não haver conflito de interesse. Declaramos não haver financiamento.

**Palavras chave:** Doença de Chagas, Benznidazol, Farmacogenética, Polimorfismo Genético

## 02.13 INTOXICAÇÃO POR BENZODIAZEPÍNICOS: MECANISMOS, SINTOMAS E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Maria Clara Martins da Rocha, Fernanda das Neves Cardoso, Heloísa Vitória Barbosa de Souza, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Danielma Carvalho de Lima, Shirley Iara Martins Dourado, Jorge Yuichi Takata Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os benzodiazepínicos - um anel benzênico unido a outro anel heterocíclico de sete membros - são fármacos fundamentais no cuidado de diversas condições médicas, como ansiedade e depressão. Entretanto, seu uso inadequado pode resultar em reações adversas severas ou intoxicações, por este motivo é crucial compreender estes casos. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da base de dados PubMed, utilizando os descritores: toxicity e benzodiazepines. Para garantir a relevância dos estudos, foram utilizados como critério de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos que abordam a toxicidade com seus sinais e sintomas, mecanismo de ação e abordagens terapêuticas neste exemplo de intoxicação medicamentosa, enquanto publicações que tratavam da combinação de medicamentos, outras substâncias ou estavam em idiomas distintos do inglês, espanhol ou português foram excluídas. A seleção dos artigos ocorreu por meio de uma análise criteriosa dos títulos e resumos, garantindo aderência às normas pré-estabelecidas. O uso de benzodiazepínicos tornou-se popular devido seu perfil de segurança no tratamento de convulsões, abstinências, entre outros distúrbios. Entretanto, existem casos de uso inadequado, como altas doses, períodos além do prescrito ou quando ingeridos com outros depressores do sistema nervoso central (SNC), como álcool. Nestes casos, os pacientes geralmente apresentam sonolência, ataxia, estado mental alterado, chegando ao coma e depressão respiratória. Esta sintomatologia é devido ao mecanismo de ação dos benzodiazepínicos, que são moduladores alostéricos positivos do receptor do ácido gama-aminobutírico A (GABA-A), o principal neurotransmissor inibitório do SNC,subsequentemente, aumentando a afinidade do receptor pelo GABA e potencializando seu efeito inibitório. O diagnóstico de intoxicação é baseado no quadro clínico notável e o tratamento principal inclui suportivo e sintomáticos, enquanto doses de carvão ativado, hemodiálise ou irrigação intestinal não terão efeitos neste manejo. Ademais, o uso de flumazenil como antídoto é recomendado em determinadas situações, como em usuários não habituados de benzodiazepínicos, devido ao risco de convulsões

fatais e disritmias cardíacas em dependentes crônicos destes fármacos. Portanto, o tratamento destes pacientes deve se basear no equilíbrio entre risco e benefício. Portanto, a intoxicação por benzodiazepínicos é um problema de saúde pública, no qual destaca-se a importância da prescrição consciente, a orientação precisa dos pacientes, e a capacitação dos profissionais de saúde quanto ao manejo em caso de intoxicações, contribuindo para a redução dos índices de fatalidades e promovendo maior segurança na terapia medicamentosa. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Intoxicação Medicamentosa, Antídoto, Depressor do Sistema Nervoso Central

## 02.14 INTOXICAÇÃO POR OPIÓIDES: ANÁLISES DAS CONSEQUÊNCIAS E CONDUTAS CLÍNICAS

Cláudia Camila Cruz Lobo, Thayane Nayara da Pureza Alves, Ana Flávia Fortes dos Santos, Ivanete de Sousa, Kamila Leal Correa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A intoxicação por opióides é uma condição grave de saúde pública que requer intervenção imediata devido aos seus efeitos analgésicos e sedativos potentes. O uso inadequado desses medicamentos é um problema subnotificado no Brasil, com impacto significativo na mortalidade e morbidade, aumentando os casos de overdose e dependência, principalmente devido à depressão respiratória. Este trabalho visa revisar e analisar as principais consequências da intoxicação por opióides e as condutas clínicas para intervenção nesse quadro. Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram analisados 30 artigos publicados no período de 2006-2025. Para isso, aplicaram-se os descritores “Opióides”, “Intoxicação por opióides”, “Depressão respiratória” nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Neste estudo foram incluídos artigos completos que apresentavam as principais condutas clínicas e consequências da intoxicação por opióides.. Foram excluídos dados incompletos, que não obtiveram dados suficientes para a pesquisa. Sendo dispensável a submissão do presente estudo ao Comitê de Ética, por se tratar de uma pesquisa de revisão que tem como base plataformas com artigos publicados de acesso ao público e confiáveis. A análise dos estudos mostra que os opióides têm efeitos distintos dependendo da dosagem, ativando receptores específicos do sistema nervoso central em baixas doses e sendo sedativos em doses maiores, podendo levar a três síndromes patológicas: intoxicação, abuso e dependência. Essa substância pode interagir com outros medicamentos, como antidepressivos, antipsicóticos e anticonvulsivantes, aumentando o risco de efeitos colaterais como dificuldade de concentração, euforia, sonolência, alucinações e tontura. Em altas doses, os opióides inibem os quimiorreceptores do sistema nervoso central, levando a déficits respiratórios, hipóxia e hipercapnia. O uso de opióides em altas doses ocorreu em 2,4% dos pacientes com dor crônica e em 8,2% de todos os pacientes com dor crônica que receberam prescrição de opióides a longo prazo. A principal conduta clínica em estados emergenciais é a administração de naloxona para neutralizar a depressão respiratória. Além disso, os dependentes de opióides frequentemente fazem uso de substâncias ilícitas que ocasionam piora no seu quadro clínico. Diante disso, nota-se que a intoxicação por opióides requer intervenção imediata e tratamento adequado. A dependência desses medicamentos envolve fatores biológicos, psicológicos



e sociais, e os profissionais de saúde devem estar preparados para lidar com essa questão. Isso inclui a utilização de condutas clínicas eficazes, como a administração de naloxona, e abordagens preventivas para reduzir o risco de abuso e dependência, além da notificação de reações tóxicas. Declaramos não haver(em) conflitos de interesses.

## 02.15 INTOXICAÇÃO POR PARACETAMOL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thaynara Thalyssa Gomes da Silva, Lorrane Sthefanny da Veiga Serrão, Heloisa Vitoria Barbosa de Souza, Aline Oliveira dos Santos, Aluizio dos Santos Ferreira, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Shirley Iara Martins Dourado, Jorge Yuichi Takata Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O paracetamol é considerado o analgésico e antipirético mais amplamente utilizado no ambiente hospitalar e ambulatorial, em virtude da sua suposta segurança, quando utilizado em doses terapêuticas. Entretanto, seu uso em elevadas (acima de 4g em adultos e 75 mg/Kg/dia) favorece o desenvolvimento de citotoxicidade hepática. O uso do medicamento para o autoextermínio, também tem sido bastante documentado. A assistência ao paciente intoxicado exige diagnóstico e tratamento precoces, sendo a N-acetilcisteína o antídoto utilizado em associação com cuidados suportivos e sintomáticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de intoxicação por uso de paracetamol atendido pelo Centro de informações e Assistência Toxicológica. Este estudo é um relato de caso referente a uma intoxicação por paracetamol registrada e acompanhada pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém. As informações foram coletadas a partir do banco de dados do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (Datatox) utilizado pelo Centro. Para a descrição do caso, foram analisados dados sobre o atendimento inicial, a evolução do quadro clínico da paciente e o desfecho final. O uso dessas informações seguiu critérios éticos, com a assinatura do Termo de Confidencialidade de Dados (TCUD) para garantir o sigilo e o respeito à privacidade da paciente, conforme as diretrizes vigentes. Paciente feminina, 51 anos, admitida após automedicação com paracetamol, em dose desconhecida, apresentando febre (Tax:  $> 38^{\circ}\text{C}$ ), cefaleia, sonolência, desorientação e paresia em membro superior direito. Recebeu tratamento sintomático com hidratação e suporte clínico. Não foi utilizada antídoto específico, evoluiu com melhora progressiva, mantendo-se orientada e em bom estado geral. No último contato, relatou sono prejudicado, mas sem sintomas associados à intoxicação. O caso evoluiu para cura, destacando a importância da intervenção precoce, vigilância clínica e suporte adequado em intoxicações medicamentosas. Ressalta-se ainda a relevância da orientação ao paciente quanto aos riscos da automedicação e ao uso racional de medicamentos. O uso do Paracetamol deve ser realizado com bastante cautela, sobretudo considerando a facilidade de acesso, baixo custo e o crescente uso na prática do autoextermínio. Estudos de cunho farmacoepidemiológico e programas de educação continuada a profissionais da área de saúde e à

população devem ser considerados, visando reduzir a ocorrência de quadros da mesma natureza. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento especial ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém pelo suporte técnico e pela disponibilização dos dados que tornaram este trabalho possível. Estendemos nossos agradecimentos a toda a equipe envolvida no acompanhamento do caso e na coleta das informações, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para a realização deste estudo.

**Palavras chave:** Intoxicação Medicamentosa;, Paracetamol;, N - acetilcisteína;, Hepatotoxicidade.

## 02.16 INTOXICAÇÃO POR PARACETAMOL: REVISÃO DOS ASPECTOS TOXICOCINÉTICOS, INTERVENÇÕES TOXICOLÓGICAS E ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

Giselle Andrade, Izadora Rodrigues Bezerra, Sanderson Breno Palheta Corrêa, Rogério Valois  
Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O uso indiscriminado do paracetamol como analgésico e antipirético reflete a confiança da população em sua segurança, especialmente por ser um medicamento de venda livre. No entanto, essa facilidade de acesso tem contribuído para o aumento de casos de intoxicação, muitas vezes associados à automedicação e à desinformação. A gravidade das complicações, ressalta a importância do conhecimento sobre os riscos, mecanismos de toxicidade e intervenções. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel essencial na identificação precoce de sinais clínicos e na orientação para o uso seguro do medicamento. Esta revisão integrativa reúne evidências sobre os efeitos tóxicos do paracetamol, com foco na prevenção e no cuidado clínico. Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas relevantes sobre a toxicidade do paracetamol, seus mecanismos de ação e as principais intervenções farmacológicas. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “toxicidade do paracetamol”, “hepatotoxicidade” e “tratamento com N-acetilcisteína”. Para isso foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2025, em português e inglês, que abordassem de forma clara e objetiva a intoxicação por paracetamol. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos previamente, assegurando a qualidade e a relevância dos estudos selecionados. A principal causa de intoxicação por paracetamol é pela formação do metabólito tóxico NAPQI (N-acetil-p-benzoquinona imina), produzido pela via enzimática do CYP2E1. Em doses terapêuticas, esse metabólito é neutralizado pela glutatona hepática. Entretanto, em casos de superdosagem a glutatona é depletada, permitindo que o NAPQI cause necrose hepatocelular. O tratamento é feito com N-acetilcisteína (NAC) sendo mais eficaz se iniciado nas primeiras 8 horas pós-ingestão, sendo fundamental a utilização do nomograma de Rumack-Matthew para estimar a probabilidade de hepatotoxicidade, tendo o cuidado de saber se o momento da ingestão aguda é conhecido, caso contrário, o nomograma não é utilizado. Estudos indicam aumento nos casos de hospitalização relacionados à intoxicação por paracetamol, podendo ocorrer de forma insidiosa, especialmente quando o paciente, ao buscar alívio para uma enfermidade, adquire e utiliza múltiplos medicamentos que contêm o mesmo princípio ativo. Dada a



facilidade de acesso ao paracetamol, por se tratar de um medicamento isento de prescrição (MIP), e à prática comum da automedicação Destaca-se a importância da atuação do farmacêutico na orientação adequada ao paciente, na identificação de sinais e sintomas de intoxicação por paracetamol e na possibilidade de intervenção, encaminhamento e avaliação por meios como o nomograma de Rumack-Matthew e solicitação de exames bioquímicos de monitorização de função hepática. Essas táticas são essenciais para a prevenção de intoxicações, principalmente se tratando de medicamentos de venda livre como o paracetamol. Os autores declaram que não há conflito de interesse relevante para este trabalho.

**Palavras chave:** Toxicidade do paracetamol, hepatotoxicidade,

## 02.17 INTOXICAÇÃO POR ASSOCIAÇÃO ÁLCOOL-MEDICAMENTO: ESTUDO DE CASO SOBRE A TOXICIDADE DA INTERAÇÃO E FORMAS DE TRATAMENTO

Iasmin Maria de Avis de Abreu, Aline Oliveira dos Santos, Aluizio dos Santos Ferreira, Ana Karoline Silva Ferreira, Jorge Yuichi Takata Silva, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Shirley Iara Martins Dourado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O álcool é a droga lícita mais usada no Brasil e no mundo, apresentando um índice de 74,6% de consumo pela população. Esta substância possui propriedades depressoras sobre o sistema nervoso central (SNC) e sua interação com medicamentos pode alterar potencialmente a metabolização e os efeitos de alguns fármacos. O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo de caso de intoxicação por múltiplos agentes. Este trabalho é um estudo de caso sobre a toxicidade da interação entre o álcool-medicamento registrado pelo Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém. As informações coletadas foram extraídas do banco de dados do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (DATATOX) utilizado pelo CIATox. Para a descrição do caso, foram analisados dados sobre o atendimento inicial e para a explicação sobre a toxicidade da interação foram estudados artigos em bases de dados, como a Web of Science e em livros, como o Manual de Toxicologia Clínica. Os dados do DATATOX são secundários, portanto, anonimizados, assim, a submissão ao comitê de ética não é necessária, conforme as resoluções vigentes. Paciente masculino, 46 anos, com hipertensão arterial sistêmica sem tratamento, admitido após intoxicação de: 60 comprimidos de clonazepam, 20 comprimidos de zolpidem, meia garrafa de conhaque e 6 unidades não especificadas de cerveja, exibindo agitação, hipertensão arterial e taquicardia. A associação entre álcool e medicamento é potencialmente perigosa, visto que o álcool deprime o SNC, pois potencializa a ação do ácido gama-aminobutírico (GABA) e bloqueia o receptor n-metil-d-aspartato, assim o medicamento pode interagir com a substância de formas perigosas. O clonazepam e o zolpidem são medicamentos psicotrópicos que atuam por agonismo aos receptores GABA, aumentando a entrada de cloreto gerando hiperpolarização e reduzindo a excitabilidade neuronal, resultando em uma depressão dos reflexos da medula e do sistema ativador reticular. A associação das três drogas depressoras do SNC é grave, uma vez que a interação entre os múltiplos agentes aumenta os riscos de sedação e coma com depressão respiratória. Portanto, para o tratamento é necessário medidas de suporte, como desobstrução das vias aéreas, administração de oxigênio suplementar, monitorização dos sinais vitais, hidratação adequada

e, em casos de ingesta recente (uma hora) de grande quantidade de álcool ou associação com outros produtos tóxicos, pode ser indicado a descontaminação por lavagem gástrica. Conclui-se que a associação álcool-medicação pode intensificar manifestações clínicas, sendo necessário um olhar clínico atento, para que seja realizado intervenções médicas imediatas. Declaramos não haver conflito de interesse. Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém.

**Palavras chave:** Intoxicação Alcoólica, Toxicologia, Psicotrópicos

## 02.18 MECANISMO DE DEFESA E TOXICIDADE DA MANDIOCA BRAVA (*Manihot esculenta* Crantz): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Giovana Gabriele Batista dos Santos, Rayane Rodrigues Reis, Edina Raquel Meneses Silva, Milton Nascimento da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A *Manihot esculenta* Crantz pertence à família Euphorbiaceae e é conhecida como mandioca brava, aipim e maniva. É uma planta originária da América do Sul, mas pode ser encontrada na Ásia e África, bastante consumida por ser uma importante fonte de energia dietética. Essa espécie vegetal possui certo risco de consumo devido a presença de substâncias tóxicas, como o cianeto de hidrogênio (HCN), um glicosídeo cianogênico, o qual é um metabólito secundário contendo nitrogênio sintetizado pela planta como mecanismo de defesa. O estudo objetiva descrever o mecanismo de defesa, toxicidade da mandioca brava e seus efeitos no organismo humano. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores em inglês “*Manihot esculenta*”, “Cassava” e “Toxicity” e operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram: estudos entre 2015 e 2025, artigos científicos completos, estudos em inglês e espanhol, pesquisas que descrevem a toxicidade da *M. esculenta*. Os critérios de exclusão foram: estudos que não apresentavam correlação com o escopo da revisão, estudos em idiomas diferentes dos especificados e outras revisões de literatura. Incluíram-se 11 estudos que associaram substâncias tóxicas da planta e seus efeitos no corpo humano. A mandioca brava contém glicosídeos cianogênicos, principalmente linamarina, que, ao sofrer hidrólise pela enzima linamarase, libera cianeto de hidrogênio, um composto tóxico produzido como mecanismo de defesa vegetal. No organismo humano, o cianeto é absorvido no trato gastrointestinal e atua inibindo a respiração celular, afetando o sistema nervoso central e o fígado. Seus efeitos variam de intoxicação aguda (vômitos, vertigem, morte) a distúrbios crônicos como bócio endêmico, neuropatias e paraparesia espástica; agravados pela deficiência de enxofre e tiamina. Esses efeitos evidenciam os riscos toxicológicos do consumo inadequado da mandioca brava, justificando a necessidade de seu processamento seguro. A mandioca brava exemplifica como uma planta amplamente cultivada e consumida pode ocultar riscos relevantes à saúde humana devido ao seu mecanismo de defesa. A produção de cianeto a partir da hidrólise dos glicosídeos cianogênicos representa um desafio



toxicológico significativo, com efeitos que vão de intoxicações agudas a síndromes neurológicas crônicas. Portanto, o domínio sobre seus processos bioquímicos e toxicológicos é essencial para estratégias de prevenção e processamento seguro, assegurando o aproveitamento alimentar sem comprometer a saúde.

**Palavras chave:** Toxicologia, Plantas tóxicas, Cianeto, Toxicidade, Manihot

## 02.19 PERFIL DE INTOXICAÇÕES BENZODIAZEPÍNICAS ATENDIDAS POR CENTRO DE INFORMAÇÕES E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA NO PARÁ (2021-2024)

Henrique Yuki Baleeiro Kadosaki, Louise Vitória Dias Pena Costa, Lorrane Serrão Veiga, Adrieny Karoline Santos da Gama, Jorge Yuichi Takata Silva, Caio Martins Dourado, Shirley Iara Martins Dourado

### CIATOX

#### Resumo

As intoxicações por benzodiazepínicos (BDZ) representam um relevante problema de saúde pública, devido às suas implicações clínicas e sociais. Estes fármacos estão entre os mais prescritos mundialmente, com ações ansiolíticas, hipnóticas, anticonvulsivantes e relaxantes musculares, sendo utilizados no tratamento de transtornos como ansiedade, insônia e epilepsia. Contudo, o uso prolongado pode gerar tolerância, dependência e diversos efeitos adversos, especialmente em idosos. A facilidade de acesso e o uso inadequado desses medicamentos elevam os riscos de intoxicação, tornando fundamental o estudo de seus impactos, especialmente em regiões como o Estado do Pará, onde ainda há escassez de dados. O presente trabalho objetiva analisar o perfil das intoxicações por benzodiazepínicos atendidas por um Centro de Informações Toxicológicas no Estado do Pará entre 2021 e 2024, a fim de subsidiar estratégias de prevenção e intervenção eficazes. Estudo observacional, transversal e retrospectivo, baseado na análise de dados registrados pelo Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX) do Pará, por meio do sistema DATATOX, entre janeiro de 2021 e dezembro de 2024. Foram incluídos apenas casos confirmados de intoxicação por benzodiazepínicos. A amostra abrangeu indivíduos de todas as idades e sexos. As variáveis analisadas foram: tipo de BDZ, sexo, faixa etária, circunstância da intoxicação (acidental, tentativa de suicídio, uso abusivo, erro terapêutico), local de ocorrência e desfecho clínico. Os dados foram analisados de forma descritiva, com cálculos de frequências absolutas e relativas, utilizando o Microsoft Excel®. Por se tratar de dados secundários anonimizados, foi assinado Termo de Confidencialidade de Dados (TCUD). Foram registrados 88 casos de intoxicação por BDZ no período estudado. O clonazepam foi o mais frequentemente envolvido (66 casos; 75%), seguido do diazepam (7 casos; 7,95%). Observou-se predomínio do sexo feminino (54 casos; 61,36%) e da faixa etária entre 20 e 29 anos (19 casos; 21,59%). A maioria dos casos ocorreu em domicílio (80 casos; 90,9%) e a principal circunstância foi tentativa de suicídio (48 casos; 54,54%). Quanto ao desfecho, 19 pacientes (21,5%) ficaram assintomáticos, 27 (30,68%) se recuperaram e 30 (34,09%) tiveram o desfecho ignorado. Esses dados indicam a

necessidade de políticas de vigilância, controle de prescrição e ações educativas para minimizar o impacto das intoxicações por benzodiazepínicos. As intoxicações por BDZ demonstraram maior prevalência em mulheres adultas, especialmente relacionadas a exposições intencionais. Os resultados reforçam a importância da educação em saúde, vigilância farmacológica e estratégias preventivas para redução desses eventos. Declaramos, para os devidos fins, ausência total ou parcial de conflito de interesses.

**Palavras chave:** Intoxicações, Benzodiazepínicos, Centro de Informações Toxicológicas

## 02.20 PERFIL DE INTOXICAÇÕES PEDIÁTRICAS ATENDIDAS PELO CENTRO DE INFORMAÇÕES E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE BELÉM DE 2023 A 2024

Aline Oliveira dos Santos, Iasmin Maria de Avis de Abreuias, Aluizio dos Santos Ferreira, Heloísa Vitória Barbosa de Souza, Thaynara Thalyssa Gomes da Silva, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Shirley Iara Martins Dourado, Jorge Yuichi Takata Silva<sup>8</sup>

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO

### Resumo

As intoxicações estão entre os acidentes domésticos mais frequentes na infância. Fatores como o armazenamento inadequado de produtos somados à curiosidade infantil, favorecem esses acidentes. Além disso, a imaturidade dos sistemas hepático e renal pode agravar os efeitos das intoxicações, devido à menor capacidade de metabolização e excreção dos agentes tóxicos. Diante disso, este trabalho tem o objetivo identificar os principais agentes envolvidos em casos de intoxicação em crianças de 0 a 12 anos, atendidas pelo CIATox (Centro de Informações e Assistência Toxicológicas) de Belém, nos anos de 2023 e 2024. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter retrospectivo, baseado em dados secundários obtidos por meio de busca ativa no sistema DATATOX - plataforma nacional de registro de intoxicações utilizada pelos Centros de Informações Toxicológicas (CITs) do Brasil. Foram selecionadas todas as fichas humanas registradas entre os anos de 2023 e 2024, envolvendo vítimas com idade de 0 a 12 anos. Todos os grupos de agentes causadores foram considerados na busca. Os dados gerados foram organizados e tabelados em planilha do Excel para facilitar a descrição quantitativa dos agentes mais frequentes. Em conformidade com as diretrizes éticas vigentes, foi apresentado o Termo de Confidencialidade de Dados (TCUD). No período de 2023 a 2024, foram registrados 411 casos de intoxicação infantil. Os medicamentos foram os principais agentes envolvidos, com 129 casos (31,3%), evidenciando o risco do armazenamento inadequado desses produtos no ambiente doméstico. Em seguida, destacaram-se os animais peçonhentos/venenosos com 70 casos (17%), e os produtos químicos residenciais ou industriais com 46 casos (11,2%), frequentemente presentes em residências sem o armazenamento correto. Produtos domissanitários (produtos de limpeza) também tiveram destaque, com 41 ocorrências (10%). A baixa frequência de intoxicações por alimentos, drogas de abuso, metais e plantas/fungos pode indicar uma subnotificação ou menor exposição, mas seu potencial tóxico não deve ser ignorado. Em relação ao desfecho dos casos, 185 (45%) foram registrados como assintomáticos, seguidos de 113 (27,5%) casos com cura e 64 (15%) considerados cura provável. Ocorreram apenas 3 (0,7%) óbitos no período analisado. As



intoxicações infantis representam um importante problema de saúde pública, com os medicamentos sendo os principais agentes causadores. A maioria dos casos teve desfecho favorável, mas a vulnerabilidade fisiológica das crianças exige atenção. Medidas preventivas, como o armazenamento seguro de substâncias, são essenciais para reduzir os riscos no ambiente doméstico e evitar novos casos. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Intoxicação infantil, medicamentos, acidentes domésticos

## 02.21 PERFIL DE INTOXICAÇÕES POR PIRETROIDES REGISTRADAS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE BELÉM (CIATOX) ENTRE 2023-2025

Heloisa Vitoria Barbosa de Souza, Thaynara Thalyssa Gomes da Silva, Maria Clara Martins da Rocha, Adrieny Karoline Santos da Gama, Aline Oliveira dos Santos, Jorge Yuichi Takata Silva, Shirley Iara Martins Dourado, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Apesar de considerados de baixa toxicidade para humanos, os piretroides - inseticidas sintéticos derivados das piretrinas naturais - podem desencadear efeitos adversos relevantes, especialmente quando há exposição prolongada, acidental ou em populações vulneráveis, como crianças. Seu uso extensivo no ambiente doméstico e agrícola é impulsionado por sua eficácia e baixa persistência ambiental. Contudo, o uso indiscriminado, muitas vezes sem orientação técnica, eleva o risco de intoxicações. Os sintomas variam de irritações cutâneas e respiratórias leves a manifestações neurológicas severas, como convulsões. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação por piretroides registrados entre janeiro de 2023 e abril de 2025, visando contribuir para estratégias de prevenção e manejo adequado dessas ocorrências. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, com base nos registros do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), por meio da plataforma DATATOX. Foram incluídos apenas casos confirmados de intoxicação por piretroides, ocorridos entre janeiro de 2023 e abril de 2025. A população analisada abrangeu indivíduos de ambos os sexos e todas as faixas etárias. Foram excluídos registros sem confirmação laboratorial ou clínica da exposição ao agente químico. As variáveis consideradas incluíram sexo, idade, via e circunstância da exposição (acidental, ocupacional, terapêutica ou erro de uso), local do evento, sinais e sintomas apresentados, gravidade inicial e desfecho clínico. Os dados foram organizados em planilha eletrônica, analisados de forma descritiva e apresentados em frequência absoluta e relativa. O estudo seguiu as normas éticas vigentes e foi acompanhado por Termo de Confidencialidade de Dados (TCUD). Foram registrados 62 casos confirmados de intoxicação por piretroides no período avaliado. Em 2023, ocorreram 17 casos (27,4%), enquanto em 2024 houve aumento para 32 casos (51,6%), e até abril de 2025, foram notificados 13 casos (21%). A maioria das vítimas era do sexo masculino (26 casos; 41,9%) e a faixa etária mais afetada foi de 1 a 4 anos (21 casos; 33,9%). A principal via de exposição foi a oral (36 casos; 58%), seguida da dérmica (17 casos; 27,4%). A maioria dos eventos foi acidental (31 casos; 50%) e em ambiente

residencial (41 casos; 66,1%). Em relação à gravidade, 32 pacientes (51,6%) apresentaram sintomas leves como náuseas, vômitos e desconforto epigástrico. No desfecho, 17 pacientes (27,4%) mantiveram-se assintomáticos após o evento, 15 (24,2%) evoluíram para cura completa e 5 (8%) para cura provável. Esses dados reforçam o risco da exposição domiciliar não supervisionada, especialmente entre crianças, e a importância de políticas de educação em saúde voltadas à prevenção de acidentes com produtos químicos de uso doméstico. A intoxicação por piretroides, embora frequentemente leve, afeta principalmente crianças por exposição acidental em domicílio. Os achados ressaltam a necessidade de campanhas educativas sobre o uso seguro de inseticidas, além do fortalecimento da vigilância toxicológica. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Piretróides, Intoxicação, Epidemiologia;, Inseticidas, Saúde Pública.

## 02.22 PERFIL DE INTOXICAÇÕES POR PLANTAS REGISTRADAS PELO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS NO PARÁ ENTRE 2021 E 2024

Marllon Cardoso Oliveira de Freitas, Hellen Tainá Silva Santana, Adrieny Karoline Santos da Gama, Hagatta Lorena Trindade de Holanda, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Jorge Yuichi Takata Silva, Shirley Iara Martins Dourado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A história de uso de plantas desde os tempos remotos, mostra que elas fazem parte da evolução, na alimentação animal e humana, como remédio, moradias e outros. A intoxicação por plantas é ocasionada pela liberação de metabólitos secundários que por inalação, ingestão ou contato podem modificar funções metabólicas, tanto no homem quanto nos animais, levando a reações orgânicas, distúrbios leves, graves e/ou até morte. Neste contexto, o presente trabalho busca analisar determinados casos de intoxicação por plantas, durante intervalos de tempo descrito, visando a análise de perfis epidemiológicos referente a esta classe de intoxicações. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo, de análise documental, que investigou casos de pacientes vítimas de intoxicação por plantas registradas entre 2021 e 2024 no estado do Pará. A amostra incluiu todos os registros disponíveis no sistema Datatox, plataforma oficial utilizada pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém para notificação de intoxicações. As variáveis analisadas englobaram dados sociodemográficos (idade, sexo, município de residência), características da intoxicação (circunstância, via e local de ocorrência) e evolução clínica (gravidade inicial e desfecho). Foram excluídos da análise os casos provenientes de outros estados, considerando apenas notificações ocorridas no estado do Pará. Foram identificados 26 casos de intoxicação por plantas, com predomínio do sexo feminino (50%). Dentre os casos, 46,15% ocorreram em crianças de até 5 anos de idade, de ambos os sexos, evidenciando maior vulnerabilidade nessa faixa etária. O município de Belém concentrou o maior número de ocorrências (42,31%). A maioria dos episódios foi acidental (92,31%) e ocorreu por via oral (76,92%), sugerindo ingestão não intencional, especialmente por crianças. Clinicamente, prevaleceram os casos leves (57,69%) e a maior parte dos pacientes evoluiu para cura (69,23%). Entretanto, 7,69% apresentaram quadro grave e 23,08% não tiveram o desfecho registrado, dificultando análises mais precisas. Nesse sentido, o estudo evidencia a importância da prática educativa, realizada pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), ir além das orientações prescritivas, devendo ser voltada para a identificação da vulnerabilidade e fatores de risco



social familiar, a fim de prevenir a intoxicação infantil. Conclui-se que a intoxicação por plantas, embora majoritariamente leve, afeta principalmente crianças e ocorre de forma acidental. A análise reforça a importância de estratégias educativas voltadas à conscientização da população sobre os riscos, com foco na prevenção e redução de casos, especialmente no ambiente domiciliar. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Intoxicação por Plantas, Notificação, Perfil Epidemiológico

## 02.23 PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E TOXICIDADE DO EXTRATO DE FOLHAS DE AÇAIRANA (*Miconia ciliata*) EM *Artemia salina*

Darlyane Conceição da Costa, Flávia Domingues Maciel, Thamyres Vanessa Nascimento da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Amazônia abriga vasta biodiversidade com espécies promissoras, como *Miconia ciliata*, usada por comunidades no tratamento de artrites e distúrbios gastrointestinais. Apesar do uso tradicional, faltam estudos sobre sua eficácia e segurança. A prospecção fitoquímica pode revelar compostos bioativos como flavonoides e taninos. Avaliar toxicidade é crucial, e o bioensaio com *Artemia salina* é uma ferramenta eficaz e acessível para triagens preliminares, contribuindo para selecionar extratos vegetais com potencial terapêutico e baixo risco toxicológico. Portanto, objetivou-se avaliar o potencial bioativo das folhas açairana por meio da prospecção qualitativa fitoquímica e da análise de toxicidade frente a *Artemia salina*. As folhas de *M. ciliata* coletadas na região do Abade, em Curuçá-PA, entre novembro/2024 e janeiro/2025. As folhas foram higienizadas em solução de  $\text{KMnO}_4$  ( $5 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1}$ ) por 15 minutos, secas em estufa a  $60^\circ\text{C}$  por 48 h, maceradas e submetidas à extração etanólica por maceração com etanol 70%. O extrato de *M. ciliata* (EMC) foi filtrado, evaporado a  $40^\circ\text{C}$  por 24 horas e armazenado a  $-20^\circ\text{C}$ . A prospecção fitoquímica qualitativa foi realizada. Para o bioensaio, cistos de *Artemia salina* foram incubados por 48h, e as larvas ( $n = 10$ ) foram distribuídas em 18 tubos de ensaio, com os seguintes tratamentos (triplicata): controle positivo (sulfato de cobre  $500 \text{ } \mu\text{g} \cdot \text{mL}^{-1}$ ), controle negativo (água salinizada), e extrato nas concentrações de 5, 10, 100 e  $1000 \text{ } \mu\text{g} \cdot \text{mL}^{-1}$  de EMC. Após 24h de exposição, registrou-se a mortalidade para cálculo da  $\text{CL}_{50}$  por regressão não linear. A matéria seca (MS) das folhas de açairana foi de 45,12%, e o extrato metanólico concentrado (EMC) apresentou rendimento de 17,69%. A análise fitoquímica indicou presença de taninos, cumarinas, polifenóis, flavonoides, saponinas, triterpenos e esteróis vegetais, associados a atividades farmacológicas como ação antioxidante e anti-inflamatória. O EMC mostrou ausência de compostos tóxicos como alcaloides e oxalatos. No teste com *Artemia salina*, a  $\text{CL}_{50}$ -24h foi de  $159,8 \text{ } \mu\text{g}/\text{mL}$ , indicando bioatividade com potencial citotóxico seletivo e promissor uso terapêutico. A presença de metabólitos com ação antiproliferativa sugere o uso do extrato em estudos *in vitro*, com possível aplicação terapêutica e baixa toxicidade. O EMC apresentou potencial bioativo, com rendimento viável e perfil seguro. A presença de metabólitos farmacologicamente ativos e a moderada citotoxicidade sugerem aplicações terapêuticas. Os dados apoiam o uso tradicional da espécie e reforçam seu valor como fonte promissora de bioativos

da biodiversidade amazônica para novos fitoprodutos. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Universidade da Amazônia - UNAMA e aos profissionais que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste estudo.

**Palavras chave:** Plantas Medicinais, Estudo In Vitro, Metabólitos Secundários, Toxicidade, Farmácia

## 02.24 PERFIL DE ESCORPIONISMO ATENDIDOS EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Aluizio dos Santos Ferreira, Jorge Yuichi Takata Silva, Shirley Iara Martins Dourado, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves, Iasmin Maria de Avis de Abreu, Aline Oliveira dos Santos, Adrieny Karoline Santos Gama, Thaynara Thalyssa Gomes da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O escorpionismo é um problema de saúde pública presente no Brasil, pois a peçonha neurotóxica desse aracnídeo causa desde pequenas dores até convulsões e coma em casos graves. Nesse sentido o Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX) de Belém desempenha um importante papel, fornecendo orientações no atendimento e manejo de acidentes causados por esses animais. Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de casos de escorpionismo atendidos em um CIATOX amazônico no triênio 2022-2024. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de casos de escorpionismo atendidos no CIATOX Belém entre o período de 2022 a 2024. Para a elaboração do estudo, foram considerados os seguintes fatores: ano em que ocorreu o caso, localidade, idade e sexo do paciente, local da picada, gravidade do caso, necessidade do uso de soro antiescorpionico e evolução clínica. Os dados foram coletados através do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (Datatox), um sistema informatizado que armazena e documenta os dados dos atendimentos realizados nesses centros. Para a busca, utilizou-se como palavra-chave “escorpião” e os resultados foram registrados em um formulário online. No período observado foram registrados 97 acidentes, com maior incidência no estado do Pará (86), seguido dos estados Maranhão (7) e Sergipe (2). Desses casos, 56 eram homens e 41 eram mulheres, com idade de 1 a 91 anos. A picada ocorreu principalmente nas mãos (51) e nos pés (25). Quanto a gravidade, 15% dos casos foram classificados como moderados e graves, sendo necessário uso do soro. Casos leves correspondem a 85% (82) do total. Todos os pacientes apresentaram melhora clínica para cura sem sequelas. A predominância de casos no Pará pode refletir uma maior exposição da população a esses animais através do acúmulo de lixo e entulhos, que ajudam na proliferação de insetos que servem de alimento para os escorpiões. A maioria dos casos leves, com evolução clínica favorável, aponta uma menor toxicidade e/ou manejo adequado. O perfil de escorpionismo atendido no CIATOX Belém no triênio 2022-2024 apresenta predominância de acidentes leves, em homens, picadas nas extremidades, com maior ocorrência no Pará. A baixa severidade dos casos ocorre, pois, as espécies presentes na região apresentam peçonha de menor potência, contudo



crianças e idosos podem apresentar intoxicações graves. É necessário que sejam feitos estudos e pesquisas sobre escorpiões, além de ações de educação em saúde para a conscientização da população contribuindo na prevenção desses acidentes. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos ao Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATox) de Belém pelo suporte técnico e pela disponibilização dos dados que tornaram este trabalho possível.

**Palavras chave:** Escorpionismo, CIATOX, Escorpião, Pará

## 02.25 REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS PERFIS FITOQUÍMICOS, ATIVIDADES ANTIOXIDANTES E TOXICOLÓGICAS DE *Miconia albicans* E *Miconia ciliata*

Darlyane Conceição da Costa, Flávia Domingues Maciel

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Plantas do gênero *Miconia* (Melastomataceae) são tradicionalmente utilizadas por populações tropicais das Américas em tratamentos anti-inflamatórios e antimicrobianos. Embora existam estudos comparativos entre espécies do gênero, ainda são limitadas análises focadas em pares específicos. Portanto, o objetivo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre características fitoquímicas, atividades antioxidantes e toxicológicas das espécies *Miconia albicans* (canela-de-velho) e *Miconia ciliata* (açairana), esta última amplamente distribuída na região amazônica. Realizou-se uma revisão de literatura com 20 publicações em português, inglês ou espanhol, disponíveis nas bases de dados Google Scholar, PubMed, SciELO e Scopus. Foram incluídos para esta revisão estudos com dados sobre extração vegetal, composição fitoquímica e bioensaios de citotoxicidade. Excluíram-se revisões, relatos sem dados analíticos e estudos sem realização de testes toxicológicos. A busca ocorreu de maio a abril de 2025, com última verificação em 13 de maio do mesmo ano. Devido à heterogeneidade dos estudos encontrados, não foi feita avaliação formal de viés. A síntese foi descritiva, abordando tipos de extratos, compostos fenólicos, métodos antioxidantes e toxicológicos. Os estudos levantados processaram as amostras de *M. albicans* e *M. ciliata* por maceração, sem padronização dos extratos. Reporta-se que as folhas de *M. albicans* têm alto teor de fenólicos totais, variando conforme o método e solvente: em etanol cerca de 420 mg EAG/g (desvio padrão não informado) a  $551,3 \pm 3,72$  mg EAG/g; já a maceração a 10% em água rendeu  $296,87 \pm 5,22$  mg EAG/g. A atividade antioxidante (DPPH), mostrou IC<sub>50</sub> entre 33,86 e 61,23 µg/mL. O extrato aquoso inibiu a peroxidação lipídica em 1,5x a 25 µg/mL e o etanólico foi eficaz a 100 µg/mL. Baixa toxicidade é relatada de *M. albicans* em modelos de células renais e hepáticas. Já as análises fitoquímicas de *M. ciliata* são prevalentemente qualitativas, apresentando taninos, flavonoides, polifenóis, saponinas, triterpenos e cumarinas, associados a efeitos anti-inflamatórios e cicatrizantes. Usando extrato in natura, determinou-se DL<sub>50</sub> de 113,8 µg/mL-1 para *Artemia salina*. Mas, faltam dados quantitativos sobre suas atividades biológicas. Alcaloides, oxalatos e antraquinonas são ausentes, sugerindo perfil seguro. *M. albicans* se destaca em maior número de estudos, enquanto *M. ciliata* também demonstra potencial farmacológico para pesquisas pré-clínicas, embora com menos dados quantitativos. Ambas apresentam limitações

quanto à padronização de extratos, testes in vivo, mecanismos de ação e estudos de estabilidade e farmacocinética. Sendo assim, esta revisão reforça o valor do uso tradicional dessas espécies e orienta futuras pesquisas com foco em fitoterápicos da biodiversidade amazônica. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Universidade da Amazônia - UNAMA e aos profissionais que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste estudo.

**Palavras chave:** Miconia, Toxicidade, Farmácia, Metabólitos Secundários

## 02.26 TOXICOLOGIA SOCIAL: ANÁLISE QUÍMICA DA “DROGA K” E O IMPACTO DO USO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Patricia Godot, Marcilene Moura Araújo

ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE- ESMAC

### Resumo

O uso de substância química é assunto de grande importância na sociedade contemporânea, o impacto social das drogas ilícitas e seus efeitos é uma problemática global e exige intervenção dos órgãos públicos. E dentre as diversas substâncias químicas, os Canabinoides sintéticos, conhecido popularmente “droga K” ou “Maconha sintética” tem sido frequentemente utilizada por usuários de entorpecentes devido a sua semelhança aos efeitos da Cannabis. Feita em laboratório esse alucinógeno possui substâncias químicas de alto potencial destrutivo. E tem como os mesmos receptores das Cannabis sativas, que é uma planta sendo uma herbácea, popularmente conhecida como Maconha. Sendo assim os efeitos dos danos da “droga K” é imprevisível, sendo objeto de estudo na toxicologia social. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos farmacológicos e toxicológicos desses Canabinoides sintéticos, bem como as suas metodologias utilizadas para identificação dessas substâncias e as características, como as problemáticas que representam para a saúde pública de forma individual e coletiva. Este é um estudo de pesquisa de revisão bibliográfica, de natureza descritiva, por meio de pesquisas científicas em site como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que abordam sobre Canabinoides sintéticos conhecido popularmente como “droga K” e seus efeitos e sua composição química e o uso desenfreado dessa substância. Compreendendo através das análises dos efeitos farmacológicos e toxicológicos desses Canabinoides sintéticos, para identificação dessas substâncias. Entendendo as problemáticas que representam para a saúde pública, de forma individual e coletiva. Buscando artigos científicos que abordam estudam sobre a origem da maconha sintética e seu alto risco aos usuários que abusam dessa droga emergente. Após leitura dos artigos científicos, foram selecionadas cinco literaturas que estavam no idioma português. Os resultados são significativos, demonstrou que o uso de Canabinoides sintético reproduz moléculas que estimulam receptores do THC (tetra-hidrocanabinol). Criada em laboratório as “Maconha sintéticas” foram feitas para replicar ou alterar os efeitos dos Canabinoides naturais encontrados na planta Cannabis(Maconha). Existem exemplos notáveis desses compostos, como o Dronabinol, que é um remédio para tratamento de anorexia, náusea. Através dessas análises, revelou-se que essas substâncias têm as estruturas modificadas para evitar a regulação com um potencial aumentado



comparado ao da Cannabis, pois o Canabinoides sintéticos têm efeitos nocivos graves como psicose, ansiedade e dependência que levam até casos de óbito de usuários. O impacto na sociedade é extrema com a falta da possível regulamentação e controle dessas. Segundo os autores (Silva; Moura, 2022) As substâncias a maioria dos efeitos dos Canabinoides sintéticos são de fase aguda são semelhantes aos encontrados na utilização da Cannabis sativa, a diferença está na gravidade variável dos efeitos aos usuários. O fenômeno das drogas sintéticas, os Canabinoides, representa um desafio significativo para a saúde pública podendo ser uma tendência ou se consolidar como uma presença duradoura em nossa sociedade. Diante disso, torna-se fundamental realizar ainda mais pesquisas clínicas e forenses aprofundadas sobre esses produtos, visando compreender melhor seus efeitos. Declaramos não haver conflitos de interesses.

**Palavras chave:** Canabinoides sintéticos, Farmacologia

## 02.27 TÉCNICAS INOVADORAS DE BIOMONITORAMENTO PARA DETECÇÃO DE EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Dariany Soares Pacheco

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A exposição a agrotóxicos representa um risco significativo para a saúde humana e ambiental. Técnicas convencionais de análise toxicológica, embora eficazes, possuem limitações em sensibilidade e tempo de resposta. Recentemente, abordagens inovadoras, como biossensores, espectrometria de massas e microfluídica, têm se destacado por possibilitarem detecções mais rápidas e sensíveis de resíduos tóxicos em matrizes biológicas. Este estudo tem como objetivo revisar os avanços nas técnicas de biomonitoramento aplicadas à detecção de agrotóxicos em seres humanos, destacando métodos emergentes que aprimoram a sensibilidade, especificidade e rapidez nas análises. Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, Scielo e ScienceDirect, considerando estudos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram 'biomonitoramento', 'agrotóxicos', 'biossensores', 'espectrometria de massas' e 'microfluídica'. Foram incluídos artigos em inglês e português, que abordassem inovações tecnológicas aplicadas à análise toxicológica de agrotóxicos. A seleção dos estudos seguiu critérios de elegibilidade baseados na relevância científica, com foco em técnicas inovadoras de alta sensibilidade e aplicabilidade prática. Os artigos selecionados foram analisados quanto aos métodos empregados, resultados obtidos e limitações identificadas. Além disso, foram revisadas as tecnologias emergentes descritas, destacando aquelas com maior potencial de aplicação no monitoramento humano e ambiental. As técnicas emergentes demonstraram maior sensibilidade na detecção de agrotóxicos em fluidos biológicos quando comparadas aos métodos tradicionais. Os biossensores destacaram-se pela capacidade de detecção em tempo real e menor custo operacional, sendo aplicados com sucesso na análise de amostras de sangue, urina e cabelo para identificação de resíduos de pesticidas. A espectrometria de massas, associada a técnicas de ionização avançada, permitiu identificar compostos em baixíssimas concentrações, facilitando a quantificação de múltiplos agrotóxicos simultaneamente. Adicionalmente, os sistemas microfluídicos proporcionaram análises rápidas com pequenas amostras, favorecendo a portabilidade dos dispositivos e a aplicação em campo, permitindo diagnósticos in loco com alta precisão. Esses avanços refletem um cenário promissor para o monitoramento mais eficaz da exposição humana a agrotóxicos, contribuindo para a vigilância em saúde pública, detecção precoce de contaminações e intervenções

rápidas para minimizar os efeitos tóxicos associados. O desenvolvimento de técnicas inovadoras de biomonitoramento representa um avanço significativo para a toxicologia analítica, aprimorando a capacidade de detecção e resposta em casos de exposição a agrotóxicos. A incorporação dessas tecnologias no contexto clínico e ambiental pode otimizar a identificação de riscos e fortalecer estratégias de prevenção. Não houve conflitos Não houve financiamento

**Palavras chave:** Biomonitoramento, Agrotóxicos, Biossensores, Microfluídica

## 02.28 USO DE LUFFA OPERCULATA (BUCHINHA-DO-NORTE) PARA FINS ABORTIVOS: UM RELATO DE CASO

Heloisa Vitoria Barbosa de Souza, Thaynara Thalyssa Gomes da Silva, Adrieny Karoline Santos da Gama, Ana Karoline Silva Ferreira, Luciana Hitomi Barbosa da Silva, Jorge Yuichi Takata Silva, Shirley Iara Martins Dourado, Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O uso de plantas medicinais é uma prática comum e ancestral, muitas vezes realizada sem orientação profissional, sob a crença de que produtos naturais são isentos de riscos. A *Luffa operculata*, conhecida como buchinha, é uma dessas plantas, amplamente utilizada na medicina popular para tratar rinite, sinusite, como purgante e emenagogo. Apesar de seus reconhecidos efeitos terapêuticos, a planta possui elevada toxicidade, podendo causar irritações, vômitos, efeitos abortivos, embriotóxicos e até intoxicações graves. Seu uso indiscriminado representa um risco significativo à saúde, especialmente em mulheres grávidas, demonstrando a importância do uso consciente e supervisionado de fitoterápicos. O objetivo deste trabalho é relatar o uso de *Luffa operculata* como abortivo. O presente estudo trata-se de um relato de caso baseado no registro de intoxicação por *Luffa operculata* (conhecida como buchinha-do-norte), atendido pelo Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX) de Belém. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações- Datatox. Para a análise do caso, foram considerados os parâmetros relacionados ao primeiro atendimento, à evolução clínica do quadro da paciente e ao seu desfecho. A coleta se deu em base de dados, e substituído TCLE por termo de confidencialidade de utilização dos dados do Paciente na submissão ao CEP Institucional. A utilização das informações seguiu os preceitos éticos, garantindo o sigilo e respeito à privacidade. Relata-se o caso de paciente feminina, 30 anos, gestante, admitida com quadro de hematêmese após ingestão intencional da planta *Luffa operculata* (buchinha do norte), do grupo das plantas e fungos. O tratamento orientado foi sintomático, com hidratação e suporte clínico, sem antídoto específico. A paciente foi internada na UTI, evoluiu com melhora progressiva e posterior alta sem sequelas. Essa planta é amplamente reconhecida na medicina popular por tratar sinusites e induzir aborto. Entretanto, quando utilizada por via oral, ela pode ocasionar efeitos tóxicos graves em razão das cucurbitacinas, substâncias que irritam as mucosas e têm ação citotóxica. No caso relatado, a paciente teve um quadro de hematêmese, provavelmente por lesões no estômago causadas por essas toxinas. Apesar de ser usada popularmente para provocar aborto, não existem estudos que comprovem sua eficácia, e há diversos relatos de complicações sérias, como aborto



incompleto, infecção generalizada, falência hepática e até morte. Como não existe antídoto específico, o tratamento é apenas de suporte, focado nos sintomas. Esse caso mostra como o uso de plantas medicinais sem orientação pode ser perigoso, especialmente quando se trata de tentativas de aborto inseguro. Apesar da recuperação da paciente, é importante destacar que esse tipo de desfecho nem sempre acontece e pode ter consequências graves. O uso de *Luffa Operculata* como método abortivo evoluiu com alta assintomática após quadro severo de intoxicação na paciente apresentada. Pela falta de tratamentos protocolares para a tentativa de reversão da intoxicação em curso, o presente relato ressalta a necessidade de maior investigação e de educação em saúde para que o uso indiscriminado de *Luffa Operculata* seja erradicada da prática disseminada popularmente. Declaramos não haver conflitos de interesse

**Palavras chave:** Plantas Medicinais, Intoxicação por Plantas, Aborto Provocado, Toxicidade, Fitoterapia

### 03 Ciências Básicas Correlatas

#### 03.01 AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE ORAL AGUDA DE UMA PLANTA AMAZÔNICA DO GÊNERO *Vatairea* sp. (FABACEAE)

Flávia Garcez, Sarah Andrade Toledo, Cristiane do Socorro Ferraz Maia, Eneas de Andrade Fontes Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

Em 2012, foram registrados 1026 casos de intoxicação por plantas, principalmente em crianças entre 0 e 4 anos. Dessa maneira, fica evidente a necessidade de investigar os efeitos toxicológicos de plantas medicinais e suas doses limites. Assim, objetivando avaliar a toxicidade de um extrato aquoso de uma planta do gênero *Vatairea* sp., foi realizado um estudo de toxicidade oral aguda (CEUA 7859231123) em 24 ratas Wistar fêmeas com 56 dias de vida, conforme protocolado pela diretriz 420 da OCDE (Organização para cooperação e desenvolvimento econômico). Os animais foram divididos em 2 grupos de administrações, um grupo recebeu dose única de 2000 mg/kg do extrato e o grupo controle recebeu solução salina. Metade dos animais de cada grupo foram submetidos a análise em open field uma hora após a administração e eutanasiados após 6 h, a outra metade foi submetida a análise em open field após 24 h e eutanásia após 14 dias do dia de administração. Analisou-se sinais hipocráticos, comportamentais, ganho de peso ponderal, histopatológicos e bioquímicos. Foi utilizado programa estatístico Sigmaplot® para as análises das amostras. O teste Shapiro-Wilk ( $p < 0,05$ ) foi utilizado para a determinação da normalidade do grupo. Em casos de distribuição gaussiana o teste t de student e análises de variâncias foram utilizadas, em casos de distribuição não-gaussiana, foram utilizados testes U de Mann-witney. Para a avaliação do consumo de água, ração e ganho de peso foi utilizado o anova de uma via de medidas repetidas. Observou-se redução significativa na velocidade média e distância percorrida 1h após administração do extrato ( $p < 0,01$ ), indicando possível efeito sedativo inicial, embora o rearing tenha permanecido o mesmo. Parâmetros hipocráticos, consumo alimentar, ganho de peso e as avaliações macros e microscópicas dos órgãos não expressaram alterações relevantes. Observou-se reduções nos parâmetros bioquímicos em proteínas totais, albumina e lipídios (triglicerídeos e VLDL) em relação a 1 h após administrações e proteínas totais, albumina, colesterol, creatinina e AST 14 dias após o dia da administração, indicando possível ação hepatoprotetora e dislipidêmica persistente, mas que precisam de novos estudos. Não foram observados efeitos tóxicos

nos animais, sendo evidenciado pela ausência de mortalidade, alterações comportamentais permanentes, comprometimento morfofisiológico ou histopatológico. Estudos toxicológicos reforçam o potencial de segurança do extrato em dose única, contribuindo para o uso racional de plantas amazônicas, além de prevenir efeitos adversos, assegurando a segurança do uso popular. Declaramos não haver conflito de interesse Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Universidade Federal do Pará (UFPA); Laboratório de Farmacologia da Inflamação e do Comportamento (LAFICO).

**Palavras chave:** Plantas medicinais, Toxicologia, Pré-clínico

## 04 Demais Áreas das Ciências Farmacêuticas

### 04.01 A BUSCA PELO CORPO IDEAL: O DEVER ÉTICO DOS FARMACÊUTICOS EM RELAÇÃO AO USO INDISCRIMINADO DE OZEMPIC NO BRASIL

Ingrid Bezerra de Freitas, Ingrid Bezerra de Freitas

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

#### Resumo

O uso indiscriminado do Ozempic (semaglutida), indicado para diabetes tipo 2, tem crescido no Brasil com fins estéticos, sem prescrição ou acompanhamento profissional. Segundo Santos e Deuner (2024), essa prática pode causar efeitos adversos graves, como distúrbios gastrointestinais, hipoglicemia e inflamação pancreática. Esse cenário reforça a necessidade de discutir os riscos do uso fora das indicações clínicas, além de destacar o papel ético do farmacêutico na orientação e fiscalização, promovendo o uso racional e seguro da semaglutida. Analisar o papel ético do farmacêutico frente ao uso indiscriminado do Ozempic, considerando seus impactos na saúde pública. Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem indutiva, realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados entre os anos de 2021 a 2025. As buscas foram feitas nas bases PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores: “Uso indiscriminado”, “Ozempic”, “Semaglutida” e “perda de peso”. A análise foi realizada em inglês e português, priorizando estudos que abordassem aspectos farmacológicos, sociais e clínicos do uso da semaglutida para fins estéticos. Os critérios de inclusão envolveram publicações com texto completo disponível, com relevância para o tema proposto e com metodologia científica claramente definida. Baseando-se em produções científicas, evidenciou-se que a busca pelo corpo perfeito se tornou mais frequente na sociedade atual. Com isso, o uso descontrolado de Ozempic se tornou mais frequente, no entanto, esse medicamento pode causar uma série de riscos à saúde dos indivíduos, pois ele pode acarretar efeitos colaterais como alterações gastrointestinais, hipoglicemia, pancreatite aguda e insuficiência renal. Portanto, o acompanhamento farmacêutico é necessário para garantir o uso adequado desse fármaco, promover a conscientização das pessoas sobre os efeitos adversos, promover campanhas educativas sobre os riscos do uso indevido de medicamentos para emagrecimento e orientar sobre a importância de um acompanhante médico. Com base nas informações apresentadas, verifica-se a importância do papel do farmacêutico no processo de orientação adequada quanto ao uso off-label do Ozempic (Semaglutida) suas contraindicações e possíveis interações medicamentosas, contribuindo



com o uso racional de medicamentos, garantindo a segurança e a eficácia do tratamento terapêutico, buscando conscientizar a população sobre potenciais riscos do uso indiscriminado do medicamento, na busca incessante pelo emagrecimento.

## 04.02 A INFLUÊNCIA DA DIABETES MELLITUS NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA AO HPV E NA PROGRESSÃO DE LESÕES CERVICAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Naomy Santos de Sá, Luciana Monteiro Nascimento, Matheus Henrique Silveira Miranda

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é amplamente prevalente e a principal causa do câncer de colo do útero. Contudo, embora muitas infecções sejam transitórias, a persistência viral pode levar a lesões cervicais, cuja progressão é influenciada pela resposta imunológica do hospedeiro. A Diabetes Mellitus (DM), uma condição metabólica crônica associada a alterações na função imune, pode comprometer essa resposta (YUE, Chaoyan et al., 2022). Diante disso, o objetivo desta revisão de literatura é analisar o impacto da Diabetes Mellitus na resposta imunológica à infecção pelo HPV e suas implicações para a progressão de lesões cervicais. Esta revisão de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foi conduzida por meio de uma busca sistematizada nas bases de dados SciELO, Scholar Google e PubMed. Foram utilizados os descritores "HPV associada a diabetes mellitus", considerando publicações nos idiomas português e inglês, disponibilizadas nos últimos dez anos. Os critérios de inclusão abrangeram artigos que discutem a relação entre a Diabetes Mellitus, a resposta imunológica e a progressão de lesões cervicais associadas ao HPV. Após a triagem por título, resumo e texto completo, os estudos selecionados foram analisados de forma crítica, visando à extração e síntese das principais evidências disponíveis. A literatura analisada indica uma associação significativa entre Diabetes Mellitus (DM) e a progressão de lesões cervicais causadas pelo HPV. O estudo de Yue et al. (2022) evidenciou que mulheres com DM apresentam um risco mais de três vezes maior de desenvolver câncer cervical (OR: 3,29), mesmo após ajuste por variáveis como idade e tabagismo. A hiperglicemia crônica compromete a resposta imunológica, favorecendo a persistência do HPV e a progressão das lesões. Além disso, foi observada uma relação dose-resposta entre os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) e o risco de câncer, sugerindo que mesmo mulheres pré-diabéticas apresentam maior vulnerabilidade. Essas descobertas reforçam a necessidade de controle glicêmico rigoroso como medida complementar na prevenção do câncer do colo do útero, especialmente em pacientes com HPV de alto risco. Assim, o DM se destaca como um cofator relevante na carcinogênese cervical, com implicações para o rastreamento e a conduta clínica. A Diabetes Mellitus pode influenciar negativamente a resposta imunológica contra o HPV, favorecendo a persistência viral e a progressão de lesões cervicais. A compreensão dessa associação reforça a importância do monitoramento

ginecológico rigoroso em mulheres diabéticas para prevenção e diagnóstico precoce de lesões precursoras do câncer do colo do útero. declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus, HPV, Lesões Cervicais

## 04.03 A MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMÁCIA NATURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maisa dos Santos Ribeiro, Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Marcieni Ataíde de Andrade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A monitoria é uma atividade de natureza formativa que busca auxiliar o processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, ao mesmo tempo em que promove o protagonismo estudantil e o aprofundamento dos conteúdos pelos monitores. Na disciplina de Farmácia Natural/Farmacognosia, que aborda o estudo das plantas medicinais e seus derivados, a monitoria desempenha papel fundamental na mediação entre teoria e prática, especialmente em atividades que exigem conhecimento técnico e científico no uso de produtos naturais. Este relato de experiência é de natureza descritiva e qualitativa, elaborado a partir da vivência como monitor voluntário na disciplina de Farmácia Natural/Farmacognosia, no curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), durante o ano de 2024. As atividades da monitoria incluíram o acompanhamento das aulas teóricas e práticas, suporte aos docentes, organização de materiais didáticos, plantões de dúvidas e mediação de grupos de estudo. Durante as práticas laboratoriais, foi prestado auxílio na orientação dos discentes quanto à preparação de formulações fitoterápicas, identificação de espécies vegetais, realização de testes fitoquímicos e manuseio seguro dos insumos naturais. Além disso, houve participação em reuniões periódicas com a professora orientadora para discutir estratégias pedagógicas e promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem. As percepções e aprendizados foram registrados em diário de campo e discutidos ao longo do semestre, possibilitando uma análise reflexiva da atuação como monitor e de seu impacto na formação acadêmica e na dinâmica da disciplina. A monitoria contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizagem mais acessível e colaborativo, promovendo o diálogo entre os estudantes e o aprofundamento dos conteúdos ministrados. A interação com os alunos permitiu identificar dificuldades recorrentes e propor estratégias para superá-las, como o uso de mapas conceituais e dinâmicas com plantas medicinais. Para o monitor, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, técnicas e interpessoais, como organização, liderança, comunicação e empatia. No aspecto técnico-científico, a monitoria favoreceu um aprendizado aprofundado sobre a identificação botânica e o uso racional de plantas medicinais, bem como a realização de testes fitoquímicos para detecção de metabólitos secundários. Também foram adquiridos conhecimentos importantes sobre formulações de fitoterápicos, incluindo formas



farmacêuticas como tinturas, pomadas, xaropes e infusos, ampliando a compreensão sobre os processos de preparo, estabilidade e aplicabilidade terapêutica desses produtos. A monitoria na disciplina de Farmácia Natural demonstrou-se uma prática educativa enriquecedora, tanto para os discentes quanto para o monitor. A troca de saberes, o fortalecimento da autonomia dos alunos e o aprimoramento da prática pedagógica foram aspectos centrais dessa vivência. Além disso, o monitor teve a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em plantas medicinais, testes fitoquímicos e formulações de fitoterápicos, consolidando sua formação acadêmica e despertando ainda mais interesse pela área da fitoterapia null

## 04.04 A VALORIZAÇÃO E VISIBILIDADE DA CIÊNCIA NA GRADUAÇÃO: A DÉCIMA SÉTIMA JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS PETIANOS PARAENSES

Paulo Riquelmy da Silva Pereira, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Dandara Carneiro Almeida,  
Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A inovação científica consolida o Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC), ofertado para a maioria das universidades públicas do estado do Pará. Assim, em outubro de 2024, o PET-Farmácia, da Universidade Federal do Pará (UFPA), organizou a XVII Jornada de Iniciação Científica dos grupos PET (JICPET), reunindo petianos dos mais variados cursos, para expressar a força transformadora da pesquisa científica dentro da graduação. Este estudo objetiva relatar a experiência dos envolvidos na atividade. É um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência. A iniciativa teve a participação de 18 discentes de graduação e uma tutora, na condição de organizadores. O grupo estruturou a busca por avaliadores de trabalhos e os trâmites online para a submissão dos resumos referentes aos projetos de pesquisa. Os petianos reservaram 6 salas para a apresentação dos trabalhos e um auditório que serviu como base dos encontros gerais e das palestras. O evento durou dois dias, contando também com palestras abertas ao público externo para falar do amplo uso da pesquisa científica frente à sustentabilidade na Amazônia. A logística do evento foi coordenada pelos petianos e isso fortaleceu a liderança e a capacidade de resolução de problemas. O evento teve a participação de 150 pessoas. Assim, o primeiro desafio foi mediar as plataformas online de submissão, além de buscar por avaliadores competentes em diversas áreas de ensino. Logo, os petianos se dividiram em dois grupos, uma equipe para realizar o agrupamento das submissões com áreas em comum e outra para organizar a entrevista com os avaliadores que se candidataram. Isso auxiliou no desenvolvimento das habilidades de comunicação dos envolvidos e estimulou o uso das ferramentas tecnológicas para aplicações de gestão, algo muito utilizado nas farmácias universitárias. Durante as palestras abertas, o público presente se mostrou interativo, debatendo sobre a utilização de plantas medicinais dentro da pesquisa científica, fomentando um diálogo enriquecedor entre os saberes populares e científicos. Surgiram dúvidas, dos participantes externos, sobre como funcionam os projetos de pesquisa e encontrar uma maneira de explicar o processo com uma linguagem acessível foi o segundo desafio, construindo uma habilidade indispensável, principalmente no Brasil onde existem inúmeras pessoas em vulnerabilidade social que não possuem acesso à educação. A participação do

PET-Farmácia na XVII JICPET auxiliou no desenvolvimento acadêmico dos petianos, deixando explícito um dos objetivos do programa que é o retorno do meio científico à comunidade em geral.

**Palavras chave:** Eventos científicos, Instituições acadêmicas, Práticas interdisciplinares

## 04.05 A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA

Camille Vitória da Costa Pantoja, Jones Farias Costa, Eshyla Machado Rodrigues, Allan Carlos da Silva  
Tiago, Laís Gabrielle de Sarges Cardoso

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Atenção Farmacêutica (AF) é uma prática clínica centrada no paciente, cujo objetivo principal é garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos. Ela busca identificar, prevenir e resolver problemas relacionados à farmacoterapia, contribuindo para melhores resultados em saúde. No Brasil, a AF foi formalmente reconhecida em 2002, a partir de um consenso que definiu diretrizes para a atuação profissional do farmacêutico clínico (Campos et al., 2020). Desde então, essa prática vem se consolidando como parte importante da assistência à saúde, promovendo melhorias na qualidade de vida da população usuária de medicamentos. Este trabalho visa descrever a importância da Atenção Farmacêutica no Brasil. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases de dados PubMed e MedLine. Utilizaram-se os descritores: "atenção farmacêutica", "farmacêutico clínico" e "Brasil". Foram considerados estudos publicados entre os anos de 2018 e 2022, redigidos em língua portuguesa, incluindo artigos científicos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso. A triagem foi feita por leitura de títulos e resumos, selecionando-se apenas publicações que abordassem diretamente a Atenção Farmacêutica no contexto brasileiro. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis estudos para compor a análise final, sendo quatro desses revisões bibliográficas e dois estudos descritivos. Dos 44 estudos inicialmente encontrados, apenas seis atenderam aos critérios estabelecidos. As publicações destacaram que a Atenção Farmacêutica no Brasil tem evoluído, deixando de ser uma prática focada apenas no uso racional de medicamentos para tornar-se uma abordagem clínica integrada ao cuidado em saúde. Os estudos evidenciaram impactos positivos nas taxas de adesão ao tratamento, no controle de doenças crônicas e na redução de eventos adversos (Silva et al., 2019; Oliveira et al., 2021). Além disso, observaram-se benefícios econômicos, como a diminuição de custos com internações e desperdício de medicamentos. Apesar dos avanços, ainda existem desafios, como a necessidade de maior capacitação dos profissionais farmacêuticos e a carência de políticas públicas que incentivem e estruturam a implantação efetiva da AF em todos os níveis de atenção à saúde. A AF representa um avanço significativo na prática clínica do farmacêutico no Brasil, contribuindo para a promoção da saúde e racionalização dos recursos. Os benefícios clínicos e econômicos reforçam a importância de sua expansão e consolidação. É essencial que haja



investimentos em capacitação profissional e políticas públicas que favoreçam sua implementação, garantindo um cuidado em saúde mais humanizado, eficiente e centrado nas necessidades dos pacientes. Declaro não haver conflitos de interesses. zero

**Palavras chave:** Atenção farmacêutica , Farmacêutico Clínico , Brasil

## 04.06 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA GLOBAL E DOS CONSTITUINTES TERAPÊUTICOS RESPONSÁVEIS PELA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE *SALVIA OFFICINALIS* L

Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Adrieny Karoline Santos da Gama, Maisa dos Santos Ribeiro, Iasmin Maria de Avis de Abreu, Loueny Celine Ribeiro Andrade, Rayane Monteiro Soares, Rafael Medeiros Távora, Lucas Silva da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Salvia officinalis* L. é uma planta originária da região do Mediterrâneo e conhecida popularmente como sálvia, pertencente à família Lamiaceae. É utilizada mundialmente tanto na culinária quanto na medicina tradicional, com várias indicações farmacêuticas. Este estudo teve como objetivo mapear o conhecimento proveniente de artigos que exploram a atividade biológica investigada para ação terapêutica da *Salvia officinalis* no organismo, por meio de uma análise bibliométrica global. A análise bibliométrica foi conduzida utilizando a base de dados da coleção principal da Web of Science, com o objetivo de reunir publicações científicas relacionadas à *Salvia officinalis*. Para garantir um levantamento mais amplo e inclusivo, optou-se por não aplicar filtros quanto ao tipo de estudo, idioma ou período de publicação. Essa estratégia permitiu incluir desde pesquisas mais antigas até investigações mais atuais, abrangendo diferentes linhas de pesquisa, métodos e contextos. Dessa forma, foi possível alcançar uma visão mais aprofundada e variada sobre os estudos realizados com a espécie, considerando diferentes áreas do conhecimento e localidades ao redor do mundo. Inicialmente, a pesquisa envolveu a análise de 153 artigos. Destes, 40 foram selecionados. Dentro dessa seleção, foram extraídas informações, tais como o número de citações, ano de publicação, países de origem, tipo de estudo, componente da planta utilizado e as principais ações fitoterápicas identificadas. Totalizaram 2010 citações, sendo o artigo “Propriedades antimicrobianas e antioxidantes de óleos essenciais de alecrim e sálvia ( *Rosmarinus officinalis* L. e *Salvia officinalis* L., Lamiaceae)” com o maior número de citações. As publicações abrangem um período que entre 2003 a 2024 e considerando a distribuição mundial dos estudos, o Reino Unido, teve o maior número de publicações (n=7). Dentre os estudos realizados, pesquisas *In vitro*, são frequentes, assim como a utilização independente do óleo essencial de *Sálvia officinalis*. Dentre as ações biológicas investigadas para ação terapêutica, o *Sálvia officinalis* L. apresentou potencial antioxidante, propriedades antimicrobianas e antibacterianas, efeitos anti-inflamatórios e hepatoprotetores, além de potencial anticancerígeno e citotóxico. A análise bibliométrica evidenciou o potencial da *Salvia officinalis* como uma fonte

promissora de compostos bioativos com efeitos benéficos à saúde humana. Ainda assim, são necessários estudos complementares para ampliar o entendimento sobre suas propriedades terapêuticas. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Laboratório de farmacognosia da Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Lamiaceae, Indicações farmacêuticas, Antioxidante

## 04.07 ANÁLISE DA RESISTÊNCIA BACTERIANA E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DO USO INADEQUADO DE ANTIMICROBIANO

Edilene Ferreira da Costa, Marcela Leite Rêgo, Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

Os antimicrobianos são compostos químicos que atuam na lise ou na inibição do crescimento de microorganismos. Por outro lado, a resistência bacteriana é um problema de saúde mundial crescente e com prevalência variável entre os países, e cada vez mais tornando-se uma ameaça à saúde pública. Fenômeno que ocorre quando bactérias desenvolvem mecanismo para sobreviver aos efeitos dos antibióticos, gerando infecções mais difíceis de tratar, ocorrendo a redução na eficácia dos medicamentos e com isso, muitas vezes, o prolongamento de internações hospitalares. Portanto, o objetivo é analisar as principais causas de resistência bacteriana, com ênfase na decorrência do uso inadequado de antimicrobiano. Trata-se de uma revisão integrativa, relacionada ao desenvolvimento de mecanismo de resistência bacteriana a partir do uso indiscriminado de antibióticos, através da plataforma eletrônica Pubmed, aplicadas aos seguintes descritores: "resistência bacteriana", "mecanismo de resistência", "antibióticos", "falha terapêutica", seus critérios de inclusão foram: artigo publicados entre os anos de 2020 a 2025, na língua portuguesa e que tenham relação com o tema proposto, e exclusão: artigos que não envolvam a mesma temática, ou mesmo, fora do período selecionado. Os artigos foram separados, lidos seus resumos para uma triagem inicial, então selecionados os artigos para os resultados e obter às informações. A partir dos artigos selecionados, a disseminação de genes de resistência a antibióticos tem contribuído significativamente para o aumento da carga de resistência antimicrobiana na população humana, representando uma séria ameaça à saúde pública. Autores expõem que, microorganismos expostos a condições ambientais adversas desenvolvem mecanismo adaptativos, como mutações genéticas e sistema de reparo do DNA, que favorecem sua sobrevivência e resistência aos tratamentos convencionais. Esses processos facilitam a formação de biofilmes e aumentam a persistência das infecções. A falha terapêutica, nesse contexto, decorre não apenas da resistência em si, mas também de diagnóstico tardios, uso inadequado de medicamentos e limitações. O presente trabalho ressalta sobre o desafio crescente perante a resistência a antimicrobianos, que requer uma abordagem multidimensional para ser combatido, tais como compreender às causas e mecanismos da resistência torna-se fundamental para



desenvolver estratégias eficazes de prevenção, que visem a garantia do progresso no tratamento, assim como a promoção do uso racional dos antibióticos. Não haver conflitos. null

**Palavras chave:** Antibiótico, Falha terapêutica , Resistência bacteriana

## 04.08 ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL COM BASE NO DATASUS

Gabrielly Viana da Silva, Thiago Cruz Pereira, Marcela Karina Sousa Figueira da Silva, Maria de Fátima Ribeiro Oliveira Pinto

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

A insuficiência renal crônica (IRC) é a perda das funções renais, com causas principais como nefropatia diabética, hipertensão e glomerulonefrite. O tratamento inclui controle da hipertensão, anemia e dieta, visando retardar a progressão da doença; em casos avançados, são usadas hemodiálise, diálise peritoneal e transplante. A IRC afeta cerca de 8% da população anualmente, gerando alta mortalidade e custos ao sistema público de saúde no Brasil, especialmente entre idosos. Este estudo analisa a mortalidade por IRC no SUS entre 2019 e 2023 para apoiar políticas públicas. Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo e analítico de uma série histórica. O presente estudo aborda as características da mortalidade por insuficiência renal crônica na região norte do país, a partir de um levantamento de dados previamente disponibilizados. Consideraram-se como unidade de análise o número de óbitos por insuficiência renal crônica em indivíduos maiores de 1 ano, incluindo registros do setor público e aquele particular custeado pelo SUS no âmbito suplementar, no período de janeiro 2019 a dezembro 2023. Os dados foram disponibilizados pelo TABNET no Sistema de Mortalidade (SIM)-DASIS/SVS/MS, do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O período de estudo foi escolhido por conter os dados mais recentes e indicar o atual cenário da mortalidade por IRC no país. Durante o período avaliado foram registrados 3.225 óbitos por insuficiência renal crônica na região norte, sendo a taxa de mortalidade maior entre residentes do Pará com 51%, ao longo de todo o período analisado. Em razão de dietas ricas em sódio, falta de saneamento básico e a falta de detecção precoce que é limitada em algumas regiões do Estado. Observou-se que a partir dos 60 anos, teve maior taxa de mortalidade, sendo de 69%. Este fato está relacionado a prevalência de diabetes, hipertensão, patologias que estão diretamente relacionadas a IRC em idosos. Essas taxas podem ser maiores devido à falta de notificação das instituições de saúde. Diante disso, os dados sobre mortalidade são essenciais para a formulação de estratégias que possam contribuir para o sistema de saúde e possam ajudar na análise das tendências das enfermidades que assolam a região Norte do país ao longo do tempo. Os resultados do presente estudo demonstraram uma taxa significativa de mortalidades por insuficiência renal crônica, com maior índice no estado do Pará e maior taxa entre idosos acima de 80 anos. A análise foi essencial

para identificação da prevalência de óbitos por localização geográfica e idade. Não declaramos conflito de interesses Sem agradecimentos

**Palavras chave:** Doença Renal Crônica, Mortalidade, Sistema de informação

## 04.09 ANÁLISE DE ALCALOIDES DA ANNONA MUCOSA COM RECEPTOR SEROTONINÉRGICO TIPO 1A ATRAVÉS DE DOCKING MOLECULAR

Vinicius Bezerra Velly, Rodrigo dos Santos Nascimento, Karoline Leite Cunha

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O receptor de serotonina tipo 1A (5-HT<sub>1A</sub>) está envolvido em diversos processos neuropsicológicos e representa um alvo relevante para o desenvolvimento de novos agentes moduladores com aplicação em transtornos psiquiátricos. A *Annona mucosa*, planta da Amazônia conhecida como biribá, possui uma diversidade de metabólitos secundários com potencial bioativo, em especial alcaloides como glaucina, tsuduranina e anonaina. Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de acoplamento molecular (docking), a afinidade desses compostos com o receptor 5-HT<sub>1A</sub>. As estruturas tridimensionais dos ligantes – glaucina, tsuduranina, anonaina, berberina e S-canadinine – foram obtidas do banco de dados PubChem em formato 3D na extensão (.sdf), posteriormente otimizadas para conformações estáveis, e submetidas ao processo de docking molecular por meio da plataforma online brasileira, DockThor, realizando-se simulações em triplicata para maior confiabilidade dos dados. O receptor alvo, 5-HT<sub>1A</sub>, foi obtido do Protein Data Bank (PDB), sob o código 7WC6, sendo utilizado em sua forma sem cofatores associados. As coordenadas do sítio ativo utilizadas para o acoplamento foram: X = 104.681, Y = 88.355 e Z = 69.669. Após a etapa de docking, as interações moleculares entre ligantes e receptor foram visualizadas e interpretadas por meio de diagramas bidimensionais gerados no LIGPLOT+. A energia livre de ligação ( $\Delta G$ ) variou entre -7.567 kcal/mol e -8.188 kcal/mol, sendo a berberina e o S-canadinine os compostos com maior afinidade ( $\Delta G$  = -8.188 e -8.181, respectivamente). A glaucina e a tsuduranina também apresentaram boa afinidade, com  $\Delta G$  de -7.948 e -7.567 kcal/mol, respectivamente. As interações moleculares revelaram participação frequente dos resíduos lisina 32 (Lys32), valina 31 (Val31), alanina 27 (Ala27), treonina 90 (Thr90), glicina 88 (Gly88), entre outros. Foram identificadas ligações de hidrogênio para glaucina, berberina e tsuduranina, com comprimentos entre 2,50 e 3,25 angstroms. A berberina formou ligação com o resíduo Lys32, enquanto a tsuduranina interagiu via ácido aspártico 215 (Asp215). Esses dados indicam que os compostos testados exibem perfil de interação favorável com o sítio ativo do receptor 5-HT<sub>1A</sub>, sugerindo potencial modulador serotoninérgico. Conclui-se que os metabólitos derivados de *Annona mucosa* apresentam potencial relevante como candidatos bioativos com ação sobre o sistema serotoninérgico,



destacando-se a berberina e o S-canadinine como os compostos mais promissores. Declaramos não haver conflito de interesse. Este trabalho não recebeu financiamento externo.

**Palavras chave:** Receptor, Serotonina, Docking molecular

#### 04.10 ANÁLISE DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO E CLÍNICO DA UNCARIA TOMENTOSA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Maisa dos Santos Ribeiro, Lucas Silva da Costa, Fernanda das Neves Cardoso, Loueny Celine Ribeiro Andrade, Adrieny Karoline Santos da Gama, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Luiza Rodrigues Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

##### Resumo

*Uncaria tomentosa* (Willd. ex Schult.) DC., conhecida como Unha-de-gato, é uma planta nativa da Amazônia, utilizada tradicionalmente para tratar inflamações, dores e infecções. Este trabalho teve como objetivo revisar as evidências científicas disponíveis sobre sua eficácia farmacológica, segurança de uso e possíveis aplicações terapêuticas. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura que consistiu na aplicação de uma chave de busca que foi adicionada na base de dados da PubMed, Scielo e Google Acadêmico, entre 2000 e 2023, utilizando os descritores: “*Uncaria tomentosa*”, “Plantas Medicinais”, “Fitoterapia”, “Propriedades Farmacológicas”. Foram incluídos 13 artigos completos em português e inglês que abordassem os efeitos farmacológicos, aplicações clínicas ou aspectos toxicológicos da espécie. Excluíram-se artigos duplicados, trabalhos sem acesso ao texto completo e os que não se relacionavam diretamente com o tema. As informações extraídas foram organizadas e analisadas de forma descritiva, a fim de sintetizar o conhecimento disponível. Dentre os principais achados, destacam-se evidências de que os constituintes majoritários da Unha-de-Gato, como alcaloides oxindólicos e glicosídeos de ácido quinóico, exercem efeito anti-inflamatório por modulação de citocinas e inibição do fator nuclear kappa B (NF- $\kappa$ B). Outros trabalhos indicaram benefícios em quadros de artrite reumatoide, colite ulcerativa e uso adjuvante em câncer. No entanto, os dados sobre toxicidade indicam que, em doses terapêuticas, *Uncaria tomentosa* apresenta baixa toxicidade. No entanto, altas doses podem induzir efeitos adversos, e há divergências sobre a dosagem terapêutica segura. Os efeitos adversos relatados foram leves, geralmente associados a distúrbios gastrointestinais. Os autores destacam a relevância do controle de qualidade e da padronização dos extratos para garantir eficácia reprodutível. A principal limitação encontrada é a carência de ensaios clínicos robustos com amostras amplas. Em contrapartida, a diversidade de estudos pré-clínicos reforça o interesse científico. Conclui-se que *Uncaria tomentosa* representa um recurso promissor na fitoterapia moderna, especialmente por seus efeitos imunomoduladores e anti-inflamatórios. Sua inclusão em protocolos terapêuticos poderá contribuir para estratégias complementares no manejo de

doenças inflamatórias crônicas. Reforça-se a necessidade de novos estudos clínicos que explorem suas aplicações com maior profundidade, além da regulamentação quanto à forma de uso e dosagem segura. Declaramos não haver conflito de interesse. Laboratório de Farmacognosia da Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Unha-de-gato, Efeitos farmacológicos, Aplicações terapêuticas

## 04.11 ANÁLISE FITOQUÍMICA QUALITATIVA DE AMOSTRA COMERCIAL DO EUCALYPTUS SPP. (EUCALIPTO)

Eduarda Silveira Merenda, Augusto Carlos de Jesus da Silva Filho, Monalisa Fonseca Barroso,  
Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

O gênero *Eucalyptus*, da família *Myrtaceae*, compreende mais de 700 espécies, sendo uma das espécies florestais mais cultivadas no mundo. Além de sua importância na produção de madeira, papel e carvão, a planta tem sido amplamente estudada devido ao seu potencial farmacológico e fitoterápico. A análise fitoquímica das folhas e do pó da planta realizado neste estudo, envolve procedimentos como a verificação da identidade botânica, a determinação da pureza e a identificação dos compostos bioativos presentes. Essas técnicas asseguram a eficácia e segurança dos produtos derivados da planta, evitando contaminações ou adulterações. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo a análise e pesquisa fitoquímica para a identificação da presença dos metabólitos secundários e primários na planta, com ênfase em saponinas, taninos, polissacarídeos, alcaloides e flavonoides, contribuindo para um melhor entendimento de sua composição. As amostras das folhas desidratadas e do pó foram adquiridas em uma ervanária localizada no complexo do mercado do Ver-o-Peso, em Belém-PA. Inicialmente, as folhas foram separadas macroscopicamente para a determinação do índice de impurezas. Em seguida, as amostras foram submetidas à ação de um solvente hidroalcoólico, visando à obtenção do extrato. O resíduo do macerado das folhas foi submetido a extrações simultâneas para a obtenção do remacerado. A partir dos extratos obtidos, foram realizadas análises para a detecção de alcaloides, flavonoides, saponinas, taninos, polissacarídeos e proteínas. Essa validação dá suporte inicial para identificação de substâncias, podendo configurar segurança ou não. A análise fitoquímica revelou a presença dos metabólitos secundários e matéria estranha dentro dos limites regulamentados pela Farmacopeia Brasileira VI, este resultado corrobora com o estudo conduzido através de pesquisas acadêmicas, testes laboratoriais e análises, que também evidenciou a presença destes metabólitos secundários na amostra analisada, demonstrando que, independentemente do local de origem da coleta da planta, os metabólitos se fazem presentes. Por outro lado, os testes resultaram na ausência dos metabólitos primários na matéria vegetal estudada, reforçando as evidências previamente estabelecidas na literatura. Deste modo, tanto a presença, quanto a ausência das substâncias, se torna uma característica química da espécie. O controle de



qualidade das amostras indicou a pureza do material adquirido. A pesquisa qualitativa realizada permitiu a avaliação das composições fitoquímicas das amostras coletadas da planta eucalipto, contribuindo para o entendimento de seus compostos bioativos e potencial terapêutico. Esses resultados sugerem que a ausência desses metabólitos primários pode estar relacionada às características próprias da amostra, como mostra a literatura. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos ao Centro Universitário Fibra por disponibilizar os laboratórios que foram de suma importância para a realização desse estudo, e ao Professor Dr. Christian Neri Lameira por nos orientar.

**Palavras chave:** Pesquisa, Compostos bioativos, Extratos

## 04.12 ANÁLISE IN SILICO DA QUERCETINA E RUTINA: COMPOSTOS FENÓLICOS COM POTENCIAL FARMACOLÓGICO DO JAMBU (*Acemella oleracea*)

Amanda Cristina Rodrigues Freire, Dayse Cristina Rodrigues Freire, Elaine Camarão de Sousa, Kamila Leal Correa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Os flavonoides são compostos fenólicos amplamente distribuídos nos vegetais, destacando-se a quercetina e a rutina, cujas propriedades farmacológicas incluem ação antioxidante, anti-inflamatória, cardioprotetora e anticancerígena. Apesar do potencial terapêutico dessas substâncias, suas limitações relacionadas à biodisponibilidade, metabolismo e toxicidade desafiam sua aplicação clínica. Nesse contexto, ferramentas in silico vêm sendo utilizadas para prever propriedades farmacocinéticas (ADME) e toxicológicas de candidatos a fármacos, de forma rápida, econômica e ética. Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar, por meio da plataforma PREADMET, os perfis de drogabilidade, absorção, metabolismo, excreção e toxicidade da quercetina e da rutina. Trata-se de um estudo descritivo e comparativo realizado por meio de análise in silico utilizando a plataforma online PREADMET, voltada para a predição de propriedades farmacocinéticas (ADME), toxicidade e conformidade com regras de drogabilidade de compostos bioativos. As estruturas moleculares da quercetina e da rutina foram obtidas a partir de bancos de dados públicos e submetidas individualmente ao sistema, o qual forneceu estimativas de solubilidade, absorção intestinal, permeabilidade celular (Caco-2 e MDCK), ligação a proteínas plasmáticas, interação com enzimas do citocromo P450 (CYPs), inibição da glicoproteína-P, penetração na barreira hematoencefálica (BBB), além de parâmetros toxicológicos como mutagenicidade, carcinogenicidade, inibição do canal hERG e ecotoxicidade. Os dados obtidos demonstraram que a quercetina atende às principais regras de drogabilidade (Lipinski, CMC-like e Lead-like) e possui maior solubilidade em tampão e em água pura. A rutina, por outro lado, violou essas regras devido ao seu elevado peso molecular e logP, embora tenha demonstrado melhor absorção intestinal (HIA = 95,7%) e maior permeabilidade Caco-2 (42,16), enquanto a quercetina apresentou valores mais baixos (HIA = 60,16%; Caco-2 = 3,42). No entanto, a solubilidade em tampão e em água pura da quercetina (655,5 mg/L e 242,1 mg/L, respectivamente) foi consideravelmente superior à da rutina, cuja solubilidade em água foi extremamente baixa (0,005 mg/L), dificultando sua dissolução e absorção oral. Ambas mostraram forte ligação a proteínas plasmáticas e inibiram enzimas do citocromo P450 (CYP2C9 e CYP3A4). A rutina também inibiu a

glicoproteína-P. Quanto à toxicidade, a quercetina foi classificada como mutagênica e carcinogênica, além de apresentar risco cardíaco moderado, enquanto a rutina não apresentou genotoxicidade, mas demonstrou toxicidade ambiental significativa. A análise preditiva *in silico* revelou que ambas apresentam potencial terapêutico, porém com desafios distintos quanto à sua aplicação farmacêutica. A quercetina destaca-se pela maior conformidade com as regras de drogabilidade e melhor solubilidade, mas exhibe riscos toxicológicos importantes. Em contrapartida, a rutina possui melhor absorção intestinal e permeabilidade, embora sua alta lipofilicidade e baixa solubilidade limitam a biodisponibilidade oral. Tais limitações sugerem a necessidade de estratégias como modificação estrutural, uso de carreadores nanométricos ou sistemas de liberação controlada podem ser alternativas promissoras para viabilizar o uso terapêutico desses compostos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

**Palavras chave:** Quercetina, rutina, teste *in silico*, Propriedades farmacocinéticas, Propriedades toxicológicas

## 04.13 ANÁLISE QUALITATIVA DOS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO *Chrysobalanus icaco* L. NO MUNICÍPIO DE BELÉM NO ESTADO DO PARÁ

Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Beatriz de Fátima da Silva Neves, Gianfrancesco Conte Priante, Bianca Barata Gonçalves, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

A *Chrysobalanus icaco* L. popularmente conhecida comogujiru, abajiru e ajirú é uma espécie reconhecida por suas propriedades medicinais associadas aos metabólitos presentes como flavonoides, taninos e saponinas. Este estudo teve como objetivo analisar qualitativamente os metabólitos da planta cultivada no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. As folhas de *Chrysobalanus icaco* L. (*Chrysobalanaceae*) foram cultivadas e coletadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental (1°26'09.9"S 48°26'57.5"W). A coleta foi realizada no mês de outubro no ano de 2023, durante o verão Amazônico. A metodologia utilizada para a análise fitoquímica qualitativa da amostra são as descritas pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, com adaptações, utilizando mililitro em vez de grama. As folhas foram submetidas ao processo de maceração, utilizando solução hidroalcoólica a 70% como solvente. Após 7 dias obteve-se o extrato hidroalcoólico de ajirú. Então, foi realizada a análise fitoquímica qualitativa através da verificação da presença ou ausência dos metabólitos (taninos, saponinas, flavonoides, alcaloides, cumarinas, polissacarídeos, glicosídeos cardíacos e lactonas). A partir da análise qualitativa houve a presença de saponinas, taninos, alcaloides e cumarinas, possuindo ausência de glicosídeos cardíacos, flavonóides, polissacarídeos e lactonas. Entre os compostos ativos do ajirú, que tem efeitos antígeno-tóxico, antimutagênico, antioxidante e anti-inflamatório, destacam-se os polifenóis, antocianinas e flavonóides. A partir de estudos os metabólitos flavonoides e terpenoides são considerados os mais relevantes da espécie, o presente estudo observou a ausência de flavonoides na amostra coletada. Essa inexistência pode estar relacionada ao processo de cultivo, colheita e sazonalidade que são altamente importantes, pois podem alterar concentrações dos compostos fitoquímicos. Esta espécie possui alta adaptabilidade às condições ambientais, tolerando altas taxas de salinidade e níveis baixos de umidade em locais sob estresse hídrico, queimadas e/ou geadas moderadas. Conclui-se, que a espécie analisada possui metabólito de interesse farmacológico e que a estação da coleta pode ser um dos motivos pela ausência de flavonóides na amostra. Ao levar isso em



consideração, é fundamental respeitar a sazonalidade ao coletar uma espécie vegetal a depender do metabólito ativo objeto de estudo, pois pode ser um fator importante no processo de pesquisa. Declaro não haver conflito de interesse. Agradeço ao Centro Universitário Fibra pelo incentivo à pesquisa e ao Embrapa por fornecer amostra necessária para estudo.

**Palavras chave:** Chrysobalanus icaco,, Compostos fitoquímicos, Flavonoides

## 04.14 ANÁLISE TRANSVERSAL DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS POR ENVENENAMENTO NO AMAPÁ E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Ian Matheus Rodrigues Dias, Luzilena de Sousa Prudêncio, Rosana Oliveira do Nascimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

As lesões autoprovocadas por envenenamento representam um agravo significativo à saúde pública, frequentemente associadas a fatores psicossociais e estruturais. No Amapá, essas ocorrências surgem em um contexto de desafios no acesso à saúde e na implementação de políticas de prevenção. Este estudo visou analisar a ocorrência dessas lesões nos municípios do Amapá e discutir o papel do farmacêutico na prevenção e manejo desses casos no âmbito da saúde pública e toxicologia. Estudo descritivo, transversal e quali-quantitativo, baseado em dados secundários de 2022 do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A amostra consistiu em cinco municípios: Amapá, Laranjal do Jari, Macapá, Oiapoque e Santana. Os critérios de inclusão foram a disponibilidade de dados completos, excluindo os municípios que não atenderam aos requisitos. Foram coletados dados sobre o número de casos de lesões autoprovocadas por envenenamento, população e número de farmacêuticos por município. As taxas de lesões e densidade de farmacêuticos foram calculadas por 10.000 habitantes, e a correlação entre os dois fatores foi analisada pelo coeficiente de Pearson. Os maiores índices de lesões foram observados em Amapá (3,77/10.000), Macapá (3,21/10.000) e Oiapoque (2,55/10.000). A densidade de farmacêuticos variou entre 1,25 (Amapá) e 3,54 (Macapá) por 10.000 habitantes. A correlação entre a presença de farmacêuticos e a taxa de lesões foi fraca ( $r = 0,1099$ ), sugerindo que outros fatores, como a estrutura dos serviços de saúde, políticas de prevenção e acesso à saúde mental, têm maior impacto na ocorrência das lesões. A atuação dos farmacêuticos na farmacovigilância, toxicovigilância e educação em saúde são importantes na prevenção, embora o estudo apresente limitações, como o número reduzido de municípios analisados e possível subnotificação dos dados coletados. Os achados do estudo reforçam a complexidade dos fatores envolvidos nas lesões autoprovocadas por envenenamento no Amapá, evidenciando que a disponibilidade da categoria profissional de farmacêuticos não traduz, isoladamente, em impacto direto sobre sua ocorrência. Elementos estruturais dos serviços de saúde e fragilidades em políticas preventivas destacam-se como influências mais significativas. Nesse cenário, ressalta-se o potencial do farmacêutico em ações interdisciplinares de saúde pública, especialmente em estratégias de farmacovigilância,

toxicovigilância e educação em saúde. Recomenda-se o aprofundamento das investigações com amostras ampliadas e análise do papel das políticas públicas na redução de tais eventos. Declara-se que não há conflitos de interesse. A pesquisa contou com o apoio do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Amapá (NUPEBISC/UNIFAP) e do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (HU/UNIFAP). Este trabalho é um subproduto das atividades desenvolvidas no âmbito da Bolsa de Iniciação Científica, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Palavras chave:** Estudos Transversais, Farmacêuticos, Intoxicação, Saúde Pública

## 04.15 ANÁLISES FITOQUÍMICAS QUALITATIVAS DE EXTRATOS DO CAULE E PÓ DE CINCHONA OFFICINALIS COMERCIALIZADAS NO COMPLEXO VER O PESO

Gyulia Maria Braga Miranda, João Victor Roldão Silva Menezes, Kevin Lorrán da Silva Oliveira, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

A *Cinchona officinalis* (quina), é uma espécie com diversas substâncias químicas, associadas a propriedades antimaláricas, antipirética e analgésica. O objetivo do trabalho é identificar qualitativamente o extrato do caule e do pó de amostra comercial comercializada em ervanária no Estado do Pará. A partir da aquisição das amostras, realizou-se a análise macroscópica para identificação de impurezas, seguida de um estudo experimental. Posteriormente foi produzido extrato hidroalcoólico das amostras por maceração do pó e do caule, e remaceração somente do caule. A análise fitoquímica qualitativa buscou identificar a presença de alcaloides, flavonoides, polissacarídeos, saponinas e taninos. Para a identificação dos metabólitos secundários, foram empregadas as seguintes reações qualitativas: a presença de saponinas e taninos foi verificada por meio da reação com solução de cloreto férrico a 1%; os alcaloides foram detectados por reação com ácido clorídrico concentrado; os flavonoides foram identificados por meio do Teste de Shinoda; e a presença de polissacarídeos foi avaliada pela reação com solução de iodo. O controle de qualidade indicou que a amostra apresentava pureza de 98,14%, resultado dentro dos parâmetros da Farmacopéia Brasileira VI. A análise fitoquímica dos extratos hidroalcoólicos do caule e pó revelaram a presença de classes de metabólitos secundários com potencial atividade biológica. Os testes qualitativos indicaram a presença de alcalóides, saponinas e taninos hidrolisáveis, compostos amplamente reconhecidos por suas propriedades terapêuticas. Por outro lado, os testes indicaram ausência de flavonóides e polissacarídeos em todas as amostras. No caso específico dos flavonoides, testes clássicos, como o de Shinoda, não detectaram sua presença. Contudo, estudos utilizando técnicas instrumentais, como a cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), relatam esses compostos em *Cinchona* spp. Essa discrepância pode ser atribuída à menor sensibilidade e especificidade dos métodos qualitativos, eficazes apenas quando flavonoides estão presentes em altas concentrações ou em formas compatíveis com a reação. O controle de qualidade e a análise fitoquímica das amostras indicaram a presença de metabólitos secundários e ausência de metabólitos primários detectáveis. Esses resultados sugerem que a ausência pode estar relacionada a



sensibilidade e especificidade do método. Além disso, fatores não investigados, como o tipo de solvente utilizado no processo de extração, podem ter influenciado os resultados obtidos. Assim, estudos complementares são necessários para a adequada caracterização fitoquímica da amostra. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradecemos ao Centro Universitário Fibra por disponibilizar os laboratórios que foram de suma importância para a realização deste estudo, e ao professor Dr. Christian Neri Lameira por nos orientar.

**Palavras chave:** *Cinchona officinalis*, Análise fitoquímica, Metabólitos

## 04.16 APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS DA *Oenocarpus bacaba* Mart. NA PREVENÇÃO DE PROCESSOS NEURODEGENERATIVOS RELACIONADOS AO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira da Silva, Carlos Daniel Rabelo Ferreira, Antony Lima Dias, Sofya Martins de Moraes,  
Kamila Leal Correa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A *Oenocarpus bacaba* Mart., conhecida popularmente como bacaba, é uma palmeira amazônica cujo fruto desperta interesse científico devido à sua composição rica em substâncias bioativas. Produtos naturais têm sido estudados como estratégias terapêuticas alternativas ou complementares para o tratamento de doenças, especialmente de natureza inflamatória e neurodegenerativa, como a doença de Alzheimer (DA), enfermidade neurodegenerativa progressiva caracterizada por estresse oxidativo, inflamação crônica e declínio sináptico, a qual necessita de buscas constante por terapias que atuem sobre esses mecanismos patológicos. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar e sintetizar os estudos existentes sobre o potencial biotecnológico da *Oenocarpus bacaba* Mart. na prevenção de processos neurodegenerativos, com foco em Alzheimer. Para este estudo realizou-se uma busca nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “*Oenocarpus bacaba*”, “neurodegeneração”, “Alzheimer” e “biotecnologia”. A pesquisa resultou em 338 artigos no Google Acadêmico, 13 na SciELO e apenas 1 no PubMed. Após a aplicação dos critérios de exclusão como duplicidade, idioma incompatível e ausência de foco no tema foram selecionados apenas 5 artigos pertinentes, publicados no período de 2020 a 2025. Os estudos escolhidos abordam a potencial aplicação biotecnológica de *Oenocarpus bacaba* na prevenção ou tratamento de doenças neurodegenerativas, com ênfase na doença de Alzheimer, tema central da presente estudo. A análise dos estudos selecionados demonstra que os compostos bioativos presentes na *Oenocarpus bacaba* Mart. exercem efeitos benéficos sobre mecanismos envolvidos na fisiopatologia da DA. Destaca-se a ação antioxidante das antocianinas e flavonoides, que atuam na neutralização das espécies reativas de oxigênio (ROS), responsáveis pelos danos oxidativos neuronais. Evidências apontam que essas substâncias contribuem para a inibição da agregação do peptídeo  $\beta$ -amiloide, um dos marcadores neuropatológicos da doença. Em estudos laboratoriais, o “vinho de bacaba” demonstrou aproximadamente 60% de eficácia na inibição da agregação de beta-amiloide sintético, com um retardo significativo da progressão neurodegenerativa observado em quatro horas, efeito atribuído à elevada concentração de antocianinas, que apresentam alta capacidade de estabilização molecular e

proteção neuronal à toxicidade proteica. Além da ação antioxidante e antiagregante, os extratos da bacaba revelaram atividade anti-inflamatória, destacando-se a modulação negativa de citocinas pró-inflamatórias como TNF- $\alpha$  e IL-6, frequentemente elevadas em pacientes com Alzheimer. Essa propriedade anti-inflamatória é relevante, considerando o papel da inflamação crônica na progressão da doença. Os achados reforçam o potencial biotecnológico da bacaba como uma fonte promissora de compostos naturais com efeitos neuroprotetores. Contudo, as evidências provêm de estudos in vitro ou com modelos experimentais limitados, ressaltando a necessidade de investigações clínicas mais aprofundadas para confirmar a eficácia, segurança e mecanismos de ação em humanos. Declaramos não haver conflitos de interesse

**Palavras chave:** Oenocarpus bacaba, Doença de Alzheimer, Neurodegeneração, Biotecnologia

## 04.17 APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE PLANTAS DE INTERESSE ECONÔMICO NA AMAZÔNIA: OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cláudia Camila Cruz Lobo, Paulo Rogêr Ferreira Marques, Thayane Nayara da Pureza Alves, Ana Flávia Fortes dos Santos, Ivanete de Sousa, Bruno dos Reis Cordeiro, Andressa Santa Brígida da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Amazônia é um bioma rico em biodiversidade, com plantas de interesse econômico que geram resíduos reutilizáveis. O aproveitamento destes pode contribuir para a redução do desperdício, geração de renda e desenvolvimento de produtos de valor agregado, promovendo a economia circular e sustentável na região. Este trabalho objetiva identificar as principais possibilidades de aproveitamento dos resíduos de plantas de interesse econômico na Amazônia, visando contribuir para o crescimento sustentável. Para a realização desse estudo, foi efetuada uma análise com base em artigos indexados entre os anos 2016-2023. Nessa pesquisa, foi feita uma busca na plataforma Google Acadêmico para levantar informações acerca do assunto, na qual utilizou-se os descritores: “Interesse Econômico”, “Plantas Amazônicas”, “Aproveitamento de Resíduos”. Foram incluídos neste estudo dados sobre as plantas mais utilizadas, as formas de reaproveitamento desses vegetais e as biomassas oriundas dos resíduos de espécies nativas da Amazônia utilizadas para a produção de energia renovável. Foram excluídos dados incompletos, que não apresentaram dados suficientes para a pesquisa. É dispensável submeter o presente estudo ao Comitê de Ética e Pesquisa, por se tratar de um estudo que tem como base uma plataforma com artigos publicados com acesso ao público e confiável. Como resultado, verificou-se que o aproveitamento dos resíduos e subprodutos vegetais vêm sendo amplamente difundidos atualmente, muito por conta de novas políticas que incentivam tanto a sustentabilidade quanto o reaproveitamento. Dentre as espécies nativas mais difundidas para aplicação econômica estão: o açaí, a andiroba, cumaru, além do cupuaçu. Estima-se que 60% das regiões amazônicas estejam sendo submetidas ao cultivo de alguma dessas espécies. O aproveitamento dos resíduos e co-produtos gerados nesses cultivos são variados, com a utilização deles como adubo/compostagem, produção de ração animal, extração de óleos vegetais e assim produzir biodiesel ou outros compostos químicos, bem como a criação de cosméticos e produtos medicinais. Além disso, resíduos oriundos de espécies nativas da Amazônia, como açaí, cupuaçu e cumaru, podem ser utilizados para a produção de energia renovável. Esse processo pode ser realizado através da transformação desses resíduos em brinquetes, que possuem vantagens em relação à lenha convencional como baixo teor de cinzas, alto



poder de combustão e facilidade de transporte e armazenamento. O aproveitamento de resíduos de plantas, torna-se uma considerável ferramenta para o enriquecimento do solo ao redor de plantas e árvores, além de garantir um avanço sustentável, assegurando a preservação ambiental e gerando economia para a região amazônica. Declaramos não haver conflitos de interesse

**Palavras chave:** planta, Amazônia, sustentabilidade, economia

## 04.18 ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA DE CORAMA (*Kalanchoe pinnata*): UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

José Roberto da Silva Filho, Raquel Mesquita Senado, Ingrid Bezerra de Freitas, Geovana dos Santos  
Reis Souza, Adria Iolanda Lima da Paixão, Joelson Sousa Lima

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Resistência Antimicrobiana (RAM) é o fenômeno que ocorre quando mutações nos microrganismos tornam os medicamentos ineficientes para o tratamento das infecções. Estima-se que, em 2050, ocorrerão 10 milhões de óbitos em decorrência da RAM e, assim, novas alternativas terapêuticas são necessárias. Nesse cenário, a utilização de plantas medicinais se apresenta como uma alternativa viável, por elas possuírem propriedades terapêuticas a serem exploradas. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito antibacteriano de corama (*Kalanchoe pinnata*) e identificar quais metabólitos secundários estão presentes em sua composição. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de acordo com as diretrizes do método PRISMA. Utilizou-se como fonte de dados a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), de onde foram levantados ensaios *in vitro* que avaliassem o efeito de *K. pinnata* sobre cepas resistentes. Outros critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 9 anos, em inglês ou português. Foram removidos os artigos duplicados, fora da linha do tempo, publicados em outro idioma e que não avaliassem a ação da corama contra bactérias resistentes. Avaliou-se, enfim, o risco de viés dos materiais triados, de acordo com as diretrizes do método Cochrane. Desse modo, três artigos foram incluídos na revisão. Os estudos apontaram uma importante atividade antimicrobiana de *K. pinnata*, levando em conta diferentes tipos de extração e concentração dos extratos obtidos a partir da planta. Os extratos alcoólicos (metanol 80% e etanol 70%) e hexânicos das folhas de corama, na concentração de 200 mg.mL, apresentaram efeito antimicrobiano, tanto sobre bactérias gram positivas quanto gram negativas. Portanto, há um indicativo da eficácia desses métodos para extração dos metabólitos secundários da planta. Além disso, o extrato hexânico, em conjunto com antibióticos aminoglicosídeos, apresentou ação sinérgica de inibição do crescimento bacteriano. Nesse contexto, o emprego de *K. pinnata* ganha uma dinâmica diferente, podendo tanto ser utilizada como fonte principal de moléculas para se produzir um novo fármaco quanto para uso em conjunto com outros antibióticos. A atividade antibacteriana dos extratos pode ser justificada pela presença de compostos fenólicos e cumarínicos, metabólitos secundários com propriedades terapêuticas amplamente documentadas. Apesar de promissores, os resultados apresentados possuem algumas limitações, por

se tratar de ensaios in vitro. Novas pesquisas, in vivo são necessárias para aprofundar as investigações a respeito do tema. *Kalanchoe pinnata* é uma alternativa viável para expandir o arsenal terapêutico contra bactérias resistentes. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Plantas Medicinais, Resistência Microbiana a Antibióticos, Antimicrobianos

## 04.19 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ESPECIARIAS SOBRE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE DOENÇAS DE ORIGEM ALIMENTAR

Raquel Mesquita Senado, , José Roberto da Silva Filho, Adria Iolanda Lima da Paixão, Ingrid Bezerra de Freitas, Geovana dos Santos Reis Souza, Joelson Sousa Lima

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As doenças transmitidas por água e alimentos (DTHA) são um problema de saúde global frequente, gerando altos custos e sobrecarga nos sistemas de saúde. Causadas por microrganismos patogênicos, essas infecções têm se tornado mais graves devido à crescente resistência antimicrobiana, impulsionada pelo uso indiscriminado de antibióticos. Nesse contexto, há demanda por novas alternativas terapêuticas, como compostos naturais com potencial antibacteriano. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito antibacteriano de especiarias contra patógenos de origem alimentar. Para a realização do trabalho foram preparados extratos alcóolicos (etanol 70% e álcool cereal - concentração de 100mg/mL) de quatro especiarias: cúrcuma (*Curcuma longa* L.), cravinho (*Syzygium aromaticum*), salvia (*Salvia officinalis*) e noz moscada (*Myristica fragrans*). Para os ensaios de suscetibilidade antimicrobiana, foram preparados inóculos de *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Salmonella Typhimurium* (ATCC 14028) e *Bacillus cereus* (ATCC 11778), e ajustados para o padrão de 0,5 da escala McFarland. Uma porção de cada inóculo foi espalhada com o auxílio de um swab estéril na superfície ágar Mueller Hinton, para a realização dos testes de disco-difusão. Discos de 6 mm foram impregnados com os extratos e adicionados em duplicata nas placas contendo os microrganismos, incubadas a 37°C por 24h, após esse período os halos de inibição foram mensurados. Foram utilizados como controle negativo, discos somente com os álcoois, cereal e etílico, e como controle positivo, penicilina, sulfazotrim e cloranfenicol. Foram observados efeitos inibitórios significativos sobre *B. cereus* quando adicionados os discos contendo extrato etanólico de noz moscada (halos de  $23,5 \pm 1,5$  mm), extrato de noz moscada com álcool cereal (halos de  $29,5 \pm 3,5$ ) e extrato etanólico de cravinho ( $18,0 \pm 2,0$  mm). Para *Salmonella* sp., houve inibição com os extratos de noz moscada com álcool cereal (halos de  $26,5 \pm 6,5$  mm) e extrato etanólico de salvia ( $16,5 \pm 4,5$  mm). Já para *Escherichia coli*, apenas o extrato etanólico de cravinho apresentou efeito inibidor (halos de  $16,0 \pm 1,0$  mm). De acordo com os resultados obtidos é possível evidenciar a importância dos produtos naturais como um potencial inibidor da célula bacteriana, devido as suas substâncias bioativas que possuem atividades farmacológicas, e que podem ser exploradas com o intuito de desenvolver novas opções de tratamento.



Foi possível evidenciar o potencial antimicrobiano de especiarias, especialmente noz moscada, cravinho e salvia, sobre *B. cereus*, *Salmonella* sp. e *E. coli*. E, uma vez comprovados esses efeitos, vislumbra-se a utilização desses compostos para a elaboração de novos antimicrobianos, antissépticos naturais ou mesmo aditivos alimentares. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Contaminação de Alimentos;, Resistência Bacteriana a Antibióticos;, Antimicrobianos.

04.20 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS DE ALECRIM (*Salvia rosmarinus*), CORAMA (*Kalanchoe pinnata*) E JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus*) SOBRE *Pseudomonas aeruginosa*

Geovana dos Santos Reis Souza, Ingrid Bezerra de Freitas, Raquel Mesquita Senado, José Roberto da Silva Filho, Adria Iolanda Lima da Paixão, Joelson Sousa Lima

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

## Resumo

Infecções bacterianas causadas por micro-organismos resistentes representam um desafio para a saúde pública. Embora a resistência antimicrobiana (RAM) possa ocorrer naturalmente, seu avanço tem se intensificado nos últimos anos, impulsionado pelo uso inadequado e excessivo de antibióticos. Diante disso, o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas torna-se essencial, sendo o uso de plantas medicinais uma abordagem promissora. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano de extratos de plantas medicinais frente à *Pseudomonas aeruginosa*. Folhas de alecrim (*Salvia rosmarinus*), corama (*Kalanchoe pinnata*) e jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) foram maceradas e preparados extratos alcoólicos (etanol 70% e álcool cereal) para uma concentração final de 100 mg/mL. Para os testes de suscetibilidade antimicrobiana, utilizou-se a cepa de *Pseudomonas aeruginosa* (CQS 00386, FIOCRUZ) para o preparo de um inóculo padronizado (0,5 da escala MacFarland) que foi espalhado na superfície do ágar Mueller Hinton e adicionados, em duplicata, discos de papel impregnados com os extratos das plantas. As placas foram incubadas a 37°C por 24h e, a pós esse período, realizada a leitura mediante a medida dos halos de inibição. Foram adotados os controles negativos com discos contendo apenas os álcoois e positivos com os antibióticos comerciais. As plantas testadas apresentaram efeito antimicrobiano sobre *P. aeruginosa*. Os extratos com álcool cereal de corama e jaborandi induziram halos de inibição de 11mm e 10mm, respectivamente. Já para salvia, tanto os extratos com álcool cereal quanto o extrato etanólico promoveram inibição do crescimento bacteriano (halos de 8mm e 7mm, respectivamente). A atividade antimicrobiana observada neste estudo mostra-se promissora no enfrentamento de *Pseudomonas aeruginosa*, especialmente considerando sua frequente resistência em infecções hospitalares. Nesse contexto, plantas medicinais despontam como alternativas seguras e acessíveis, sobretudo quando antibióticos convencionais se mostram ineficazes. A possível ação sinérgica entre compostos vegetais também pode potencializar a eficácia de antimicrobianos já utilizados. Contudo, é essencial avançar na caracterização química dos extratos, na determinação das concentrações mínimas inibitórias (CMI) e na avaliação da toxicidade em modelos *in vitro* e *in vivo*. Além disso, a padronização dos métodos de

extração e a elucidação dos mecanismos de ação dos compostos bioativos são etapas fundamentais para a validação científica dessas terapias. Os extratos testados apresentaram atividade antimicrobiana contra *Pseudomonas aeruginosa*, indicando seu potencial como base para novas estratégias terapêuticas. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Atividade antimicrobiana, Antimicrobianos, Plantas medicinais

## 04.21 AUTOMEDICAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Giselle Andrade, Izadora Rodrigues Bezerra, Sanderson Breno Palheta Corrêa, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A automedicação e a indicação de medicamentos por leigos são práticas comuns no Brasil, contribuindo para o uso inadequado de fármacos. Os medicamentos isentos de prescrição (MIPs), embora indicados para condições simples, exigem orientação profissional para assegurar seu uso racional. Se os medicamentos isentos de prescrição são destinados a problemas simples, por que seu uso ainda representa um risco à saúde pública? Essa contradição revela a importância de refletir sobre como esses medicamentos são utilizados pela população e o papel do farmacêutico nesse processo. Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas que abordem o uso racional de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) e o papel do farmacêutico nesse contexto. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “medicamentos isentos de prescrição”, “automedicação”, “uso racional de medicamentos” e “farmacêutico”. Foram incluídos artigos publicados no período de 2015 a 2024, disponíveis em português ou inglês, que tratassem diretamente da temática proposta. A seleção considerou a relevância, atualidade e contribuição dos estudos para o tema em questão. Os estudos indicam que a automedicação é mais prevalente entre mulheres e pacientes com doenças crônicas. Aproximadamente 78% dos usuários de MIPs não recebem orientação farmacêutica no momento da compra. A ausência de acompanhamento profissional pode levar a erros de dosagem, interações medicamentosas e prolongamento indevido do tratamento. Entre os principais fatores que contribuem para o uso inadequado desses medicamentos estão a facilidade de acesso, a desinformação sobre os riscos e o hábito consolidado de recorrer à farmácia como substituto da consulta médica. Muitos usuários não compreendem corretamente as informações da bula e não consideram possíveis contraindicações ou reações adversas, especialmente em casos de uso contínuo ou simultâneo com outros fármacos. Além disso, o uso repetido de MIPs para mascarar sintomas pode retardar o diagnóstico de doenças mais graves. Nesse contexto, o farmacêutico é essencial para garantir a segurança, sendo responsável por transformar a dispensação em um momento educativo, orientando sobre o uso correto, dosagem, tempo de



tratamento e possíveis efeitos adversos. A presença ativa do profissional na farmácia amplia a capacidade de prevenção e promove uma cultura de cuidado com a saúde. A automedicação com MIPs, embora atenda à busca por soluções rápidas em saúde, apresenta riscos quando realizada sem orientação. A valorização do farmacêutico como agente central na promoção do uso racional é fundamental para uma mudança cultural em direção à segurança na farmacoterapia. Os autores declaram que não há conflito de interesse relevante para este trabalho.

**Palavras chave:** Automedicação, Medicamentos Isentos de Prescrição, Uso Racional de Medicamentos, Farmacêutico

## 04.22 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DO CAULE DE *Quassia amara* L

Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Naila Ferreira da Cruz, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira, Aline Barral Takahashi, Daniella Paternostro de Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O aumento da resistência bacteriana aos antibióticos convencionais, torna urgente a busca por novas alternativas terapêuticas, especialmente as provenientes de fontes naturais. Nesse contexto, a quina (*Quassia amara* L. - Simaroubaceae), surge como uma planta promissora devido às suas propriedades medicinais. A espécie contém compostos bioativos, como os quassinoides, que têm demonstrado atividades promissoras para o tratamento de diversas condições. Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antibacteriana do extrato do caule de *Q. amara* frente a cepas bacterianas, explorando seu potencial como alternativa terapêutica. Amostras do caule de *Q. amara* foram coletadas nos meses de setembro/23 e março/24 no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Os materiais foram macerados em álcool 70% por sete dias. Para a avaliação antibacteriana frente às cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, os extratos tiveram seus solventes evaporados em rotavapor e foram filtrados em membrana PES (0,22 µm). Em seguida, foram submetidos a diluições seriadas (19 coleta: 3,81 a 244 mg/mL; 29: 3,64 a 233 mg/mL), preparadas com água purificada. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada após cinco dias de incubação a 30 °C, sendo considerada a menor concentração capaz de inibir completamente o crescimento visual das bactérias. Os extratos do caule de *Q. amara* (1a e 2a coleta) demonstraram atividade antibacteriana frente a *S. aureus* e *E. coli*. O extrato da 19 coleta apresentou CIM= 61 mg/mL e da 29 coleta demonstrou CIM= 58,25 para *S. aureus*. Enquanto que para *E. coli*, o extrato da 1a coleta apresentou CIM= 61 mg/mL e o extrato da 2a coleta demonstrou CIM= 116,5 mg/mL. Não há estudos na literatura que tenham relatado a atividade antibacteriana do extrato do caule de *Q. amara*, contudo, já foi observado atividade bacteriana contra *S. aureus* e *E. coli* com o extrato das folhas da espécie, apresentando CIM= 5 mg/mL e outro estudo demonstrou, para *S. aureus*, CIM= 0,625 mg/mL. O extrato do caule de *Q. amara* mostrou atividade antibacteriana contra *S. aureus* e *E. coli*, com CIMs elevadas. A originalidade do estudo evidencia seu potencial terapêutico, destacando a necessidade de novos ensaios para isolamento de compostos ativos e avaliação de sinergismo. Declaramos não haver conflito de interesse Agradecemos ao Laboratório de Dermato-Imunologia da Universidade Federal do Pará pelo suporte técnico e infraestrutura disponibilizados para a realização dos ensaios biológicos. Também agradecemos à

Embrapa Amazônia Oriental pela concessão do material vegetal e pelo apoio durante as etapas de coleta e preparo das amostras.

**Palavras chave:** Plantas medicinais, Farmacorresistência bacteriana, Bactérias

## 04.23 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA POR ESTUDO *in silico* e docking MOLECULAR DE ISOLADOS DE *Anacardium occidentale* L

Déborah Alexiely Corrêa Costa, Paulo Ricardo de Souza Melo, Walice Rans da Silva Padilha, Dandara Carneiro Almeida, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*A. occidentale* L., o cajueiro, é originária do nordeste do Brasil e possui compostos bioativos como ácidos anacárdicos, cardois e cardanois, com potencial anticancerígeno. Este estudo avaliou, *in silico*, as propriedades farmacocinéticas e a atividade anticancerígena dos isolados da planta, destacando sua relevância para pesquisas futuras. Para isso, os metabolitos secundários majoritários da espécie, já elucidados na literatura, foram selecionados e posteriormente desenhados em 2D no servidor Marvin JS e submetidas ao ADMETlab para triagem físico-química; o perfil farmacocinético foi avaliado por meio do SwissADME; o servidor PASS online previu as atividades biológicas e o SuperPred para a previsão de alvos moleculares. Após isso, a proteína alvo, obtida do Protein Data Bank (PDB), juntamente com os metabolitos secundários foram submetidos ao processo de ancoragem molecular por meio do programa DockThor, além de re-docking para validação a partir da obtenção dos valores de desvio quadrático médio (RMSD). Ácido ginkólico (AAll), cardol (CD) e cardanol (CDN) foram selecionados para o estudo. Nos parâmetros físico-químicos nenhuma das moléculas apresentaram mais de 1 violação em RO5, o que garante boa solubilidade. O perfil farmacocinético mostrou que todos possuem alta absorção intestinal e cutânea, mas AAll e CDN mostraram fraca ligação a proteínas plasmáticas, enquanto que CD possui forte ligação. A partir das predições de atividade biológica e alvo farmacológico, observou-se que teoricamente as moléculas possuem potencial antineoplásico, sendo indicada a provável inibição da Topoisomerase tipo II (TOPO II; PDB: 1ZXM), estabilizando o complexo enzima-DNA. O estudo de ancoragem molecular apontou o AAll com afinidade de ligação ao alvo molecular superior (-8.419) ao seu inibidor ao realizar o re-docking (-8.249), e menor gasto de energia total. As demais moléculas também tiveram um perfil semelhante de afinidade. AAll parece fazer ligação com os principais resíduos de interação de TOPO II como, Asn-91 por ligação de hidrogênio com a região OH do ácido carboxílico do anel aromático de AAll, além de ligações com Ser-148 e Lys-168 por ligações do tipo de Van der Waals. O re-docking utilizado na validação do estudo mostrou valores satisfatórios de RMSD próximos a 2 Angstroms. O ácido ginkólico demonstrou melhor perfil físico-químico, farmacocinético e maior afinidade com a proteína-alvo TOPO II, podendo inibi-la e



comprometer a reconstrução do DNA. Isso pode levar à morte de células cancerígenas, tornando-o um forte candidato para estudos futuros in vitro e in vivo sobre sua bioatividade e mecanismo. Sem conflito de interesses Agradecimentos à Universidade Federal do Pará, ao Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas (LFDN)

**Palavras chave:** Anacardium occidentale. , Ácido ginkolico, Docking molecular

#### 04.24 ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS E DO PÓ DE EUCALYPTUS SPP., EUCALIPTO, COMERCIALIZADAS NO MERCADO VER-O-PESO EM BELÉM-PA

Maria Eloiza Almeida Padilha, Andreisse Princess Oliveira Gomes, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

##### Resumo

*Eucalyptus* spp., da família Myrtaceae, é amplamente utilizada por suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e expectorantes, atribuídas principalmente ao 1,8-cineol. Este estudo teve como objetivo analisar a composição fitoquímica de folhas secas e pó de *Eucalyptus* spp. adquiridos comercialmente, com foco na detecção de metabólitos secundários por meio de extração com maceração. Trata-se de um estudo experimental realizado no Centro Universitário Fibra (Belém-PA). Foram utilizadas folhas secas e pó de *Eucalyptus* spp., adquiridos no mercado Ver-O-Peso. O material foi triado manualmente para remoção de impurezas. A extração foi feita das folhas desidratadas usando álcool à 70% como solvente e pelo método de maceração. Em seguida, foram aplicados testes fitoquímicos qualitativos para identificar saponinas, taninos, alcaloides, flavonoides e polissacarídeos. Utilizaram-se reagentes clássicos como Dragendorff, Mayer, Bertrand, Bouchardat e  $\text{FeCl}_3$ . As análises basearam-se na observação de alterações de cor, formação de precipitados e presença de espuma, seguindo os critérios estabelecidos pela Farmacopéia Brasileira e legislação específica. A amostra vegetal foi padronizada após remoção de impurezas, totalizando 10,11g de folhas selecionadas. Os testes fitoquímicos demonstraram presença de saponinas (espuma persistente), taninos condensados (coloração verde com  $\text{FeCl}_3$ ) e alcaloides (formação de precipitados com os quatro reagentes aplicados). Flavonoides e polissacarídeos não foram detectados, possivelmente devido à polaridade do solvente utilizado, que pode ter limitado a extração desses compostos. Esses achados estão de acordo com a literatura, que destaca taninos e alcaloides como metabólitos bioativos predominantes em espécies do gênero *Eucalyptus* spp. A presença desses compostos reforça o potencial terapêutico da planta, especialmente em formulações fitoterápicas com ação antimicrobiana e anti-inflamatória. A presença de taninos, saponinas e alcaloides confirma o potencial farmacológico de *Eucalyptus* spp. A ausência de flavonoides e polissacarídeos pode estar relacionada às limitações do método de extração utilizado. O estudo contribui para o controle de qualidade de insumos vegetais e evidencia a necessidade de técnicas complementares de extração e quantificação.

Esses resultados reforçam a importância do conhecimento fitoquímico na validação do uso terapêutico de plantas medicinais.

## 04.25 APLICAÇÕES FARMACÊUTICAS DA ESPÉCIE MONTRICHARDIA LINIFERA CONTRA A RESISTÊNCIA MICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anaju Freitas de Lima, Aimê Mareco Pinheiro Brandão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

A resistência antimicrobiana (RAM) representa um desafio crescente que compromete a eficácia dos tratamentos contra infecções, exigindo novas alternativas terapêuticas. As plantas medicinais têm sido exploradas como fontes promissoras de antimicrobianos. Dentre elas, *Montrichardia linifera* Schott, conhecida como Arruda, é nativa da Amazônia e tradicionalmente usada no tratamento de diversas condições, embora sua atividade antimicrobiana ainda careça de comprovação científica. O objetivo desta revisão é avaliar o potencial da espécie *Montrichardia linifera* como alternativa terapêutica frente a microrganismos resistentes. Foi realizada uma revisão integrativa para identificar evidências sobre a atividade antimicrobiana de *Montrichardia linifera*. As buscas ocorreram entre fevereiro e março de 2025 nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando os termos: “*Montrichardia linifera*”, “antimicrobial activity”, “antibacterial”, e “phytochemical”, abrangendo publicações de 2011 a 2024, sem restrição de idioma. Foram incluídos estudos originais e revisões com dados sobre atividade frente a bactérias, fungos ou vírus, e excluídos trabalhos duplicados, sem dados primários ou com metodologia incompleta. Dois revisores selecionaram os estudos de forma independente em duas etapas (título/resumo e texto completo). Os dados foram extraídos manualmente e organizados por tipo de extrato, modelo experimental, microrganismos testados e principais resultados. Não foi realizada avaliação formal de risco de viés, mas limitações metodológicas foram consideradas. A revisão não foi registrada em plataformas como PROSPERO. A revisão identificou 4 estudos relevantes mostrando que *Montrichardia linifera* possui atividade antimicrobiana contra bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos, com zonas de inibição entre 8 e 20 mm e concentrações inibitórias mínimas variáveis. A eficácia foi particularmente notável contra *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. No entanto, a heterogeneidade metodológica e a falta de estudos clínicos limitam a comparação direta e a aplicação dos resultados da pesquisa, além da variabilidade nos métodos de extração e avaliação destaca a necessidade de padronização e investigações adicionais sobre a elucidação dos compostos bioativos e os mecanismos de ação dos constituintes com atividade antimicrobiana da espécie. *Montrichardia linifera* demonstrou atividade antimicrobiana significativa, sugerindo potencial para o



desenvolvimento de novos antimicrobianos, especialmente contra cepas resistentes. O estudo

contribui para a compreensão das propriedades antimicrobianas da espécie e abre caminhos para pesquisas futuras, incluindo ensaios clínicos e investigações sobre os mecanismos de ação dos constituintes bioativos. Este trabalho pode orientar o desenvolvimento de estratégias terapêuticas para enfrentar a resistência antimicrobiana, um problema crescente na saúde pública. Declaramos não haver conflitos de interesse. A revisão foi realizada sem financiamento externo. Não houve suporte financeiro para a condução deste trabalho, e a pesquisa foi inteiramente realizada utilizando recursos e suporte disponíveis de forma independente.

## 04.26 APROXIMANDO DISCENTE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE FARMÁCIA AO SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Adrieny Karoline Santos da Gama, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Bruna Machado Gomes, Keila do Socorro Negrão Seixas, Marllon Cardoso Oliveira de Freitas, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Atenção Básica à Saúde, enquanto porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), tem papel central na promoção da saúde, prevenção de doenças e no cuidado contínuo da população. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são espaços privilegiados para a realização de ações educativas voltadas à comunidade. A presença do farmacêutico na Atenção Básica vai além da dispensação de medicamentos, abrangendo também atividades de educação em saúde, promoção do uso racional de medicamentos e gestão da assistência farmacêutica. Inserir discentes de Farmácia nesses ambientes desde a graduação contribui para uma formação mais crítica, sensível às necessidades sociais e alinhada com a realidade do SUS. Relatar a experiência de estudantes de Farmácia na condução de atividades educativas em saúde, destacando os aprendizados, os desafios enfrentados e os impactos da ação na formação profissional e na comunidade atendida. As atividades iniciaram com estudos individuais dos temas propostos, seguidos de reuniões em grupo para compartilhamento de conhecimentos, definição prévia de objetivos e elaboração dos materiais educativos que serão distribuídos. As intervenções ocorreram na UBS do Jurunas e incluíram rodas de conversa e palestras sobre dislipidemias, hipercolesterolemia, infecções urinárias, cânceres (mama, colo do útero, colorretal, pele) e doenças inflamatórias intestinais. O conteúdo foi transmitido de forma acessível, com adaptação da linguagem técnica ao público leigo. As ações foram supervisionadas por preceptores farmacêuticos. Após cada ação, o grupo se reuniu para avaliar a atividade e planejar melhorias para as próximas intervenções. Durante as ações, observou-se maior envolvimento dos usuários nas rodas de conversa do que nas palestras, apontando a interação em pequenos grupos como estratégia mais eficaz. Os usuários demonstraram interesse, compartilharam experiências e tiraram dúvidas, o que tornou os encontros dinâmicos e enriquecedores. A vivência permitiu aos discentes desenvolver habilidades comunicativas, senso crítico, empatia e compreensão das demandas locais de saúde. Um desafio recorrente foi a necessidade de traduzir a linguagem científica para a realidade sociocultural da população, além da limitação de tempo para discutir temas

complexos. A experiência também evidenciou os benefícios da integração entre alunos de diferentes semestres, proporcionando trocas de conhecimentos e visões complementares. As ações educativas na UBS do Jurunas contribuíram significativamente para a formação dos estudantes e para o fortalecimento do papel do farmacêutico na Atenção Básica. A vivência prática em saúde comunitária reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social e cuidado humanizado Declaramos não haver conflito de interesse PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET/FARMÁCIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**Palavras chave:** Educação em Saúde, Atenção Básica, Extensão Universitária



## 04.27 AUTOMEDICAÇÃO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS ENTRE PACIENTES ASSISTIDOS EM SERVIÇOS CLÍNICOS DE UMA UNIVERSIDADE: OPORTUNIDADES DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Auriekson Noronha Queiroz, Leticia Rafaela Batista Contente, Leilane da Silva Leite, Erick Felipe da Silva Lucas, Hewelin Adriana Pereira dos Santos Maia, Kailane Araújo da Costa, Geiza da Silva Oliveira, Joseane Rodrigues da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A automedicação indiscriminada e o descarte inadequado de medicamentos representam sérios problemas de saúde pública e ambiental ainda insuficientemente abordados nos serviços de saúde, especialmente na região amazônica. A ausência de estudos regionalizados que conectem essas práticas dificulta o desenvolvimento de estratégias farmacêuticas efetivas para mitigar seus impactos negativos. Este estudo objetivou caracterizar o perfil de automedicação e práticas de descarte de medicamentos entre pacientes assistidos nos serviços clínicos da Universidade da Amazônia (UNAMA), visando desenvolver estratégias de cuidado farmacêutico contextualizadas à realidade paraense. Realizou-se estudo observacional, transversal e descritivo nas clínicas integradas da UNAMA/Belém/Pará entre novembro/2024 e março/2025 via questionário semiestruturado abordando dados socioeconômicos, clínicos e gestão de medicamentos. A amostragem por conveniência foi constituída por pacientes que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: idade  $\geq 18$  anos, utilização das clínicas e uso de medicamentos nos últimos seis meses. Critérios de exclusão: idade  $< 18$  anos, comprometimento cognitivo e não utilização dos serviços no período estipulado. Variáveis analisadas por estatística descritiva: medicamentos utilizados, práticas de automedicação, métodos de descarte e percepções sobre serviços farmacêuticos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 82520124.7.0000.5173, parecer nº 7.187.666), todos os participantes assinaram o TCLE. Os resultados revelaram que 60% dos 80 pacientes recrutados recorrem à automedicação com frequência, motivados principalmente por dores, problemas gastrointestinais e sintomas gripais. Os medicamentos mais utilizados foram losartana, metformina e dipirona. Entre os pacientes polimedicados (40%), 90,6% praticam automedicação com muita ou alguma frequência, predominantemente mulheres (69%). Significativamente, 61% relataram não receber orientações farmacêuticas durante a dispensação, evidenciando importante lacuna assistencial. Apesar de 59% (47/80) terem recebido alguma orientação sobre descarte correto, 61,25% descartam medicamentos inadequadamente no lixo doméstico ou vaso sanitário, principalmente pessoas com renda inferior a 2

salários mínimos (53,06%) e ensino médio completo (34,69%). Este cenário farmacoepidemiológico apresenta oportunidades estratégicas para cuidados farmacêuticos, tais como: implementação de serviços de conciliação medicamentosa para pacientes polimedicados, reduzindo riscos de automedicação; programas educativos personalizados; pontos de coleta de medicamentos nas clínicas universitárias com protocolo de descarte seguro; estruturação de consultas farmacêuticas que identifiquem padrões de automedicação e promovam alternativas seguras para sintomas prevalentes e capacitação de estudantes de farmácia para práticas de orientação efetivas no momento da dispensação. A pesquisa evidenciou a confluência entre polimedicação, automedicação e descarte inadequado como abordagem para modelos de cuidados que concilia promoção da saúde individual e preservação ambiental, consolidando o papel do farmacêutico como agente transformador na comunidade acadêmica e na sociedade amazônica. Declaramos não haver conflito de interesse. A pesquisa foi financiada com recursos dos próprios pesquisadores envolvidos. Agradecimento a Universidade da Amazônia pela disponibilização e acesso as instalações e pacientes atendidos nas clínicas integradas.

**Palavras chave:** Automedicação, Polimedicação, Saúde Ambiental, Assistência Farmacêutica, Serviços Farmacêuticos

## 04.28 AVALIAÇÃO FARMACOCINÉTICA E TOXICOLÓGICA IN SILICO DE METABÓLITOS DO MANGOSTÃO

Ana Paula Pereira da Silva, Rodrigo dos Santos Nascimento, Vinicius Bezerra Velly, Karoline Leite Cunha

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O mangostão (*Garcinia mangostana*) é uma planta tropical de reconhecida aplicação etnomedicinal e científica, rica em compostos fenólicos e xantonícos com potencial farmacológico. Entre seus metabólitos destacam-se a maclurina e a xantona, compostos com atividades biológicas descritas na literatura, mas ainda carentes de avaliação quanto à segurança e perfil farmacocinético. Este estudo teve como objetivo analisar os parâmetros relacionados à absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET) desses dois metabólitos, visando prever sua viabilidade como candidatos a fármacos. As moléculas maclurina e xantona foram obtidas em formato tridimensional 3D em extensão SDF (Structure Data File) no banco de dados Pubchem, e submetidas para análise preditiva por meio da plataforma ADMETlab 3.0. Esta ferramenta computacional baseada em inteligência artificial permite previsões confiáveis de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas a partir da estrutura molecular, com base em um banco de dados robusto e algoritmos de aprendizado profundo tendo mais de 140 parâmetros para previsão que foram organizados nas categorias físico-químicas, absorção intestinal e celular, distribuição tecidual, metabolismo hepático (interação com enzimas do citocromo P450), excreção e potenciais efeitos tóxicos em órgãos-alvo. A maclurina apresentou características como peso molecular de 262,05 g/mol, alta polaridade (TPSA = 118,22 Å<sup>2</sup>), moderada solubilidade (logS = -2,8) e baixa permeabilidade (Caco-2 = -5,55). A xantona, por sua vez, possui menor polaridade (TPSA = 30,21 Å<sup>2</sup>), baixa solubilidade (logS = -4,178) e permeabilidade igualmente reduzida (Caco-2 = -4,378). Ambas mostraram alta ligação a proteínas plasmáticas e baixa capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica. No metabolismo, os dois compostos foram preditos como inibidores das enzimas CYP1A2, CYP2D6 e CYP3A4, indicando possível risco de interações medicamentosas. Em relação à toxicidade, a maclurina apresentou risco aumentado para sensibilização cutânea e genotoxicidade, enquanto a xantona demonstrou maior potencial carcinogênico, hepatotóxico e neurotóxico, além de bloqueio parcial de canais hERG. Assim, conclui-se que, embora maclurina e xantona apresentem características estruturais atrativas e potenciais bioativos, seus perfis toxicológicos e limitações farmacocinéticas sugerem a necessidade de cautela

em aplicações terapêuticas futuras de derivados do mangostão como agentes farmacológicos.  
Declaramos não haver conflitos de interesse

**Palavras chave:** compostos naturais, mangostão, química medicinal, fitoterapia



## 04.29 AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL BACTRIS GASIPAES KUNTH

Mara Naime Tavares Silva, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Andreia Vieira dos Santos, Annita Bélit Queiros Nunes da Silva, Rafael dos Santos Afonso, Gleicy Kelly China Quemel, Everton Luiz Pompeu Varela, Sandro Percário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A região amazônica é marcada pela variedade de espécies vegetais que apresentam interesse farmacológico, como a *Bactris gasipaes* Kunth, conhecida como pupunha, que é bastante cultivada no Norte do Brasil e consumida pela população, mas a casca é descartada. Assim, o trabalho visa realizar uma triagem fitoquímica na polpa e na casca da pupunha amarela e laranja para comparar os metabólitos presentes entre os dois tipos de pupunha e entre polpa/casca, para avaliar um possível potencial farmacológico do resíduo em questão. As pupunhas foram coletadas no período de abril na feira da Pedreira em Belém do Pará, foram armazenadas em sacos Zip Lock e encaminhadas ao Laboratório de Pesquisas em Estresse Oxidativo para a realização das análises. As amostras foram lavadas com água para retirada das sujidades, em seguida foi realizada a separação da casca e polpa, pesadas separadamente e preparado o extrato hidroalcoólico de cada polpa e casca, totalizando quatro extratos. Após o período de maturação de 14 dias, foram realizadas as análises para a identificação sistemática dos metabólitos secundários com seus reagentes específicos, além de proteínas (método do biureto) e carboidratos (método Benedict) para verificar a presença ou ausência dos mesmos, por meio da formação de precipitado, mudança de coloração e desprendimento gasoso. Foi possível identificar a presença de alcaloides, por meio dos reativos de Bourchat, Dragendoff e Alcalóides, devido à mudança de coloração; de fenóis e taninos catéquicos, pelo surgimento da coloração verde; de flavonoides pelo surgimento da coloração rosa; e de açúcares redutores, pela coloração verde que indica poucos açúcares redutores, tanto na polpa quanto nas cascas nos dois tipos de pupunha. Entretanto, as análises foram negativas para saponinas, polissacarídeos, glicosídeos cardiotônicos e proteínas. Tais resultados demonstram o potencial do resíduo casca da pupunha, que é tradicionalmente descartada, visto que pode apresentar as seguintes propriedades farmacológicas: antioxidantes, anti-inflamatórias, antiobesidade, fortalecimento do sistema imunológico, prevenção de doenças degenerativas, cardiovasculares e saúde ocular. Ressalta-se, também que a divergência entre autores quanto a presença ou ausência dos referidos metabólitos ocorreu devido ao período, locais e fatores edafoclimáticos diferentes, pois, influenciam no tipo e quantidade de metabólitos secundários.

O comparativo realizado entre os tipos de pupunha demonstrou a presença das mesmas substâncias independente da coloração, e sobre o resíduo casca foi evidenciado o seu potencial farmacológico e sustentável que futuramente pode ser aproveitada pela indústria farmacêutica. Dessa forma, são necessárias mais pesquisas para maior elucidação de outras atividades farmacológicas. Declaramos não haver conflitos de interesses. Laboratório de Pesquisas em Estresse Oxidativo - UFPA.

**Palavras chave:** Compostos fitoquímicos, Arecaceae, Plantas medicinais, Sustentabilidade

## 04.30 AVALIAÇÃO IN SILICO DA TOXICIDADE AMBIENTAL DE FILTROS SOLARES ORGÂNICOS EM ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS AMAZÔNICOS

Rodrigo dos Santos Nascimento, Vinicius Bezerra Velly, Aline Lima Souza, Karoline Leite Cunha

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Filtros solares são produtos amplamente utilizados para proteção contra os efeitos nocivos da radiação ultravioleta, mas diversos estudos têm apontado que seus componentes químicos podem representar risco ambiental, especialmente em ambientes aquáticos. Em cidades ribeirinhas como Belém (PA), a crescente demanda por cosméticos pode levar à contaminação dos rios com substâncias como benzofenona-3 (oxibenzona) e octocrileno, compostos orgânicos amplamente utilizados em protetores solares. Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de análise in silico, os perfis de bioacumulação, toxicidade aquática e biodegradabilidade dessas duas substâncias, considerando os riscos ambientais associados à sua presença em sistemas aquáticos amazônicos. A análise in silico foi conduzida utilizando o software ADMETlab versão 3.0, uma plataforma avançada de predição baseada em inteligência artificial e redes neurais com retroalimentação rprop, voltada para avaliação farmacocinética, toxicológica e ambiental de compostos químicos. As estruturas moleculares das substâncias benzofenona-3 e octocrileno foram obtidas do banco de dados PubChem, convertidas e inseridas na ferramenta em formato tridimensional 3d na extensão .sdf, preservando suas conformações estruturais reais. Os parâmetros analisados incluíram bioacumulação (BCF), toxicidade aquática aguda – estimada por meio de IGC50 (para algas), LC50DM (para *Daphnia magna*) e LC50FM (para peixes) – e potencial de biodegradabilidade ambiental. A benzofenona-3 apresentou BCF de 0,928, IGC50 de 3,782, LC50DM de 4,369 e LC50FM de 4,03, evidenciando um potencial moderado de bioacumulação e toxicidade aquática significativa, especialmente para organismos sensíveis como microcrustáceos. O octocrileno apresentou valores ainda mais elevados, com BCF de 1,251, IGC50 de 4,616, LC50DM de 5,897 e LC50FM de 5,35, o que indica risco elevado de bioacumulação e persistência ambiental. Esse perfil foi reforçado pelo resultado positivo na predição de não biodegradabilidade. Além disso, ambos os compostos demonstraram propriedades associadas à sensibilização dérmica e possíveis efeitos como desreguladores endócrinos, efeitos já reconhecidos e descritos em diversos estudos toxicológicos presentes na literatura científica. Assim podemos concluir que os filtros solares benzofenona-3 e octocrileno representam potenciais ameaças à fauna aquática amazônica e podem contribuir para desequilíbrios ecológicos em ambientes ribeirinhos como Belém. Estes dados reforçam

a urgência de regulamentação mais rigorosa sobre o uso de filtros orgânicos, a necessidade de opções ecológicas e a importância da educação ambiental sobre o uso consciente de produtos cosméticos no contexto da sustentabilidade urbana visando assim também a COP30. Declaramos não haver conflitos de interesse

**Palavras chave:** Protetor solar, Bioacumulação, COP30, Sustentabilidade, Química Medicinal



## 04.31 BIOPROSPECTING OF TURNERA SUBULATA: PHYTOCHEMICAL ANALYSIS AND THERAPEUTIC EVIDENCE

Thirson Rodrigues Nascimento, Tainá Soares Martins, Rayane Rodrigues Reis, Edina Raquel Meneses Silva, Ana Paula França Rodrigues, Fernando Augusto Borges Da Silva, Sônia das Graças Santa Rosa Pamplona, Consuelo Yumiko Yoshioka E Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Turnera subulata*, commonly known as 'chanana', is a plant species widely distributed in Brazil, especially in the North and Northeast regions. Its popularity stems from its ethnopharmacological use, since *T. subulata* is traditionally employed to treat infections, inflammation, tumors, and respiratory and gastrointestinal disorders. However, despite its widespread use, scientific evidence remains limited. This study aimed to compile and analyze the literature data on the phytochemical composition and pharmacological activities of *T. subulata*, focusing on its anti-inflammatory, antioxidant, antibacterial, antifungal, and anti-angiogenic actions, as well as its bioactive compounds. An integrative literature review was conducted in accordance with the PRISMA 2020 guidelines to identify relevant scientific evidence on *T. subulata*. The search was performed across the Scopus, Web of Science, ScienceDirect, and PubMed/MedLINE databases using a combination of descriptors such as '*Turnera subulata*', 'medicinal plants', 'traditional medicine', 'phytochemistry', and 'ethnopharmacology', linked with Boolean operators AND/OR. Articles published between 2015 and 2025 were included, provided they addressed the phytochemical composition, pharmacological activities, or ethnopharmacological applications of *T. subulata*. Studies were excluded if they were duplicates, did not focus on the species, lacked full-text availability, were outside the time frame, or fell under grey literature. Of the 54 initially selected studies, only six were included. The findings indicate that *T. subulata* contains several secondary metabolites, such as flavonoids, tannins, saponins, and glycosides, which are responsible for important pharmacological actions including anti-inflammatory, antioxidant, antitumor, and antibacterial activities. According to some studies, the antioxidant activity of the plant shows potential, considering the results from DPPH and ABTS methods, along with anti-inflammatory effects demonstrated by nitric oxide inhibition and membrane stabilization. Antibacterial and antifungal activities also yielded positive results, with efficacy observed against strains of *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Candida albicans*, and *Aspergillus niger*. Furthermore, a study highlighted the effectiveness of its anti-angiogenic activity, as evaluated through the in vivo chorioallantoic membrane

(CAM) assay in chickens, indicating possible application in proliferative diseases such as cancer. Therefore, discussions about the therapeutic potential of *T. subulata* highlights the need for further research focused on the identification of secondary metabolites and validation of the plant's safety and efficacy. Nevertheless, despite its therapeutic promise, the lack of clinical and in vivo studies represents a gap in the literature to be addressed by future research. We declare that there were no conflicts of interest.

**Palavras chave:** Bioprospecting, Phytochemical compounds, Phytotherapy, Ethnopharmacology, Therapeutic effect

## 04.32 BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS PRODUTORES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS ANTIBACTERIANOS, OBTIDOS DE AMOSTRAS AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Costa Milhomens, Ester Sousa Costa, Igor de Araújo Dias, José Rodrigo Oliveira Ribeiro, Rodrigo Santos de Oliveira

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A resistência microbiana é um desafio contemporâneo para a saúde pública, resultando na busca por fontes alternativas de compostos bioativos. Diante disso, pesquisas têm-se concentrado na bioprospecção de fungos da região amazônica, capazes de produzir metabólitos secundários com potencial antimicrobiano. O objetivo do trabalho é determinar o perfil de fungos produtores de metabólitos secundários com atividade antimicrobiana isolados de amostras ambientais da região amazônica. Trata-se de uma revisão integrativa, seguindo checklist PRISMA. A seleção de estudos ocorreu nos bancos de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores "Fungos amazônicos", "metabólitos secundários", "atividade antibacteriana" e "resistência". O critério de inclusão foi artigos publicados entre 2024 - 2019, em português ou inglês, com metodologia experimental de bioprospecção de fungos amazônicos com atividade antimicrobiana. Excluíram-se artigos que não apresentavam uma das variáveis analisadas. Posteriormente, a extração de dados foi de acordo com as variáveis: 1) Tipo de amostra; 2) Gênero fúngico; 3) Espécies bacterianas inibidas. Os dados foram analisados por estatística descritiva, utilizando o programa Planilhas (Google). Foram analisados 29 artigos, selecionando-se 17 artigos, totalizando 57 cepas fúngicas isoladas. Essas foram obtidas principalmente de espécies vegetais, destacando-se *Cyperus rotundus* (15,25%), *Capsicum chinense* (6,77%), *Euterpe oleracea* (6,77 %), *Deguelia duckeana* (5,08%) e *Rhizophora mangle* (1,69%). Além disso, os principais gêneros fúngicos observados foram *Fusarium* (22,80%), *Penicillium* (15,78%), *Diaporthe* (8,77%) e *Aspergillus* (8,77%). Os metabólitos obtidos a partir do cultivo desses fungos demonstraram atividade antimicrobiana frente a bactérias patogênicas de relevância clínica, como *Escherichia coli* (21,35%), *Helicobacter pylori* (8,73%), *Klebsiella pneumoniae* (7,76%), *Pseudomonas aeruginosa* (5,82%) e *Salmonella choleraesuis* (1,94%). Destaca-se que essas espécies bacterianas estão na lista de ação prioritária da Organização Mundial da Saúde para o enfrentamento à resistência a antimicrobianos. Estudos químicos detalhados dos extratos descrevem a presença de compostos relevantes, como diclorometano, tirosol, ácido 4-hidroxifenilacético e ácido fenilacético. Entre as

substâncias isoladas, destacam-se o 4-(2-(butiriloxi)etil)-fenilbutirato e o 4-formilfenil 2-fenilacetato, metabólitos antibacterianos reportados pela primeira vez em fungos. Evidencia-se, portanto, um potencial biotecnológico de fungos amazônicos como fontes promissoras de metabólitos secundários com atividade antimicrobiana. O perfil dessas cepas pode indicar caminhos para novos estudos, visando à caracterização estrutural e elucidação dos mecanismos de ação dos compostos. A bioprospecção de fungos da região amazônica consolida-se como uma abordagem favorável à descoberta de novos antimicrobianos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Fungos Amazônicos, Metabólitos Secundários, Atividade Antimicrobiana



## 04.33 BULAS ACESSÍVEIS: FACILITANDO O USO SEGURO E RACIONAL DE MEDICAMENTOS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Audry Emyli Cardoso Nunes Leão, Vanderson Oliveira da Silva, Érica dos Santos Sarges

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

**Introdução:** As bulas de medicamentos são instrumentos fundamentais para o uso seguro e racional dos fármacos, oferecendo orientações tanto para profissionais da saúde quanto para pacientes. No entanto, muitos usuários ainda enfrentam dificuldades de compreensão, devido ao uso excessivo de termos técnicos, letra reduzida e ausência de recursos de acessibilidade, o que pode comprometer a adesão e a segurança no uso dos medicamentos. **Objetivo:** Investigar as estratégias utilizadas no Brasil para promover a inclusão de pessoas que necessitam de acessibilidade na leitura e compreensão de bulas de medicamentos. **Métodos:** O trabalho é uma revisão integrativa, seguindo as diretrizes PRISMA. A questão norteadora foi: “Quais estratégias têm sido adotadas no Brasil para tornar as bulas de medicamentos mais acessíveis e compreensíveis para pessoas com deficiência, idosos e indivíduos com baixa escolaridade?”. A busca foi realizada nas bases PubMed, BDENF, SciELO, Google Scholar. Utilizaram-se os descritores: “bula” AND “medicamentos” AND “compreensão”, “bula” AND “acessibilidade”. **Crerérios de inclusão** foram artigos publicados no período entre 2020 a 2024, escritos em inglês e português, que abordassem a acessibilidade e estratégias para o acesso as bulas de medicamentos. **Crerérios de exclusão:** estudos não originais, revisões de literatura, artigos sem rigor metodológico. **Resultados e discussão:** Dos 10 artigos selecionados, observou-se que a maioria apontou barreiras significativas na compreensão das bulas de medicamentos, especialmente entre idosos, pessoas com deficiência visual e indivíduos com baixa escolaridade. A linguagem técnica, o excesso de informações e a ausência de recursos visuais ou táteis foram os principais obstáculos identificados. Medeiros et al. (2021) evidenciaram a eficácia dos pictogramas na adesão ao tratamento medicamentoso, especialmente em pacientes idosos, contribuindo para a redução de falhas terapêuticas. Já Sausen, Castro e Bayer (2021) apontaram que o uso combinado de pictogramas e orientação verbal melhorou significativamente a compreensão e o bem-estar de idoso com baixo letramento em saúde. Apesar dos avanços, os estudos apontam a falta de padronização nas estratégias de acessibilidade e a ausência de políticas públicas robustas que exijam a adaptação das bulas para diferentes perfis de usuários. **Conclusão:** A bula é um instrumento essencial, mas ainda apresenta barreiras significativas de compreensão para grande parte da população. Estratégias como

pictogramas e linguagem acessível são fundamentais. É necessário promover maior inclusão e acessibilidade, para garantir o uso seguro dos medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve Financiamento.

**Palavras chave:** Bula de medicamentos, acessibilidade, Compreensão da informação

## 04.34 CANNABIS E AUTISMO: O IMPACTO POSITIVO DO MANEJO COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DO TEA

Suanne de Sousa Cardoso, Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

O Transtorno de Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que ocasiona agravos comportamentais e sociais ao longo da vida. Sinais precoces podem ser identificados ainda na infância, especialmente no que se refere à comunicação e interação social. Medidas de acompanhamento são essenciais para garantir a qualidade de vida do indivíduo. Assim, a escolha desta temática, tem como objetivo, avaliar o potencial terapêutico do uso de produtos canabinoides, como componente coadjuvante no tratamento em indivíduos portadores do TEA. Trata-se de uma revisão integrativa, relacionada ao uso complementar de produtos canabinoides no tratamento do TEA, através de artigos, nas seguintes plataformas online: Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. Para o estudo foram selecionados artigos que abordavam principalmente, produtos canabinoides, com foco no potencial terapêutico relacionado ao tratamento medicamentoso coadjuvante, para indivíduos portadores do TEA, com critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2025, na Língua Portuguesa e, que tenham relação com o tema proposto, e exclusão: artigos que não envolvam produtos canabinoides e seu uso em indivíduos não TEA, ou mesmo, fora do idioma e período selecionado. A Cannabis sativa L. é uma planta que contém uma gama de compostos bioativos entre os quais se destacam os canabinoides, o tetrahydrocannabinol (THC), e o canabidiol (CBD) são os mais investigados. O THC é o principal composto psicoativo da planta, sendo amplamente utilizado no tratamento de condições como dor crônica, náuseas e estimulação do apetite devido às suas propriedades analgésicas, anti-eméticas e apetite-estimulantes. Já o CBD, por não ser psicoativo, tem se mostrado eficaz no tratamento de condições como epilepsia, ansiedade e distúrbios neurodegenerativos, além de apresentar propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras. Nesse contexto, é notório que o acompanhamento farmacoterapêutico adequado e ajustado individualmente de acordo com o espectro de cada paciente traz inúmeros benefícios na qualidade de vida do portador do TEA, alguns deles são: melhoria significativa na parte comportamental, relação social, distúrbios do sono, diminuição da agressividade amenizando as desregulações ocasionada pelos fatores estressores e garantindo homeostasia ao indivíduo. Apesar dos resultados promissores, é importante ressaltar que o uso de produtos canabinoides no tratamento do TEA, deve ser feito sob acompanhamento profissional

rigoroso. A dosagem precisa e individualizada e o acompanhamento constante, são fatores primordiais para que se garanta eficácia e segurança no tratamento. Declaro não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** neurodesenvolvimento, cannabis, autismo



#### 04.35 CARACTERIZAÇÃO DO MODELO MURINO DE AUTISMO INDUZIDO POR ÁCIDO VALPROICO

Aline Cristina da Silva Oliveira, Paula Ruani Farias Barata, Milena Cristina da Costa Monteiro, Adelaide da Conceição Fonseca Passos, Anderson Manoel Herculano, Karen Renata Herculano Matos Oliveira, Evander de Jesus Batista, Luana Ketlen Reis Leão

LABORATÓRIO DE PROTOZOOLOGIA, NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL, UFPA. BELÉM, PA, BRASIL.

#### Resumo

: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento cuja etiologia envolve múltiplos fatores genéticos e ambientais. Caracterizado por déficit na comunicação e interação social, combinadas a comportamentos e interesses repetitivos ou restritos. Entre os modelos experimentais utilizados para investigar os mecanismos do TEA, destaca-se o modelo murino induzido por ácido valpróico, que reproduz características comportamentais semelhantes às observadas em indivíduos com TEA. A partir disso, é objetivo deste trabalho caracterizar o modelo murino de Autismo induzido por ácido valpróico. : Para a indução do modelo murino de TEA por meio da injeção de ácido valproico, fêmeas Balb/c foram alojadas em gaiolas com 2 a 3 animais, e o ciclo estral foi monitorado diariamente (CEUA: no 6152181223). Após a identificação do proestro, as fêmeas foram acasaladas e o tampão vaginal foi verificado na manhã seguinte, registrando o dia gestacional 0,5. As fêmeas prenhes receberam uma injeção intraperitoneal de 100  $\mu$ L de ácido valproico (600 mg/kg) no dia gestacional 12,5 (VPA), enquanto o grupo controle recebeu uma injeção de PBS (CTRL). Os testes comportamentais foram realizados na prole entre 4 a 6 semanas pós-natal. Para a caracterização do fenótipo comportamental do TEA, foi aplicado o teste das três câmaras e autolimpeza. As sessões de teste foram gravadas e, posteriormente, avaliadas pelo software Zebtrack 2.5. Os dados foram expressos em média  $\pm$  erro padrão e avaliados pela análise de variância de uma via, seguido pelo pós-teste bonferroni, considerando como significativo  $p < 0,05$ . Em modelos murinos que exibem características comportamentais semelhantes ao TEA, espera-se uma redução no interesse social, o qual foi observado no teste de sociabilidade, onde o grupo VPA apresentou menor interação com o sujeito estranho em comparação com o controle. Além disso, no teste de preferência social pela novidade, o grupo VPA passou mais tempo na câmara do sujeito conhecido em comparação ao grupo controle, evidenciando uma diminuição na busca por novos estímulos sociais. Já no teste de autolimpeza, o grupo VPA passou mais tempo realizando a auto higienização quando comparado ao grupo controle, indicando comportamentos repetitivos característicos do transtorno. Os resultados destacam que o modelo de exposição ao VPA reproduz de forma eficaz as alterações comportamentais características

do TEA, com déficits significativos na sociabilidade, preferência social por novidade e indicação da presença de movimentos repetitivos. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) e Universidade Federal do Pará (UFPA).

#### 04.36 CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO E COPRODUTO DA ANDIROBA (*Carapa guianensis* Aubl.) VISANDO SUA APLICAÇÃO COMO BIOREPELENTE

Rafaela Luiza do Nascimento Mendes, Maisa dos Santos Ribeiro, Ananda Karolyne Martins de Brito,  
Russany Silva da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

##### Resumo

O óleo da andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), possui efeitos repelentes e larvicidas contra mosquitos e outros insetos devido a presença dos compostos limonóides. Por isso, o objetivo desse trabalho é caracterizar físico-quimicamente o óleo obtido do coproduto da andiroba (Ocsa), cedido pela empresa Amazon Oil. O óleo do coproduto da andiroba foi extraído pelo método a quente Soxhlet em condições pré determinadas, utilizando o acetato de etila como líquido extrator. Após a extração, analisou-se parâmetros físico-químicos como a determinação da distribuição granulométrica, índice de intumescência, teor de umidade, teor de sólidos, e a espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR), além da análise termogravimétrica (TGA/DTG) do coproduto da andiroba. Já do óleo extraído do coproduto da andiroba, foi analisado a densidade, índice de acidez, índice de peróxidos, índice de saponificação, índice de refração, além da espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR) e análise termogravimétrica (TGA/DTG). Segundo a Farmacopeia brasileira, o coproduto da andiroba não apresentou classificação na distribuição granulométrica, o resultado do índice de intumescência foi de  $1,16 \pm 0,76$  mL, esses resultados indicam a quantidade de solvente adequada para ser utilizada no processo extrativo. O coproduto apresentou valores de  $5,4\% \pm 0,05$  para o teor de umidade e  $94,4\% \pm 0,05$  para o teor de sólidos, indicando que houve eficiência durante a secagem do material, o FT-IR demonstrou a presença dos grupos hidroxila, alcanos, podendo ser referente ao ácido oleico, ácido linoleico, e outros ácidos graxos, na análise térmica, a amostra apresentou um único evento de perda de massa de 54,63%, entre a temperatura  $199,23^\circ\text{C}$  e de  $414,59^\circ\text{C}$ . Para o Ocsa, o índice de acidez encontrado foi de 4,7 mgKOH/g, o índice de peróxido foi de 1,58 meq kg<sup>-1</sup>, índice de saponificação de 191 mg KOH/g-1, a densidade encontrada foi de 0,96 g/m, e o índice de refração apresentou o resultado de 0,67 g/m<sup>3</sup>. No FT-IR, os estiramentos encontrados indicam a presença de alcanos, alcenos, comumente presente em óleos vegetais, podem ser justificados pela presença dos ácidos graxos, como o ácido oleico e o ácido linoleico, além de aldeídos, devido a presença de hemicelulose. Em relação a avaliação térmica, a amostra apresentou dois eventos de perda de massa, no intervalo de temperatura entre  $216,93^\circ\text{C}$  e  $263,12^\circ\text{C}$ , com um

percentual de 12,8%, e o segundo evento ocorreu no intervalo de temperatura entre 390,14°C e 428,65°C, com percentual de 67,6%. O presente trabalho evidencia a importância do estudo sobre o coproduto da andiroba, os resultados forneceram dados essenciais sobre a qualidade e a composição do coproduto e do óleo da andiroba, mostrando potencial para aplicação com diversas finalidades, incluindo a repelente, beneficiando a economia regional e a saúde pública. Declaramos não haver conflitos de interesse Universidade Federal do Pará (UFPA); Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa); Laboratório de Tecnologia de Fitoterápicos (LTfito); Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento farmacêutico e cosmético (PCD).

**Palavras chave:** Óleos de plantas, Resíduos,



## 04.37 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO DE PEQUI (CARYOCAR BRASILIENSE CAMB.)

Rafaella Barros dos Santos, Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira, Fernanda das Neves Cardoso,  
Gleyce Valadares Martins, Rafael Medeiro Távora, Roseane Maria Ribeiro Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) destaca-se pelo seu alto valor econômico, uma vez que o óleo extraído de seus frutos é amplamente utilizado nas áreas médica, cosmética e petroquímica. Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo das propriedades do óleo de pequi, por meio da sua caracterização físico-química e avaliação da atividade antioxidante. A atividade antioxidante foi avaliada pelos métodos FRAP e ABTS, com leitura em espectrofotômetro UV 1800 (Shimadzu®, Kyoto, Japão), sendo os resultados expressos em  $\mu\text{M}$  de Trolox/g de amostra. Os polifenóis totais foram quantificados em espectrofotômetro UV 1800 (Shimadzu®, Kyoto, Japão), com os valores em mg de equivalentes de ácido gálico por grama (mg Eq AG/g). Os taninos condensados foram determinados pela reação com vanilina 1% e HCl 8%, expressos em mg de catequina/g (mg CAE/g). A densidade foi determinada em picnômetro de 25 mL, o índice de refração por refratômetro e a acidez por titulação com NaOH 0,085 mol/L. Os resultados indicaram que a amostra apresentou potencial antioxidante relevante em todas as metodologias empregadas. No ensaio FRAP, a concentração foi de  $915,70 \pm 30,17 \mu\text{mol/TE}$ , evidenciando boa capacidade redutora de ferro. No método ABTS, observou-se  $853,666 \pm 70,55 \mu\text{mol/TE}$  e 35% de inibição do radical, confirmando a capacidade antioxidante. O teor de polifenóis totais foi de  $63,17 \pm 0,381 \text{ mg/g}$  de GAE, e o conteúdo de taninos condensados,  $16,61 \pm 0,075 \text{ mg/g}$  de CAT, valores considerados satisfatórios. A densidade do óleo de *Caryocar brasiliense* (pequi) foi de  $1,1125 \pm 0,0010 \text{ g/mL}$ , superior ao intervalo informado pelo fabricante (0,856-0,998 g/mL), o que pode ser atribuído à temperatura de medição ou à presença de impurezas e resíduos. O índice de acidez foi de  $0,557 \pm 0,003 \text{ mg KOH/g}$ , bem abaixo do limite máximo especificado ( $<20 \text{ mg KOH/g}$ ), indicando baixa quantidade de ácidos graxos livres e boas condições do óleo. O índice de refração foi de  $1,459 \pm 0,0007$ , levemente abaixo da faixa do fabricante (1,4630 a 1,5789), mas próximo ao valor descrito na literatura (1,4613), sugerindo ausência de adulterações ou degradações significativas. O óleo de *Caryocar brasiliense* (pequi), apresentou elevado potencial antioxidante e parâmetros físico-químicos favoráveis, destacando-se como matéria-prima funcional para as indústrias cosmética, farmacêutica e alimentícia. Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Caryocar brasiliense Camb., Óleo de pequi, Atividade antioxidante, Caracterização físico-química

## 04.38 COINFECÇÃO POR HIV E DOENÇA DE CHAGAS: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E CLÍNICOS

Bruna Machado Gomes, Renilson Castro Barros, Isis de Oliveira Kosmisky, Adrieny Karoline Santos da Gama, Bianca Beatriz Paiva Nunes, Dandara Carneiro Almeida, Maria Fani Dolabela, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Doença de Chagas (DC), quando tratada na fase aguda pode ocorrer a cura, porém na fase crônica o tratamento visa prevenir ou conter a progressão da doença e evitar a transmissão. Entretanto, quando o paciente adquire o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) pode ocorrer a reativação da doença, sendo a taxa de mortalidade elevada. O objetivo do presente estudo é analisar os possíveis riscos da associação. Trata-se de revisão narrativa de literatura, utilizando como bases de dados científicos o PubMed, SciELO e Periódicos CAPES. A busca bibliográfica focou em artigos que abordassem a Doença de Chagas, a infecção pelo HIV e, principalmente, a coinfeção entre essas patologias. Foram utilizados descritores específicos e combinações de palavras-chave coinfeção HIV/DC. Os critérios de inclusão abrangeram publicações disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, no período de 2009 a 2025. Também, foram pesquisados em sites oficiais como WHO, OPAS e Ministério da Saúde, onde foram selecionando os principais aspectos relacionados à coinfeção, e analisados quanto a causa do problema. Em pessoas soronegativas, em geral, na fase aguda os sintomas são ausentes ou leves e inespecíficos, enquanto que na fase crônica, os parasitas se alojam principalmente no coração e nos músculos digestivos, onde promovem resposta inflamatória e consequentemente, danos a longo prazo. O tratamento na fase aguda leva a cura sorológica, no entanto, a recidiva da doença pode ocorrer nos casos de alterações na resposta imune, com taxa de mortalidade superior a 50%. Pacientes com HIV e contagens de CD4 < 200 células/mm<sup>3</sup> podem ter a reativação da DC no sistema nervoso central e os sintomas neurológicos da reativação são semelhantes a outras infecções oportunistas no HIV/AIDS, como: Toxoplasmose cerebral, Neurocriptococose e Linfoma primário SNC. Desta forma, o diagnóstico ocorrendo de forma tardia eleva a taxa de mortalidade. Neste caso, os problemas cardíacos são menos frequentes, entretanto é necessário ser investigado e, se presente, tratado adequadamente. O tratamento medicamentoso da coinfeção HIV/DC inclui o uso de benznidazol como antiparasitário, com início precoce e, associado à terapia antirretroviral (TARV) para controle do HIV e recuperação da imunidade. A reativação no SNC exige abordagem imediata e monitoramento rigoroso com exames de imagem, PCR para *T. cruzi* e avaliação cardíaca, visando reduzir complicações e mortalidade

associadas à coinfeção. Em regiões de elevada prevalência de DC, o rastreio em paciente com HIV pode levar ao diagnóstico e tratamento precoces, e consequentemente, redução da morbimortalidade. Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia da UFPA, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

**Palavras chave:** Cardiomiopatia, Imunossupressão , Reativação



## 04.39 CONTROLE DE QUALIDADE DO CHÁ DE MANGUE-VERMELHO (*Rhizophora mangle* L.): UMA ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA

Athiê Rames França Nunes, Ananda Karolyne Martins de Brito, Aline Oliveira dos Santos, Heloíza Verena Alves Pinheiro, Jennifer de Sousa Quaresma, Maisa dos Santos Ribeiro, Sandryanne Marcelly dos Santos Lucena, Russany Silva da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Rhizophora mangle* L., conhecida como mangue-vermelho, é uma espécie nativa das regiões tropicais e subtropicais, pertencente à família Rhizophoraceae. Com raízes aéreas e folhas verdes opostas, é comum em áreas costeiras alagadas. Além de seu valor ecológico na proteção dos ecossistemas de manguezais, a planta possui compostos com propriedades terapêuticas, como ação cicatrizante, antimicrobiana e antioxidante. Essas características despertam o interesse em pesquisas voltadas à aplicação farmacêutica e cosmética de seus extratos. A caracterização físico-química do chá de suas cascas é essencial para validar seu potencial uso terapêutico, permitindo também a padronização de formulações à base de plantas medicinais. Utilizou-se o método de decocção com 25g da droga vegetal em 500mL de água destilada, respeitando a proporção de 5g para cada 100mL. Após fervura, a solução foi filtrada. Para pH e condutividade elétrica, 2g da solução foram agitados com 30mL de água destilada por 30 minutos, sendo analisados com pHmetro e condutivímetro. A umidade e o teor de extrativos foram determinados por método gravimétrico, secando-se as amostras em estufa a 105 °C até o peso constante. A acidez foi avaliada por titulação com NaOH 0,01 mol/L e expressa em ácido cítrico. A densidade foi aferida por meio da razão massa/volume em proveta de 10mL. A turbidez foi medida com turbidímetro portátil. O pH de (6,34) foi superior ao de chá de hortelã (5,52) e ao chá de boldo de (3,17-5,72), indicando menor acidez. A densidade (1,33g/mL) superou os chás de hortelã (0,99g/mL) e boldo (até 1,24g/mL), sugerindo maior concentração de sólidos dissolvidos. A condutividade elétrica (2,03mS/cm) foi maior que o chá das cascas aroeira (0,7mS/cm), refletindo a presença de íons. O teor de extrativos (17,22%) foi inferior tanto ao de hortelã (até 20,7%) quanto o de boldo (28,1%). A acidez (1,01%) foi próxima à do chá de boldo (1,44%). A turbidez (9,78 NTU) revelou uma leve presença de partículas em suspensão. Os dados obtidos indicam que o chá de *R. mangle* possui características físico-químicas distintas, esses resultados são fundamentais para ampliar o conhecimento presente na *Rhizophora mangle* L., agregando dados necessários para o desenvolvimento de novos produtos dermatológicos e ampliando os horizontes da indústria farmacêutica, além de reforçar a importância

de sua padronização. Declaramos não haver conflito de interesse Não fomos financiados, agradecimentos ao Laboratório de Tecnologia de Fitoterápicos- LTFITO (UFPA)

**Palavras chave:** Caracterização físico-química, Mangue, Controle de qualidade, Planta Medicinal

#### 04.40 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA GORDURA DE UCUÚBA(VIROLA SURINAMENSIS (ROL.EX ROTTB) WARB)

Fernanda das Neves Cardoso, Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira, Gleyce Valadares Martins, Rafaella Barros dos Santos, Adriane dos Reis Corrêa, Rafael Medeiros Távora, Anderson Albuquerque de Souza, Roseane Maria Ribeiro Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

##### Resumo

A *Virola surinamensis* é uma espécie vegetal da região amazônica popularmente conhecida como “ucuúba-branca”, sua capacidade anti-inflamatória, antioxidante e cicatrizante direcionou o interesse para estudos sobre essa atividade. Este estudo objetivou avaliar as propriedades físico-químicas e compostos bioativos da manteiga de ucuúba, a fim de mensurar seu potencial terapêutico para aplicabilidade nas diversas áreas (farmacêutica, alimentícia e cosmética). O índice de acidez da manteiga foi avaliado a partir da titulação com KOH; por espectrofotometria foi analisado o teor de polifenóis totais (760 nm) utilizando uma curva padrão de ácido gálico e os resultados foram expressos em mg Eq AG. g<sup>-1</sup>, para flavonóides (425 nm) utilizou-se uma curva padrão de quecertina, e os resultados foram expressos Eq QUER. g<sup>-1</sup>. O potencial antioxidante foi mensurado pelos métodos DPPH (515 nm), ABTS (734 nm) e FRAP (595 nm) usando uma curva padrão de Trolox em concentrações variadas de acordo com cada metodologia e os resultados foram apresentados em µM Trolox/g. O índice de acidez recomendado para manteigas é de 4mg KOH.g<sup>-1</sup> e um dos principais parâmetros utilizados para avaliar a qualidade, a gordura vegetal deste estudo apresentou boa qualidade, pois obteve um índice de 1,24 ± 0,07 mg KOH.g<sup>-1</sup>. A ingestão dietética de produtos que possuam flavonóides e polifenóis totais é relevante para prevenção de doenças associadas ao estresse oxidativo. No campo da elaboração de formulações, como nanoemulsões e emulgel, é relevante incorporar uma matéria prima com atividade antioxidante, visto que esses sistemas auxiliam na liberação controlada desses ativos, que podem ter finalidades terapêuticas ou cosméticas. Nesse aspecto, a manteiga de ucuúba apresentou concentração de polifenóis totais igual a 19,84±0,03 µg/g (EAG), flavonóides 18,47± 0,01 µg/g (EQUE), enquanto para o DPPH obteve-se 242,6 ± 0,02 µM Trolox/g e percentual de inibição igual a 16,40 %, para o radical ABTS obteve-se uma concentração de 1115 ± 0,05 µM Trolox/g, percentual de inibição de 46,6%, e para o FRAP 507,55 µM Trolox/g, o que indica um potencial moderado de compostos fenólicos e capacidade antioxidante, ratificando as propriedades relatadas na literatura. Contudo, na literatura esses valores podem ser encontrados em concentrações maiores, assim,

sugere-se a continuidade de estudos sobre a espécie. Portanto, a manteiga de ucuúba possui significativas concentrações de compostos fenólicos, que são de interesse medicinal no tratamento de enfermidades associadas ao estresse oxidativo, além de poder atuar como agente de interesse em formulações de liberação controlada como forma de potencializar sua ação medicinal. Declaramos não haver conflito de interesse Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Estresse oxidativo, Gordura amazônica, potencial antioxidante



#### 04.41 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO AQUOSO DE BELLUCIA IMPERIALIS (SALDANHA C COGN)

Bruna da Silva Sales, Kellyane Karen Ferreira Aguiar Cesar, Adenilson de Sousa Barroso, Sandra Layse Ferreira Sarrazin, Rosa Helena Veras Mourão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

#### Resumo

*Bellucia imperialis* (Saldanha C Cogn), pertencente à família Melastomataceae, conhecida popularmente como goiaba de anta, é uma espécie arbórea nativa da rica biodiversidade amazônica, e se destaca não somente pela sua beleza ornamental, mas também pela importância ecológica de seus frutos e utilização medicinal de suas cascas. O objetivo do estudo foi realizar a caracterização físico-química do pó, bem como avaliar a propriedade antimicrobiana do extrato aquoso, ambos obtidos de cascas de *B. imperialis*. As cascas de *B. imperialis* foram coletadas na rodovia PA 457, no município de Santarém -PA, e após a higienização, foram desidratadas e trituradas para obtenção de um pó, o qual foi utilizado para análises físico-químicas (análises do teor de umidade, índice de intumescência, pH, cinzas totais e granulometria) e preparo do extrato aquoso. O extrato aquoso foi obtido na proporção de 1:10, a 70°C, por 1 hora e posteriormente filtrado e liofilizado. Em seguida foi determinado o teor de polifenóis e taninos totais, bem como avaliado o efeito antimicrobiano do extrato, por meio de microdiluição em caldo e disco difusão em ágar. O pó das cascas de *B. imperialis*, utilizado para obtenção do extrato aquoso, apresentou umidade de  $8,13 \pm 0,33$ , pH de  $3,94 \pm 0,01$ , espessura média de partícula de 2,02 mm e  $3,21\% \pm 0,06$  de cinzas totais, sendo o de índice de intumescência de 0,57. O extrato aquoso liofilizado, além de apresentar alto teor de polifenóis (15,85% (g/100g)) e taninos (9,35% (g/100g)), inibiu o crescimento de *Staphylococcus epidermidis* e *Streptococcus pyogenes* com Concentração Bactericida Mínima de 6,5 µg/ml e 6,3 µg/ml, respectivamente, quando utilizada a metodologia de microdiluição em caldo. Isso indica atividade antioxidante e antimicrobiana relevantes, que devem ser testadas em outras concentrações. Portanto, na concentração testada, o extrato obtido das cascas de *B. imperialis* foi capaz de inibir o crescimento de *S. epidermidis*, uma bactéria Gram-positiva que faz parte da flora natural da pele humana e pode causar infecções oportunistas (especialmente em ambientes hospitalares) e *S. pyogenes*, que causa uma variedade de infecções, como faringite, por exemplo. Os resultados encontrados abrem um leque de possibilidades de usos para uma planta pouco explorada e estimulam a continuação dos estudos. DECLARAMOS NÃO HAVER CONFLITO DE INTERESSE. Universidade Federal do Oeste do Pará; Rede Bionorte; Fapespa; CNPq.

**Palavras chave:** Bioeconomia, Plantas medicinais, Desenvolvimento sustentável

## 04.42 CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eshyla Machado Rodrigues, Jones Farias Costa, Camille Vitoria da Costa Pantoja, Laís Gabrielle de Sarges Cardoso, Allan Carlos da Silva Thiago

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A monitoria acadêmica é uma oportunidade de ensino e aprendizagem, proporcionando um crescimento tanto para o aluno quanto para o monitor. O objetivo desse relato de experiência é compartilhar a vivência durante a monitoria nas disciplinas de fisiologia humana e farmacologia, ressaltando a sua importância como instrumento de aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências como monitor nas disciplinas de fisiologia humana e farmacologia básica, presentes no componente curricular do curso de bacharelado em farmácia, na Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia em Abaetetuba - Pará. Tais disciplinas foram ofertadas nos semestres de 2023.2 e 2024.1. As monitorias foram realizadas semanalmente, mediante os assuntos estudados em sala, eram atribuídos ao monitor a resolução de dúvidas referentes aos assuntos estudados, elaborar simulados e exercícios das disciplinas, sanadas on-line ou no laboratório e revisão do conteúdo. Além disso eram disponibilizados PDF para melhor fixação dos conteúdos ministrados. De acordo com Lins et al., (2009), a monitoria acadêmica tem como intuito o resgate das dificuldades ocorridas em sala de aula e a partir do monitor reduzi-las, melhorando o processo de aprendizagem. A disciplina de fisiologia humana foi realizada no período de agosto a dezembro de 2023, intercalados entre sala de aula e laboratório de anatomia da faculdade FAM. Para facilitar e proporcionar maior aproveitamento acadêmico, os discentes eram divididos em grupos de 5 ou mais pessoas para a realização das atividades e resolução de dúvidas. Durante o semestre de 2024.1 a disciplina de farmacologia foi ministrada para 30 acadêmicos, durante a disciplina foram utilizadas metodologias ativas, afim de ajudar o aluno a compreender de maneira simplificada os processos da Farmacodinâmica e Farmacocinética, sendo estes assuntos que necessitam domínio do profissional farmacêutico. Observou-se, que os alunos apresentaram grande rendimento na disciplina. A experiência da monitoria acadêmica é uma grande ferramenta de ensino aprendizagem para o aluno monitor, fazendo com que o monitor tenha habilidades para resolver problemas, sanar dúvidas, elaborar um plano pedagógico e bem como o compartilhamento de saberes, dessa forma aprimorando seus conhecimentos. Confiante nas minhas habilidades didáticas,

compreendo a importância da monitoria durante a graduação e ter a oportunidade de passar por essa experiência sob o título de monitória contribuiu significativamente para a minha formação acadêmica, além incentivar a minha inscrição para a monitoria de outras disciplinas. Não há conflito de interesse. Agradecimentos a faculdade Fam.

**Palavras chave:** monitoria, docência



#### 04.43 DESENVOLVIMENTO DE BIOPOLÍMERO FITOTERÁPICO À BASE DE AMIDO DE MANDIOCA: APLICAÇÃO TÓPICA NO TRATAMENTO DE DERMATITES

Clívia Vitória dos Santos da Silva, Auriekson Noronha Queiroz

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

##### Resumo

Dermatites são condições inflamatórias cutâneas que apresentam desafios terapêuticos de adesão, devido efeitos adversos dos tratamentos tópicos convencionais. Nesse contexto, biopolímeros e extratos fitoterápicos têm sido explorados para o desenvolvimento de formulações dermatológicas. Este estudo objetivou desenvolver um biopolímero fitoterápico à base de amido da casca de mandioca (*Manihot esculenta*), com extratos de babosa (*Aloe vera*) e camomila (*Matricaria chamomilla*), para uso tópico. Trata-se de um estudo experimental qualitativo. Inicialmente, o amido da casca de mandioca foi extraído por trituração, decantação e secagem. Em seguida, foram obtidos os extratos glicerizados de babosa e camomila por maceração a frio durante 7 dias em solução hidro-glicerizada (60:40). A síntese do biopolímero foi conduzida pela técnica de casting, iniciando-se com a dispersão de amido (10g) em água destilada (84ml). A solução foi submetida à agitação mecânica constante e aquecimento gradual. Ao atingir 60 °C, adicionou-se o glicerol (3ml), atuando como plastificante, e o ácido acético (0,5ml), utilizado como modificador das propriedades físico-químicas da matriz polimérica. A gelatinização do amido ocorreu a 70 °C, promovendo o espessamento e formação de estrutura tridimensional. Após resfriamento para 40 °C, foram incorporados os extratos glicerizados de babosa (1,5ml) e camomila (1ml), conferindo propriedades farmacológicas à formulação. A solução final foi vertida sobre superfície plana e submetida à secagem em estufa a 40 °C por 18 horas, resultando na formação de uma película gelatinosa uniforme. As propriedades do biopolímero foram avaliadas por meio de testes físico-químicos (pH, espessura e solubilidade), mecânicos (resistência à tração manual, flexibilidade e aderência) e sensoriais (autoavaliação). O biopolímero apresentou pH 5,0, dentro da faixa fisiológica da pele (4,5-6,5), minimizando o risco de irritação cutânea. A espessura média de 0,5 mm protegeu a área afetada sem prejudicar a troca gasosa, favorecendo a recuperação local. A solubilidade controlada evitou a desintegração precoce da película, permitindo maior tempo de ação. Testes mecânicos mostraram boa flexibilidade, resistência à tração e aderência à pele, facilitando o manuseio e aplicação do produto. Além disso, houve redução da vermelhidão e prurido nas áreas testadas durante autoavaliação, indicando um efeito terapêutico dos extratos de babosa e camomila, possivelmente devido às suas propriedades anti-inflamatórias e calmantes. As características do biopolímero foram

favoráveis para aplicação em sistemas de liberação tópica de fármacos. Avaliações microbiológicas são necessárias para garantir estabilidade devido à ausência de conservantes. Testes futuros de liberação controlada de ativos, biodegradabilidade, estabilidade e sensibilização cutânea validarão a segurança e eficácia do material proposto no tratamento de dermatites.

**Palavras chave:** Fitoterapia, Biopolímero, Dermatite

#### 04.44 DESENVOLVIMENTO DE GEL BUCAL CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS (*Baccharis dracunculifolia*) PARA TRATAMENTO DA GENGIVITE

Maria Clara do Rosário Melo, Jovana Guimarães Costa, Danilo Freitas Silva, Júlia Torres de Azevedo, Luanne Pereira Lopes, Amanda Caroline Esquerdo da Silva, Kariane Mendes Nunes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

#### Resumo

A própolis é uma resina produzida por abelhas a partir de exsudatos vegetais, contendo flavonoides e ácidos fenólicos com reconhecidas propriedades antimicrobiana, anti-inflamatória e imunomoduladora. Evidências científicas têm demonstrado sua eficácia como bioativo no tratamento da gengivite. Objetivo: Desenvolver e avaliar a estabilidade física e físico-química de um gel bucal contendo extrato de própolis para o tratamento da gengivite. Para o desenvolvimento do gel bucal, foi preparada uma base utilizando hidroxietilcelulose como agente espessante, propilenoglicol como umectante e solução conservante como excipientes da formulação. Após a preparação do gel base o extrato de própolis foi incorporado à formulação. Em seguida, as amostras (n=3) foram submetidas a análises organolépticas (aspecto, cor e odor), centrifugação (3.000 rpm/30 min.), determinação de pH por potenciometria e avaliação da viscosidade em diferentes velocidades de rotação (20-100 rpm). Além disso, foi realizado teste de estabilidade preliminar, sob condições de estresse térmico (45°C) e temperatura ambiente (25°C) durante um período de 12 dias, a fim de observar possíveis alterações físico-químicas na formulação. O gel contendo extrato de própolis apresentou aspecto viscoso, coloração marrom claro e odor característico de própolis. Após a centrifugação, não houve separação de fases nem formação de precipitado, indicando estabilidade da matriz polimérica. O pH inicial do gel foi de  $8,1 \pm 0,01$ , ajustado posteriormente para faixa adequada (6,8 e 7,2) ao uso bucal. A viscosidade aparente foi de 504 mPa·s, apresentando redução progressiva conforme o aumento da velocidade de rotação, confirmando comportamento típico de fluidos pseudoplásticos, desejável para aplicação bucal. Durante o estudo de estabilidade preliminar, as amostras mantiveram suas características físico-químicas no decorrer dos 12 dias, com leve diminuição da viscosidade sob estresse térmico (45°C). O gel contendo extrato de própolis demonstrou viabilidade farmacotécnica, apresentando boas características organolépticas e propriedades físico-químicas adequadas para aplicação bucal. Estudos adicionais serão conduzidos para avaliar atividade antimicrobiana, segurança e capacidade mucoadesão. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Própolis, Doenças Periodontais, Géis



#### 04.45 DESENVOLVIMENTO DE POMADA FITOTERÁPICA A PARTIR DO EXTRATO AQUOSO DA RAIZ DO CAMAPU (PHYSALIS ANGULATA)

Gerlane Angel Nunes dos Santos, Elaine Camarão de Sousa, Kamila Leal Correa, Bianca Marinho dos Santos, Raquel Tavares Ribeiro

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

#### Resumo

*Physalis angulata*, conhecida popularmente como camapu, é uma planta utilizada pela população amazônica no tratamento de inflamações, dores e na cicatrização de feridas. Suas folhas, raízes e frutos são empregados em preparos como decocções, infusões e macerações para obtenção de extratos, tinturas e outros derivados. Diante de seu potencial terapêutico, justifica-se o desenvolvimento de uma forma farmacêutica tópica semissólida além do estabelecimento de parâmetros de qualidade que garantam sua eficácia e segurança. Logo, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma pomada a partir do extrato aquoso (EA) das raízes do camapu e estabelecer parâmetros iniciais de qualidade para a formulação. Para a formulação das pomadas foram utilizadas raízes do camapu adquiridas em uma loja especializada no município de Belém-PA, que foram submetidas à decocção por 15 minutos, seguida de filtração. O (EA) foi incorporado à base da pomada em concentrações de 5%, 10% e 20%. A base foi composta por lanolina, vaselina, metilparabeno e propilparabeno, conforme adaptação da Farmacopeia Brasileira. Visando o controle de qualidade inicial, as formulações foram avaliadas quanto ao pH por fita teste, características organolépticas e estabilidade por centrifugação (3.000 rpm por 30 minutos). Os testes foram realizados em triplicata objetivando a comparação entre as diferentes formulações. As formulações com 5% e 10% do extrato apresentaram respectivamente pH igual a 5, com as seguintes características organolépticas: cor branca levemente amarelada, aspecto semissólido, textura lisa e odor característico, mantendo estabilidade após a centrifugação. No entanto, a formulação com 20% do extrato, embora tenha apresentado o pH 6 e aparência semelhante inicialmente, sobrecarregou a capacidade emulsificante da fase oleosa, resultando em instabilidade e separação de fases. De acordo com outros estudos, a concentração adequada para garantir estabilidade e eficácia do extrato aquoso é até 7%, justificando a falha na estabilidade com separação das fases aquosa e oleosa da pomada. Os resultados obtidos nesta etapa do desenvolvimento da pomada, demonstraram que as concentrações de 5% e 10% do extrato aquoso do Camapu foram compatíveis com a base da pomada, apresentando características físico-químicas adequadas, incluindo pH e boa estabilidade com ausência de separação de fases sob

condições preliminares. Esses dados demonstram o potencial da *Physalis angulata* para o desenvolvimento de uma formulação fitoterápica de uso tópico. Contudo, são necessários estudos adicionais de estabilidade prolongada sob diversas condições de armazenamento, testes microbiológicos, teste de toxicidade e outros, a fim de garantir segurança e eficácia terapêutica para então viabilizar uma futura aplicação clínica . Declaramos não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Farmacotécnica, fitoterápicos, semissólidos

#### 04.46 DESENVOLVIMENTO E DESAFIOS NA FORMULAÇÃO DE UM XAMPU PARA CABELOS OLEOSOS: UMA EXPERIÊNCIA LABORATORIAL NO CURSO DE FARMÁCIA

Bianca Beatriz Paiva Nunes, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Marllon Cardoso Oliveira de Freitas, Bruna Machado Gomes, Keila do Socorro Negrão Seixas, Renilson Castro de Barros, Ana Carolina Sousa Quaresma, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

##### Resumo

Estudantes de Farmácia vivenciam experiências que contribuem para a construção da carreira profissional. Uma delas envolve o desenvolvimento de formulações cosméticas, permitindo compreender aspectos físico-químicos e os diferentes tipos de pele e estruturas capilares. Este trabalho relata a experiência na formulação de um xampu para cabelos oleosos, realizada durante um evento do PET-Farmácia. A atividade ocorreu no Laboratório de Farmacologia de Doenças Negligenciadas, sob orientação da doutoranda Ana Carolina Quaresma. Foi desenvolvido um xampu para cabelos oleosos, com exploração dos tipos de cabelo, do processo de absorção e da eficácia de um produto com formulação pré-definida, composta por lauril sulfato de sódio, cocoamido, amida 90, água deionizada, essência de hortelã, extrato de gengibre, ácido cítrico, ácido etilenodiamino tetra-acético e cloreto de sódio. Foram realizados os cálculos das matérias-primas, seguidos da pesagem em balança de precisão e do processo de mistura e homogeneização do xampu. A fórmula resultou em um produto com características sensoriais adequadas. A oficina do PET-Farmácia focou na formulação de xampu para cabelos oleosos e permitiu aplicar conteúdos teóricos em prática. O projeto teve como objetivo transmitir conhecimentos técnicos aos estudantes. A atividade possibilitou entender a função de cada ingrediente na formulação e a importância da atuação do profissional farmacêutico na área cosmética. Também destacou a análise dos tipos de cabelo, influenciando na escolha dos componentes. Um ponto relevante foi o uso de matemática na farmacotécnica, especialmente cálculos de porcentagem, essenciais para a precisão da formulação. O uso de instrumentos como balança de precisão e béqueres foi necessário para a execução correta. Um dos principais desafios foi o tempo reduzido, que, somado à carga horária do curso, limitou a participação de alguns alunos. Entre os que participaram, houve interesse em aprofundar o tema e a principal dificuldade foi processo de mistura dos ingredientes, feito por fases, pois erros nessa etapa poderiam comprometer a formulação. O evento foi crucial para o incentivo à busca por mais conhecimento na área de farmacotécnica, por meio de estudos e novas práticas. Isso amplia a formação do profissional para atuar com mais preparo

na área de cosmetologia. A oficina permitiu o desenvolvimento do conhecimento em cosméticos capilares e despertou o interesse dos participantes em aprofundar o tema. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Cabelo., Cosméticos. , Farmácia.



## 04.47 DESCARTE INDEVIDO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE

Beatriz de Souza E Souza

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O descarte inadequado de medicamentos é um problema crescente, com sérias consequências ambientais e à saúde pública. Resíduos farmacêuticos contaminam solo, água e organismos vivos, contribuindo para desequilíbrios ecológicos e resistência antimicrobiana. A população ainda carece de informações sobre o descarte correto de medicamentos. Este estudo é uma revisão de literatura qualitativa baseada em artigos acadêmicos publicados entre 2019 e 2024, selecionados nas bases SciELO, PubMed, Google Acadêmico e outras fontes confiáveis. Utilizou-se a combinação de descritores padronizados pelo DeCS, como “descarte”, “medicamentos”, “meio ambiente” e “antibióticos”, com operadores booleanos para refinar a busca. Foram incluídos estudos sobre impactos ambientais, gestão de resíduos e saúde pública, priorizando publicações revisadas por pares e documentos oficiais. Excluíram-se materiais repetitivos, opinativos ou sem rigor científico. A análise foi interpretativa e crítica, identificando tendências, lacunas e possíveis soluções para o descarte inadequado de medicamentos vencidos, também em desuso. Foram analisados 40 artigos relacionados ao tema, dos quais 8 estavam duplicados. Após leitura de títulos e resumos, 12 foram excluídos por não abordarem diretamente o assunto. Restaram 20, mas 7 não atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 13 artigos utilizados. Os dados apontaram contaminação de solos e águas por medicamentos descartados de forma inadequada, além de riscos à saúde, como automedicação e reaproveitamento indevido. A escassez de pontos de coleta e a ausência de campanhas educativas eficazes dificultam mudanças de comportamento. O farmacêutico, nesse cenário, exerce papel essencial na conscientização e na promoção de práticas sustentáveis para o meio ambiente. O descarte inadequado de medicamentos vencidos ameaça o meio ambiente e a saúde pública, sendo subestimado pela população. Este estudo destacou os impactos negativos dessa prática e os desafios para conscientizar a sociedade sobre a importância do descarte correto. Fatores como a escassez de pontos de coleta, desconhecimento da legislação e falta de campanhas educativas perpetuam o problema. O farmacêutico desempenha papel essencial como educador em saúde e agente ambiental. O autor declara não haver conflitos de interesse relacionados à realização deste estudo. Este estudo não contou com apoio financeiro de agências de fomento públicas, privadas ou institucionais.

**Palavras chave:** Descarte de Medicamentos, Contaminação Ambiental, Resíduos de Medicamentos, Poluição da Água, Resistência Antimicrobiana

## 04.48 DESENVOLVIMENTO DE EMULSÕES COSMÉTICAS CONTENDO LEITE DE BÚFALA

Júlia Carvalho Carneiro, Heitor Ribeiro da Silva, Hugo Alexandre Silva Favacho, José Carlos Tavares Carvalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

O leite de bubalinos apresenta alto valor nutricional e propriedades bioativas para uso cosmético, além de disponível no Amapá. Este estudo desenvolveu e avaliou formulações emulsionadas contendo leite de búfala como principal componente, quanto aos aspectos físicos, microbiológicos e toxicológicos. Cinco amostras de leite da Fazenda Agromix foram analisadas conforme a IN 161/2022, para *E. coli* e *Salmonella* spp. Swabs do Becker de pasteurização e da mão do manipulador também foram avaliados por plaqueamento seletivo. Formulações foram desenvolvidas com leite de búfala pasteurizado utilizando diferentes bases autoemulsionantes (BTMS, Oliven, Polawax® e Lanette®) e avaliadas quanto à estabilidade preliminar. As amostras passaram por testes de centrifugação e estresse térmico ( $4 \pm 2$  °C e  $40 \pm 2$  °C em ciclos de 24h por 14 dias), com análise de características organolépticas e pH ao final de cada ensaio. Seis formulações foram analisadas por perfil de textura instrumental (TPA), relacionando parâmetros às propriedades físico-químicas. A segurança e o potencial irritativo foram verificados por meio do ensaio de membrana córneo-alantóide (HET-CAM). Ausência de *Salmonella*,  $<3,0$  UFC/g de *E. coli* e UFC/cm<sup>2</sup> igual a zero nos swabs. As formulações com BTMS e Polawax® apresentaram instabilidade, enquanto Oliven® e Lanette®, em concentrações mais altas, mostraram melhor estabilidade físico-química e organoléptica nos testes de centrifugação e ciclo gelo-degelo. A formulação com Lanette® a 14% foi a mais estável após 60 dias. A análise TPA revelou que maiores concentrações de Lanette® aumentaram dureza e coesão, podendo afetar a espalhabilidade, enquanto Oliven® reduziu a coesão, favorecendo o sensorial. O ensaio HET-CAM indicou leve irritação em todas as amostras, recomendando uso em adultos. A formulação com 7% de Oliven® destacou-se como a mais promissora quanto à estabilidade, textura e segurança. As análises indicaram boa higiene no Becker e na mão do manipulador. O leite apresentou qualidade aceitável segundo a ANVISA. O estudo demonstrou que a estabilidade de emulsões cosméticas à base de leite de búfala está diretamente relacionada à escolha e concentração dos emulsificantes. BTMS e Polawax® em concentrações mais baixas foram inadequados, enquanto Lanette® (8% e 14%) e Oliven® (7%) apresentaram melhor desempenho em estabilidade físico-química e perfil de textura. A análise HET-CAM indicou leve potencial irritativo, sugerindo uso restrito a adultos. A principal contribuição do trabalho está na

valorização do leite bubalino em formulações cosméticas eficazes e seguras. Estudos futuros devem focar no aprimoramento sensorial, uso de conservantes adequados e avaliação em diferentes tipos de pele, ampliando sua aplicabilidade. Declaramos não haver conflito de interesse Laboratório de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica/UNIFAP; Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP; Universidade Federal do Amapá; Laboratório de Pesquisa em Fármacos.

**Palavras chave:** Cosmético , Búfala, Leite



#### 04.49 DOCKING MOLECULAR DE ALCALOIDES DO BIRIBÁ COM O RECEPTOR DE SEROTONINA 2A: UMA AVALIAÇÃO IN SILICO

Rodrigo dos Santos Nascimento, Vinicius Bezerra Velly, Karoline Leite Cunha

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

##### Resumo

A planta amazônica *Annona mucosa*, popularmente conhecida como biribazeiro, é composta por um conjunto de alcaloides com uma atividade potencial no sistema nervoso central. Entre os principais metabólitos já identificados estão a glaucina, a tsuduranine e a anonaina, todos eles classificados como alcaloides aporfínicos. Este estudo tem como objetivo avaliar, por meio da ancoragem molecular, a capacidade de interação dos metabólitos da *Annona mucosa* com o receptor de Serotonina 2A, que está envolvido em processos neuropsicológicos e muito associado a distúrbios psiquiátricos. As estruturas tridimensionais foram obtidas no banco de dados PubChem em formato 3D na extensão SDF, posteriormente otimizadas para submissão ao software online brasileiro, DockThor, realizado em triplicata. O receptor alvo de Serotonina 2A foi obtido do Protein Data Bank (PDB), o maior banco de dados de proteínas do mundo com código 7E2Y, incluindo um íon magnésio como cofator. As coordenadas de ligação utilizadas foram obtidas de resíduos de aminoácidos no PDB sendo X = -34.091; Y = -17.922; Z = 139. Em seguida, os resultados de interações entre o ligante e o receptor recebidos do Dockthor foram, foram analisadas usando o software LIGPLOT+. A glaucina apresentou a maior energia de ligação ( $\Delta G = -8.657$  kcal/mol), seguida pela tsuduranine (-8.047 kcal/mol) e pela anonaina (-7.794 kcal/mol). Os resultados observados no LIGPLOT+ indicaram que os três ligantes apresentaram a capacidade de interagir com resíduos de aminoácidos na cavidade do receptor, com formação evidente de ligações de hidrogênio com o aminoácido treonina na posição 215 (Thr215A) e interações hidrofóbicas com isoleucina na posição 214 (Ile214A), fenilalanina na posição 238 (Phe238A) e leucina na posição 234 (Leu234A). A Glaucina e tsuduranine compartilharam um padrão de interação semelhante, que incluiu ligações de hidrogênio na região polar do sítio ativo e garantindo estabilidade estrutural dentro da cavidade. A Anonaina, no entanto, se envolve em um padrão de interação ligeiramente diferente com resíduos semelhantes, mas em diferentes regiões do sítio ativo. A partir dos dados adquiridos, pode-se concluir que alcaloides aporfínicos de biribá apresentam uma boa afinidade para o receptor de serotonina 2A, mostrando ação neuromoduladora oportuna. Assim conclui-se que glaucina, tsuduranine e anonaina têm boas perspectivas como moduladores de

serotonina, fortalecendo o interesse farmacológico de *Annona mucosa* como fonte de novos bioativos amazônicos para transtornos neuropsíquicos. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** ancoragem molecular, química medicinal, dockthor, logplot+

## 04.50 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA EM ESCOLA PÚBLICA

Jackeline Kerlice M. Gonçalves, Victor Hugo Mendes Meireles, Jordana Lorrane Silva da Silva, Jaiane Silva de Souza, Anna Paula Alves Monteiro, Cinthia Cristina Sousa Menezes da Silveira

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

### Resumo

A promoção da educação em saúde é uma das atribuições clínicas do farmacêutico, conforme disposto na Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, do Conselho Federal de Farmácia. De acordo com a normativa, o profissional deve informar, orientar e educar pacientes, familiares, cuidadores e a sociedade sobre temas relacionados à saúde, ao uso racional de medicamentos e a outras tecnologias em saúde. Essa responsabilidade reforça o papel social do farmacêutico na construção do conhecimento coletivo e na prevenção de práticas inadequadas, como a automedicação. Este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelos farmacêuticos residentes em uma ação escolar envolvendo educação em saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e retrata a ação educativa foi realizada no mês de setembro de 2024, como parte do projeto de extensão voltado à capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) e à promoção de temas de saúde nas escolas públicas, fruto de uma parceria entre um hospital público de referência em saúde materno-infantil no estado do Pará e uma instituição de ensino da rede estadual. O projeto conta com a participação de residentes multiprofissionais e de profissionais do hospital, que atuam de forma integrada na construção de estratégias de educação em saúde adaptadas ao ambiente escolar. Durante a apresentação, foram discutidos os conceitos de automedicação, os perigos da prática sem orientação profissional, o uso racional de medicamentos, as consequências da combinação indevida de fármacos, além de orientações sobre o armazenamento e descarte correto dos produtos. Ao final, foi aplicado um quiz com perguntas relacionadas aos conteúdos abordados, com objetivo de avaliar o conhecimento adquirido e reforçar o aprendizado por meio da ludicidade e da participação ativa dos estudantes. A atenção durante a apresentação e o desenvolvimento no quiz ao final demonstraram boa assimilação dos conteúdos abordados, com destaque para a compreensão dos riscos associados ao uso de medicamentos sem orientação profissional e da importância do uso racional. A experiência também evidenciou o papel do farmacêutico como educador em saúde, conforme preconizado pela Resolução nº 585/2013. Ao atuar em espaços não tradicionais de cuidado, como a escola, amplia-se o campo de atuação clínica e social do profissional, fortalecendo a prevenção como estratégia de

cuidado e contribuindo para o uso racional de medicamentos desde a adolescência. A iniciativa reforça a importância de ações intersetoriais e evidencia o potencial transformador da educação em saúde no contexto comunitário. Declaramos não haver conflito de interesse. null

**Palavras chave:** educação em saúde, uso racional de medicamentos



## 04.51 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRATANDO A AUTOMEDICAÇÃO EM DUAS COMUNIDADES ASSISTIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Lucas Silva da Costa, Vinicius da Rosa Silva Balieiro, Vivian Ferreira Almeida, Walter Oliveira Verissimo, Louise Vitória Dias Pena Costa, Fernanda Batista da Silva, Anny Caroline Setubal Kunz, Alan Barroso Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A automedicação, prática comum tanto no Brasil quanto em outros países, envolve o uso de medicamentos sem a orientação de um profissional de saúde. Embora pareça uma solução rápida para aliviar sintomas cotidianos, ela pode causar sérios problemas, como efeitos colaterais, interações perigosas entre remédios, ocultação de doenças mais graves e aumento da resistência de microrganismos, principalmente pelo uso inadequado de antibióticos. Nessa perspectiva, o projeto de extensão teve como finalidade central desenvolver ações em saúde junto às comunidades assistidas pela Estratégia Saúde da Família Radional II e pela Unidade de Saúde da Família Parque Amazônia I. O plano de ação foi fragmentado em 3 etapas: a etapa inicial foi dedicada à instrução dos discentes, por meio de aulas teórico-práticas e estudos em literatura científica, posteriormente a execução da campanha proporcionou interações com a comunidade, compostas pela administração de um questionário semiestruturado para avaliar o conhecimento da população sobre a automedicação, seguida da distribuição de folders para um público-alvo, com expectativa de impactar um número igual ou superior a 400 pessoas. Na última etapa foi administrado um questionário para avaliar a eficácia da ação no aumento do conhecimento do público. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 7.309.630. Foram realizadas 27 ações educativas nas unidades de saúde Radional II e Parque Amazônia I. Durante essas atividades, cerca de 400 pessoas participaram de entrevistas que auxiliaram na validação dos questionários utilizados na pesquisa. Nessas intervenções, também foram distribuídos 392 materiais informativos: 196 panfletos alertando sobre os riscos da automedicação e 196 com orientações sobre o descarte correto de medicamentos. Nesse sentido, essas atividades não apenas informaram, mas também promoveram o diálogo entre profissionais de saúde e a população, permitindo identificar percepções, dúvidas e práticas relacionadas ao uso de medicamentos sem prescrição médica, ampliando o alcance das mensagens educativas, contribuindo para a conscientização coletiva e a adoção de comportamentos mais seguros. A participação dos estudantes no projeto teve um papel significativo em sua formação, permitindo contato direto com as

realidades das comunidades atendidas. Com isso, a iniciativa não apenas gerou impactos positivos nas comunidades envolvidas, mas também reforçou a integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como uma ação estratégica para a transformação social e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Declara-se que não houve conflito de interesses entre os autores.

## 04.52 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL BRASILEIRO E A IMPORTÂNCIA DE CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keila do Socorro Negrão Seixas, Luciana Neves Merca, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Bianca Beatriz Paiva Nunes, Laís Gabrielly Abreu dos Santos, Bruna Machado Gomes, Maria Fâni Dolabela, Adrieny Karoline Santos da Gama

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Certamente uma das maiores transformações sociais do século XXI é o envelhecimento populacional e estima-se que em 2025 o número de pessoas idosas duplique em termos mundiais. Desta forma, novas demandas sociais estão surgindo, como o envelhecer com qualidade e boa saúde, requerendo iniciativas de educação para promoção e prevenção dos agravos. O presente estudo relata a experiência dos discentes de farmácia em campanhas de educação em saúde com idosos. Inicialmente foram selecionados problemas de saúde que podem acometer idosos, seguida de um amplo estudo individual dos alunos do programa de educação tutorial de Farmácia (PET-Farmácia). Após, foi realizada uma reunião do grupo com a tutora e realizado um amplo debate sobre cada tema escolhido. Em seguida, foram preparados material educativo impresso e preparada a palestra, sendo selecionados 3 alunos para realizar a palestra. Depois, houve o momento de troca de experiências, onde o idoso relata sua experiência sobre a doença e tira dúvidas. Ao final, o grupo se reuniu e fez o seu relato de experiência da ação realizada, pontos positivos e possibilidades de melhoras. Este projeto foi aprovado no Conselho de Ética CAAE. O estudo individual permitiu um aprofundamento do conhecimento e, muitos pontos que não estavam claros, foram esclarecidos durante a reunião do grupo, reforçando a importância do aprendizado cooperativo. A elaboração do material desenvolveu a capacidade de síntese de assuntos complexos, bem como a adequação de uma linguagem muito técnica à realidade dos idosos. A ação foi uma grande oportunidade de troca de experiência, oportunizando conhecer a realidade, dificuldades, dúvidas e enfrentamentos de um idoso que porta a doença. A avaliação de todos os discentes foi positiva, destacando a importância de sempre associar a teoria, ao estudo colaborativo e a prática. Desta forma, as campanhas de educação em saúde permitiram aos discentes fazer um elo entre o conhecimento teórico sobre o agravo à saúde com a realidade dos idosos que vivem com agravo. “Declaramos não haver conflito de interesse”. Agradeço ao Pet-Farmácia da Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Pet-farmácia, Saúde, Idoso



## 04.53 ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO HIV-TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BELÉM DE 2020 A 2024

Samilly Beatriz Amaral Pereira, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Laís Gabrielly Abreu dos Santos,  
Fabiola Beatriz Oliveira Lopes, Rayana Franciele Lopes Paz, Luciana Neves Merca, Renilson Castro de  
Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A coexistência do HIV e tuberculose representa um desafio significativo para a saúde global, sendo frequentemente associada à pobreza e à urbanização acelerada. Nesse sentido, os maiores percentuais de diagnóstico de coinfeção de HIV e tuberculose (HIV-TB) foram registrados na região Norte, com destaque para o estado do Pará, que atingiu 47,4%. Portanto, este trabalho tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos da coinfeção no município de Belém. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva com uma abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - vinculada ao DATASUS. Dessa forma, foram analisados 1790 casos de coinfeção registrados em Belém, no intervalo de 2020 a 2024. Sendo assim, as variáveis estabelecidas para o estudo foram: casos confirmados, sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de entrada em unidades de saúde e forma clínica. Além disso, os dados foram estratificados e organizados no programa computacional Microsoft Excel, permitindo a interpretação dos resultados de acordo com a frequência e distribuição ao longo do período investigado. Entre os anos 2020 a 2022 houve certa estabilidade do número de casos (aproximadamente 13,6%), sendo observadas elevações no número de casos em 2023 (20%) e 2024 (39%), esses dados podem estar diretamente relacionados a desafios no diagnóstico, que impactam na detecção precoce. Observa-se que o sexo masculino apresentou maior número de casos (67,5%) em relação ao sexo feminino (32,5%), com um aumento significativo nos anos de 2023 e 2024 em ambos os grupos, sendo predominantes entre as faixas etárias de 20 a 39 anos (52,45%) a 40-59 anos (40%), especialmente em homens, ficando claro que o grupo mais acometido está na fase laborativa podendo levar a ausências no trabalho, demissões, tornando os pacientes e familiares mais vulneráveis em termos socioeconômicos. A incidência é maior em pessoas baixa escolaridade (51,8%) e ensino médio completo (23,5%) podendo estar relacionada a fatores socioeconômicos e de acesso à informação, influenciando na busca por diagnóstico e tratamento adequado. A forma de entrada predominante é por casos novos de tuberculose (41,38%), no entanto teve relatos de recidiva (6,9%) e reingresso após abandono (15,8%).

De forma geral, a forma predominante foi a pulmonar (56,9%), houve elevação em 2024 da forma extrapulmonar (20%) e foram notificados casos de pulmonar e extrapulmonar (11,5%) e as alterações clínicas da tuberculose pode estar relacionada à infecção pelo HIV, como maior risco de desenvolver formas extrapulmonares ou disseminadas e apresentar a associação pulmonar e extrapulmonar. Em síntese, a coinfeção HIV/TB vem aumentando o número de casos em 2024, em especial em pessoas na fase laborativa e predominância de formas clínicas pulmonares e houve notificações de recidiva e abandono de tratamento da TB. Esses dados são cruciais para as autoridades de saúde do município que devem implementar estratégias de detecção precoce para mitigar a progressão da doença. Declaramos não haver conflito de interesses. Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia da UFPA (PET-Farmácia), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

#### 04.54 ESTUDO FITOQUÍMICO DO FRUTO DA LIBIDIBIA FERREA E SEU POTENCIAL ANTIFÚNGICO E ANTIOXIDANTE

Gabrielly Viana da Silva, Weilla Patrícia Cordeiro Silva, Laryssa Beatriz Lopes Cordovil, Maria Luiza Marins Wanderley, Noemí Tamar Sanches Galarza, Marcela Karina Sousa Figueira da Silva, Sarah Regina Pereira Camelo, Daniella Paternostro de Araujo

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

##### Resumo

Libidibia ferrea é uma espécie oriunda da Mata Atlântica, mas bem distribuída na Região Amazônica. É utilizada na medicina popular como anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante. Nos últimos anos, pesquisadores vêm investigando suas atividades farmacoterapêuticas obtendo resultados favoráveis, tornando a espécie promissora para o desenvolvimento de fitocosméticos que auxiliem no tratamento de infecções fúngicas. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi identificar os metabólitos secundários presentes no fruto do jucá, bem como avaliar sua atividade antifúngica e antioxidante. A coleta e a identificação do vegetal Libidibia ferrea foi realizada na EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Amazônia Oriental) recebendo o código de registro de número 187869. Em seguida, a matéria-prima foi processada nos laboratórios do Centro Universitário FIBRA. Para execução das análises preparou-se três extratos: do fruto completo (A), pericarpo (B) e semente (C). O método utilizado para o estudo fitoquímico nos extratos hidroalcoólicos foi de coloração e precipitação descrito pela sociedade Brasileira de Farmacognosia; e a avaliação antioxidante através do método de DPPH. A concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) foi realizada frente a cepas *Candida* spp seguindo o protocolo M38-A2. Os resultados da pesquisa sobre Libidibia ferrea demonstraram a presença dos seguintes metabólitos secundários na triagem fitoquímica: taninos, flavonóides, saponinas e alcaloides, no extrato hidroalcoólico de (A), (B) e (C). Quanto aos testes antifúngicos, os resultados revelaram que o extrato hidroalcoólico (A), teve uma melhor ação antifúngica para as *C.albicans*, *C.krusei*, *C.tropicalis* e *C.famata*. Porém, a menor CIM foi do extrato hidroalcoólico (B) para *C.tropicalis* e *C. famata* de 25 µg/mL. A CFM apresentou ação somente no extrato hidroalcoólico (A) em concentração de 100 µg/mL. Em relação à atividade antioxidante da amostra, a porcentagem obtida de inibição do extrato foi de 21%. Diante disso, o vegetal apresentou resultados significativos mostrando-se com potencial para o desenvolvimento de produtos que auxiliem no tratamento de candidíase, porém estudos fazem se necessários para o conhecimento do mecanismo de ação deste MS sobre os fungos e posteriormente propor o desenvolvimento de

fitocosméticos a base de Jucá que auxiliem no tratamento desta infecção fúngica. Declaramos não ter conflitos de interesse Sem agradecimentos

**Palavras chave:** Candida spp, Fitoquímica , Libidibia ferrea



## 04.55 EVOLUÇÃO DOS CASOS DE ANEMIA FALCIFORME NO PARÁ NO PERÍODO DE 2021 A 2025

Thayane Nayara da Pureza Alves, Ivanete de Sousa, Bruno dos Reis Cordeiro, Cláudia Camila Cruz Lobo, Paulo Rogêr Ferreira Marques, Andressa Santa Brígida da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Anemia Falciforme é uma doença genética e hereditária que tem elevada prevalência na população brasileira. Por este motivo, este estudo objetiva analisar a proporção de indivíduos afetados, identificar fatores de risco para assim observar a prevalência dos casos de Anemia falciforme no Pará no período de 2021 a 2025. A pesquisa é do tipo revisão bibliográfica, os artigos foram pesquisados no Google Acadêmico, com lapso temporal de 2021 a 2025, utilizou-se os descritores: “Anemia Falciforme”, “Hemoglobina S”, “doença” e a partícula booleana and. A pesquisa também levantou dados da Anemia falciforme notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no intervalo de 2021 a 2025, disponibilizado no banco de dados TABNET/DATASUS. Foram incluídos neste estudo, dados referentes aos registros de internações, sexo, mortalidade de Anemia Falciforme no Pará e foram excluídos dados incompletos, que não apresentaram informações suficientes para análise. É dispensável submeter o presente trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa, por ser um estudo que tem como referência banco de dados com acesso público e confiável, que apresenta dados dos anos correspondentes ao estudo, garantindo o sigilo da identificação dos pacientes. No período de 2021 a 2025, foram registrados 14.565 internações, sendo o número maior de internações em Belém com 1.622, Breves com 885 e Castanhal com 839 pacientes internados. Foram registrados 496 óbitos, onde houve o maior número de casos no Município de Belém com 82 óbitos, Castanhal com 38 óbitos e Breves com 31 óbitos. O sexo com maior número de óbitos foi o sexo masculino com 265 óbitos, enquanto o sexo feminino teve 231 óbitos registrados. Em Belém ocorreram 43 óbitos do sexo masculino e 39 óbitos do sexo feminino, em Castanhal 20 óbitos do sexo masculino e 18 óbitos do sexo feminino, já em Breves 19 óbitos do sexo masculino e 12 óbitos do sexo feminino. Além disso, torna-se crucial analisar a suscetibilidade física desses pacientes, visto que trata-se de um determinante essencial para o resultado final do tratamento desses indivíduos, pois muitos vivem na incerteza e imprevisibilidade da doença. Logo, a ampla distribuição dessa enfermidade a torna com considerável grau de prevalência e disseminação dentro do Estado por sua elevada prevalência. Compreender esta ocorrência no Estado do Pará é relevante para que possamos analisar social e antropológicamente seu impacto enquanto um problema de saúde pública e as consequências do adoecimento para as

peessoas com o agravo. Torna-se crucial analisar a suscetibilidade física desses pacientes, visto que trata-se de um determinante essencial para o resultado final do tratamento desses indivíduos, pois muitos vivem na incerteza e imprevisibilidade da doença. Logo, a ampla distribuição dessa enfermidade a torna com considerável grau de prevalência e disseminação dentro do Estado por sua elevada prevalência. Compreender esta ocorrência no Estado do Pará é relevante para que possamos analisar social e antropologicamente seu impacto enquanto um problema de saúde pública e as consequências do adoecimento para as pessoas com o agravo. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradecemos a Dr. Andressa Santa Brígida da Silva, por ter nos orientado e colaborado para a formação do presente resumo.

**Palavras chave:** Hemoglobina S, Estado do Pará, Doença Hereditária, Glóbulos Vermelhos

## 04.56 EDUCAR PARA PREVENIR: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA EM ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcio Henrique Santos Souza, Maria Clara Martins da Rocha, Fernanda das Neves Cardoso, Rafaella Barros dos Santos, Rayana Franciele Lopes Paz, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O tabagismo, embora em declínio em várias faixas etárias, ainda representa risco significativo entre adolescentes, especialmente devido à influência de fatores sociais e midiáticos. Este relato descreve uma ação educativa desenvolvida no projeto de extensão “Promovendo a Educação em Saúde em Escolas Públicas”, da Universidade Federal do Pará. A intervenção foi direcionada a alunos do 1º ano do Ensino Médio, fase marcada pela vulnerabilidade às pressões sociais e construção da autonomia. O objetivo foi sensibilizá-los quanto aos danos do tabagismo e incentivar comportamentos preventivos por meio de estratégias educativas. A atividade consistiu em uma intervenção educativa realizada em escola pública estadual de Belém (PA), com alunos do 1º ano do Ensino Médio. Foi desenvolvido um encontro presencial, com duração aproximada de 50 minutos, utilizando metodologia expositivo-dialogada, aliada ao uso de slides informativos e linguagem acessível. A abordagem foi fundamentada em metodologias ativas, priorizando a participação dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. Os conteúdos abordaram os malefícios do tabagismo, os riscos específicos na adolescência, o impacto da mídia e dos grupos sociais no início do hábito, além da importância da prevenção. Ao final da atividade, foram distribuídos folders educativos, reforçando os pontos principais discutidos em sala e incentivando a continuidade do diálogo no ambiente familiar. A escolha por um único encontro buscou respeitar o tempo escolar, otimizando a intervenção sem comprometer a profundidade dos temas tratados. A intervenção gerou alto envolvimento dos estudantes, que participaram ativamente, fizeram perguntas e compartilharam opiniões e vivências. Um dos aspectos mais significativos foi o reconhecimento dos alunos sobre o papel que podem desempenhar como agentes de transformação. Um exemplo emblemático foi o relato de uma estudante, ao receber a cartilha entregue ao final da aula, que afirmou: “Vou levar isso para o meu pai, pra ver se ele para de fumar.” Esse tipo de reação ilustra a eficácia da ação não apenas em promover conhecimento, mas também em provocar mudanças de postura dentro e fora da escola. A distribuição dos folders foi percebida como um recurso útil para ampliar a discussão em seus lares. A atividade demonstrou boa recepção do conteúdo e impacto direto nas atitudes dos participantes. A ação educativa fortaleceu a

consciência crítica dos alunos sobre os riscos do tabagismo, incentivando participação ativa e reflexão. Destacou-se seu potencial preventivo e multiplicador. Como desafio, identificou-se a necessidade de abordar mais os aspectos biológicos. Sugere-se incorporar metodologias práticas que promovam autonomia e escolhas saudáveis entre os jovens. Declaramos não haver conflito de interesse

Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da Universidade Federal do Pará

**Palavras chave:** Tabagismo na adolescência, Educação em saúde, Prevenção ao uso de tabaco



## 04.57 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ARTIFÍCIO NA PREVENÇÃO DA DENGUE EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Barros Souza, Lucas Barros de Paiva, Jéssica Karoline dos Santos Damasceno, João Gabriel Alves da Luz, Delmira da Silva Barral, Estevão José da Silva Barbosa, Ariana Santana da Silva, Danielle Saraiva Tuma dos Reis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A dengue é uma virose tipicamente urbana, costuma acompanhar cidades que apresentam saneamento básico inadequado. O calor e as chuvas contribuem para a eclosão dos ovos do mosquito vetor, o que explica a sazonalidade da doença (Valle et al, 2015). Belém é uma cidade que compreende todas as características favoráveis à proliferação da dengue. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo relatar uma ação de educação em saúde sobre a dengue, essencial na mobilização da população paraense no combate ao vetor da doença. Relato de experiência feito a partir de uma ação realizada por integrantes de um projeto de extensão nacional (PNVS comunidade) com integração entre a Universidade Federal do Pará e Hospital Universitário João de Barros Barreto. Ação foi executada no saguão de entrada do Hospital Universitário João de Barros Barreto, mediada por discentes de farmácia, enfermagem e biomedicina com apoio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do hospital. A atividade incluiu distribuição de panfletos contendo informações sobre a dengue: modo de transmissão, manifestações clínicas, tratamento e medidas de prevenção. Houve elucidação de dúvidas e gincana com perguntas e respostas esclarecedoras sobre a doença. A ação alcançou a comunidade hospitalar incluindo pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, com maior adesão dos idosos. Houve distribuição de panfletos contendo informações sobre a dengue: modo de transmissão, manifestações clínicas, tratamento e medidas de prevenção. Grande parcela dos participantes apresentaram interesse na ação e participaram ativamente da gincana realizada após leitura dos panfletos e elucidação de dúvidas. A gincana consistiu em um quizz de perguntas sobre a dengue, com prêmios para os participantes que responderam corretamente. Os resultados da ação sugerem que a adesão populacional é crucial para o funcionamento da educação em saúde como um todo, mas que para isso, artifícios devem ser usados para alcançar maior engajamento da população. É certo que a educação em saúde é um artifício importante no enfrentamento à dengue na Amazônia. Os discentes envolvidos puderam desenvolver habilidades comunicativas e desenvoltura profissional ao estar em contato direto com a população, e a população adquiriu conhecimento e poderá oferecer uma contribuição cidadã

mais eficaz no enfrentamento à dengue. Ações de educação em saúde são de grande relevância para o controle de epidemias sazonais como a dengue. É notória a interação benéfica que a ação proporcionou e deve servir de impulso para a realização de mais projetos desta natureza. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Dengue, Educação em saúde

04.58 ESTUDO DA ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE OLEA EUROPAEA, OLIVEIRA,  
COMERCIALIZADAS EM UMA ERVANÁRIA DE BELÉM-PA

Marcella Sampaio, Maria Antonella, Geovana Moraes, Christian Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

## Resumo

A *Olea europaea*, conhecida como oliveira, é uma planta pertencente à família Oleaceae, destacando-se por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. Suas folhas são ricas em compostos bioativos, como polifenóis, flavonoides, taninos e saponinas, sendo amplamente utilizadas na fitoterapia. Este estudo teve como objetivo analisar uma amostra comercial de folhas secas de *Olea europaea* adquiridas no Mercado Ver-O-Peso, em Belém-PA, com base em uma abordagem fitoquímica qualitativa. Foi realizada uma triagem inicial da amostra vegetal com o objetivo de remover impurezas físicas, como galhos, sementes, sujidades e folhas danificadas, garantindo assim a qualidade da matéria-prima a ser utilizada. Após a limpeza, as folhas foram submetidas à secagem em estufa com ventilação controlada, a temperatura não superior a 40 °C, até a completa eliminação da umidade residual. Em seguida, pesou-se 70 g de folhas secas, que foram submetidas ao processo de remaceração utilizando álcool etílico 70% (v/v) como solvente extrator, em proporção adequada planta/solvente, sendo mantidas em repouso por 7 dias em frasco âmbar, com agitação diária, protegidas da luz e em temperatura ambiente. Após o período de extração, o extrato bruto foi separado por filtração com papel de filtro qualitativo, sendo então armazenado em frascos devidamente rotulados e refrigerados até o momento das análises. O extrato hidroalcoólico obtido foi submetido a testes fitoquímicos qualitativos padronizados com o objetivo de identificar a presença de metabólitos secundários, incluindo saponinas, taninos, polissacarídeos, alcaloides e proteínas do tipo aminoácidos (AA). As metodologias adotadas seguiram rigorosamente os protocolos descritos na Farmacopeia Brasileira (última edição vigente), garantindo a reprodutibilidade e confiabilidade dos resultados. As amostras analisadas apresentaram resultados positivos para a presença de saponinas, taninos e alcaloides, compostos pertencentes ao grupo dos metabólitos secundários, amplamente reconhecidos por seus efeitos terapêuticos. As saponinas, por exemplo, apresentam propriedades anti-inflamatórias, expectorantes, imunomoduladoras e hipocolesterolêmicas, sendo também estudadas por seu potencial citotóxico e antitumoral. Os taninos, por sua vez, possuem ação adstringente, antioxidante e antimicrobiana, atuando na proteção contra o estresse oxidativo e promovendo benefícios gastrointestinais. Já os alcaloides são substâncias nitrogenadas de elevada atividade

biológica, com efeitos analgésicos, cardiotônicos, anestésicos, entre outros, sendo amplamente utilizados como princípios ativos em diversos medicamentos. Por outro lado, não foi detectada a presença de polissacarídeos e proteínas do tipo aminoácidos (AA), o que pode estar relacionado à baixa solubilidade desses compostos em solventes hidroalcoólicos ou à sua concentração reduzida na matriz vegetal analisada. É importante destacar que o tipo de solvente, o tempo de maceração, a temperatura e a granulometria da amostra influenciam diretamente a eficiência do processo extrativo e, conseqüentemente, a composição do extrato obtido. A avaliação fitoquímica qualitativa constitui uma etapa fundamental no controle de qualidade de fitoterápicos, sendo indispensável para a caracterização preliminar dos constituintes bioativos presentes na planta. A análise permitiu confirmar a presença de metabólitos secundários bioativos nas folhas de *Olea europaea*, especialmente taninos e saponinas. Estes resultados reforçam o uso tradicional da planta na fitoterapia e demonstram seu potencial para formulações farmacêuticas. O controle de qualidade desses extratos é fundamental para assegurar a eficácia terapêutica e a segurança do consumidor.

**Palavras chave:** Fitoquímica, Compostos bioativos, Taninos



## 04.59 ESTUDO FITOQUÍMICO QUALITATIVO DA CASCA DE BAUHINIA FORTIFICATA OBTIDA EM MERCADO NÃO REGULAMENTADO

Pietra Vitoria Sousa Ramos, Misael Lira Rodrigues, Ana Beatriz Costa Mourão, Aylson Fernandes Nogueira, Osvaldo Sarmento Favacho Neto, Sara Lira Rodrigues

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A *Bauhinia forficata* Link, popularmente conhecida como Pata-de-Vaca, pertence à família Fabaceae e é amplamente encontrada na Mata Atlântica. Seu uso na medicina tradicional é difundido, especialmente devido ao seu efeito hipoglicemiante e antioxidante. A infusão das folhas da espécie é indicada pelo SUS como tratamento auxiliar no diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), atribuído aos seus fitoquímicos. Este estudo visa realizar uma análise qualitativa de uma amostra de *B. forficata* adquirida de comercialização irregular, verificando a presença de metabólitos secundários e comparando os resultados com dados da literatura. As cascas de *B. forficata* foram submetidas a reações fitoquímicas qualitativas preliminares: Taninos: extração com água destilada e reação com cloreto férrico; Flavonoides: extração com etanol 70% e reação com hidróxido de sódio 20%; Polifenóis: extração com etanol 70% e reação com cloreto férrico 2%; Alcaloides: extração com ácido sulfúrico 5% v/v e reação com reagente de Wagner; Saponinas: extração com etanol 70% e teste de agitação-espuma; Terpenos e esteroides: extração com etanol 70% e reação de Liebermann-Buchardt e Salkowski; Cumarinas: extração com etanol 70% e observação sob luz UV. A presença ou ausência dos metabólitos foi avaliada com base na reação característica de cada grupo. A análise qualitativa revelou a presença dos seguintes metabólitos: taninos, flavonoides, alcaloides, saponinas e cumarinas. Comparando com a literatura, que relata alta concentração de flavonoides e diferentes métodos de extração, a ausência de polifenóis e terpenos nas amostras pode estar relacionada ao método de preparo ou à baixa qualidade das plantas, possivelmente devido a processos inadequados de secagem, armazenamento ou ainda, de adulteração. A atividade inibitória de extratos de *Bauhinia forficata* contra enzimas metaloproteínas correlaciona-se principalmente com a presença de flavonoides e alcaloides. A detecção de cumarinas e saponinas sugere potencial adicional de atividades antioxidantes, que foi prevalente na literatura consultada, vasodilatadoras e antimicrobianas. Embora as amostras de *B. forficata* de origem irregular apresentem compostos com potencial atividade biológica, a ausência de alguns marcadores fitoquímicos reforça a necessidade de controle de qualidade e regulamentação na comercialização de produtos vegetais, garantindo maior segurança e eficácia no uso medicinal.

**Palavras chave:** Metabólitos secundários, Análise preliminar , Caracterização , DeCS

## 04.60 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS DE PLANTAS MEDICINAIS COM POTENCIAL ANTIFÚNGICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Harison dos Santos das Neves, Fábio Rodrigues de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

A Amazônia tem uma grande diversidade espécies medicinais que precisam ser melhor estudadas em relação ao seu potencial bioativo, principalmente contra agentes infecciosos como os fungos. Dentre as classes de antifúngicos podemos destacar os azóis, muito utilizados devido a sua eficácia, porém seu uso excessivo levou à resistência por parte desses microrganismos, tornando reduzidas as opções disponíveis, levando a busca por novas opções terapêuticas. Desta forma, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento sobre plantas da Amazônia brasileira com potencial atividade antifúngica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de revisão bibliográfica do tipo integrativa, baseada em pesquisa de livros e artigos científicos. A busca foi feita em obras publicadas a partir de 2015, em sites como PubMed, SciELO, LILACS, BVS, Scopus, UpToDate e google acadêmico. Os termos utilizados para esta pesquisa foram: “etnobotânica de fungos”, “plantas medicinais” seguido das palavras “antifúngico”, “antifungal”, “antifungic”, “antimycotic”, “fungal infections” e “antimicrobial”. Os artigos foram classificados conforme o grau de evidência da atividade antifúngica, levando em consideração a confiabilidade dos estudos, e priorizando as produções que indicam a aplicação clínicas para o tratamento de micoses. A busca resultou em mais de 100 artigos, sendo 8 selecionados para este trabalho. Fenner et al. (2006) identificou 409 espécies vegetais usadas no tratamento de infecções fúngicas, distribuídas em 98 famílias botânicas, dentre as quais destacamos: Fabaceae e Asteraceae como as mais citadas, com 30 e 29 espécies mencionadas, respectivamente. Dentre elas destacam-se o óleo da mamona (*Ricinus communis* L.), já é utilizada para tratamento de micoses de pele, assim como a semente de *Cassia occidentalis* L também possui evidências para tratamento clínico de infecções fúngicas. Não foi possível estabelecer, a partir deste trabalho, uma relação entre a constituição química das plantas e os usos populares indicativos de atividade antifúngica. Esse achado sugere que essas famílias podem ser priorizadas em futuras pesquisas sobre atividade antifúngica. No entanto, entre as 10 espécies mais citadas, a maioria não pertence a essas duas famílias, indicando que outras plantas também podem ter relevância na busca por novos tratamentos. A resistência dos fungos aos tratamentos existentes reforça a necessidade de novas pesquisas, sendo que a diversidade de plantas da Floresta Amazônica tem um grande potencial

medicinal. Os estudos investigando o potencial antifúngico de espécies das famílias Fabaceae e Asteraceae pode contribuir para futuras descobertas e fortalecer o uso de recursos naturais na saúde. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Antifúngicos, Plantas Medicinais, Fitoterapia



## 04.61 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM NOVOS OLHARES E PERSPECTIVAS: REVISÃO DE LITERTATURA

Keila do Socorro Negrão Seixas, Luciana Neves Merca, Bianca Beatriz Paiva Nunes, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Adriane Corrêa da Silva, Dandara Carneiro Almeida, Marcelly Selena Arruda Sampaio, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O manejo adequado dos resíduos serviços de saúde (RSS) é fundamental para garantir a segurança ambiental, a proteção da saúde pública e a sustentabilidade dos serviços de saúde. O presente estudo avalia os recentes avanços, desafios e perspectivas inovadoras no gerenciamento de RSS, destacando abordagens sustentáveis e tecnológicas. Foi realizada uma ampla revisão de literatura, que compreendeu pesquisas realizadas a partir de buscas em bases de dados conhecidas como PubMed, Scopus, ScienceDirect, Scielo e Capes, sendo incluídos artigos científicos publicados entre 2018 e 2025. Todos os artigos foram lidos, sendo os resultados sistematizados e avaliados os avanços, tecnologias adotadas, o impacto para o meio ambiente da prática adotada e o que pode ser melhorado na prática. Também, foram considerados neste estudo protocolos oficiais, diretrizes de órgãos reguladores e legislações brasileiras que versão sobre o tema e sua relação com práticas sustentáveis. Após, os resultados foram sistematizados e feita uma análise dos avanços e do que é necessário avançar. : A Resolução do CONAMA no 358/2005 estabelece diretrizes para o tratamento e disposição final de RSS, sendo classificados os agentes pelo risco de infecção e determina estratégias para reduzir a carga microbiana. A lei no 12.305/2010 estabelece a Política Nacional de Resíduo Sólido, estabelecendo uma visão sistêmica, considerando questões ambientais, sociais, culturais, econômicas, desenvolvimento sustentável, entre outros. A RDC no 222/2018 estabelece as boas práticas de gerenciamento dos RSS, sendo estes classificados como risco individual e para a comunidade, estabelecendo o gerenciamento e as etapas do manejo. Em termos legais, o Brasil dispõe de regulamentações que norteiam o descarte correto dos resíduos hospitalares, minimizando o risco ambiental e para a sociedade. Quando se analisou os trabalhos selecionados, todos enfatizaram a importância de separação dos RSS levando em consideração a sua classe. Também foram destacadas as técnicas tratamento de resíduos hospitalares utilizando métodos como incineração controlada, autoclaves avançadas e pirólise, aliados ao uso de nanotecnologia e processos biológicos, que podem contribuir para segurança ambiental e social, bem como para o reaproveitamento de materiais. A

incorporação de práticas de economia circular, como a reutilização de certos materiais e a redução na geração de resíduos, reforça a sustentabilidade no setor. Tecnologias automatizadas com inteligência artificial têm aumentado a eficiência do processo, contribuindo para a redução de custos e riscos ambientais. Os avanços tecnológicos podem contribuir para o gerenciamento de RH, podendo contribuir para a segurança ambiental, social e desenvolvimento sustentável. “Declaramos não haver conflito de interesse”. Agradeço ao Pet - Farmácia da UFPA e sua tutora Maria Fâni Dolabela.

**Palavras chave:** Resíduos;, Sustentabilidade, Tecnologias de tratamento, Saúde pública

## 04.62 IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS POLIFENÓLICOS NO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE FOLHAS DE TACHIGALI VULGARES (FABACEAE)

Yasmin do Socorro Lopes Trindade, Alaide Serrão Vieira, Gabriela Zildenir Garros Benício, Carlos Rodrigo Souza do Monte

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O uso de plantas medicinais representa uma alternativa promissora na descoberta de novos fármacos. *Tachigali vulgaris*, espécie da família Fabaceae nativa da América do Sul, tem potencial terapêutico ainda pouco explorado. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar os constituintes fitoquímicos do extrato hidroalcoólico das folhas de *T. vulgaris*, visando identificar classes de compostos fenólicos com possível aplicação farmacológica. Este estudo trata-se de uma pesquisa básica, de análise qualitativa, experimental e descritiva. As amostras foram coletadas na localidade Estrada da Fazenda, Ramal Marabá, no Município de Cametá (PA) e analisadas no Laboratório de Química Experimental da Universidade da Amazônia. O material foi organizado em dois grupos, o grupo 1, composto por espécimes férteis de *Tachigali vulgaris* e submetidos à herborização no Herbário IAN, sob número de registro 204500, e o grupo 2 por espécimes estéreis, encaminhadas às análises subsequentes. Foram realizadas análises fitoquímicas com e sem álcool, utilizando protocolos padronizados para a detecção de classes polifenólicos, sendo flavonoides, taninos e catequinas. Os testes foram realizados com reagentes específicos, como cloreto férrico 2%, gelatina 2,5%, acetato de chumbo 5%, reagente de Shinoda e ácido clorídrico. Os resultados indicaram a presença consistente de flavonoides, catequinas e taninos, metabólitos reconhecidos por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e cardioprotetoras. A presença de taninos, detectada por meio de diferentes reagentes, evidencia o potencial antioxidante e adstringente do extrato, corroborando estudos de Jesus, Nascimento e Alves (2021) que destacam a relevância desses compostos na conservação de tecidos biológicos e no tratamento de feridas. Os flavonoides foram amplamente identificados pelo teste de Shinoda e destacam-se por suas propriedades antioxidantes, sendo frequentemente utilizados na formulação de medicamentos e cosméticos. As catequinas, também detectadas, apresentaram coloração característica e são reconhecidas por suas atividades antioxidante e cardioprotetoras. Conclui-se que *T. vulgaris* apresenta um perfil fitoquímico diversificado, com ênfase para compostos fenólicos de significativa atividade biológica, reforçando seu potencial como fonte de insumos farmacêuticos. Os resultados deste estudo incentivam investigações futuras diante da descoberta de

novos compostos, além abordagens quantitativas e testes biológicos que comprovem sua eficácia e segurança terapêutica. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Farmacognosia;, Fitoquímica; , Metabólitos Secundários;, Polifenóis;, Tachigali vulgaris.



## 04.63 IMPACTO DA REATIVIDADE QUÍMICA NA FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA DO OMEPRAZOL

Ariadne Brito Leal, Bianca Soares Pacheco, Dayane da Silva Campos, Erenilda Trindade Monteiro, Layla Matias Dias, Luiz Carlos Amazonas Guerra, Rosivaldo dos Santos Borges

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O omeprazol, classificado como um inibidor da bomba de prótons, é amplamente empregado no manejo de condições gastrointestinais decorrentes da hipersecreção ácida, incluindo úlceras gástricas, refluxo gastroesofágico e síndrome de Zollinger-Ellison. Sua ação consiste na inibição irreversível da enzima  $H^+/K^+$  ATPase presente nas células parietais do estômago, resultando na diminuição na produção de ácido clorídrico. Devido à sua sensibilidade ao ambiente ácido estomacal, o omeprazol é administrado sob a forma de pró-fármaco, que sofre ativação nesse meio para gerar um intermediário ativo responsável pela inibição da bomba de prótons. A farmacocinética do medicamento caracteriza-se por rápida absorção, metabolismo principal no fígado através do sistema enzimático citocromo P450 e eliminação pelos rins. Quanto à farmacodinâmica, ela está diretamente relacionada à formação do referido intermediário ativo, cuja eficiência depende tanto da estrutura química do fármaco quanto das modificações metabólicas ocorridas. Alterações químicas estruturais, como desmetilações nos anéis benzimidazol e piridina, podem alterar a reatividade do composto e influenciar sua efetividade terapêutica. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar os efeitos da reatividade química na farmacocinética e farmacodinâmica do omeprazol. Foram conduzidos estudos de modelagem molecular e cálculos de propriedades eletrônicas do omeprazol e seus principais metabólitos, com ênfase nas respostas de desmetilação nos anéis benzimidazol e piridina. A investigação abrangeu potenciais eletrostáticos moleculares, a distribuição de regiões nucleofílicas e eletrofílicas, bem como possíveis implicações na formação do intermediário ativo responsável pelo inibidor da bomba de prótons. As propriedades estruturais foram estudadas utilizando métodos de química teórica para avaliar as relações estruturais entre os compostos. As estruturas das moléculas selecionadas foram otimizadas pelos métodos semi-empírico PM3, HF/ (d) e DFT/B3LYP/6-31+G(d,p) no vácuo e em meio aquoso (PCM)<sup>4</sup> usando pacotes comp3-21Gutacionais Hyperchem, ChemOffice, Gaussview, Gaussian 09W e Molekel. As propriedades eletrônicas como energias dos orbitais de fronteira (HOMO, LUMO e GAP) e as energias dos diferentes tautômeros foram utilizadas para avaliar as diferenças de reatividade química entre os diferentes metabólitos hidroxilados do omeprazol (1), nos

sistemas benzoimidazol (2) e piridina (3). O composto possui uma geometria não planar e seus orbitais moleculares mostram regiões dispersas de nucleofilia, com uma contribuição reduzida na piridina. As áreas eletrofílicas estão distribuídas ao longo da molécula, excetuando-se os grupos metoxilas. O mapeamento do potencial eletrostático indica que o N-H ácido no grupo benzimidazólico é responsável por seu pKa de 4,0, fazendo com que, em pH fisiológico, a maior parte esteja na forma desprotonada como amina, explicando sua formulação como uma base de magnésio. As cargas positivas estão nas aminas, enquanto as negativas correspondem aos grupos carboxila e hidroxila. A formação do metabólito 2 é mais acessível, pois a do metabólito 3 é dificultada pelas metilas orto. A desmetilação no anel benzimidazol altera pouco as propriedades, mas no anel piridina provoca mudanças drásticas na reatividade, devido à tautomeria aceto-enólica. Estudos indicam que a formação do tautômero aumenta significativamente a barreira de energia, levando o omeprazol a perder sua nucleofilicidade nessa região, o que impede a formação de intermediários essenciais para sua ação farmacológica. Este estudo mostra que a reatividade química na formação dos metabólitos desmetilados do omeprazol impacta suas propriedades farmacológicas, influenciando diretamente sua eficácia e segurança no tratamento gástrico. Suas características moleculares, demonstram uma grande diferença nas propriedades moleculares e reacionais entre os sistemas benzimidazol e piridina.

## 04.64 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS NA SAÚDE PÚBLICA

Luciana Neves Merca, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Marllon Cardoso Oliveira de Freitas, Isis de Oliveira Kosmisky, Renilson Castro de Barros, Maria Fani Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As tecnologias do presente são potenciais ferramentas para a integração de informações na promoção de práticas mais eficazes, assim como o aperfeiçoamento de vínculos entre profissionais e pacientes. O estudo objetivou traçar as futuras perspectivas e possibilidades do desenvolvimento tecnológico vinculado às ciências farmacêuticas na Saúde Pública. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão narrativa da literatura, abordando os principais aspectos sobre a temática proposta, no que concerne às inovações tecnológicas da atualidade aplicadas às ciências farmacêuticas para o manuseio de informações quantitativas e qualitativas, bem como as perspectivas empreendedoras que cercam a temática e trazem novas ideias e caminhos para melhorias na saúde pública junto ao desenvolvimento tecnológico. Para a seleção de estudos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos com abordagem sobre Inteligência Artificial e manejo de dados clínicos, avaliando o uso de IA's nas ciências da saúde e suas aplicações no processo de integração profissional. No que concerne os critérios para a exclusão de artigos, foram desconsiderados estudos com abordagem limitada do potencial e uso de tecnologias nesse âmbito, em que não explorassem suas aplicações e previsões futuras relacionadas ao manejo e interpretação de dados, seguindo os descritores: manipulação e análise de informações com uso de IA's. Na atualidade, sistemas informacionais vêm marcando presença na resolução de problemáticas no campo da saúde como redes neurais e Inteligências Artificiais (IA). A exemplo, os Serious Games, o qual permite o ensino de práticas, reabilitar ou promover determinadas atividades em meio a um cenário lúdico de jogos como uma espécie de gamification de práticas, além de promover uma base de dados para auxiliar em tomadas de decisões por profissionais. O Watson of Oncology, desenvolvido pela International Business Machines Corporation (IBM), propõe alternativas terapêuticas para pacientes com base em seus dados clínicos. A união entre tecnologia, aprendizagem e inovação amplia os horizontes de profissionais da saúde e empresários, pois tem a sua disponibilidade ferramentas que não se desgastam ou esgotam-se para o aperfeiçoamento de habilidades e práticas com pacientes virtuais, simulação de ambientes clínicos, interpretação de informações, permite o envolvimento de equipes multiprofissionais para a elaboração

desses recursos e aprimoramento de vínculos com diferentes gerações. Portanto, o aparato tecnológico desenvolvido nos últimos anos é uma importante ferramenta de auxílio para diversos profissionais da saúde na otimização de práticas, mostrando que tecnologia e saúde são importantes aliadas no entendimento assertivo de situações problema e vínculos entre profissionais e sociedade. Declaro que não há conflitos de interesse Programa de Educação Tutorial em Farmácia da UFPA (PET-FARMÁCIA)

**Palavras chave:** Inovação , Saúde pública , Informação



## 04.65 INOVAÇÕES FARMACOLÓGICAS CONTRA LEISHMANIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alanis Pantoja Melo, Marcela Soeiro da Costa Nascimento, Poliana Dimsan Queiroz de Souza, Edilene Oliveira da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A leishmaniose é uma doença infecciosa negligenciada que afeta milhões de pessoas no mundo. Atualmente, os fármacos utilizados na prática clínica incluem a miltefosina e a anfotericina B lipossomal, no entanto, ambos ainda apresentam limitações importantes relacionadas ao custo, acesso e eventos adversos. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre abordagens terapêuticas recentes no tratamento de infecções causadas por *Leishmania* spp. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, realizada com artigos publicados entre 2019 e maio de 2025, selecionados a partir de buscas nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Google Scholar. Utilizaram-se os descritores: “*Leishmania*”, “treatment”, “novel therapies”, “leishmaniasis” e “drug discovery”. Foram incluídos artigos originais e revisões, em inglês ou português, que abordassem estratégias terapêuticas contra qualquer espécie de *Leishmania*. Estudos duplicados, com enfoque exclusivamente diagnóstico ou com dados insuficientes, foram excluídos. Após a triagem dos títulos e leitura dos textos completos, cinco artigos foram incluídos na síntese final. Os dados extraídos foram organizados de forma descritiva, considerando o tipo de abordagem terapêutica, modelo experimental e principais achados. Não foi realizada avaliação formal do risco de viés dos estudos incluídos. Os estudos incluídos evidenciaram cinco principais frentes terapêuticas: o uso de nanopartículas e sistemas de liberação controlada para aumentar a eficácia e reduzir a toxicidade dos fármacos; o reposicionamento e a combinação de medicamentos com potencial sinérgico; a identificação de novos alvos moleculares por meio de ferramentas *in silico*; estratégias de imunoterapia com citocinas capazes de modular a resposta do hospedeiro; e o uso de compostos naturais com atividade leishmanicida promissora. Esses achados reforçam o potencial de abordagens multifatoriais, mas também evidenciam limitações: heterogeneidade metodológica e escassez de ensaios clínicos. Apesar disso, os estudos apresentam como ponto forte a diversidade de mecanismos de ação, sugerindo que estratégias combinadas podem contornar resistência e reduzir efeitos adversos. As abordagens terapêuticas recentes contra *Leishmania* spp. demonstram potencial significativo para superar as limitações dos tratamentos convencionais. A incorporação de estratégias como nanotecnologia, imunomodulação e reposicionamento de fármacos representa um avanço importante no campo. No

entanto, são necessários ensaios clínicos bem delineados para validar a eficácia e segurança dessas terapias. Declaramos não haver conflito de interesse. PIBIC/CNPq

**Palavras chave:** Leishmaniose, Desenvolvimento de drogas, Toxicidade

## 04.66 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Bruna Danielle Conde de Carvalho, Orenzio Soler, Bruno Wesley Bezerra Costa, Marcieni Ataíde de Andrade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

No âmbito das Redes de Atenção à Saúde, a Assistência Farmacêutica (AF) engloba desde os serviços técnico-gerenciais; relacionados ao ciclo logístico da AF e na disponibilidade de medicamentos, até aos serviços clínicos assistenciais, voltados para o cuidado ao paciente, apoiando para obtenção de melhor qualidade de vida. Esses serviços farmacêuticos podem ser ofertados por meio de um conjunto de atividades e processos de trabalho relacionados ao medicamento, protagonizados pelo farmacêutico. Assim, sendo, o objetivo do artigo é apresentar dados e informações sobre características e aspectos demográficos, socioeconômicos, epidemiológicos, de governança e da gestão da AF do município de Belém, Pará. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e analítico, retrospectivo para os anos de 2020 a 2024, de indicadores demográficos, socioeconômicos, educacionais, epidemiológicos, gastos em Assistência Farmacêutica, recursos humanos, governança, planejamento e gestão, estrutura e organização, políticas setoriais e de ações técnico-gerenciais e ações técnico-assistenciais. Para a coleta de dados foram utilizados os Sistemas de Informações em Saúde, tendo como protagonista o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde; bem como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Para as informações sobre AF no município foram empregados os formulários adaptados de Soler et al., (2023). Institucionalização da Assistência Farmacêutica nas 13 Regiões de Saúde do estado do Pará, Amazônia, Brasil e, também, fundamentados em Carvalho et al., 2025: Governança, planejamento e gestão da assistência farmacêutica no contexto da atenção primária à saúde: revisão de escopo. Observou-se que, no município de Belém, a AF não está incluída no organograma oficial da Secretaria Municipal de Saúde, indicando a inexistência de formalização estrutural. Dentro da estrutura profissional, não existe um plano de cargos e salários que contempla os profissionais da AF, e nem ferramentas de avaliação de desempenho dos profissionais com incentivos relacionados a alcance de metas ou produção. Em relação a Governança, está apresentada nos Planos Municipais e Programações Anuais, sendo estratégia prioritária. Ademais, encontra-se nas Leis Orçamentárias e Plano Plurianual, demonstrando previsão orçamentária e planejamento financeiro, assegurando recursos necessários para sua

execução. Apresenta uma Comissão de Farmácia e Terapêutica responsável pela padronização dos medicamentos através da Relação Municipal de Medicamento Essenciais regulamentada, atendendo as necessidades específicas municipais. Entre 2021 e 2024, Belém variou nos investimentos em medicamentos para unidades básicas. Em 2021, aplicou R\$ 22,4 milhões, maior valor do período. Em 2022, caiu para menos da metade. Em 2023, recuperou-se parcialmente, mas 2024 registrou o menor investimento, sugerindo dificuldades no acesso aos medicamentos. Os achados permitem inferir uma parcial e heterogênea institucionalização da assistência farmacêutica nas dimensões recursos humanos, governança, planejamento e gestão, estrutura e organização, políticas setoriais e ações técnico-gerenciais e ações técnico-assistenciais no município de Belém, Pará. Conflito de interesses: Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Saúde pública, Governança, Gestão, Assistência farmacêutica, Medicamentos



## 04.67 IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO DE EXTRATOS VEGETAIS: UMA PRÁTICA LABORATORIAL

Marcelo Vitor Guimarães Nascimento, Eliakim Aureliano da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O presente trabalho tem como finalidade descrever a experiência vivenciada durante uma prática da disciplina de Farmacognosia Pura, do curso de Farmácia da Universidade da Amazônia (UNAMA), com objetivo a identificação de compostos orgânicos, a partir de extratos vegetais da folha de maracujá (*Passiflora edulis*) e da casca de laranja (*Citrus sinensis*) realizado entre março e maio de 2025. [EA1] Foram utilizadas metodologias analíticas e técnicas de extração vegetal, proporcionando aprendizados que contribuirão para o aprimoramento de competências técnicas, científicas e éticas essenciais no desenvolvimento da atuação do profissional farmacêutico. Como método de extração foi utilizado da maceração para a casca de laranja e infusão para a folha de maracujá sob armazenamento no período de um mês. Como método de identificação os extratos passaram por análise fitoquímica de seus compostos secundários. O perfil fitoquímico continuou-se com o uso de reagentes na amostra para identificação de metabólitos secundários. Os testes para a presença de saponinas foram feitos com 1 ml de extrato + 2 ml de água; para os polissacarídeos, foram usados 1 ml de extrato + 1 gota de Lugol; nos fenóis, foi usado 1 ml de extrato + 1 gota de  $\text{FeCl}_3$  1%; para as cumarinas, 1 gota de extrato + 1 gota de NaOH sobre papel filtro e levado para exposição em luz UV. A análise fitoquímica dos extratos da folha de maracujá e da casca de laranja dissecada não evidenciou presença de saponinas ou polissacarídeos, de encontro com os dados descritos na literatura utilizada<sup>1 2</sup>. Nos testes para fenóis, ambos apresentaram alterações de coloração: verde escuro na F.M e verde alaranjado escuro na C.L., sem precipitados. Esses resultados indicam a presença de compostos fenólicos, que podem contribuir para atividades antioxidantes e anti-inflamatórias. Sobre incidência de luz ultravioleta, apresentou resultados positivos nas amostras, identificando a presença de cumarinas através da fluorescência. A ausência de reações positivas para saponinas e polissacarídeos reforça as características fitoquímicas típicas das amostras analisadas. A prática vivenciada proporcionou uma oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, reforçando a importância da observação crítica e da pesquisa científica no processo analítico. Ademais, a atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e científicas essenciais à formação profissional, evidenciando a relevância do estudo de plantas medicinais na identificação de compostos bioativos com potencial terapêutico. Dessa forma, a união entre teoria e prática se mostrou

fundamental para aprimoração do conhecimento. Na medida do possível resumir mais ainda a conclusão e deixar ela bem clara evidente dos achados e se possível inserir uma dificuldade ou problema a ser melhorada em pratica de aulas futuras. Declaramos não haver conflito de interesse.

## 04.68 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE RIO MARIA, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Allankardson Gomes Brito, Bruno Wesley Bezerra Costa, Orenzio Soler

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O presente estudo foi conduzido como parte do projeto para reestruturação e reorientação da Assistência Farmacêutica e tem como objetivo apresentar informações e dados sobre as características demográficas, socioeconômicos, epidemiológicos, de governança e da gestão da Assistência Farmacêutica do município de Rio Maria, Pará. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, analítico de natureza quantitativa (Minayo C Costa, 2018; Pereira et al., 2018), que fez uso de estatísticas descritiva, frequências absolutas de quantidade e, frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2014) e, retrospectivo para os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, visando conhecer o processo de governança e gestão da AF no município de Rio Maria, Pará. As informações e dados demográficos, socioeconômicos, epidemiológicos, governança e de gestão foram recuperados a partir das bases de dados. Registra-se que esta investigação foi submetida à Plataforma Brasil (SISNEP) e aprovado via CAAE nº 80605724.8.0000.0018 e Parecer Consubstanciado nº 7.076.779. Rio Maria possui uma população estimada de 18.384 habitantes e apresenta 20,98% da sua população ocupada, sendo a segunda maior porcentagem entre os demais municípios da região. É o quinto município com maior PIB per capita (R\$ 33.055,36) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, sendo de 0,638; considerado médio, a Taxa de Mortalidade Infantil foi de 3,10 óbitos por mil nascidos vivos em 2021. Na Mortalidade Geral, as três principais causas foram doenças do aparelho circulatório, causas externas de morbidade e mortalidade e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Quanto as internações hospitalares, as três principais categorias foram gravidez, parto e puerpério; lesões, envenenamento, entre outras consequências de causas externas; e doenças do aparelho digestivo. Dimensão recursos humanos: A Secretaria Municipal de Saúde conta com três farmacêuticos. Dimensão governança planejamento e gestão: Quanto ao aspecto financeiro, a Assistência Farmacêutica está inserida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA) e também no Plano Plurianual (PPA). A AF em Rio Maria necessita de adequações para atender de forma integral às necessidades de saúde da população. No ano de 2024 foi implantada a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), por meio da Portaria SMS/RM nº 2.134/2024, composta por uma equipe multiprofissional. Os achados demonstram que existem problemas quanto as estruturas e a organização da AF; em especial, aquelas

relacionadas a recursos humanos e das ações técnicos-gerenciais e técnicos-assistenciais. Assim, sendo, estudos complementares precisam ser realizados no sentido de monitorar e avaliar a implementação de programas, ações, atividades e tarefas inerentes a oferta de uma Assistência Farmacêutica eficiente e sustentável. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Saúde Pública, Indicadores, Assistência Farmacêutica



## 04.69 JAMBU E SEXUALIDADE: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO EFEITO AFRODISÍACO E MODULADOR HORMONAL EM HUMANOS E MODELOS ANIMAIS

Loueny Celine Ribeiro Andrade, Joseelma Quaresma Trindade, Luiza Rodrigues Vieira, Rafael Medeiros Távora, Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Iêda Nabiça da Costa,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen, conhecida como jambu, é uma planta empregada na medicina tradicional amazônica por suas propriedades anestésicas, analgésica, anti-inflamatória e afrodisíaca. Estudos pré-clínicos sugerem que seu bioativo, o epilantol, pode modular hormônios sexuais e influenciar a função sexual. O objetivo desta revisão é analisar os dados disponíveis sobre os efeitos afrodisíacos e hormonais do jambu em modelos animais e humanos, visando avaliar seu potencial terapêutico na modulação da sexualidade. Esta é uma revisão integrativa feita com base nas orientações do PRISMA. As buscas foram realizadas entre os anos de 2015 e 2025 nas plataformas SciELO, Google Scholar e PubMed, usando os termos: “*Acmella oleracea*”, “Hormônios Sexuais”, “Função Sexual” e “Epilantol”. Foram incluídos apenas os estudos completos que tratavam diretamente do tema. Artigos que não tinham relação com o assunto foram excluídos. Todo o processo de seleção foi feito com atenção para escolher materiais confiáveis e que contribuíssem com informações relevantes. A ideia foi reunir publicações recentes que pudessem ajudar a entender melhor o que já se sabe sobre o tema. Foram selecionados 37 estudos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram 13, ainda houve leitura minuciosa finalizando em 8 artigos. Estudos pré-clínicos e clínicos indicam que o *Acmella oleracea* (jambu) possui potencial afrodisíaco, promovendo aumento da libido, da excitação e da satisfação sexual em ambos os sexos. Em ratos machos, a administração oral do extrato resultou em elevação dos níveis de testosterona e melhora da resposta erétil, efeitos que se mantiveram por até duas semanas após o término do tratamento. Em fêmeas, observou-se modulação do ciclo estral, com predomínio da fase estrogênica e ausência de toxicidade reprodutiva. Adicionalmente, ensaios clínicos com humanos mostraram melhora significativa da função sexual com o uso tópico de creme à base de jambu. O epilantol, composto ativo da planta, atua na liberação de óxido nítrico, favorecendo a vasodilatação peniana e a excitação genital. Portanto, apesar dos resultados promissores, os estudos ainda são limitados por amostras reduzidas e falta de padronização, indicando a necessidade de pesquisas clínicas mais completas. Em síntese, este estudo evidenciou que *Acmella oleracea* demonstra grande potencial terapêutico como afrodisíaco e

modulador hormonal, atuando por meio da liberação de óxido nítrico e estímulo hormonal. Os efeitos benéficos observados em animais e humanos, aliados ao perfil de segurança, destacam a importância de padronizar os extratos e conduzir estudos clínicos mais robustos. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** *Acmella oleracea*, Hormônios Sexuais , Função Sexual, Espilantol,

## 04.70 LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR DROGAS ASSOCIADA AO USO DA NIMESULIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriel da Costa Homem do Carmo, Joice Cristina Moreira Valente, Luana Camile da Silva Lopes, Millanhi Cristina Carvalho, Thomas Costa de Souza, Luciana de Cássia Silva do Nascimento, Ailton da Silva Lima, Maria Geovana dos Santos Gomes

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A nimesulida é um anti-inflamatório não-esteróide (AINE) classificado como inibidor preferencial da ciclooxigenase-2 (COX-2), com propriedades potentes no alívio da dor, redução da inflamação e diminuição da febre. Atualmente, no Ocidente é considerado um agente comum causador de Lesão Hepática Induzida por Drogas (DILI). O estudo teve como objetivo avaliar as evidências científicas disponíveis sobre os efeitos hepatotóxicos da nimesulida em seres humanos. Esta pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa, seguindo as diretrizes PRISMA. A questão norteadora foi: “O uso de nimesulida está associado à ocorrência de DILI em seres humanos?”. A busca foi realizada em bases de dados como PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando descritores como Nimesulide, Drug-Induced Liver Injury e Humans. Os operadores booleanos AND e OR também foram utilizados, resultando em 11 artigos selecionados que atendiam aos critérios de inclusão, focados na associação entre nimesulida e hepatotoxicidade em humanos, publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol. Estudos em animais ou in vitro foram excluídos. A maioria dos estudos disponíveis são relatos de caso e séries clínicas, o que limita a generalização dos achados. Embora o mecanismo exato por trás da DILI associada à nimesulida não seja completamente compreendido, demonstra envolver uma complexa interação de fatores, incluindo seu metabolismo no fígado, a geração de metabólitos reativos, a indução de estresse oxidativo, o dano direto às mitocôndrias hepáticas e a alteração da atividade de enzimas metabolizadoras de drogas e transportadores de bile. A idiosincrasia dessas reações significa que elas ocorrem em uma subpopulação suscetível de pacientes, com incidência no sexo feminino e idade avançada, não sendo restrita. Foi observado que a nimesulida-DILI frequentemente resultou em insuficiência hepática aguda (ALF) em determinadas regiões, incluindo Europa e América Latina. O risco hepatotóxico por este fármaco pode aumentar com a dose e uso prolongado no tratamento, incluindo casos graves, com desfechos fatais, também ocorrendo com uso de curta duração. A nimesulida é utilizada em muitos países. Contudo, devido à sua associação científica com um risco elevado de DILI, restrições

significativas, incluindo sua proibição, foram estabelecidas em várias regiões. Os artigos estudados enfatizam problemas de uso indiscriminado e irracional da nimesulida, especialmente onde sua venda não exige prescrição. Assim, ressalta-se a importância da atuação do farmacêutico por meio da farmacovigilância, na orientação dos pacientes sobre o uso correto, seus potenciais riscos e interações medicamentosas, visando diminuir reações adversas e danos à saúde. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Nimesulida , AINE , Lesão Hepática Induzida por Drogas, Idiossincrasia, Farmacovigilância



## 04.71    MODELAGEM MOLECULAR APLICADA AO ESTUDO DE $\beta$ -LACTÂMICOS: CONFORMAÇÕES E REATIVIDADE

Matheus Henrique Silveira Miranda, Juliana Naomy Santos de Sá, Luciana Monteiro Nascimento,  
Gabriel Augusto de Oliveira Rios da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A descoberta da penicilina por Alexander Fleming em 1928 inaugurou a era dos antibióticos, transformando o tratamento de infecções bacterianas. No entanto, o surgimento da resistência bacteriana impulsionou o desenvolvimento de derivados semissintéticos, como amoxicilina, ampicilina e flucloxacilina, com o objetivo de ampliar o espectro de ação. Este estudo teve como objetivo comparar diferentes conformações estruturais da penicilina e cefalosporinas a fim de avaliar sua estabilidade energética e possíveis implicações na eficácia antimicrobiana. Foi realizada modelagem molecular com otimização estrutural baseada em métodos de mecânica quântica e mecânica molecular, utilizando softwares especializados amplamente aceitos na área de química computacional. Foram geradas quatro conformações da penicilina – padrão, cis, trans e modificada – e três da cefalosporina. As estruturas foram submetidas à minimização de energia por algoritmos iterativos, visando identificar a geometria mais estável de cada molécula. Os parâmetros analisados incluíram energia total, energia livre de Gibbs, ângulos de ligação e distâncias interatômicas, com o objetivo de compreender o impacto dessas variáveis na estabilidade estrutural. As conformações foram comparadas por meio de tabelas organizadas por valores energéticos, e as diferenças estruturais foram avaliadas quanto à sua possível influência na atividade antimicrobiana. Como se trata de um estudo in silico, não houve necessidade de aprovação por comitê de ética. A conformação padrão da penicilina apresentou maior estabilidade estrutural, com menores valores de energia total e livre de Gibbs. As formas cis, trans e modificada revelaram maior flexibilidade, sugerindo redução da eficácia antimicrobiana. Para as cefalosporinas, a conformação trans foi a menos estável. Diferenças nos ângulos de ligação e distâncias interatômicas impactaram a geometria do anel  $\beta$ -lactâmico, essencial para a ação antimicrobiana. Essas variações estruturais afetam a capacidade de interação com beta-lactamases, o que pode influenciar diretamente a resistência bacteriana. Apesar da limitação de não ter validação experimental, os dados demonstram o potencial da modelagem molecular como ferramenta de triagem estrutural. A modelagem molecular mostrou-se eficaz na avaliação da estabilidade e reatividade de antibióticos  $\beta$ -lactâmicos. A identificação de conformações mais estáveis

pode orientar o desenvolvimento de compostos com maior eficácia terapêutica e menor suscetibilidade à resistência. Essa abordagem representa um recurso promissor no planejamento racional de novos fármacos. Estudos futuros devem integrar modelagem computacional com validação experimental. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Penicilina, Modelagem Molecular, Estabilidade Estrutural

## 04.72 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PRÁTICA DO USO IRRACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS/FITOTERÁPICOS ENTRE IDOSOS NO BRASIL

Glenda Caroline, Glenda Caroline da Costa Xisto, Cláudia Camila Cruz Lobo, Ana Flávia Fortes dos  
Santos

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O uso de plantas medicinais e fitoterápicos é uma prática consolidada na cultura brasileira. No entanto, o consumo sem a orientação adequada por um profissional pode causar riscos à saúde, como reações adversas, especialmente em idosos com doenças crônicas que utilizam múltiplos medicamentos. Este trabalho visa analisar os impactos do uso irracional de fitoterápicos e plantas medicinais por idosos no Brasil e a atuação do farmacêutico no uso seguro dessas terapias. Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa com busca no Google Acadêmico, SciELO, além de documentos oficiais da ANVISA e do Ministério da Saúde. Para isso, utilizaram artigos indexados entre os anos 2019-2023, aplicando-se os descritores “plantas medicinais”, “fitoterápicos”, “idosos”, “Atenção Farmacêutica”. Os critérios de inclusão abrangeram trabalhos que também evidenciaram a atuação do farmacêutico na orientação, prescrição e acompanhamento do uso de fitoterápicos. Foram excluídos dados incompletos que não apresentassem dados suficientes para a pesquisa. É dispensável submeter esta pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa, já que os estudos utilizados para fomentar esse trabalho estão presentes em plataformas confiáveis de acesso público. Conforme analisado, aproximadamente 80% da população idosa no Brasil já fez ou faz uso de plantas medicinais, geralmente associado a tradições culturais e à busca por alternativas mais “naturais” de tratamento. Isso porque os idosos mantêm a percepção de que, por serem provenientes de fontes vegetais, as plantas medicinais/fitoterápicos não apresentam riscos à saúde. No entanto, o uso sem orientação de um profissional qualificado pode acarretar riscos à saúde, como interações medicamentosas e efeitos colaterais inesperados. Em alguns casos, essa conduta leva à piora do quadro clínico ou ao abandono do tratamento médico tradicional. A atuação do farmacêutico durante a dispensação e orientação dessas terapias medicinais efetuando a reconciliação medicamentosa. Além de intervenções individuais, o profissional da área também destaca-se por participar de equipes do Programa de Saúde, tal como o Núcleo de apoio à saúde da Família. Este tem como finalidade disseminar informações e prevenir problemas ocasionados por falta de orientação. Dessa forma, o farmacêutico tem um papel fundamental, não apenas como orientador técnico, mas como agente de educação em saúde e de

promoção do uso racional de medicamentos, inclusive os de origem vegetal, sendo indispensável no acompanhamento desses pacientes. O uso inadequado de fitoterápicos entre idosos na região Norte é um desafio de saúde pública, e o farmacêutico pode ser um aliado essencial para orientar e reduzir os riscos dessa prática. Declaramos não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Uso irracional, Fitoterápicos, Idosos, Região Norte, Polifarmácia



## 04.73 O PAPEL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS

Thiago Brabo dos Santos, Ariely Ayma Bentes de Almeida, Matheus Pinheiro Ribeiro, Leiliane Nascimento Alves, Ana Paula Simões Castro

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) são consideradas endêmicas em populações vulneráveis, apesar de causarem alta morbidade e mortalidade apresentam investimentos reduzido em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle. A atuação do farmacêutico é essencial para garantir a adesão ao tratamento, monitorar efeitos adversos e promover o uso correto de medicamentos. Este trabalho destaca a importância da assistência farmacêutica no combate às DTNs, ampliando o acesso a medicamentos e fortalecendo a saúde pública. Esta pesquisa adotou o método de revisão bibliográfica qualitativa, por meio da análise de artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scielo, PubMed e Google acadêmico. O principal objetivo foi investigar e compreender a importância da assistência farmacêutica no controle das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), dando ênfase às ações de seleção, dispensação, acompanhamento do uso de medicamentos e à atuação na farmacovigilância. A pesquisa foi conduzida utilizando descritores específicos relacionados a DTNs, assistência farmacêutica e políticas públicas de saúde. Os artigos incluídos foram avaliados com base em critérios de relevância temática e qualidade metodológica, buscando evidenciar a contribuição do farmacêutico no tratamento, na adesão terapêutica e na melhoria das condições de saúde das populações afetadas. A pesquisa evidenciou que a assistência farmacêutica é crucial no controle das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), contribuindo para a gestão adequada do tratamento, a promoção ao uso racional dos medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico. A análise do estudo indicou que, em regiões onde o farmacêutico está bem integrado às equipes de saúde, a qualidade do tratamento e a adesão dos pacientes são significativamente aprimoradas. No entanto, a falta de acesso a medicamentos essenciais e a limitação da atividade farmacêutica em algumas áreas permanecem desafiadoras, e a falta de capacitação contínua dos profissionais, compromete a eficácia das estratégias terapêuticas. A articulação entre saúde e educação são essenciais para o enfrentamento das DTNs. A assistência farmacêutica é fundamental no combate às Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), ao assegurar o acesso contínuo e racional a medicamentos seguros e eficazes. Sua atuação vai além da logística, incluindo a promoção do uso racional de

medicamentos, vigilância sanitária, apoio técnico e educação em saúde. Em contextos de vulnerabilidade, sua integração às políticas públicas fortalece o sistema de saúde e contribui para a redução da morbimortalidade. Investir nessa área é essencial para enfrentar as DTNs e promover a equidade em saúde. Declaramos não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** doenças tropicais negligenciadas, assistência farmacêutica, racional de medicamento

#### 04.74 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA

Ocilea dos Santos Lobo, Amanda Gabrielly Nunes Cardoso Mello, Ana Paula Simões Castro, Manuela Braga de Nazaré, Ana Paula Cabral Lobo

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

#### Resumo

A indústria farmacêutica, historicamente associada à produção em larga escala e ao uso intensivo de recursos sintéticos, vem passando por um processo de transformação em direção à sustentabilidade. Práticas como logística reversa, uso de energias renováveis e substituição de insumos químicos por ingredientes naturais têm ganhado espaço. No entanto, a atuação do farmacêutico como protagonista nessas mudanças ainda é pouco conhecida pela população em geral. Diante disso, torna-se fundamental divulgar essa dimensão do trabalho farmacêutico e incentivar o engajamento profissional em práticas mais sustentáveis e socialmente responsáveis. A atividade foi realizada este ano em um espaço de grande circulação dentro da Faculdade Estácio, com o objetivo de despertar a atenção da comunidade acadêmica para a sustentabilidade na indústria farmacêutica e a atuação do farmacêutico nesse cenário. A proposta foi montar uma exposição simples e educativa, utilizando materiais simbólicos, como embalagens recicláveis de grandes marcas (Natura e O Boticário), cosméticos naturais e biodegradáveis, além de insumos amazônicos, como óleos vegetais e farinha do ouriço da castanha-do-pará. Também foi distribuída argila verde embalada em papel kraft reciclado como lembrança. Durante a ação, foram realizadas conversas diretas com os visitantes sobre temas como descarte consciente, logística reversa, uso de energias renováveis e valorização de matérias-primas naturais e regionais. Toda a abordagem foi feita em linguagem acessível, buscando promover o diálogo e ampliar a compreensão sobre o papel do farmacêutico como agente ativo nas transformações sustentáveis dentro do setor da saúde. Resultados e Discussão A atividade extensionista foi bem recebida pelo público, gerando interesse e curiosidade sobre a temática. Muitos participantes demonstraram surpresa ao descobrir a atuação do farmacêutico na sustentabilidade industrial, o que revela a necessidade de maior visibilidade para essa área de atuação. O evento cumpriu seu papel de educação ambiental e científica, promovendo uma reflexão crítica e propositiva sobre os caminhos sustentáveis possíveis dentro da indústria farmacêutica. A ação também serviu para exemplificar como determinadas marcas vêm alinhando seus processos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), O foco na Amazônia e o uso de insumos naturais da região fortaleceram a identidade local e ressaltaram o potencial dos recursos amazônicos como base para uma indústria farmacêutica mais

verde e ética. A experiência apontou a necessidade de ampliar o diálogo entre ciência, território e sociedade, sem críticas diretas, mas como um convite à construção de políticas e práticas mais inclusivas e acessíveis para diferentes realidades. A experiência mostrou que ações simples de educação ambiental e científica podem ter grande impacto na formação cidadã e profissional, sobretudo ao reposicionar o farmacêutico como agente ativo da transformação sustentável. Além de conscientizar o público, a ação promoveu a valorização dos saberes tradicionais, dos recursos naturais amazônicos e das práticas responsáveis na cadeia produtiva farmacêutica. Reforça-se, portanto, a importância de integrar sustentabilidade, inovação e pertencimento regional nas formações e práticas do setor. Declaro não haver conflito de interesse. Faculdade Estácio de Belém

**Palavras chave:** Sustentabilidade, Indústria Farmacêutica, Educação Ambiental



## 04.75 O RISCO AO MEIO AMBIENTE DO AUMENTO DE MICROORGANISMOS RESISTENTES PRESENTES EM ESGOTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Igor de Araújo Dias, Glayse dos Santos Carvalho, Marta Caroline Matos da Silva, Kamila Leal Correa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Os microrganismos podem habitar diferentes ambientes, desde locais com uma grande escassez de nutrientes e temperaturas extremas, até meios que favoreçam o seu crescimento. Um destes locais é o esgoto, pois apresentam uma rica disponibilidade de nutrientes e outros fatores que contribuem para sua proliferação, por isso este espaço tem sido alvo de estudos de controle microbiano para verificar as ameaças ambientais que estes organismos podem provocar ao meio ambiente. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa sobre os principais grupos de microrganismos presentes nos esgotos e os riscos ambientais que eles podem gerar. Esta revisão foi realizada a partir de uma busca eletrônica utilizando descritores “esgoto, poluição ambiental, bactéria e fungo” e o descritor booleano “AND”, para contribuir na busca. Esses termos estão presentes nas plataformas de descritores MeSH e DeCS, e foram aplicados nas bases de dados de literaturas acadêmicas PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. A busca pelos artigos resultou em 606 literaturas no da PubMed, 326 na Biblioteca Virtual de Saúde e 1940 no Google Acadêmico, selecionando 37 artigos originais (2020 a 2025) após exclusão de duplicatas, teses, dissertações e artigos de revisão. Além da leitura de títulos e resumos. A revisão integrativa abrangeu 37 artigos científicos que relataram a presença de microrganismos presentes em esgotos. Dentre eles, destacaram-se as bactérias com maior prevalência tendo como os principais grupos *Streptococcus*, *Staphylococcus* e as *Enterobacteriaceae*, além da presença de vírus como o adenovírus, e sendo encontrada em apenas um dos artigos lidos e selecionados a presença fungos. Algumas literaturas demonstraram que esses organismos também são utilizados como marcadores em águas residuais, ou seja, podendo ajudar na identificação de um determinado agente infeccioso, avaliando a resposta do espécime biológico frente à infecção. No entanto, nota-se uma grande preocupação relacionada a resistência antimicrobiana devido ao descarte inadequado de medicamentos nesses locais, além de outros dejetos que contribuem para a poluição do meio ambiente e dificultam o tratamento, até uma possível erradicação de certas patologias, as quais mantêm-se prevalentes neste local e podem infectar outros ambientes. A presença crescente de microrganismos resistentes em esgotos representa um ameaça significativa ao meio ambiente e à saúde pública. Esses microrganismos podem ser

liberados em corpos hídricos contribuindo para a resistência antimicrobiana em ecossistemas naturais. A revisão evidenciou que nem sempre os sistemas de tratamento são eficazes na eliminação desses agentes, o que reforça a necessidade de melhorias voltadas ao saneamento. Além disso, a conscientização sobre o uso racional e descarte adequado de antimicrobianos são essenciais para amenizar esse problema crescente. Não há conflito de interesse Gostaria de agradecer principalmente a nossa instituição de ensino e a nossa professora orientadora, além do apoio dos nossos amigos e familiares

**Palavras chave:** Meio Ambiente, Poluição Ambiental, Resistência , Microorganismo

## 04.76 O USO DA CANNABIS SATIVA NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Luan Henrique Figueiro Bitencourt, Larissa Sena Carvalho Lobato, Lilian Pantoja Corrêa

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva e irreversível, caracterizada pelo declínio cognitivo e perda de memória, afetando principalmente idosos e sendo um problema de saúde pública. Os tratamentos convencionais disponíveis limitam-se ao controle dos sintomas, sem modificar sua progressão. O canabidiol (CBD), derivado da Cannabis sativa, tem sido estudado por suas propriedades neuroprotetoras, antioxidantes e anti-inflamatórias. Estudos pré-clínicos e clínicos preliminares apontam benefícios terapêuticos, reforçando a necessidade de revisão sistemática das evidências disponíveis sobre seu uso no manejo da DA. Este estudo analisa os efeitos terapêuticos da Cannabis sativa no tratamento complementar da Doença de Alzheimer, destacando seus mecanismos de ação e benefícios clínicos. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores Cannabis sativa e cannabis tratamento doença de Alzheimer, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados em português, inglês e espanhol, entre 2020 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos clínicos, pré-clínicos e revisões sistemáticas sobre os efeitos de canabinoides em modelos de Doença de Alzheimer. Foram excluídos artigos de opinião, estudos duplicados e publicações sem relação direta com a temática. A análise dos dados considerou a segurança. Os estudos analisados evidenciaram que o canabidiol apresenta propriedades neuroprotetoras relevantes, atuando na modulação do sistema endocanabinoide, com redução da neuroinflamação, estresse oxidativo e inibição da formação de placas beta-amiloides e emaranhados neurofibrilares, características da doença. Além disso, observou-se seu potencial em modular o sistema imunológico e retardar a progressão da doença. Apesar dos avanços, a ausência de estudos clínicos randomizados de grande escala ainda limita a consolidação da terapêutica canabinoide na prática clínica. Os estudos disponíveis apontam segurança e tolerabilidade, com efeitos adversos leves e controláveis. Contudo, há necessidade de regulamentações adequadas para garantir sua aplicação de maneira ética e segura, eficácia e limitações dos estudos existentes, bem como seu impacto na prática clínica. Os estudos analisados indicaram que o canabidiol apresenta importantes propriedades neuroprotetoras, atuando na regulação do sistema responsável pelo equilíbrio de funções como memória, comportamento e processos inflamatórios. Verificou-se redução significativa da inflamação cerebral, do estresse

oxidativo e da formação de placas de proteínas tóxicas associadas à doença. Além disso, o canabidiol demonstrou potencial para proteger as células nervosas e modular a resposta imunológica, contribuindo para retardar a progressão da Doença de Alzheimer. Embora os resultados sejam promissores, a escassez de estudos clínicos de grande porte limita a aplicação desses tratamentos na prática médica atual. As publicações revisadas indicaram perfil seguro, com efeitos adversos leves e bem tolerados. A Cannabis sativa, representa uma alternativa terapêutica complementar promissora para a Doença de Alzheimer. Recomenda-se a realização de ensaios clínicos controlados e a formulação de políticas regulatórias específicas para assegurar o uso seguro e eficaz dessa abordagem terapêutica. Declaramos não haver conflito de interesse.



## 04.77 PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAPÁ

Ana Karolina Pereira Gonçalves, Rubens Alex de Oliveira Menezes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um desafio em ambientes hospitalares, estando associadas ao aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes. Microrganismos resistentes a antimicrobianos estão entre as principais causas das IRAS, favorecendo casos de difícil manejo terapêutico. A pesquisa teve como objetivo descrever o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de bactérias isoladas de amostras biológicas do Hospital Universitário do Amapá. Estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo. Analisaram-se os laudos dos exames com crescimento bacteriano, e seus antibiogramas, de pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos e internados no hospital durante maio a novembro de 2024. Incluíram-se exames de urina, sangue, secreção de ferida, aspirado traqueal, fezes e líquido pleural. Excluíram-se exames contaminados e com crescimento de fungos. O perfil de susceptibilidade foi delineado pelo sistema VITEK, com base na Concentração Inibitória Mínima do Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing. As estatísticas dos dados foram realizadas pelo Excel®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 76596823.6.000.0211). Realizaram-se 908 exames microbiológicos e 84 (9,3%) apresentaram crescimento bacteriano. Predominaram-se os bacilos gram-negativos (BGN) (71,4%; 60), principalmente *Escherichia coli* (34; 56,7%) e *Klebsiella pneumoniae* (17; 28,3%). Entre os cocos gram-positivos (CGP) (24; 28,6%) destacaram-se as *Staphylococcus coagulase-negativa* (SCN) (20; 83,3%). Na análise do perfil de susceptibilidade antimicrobiana, as SCN foram altamente resistentes às quinolonas (19; 95%), macrolídeos (18; 90%), lincosamidas e tetraciclina (15; 75%) cada, e penicilinas (14; 70%), com maior susceptibilidade às oxazolidinonas. Dentre os BGN, a *E. coli* e a *K. pneumoniae* apresentaram maior resistência aos antimicrobianos. Os isolados de *E. coli* mostraram alta resistência às penicilinas (33; 97%), inibidores de betalactamases (32; 94,1) e aminoglicosídeos (27; 79,4), sendo sensíveis aos monobactâmicos, polipeptídicos, carbapenêmicos e anfenicois. As amostras de *K. pneumoniae* foram menos sensíveis às penicilinas (16; 94,1%), sulfonamidas e inibidores de betalactamases (15; 88,2%) cada, e às cefalosporinas (14; 82,4%), e mais susceptíveis aos monobactâmicos, carbapenêmicos, polipeptídicos e anfenicois. Os serviços de análises clínicas foram realizados fora das instalações do hospital, diminuindo o controle sobre os

processos laboratoriais. A caracterização do perfil de susceptibilidade antimicrobiana das bactérias isoladas no hospital universitário identificou os principais microrganismos associados às infecções hospitalares e suas resistências, contribuindo para o controle das IRAS com a possível elaboração de protocolos de tratamento eficazes. Ressalta-se a importância de pesquisas com mais amostras para ampliar o perfil de susceptibilidade microbiana do hospital. Declaramos não haver conflito de interesse. A realização do estudo contou com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) e apoio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) juntamente com o Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá.

**Palavras chave:** Resistencia Microbiana a Antibióticos, Antimicrobianos, Testes de Sensibilidade Microbiana, Serviços de Controle de Infecção Hospitalar

## 04.78 PERFIL DE USUÁRIOS DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV NA UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO DE ICOARACI, BELÉM, PARÁ

Gregório Carvalho Alves, Marcelo Henrique Silva Pereira, Haila Kelli dos Santos Vieira, Orenzio Soler

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) continua a representar um problema de saúde pública global, com implicações para a morbimortalidade e a qualidade de vida dos afetados. A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV emerge como estratégia crucial de prevenção, consistindo na administração de medicamentos antirretrovirais após situações de exposição ao vírus, a fim de bloquear a instalação da infecção. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) desempenham um papel fundamental na oferta da PEP, representando a porta de entrada para muitos indivíduos sob situações de risco. O objetivo é investigar o perfil de pacientes/receptores da PEP/HIV na UPA de Icoaraci, Belém, Pará. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e exploratório, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2024, qualitativo-quantitativo, utilizando-se de prontuários arquivados para estabelecer a caracterização sociodemográfica da população estudada. Os dados foram tabulados em planilha Excel 2016 e analisados a partir de estatística descritiva e inferencial, com o auxílio do programa Bioestat 5.4, incluindo medidas de tendência central (média, mediana e moda pelos métodos de King, Czuber e Pearson) e de variabilidade (desvio padrão), adotando o valor de  $P < 0,05$  como critério de análise de significância estatística nos testes qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e teste G (Williams). Registro Plataforma Brasil sob o CAAE: 81137124.3.0000.0018. No período analisado registrou-se 414 solicitações de PEP. A maioria do sexo masculino (60%), heterossexual (60%), cisgênero (86%), de cor parda (44%) e residente no Distrito de Icoaraci (57%). As faixas etárias mais prevalentes são indivíduos de 20 a 29 anos (49%) e de 30 a 39 anos (32%). A circunstância de exposição mais comum foi sexo consentido (53%), seguida por acidente com material biológico (39,6%). A predominância de tais circunstâncias de exposição sublinha a necessidade de estratégias de prevenção direcionadas a comportamentos sexuais de risco e à segurança em caso de potencial exposição biológica. Nota-se maior ocorrência de exposições nos meses de março, abril, maio, julho e dezembro, fato que pode estar relacionado a eventos sazonais ou maior atividade sexual. Os achados apontam para a necessidade do desenvolvimento de campanhas de educação em saúde sexual, direcionadas e adaptadas às características e aos fatores de risco. O reforço das medidas de segurança sobre acidentes com material biológico também é essencial. Outrossim, o conhecimento dos períodos

de maior procura pela profilaxia pode auxiliar na garantia do acesso e a otimização da oferta do serviço à PEP. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradecemos o apoio financeiro da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA), por meio da concessão da Bolsa PIBIC, que viabilizou a realização desta pesquisa. Expressamos nossa gratidão a equipe farmacêutica da UPA/Icoaraci, pela significativa contribuição.

**Palavras chave:** Imunodeficiência Humana, Profilaxia Pós-Exposição, Assistência Farmacêutica, Serviços Farmacêuticos



#### 04.79 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DO PARÁ DE 2020 A 2023

Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Laís Gabrielly Abreu dos Santos, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Marlon Luan Sousa dos Santos, Renilson de Castro Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e até o momento são conhecidos quatro sorotipos, sendo eles: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Estima-se que 100 a 400 milhões de pessoas são infectadas ao ano no mundo, sendo que ocorreram 6.215.203 casos no Brasil em 2024. A incidência da dengue no estado do Pará é variável, tendo anos com maior incidência e outros baixa incidência, sendo imprescindível compreender o perfil epidemiológico da dengue no Pará. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar o padrão epidemiológico da dengue no estado do Pará. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo acerca dos casos de Dengue no Estado do Pará, localizado na região Norte do Brasil no período de 2020 a 2023. Os dados utilizados para o estudo foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan-Net), vinculada ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis utilizadas foram sexo, faixa etária, etnia e se houve hospitalização ou não. Os resultados mostraram a dinâmica dos casos, o que contribui significativamente não só para o entendimento do processo da doença na região, mas também para auxiliar no enfrentamento da Dengue no estado. Nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, foram registrados 3.608, 5.134, 6.121 e 5.876 casos, respectivamente, com 20.739 casos no total. No período analisado, houve predomínio de mulheres infectadas, representando 52,49% dos casos. Independente do sexo, houve predomínio de pardos (74,42%), as faixas etárias mais atingidas foram de 20 e 39 anos (38,64%) e 40-59 anos (21,60%), período em que as pessoas são mais ativas economicamente e profissionalmente. Apesar da maioria da população paraense ser parda, este grupo enfrenta desafios em termos de acesso à educação superior, inserção no mercado de trabalho formal e equidade salarial, isso impacta diretamente na incidência e gravidade da dengue devido infraestrutura inadequada, condições precárias de moradia, entre outros fatores. Tendo sido notificados os tipos 1, 2 e 3, sendo os sorotipos 2 e 3 mais relacionadas a forma grave da doença, porém somente 6,65% foram hospitalizados, enquanto 62,61% não foi hospitalizado, o que pode estar relacionado ao diagnóstico precoce, manejo clínico eficaz e a resiliência imunológica da população. Vários fatores socioeconômicos podem estar relacionados a maior infecção da população parda e na fase laborativa,

necessitando de uma melhor investigação. Entretanto, parece que o diagnóstico e o manejo estão adequados refletindo na baixa taxa de mortalidade. Declaramos não haver conflitos de interesse. null

**Palavras chave:** Dengue, Perfil de saúde, Epidemiologia

## 04.80 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR SÍFILIS ADQUIRIDA EM ABAETETUBA, PARÁ, BRASIL DE 2020 A 2024

Laís Gabrielly Abreu dos Santos, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Rayana Franciele Lopes Paz, Ramon Pã Mendes Rodrigues dos Santos, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmitida (IST) e ocasionada pela bactéria *Treponema pallidum*. Em termos mundiais, estima-se que em 2022 ocorreram 8 milhões de casos entre pessoas entre 15 a 49 anos. Ocorre em grandes e pequenos municípios brasileiros, sendo importante compreender a dinâmica de transmissão e os contextos envolvidos. O presente trabalho analisou o perfil epidemiológico da infecção de sífilis notificado ao Ministério da Saúde no município de Abaetetuba, Pará. O município de Abaetetuba, localizado na região nordeste do estado do Pará, pertencente à 6ª regional de saúde do Pará, tem um histórico de notificação de sífilis. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) desta cidade é 0,628, abaixo da média Brasileira de 0,760. Neste contexto, trata-se de um estudo de abordagem descritiva fundamentado na análise de dados secundários proveniente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan - do Ministério da Saúde do Brasil. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, etnia, escolaridade, evolução clínica da doença e o critério utilizado para confirmação diagnóstica dos casos notificados entre 2020 a 2024. Dentre o período analisado, foram notificados 342 casos, sobretudo no ano de 2022 (28,95%), destaca-se, ainda, que no ano de 2024 houve apenas 6 notificações (1,75%), uma diminuição quando comparado aos anos anteriores, tornando-se necessário investigar se houve redução da transmissão ou subnotificação de casos. Os pacientes são principalmente homens (55,85%) do que mulheres (43,57%), com faixa etária majoritária entre 20 a 59 anos (85,09%), entre a população sexualmente ativa. A ocorrência de sífilis foi maior em pardos (86,84%), seguida de pretos (6,43%), brancos (5,26%) e amarelos (1,17%). A maior parte evolui para cura (69,59%), porém, os demais processos evolutivos são indeterminados, visto que 30,41% tem evolução desconhecida. O critério de confirmação da infecção é principalmente laboratorial (88,89%) quando comparado ao clínico-epidemiológico (1,17%), porém, em alguns casos, desconhece-se o critério usado para o diagnóstico (9,94%). Ressalta-se, ainda, que os pacientes com sífilis apresentaram baixa escolaridade (33,63%) e ensino médio (34,21%). Os dados obtidos são preocupantes e podem sinalizar que muitos jovens estão fazendo sexo

desprotegido, sendo expostos ao risco de adquirirem outras IST ou HIV. Desta forma, torna-se urgente a realização de campanhas de educação em saúde visando à prevenção destas doenças. O baixo IDH e a baixa escolaridade estão diretamente relacionados a um maior risco de infecção de IST. Declaramos não haver conflito de interesse(s) Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia da UFPA e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

**Palavras chave:** *Treponema pallidum*, Epidemiologia, Infecção sexualmente transmissível



## 04.81 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES POR HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO PARÁ DE 2018 A 2023

Rayana Franciele Lopes Paz, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Laís Gabrielly Abreu dos Santos, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Maria Clara Martins da Rocha, Ana Carolina Sousa Quaresma, Gleison Gonçalves Ferreira, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As hepatites virais se apresentam em 5 subtipos (A, B, C, D e E) e são doenças de notificação compulsórias no Brasil. A Organização Mundial da Saúde tem interesse em mitigar sua transmissão e mortalidade. Este estudo teve como objetivo analisar os casos notificados de hepatites virais no estado do Pará entre os anos de 2018 a 2023, com base em dados epidemiológicos. Este estudo é do tipo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos através plataforma eletrônica do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através da opção > "Acesso à informação" >> "Informações em Saúde (TABNET)" >> "Epidemiológicas e Morbidade" >> "Doenças e Agravos de Notificação - De 2007 em diante (SINAN)" >> "Hepatites virais" >>. As principais variáveis consideradas para análise dos dados incluíram o ano da notificação, os municípios de ocorrência, o sexo, a faixa etária dos pacientes e os mecanismos de transmissão da doença. As informações coletadas foram organizadas e estratificadas no Microsoft Excel, para facilitar a análise e interpretação dos resultados. Entre 2018 e 2023, foram registrados 3.904 casos de hepatite no estado do Pará. Observou-se instabilidade nas notificações ao longo do período, com maior número em 2019 (840 casos) e o menor em 2020 (362 casos). A redução pode estar associada à subnotificação, o que compromete a análise epidemiológica e a implementação de políticas públicas eficazes. A pandemia de COVID-19 em 2020 também pode ter impactado negativamente os registros. Em relação à distribuição geográfica, os municípios de Belém (1.310), Santarém (480) e Marabá (347) concentraram os maiores números, possivelmente devido à melhor infraestrutura urbana e acesso aos serviços de saúde. Quanto ao sexo, a predominância de casos no sexo masculino (2.048), em comparação ao feminino (1.856), refletindo menor adesão dos homens aos serviços preventivos. A faixa etária de 20 a 39 anos apresentou maior incidência (1.211 casos), grupo comumente associado a comportamentos de risco, múltiplos parceiros sexuais e uso inconsistente de preservativos. Em 2022, 152 casos foram atribuídos à transmissão sexual, provavelmente relacionados à hepatite B. Entre os modos de infecção, as vias "Alimento/Água" e "Sexual"; em 2018, 28 casos foram atribuídos ao consumo de alimentos ou

água contaminados, indicando possível circulação do vírus da hepatite A. O estudo revelou que cidades mais populosas do estado apresentam maior número de notificações, relacionadas à falta de saneamento básico e vida sexual ativa, o que demonstra a necessidade de intensificar as campanhas de prevenção e conhecimento. Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Epidemiologia, Sistema de vigilância em saúde, Saúde pública

## 04.82 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM TRÊS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM DO PARÁ

Isis Camila Rodrigues Alfaia, Alex dos Passos Santos, Aline Lima Souza, Kamila Leal Correa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A sífilis congênita (SC) é uma doença infecciosa de transmissão vertical, ou seja, passada da mãe para o feto durante a gestação ou no momento do parto, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É considerada um agravo grave à saúde pública devido ao seu potencial para provocar complicações severas, como aborto, óbito neonatal e sequelas permanentes nas crianças que sobrevivem. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita entre os anos de 2018 e 2023 nos municípios de Belém, Ananindeua e Santa Bárbara do Pará, localizados na região metropolitana de Belém-PA. Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, de caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos todos os casos confirmados de SC notificados nos três municípios selecionados no período de 2018 a 2023. Casos com diagnóstico indeterminado ou registros em branco foram excluídos. As variáveis analisadas incluíram ano de ocorrência, município, faixa etária, sexo, raça/cor, classificação final e evolução dos casos. Os dados foram tratados com estatística descritiva simples e organizados em planilhas do Excel. Entre 2018 e 2023, Belém registrou 1.031 casos de sífilis congênita, com pico em 2022 (456 casos). Ananindeua contabilizou 368 casos, sendo o maior número em 2021 (186 casos). Já Santa Bárbara do Pará notificou apenas dois casos em todo o período. A elevada notificação em Belém pode estar associada à maior densidade populacional e à maior capacidade de notificação do município. Ananindeua apresentou queda após o pico, sugerindo possível impacto de ações pontuais. A baixa notificação em Santa Bárbara levanta suspeitas de subnotificação, possivelmente ligada à limitada estrutura local de saúde. Esses dados sugerem desigualdades no acesso ao pré-natal e à vigilância, apontando para a necessidade de fortalecer políticas públicas regionais. Os dados evidenciam a persistência da sífilis congênita como desafio de saúde pública na região metropolitana de Belém, especialmente em centros urbanos com maior vulnerabilidade social. A elevada incidência em Belém e Ananindeua destaca a necessidade de ações mais efetivas na atenção básica, triagem precoce e acompanhamento do pré-natal. Já em municípios com baixa notificação, é fundamental investir na qualificação dos registros e intensificação da

vigilância. A partir desses achados, reforça-se a importância de estratégias integradas entre municípios para o enfrentamento da SC na região. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Treponema Pallidum, Transmissão vertical, Epidemiologia descritiva



## 04.83 PERFIL FITOQUÍMICO DO EXTRATO DAS FOLHAS E DO PÓ DE TARAXACUM OFFICINALE COMERCIALIZADA NO COMPLEXO DO VER O PESO, BELÉM-PA

Eduardo Henrique Batista Palheta, Lucas Quaresma Ferreira, Jorge Santos Quaresma, Christian Neri  
Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

A *Taraxacum officinale*, conhecida popularmente como dente-de-leão, é uma planta amplamente distribuída e utilizada por suas propriedades terapêuticas atribuídas à presença de compostos bioativos. Diante de sua relevância farmacológica e da necessidade de controle de qualidade de produtos vegetais comercializados, este estudo teve como objetivo realizar uma análise fitoquímica qualitativa dos extratos hidroalcoólicos obtidos das folhas desidratadas e do pó de *Taraxacum officinale* comercializadas em uma ervanaria do Complexo do Ver o Peso, em Belém-PA. A partir da amostra adquirida. Inicialmente, foi realizada uma análise de adulteração por separação e cálculo do percentual de matéria estranha, conforme monografia estabelecida. Os extratos hidroalcoólicos foram preparados com álcool a 70%, utilizando processos de maceração durante 7 dias, com extração feita a cada 7 dias por 4 vezes. Para a análise fitoquímica qualitativa, foram aplicados testes específicos para detectar a presença de saponinas, taninos, polissacarídeos, flavonoides e alcaloides, conforme as metodologias descritas na literatura. A avaliação dos resultados foi feita por observação de reações químicas e comparação entre os extratos das folhas e do pó da amostra vegetal. A análise de adulteração revelou que a amostra continha 72,07% de matéria estranha, caracterizando-a como inadequada para consumo conforme os critérios da monografia para espécie. Os testes fitoquímicos demonstraram presença de saponinas e taninos condensados em todos os extratos analisados, ambos reconhecidos por suas propriedades bioativas. A ausência de flavonoides, metabólitos amplamente associados às atividades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas da planta, representa um achado relevante. Essa ausência pode estar relacionada ao tipo de solvente utilizado no preparo dos extratos, visto que estudos anteriores apontam maior eficácia de extração desses compostos com outros solventes como o éter. A falta de flavonoides levanta hipóteses quanto à influência do processo de secagem da amostra, à possibilidade de identificação incorreta da espécie vegetal ou à baixa solubilidade desses compostos em meio hidroalcoólico. O controle de qualidade e análise fitoquímica das amostras de *Taraxacum officinale* revelaram a adulteração da amostra e ausência de metabólitos secundários característicos da planta, como os flavonoides, sendo assim, algumas hipóteses são

levantadas, e fatores não observados no estudo, podem estar envolvidos, como por exemplo o solvente utilizado no processo extrativo, que pode não ter sido o ideal para a obtenção destes componentes. Dessa forma, é necessários estudos complementares a respeito do tema, a fim de identificar e caracterizar adequadamente as amostras da planta. Declaramos não haver conflito de interesses. Os autores desse estudo agradecem ao Centro Universitário Fibra pelo suporte para a realização dessa pesquisa.

**Palavras chave:** Taraxacum officinale, Perfil fitoquímico, Complexo do Ver o Peso, Taninos, Flavonoides

#### 04.84 PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE NANOCARREADORES LIPÍDICOS A BASE DE MANTEIGA DE CUPUAÇU (*Theobroma grandiflorum*)

Ananda Karolyne Martins de Brito, Athiê Rames França Nunes, Rafaela Luiza do Nascimento Mendes,  
Aline Oliveira dos Santos, Russany Silva da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

A manteiga de cupuaçu é um triglicerídeo que apresenta composição equilibrada e propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e hidratantes que lhe tornam uma boa matriz para o desenvolvimento de Carreadores Lipídicos Nanoestruturados (CLNs). Este trabalho visa desenvolver CLNs utilizando a manteiga de cupuaçu para otimizar as variáveis de processo e obter nanopartículas com características adequadas para futuras aplicações farmacêuticas. O planejamento fatorial foi desenvolvido no modelo Box-Behnken  $3^3$  com 4 pontos centrais totalizando 16 experimentos. As variáveis independentes foram: manteiga de cupuaçu (X1) nas proporções 25%, 50% e 75%, triglicerídeos de ácidos cáprico e caprílico (TACC) (X2) nas proporções 25%, 50% e 75% e os tensoativos (X3) Tween 40 e Span 80 (72:28) nas proporções de 2%, 4% e 6%. Como variáveis resposta foram analisadas: Tamanho de Partícula e o índice de polidispersão (PDI). Os resultados obtidos foram submetidos ao software STATISTICA® 8.0. Através da análise estatística dos resultados obtidos experimentalmente, foi possível observar os fatores com maior influência sobre as variáveis analisadas. O tamanho médio de partícula (Y1) variou de 120,4 nm a 378,3 nm, já os valores de PDI (Y2) variaram entre 0,220 a 0,430. Uma boa formulação de uso tópico deve possuir tamanho de partícula maior que 100 e menor que 200 nm, PDI menor que 0,3 e Potencial Zeta maior de 30,0 ou menor que -30,0. Baseado nesses critérios apenas as formulações 3, 7 e 12 se mostraram adequadas. O grau de significância do modelo foi verificado por meio da análise de variância (ANOVA). O  $R^2$  apresentou valor de 0,9185 para Y1 e 0,9519 para Y2 indicando que o modelo empírico é adequado para os dados obtidos. Observou-se que os 3 fatores influenciam de forma linear os fatores dependentes, de forma que, uma maior concentração de tensoativos e lipídio líquido assim como pequenas e médias quantidades de lipídio sólido promovem a formação de partículas menores e menos dispersas. Através da tabela de efeito e gráfico de pareto foi possível notar que a mistura de tensoativos é a variável que mais exerce maior influência sobre as respostas. Os gráficos de superfície de resposta podem oferecer uma melhor visualização da relação entre as variáveis respostas e pares de variáveis independentes. Conclui-se que o planejamento Box-Behnken permitiu avaliar a influência da manteiga de cupuaçu, TACC e tensoativos no desenvolvimento de CLNs.

Estudos com a incorporação de fármacos devem ser realizados para avaliar a eficiência dessa tecnologia. Declaramos não haver conflito de interesse. Universidade Federal do Pará (UFPA); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF); Laboratório de Tecnologia de Fitoterápicos (LTfito); Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de farmacêutico e cosmético (PCD).

**Palavras chave:** Tecnologia Farmacêutica, Nanopartícula, Gorduras Vegetais



## 04.85 PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR MULHERES NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2020-2024

Bárbara Leticia Braz Conceição

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As mulheres por volta dos 48 a 54 anos, vivenciam o fim da fase reprodutiva, denominado menopausa, e durante este processo, ocorre um desequilíbrio hormonal significativo. A menopausa causa menstruações irregulares, dor, secura vaginal, sudorese e irritabilidade. Em virtude do desconforto ocasionado pelos sintomas, muitas mulheres procuram amenizá-los utilizando medicamentos obtidos por plantas medicinais (fitoterápicos). No entanto, apesar de considerados inofensivos pela população, os fitoterápicos podem ocasionar interações medicamentosas e reações adversas, o que pode comprometer tratamentos. Neste sentido, o farmacêutico desempenha um papel crucial na orientação terapêutica das mulheres, pela avaliação da eficácia e segurança do uso de medicamentos fitoterápicos. O objetivo deste estudo foi identificar as principais plantas medicinais utilizadas por mulheres para o alívio dos sintomas da menopausa e climatério, bem como inferir os riscos associados ao seu uso sem acompanhamento adequado. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Google acadêmico, Scielo e Pubmed, através das palavras-chave: plantas medicinais, menopausa, climatério e fitoterápicos, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão foram estabelecidos artigos publicados no período de 2020 a 2024, disponíveis nos idiomas português (Br), espanhol e inglês e de acesso livre. Para o critério de exclusão determinou-se artigos que não tivessem relação com o objetivo proposto. Quanto às variáveis analisadas cita-se: espécie, parte do vegetal utilizada, dose, posologia, interações medicamentosas, contraindicações. Após a busca, foram encontrados 106 artigos e selecionados 14. Foram encontrados 106 artigos e selecionados 14. Os resultados apontaram as espécies medicinais: *Cimicifuga racemosa*, *Trifolium pratense* (trevo vermelho), *Glycine max* (soja) e *Morus nigra* (amoreira preta). Da espécie *Cimicifuga racemosa* (cohosh), a parte utilizada: raiz; e dose: 40 a 80 mg/dia. Para trevo vermelho foi mencionado o uso do extrato padronizado a 8% de isoflavonas e dose única: 40 a 60 mg. Em relação à soja, partes utilizadas: sementes e dose: 40 a 100 mg/dia de isoflavonas. Na (amoreira preta), partes utilizadas: folhas, dose: 100 a 120 mg/dia, 2 meses. Em relação às contraindicações, em casos de hipersensibilidade e gravidez, nenhuma das espécies deve ser utilizada. Sobre interações medicamentosas, a soja pode interagir com levotiroxina e digoxina, e pode inibir o citocromo p450.

Além disso, o trevo vermelho pode potencializar a ação da heparina e o cohosh vômitos e tonturas. Em síntese, apesar de os fitoterápicos representarem uma opção terapêutica para a menopausa/climatério, estes podem apresentar contraindicações, reações adversas e interações medicamentosas. Neste contexto, para o uso terapêutico seguro e eficaz é necessário o acompanhamento farmacêutico.

**Palavras chave:** Fitoterapia, usos terapêuticos, segurança

## 04.86 POTENCIAL ANTIFÚNGICO DAS SAPONINAS DE SAPINDUS SAPONARIA NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE CUTÂNEA

Lucas do Nascimento Lobo, Carolay Furtado de Sousa, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A resistência crescente aos antifúngicos convencionais e seus efeitos adversos têm impulsionado o interesse por alternativas naturais. *Sapindus saponaria* L., ou saboeiro, é uma planta amplamente usada na medicina popular, cujos frutos são ricos em saponinas com reconhecida atividade antifúngica. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre a ação antifúngica das saponinas extraídas de *Sapindus saponaria*, com foco na candidíase cutânea, considerando aspectos fitoquímicos, mecanismos de ação, eficácia comparativa e potencial farmacêutico. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura de acordo com as diretrizes do PRISMA 2020, visando garantir a padronização e a transparência do processo de seleção dos estudos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e ScienceDirect. Utilizaram-se os seguintes descritores controlados do Vocabulário em Ciências da Saúde (DeCS): *Sapindus*, Saponinas, Candidíase cutânea, Antifúngicos e *Candida albicans*. Foram incluídos artigos originais e estudos experimentais publicados entre 2005 e 2023, nos idiomas português e inglês, que abordassem a composição química das saponinas do saboeiro, métodos de extração, atividade antifúngica frente a *Candida* spp., candidíase cutânea e o uso de fitoterápicos. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não envolviam testes com a espécie *Sapindus saponaria*. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os dados dos estudos selecionados foram organizados em uma matriz de análise e examinados de forma qualitativa. Foram selecionados 10 artigos científicos que abordaram o potencial antifúngico das saponinas de *Sapindus saponaria*. Os estudos revelaram que os frutos da planta possuem alta concentração de saponinas triterpenoides, com potente atividade antifúngica observada especialmente em ensaios *in vitro*. O principal mecanismo de ação proposto é a interação das saponinas com os lipídios da membrana celular fúngica, provocando sua ruptura e induzindo apoptose em espécies como *Candida albicans*. Ainda que menos potentes que antifúngicos sintéticos, os extratos demonstraram efeito relevante na inibição do crescimento fúngico. A candidíase cutânea afeta especialmente imunossuprimidos, diabéticos e lactentes, e é caracterizada por lesões eritematosas com prurido. O tratamento convencional enfrenta limitações como recidivas e resistência fúngica. Embora promissoras, as saponinas ainda não foram validadas clinicamente, e não há formulações

farmacêuticas disponíveis com essa finalidade, o que reforça a necessidade de novos estudos. As saponinas dos frutos de *Sapindus saponaria* apresentam potencial relevante como agentes antifúngicos naturais contra *Candida* spp., com aplicação promissora na candidíase cutânea. Contudo, estudos clínicos, toxicológicos e em farmacotécnica são indispensáveis para viabilizar seu uso terapêutico seguro e eficaz. Os autores declaram que não há conflito de interesse relacionado a este estudo. Nenhum dos autores possui interesses financeiros, pessoais ou profissionais que possam influenciar a condução ou interpretação dos resultados apresentados neste trabalho. Este estudo não recebeu financiamento de nenhuma fonte externa. Os autores declaram que não houve envolvimento de agências financiadoras na concepção, execução, análise ou redação deste trabalho.

**Palavras chave:** *Sapindus*, Candidíase Cutânea, Saponinas, *Candida albicans*, Antifúngicos



## 04.87 POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE ÓLEOS ESSENCIAIS CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA: MECANISMOS DE AÇÃO E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Raquel de Oliveira da Silva, Maria Victoria Diniz Gomes Sousa, Karoline de Souza Pantoja, Vitória Cristina Borges de Arruda, Taynara Monteiro Cartagenes, Pamela Larissa Ataíde Lima, Brenda Carolina da Silva Araújo, Caroline Azulay Rodrigues

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A candidíase é uma infecção causada por leveduras do gênero *Candida*, sendo *Candida albicans* a espécie mais prevalente, com alta incidência em ambientes hospitalares. O aumento da resistência aos antifúngicos convencionais tem dificultado o tratamento e impulsionado a busca por novas estratégias terapêuticas. Óleos essenciais de plantas medicinais destacam-se como alternativas promissoras por apresentarem ação antimicrobiana, menor toxicidade, melhor biodegradabilidade e múltiplos alvos moleculares. Esta revisão visa analisar o potencial antifúngico de óleos essenciais frente às espécies de *Candida*, identificando os principais compostos bioativos, mecanismos de ação propostos e suas possíveis aplicações terapêuticas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, entre 2015 e 2024, com os descritores: *Candida* spp, resistência, óleos essenciais, antifúngicos e mecanismos de ação. Foram incluídos estudos experimentais (*in vitro* e *in vivo*) sobre a atividade antifúngica de óleos essenciais contra espécies de *Candida*, contendo compostos bioativos, mecanismos avaliados e relevância clínica. Excluíram-se duplicatas, revisões sem dados primários e trabalhos sem relação direta. Os artigos foram analisados qualitativamente quanto aos efeitos antifúngicos e mecanismos de ação. Os resultados foram sintetizados de forma comparativa e descritiva, respeitando a natureza da revisão. As vantagens e limitações dos óleos essenciais foram discutidas frente aos antifúngicos convencionais. Diversos óleos essenciais demonstraram atividade antifúngica significativa contra *Candida* spp, especialmente aqueles contendo compostos fenólicos, como timol, carvacrol e eugenol. Esses ativos atuam por múltiplos mecanismos: desorganizam a membrana celular, provoca extravasamento de componentes intracelulares, induzem estresse oxidativo e comprometem a formação de biofilmes – um dos principais mecanismos de resistência fúngica. Além disso, há relatos de sinergismo com antifúngicos convencionais, permitindo a redução da dose terapêutica e minimização de efeitos adversos. Contudo, a composição química dos óleos varia conforme a espécie vegetal, local de coleta e método de extração, o que dificulta a padronização. Apesar do potencial terapêutico promissor, são necessários

ensaios clínicos para comprovar sua eficácia e segurança. Os óleos essenciais demonstram potencial terapêutico relevante frente à resistência fúngica, tanto por sua ação direta quanto pela sinergia com antifúngicos convencionais. No entanto, limitações como a variabilidade na composição química, ausência de padronização e falta de ensaios clínicos controlados ainda restringem sua aplicação. Estudos adicionais são necessários para validar sua eficácia e segurança no contexto clínico. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço à professora Caroline Azulay, pela sua orientação precisa e apoio constante, às minhas colegas coautoras, pelo trabalho colaborativo e dedicação exemplar ao longo da produção deste trabalho, e aos ligantes da Liga Acadêmica de Bioprodutos Amazônicos (LABAMA), pelo suporte e contribuições durante o desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras chave:** Candida spp, Resistência, Óleos Essenciais, Antifúngicos, Compostos Bioativos

## 04.88 POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA INTEGRATIVA

Igor de Araújo Dias, Daniel Costa Milhomes, Rodrigo Santos de Oliveira

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A utilização de plantas medicinais para o tratamento de patologias avançou de um conhecimento tradicional para o desenvolvimento de estudos científicos. Esses vegetais possuem atividades terapêuticas, devido apresentarem compostos bioativos com amplas ações de importância para a área médica, tais como as atividades antimicrobianas. A partir disso, o objetivo do presente estudo é identificar os principais compostos bioativos com atividades antimicrobianas presentes em plantas medicinais. Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa, utilizando os bancos de dados PubMed, Biblioteca Virtual de saúde (BVS) e a ferramenta de busca Google Acadêmico. Com auxílio do conectivo booleano “AND” e a plataforma MesH e/ou Decs, utilizou-se os seguintes descritores na etapa de busca: “plantas medicinais”, “agentes anti-infecciosos” e compostos fitoquímicos. Os critérios de inclusão foram: escritos em português e inglês, possuindo seu texto completo gratuito, publicados nos últimos 5 anos (2020-2025), descartando-se artigos de teses, dissertações e outros artigos de revisão. Para esta revisão também foram utilizados alguns dos critérios presentes no checklist PRISMA. A síntese dos dados foi realizada de forma qualitativa, com base na leitura crítica e integrativa dos artigos selecionados. Analisou-se um total de 89 artigos, selecionando-se 13 artigos. Assim, foi possível observar 13 gêneros (*Libidibia* L., *Cyperus* L., *Syzygium* Gaertn., *Opiuntia* spp., *Baccharis* L. entre outros) e 12 espécies (*Lippia origanoides* Kunth, *Cyperus articulatus* L., *Cyperus iria* L., *Baccharis cinerea* DC., entre outras) de plantas com atividades antimicrobianas. Essa atividade está relacionada principalmente a compostos fenólicos e flavonoides, além de saponinas, terpenos, alcaloides e outros. Possuem ação antiviral, antifúngica e principalmente antibacterianas, inibindo a proliferação de patógenos de grande importância médica, como os grupos de *Staphylococcus* sp., as espécies *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. Ressalta-se que essas espécies bacterianas fazem parte da lista de prioridade crítica da OMS no contexto da resistência à antimicrobiana, reforçando a importância desses metabólitos para o controle desses microrganismos. Diante disso, a utilização de plantas medicinais é uma alternativa terapêutica que têm se demonstrado eficaz para o tratamento de doenças infecciosas, em decorrência de seu amplo espectro de atividade terapêutica pela presença de compostos fitoquímicos. Portanto, a conservação dessas espécies e desse conhecimento é essencial,

para tornar-se possível estudar esse potencial e aplicá-lo de maneira correta, respeitando os limites do meio ambiente. Não há conflito de interesse Gostaria de agradecer meus pais que sempre me apoiaram, meu orientador e a minha instituição de ensino UNAMA. Além dos meus colegas do grupo de estudos em resistência microbiana e o quanto este projeto têm sido essencial para minha formação.

**Palavras chave:** Plantas Medicinais, Agentes Antimicrobianos , Compostos fitoquímicos



## 04.89 POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE INGA EDULIS MART.: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andressa Carvalho Braga, Luana Maracaype Pinheiro, Wandson Braamcamp de Souza Pinheiro., Taina Lisboa Trindade.

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Antioxidante. *Inga edulis* Mart., ou ingá, é uma leguminosa da família Fabaceae, amplamente distribuída na Amazônia. Além de seu valor alimentar e ecológico, destaca-se por propriedades terapêuticas, especialmente antioxidantes, com potencial no tratamento de doenças relacionadas ao estresse oxidativo. No Brasil, é utilizada por comunidades amazônicas na alimentação, medicina tradicional e sistemas agroflorestais. Cascas, folhas e sementes são empregadas contra inflamações, feridas, bronquites e distúrbios gastrointestinais. Esses efeitos são atribuídos à presença de flavonoides, ácidos fenólicos e compostos polifenólicos, com ação antioxidante comprovada, fortalecendo o vínculo entre saberes tradicionais e ciência. Dessa forma, este trabalho visa avaliar o potencial antioxidante de *I. edulis* e seus benefícios à saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza básica. A busca foi realizada em abril de 2025 nas bases Google Acadêmico, PubMed e SciELO, com os descritores “ingá”, “*inga edulis*” e “antioxidante”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordassem a atividade antioxidante da planta. Foram excluídos trabalhos duplicados ou anteriores a 2020. Após leitura de títulos e resumos, os artigos relevantes foram organizados e analisados. A busca inicial retornou 1.057 artigos (1.000 do Google Acadêmico, 47 do PubMed e 10 do SciELO). Após aplicar os critérios de exclusão, restaram 160 artigos. Desses, 13 foram lidos na íntegra, e 5 incluídos na análise final. Eles confirmaram compostos antioxidantes nas folhas e frutos, como fenóis totais, flavonoides e antocianinas. Os estudos utilizaram métodos como DPPH, FRAP, HPLC e UPLC-MS/MS, comprovando a capacidade da planta em neutralizar radicais livres. Os achados são compatíveis com estudos em outras Fabaceae. Ácido gálico, epicatequina, catequina e quercetina, presentes nas folhas, contribuem para sua ação antiinflamatória, antitumoral e principalmente antioxidante. Essas substâncias são amplamente conhecidas por atuarem como sequestradores de radicais livres, prevenindo danos ao DNA, lipídios e proteínas, além de apresentarem efeitos anti-inflamatórios, vasodilatadores e quimiopreventivos. Apesar dos dados promissores, predominam análises *in vitro*. Não há ensaios clínicos ou toxicológicos que validem sua segurança em humanos. Variações sazonais, geográficas e nos métodos de extração influenciam a concentração dos compostos. Recomenda-se a realização de



estudos in vivo, toxicológicos e padronização de extratos. *I. edulis* apresenta alto potencial antioxidante, sendo fonte promissora de compostos bioativos na prevenção de doenças crônicas. No entanto, são necessários estudos clínicos que comprovem sua segurança e eficácia terapêutica. Os autores declaram não haver conflitos de interesse. Agradecemos à instituição de ensino e aos professores orientadores pelo apoio técnico e acadêmico durante a realização desta revisão.

## 04.90 POTENCIAL BIOATIVO DE MATRICARIA CHAMOMILLA L. EM COSMÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Beatriz Paiva Nunes, Ana Carolina Sousa Quaresma, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Camomila (*Matricaria chamomilla* L.), possui mais de 121 compostos identificados, destacando-se os bioativos como cumarinas, flavonoides e terpenos. Essa é uma planta amplamente reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antibacterianas. Diante disso, este estudo objetivou investigar a aplicação de extratos e óleos vegetais da camomila em formulações cosméticas, com foco nas propriedades bioativas voltadas à pele. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Periódicos CAPES, considerando publicações de 2020 a 2025. Empregou-se o operador booleano AND para cruzar os descritores: "Matricaria chamomilla L" AND "formulações", "Matricaria chamomilla L" AND "formulations". Como critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, de livre acesso e relacionados ao tema. Para exclusão: eliminaram-se revisões de literatura, estudos in vitro, textos sem relação com o objetivo da pesquisa e duplicatas. A análise dos dados foi qualitativa, com foco na identificação e interpretação das propriedades presentes nas formulações cosméticas relatadas. A revisão, realizada segundo o método PRISMA, identificou 4.389 publicações, sendo 4.366 no Google Acadêmico e 23 na base Periódicos CAPES. Após a aplicação dos critérios de exclusão 15 estudos foram selecionados (10 do Google Acadêmico e 5 dos Periódicos CAPES). Os artigos analisados abordaram formulações com óleo vegetal, extrato glicólico e o potencial bioativo da planta camomila. Uma formulação de gel-creme à base de óleo vegetal extraído das flores de camomila foi testada com 3% de óleo na composição, onde destacou a atividade antioxidante e cicatrizante do óleo perante a presença de camazuleno e B-farneseno. Esses bioativos demonstraram boa penetração nas camadas profundas da pele, reforçando a eficácia da planta no desenvolvimento de cosméticos que atuem na cicatrização e oxidação da pele. Também foi desenvolvido um protetor solar com 1,25g de extrato glicólico de camomila, com propriedades fotoprotetoras atribuídas à presença de flavonoides e polissacarídeos, que neutralizam radicais livres e hidroxilas, prevenindo o envelhecimento precoce. A utilização de ingredientes de origem vegetal se destaca como uma alternativa segura e sustentável, tornando a camomila uma planta promissora na cosmetologia. Estudos apontam que a planta é utilizada em peles sensíveis e irritadas, por conter o composto apigenina que auxilia no efeito calmante. A pesquisa evidenciou o

potencial da camomila na cosmetologia, os estudos reforçam a importância de continuar explorando essa planta em formulações diversificadas, especialmente voltadas para o cuidado da pele. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Camomila., Cosméticos., Pele.

## 04.91 POTENCIAL DO JAMBU NO ALÍVIO DA DOR E INFLAMAÇÃO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E OS MECANISMOS ENVOLVIDOS

Loueny Celine Ribeiro Andrade, Joseelma Quaresma Trindade, Cassiane Farias da Silva, Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Luiza Rodrigues Vieira, Rafael Medeiros Távora, Iêda Nabiça da Costa, Marllon Cardoso Oliveira de Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O jambu (*Acmella oleracea*) é uma planta com propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e anestésicas, atribuídas principalmente ao espilantol, composto bioativo de interesse farmacêutico. O objetivo deste trabalho é analisar as pesquisas científicas disponíveis sobre os efeitos do jambu no tratamento da dor e de processos inflamatórios, enfatizando os mecanismos moleculares envolvidos em sua ação. Esta Revisão Integrativa da Literatura seguiu os critérios do PRISMA e foi conduzida nas bases de dados SciELO, Google Scholar e PubMed, no período de 2015 a 2025. Foram utilizados os descritores: *Acmella oleracea*, compostos bioativos, espilantol e fitoterapia. Como critério de inclusão, consideraram-se apenas estudos completos, disponíveis na íntegra, que abordavam diretamente a temática proposta, com ênfase em evidências científicas. Os critérios de exclusão aplicaram-se a artigos que não contemplavam o tema central da pesquisa ou estavam fora do recorte temporal. A seleção dos estudos visou garantir a relevância, a atualidade, a qualidade metodológica e a confiabilidade dos dados analisados. Foram selecionados 112 estudos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram 18, ainda houve leitura detalhada finalizando em 7 artigos. Sendo assim, o jambu possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, anestésicas e fungicidas, atribuídas principalmente ao espilantol, seu principal composto bioativo. Estudos com modelos animais demonstraram efeitos gastroprotetores, anti-inflamatórios e analgésicos, além da eficácia de formulações como mucoadesivos orais. Adicionalmente, foram observadas ações benéficas sobre o sistema nervoso central, com modulação de neurotransmissores e redução de mediadores inflamatórios. Em humanos, há indícios de alívio da dor em casos de osteoartrite e procedimentos clínicos. No entanto, apesar do potencial terapêutico, a diversidade de formulações e a falta de ensaios clínicos robustos dificultam a padronização e validação de seu uso medicinal. Em síntese, jambu destaca-se como uma alternativa fitoterápica promissora no alívio da dor e inflamação, com efeitos atribuídos ao espilantol e outros compostos bioativos. Apesar dos resultados positivos, são necessários estudos mais amplos e padronizados para validar seu uso clínico. Ainda assim, mostra-se



uma opção natural, acessível e eficaz no manejo da dor inflamatória. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Fitoterapia, Acmella oleracea, Compostos bioativos, Espilantol

## 04.92 POTENCIAL DO ÓLEO ESSENCIAL DO GÊNERO *Eugenia* SOBRE A RESPOSTA NEUROINFLAMATÓRIA DE ANIMAIS SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL

Iasmin Maria de Avis de Abreu, Joel Lobato de Carvalho, Renata Garcia Nogueira, Brenda Costa da Conceição, Fábio José Coelho de Souza Junior, Cristiane do Socorro Ferraz Maia, Enéas de Andrade  
Fontes Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Estudos com modelos animais indicam que estressores psicossociais podem induzir neuroinflamação, um fator associado a doenças do Sistema Nervoso Central, como depressão e ansiedade. Nesse contexto, o gênero *Eugenia* tem demonstrado potencial antioxidante, anti-inflamatório e antidepressivo, sendo estudada para novas abordagens terapêuticas. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do óleo essencial de uma espécie do gênero *Eugenia* (OEEu) sobre o processo neuroinflamatório associados ao Estresse Crônico Imprevisível (ECI), por meio da investigação dos efeitos do óleo sobre o comportamento do tipo depressivo e do tipo ansioso. Os animais utilizados foram ratos machos da espécie *Rattus norvegicus* e linhagem Wistar (n=25). Foram adotadas como vias de administração para solução salina 0,9% e para o óleo a via oral (gavagem) e via intraperitoneal para fluoxetina e diazepam. O experimento foi aprovado sob o nº de CEUA 4048010224. Os animais foram separados em sete grupos, um grupo Branco que não recebeu tratamento e não participou dos estressores, um grupo Estresse que não recebeu tratamento e participou dos estressores, três grupos com diferentes dosagens do óleo (50, 100 e 200 mg/kg) e dois grupos padrão (fluoxetina e diazepam). A realização do teste por 14 dias teve como estressor: isolamento, maravalha úmida, nado gelado, jaula inclinada, suspensão de cauda, estimulação do olfato e privação de água e ração. Para a avaliação comportamento do tipo ansioso, foram feitos testes de Campo Aberto (Open Field) e Labirinto em Cruz Elevado (LCE), para a avaliação do comportamento do tipo depressivo foi realizado o Splash Test e Nado Forçado. Apesar dos resultados ainda estarem em processamento, é possível observar diferenças estatísticas importantes em alguns testes que demonstram o potencial terapêutico do OEEu. No teste de Campo Aberto os grupos Branco e Estresse apresentaram diferenças em relação a distância percorrida. No teste de Nado Forçado, notou-se mais tentativas de escala pelo grupo que não foi exposto ao estresse. Já no Splash test, observou-se que o grupo não estressado cronicamente realizou grooming por mais tempo, quando comparado ao grupo estressado. Assim, espera-se, com a adição de um n significativo aos grupos em cada teste comportamental, que os

resultados entre as diferentes dosagens do óleo testado apresentem propriedades farmacológicas ansiolíticas e antidepressivas, capazes de apresentar semelhanças estatísticas com os medicamentos padrões utilizados e de reduzir a neuroinflamação causada pelo ECI. Portanto, espera-se que o OEEu apresente um potencial terapêutico, representando uma alternativa promissora aos tratamentos antidepressivos e ansiolíticos convencionais Declaramos não haver conflito de interesse. Laboratório de Farmacologia da Inflamação e do Comportamento (LAFICO). Universidade Federal do Pará (UFPA).

**Palavras chave:** Inflamação, Gênero Eugenia, Estresse fisiológico, Ansiedade, Depressão

## 04.93 POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA *ACMELLA OLERACEA*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Neves, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Biancabaratagonçalves, Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Gianfrancesco Conte Priante

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

O uso de plantas medicinais representa uma alternativa terapêutica relevante, sobretudo em contextos onde o acesso a medicamentos convencionais é limitado. Além disso, a busca por substâncias naturais com potencial farmacológico tem impulsionado pesquisas com espécies utilizadas tradicionalmente pela população. Nesse cenário, *Acmella oleracea* (jambu) vem se destacando pelo seu amplo uso popular e pelos efeitos terapêuticos atribuídos à planta. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre o potencial farmacêutico da espécie. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Eletronic Library Online, além da base de dados PubMed. A pergunta norteadora utilizada foi "Quais os potenciais farmacológicos estão associados a *Acmella oleracea* ?", utilizando os descritores que são indexados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para definir cada um desses pontos: *Acmella oleracea*, Farmacologia/pharmacology, Extratos de plantas/plant extracts e junto aos DeCs foram utilizados os operadores booleanos "OR" e "AND". Utilizou-se o aplicativo Rayyan para remover duplicatas e selecionar os artigos. Foram excluídos textos não gratuitos, revisões, monografias, teses, dissertações ou fora do tema. Para a elaboração desta revisão integrativa, foram incluídos 12 artigos, de acordo com os critérios de inclusão, sobre o potencial farmacológico da *A. oleracea*. Nos estudos, foram utilizados extratos das folhas e flores da espécie, obtidos por maceração em etanol, hexano, diclorometano, acetato de etila, além de terem utilizado a combinação do extrato de *A. oleracea* com *Zingiber officinale* e *A. oleracea* com *Boswellia serrata*, e uma emulsão contendo o extrato da espécie. Observou-se que a *A. oleracea* apresenta diversos potenciais farmacológicos como: ação anti-inflamatória, acaricida, antiparasitária, anticancerígena, analgésica, antirrugas, como também, atividade anestésica para peixes e aumentou a organização molecular e o conteúdo de colágeno, tendo potencial para o reparo de tendões seccionados. Muitas dessas atividades farmacológicas foram associadas ao composto alquilamida, mais especificamente o espilantol. Conclui-se que a *A. oleracea* possui amplo potencial

farmacológico, demonstrando diversas atividades terapêuticas relevantes. Os efeitos observados estão, em grande parte, relacionados à presença do espilantol, uma alquilamida bioativa. Assim, a espécie se mostra promissora para o desenvolvimento de novos fitoterápicos. Declaramos não haver conflito de interesse Agradeço ao Centro Universitário Fibra.

**Palavras chave:** *Acmella oleracea* , Farmacologia , Extratos de plantas



## 04.94 POTENCIAL FARMACOLÓGICO E SEGURANÇA DO ALECRIM (*Rosmarinus officinalis* L.): UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEU USO CLÍNICO E FITOTERÁPICO

Luiza Rodrigues Vieira, Rafael Medeiros Távora, Loueny Celine Ribeiro Andrade, Iêda Nabiça da Costa, Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Joseelma Quaresma Trindade, Jamilly dos Reis Brito, Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), pertencente à família Lamiaceae, é uma planta medicinal tradicionalmente empregada na terapêutica popular e cada vez mais presente na prática clínica fitoterápica. Sua ampla atividade biológica é atribuída à rica composição fitoquímica, envolvendo flavonoides, terpenoides e ácidos fenólicos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura científica e normativa, reunindo evidências sobre os usos terapêuticos, formas farmacêuticas, eficácia clínica, mecanismos de ação, segurança, interações medicamentosas e contraindicações do alecrim. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura conduzida conforme as diretrizes do PRISMA, com o objetivo de reunir e analisar criticamente estudos relacionados às propriedades terapêuticas, farmacológicas e à segurança do alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.). A busca foi realizada entre os anos de 2015 e 2025 nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando descritores como: “*Rosmarinus officinalis*”, “fitoterapia”, “compostos bioativos” e “neuroproteção”. Foram incluídos artigos científicos completos, livros técnicos e documentos normativos. Assim, a análise abrangeu dados fitoquímicos, ensaios *in vitro*, *in vivo* e estudos clínicos, além de abranger, também, informações sobre toxicidade, formas farmacêuticas e interações medicamentosas. O alecrim contém compostos bioativos como ácido rosmarínico, ácido cafeico, cineol, cânfora, alfa-pineno, borneol, apigenina e luteolina. Esses componentes conferem propriedades farmacológicas relevantes, incluindo antioxidante, anti-inflamatória, digestiva, colerética, antimicrobiana, hepatoprotetora e neuroprotetora. Ensaios *in vitro* demonstraram potente ação antioxidante e antimicrobiana contra *E. coli* e *S. aureus*. Em modelos animais, observou-se melhora na cognição, redução da fadiga mental e efeito protetor contra danos oxidativos cerebrais. Adicionalmente, ensaios clínicos randomizados apontaram melhora na memória e tempo de reação em adultos que consumiram extrato padronizado. No âmbito gastrointestinal, relatou-se eficácia no alívio de dispepsias funcionais e redução de gases intestinais quando administrados na forma de infusões da planta. O alecrim demonstrou grande relevância terapêutica, com forte potencial científico quanto à

sua eficácia e segurança quando utilizado nas doses recomendadas. Seu perfil fitoquímico diversificado confere múltiplas aplicações clínicas, especialmente no suporte à função digestiva, proteção hepática, neuroestimulação e combate ao estresse oxidativo. Portanto, o alecrim destaca-se como um recurso fitoterápico acessível, natural e promissor na atenção primária à saúde e na farmácia clínica integrativa. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Fitoterapia, Antioxidantes naturais, Segurança terapêutica, Plantas medicinais, *Rosmarinus officinalis*

## 04.95 POTENCIAL TERAPÊUTICO DE ESPÉCIES AMAZÔNICAS REVISÃO SOBRE AS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E ANTI-INFLAMATÓRIAS DA ANDIROBA, AÇAÍ E PRIPRIOCA

Daniel do Nascimento Mouzinho

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA

### Resumo

A biodiversidade amazônica é uma das maiores do mundo, destacando-se pela produção de compostos bioativos com potencial terapêutico. Dentre as plantas de interesse farmacológico, a andiroba, o açaí e a priprioca são cultivadas ou coletadas por diversas comunidades amazônicas para o tratamento de problemas de saúde. O crescente interesse científico nessas espécies deve-se à produção de metabólitos secundários com ação farmacológica, especialmente antioxidante e anti-inflamatória, conservando-se proteção de doenças degenerativas e crônicas. O objetivo deste trabalho é revisar as evidências científicas mais recentes sobre a ação terapêutica da andiroba, açaí e priprioca através de revisão integrativa, ampliando o horizonte sobre a utilização dessas espécies na flora medicinal amazônica. Este é um estudo do tipo revisão narrativa da literatura, cujo propósito é compilar e examinar trabalhos científicos que tratam das características antioxidantes e anti-inflamatórias de três plantas da Amazônia: andiroba (*Carapa guianensis*), açaí (*Euterpe oleracea*) e priprioca (*Cyperus articulatus*). A investigação foi conduzida em bancos de dados eletrônicos, como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e ScienceDirect, entre janeiro e março de 2025. Foram empregados termos de busca em português e inglês, tais como: "andiroba", "açaí", "priprioca", "compostos bioativos", "antioxidante" e "anti-inflamatório", "medicina tradicional amazônica", "amazonian medicinal plants", "antioxidant activity" e "anti-inflammatory effects". Foram selecionados artigos publicados de 2018 a 2025, com texto completo acessível, em português e inglês, que abordassem as propriedades farmacológicas das espécies analisadas, seja de forma experimental ou teórica. Os estudos analisados apresentam os seguintes estudos: Andiroba: É uma planta nativa da Amazônia, também conhecida como andiroba-da família meliaceae, ela contém uma casca grossa na qual, após alguns processos, é extraído um óleo conhecido como azeite-de-andiroba, e possui um sabor amargo devido aos limonoides composto produzido pela planta para sua defesa contra insetos. O limonoides possui compostos como a gedunina e andirobina, e ácidos graxos insaturados que agem por efeito anti-inflamatório através da inibição da produção de mediadores da inflamação, como as prostaglandinas, IL-6, TNF- $\alpha$  e óxido nítrico. Há estudos demonstrados a utilização da população na região Norte do Brasil no uso da planta nos tratamentos de feridas, como repelente natural e analgésico. Açaí: Fruta

típica da região norte muito consumida como um acompanhante de proteína, mas ela possui uma grande utilidade na medicina fitoterápicas por ter alta ação antioxidante, por ser rico em antocianinas como a sianidina-3-glicosídeo, flavonoides e ácidos fenólicos que mostram ser reativos principalmente por serem antioxidantes naturais contendo um efeito protetor contra doenças cardiovasculares e neurodegenerativas. Dessa forma, o açaí ajudar a eliminar radicais livres, favorecer a circulação sanguínea e fortalecer o sistema imunológico. Priprioca: Uma espécie oriunda da Amazônia conhecida cientificamente como *Cyperus articulatus*, é uma erva aromática e medicinal da família ciperácea. A priprioca contém um óleo (sesquiterpenos) que possuem ação antioxidante, antimicrobiana e anti-inflamatória como o  $\alpha$ -cyperone e o mustakone que inibem a enzima COX-2. altamente promissora em formulações dermatológicas e tópicas anti-inflamatórias. Estas espécies são alternativas naturais eficazes e polivalentes no setor farmacêutico, seja o desenvolvimento de drogas fitoterápicas, produtos cosméticos ou suplementos dietéticos. As evidências atuais sobre o valor terapêutico de andiroba, açaí e priprioca apoiam a sucessibilidade destas espécies, como anti-inflamatórios e antioxidantes. Estas constatações justificam a continuidade dos trabalhos de caracterização fitoquímica, mecanismos de ação e ensaios clínicos de segurança. seu uso sustentável favorece o atual mercado de produtos fitoterápicos inovadores, conhecendo propriedades inovadoras a partir do conhecimento popular sobre essas espécies de plantas com compreensão da realidade. E com esse conhecimento possa-se fortalecer a economia e a empregabilidade amazônica. Agradeço pelo apoio recebido durante a elaboração deste trabalho, especialmente àqueles que contribuíram com sugestões, incentivo e colaboração ao longo do processo.

**Palavras chave:** Andiroba - Açaí - Priprioca , Compostos Bioativos, Antioxidante - Anti-inflamatório, medicina tradicional amazônica -



## 04.96 POTENCIAL TERAPÊUTICO DE cannabis sativa SOBRE OS SINTOMAS COMPORTAMENTAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thalita de Sousa Silva, Amanda de Cássia Silva Monteiro, Luana Beatriz Barbosa da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na comunicação e na interação social, frequentemente acompanhado por hiperatividade, automutilação, agressividade, ansiedade, distúrbios do sono, cognição e linguagem. Compostos presentes em Cannabis sativa têm mostrado potencial no controle desses sintomas. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura atual sobre o uso da Cannabis sativa no tratamento de sintomas associados ao TEA. Foram realizadas pesquisas no banco de dados da área das ciências da saúde, o PubMed, para a composição desta revisão integrativa da literatura, adotando os parâmetros do método PRISMA, a fim de garantir a transparência e a reprodutibilidade do processo de seleção. Os termos usados para as buscas foram: “cannabis e autismo”. Foram selecionados artigos escritos em inglês e português, publicados entre 2020 e 2025, que abordassem crianças com TEA. Foram excluídos artigos que não tratasse diretamente o tema, que estivessem em outros idiomas ou fora do período determinado. Já o risco de viés foi avaliado segundo a metodologia Cochrane. Inicialmente foram encontrados 148 trabalhos e destes, após refinamento, selecionados três manuscritos mais pertinentes que estavam diretamente vinculados ao propósito deste estudo. O uso de C. sativa auxilia na modulação da intensidade de sintomas associados ao autismo, incluindo hiperatividade, mutilação, raiva, problemas relacionados ao sono, ansiedade, inquietação, agitação, irritabilidade, agressividade e depressão. A título de exemplo, destaca-se um relato de caso presente na literatura, no qual um paciente de nove anos, diagnosticado com autismo não verbal, apresentava, antes do início do tratamento com a planta, episódios frequentes de explosões de raiva e agressividade física, além de dificuldades para dormir e necessidade de uso de fraldas durante a noite. Após apenas duas semanas de tratamento, o paciente passou a adormecer em 10 a 15 minutos, dormindo entre 8 e 10 horas, deixou de utilizar fraldas, apresentou redução da ansiedade e relatou sentir menos raiva. Os compostos presentes na planta atuam sobre a cognição, as respostas socioemocionais, a suscetibilidade a convulsões, a nocicepção e a plasticidade neural – aspectos frequentemente alterados no autismo. O levantamento indica eficácia do uso de C. sativa em casos de TEA, porém destaca limitações acerca da necessidade de estudos mais robustos, com amostras amplas, que esclareçam mecanismos



terapêuticos e definam doses seguras. C. sativa desempenha exponente potencial no tratamento de sintomas relacionados ao autismo, apresentando propriedades que auxiliam na redução da intensidade dos sintomas. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Canabidiol; , Planta medicinal;, Farmacologia.

## 04.97 PREDIÇÃO IN SILICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICAS DOS METABÓLITOS PRESENTES NA ANNONA MUCOSA

Vinicius Bezerra Velly, Rodrigo dos Santos Nascimento, Karoline Leite Cunha

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A *Annona mucosa* (biribazeiro), é uma espécie de planta muito presente na região amazônica, que possui seu potencial terapêutico muito relevante para a pesquisa. Este estudo teve como objetivo avaliar in silico as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas dos metabólitos secundários: Anonaina, Berberina e Glaucina. As moléculas anonaina, berberina e glaucina foram obtidas em formato tridimensional (extensão .sdf) a partir do banco de dados PubChem. Em seguida, foram submetidas e designadas à análise in silico utilizando as plataformas SwissADME e PreADMET, com o objetivo de prever e analisar as propriedades farmacocinéticas e toxicológicas relevantes para o desenvolvimento de futuros fármacos. No SwissADME foram avaliadas características físico-químicas, absorção gastrointestinal, permeabilidade à barreira hematoencefálica (BBB), solubilidade e interações com enzimas do citocromo P450. A plataforma PreADMET foi utilizada para estimar parâmetros de toxicidade, como mutagenicidade (teste de Ames), carcinogenicidade, risco cardíaco (canal hERG) e ligação a proteínas plasmáticas. A Anonaina apresentou peso molecular de 265,31 g/mol, 3 aceptadores e 1 doador de hidrogênio, LogP de 2,76 e solúvel em água. Demonstrou alta absorção gastrointestinal, boa permeação a barreira hematoencefálica (BBB) e foi predita como inibidora das CYP1A2, CYP2D6 e CYP3A4. Sua ligação às proteínas plasmáticas foi de 65,56% e apresentou risco médio de cardiotoxicidade (hERG). A Berberina apresentou peso molecular de 336,36 g/mol, 4 aceptadores e nenhum doador de hidrogênio, LogP de 0,00 e solubilidade moderada. Também foi exposta uma alta absorção GI e boa penetração na BBB. Ligou-se aos mesmos CYPs que Anonaina, sendo inibidora dos CYP1A2, CYP2D6 e CYP3A4. Sua ligação às proteínas plasmáticas foi de 58,54% e apresentou toxicidade mutagênica. A Glaucina apresentou maior peso molecular (355,43 g/mol), 5 aceptadores e 0 doadores de hidrogênio, LogP elevado de 3,65 e solubilidade moderada. Obteve uma alta absorção GI, boa penetração BBB, e também atuou como inibidora das CYP2D6 e CYP3A4, sua ligação às proteínas plasmáticas foi de 64,38% e se destacou por menor toxicidade, com risco reduzido de mutagenicidade. Desse modo, conclui-se que os três metabólitos analisados apresentam perfis farmacocinéticos promissores, com potencial para atravessar barreiras biológicas e atuar no sistema nervoso central. Os achados reforçam a relevância das abordagens de modelagem molecular como

ferramentas estratégicas para triagem inicial de compostos bioativos, otimizando o processo de descoberta e desenvolvimento de novos fitofármacos a partir de espécies vegetais amazônicas. Declaramos não haver conflito de interesse. null

**Palavras chave:** Annona mucosa, Anonaina, Berberina, Glaucine, Propriedades ADMET

## 04.98 PREDIÇÃO IN SILICO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENVOLVENDO CAFEÍNA MEDIADAS PELO CITOCROMO P450

Emily Agurto, Élkia Luzia Barbosa da Silva, Bruno Gonçalves Pinheiro

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Interações medicamentosas de natureza farmacocinética ocorrem principalmente por meio das enzimas do citocromo P450 (CYP). A isoforma CYP1A2 é uma das principais vias metabólicas para fármacos clinicamente importantes, como a cafeína. O uso concomitante da cafeína com medicamentos pode aumentar o risco de interações farmacocinéticas, afetando a eficácia terapêutica e segurança. Este estudo teve como objetivo realizar predição in silico de interações medicamentosas envolvendo a cafeína mediadas pelo CYP, com posterior comparação aos dados clínicos descritos na literatura. Trata-se de um estudo teórico e exploratório, realizado por meio de predição in silico. A estrutura molecular da cafeína (CID: 2519) foi obtida no PubChem, sendo o código SMILES utilizado nos softwares de predição. Para avaliar o potencial da cafeína como inibidor ou substrato de isoformas do CYP, utilizou-se o SwissADME. O SMARTCyp indicou os principais sítios de metabolização. Com base na predominância da CYP1A2 no metabolismo da cafeína, fármacos metabolizados por essa isoenzima foram selecionados através da plataforma Drug Interaction Flockhart Table e analisados no DDI-Predictor, para estimar interações na exposição à cafeína. Os dados foram organizados em planilhas para comparação com evidências clínicas disponíveis. A análise da cafeína no SwissADME indicou ausência de atividade inibitória sobre as isoformas da CYP, sugerindo seu papel exclusivo como substrato. O SMARTCyp apontou maior reatividade com as isoformas CYP3A4, CYP2D6 e CYP2C9, indicando participação dessas enzimas no metabolismo da cafeína, apesar da predominância da CYP1A2 relatada na literatura. A Drug Interaction Flockhart Table confirmou a cafeína como substrato da CYP1A2, indicando como inibidores: amiodarona, cimetidina, ciprofloxacino, efavirenz, fluvoxamina, furafilina, metoxisaleno, quercetina, ribociclibe, rucaparibe, simeprevir, vemurafenibe e zileuton. Indutores da CYP1A2 incluem: beta-naftoflavona, carbamazepina, omeprazol, rifampicina e teriflunomida. Diante disso, os fármacos foram analisados no DDI-Predictor. Observou-se que a fluvoxamina e o ciprofloxacino apresentaram os maiores efeitos inibitórios, corroborando com a literatura que indica um aumento dos efeitos da cafeína quando coadministrada com esses fármacos. Rifampicina e teriflunomida demonstraram relevante capacidade indutora. Contudo, a predição não apontou atividade significativa para alguns fármacos descritos na literatura como inibidores ou

indutores da CYP1A2, evidenciando limitações dos modelos *in silico* diante da complexidade das interações clínicas. As interações medicamentosas envolvendo a cafeína, especialmente mediadas pela CYP1A2, representam um risco clínico relevante por alterarem sua farmacocinética e potencializarem efeitos adversos. A predição *in silico* identificou interações compatíveis com a literatura, mas falhou em prever outras interações conhecidas, reforçando a necessidade de validação clínica dos dados obtidos por essas ferramentas. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Cafeína , Interações medicamentosas, Simulação por Computador, Citocromo P-450



## 04.99 PRODUÇÃO DE POMADA VEGETAL UTILIZANDO ÓLEOS MEDICINAIS E EXTRATO DE JUCÁ( Libidibia ferrea ) NA LIGA DE FITOTERAPIA DA UFPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda das Neves Cardoso, Maisa dos Santos Ribeiro, Carlos Jorge da Silva Palheta Junior, Pedro Lucas Teles Soares, Marcieni Ataíde de Andrade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Os óleos amazônicos de copaíba (*Copaifera langsdorffii*) e de andiroba (*Carapa guianensis*) são conhecidos por suas propriedades cicatrizantes, antioxidantes e anti-inflamatórias. Além destes, outras espécies medicinais são utilizadas no processo inflamatório, como o jucá (*Libidibia ferrea*), através do conhecimento popular. Assim, a liga de fitoterapia da Universidade Federal do Pará (LAFITO) objetivou a elaboração de pomada a base de óleos medicinais incorporando extrato de jucá para capacitar os alunos no manuseio desses recursos, preparando-os para replicar a oficina em comunidades durante atividades de campo, garantindo a continuidade e a preservação dos saberes tradicionais já praticados. Para a formulação da pomada, todos os ingredientes foram adquiridos de comunidades tradicionais, utilizou-se cera de carnaúba (30%) manteiga (30%), óleo de copaíba (10%), óleo de andiroba (20%) e óleo de coco (20%). Esses ingredientes foram aquecidos em banho-maria até 35 °C para completa fusão, permitindo a incorporação do extrato de jucá. Durante esse processo, a mistura foi mantida sob agitação constante com um bastão de vidro, garantindo sua homogeneidade. A pomada foi cuidadosamente transferida para recipientes adequados, rotulados com dados de validade e ingredientes presentes na formulação, preservando suas propriedades terapêuticas. Após o resfriamento em temperatura ambiente, apresentou aspecto pastoso, pronta para utilização. A produção da pomada vegetal possibilitou a manipular derivados de droga vegetal de maneira acessível e prática, além de promover um aprendizado dinâmico e amplo sobre a fitoterapia. Esse processo permitiu o contato direto dos integrantes da LAFITO com a produção e manipulação de extratos naturais, bem como suas aplicações e propriedades medicinais. Outrossim, a manipulação de mais ativos naturais oriundos das comunidades tradicionais, fortalece a cadeia produtiva dos produtores locais, promovendo a sustentabilidade e a agroecologia, como também agregar um valor econômico mais acessível a eles. Essa experiência foi fundamental para a vivência acadêmica, pois apresentou um espaço complementar no currículo tradicional. Desse modo, com ações de ensino, pesquisa e extensão, a liga amplia as experiências acadêmicas, capacita e reforça a autonomia dos alunos para que sejam capazes de ministrar cursos sobre o processo de fabricação da pomada, reforçando ainda

mais a conexão entre universidade e sociedade. Portanto, a oficina de elaboração da pomada proporcionou uma experiência enriquecedora unindo teoria, prática e fitoterapia, além de ampliar e aprofundar o conhecimento dos ligantes. Além disso, considerando os benefícios observados nessa experiência, investigações futuras poderão realizar testes físico-químicos na pomada vegetal produzida unicamente para fitoterapia popular. Declaramos não haver conflito de interesse Laboratório de Farmacognosia da Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Comunidades tradicionais, Fitoterapia, Óleos medicinais

## 04.100 PROPRIEDADE ANTIDIABÉTICA DE MOMORDICA CHARANTIA LINN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Rosa da Silva Picanço

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Momordica charantia* Linn., pertencente à família Cucurbitaceae, é conhecida popularmente como melão amargo que cresce em regiões tropicais da África. Além do seu uso como laxante, tônico, antioxidante, antiviral, antimalárico e antimicrobiano, ela é amplamente usada para tratar diabetes mellitus, tendo fitoconstituintes hipoglicemiantes. Sendo assim, este trabalho visa analisar a propriedade antidiabética da *M. charantia* presente na literatura. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em estudos científicos, coletados na base de dados Periódicos Capes, que foram publicados no período entre os anos de 2016 e 2025. Para a realização da busca dos trabalhos, foram utilizados os termos "*Momordica charantia*" AND "antidiabetic", em que foram incluídos artigos revisados por pares na língua portuguesa e inglesa. O resultado foi um total de 19 artigos encontrados para a leitura de seus resumos e possível inclusão para a revisão. Foram excluídos estudos que não continham informações relevantes acerca da atividade antidiabética da *M. charantia* e que abordavam outra espécie vegetal como temática. Um estudo *in vitro* identificou 2 compostos no extrato de *M. charantia*, sendo a charantia e a momordicinina, que por sua vez mostrou uma atividade inibitória da  $\alpha$ -amilase de IC<sub>50</sub> 15,86  $\mu$ g/ml. Também outro estudo mostrou a atividade inibitória da  $\alpha$ -amilase, assim como também da  $\beta$ -glicosidase do extrato de *M. charantia*, sendo a última inibição mais sucedida. Esse potencial foi relacionado à ação de constituintes presentes na planta, como os compostos fenólicos. Estudo *in vivo* em ratos diabéticos mostrou que o suco de *M. charantia* diminui a glicose sérica e o índice de resistência à insulina, assim como aumentou os níveis séricos de insulina e a porcentagem de função das células  $\beta$ . Tal cenário deve estar ligado ao possível mecanismo do suco de *M. charantia* de estimulação das células  $\beta$  que sobreviveram para a produção de insulina. Além disso, um estudo *in silico* de docagem molecular apontou que um fitoconstituente de *M. charantia*, o ácido D-galacturônico, apresentou interações que indicam a inibição da caspase 3, o que pode ser benéfica para o tratamento da diabetes. O potencial antidiabético da *M. charantia* está ligado principalmente à inibição enzimática e a estimulação de células  $\beta$ , possivelmente resultante do efeito de seus compostos fenólicos. São necessárias maiores investigações acerca do uso da *M. charantia* como alternativa terapêutica para o tratamento de diabetes mellitus.

**Palavras chave:** Fitoterapia, Ação farmacológica, Diabetes Mellitus

## 04.101 PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS DA *Quassia amara* CULTIVADA NO HORTO MEDICINAL DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL CONTRA *Fonsecaea pedrosoi*

Marcelly Christine de Souza Diniz, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Naila Ferreira da Cruz, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira, Aline Barral Takahashi, Daniella Paternostro de Araujo Grisolia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As plantas medicinais são utilizadas visando principalmente o alívio ou cura de doenças, podendo ser usadas também como complemento em vários tratamentos. Entre as plantas medicinais, temos a *Quassia amara* L. (Simaroubaceae), uma planta nativa do norte do Brasil e utilizada para combater problemas gastrointestinais, prisão de ventre, malária, dentre outros. Este trabalho teve como objetivo analisar a possível atividade antifúngica da espécie frente a *Fonsecaea pedrosoi*. Amostras do caule de *Q. amara* foram coletadas nos meses de setembro de 2023 e março de 2024, no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Os materiais vegetais foram submetidos à maceração em álcool 70% por sete dias. Após esse período, os extratos tiveram seus solventes evaporados em evaporador rotativo (rotavapor) e foram filtrados em membranas PES com poros de 0,22 µm. Em seguida, foram preparadas diluições seriadas com água purificada, variando de 3,81 a 244 mg/mL (19 coleta) e de 3,64 a 233 mg/mL (29 coleta). A atividade antifúngica frente à cepa de *F. pedrosoi* foi avaliada por meio da técnica de microdiluição em placas de 96 poços, conforme o protocolo M38-A2 do Clinical and Laboratory Standards Institute. A concentração inibitória mínima foi determinada após cinco dias de incubação a 30 °C, considerando-se a inibição total do crescimento visual e a leitura da densidade óptica a 530 nm. Após passado o período em que os conídios de *F. pedrosoi* foram mantidos em interação com o extrato do caule da espécie analisada, observou-se, por microscopia óptica, que os conídios se transformaram em hifas. Sugerindo, assim, que o extrato do caule de *Q. amara* não apresentou ação fungicida contra a espécie de *F. pedrosoi*. Apesar de se tratar de uma observação relevante, não foram encontrados estudos que abordem diretamente essa temática, o que limita a possibilidade de realizar comparações mais consistentes. No entanto, é pertinente destacar que a espécie *Simarouba amara*, pertencente à mesma família de *Q. amara*, também não apresentou atividade fungicida frente a *F. pedrosoi*. E embora extratos de outras espécies tenham sido avaliados contra esse fungo, a maioria não demonstrou eficácia fungicida. O extrato do caule de *Q. amara* não mostrou atividade antifúngica significativa contra *F. pedrosoi*, mas o estudo contribui para a ciência ao investigar uma espécie pouco explorada e incentivar novas pesquisas. Declaramos não haver conflito



de interesse Agradecemos ao Laboratório de Dermato-Imunologia da UFPA pelo suporte técnico e à Embrapa Amazônia Oriental pelo material vegetal e apoio na coleta e preparo.

**Palavras chave:** Fungos, Plantas Medicinais, Micose Fungoide

## 04.102 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM ABAETETUBA, PARÁ: UMA ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS

Eshyla Machado Rodrigues, Camille Vitoria da Costa Pantoja, Jones Farias Costa, Allan Carlos da Silva  
Thiago

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica provocada pelo *Mycobacterium leprae*. Sua preferência pela pele e pelos nervos periféricos confere características específicas à enfermidade, facilitando o diagnóstico. O Brasil ocupa a segunda posição mundial em número de casos, atrás apenas da Índia. Cerca de 94% dos casos registrados nas Américas, notificados no Brasil. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico diagnosticado no município de Abaetetuba, Pará. A presente pesquisa possuiu um caráter exploratório com abordagem quantitativa, pois tratar-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao SINAN (Sistema de informação de notificação de Agravos), baseada nas notificações referentes ao município de Abaetetuba pertencente ao estado do Pará. A população alvo foi constituída de indivíduos diagnosticados com Hanseníase notificados pelo SINAN, no município nos anos de 2021 e 2024. Pesquisou-se o número de casos total por ano e depois confeccionou-se tabelas com os seguintes dados: gênero, escolaridade e faixa etária. Por se tratar de um banco de domínio público, não será necessário submeter ao comitê de ética em pesquisa, atendendo aos aspectos éticos constantes na resolução nº 466 do ano de 2012 pertencente ao CNS - Conselho Nacional de Saúde. Com bases nas informações obtidas, totalizaram-se 65 casos novos de hanseníase no município. Sobre a razão de sexo, apresenta haver predomínio de casos em homens, sendo 45 (69,2%) casos, tendo 20 (30,8) casos em mulheres do total de diagnosticados. Com relação ao nível de escolaridade, apenas 5 (9,25) pacientes são analfabetos, 6 (11,11) possuem o ensino fundamental e 10 (18,53) pacientes possuem o ensino médio completo. Em relação a faixa etária dos pacientes diagnosticados o resultado do perfil epidemiológico foi que a maior concentração dos casos no período de 2021 a 2024 foi em indivíduos entre 30 a 69 anos com 44 (67,61%) diagnósticos, seguido por indivíduos de 15 a 29 anos com 09 (13,84) diagnósticos. O diagnóstico da hanseníase ainda enfrenta diversos desafios. Seus sinais clínicos são variados e, muitas vezes, se assemelham a outras doenças dermatológicas, o que pode dificultar a identificação correta. Apesar de ser uma doença curável e passível de controle, a hanseníase continua representando um problema de saúde pública no Brasil, exigindo uma abordagem multidisciplinar.

Superar esses obstáculos é essencial para o controle e prevenção da doença, além de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas. Não há conflitos de interesse

**Palavras chave:** epidemiologia, hanseníase

#### 04.103 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR (LT) NO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2023 A 2024

Natasha Cristina Serrao de Melo, Karen Letícia Gonçalves de Jesus, Ana Beatriz dos Santos Medeiros,  
Diego Oliveira Araujo Sousa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

##### Resumo

A leishmaniose tegumentar é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Leishmania braziliensis*, transmitida pela picada de flebotomíneos infectados. Na região Norte do Brasil, com maior prevalência no estado do Pará, a enfermidade representa um grave problema de saúde pública, sendo uma das doenças tropicais negligenciadas segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua transmissão ocorre principalmente em áreas de mata, onde o vetor encontra condições favoráveis para sua proliferação. A doença manifesta-se por lesões ulceradas na pele e mucosas, podendo causar desfiguração e complicações graves se não for tratada precocemente. Na Amazônia, fatores ambientais, como desmatamento e expansão humana, favorecem o contato entre humanos e o vetor, aumentando os casos da enfermidade. Além disso, a presença de animais silvestres e domésticos pode contribuir para a manutenção do ciclo de transmissão. Desse modo, é necessário entender quem são os mais afetados pela leishmaniose tegumentar na Amazônia. Este estudo observacional descritivo e retrospectivo analisou dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sob gestão do Ministério da Saúde (MS). As informações abrangem o período de 2023 a 2024, permitindo uma avaliação detalhada da incidência e distribuição dos agravos registrados. A metodologia adotada busca compreender padrões epidemiológicos, identificar fatores de risco e também evidenciar estratégias de intervenção em saúde pública. O uso de dados oficiais do SINAN assegura a fidedignidade das informações, contribuindo para análises mais precisas e fundamentadas no contexto sanitário do Brasil. O número total de casos foram 1757. Os municípios com maiores frequências foram os de Uruará, Monte Alegre, Placas e Placas. Casos de leishmaniose tegumentar foram superiores no ano de 2023 em comparação ao ano posterior com 1667 e acometeram majoritariamente o sexo masculino (81,05%), cor parda, com a faixa etária de 20 a 59 anos sendo a mais atingida, a coinfeção com HIV teve proporção de 0,78% em 2023 (13 casos) e 2,22% em 2024 (2 casos). Nesse sentido, além das lesões na pele e mucosas, os pacientes enfrentam estigma e preconceito, comprometendo sua qualidade de vida. A desinformação agrava o problema, aumentando o impacto social da doença.

Políticas públicas e campanhas educativas são essenciais para reduzir a incidência e os efeitos negativos. A inclusão dos afetados na sociedade pode melhorar tanto o controle da doença quanto sua qualidade de vida. Os resultados obtidos destacam a relevância do estudo sobre leishmaniose tegumentar no Estado do Pará, auxiliando na compreensão do perfil epidemiológico da doença. Essa análise permite identificar padrões de transmissão, facilitando a detecção de surtos e contribuindo para a formulação de estratégias eficazes de prevenção e controle.

**Palavras chave:** Leishmaniose tegumentar , Epidemiologia, Doenças Tropicais Negligenciadas, Saúde Pública



## 04.104 PERFIL FITOQUÍMICO DE AMOSTRAS PILOCARPUS MICROPHYLLUS CULTIVARÁS EM UM BANCO ATIVO TERMO PLASMA

Beatriz Neves, Thalissa Maria Borges de Sousa Pinheiro, Bianca Barata Gonçalves, Bruna Laurinha da Silva Pacheco, Tais Cristina Malato Brito, Osmar Alves Lameira, Christian Neri Lameira

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

A espécie *Pilocarpus microphyllus* é nativa da região Norte e Nordeste do Brasil e é muito utilizada na medicina por possuir como ativo a pilocarpina encontrado nas folhas. É muito relevante para a indústria farmacêutica na produção de colírios para tratar glaucoma. Este estudo teve como objetivo determinar se a espécie *P. microphyllus* cultivadas em 2023, 2024 e 2025 sofreram influência sazonal de metabólitos secundários através de análises fitoquímicas qualitativas. As amostras de *P. microphyllus* foram cultivadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental (1°26'09.9"S 48°26'57.5"W). A coleta das folhas da espécie foram realizadas no mês de fevereiro dos anos de 2023, 2024 e 2025. A metodologia para análise fitoquímica qualitativa das amostras são as descritas pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, com adaptações, utilizando mililitro em vez de grama. As folhas foram submetidas ao processo de maceração, utilizando álcool a 70% como solvente. Após 7 dias obteve-se o extrato hidroalcoólico. As amostras foram identificadas como PM 2023 (*P. microphyllus* 2023), PM 2024 (*P. microphyllus* 2024), PM 2025 (*P. microphyllus* 2024). A análise qualitativa das amostras revelou a presença de alcaloides, lactonas, taninos e saponinas na amostra PM 2023, resultado que contrasta com as amostras PM 2024 e PM 2025, nas quais não foram detectadas lactonas nem alcaloides. A amostra PM 2025 apresentou um resultado inesperado, pois foi identificado polissacarídeo, metabólito cuja presença não é relatada na literatura para a espécie *P. microphyllus*. Esses resultados podem ter sido influenciado pelo comportamento fenológico da planta, uma vez que uma das amostras estava em fase de floração e a outra, não. A fenologia, que estuda os eventos sazonais do ciclo de vida vegetal – como floração e frutificação –, é sensível a fatores climáticos, os quais podem ter afetado a composição química observada nas amostras PM 2024 e PM 2025 em comparação à PM 2023. Conclui-se que o padrão fenológico pode ter influenciado os resultados obtidos. Dessa forma, recomenda-se a utilização de técnicas analíticas mais precisas, como a cromatografia, para a determinação do perfil fitoquímico quantitativo das amostras. Sugere-se, ainda, a realização de estudos complementares com coletas em diferentes períodos do ano, a fim de

obter uma compreensão mais abrangente e consistente do padrão fitoquímico da espécie. Agradeço ao Centro Universitário Fibra.

**Palavras chave:** alcaloides, Composto fitoquímico , Pilocarpus microphyllus

## 04.105 Pesquisa Etnofarmacológica em Comunidades Quilombolas: Um Relato de Experiência Acadêmica e Valorização dos Saberes Tradicionais

Gabriela Iris Correa Viana, Tainá Soares Martins, Walbti Figueiredo dos Reis, Ana Paula França Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A pesquisa científica desempenha um papel fundamental na formação de estudantes de graduação, sendo um dos pilares para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade analítica. Este trabalho tem como objetivo discutir a importância da inserção de graduandos em atividades de campo, com ênfase na valorização dos conhecimentos tradicionais como instrumento formativo e transformador. A vivência prática em contextos socioculturais diversos, como as comunidades tradicionais, favorece a construção de uma formação mais ampla, crítica e comprometida socialmente. Esse relato descreve uma experiência de campo de uma pesquisa etnofarmacológica realizada em setembro de 2024 em comunidades quilombolas de Salvaterra, localizadas na região do Marajó, no estado do Pará. A metodologia adotada incluiu observação direta e a aplicação de questionários semiestruturados com moradores locais, focando no uso tradicional de plantas medicinais. A abordagem foi conduzida de forma ética, respeitando os costumes, valores e especificidades culturais das comunidades envolvidas. Para isso, foram realizadas adaptações metodológicas conforme o contexto social observado, priorizando uma escuta sensível e o estabelecimento de vínculos de confiança. Os dados foram coletados com base no consentimento livre e esclarecido dos participantes, garantindo a confidencialidade das informações compartilhadas. A condução das atividades priorizou o respeito à diversidade cultural e à riqueza dos saberes tradicionais, com o intuito de valorizar os conhecimentos locais como parte essencial da pesquisa em saúde e como estratégia formativa na graduação. O contato direto com esses saberes permitiu vivenciar práticas de cuidado que integram espiritualidade, natureza e comunidade, valorizando um conhecimento muitas vezes invisibilizado. Essa aproximação demonstrou que a pesquisa de campo pode atuar como elo entre universidade e sociedade, resgatando práticas ancestrais que dialogam com a promoção da saúde, o respeito à biodiversidade e a justiça social. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para o amadurecimento profissional, proporcionando o desenvolvimento de competências como escuta sensível, empatia, respeito à diversidade e responsabilidade social. Entre os principais desafios enfrentados, destacaram-se a necessidade de adaptação metodológica, o

enfrentamento de barreiras linguísticas e culturais, e a constante autorreflexão ética exigida durante o processo. Conclui-se que a inserção de estudantes de graduação em projetos que envolvam saberes tradicionais enriquece a formação acadêmica, assim como amplia horizontes humanos e sociais, contribuindo para uma prática profissional mais ética, crítica e inclusiva. Nesse sentido, recomenda-se a ampliação de iniciativas voltadas para a pesquisa e extensão em contextos tradicionais, fortalecendo uma educação que reconheça a pluralidade dos saberes e promova o diálogo entre ciência, cultura e comunidade. Não houve conflito de interesse na realização deste trabalho. Agradecimento à Universidade Federal do Pará pelo apoio institucional e às comunidades quilombolas de Salvaterra, Marajó, Pará pela acolhida e compartilhamento dos saberes. A pesquisa não recebeu financiamento externo específico.

**Palavras chave:** Saberes Tradicionais., Etnofarmacologia., Comunidade Tradicional., Plantas Medicinais, Experiência de Campo



#### 04.106 POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS FOLIARES DE ARAÇÁ-AMARELO: INFLUÊNCIA DOS SOLVENTES E AVALIAÇÃO PELO MÉTODO DPPH

Rafaela M Hoshino, Milene Menezes dos Santos, Steffany de Souza Ferreira, Sávio Monteiro dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

##### Resumo

O araçá-amarelo (*Psidium cattleianum*), pertencente à família Myrtaceae, é reconhecido por seu elevado potencial antioxidante, decorrente da presença de compostos bioativos como fenólicos, flavonoides e antocianinas. Considerando a influência do solvente na extração desses compostos, este estudo avaliou a atividade antioxidante de extratos foliares obtidos por decantação utilizando metanol, etanol e água como solventes. A capacidade de sequestro de radicais livres foi analisada pelo ensaio DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil), empregando sistemas reacionais metanólico e etanólico, com o objetivo de determinar a combinação solvente-extrato mais eficiente para a obtenção de compostos antioxidantes desta espécie. A metodologia consistiu na preparação de extratos de folhas de araçá-amarelo, que foram maceradas e submetidas à extração por decantação utilizando metanol, etanol e água, na proporção de 1:10 (p/v), as extrações foram realizadas sob agitação em três períodos distintos 24 h, 48 h e 72 h. Para o ensaio de atividade antioxidante pelo método DPPH, preparou-se duas soluções de DPPH (0,06 mM) uma em metanol e outra em etanol. Os extratos foram testados em quatro combinações: extrato metanólico + DPPH em metanol, extrato etanólico + DPPH em etanol, extrato aquoso + DPPH em metanol e extrato aquoso + DPPH em etanol, após 30 minutos de incubação no escuro, foram realizadas leituras exatamente após cada intervalo (24 h, 48 h e 72 h) para avaliar diferentes tempos de extração, a absorbância foi medida a 517 nm em leitor de microplaca. A atividade antioxidante foi calculada como porcentagem de sequestro do radical DPPH, utilizando o ácido cafeico como padrão de referência. Os resultados obtidos com base na análise comparativa a atividade antioxidante dos extratos foliares foi influenciada tanto pelo solvente de extração quanto pelo sistema reacional do ensaio DPPH. Observou-se maior estabilidade na capacidade de sequestro do radical DPPH quando os extratos foram testados em sistemas contendo água (etanol + água e metanol + água), mesmo em diluições elevadas. Já os sistemas com solventes puros apresentaram queda significativa da atividade antioxidante conforme a concentração cai. Esses resultados evidenciam que a presença de água favorece a extração e/ou a estabilidade dos compostos antioxidantes, sendo fator determinante na eficácia dos extratos da espécie *Psidium cattleianum*. Portanto, a extração com água



por decantação revela-se a estratégia mais eficiente para a obtenção de compostos bioativos dessa espécie, contribuindo para o aproveitamento de seus atributos funcionais em alimentos, cosméticos ou fitoterápicos. Declaramos não haver conflitos de interesse

**Palavras chave:** Folhas *Psidium cattleianum*, Antioxidante, Dpph, Extrato

#### 04.107 POTENCIAL TINTÓRIO E ANTIMICROBIANO DO CORANTE OBTIDO DE CASCAS DE BELLUCIA IMPERIALIS (SALDANHA C COGN) PARA APLICAÇÃO EM FIBRAS TÊXTEIS

Bruna da Silva Sales, Kellyane Karen Ferreira Aguiar Cesar, Adenilson de Sousa Barroso, Sandra Layse Ferreira Sarrazin, Rosa Helena Veras Mourão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

### Resumo

A alta demanda da indústria têxtil por produção em curto prazo tem incentivado o uso intensivo de corantes sintéticos, que apresentam alta toxicidade e baixa degradabilidade, gerando impactos negativos à saúde humana e ao meio ambiente. Como alternativa, o tingimento natural, técnica milenar e sustentável, vem sendo resgatado não apenas com enfoque ecológico, mas também visando o desenvolvimento de têxteis funcionais e aplicações na área farmacêutica. A Amazônia possui diversas espécies de plantas com potencial tintório que podem ser alternativas aos tingimentos sintéticos, como a *Bellucia imperialis* (Saldanha C Cogn.), que é utilizada nas comunidades tradicionais, principalmente como planta medicinal. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial tintório e antimicrobiano das cascas de *Bellucia imperialis* em fibras têxteis. As cascas foram higienizadas, desidratadas e trituradas para obtenção de um pó, o qual foi caracterizado por meio das seguintes análises: teor de umidade, índice de intumescência, pH, cinzas totais, granulometria e doseamento de polifenóis e taninos totais. Fibras de algodão, linho e seda foram tingidas sob as mesmas condições térmicas, após mordentação com alúmen de potássio (12%) e posterior modificação com sulfato de ferro (2%). Foi realizado teste de estabilidade à luz natural por sete dias, com as fibras parcialmente expostas. O corante foi avaliado quanto a sua atividade antimicrobiana, por meio de disco difusão em ágar e microdiluição em caldo. O pó obtido de cascas apresentou umidade de  $8,13 \pm 0,33$ , pH de  $3,94 \pm 0,01$ , espessura média de partícula de 2,02 mm, cinzas totais de  $3,21\% \pm 0,06$  e 0,57 de índice de intumescência. O corante apresentou alto teor de polifenóis (15,85% (g/100g)) e taninos (9,35% (g/100g)), bem como, inibiu o crescimento de *Staphylococcus epidermidis* (CIM 1,6 µl/ml em microdiluição em caldo) e *Streptococcus pyogenes* (CIM 3,12 µl/ml em microdiluição em caldo). Quanto ao tingimento, dependendo do tipo de mordente/modificador ou fibra, o corante apresentou diferentes tonalidades, ampliando a cartela de cores. O corante foi estável à luz, apresentando mínimas modificações após exposição direta por 7 dias, quando comparado ao lado controle da fibra. As fibras tingidas com o corante obtido de *B. imperialis* apresentaram colorações variadas em tons de bege a marrom, tornando-o uma alternativa para minimizar os impactos

ambientais causados pelo processo de tingimento sintético têxtil. Ademais, o corante demonstrou possuir atividade antimicrobiana na concentração testada, o que possibilita seu uso não somente na moda, mas também em roupas hospitalares, curativos e têxteis funcionais. DECLARAMOS NÃO HAVER CONFLITO DE INTERESSE. Universidade Federal do Oeste do Pará; Rede Bionorte; Fapespa; CNPq.

**Palavras chave:** Tingimento natural, Bioeconomia, Desenvolvimento sustentável

## 04.108 PRODUÇÃO DE XILANASE A PARTIR DE RESÍDUOS LIGNOCELULÓSICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Anna Victória Maracaipe Almeida, Thaynara Thalyssa Gomes da Silva, Johnatt Allan Rocha de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Os resíduos lignocelulósicos são materiais orgânicos gerados na agroindústria, como palhas, bagaços e farelos. Eles apresentam alto potencial de energia, pois possuem 70% de carboidratos. Na produção em larga escala de enzimas microbianas a partir deste resíduos, se utilizam principalmente fungos filamentosos, como o *Aspergillus*. As xilanases são enzimas hemicelulolíticas, visto que hidrolisam a rede de hemicelulose, além de ser induzíveis quando produzidas em substratos que possuem xilose adicionado no meio de cultura. Elas podem ser utilizadas na formulação de detergentes e na produção de polissacarídeos com atividades farmacológicas. O objetivo desta revisão bibliográfica é revisar a literatura existente sobre a produção de xilanase a partir de resíduos lignocelulósicos, além de aprimorar os conhecimentos sobre metodologia que utiliza estes resíduos, avaliando sua eficácia na obtenção de enzimas. Trata-se de um estudo com natureza descritiva exploratória. Foi utilizado os termos “xilanases”, “resíduos lignocelulósicos” e “produção fermentativa de enzimas” como principais palavras chaves para esta pesquisa, feita na ferramenta de pesquisa literária google acadêmico. A seleção foi realizada considerando somente trabalhos científicos publicados no período de 2010 a 2025, nos idiomas português e inglês, e que possuísem como resultado principal a produção de atividade enzimática da xilanase. Considerando estes critérios, foram identificados trabalhos relevantes para a temática através dos seguintes passos: 1) Triagem inicial, selecionado mediante a leitura dos títulos e resumos; 2) Análise e leitura dos artigos selecionados. As informações extraídas foram analisadas de forma crítica, destacando as contribuições dos estudos analisados para a literatura desta temática. Foram analisados 20 trabalhos acadêmicos, sendo 5 descartados devido o foco de pesquisa não ser a produção da enzima xilanase. Dos 15 trabalhos selecionados, todos mostraram a eficiência das metodologias que utilizam os resíduos lignocelulósicos como fonte de energia para a fermentação dos fungos, desencadeando a produção da enzima desejada. Dentre os resíduos citados nos trabalhos que mais demonstraram resultados positivos foram: cana de açúcar, farelo de trigo, fibra de coco, fibra de soja, farelo de arroz e casca de aveia. Os estudos demonstraram que a maior produção da enzima xilanase aconteceu principalmente em substratos vegetais com maior concentração de hemicelulose em sua composição. Com isso, concluímos que a produção de xilanase

através da utilização de resíduos lignocelulósicos é uma ótima alternativa para a redução do impacto ambiental devido o acúmulo destes subprodutos e dos custos do processo fermentativo. Bem como, considerada uma alternativa promissora com implicações científicas, tecnológicas e socioeconômicas de grande relevância.

**Palavras chave:** Xilanase , Resíduos lignocelulósicos



#### 04.109 PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DE FAMÍLIAS ATÍPICAS: DESAFIOS E APRENDIZADOS

Luan Henrique Figueiro Bitencourt, Larissa Sena Carvalho Lobato, Lilian Pantoja Corrêa

#### FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

##### Resumo

A assistência à saúde de famílias atípicas, especialmente aquelas com crianças autistas, demanda abordagens personalizadas e interdisciplinares que promovam inclusão e suporte adequado. O presente relato descreve a experiência vivida na Casa Elene, uma instituição localizada na cidade de Abaetetuba, dedicada ao atendimento e auxílio de crianças autistas e suas famílias. No contexto desse trabalho, foi desenvolvido um projeto de rastreamento em saúde, com foco na triagem dos participantes, incluindo aferição de pressão arterial, glicemia e tipagem sanguínea. Além disso, foram realizadas palestras de conscientização e orientações sobre o uso de plantas medicinais, visando ampliar o acesso à informação e fortalecer a assistência básica oferecida. A iniciativa buscou não apenas contribuir para o cuidado da saúde física dos atendidos, mas também fomentar uma maior inclusão social e autonomia das famílias. O projeto foi realizado entre janeiro e junho de 2024, contando com a participação de 20 voluntários, incluindo os autores deste relato. As atividades foram organizadas em sistema de rodízio, permitindo que cada membro atuasse em diferentes áreas: triagem de saúde, palestras educativas e orientação sobre o uso de plantas medicinais. A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta e registros das interações com as famílias atendidas. Durante as triagens, foram realizadas aferições de pressão arterial, testes de glicemia capilar e identificação do tipo sanguíneo. As palestras abordaram temas como saúde preventiva, direitos das famílias atípicas e terapias naturais complementares. Todas as atividades foram conduzidas respeitando as diretrizes éticas, não sendo necessária aprovação por Comitê de Ética, uma vez que não houve coleta de dados identificáveis dos participantes. A experiência evidenciou que a implementação de rastreamento em saúde e práticas educativas tem impacto positivo na qualidade de vida das famílias atendidas. Foram realizadas 50 triagens de saúde, com identificação de 10 casos de hipertensão e 8 de hiperglicemia, os quais foram encaminhados para acompanhamento médico. As palestras contaram com a participação de aproximadamente 60 familiares, que demonstraram interesse e engajamento nas atividades propostas. O principal desafio enfrentado foi a transição dos conceitos teóricos para a prática, exigindo habilidades de organização, gerenciamento de tempo e adaptação às demandas específicas das famílias. A equipe também observou a importância da comunicação clara e objetiva, garantindo que as orientações fossem compreendidas e aplicadas pelos participantes. Apesar das dificuldades iniciais,

os atendimentos foram bem recebidos e evidenciaram a relevância de ações contínuas voltadas à saúde preventiva. Diante da experiência relatada, reforça-se a necessidade de projetos que integrem assistência comunitária e educação em saúde, especialmente voltados para famílias atípicas. A presença de profissionais capacitados e abordagens adaptadas às particularidades dos atendidos contribui significativamente para a promoção da saúde e inclusão social. Para futuras iniciativas, recomenda-se a realização de treinamentos prévios para os participantes, além da disponibilização de materiais educativos acessíveis às famílias atendidas.

#### 04.110 PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ENTRE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Elisa Costa de Oliveira, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Dandara Carneiro Almeida, Adrieny Karoline Santos da Gama, Ramon Pã Mendes Rodrigues dos Santos, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

Os idosos convivem com doenças crônicas e fazem uso contínuo de diversos medicamentos, sendo alguns por prescrição médica e ainda podem fazer automedicação. A associação de fármacos pode levar a interações medicamentosas e eventos adversos graves. Diante disso, a promoção do uso racional de medicamentos (URM) é essencial para a segurança e qualidade de vida dos idosos. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de farmácia em atividades de educação em saúde voltadas à promoção do URM. A atividade foi realizada por discentes do curso de Farmácia em parceria com a Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) da Universidade Federal do Pará. Inicialmente, os alunos realizaram estudo teórico sobre o tema “uso racional de medicamentos (URM)”, seguido de uma reunião orientada com o tutor do projeto, na qual cada participante apresentou uma síntese do conteúdo estudado, promovendo um debate coletivo e troca de experiências. A partir disso, elaboraram-se materiais didáticos baseados em evidências científicas, adaptados ao público-alvo, e organizou-se a ação educativa. A atividade foi conduzida de forma presencial e dividida em três momentos: uma palestra breve introdutória, espaço para diálogo com os idosos e esclarecimento de dúvidas, e, por fim, a avaliação do encontro entre os discentes, com registro da experiência vivenciada. O projeto foi submetido à apreciação do comitê de ética (CAAE: 69813223.9.0000.0018) e seguiu os princípios éticos para atividades com seres humanos. O momento de estudo e discussão entre os membros do grupo permitiu uma visão ampla das consequências do uso inadequado de medicamentos para o idoso, bem como a importância do uso racional de medicamentos e estratégias que podem ser usadas para a sua promoção, como atividades de educação em saúde. A realização da ação permitiu ampliar a habilidade de comunicação, conhecer a realidade e a visão dos idosos em relação ao uso de medicamentos e automedicação. Na visão dos discentes, atividades como da UNITERCI são essenciais para a formação de um profissional humanista, com capacidade de fazer a promoção e prevenção dos agravos à saúde, bem como para a recuperação da saúde. Ações de educação em saúde visando a promoção do URM são uma oportunidade para a troca de experiências entre os discentes e idosos, bem como para a troca de conhecimentos entre os participantes do grupo sobre o URM e inadequado de medicamentos. Declaro(amos) não haver conflitos de interesse. Projeto

financiado pelo Programa PET Farmácia - UFPA; Agradecemos o apoio da UNITERCI e ao apoio da Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Idoso, Uso racional de medicamentos, Promoção da saúde, Educação em saúde, Extensão universitária



## 04.111 PROPRIEDADES E EFEITOS TERAPÊUTICOS DAS PLANTAS MEDICINAIS: AVALIAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS NAS PLANTAS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO NO ORGANISMO

Rafael Medeiros Távora, Rafael Medeiros Távora, Joseelma Trindade Quaresma, Gleyce Valadares Martins, Marllon Cardoso Oliveira de Freitas, Loueny Celine Ribeiro Andrade, Luiza Rodrigues Vieira, Iêda Nabiça da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Plantas medicinais são tradicionalmente usadas para tratar diversas doenças, podendo ser consumidas em formas variadas, como droga vegetal ou extratos. Embora seus benefícios sejam reconhecidos, também existem riscos associados ao uso. Este estudo revisa os compostos ativos dessas plantas, seus efeitos e segurança, visando promover seu uso racional. Esta revisão integrativa seguiu os parâmetros estabelecidos pelo PRISMA e foi realizada por meio da pesquisa nas bases SciELO, Google Scholar e PubMed, abrangendo o intervalo entre 2015 e 2025. Os termos de busca utilizados incluíram fitoterapia, plantas medicinais, farmacognosia e medicina natural. Foram considerados apenas estudos completos, disponíveis integralmente, que tratassem diretamente do tema de interesse e apresentassem suporte em evidências científicas. Foram descartados artigos que não estavam alinhados ao foco da pesquisa ou que não se enquadravam no período definido. A escolha dos estudos teve como finalidade assegurar a pertinência, atualidade, qualidade metodológica e confiabilidade dos dados coletados. Foram inicialmente selecionados 43 estudos, dos quais 27 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, resultando na análise detalhada de 9 artigos. As plantas medicinais estudadas apresentam compostos ativos que auxiliam na redução da pressão arterial e no combate à inflamação. Entre elas, o chuchu, rico em potássio, promove eliminação de líquidos e relaxamento vascular; o alecrim contém ácido rosmarínico e ácido carnosico, com efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes; o capim santo possui citral, que age como calmante e vasodilatador; a erva-cidreira apresenta polifenóis e flavonoides que auxiliam no relaxamento dos vasos; o alho contém alicina, que promove vasodilatação. O boldo, com alcaloides como boldrina, pode aumentar a vasodilatação, porém deve ser usado com cautela. A hortelã, rica em polifenóis, melhora a circulação, e a camomila, com flavonoides, atua como calmante vascular, mas requer cuidado em usuários de anticoagulantes. O gengibre possui gingerol e outros compostos anti-inflamatórios, embora seus efeitos na pressão sejam variados. Plantas brasileiras como pau-paraíba e mangabeira possuem substâncias que inibem a enzima conversora de angiotensina e aumentam o óxido nítrico, favorecendo



a vasodilatação. O jambu destaca-se pelo espilantol, com propriedades anti-inflamatórias e anestésicas. Em resumo, as plantas medicinais apresentam diversas substâncias ativas que atuam de forma integrada para promover benefícios à saúde, especialmente na regulação da pressão arterial e no combate à inflamação. Conhecer esses compostos e seus mecanismos é essencial para aproveitar seu potencial terapêutico de forma segura e eficaz. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Medicina natural, Substâncias bioativas, Fitoterapia, Farmacognosia, Droga vegetal

## 04.112 RELAÇÕES MUNICIPAIS DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS: REVISÃO DE ESCOPO

Allankardson Gomes Brito, Orenzio Soler

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O presente estudo foi executado para investigar se existem evidências de que as REMUME's seguem os critérios estabelecidos pela Política Nacional de Medicamentos e Política Nacional de Assistência Farmacêutica, e tem como objetivo apresentar estratégias que direcionem para a adoção dos princípios e diretrizes dessas políticas. Trata-se de uma Revisão de Escopo. Foi utilizado o PRISMA: Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018) do Instituto Joanna Briggs (Aromataris; Munn, 2021) para localizar os estudos disponíveis na área objeto desta pesquisa. A formulação da pergunta de pesquisa baseou-se na estratégia Population, Concept and Context (PCC) para a elaboração de uma scoping review. As definições empregadas foram: P = População; C = Conceito; C = Contexto. Nesta revisão: P = Gestores, farmacêuticos e Equipe Multidisciplinar; C = Relação de Medicamentos Essenciais; C = Assistência farmacêutica (Tricco et al., 2018). A partir dessa estratégia, foi definida a pergunta norteadora da pesquisa: Há evidências de que as Relações Municipais de Medicamentos Essenciais seguem os critérios relacionados ao processo de seleção estabelecidos pela Política Nacional de Medicamentos e/ou da Política Nacional de Assistência Farmacêutica? A seleção e recuperação dos artigos foram realizadas utilizando o gerenciador de referências Mendeley Desktop® e o gerenciador de revisão Rayyan®. Esta pesquisa foi protocolada no Open Science Framework (OSF), sob: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/GK9MW> (Brito; Soler, 2024). Foram recuperados 27 artigos, respeitando os critérios de busca. Ao final foram selecionados 06 artigos, sendo todos estudos transversais. Os achados no recorte temporal estabelecido, não permitiram responder com robustez a pergunta norteadora desta revisão de escopo. Assim, sendo, apresenta-se a seguir informações relevantes extraídas. Para os autores, a garantia plena da AF só é possível de ser alcançada por meio da disponibilidade dos medicamentos essenciais, em quantidade e qualidade, capazes de suprir a demanda de saúde da população local. Deve ser executada uma seleção de medicamentos qualificada para elaboração da Remume, sendo documento norteador as ações de prescrição, planejamento na aquisição e dispensação. Por fim, sugere-se, quando da elaboração de uma Remume, que os municípios assegurem medidas para garantir uma melhor adequação aos critérios de eficácia, farmacoeconomia e sustentabilidade; a formação de Comissões de Farmácia e Terapêutica, para avaliar periodicamente a lista de medicamentos com base em critérios técnico-científicos; assim,

como, parcerias com universidades e centros de pesquisa para realizar estudos de farmacoeconomia e acompanhar a eficácia, efetividade e eficiência dos medicamentos padronizados. Os autores declaram não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** política de medicamentos essenciais, assistência farmacêutica, municípios, Brasil, medicamentos essenciais

## 04.113 REPOSICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES FÚNGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcelly Christine de Souza Diniz, Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Christian Neri Lameira,  
Daniella Paternostro de Araujo Grisolia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Infecções fúngicas são um desafio crescente, especialmente em pessoas imunocomprometidas, devido à escassez de tratamentos eficazes e à resistência aos antifúngicos. O reposicionamento de fármacos surge como alternativa promissora, ao reaproveitar medicamentos já aprovados com potencial antifúngico. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa para identificar quais fármacos estão sendo reposicionados para o tratamento de infecções fúngicas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Eletronic Library Online, além da base de dados PubMed. A pergunta norteadora utilizada foi "Quais fármacos têm sido reposicionados para o tratamento de infecções fúngicas e contra quais espécies fúngicas demonstraram atividade?", utilizando os descritores que são indexados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para definir cada um desses pontos: Reposicionamento de medicamentos/Drug repositioning/Drug repurposing, Antifúngicos/Antifungal agents, Micoses/Mycoses e junto aos DeCs foram utilizados os operadores booleanos "OR" e "AND". Utilizou-se o aplicativo Rayyan para remover duplicatas e selecionar os artigos. Foram excluídos textos não originais, pagos, fora do tema ou sem estudos in vitro/in vivo. Foram incluídos 26 artigos para a elaboração da revisão integrativa, de acordo com os critérios de inclusão, sobre o reposicionamento de medicamentos para o tratamento de infecções fúngicas. Foi observado que as classes farmacológicas que mais tiveram medicamentos reposicionados foram estatina (atorvastatina, fluvastatina e pitavastatina) e antisséptico (alexidina, hexaclorofeno e clioquinol), além da classe de antineoplásico, antifúngico, antiespasmódico, antirretroviral, antipsicótico, dentre outras. Outra observação importante foi que, alguns estudos investigaram o sinergismo de fármacos de outras classes farmacológicas com antifúngicos, como: glimepirida + anfotericina B, sertralina + fluconazol, lopinavir + voriconazol, entre outros. Os fungos mais estudados para o reposicionamento desses medicamentos foram *Candida* spp., seguido de *Sporothrix* spp. e *Cryptococcus* spp., bem como, *Paracoccidioides*

brasiliensis, Fonsecaea spp., Coccidioides posadasii, Fusarium spp. e outros. Conclui-se que o reposicionamento de fármacos representa uma estratégia promissora no enfrentamento das infecções fúngicas, especialmente diante da resistência aos tratamentos convencionais. A diversidade de classes farmacológicas estudadas e os resultados positivos contra diferentes espécies fúngicas demonstram o potencial dessa abordagem em ampliar as opções terapêuticas, acelerar a disponibilização de novas alternativas clínicas e contribuir para o controle dessas infecções emergentes. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Reposicionamento de Medicamentos, Fungos, Micoses



## 04.114 REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O HTLV: ASPECTOS CLÍNICOS, TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO

Juliana Naomy Santos de Sá, Luciana Monteiro Nascimento, Matheus Henrique Silveira Miranda,  
Gabriel Albuquerque Xavier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O Vírus Linfotrófico de Células T Humanas (HTLV) foi o primeiro retrovírus humano associado ao desenvolvimento de câncer e a doenças inflamatórias crônicas. Apresenta tropismo por células do sistema imunológico (LTCD4+), imortalizando-as e comprometendo a defesa imunológica. O papel do HTLV na carcinogênese vem sendo muito estudado, mas ainda carece de estudos mais aprofundados. O vírus apresenta quatro subtipos sendo o HTLV-1 e 2 os mais associados a doenças. O objetivo deste estudo é descrever aspectos epidemiológicos, clínicos e diagnósticos da infecção por HTLV. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre os meses março e maio do ano de 2025, utilizando as bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar. Foram incluídos artigos científicos e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Pan- Americana da Saúde, publicados nos últimos 15 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem aspectos clínicos, imunopatológicos, epidemiológicos, estratégias diagnósticas, terapêuticas, preventivas e político-sanitárias do HTLV-1. Excluíram-se estudos duplicados, de acesso restrito ou sem relação direta com o tema. A análise foi qualitativa, baseada em leitura crítica e categorização temática, não houve aplicação de testes estatísticos. A infecção pelo HTLV-1 está associada a doenças como Leucemia/Linfoma de Células T do Adulto (ATLL) e mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM). Estima-se que 800 mil pessoas estejam infectadas no Brasil, com 3-5% desenvolvendo ATLL. A transmissão ocorre por via sexual, vertical (amamentação) e parenteral, com destaque para a transmissão intrafamiliar em regiões endêmicas como Belém, Pará (ALMEIDA et al., 2012). A infecção exige contato célula a célula via sinapse virológica, sendo o tempo de exposição e a carga viral determinantes. O perfil inflamatório e citocinas participam da patogênese (PADILHA et al., 2022). O diagnóstico inicia-se com ELISA, confirmado por Western-blot, INNOLIA ou PCR. A prevenção inclui uso de preservativos, não amamentação por mães infectadas e triagem em bancos de sangue. Apesar da gravidade, o HTLV-1 é negligenciado no Brasil: não é de notificação compulsória e nem acontecem campanhas regulares. Mesmo com o alerta da OPAS/OMS em 2021, as ações públicas seguem limitadas e ineficazes para conter a transmissão. O HTLV é um desafio de saúde pública por causar doenças graves e não ter

tratamento curativo eficaz. Para seu controle, são essenciais políticas de triagem, acompanhamento multidisciplinar e ações educativas. Pesquisas sobre mecanismos imunológicos, como o perfil de citocinas, podem impulsionar futuros avanços terapêuticos. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** HTLV, IMUNOLOGIA, ELISA, PCR

## 04.115 SABERES POPULARES E EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DE PLANTAS MEDICINAIS EM ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM

Maria Clara Martins da Rocha, Márcio Henrique Santos Souza, Fernanda das Neves Cardoso, Rayana Franciele Lopes Paz, Rafaella Barros dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Desde a antiguidade, a humanidade tem um forte vínculo com as plantas, sendo elas essenciais para a sua sobrevivência e desenvolvimento. Atualmente, o estudo das plantas medicinais no currículo escolar representa um passo fundamental para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a saúde, o meio ambiente e a cultura. Nesse contexto, este relato tem o objetivo de descrever uma ação realizada durante o projeto de extensão “PROMOVENDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS PÚBLICAS”, vinculado a Universidade Federal do Pará (UFPA), na qual pretendemos promover a valorização do conhecimento tradicional, fortalecer a conexão com a natureza e incentivar a prática de hábitos de vida mais saudáveis. O presente estudo trata-se de um relato de experiência a respeito de uma intervenção educativa realizada em uma escola pública estadual de Belém (PA), com estudantes do 8º ano do ensino fundamental. A ação foi aplicada com auxílio de estudantes da Faculdade de Farmácia da UFPA participantes do projeto de extensão e seu coordenador. A atividade consistiu em uma apresentação com auxílio de slides e uma abordagem ativa, visando promover reflexão crítica, na qual foram expostas plantas medicinais de uso cotidiano da população regional, na qual incentivamos os alunos a identificarem as espécies vegetais de acordo com informações fornecidas previamente. A ação abordou plantas medicinais tradicionais da Amazônia e sua importância para biodiversidade brasileira, assim, apresentando para os alunos plantas nativas da região, suas indicações e efeitos tóxicos possíveis. Neste, primeiro momento a turma demonstrou interesse pelo assunto, realizando perguntas e compartilhando experiências junto com grupo. Após a aula teórica, foi realizada a metodologia ativa de plantas medicinais utilizadas pela população regional, como: boldo, erva-cidreira, capim-limão e outras. O foco da dinâmica foi a interação sensorial dos alunos com o material. Essa abordagem permitiu que os estudantes aprendessem a identificar espécies vegetais terapêuticas, uma parte crucial para garantir o uso seguro destas plantas. A atividade foi bem recebida pelos alunos, com 100% de participação e grande entusiasmo em aprender e interagir com as plantas. Portanto, notou-se que a ação impactou significativamente a percepção dos alunos sobre plantas medicinais, adicionando novos conhecimentos ao seu repertório pessoal. O aprendizado ativo estimulou a

interação, o pensamento crítico e habilidades sociais. Apesar dos desafios, como a falta de infraestrutura adequada, a iniciativa mostrou-se eficaz na construção educacional dos estudantes, destacando a importância de projetos semelhantes nas escolas e o investimento na educação integrada. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Conhecimento tradicional, Educação em saúde, Metodologia ativa



## 04.116 SCREENING FITOQUÍMICO DO EXTRATO DAS SEMENTES DE *Carica papaya* L.: IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM POTENCIAL BIOATIVO

Cyanne Anastácia Seabra Quaresma, Marcelly Christine de Souza Diniz, Daniella Paternostro de Araújo Grisólia, Christian Neri Lameira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Carica papaya* L. (mamão) é uma planta amplamente cultivada em regiões tropicais e valorizada por suas propriedades nutricionais e medicinais. Suas sementes, muitas vezes descartadas como resíduo, apresentam compostos bioativos com potencial terapêutico. A investigação fitoquímica de partes não convencionais da planta é fundamental para ampliar o conhecimento sobre seus metabólitos secundários. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar triagem fitoquímica qualitativa das sementes de *C. papaya*, visando identificar classes de metabólitos e contribuir para a valorização de resíduos vegetais como fontes promissoras para a pesquisa em produtos naturais. Foram utilizadas sementes de *C. papaya*, adquiridas em duas redes de supermercados. Após a coleta, as sementes foram lavadas com água destilada e álcool 70%, secas em estufa até peso constante e transferidas para frascos âmbar. Adicionou-se solução hidroalcoólica a 70% aos frascos, que ficaram em maceração por 21 dias, protegidos da luz e umidade. Após a maceração, análises fitoquímicas foram realizadas para identificar saponinas, taninos, catequinas, polissacarídeos, glicosídeos, cumarinas, lactonas, flavonoides e alcaloides. Todas as análises estão de acordo com o que é descrito pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia, com adaptações metodológicas, como a conversão de gramas para mililitros. Na identificação de possíveis metabólitos secundários nas sementes de *C. papaya*, foi observado a presença de saponinas, alcaloides, glicosídeos e cumarinas. Este dado é semelhante ao encontrado na literatura, onde, em várias partes da espécie já foram identificados saponinas, alcaloides e glicosídeos, contudo, é um dado conflitante também, pois, o composto flavonoide já foi identificado anteriormente e na espécie analisada, esse composto não se fez presente. A ausência desse metabólito nas sementes da espécie pode ser justificada por fatores intrínsecos e extrínsecos, influência geográfica e fatores climáticos. Ademais, não foram encontrados estudos que tenham realizado o screening fitoquímico para a identificação de cumarinas. A partir da análise fitoquímica das sementes de *C. papaya* foi possível identificar saponinas, alcaloides, glicosídeos e cumarinas, evidenciando seu potencial como fonte de compostos bioativos. Esses resultados



contribuem para a valorização de resíduos vegetais e reforçam a importância de estudos com partes não convencionais da planta. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Plantas medicinais, Fitoterapia, Carica

## 04.117 SISTEMA LÍQUIDO-CRISTALINO CONTENDO NISTATINA PARA APLICAÇÃO VAGINAL: USO DA MANTEIGA DE ASTROCARYUM MURUMURU COMO MATRIZ LIPÍDICA

Sofia Karen Bentes Nascimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

### Resumo

*Candida albicans* é uma espécie comensal que integra naturalmente a microbiota vaginal, no entanto, o uso indiscriminado de antibióticos pode favorecer sua proliferação e desencadear infecções. O uso de matrizes lipídicas à base de manteigas amazônicas, como a manteiga de murumuru (*Astrocaryum murumuru*), representa uma alternativa tecnológica promissora para o desenvolvimento de sistemas líquido-cristalinos adequados para aplicação em mucosa vaginal, reduzindo o risco de reações adversas. As três formulações foram desenvolvidas com manteiga de murumuru (50-60%), Procetyl® (30-40%) e água (10-15%), utilizando agitação magnética de 250 rpm a  $40 \pm 1$  °C. Após homogeneização, as amostras foram mantidas a  $25 \pm 1$  °C por 24 horas. A nistatina foi incorporada à concentração de 5.000 UI/g. As formulações foram submetidas à microscopia de luz polarizada (MLP) para identificação da mesofase líquido-cristalina, à reologia oscilatória para determinação do módulo elástico ( $G'$ ) e viscoso ( $G''$ ), e ao ensaio de difusão in vitro em ágar (15%) pelo método de Kirby-Bauer, utilizando *Candida albicans* como cepa-teste para avaliar a atividade antifúngica. As formulações, com e sem nistatina, apresentaram aspecto homogêneo e características de fase hexagonal sob microscopia de luz polarizada. A análise reológica revelou comportamento elástico do tipo gel ( $G' > G''$ ) a 25 °C, indicando estrutura adequada para aplicação vaginal. No ensaio de difusão, todas as formulações promoveram liberação da nistatina em meio sólido, evidenciada por halos de inibição ao redor das amostras. As zonas de inibição frente a *Candida albicans* foram estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) e semelhantes ao controle positivo. Os resultados indicam a viabilidade da manteiga de murumuru como matriz lipídica para liberação sustentada de antifúngicos na mucosa vaginal. As formulações baseadas em manteiga de murumuru demonstraram ser promissoras para a liberação de fármacos em mucosa vaginal, apresentando propriedades físicas e estruturais adequadas para evitar o vazamento durante o uso. A atividade antifúngica contra *Candida albicans* foi significativa e comparável ao controle positivo, evidenciando a eficácia do sistema em permitir a difusão do fármaco. Esses resultados destacam o potencial da manteiga de murumuru como matriz lipídica biocompatível e biodegradável na formulação de géis vaginais. Estudos adicionais de estabilidade prolongada, segurança e liberação in vitro são recomendados para validar sua viabilidade comercial.

**Palavras chave:** candidíase vulvovaginal, cristais líquidos, reologia

## 04.118 SISTEMAS NANOTECNOLÓGICOS SUSTENTÁVEIS NA VIA TRANSDÉRMICA DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DAS INOVAÇÕES E DESAFIOS

Camilly Victória da Luz Gonçalves, Flávia Cristina Santos Garcez

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A via transdérmica tem se destacado como alternativa promissora por contornar limitações da via oral, como o metabolismo de primeira passagem hepática e a necessidade de múltiplas dosagens diárias. Contudo, a baixa permeabilidade do estrato córneo impulsionou o desenvolvimento de estratégias nanotecnológicas. Nanocarreadores como lipossomas, nanopartículas lipídicas sólidas, niossomas e nanoemulsões têm sido empregados para otimizar a penetração cutânea, a estabilidade dos ativos e a liberação controlada. Simultaneamente, cresce a demanda por abordagens sustentáveis no desenvolvimento farmacêutico, motivada pelos impactos ambientais dos métodos convencionais. Nesse cenário, o conceito de química verde tem orientado práticas mais seguras à saúde humana e menos agressivas ao meio ambiente. Esta revisão teve como objetivo analisar avanços e desafios no desenvolvimento de sistemas nanotecnológicos transdérmicos com enfoque em sustentabilidade e biocompatibilidade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida com base na metodologia de Whitemore e Knafl, que permite análise crítica de estudos com diferentes delineamentos. A busca foi realizada nas bases PubMed e Scopus, utilizando os descritores “drug delivery systems”, “transdermal”, “nanotechnology”, “ecofriendly” e “sustainability”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos que abordassem formulações nanotecnológicas sustentáveis aplicadas à via transdérmica, com ênfase em polímeros naturais, princípios ativos fitoterápicos e métodos de síntese ambientalmente seguros. Excluíram-se estudos duplicados ou que não considerassem aspectos de sustentabilidade. A análise contemplou tipo de nanocarreador, materiais empregados, métodos de preparação e os impactos terapêuticos reportados. A análise evidenciou que sistemas nanotecnológicos desenvolvidos com polímeros naturais como quitosana, alginato, celulose e lipídios vegetais, como manteiga de karité, apresentam alta biocompatibilidade, biodegradabilidade e eficácia na liberação controlada de ativos. Princípios ativos fitoterápicos, como curcumina, resveratrol, quercetina e aloe vera, foram amplamente utilizados por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. A nanoencapsulação desses compostos proporcionou maior estabilidade físico-química e permeação cutânea. Métodos de síntese sustentáveis, como microfluídica, gelificação iônica e homogeneização de alta pressão, demonstraram

alta eficiência de encapsulamento e eliminação do uso de solventes tóxicos. Ainda existem desafios quanto à padronização dos protocolos, à reprodutibilidade e à viabilidade da escalabilidade industrial, além da escassez de ensaios clínicos em humanos. A convergência entre nanotecnologia, via transdérmica e sustentabilidade configura uma estratégia promissora para sistemas de liberação de fármacos mais eficazes, seguros e ambientalmente responsáveis. O uso de materiais naturais e abordagens ecoeficientes reforça essa tendência inovadora. Para viabilizar sua aplicação clínica e industrial, são necessários estudos clínicos e protocolos padronizados que garantam reprodutibilidade e segurança. Declaramos não haver conflito de interesse.



## 04.119 TUBERCULOSE: UM IMPASSE EPIDEMIOLÓGICO NA SAÚDE DOS PARAENSES

Amanda Valente de Souza Pinheiro, Alexia Sofia Batista Santana, Karina Pantoja Vinente, Daniella Paternostro de Araújo Grisólia

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

A tuberculose, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e transmitida pelo ar, permanece sendo um desafio de saúde pública. É uma doença que afeta principalmente os pulmões, com sintomas que consistem em tosse, febre e perda de peso. No Brasil, como no Estado do Pará, a falta de informação, desigualdade social e dificuldade no acesso e na qualidade dos serviços de saúde são um impasse para a erradicação da doença. Diante disso, o objetivo da pesquisa é demonstrar o panorama da tuberculose no estado do Pará, identificando seus principais determinantes e desafios no contexto da saúde pública. Este trabalho consiste em um estudo observacional, transversal, epidemiológico e retrospectivo, referente ao período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, realizado no estado do Pará. A pesquisa foi conduzida por meio da coleta e análise de dados públicos disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessados através da plataforma DataSUS. Esses dados foram utilizados com o objetivo de identificar, descrever e compreender a distribuição de agravos à saúde notificados durante o período analisado, permitindo uma visão mais ampla do perfil epidemiológico da população paraense e contribuindo para o planejamento e aprimoramento das políticas públicas de saúde. Perante os dados do DataSUS, o Pará registrou 6.134 casos de tuberculose em 2023, com maior incidência em Belém, que concentrou 3.377 casos (55,05%). Em 2024, houve aumento para 6.648 casos no estado, sendo 3.298 em Belém (49,60%). Apesar da leve redução proporcional, os números continuam elevados, reforçando a necessidade de atenção à situação da tuberculose em Belém. A persistência e reincidência da doença estão associadas à desinformação, baixa adesão ao tratamento e à vulnerabilidade social. Muitos pacientes interrompem o tratamento antes do tempo recomendado, comprometendo a eficácia do tratamento, gerando resistência bacteriana, prejudicando a saúde do paciente. O abandono costuma ocorrer após uma melhora inicial dos sintomas, sem que complete o período mínimo de seis meses estabelecido pelo Ministério da Saúde. O diagnóstico precoce é essencial para reduzir a transmissão da tuberculose, que ocorre por aerossóis liberados na tosse. A demora na procura médica, o abandono ao tratamento, indivíduos com sistema imune já comprometido com presença de comorbidades ou hábitos de vida de risco e contexto socioeconômico são fatores que contribuem para a maior expansão da doença. Assim, é fundamental

investir em ações de saúde que promovam o acesso ao diagnóstico, proteção social, adesão ao tratamento e acompanhamento adequado por uma equipe multiprofissional. “Declaramos não haver conflito de interesse”. Agradecemos a orientadora pela dedicação, auxílio e compreensão.

**Palavras chave:** Doença, Mycobacterium Tuberculosis, Notificação

## 04.120 UMA ANÁLISE IN SILICO DOS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA PLANTA MEDICINAL CAMAPU (PHYSALIS ANGULATA L)

Kamila Leal Correa, Bianca Marinho dos Santos, Elaine Camarão de Sousa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

*Physalis angulata* L., pertencente à família Solanaceae, é uma espécie comum em regiões amazônicas do Brasil. Conhecida popularmente como camapu, essa planta milenar é utilizada na medicina popular como anti-inflamatório, cicatrizante, antimicrobiano, analgésico há séculos. A diversidade de seus efeitos terapêuticos pode ser atribuída à presença de compostos fitoquímicos como flavonoides, alcaloides e outros presentes no fruto, folhas e demais partes da planta. O que justifica a realização de estudos in silico para investigar o perfil de toxicidade e farmacocinética desses metabólitos. Portanto este estudo visa, realizar previsões in silico de três metabólitos secundários da *Physalis angulata*, a fim de identificar moléculas com potencial farmacológico. O levantamento bibliográfico técnico-científico foi realizado por meio das plataformas PubMed, Scielo Brasil e Portal Periódico Capescom o objetivo de obter informações sobre a planta medicinal *Physalis angulata*. Como resultado, foram selecionados três metabólitos secundários pertencentes à classe dos flavonoides: quercetina, miricetina e luteolina. A partir disso, utilizou-se o banco de dados PubChem para obtenção das estruturas tridimensionais das moléculas. As análises farmacocinética foram realizadas por meio da plataforma SwissADME e a ferramenta PreADME. Em relação as análises de farmacodinâmica foram feitas por meio da ferramenta Swiss TARGET Prediction. Em quanto que as análises de toxicidade foram realizadas por meio das plataformas PreADMET, respectivamente. Após submissão dos metabólitos à plataforma SwissADME, foi constatado que as moléculas não violaram a regra de Lipinski. Porém, a luteolina apresenta alta capacidade de permear a BBB (0,36). Enquanto que a miricetina e quercetina apresentaram capacidade de permeação em (0,11) e (0,17). Em relação a absorção TGI, a miricetina apresentou 40% de absorção. Já a luteolina apresentou 63,4% e quercetina 79,4%. Verificou-se ainda que esses metabólitos atuam inibindo CYP34A, sugerindo interferência no metabolismo de outros fármacos. Na plataforma Swiss Target Prediction, os metabólitos demonstraram 100% de probabilidade de ligação com aproximadamente 111 alvos biológicos, incluindo enzimas com atividade inflamatória como a ciclooxigenase-2 (COX-2), e alvos bacterianos, como a DNA topoisomerase II alfa, entre outros. Quanto às análises de toxicidade realizadas na plataforma PreADMET, constatou-se que as três moléculas apresentaram toxicidade aguda em algas, bactérias e crustáceos, com valores de pLC50 considerados

baixos. Diante dos resultados, conclui-se que os metabólitos quercetina, miricetina, e luteolina apresentam potencial farmacológico, devido à alta afinidade com alvos biológicos relevantes e ao bom perfil de absorção oral conforme demonstrado pela ausência de violações à Regra de Lipinski. No entanto, é necessário aprofundar os estudos quanto às interações com enzimas hepáticas do citocromo P450 e avaliar os possíveis impactos ambientais, especialmente no que diz respeito à toxicidade em organismos aquáticos. Declaramos não haver conflito de interesses. Agreço primeiramente a Deus ao CRF-PA pela oportunidade, a Universidade da Amazônia e minhas orientadoras por todo suporte prestado para desenvolvimento desse trabalho.



## 04.121 USO DE ANTIDEPRESSIVOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: BENEFÍCIOS, RISCOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Carolay Furtado de Sousa, Lucas do Nascimento Lobo, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A depressão em crianças e adolescentes representa uma condição clínica de alta prevalência, com impacto significativo no desenvolvimento biopsicossocial. O tratamento medicamentoso com antidepressivos tem sido considerado em casos moderados a graves, mas seu uso nessa faixa etária levanta importantes discussões clínicas, éticas e regulatórias. Este estudo teve como objetivo revisar criticamente os benefícios, riscos e implicações do uso de antidepressivos em jovens, com base em evidências científicas e diretrizes oficiais. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com base nas diretrizes do PRISMA 2020, visando garantir a sistematização e a transparência do processo de busca e seleção dos estudos. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, Cochrane Library e em plataformas institucionais, utilizando descritores indexados no Vocabulário em Ciências da Saúde (DeCS): Antidepressivos, Crianças, Adolescentes, Transtornos depressivos e Psicofarmacologia. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2023, nos idiomas português e inglês, que abordassem o uso de antidepressivos em crianças e adolescentes com diagnóstico de transtorno depressivo. Foram excluídos estudos duplicados, revisões não sistemáticas e publicações com foco exclusivo em adultos. Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados e analisados qualitativamente, com ênfase nos efeitos terapêuticos observados, nos riscos clínicos associados e nas recomendações estabelecidas por diretrizes nacionais e internacionais. Após a pesquisa foram selecionados 11 onze artigos. Com base no estudo identificou-se que inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), especialmente a fluoxetina, demonstraram eficácia na redução dos sintomas depressivos, sendo o único antidepressivo aprovado por agências reguladoras para essa faixa etária. Apesar disso, efeitos adversos como náuseas, insônia, agitação, ganho de peso e aumento da ideação suicida são frequentemente relatados, sobretudo nas primeiras semanas de tratamento. Diretrizes oficiais reforçam a importância do consentimento informado, monitoramento rigoroso e acompanhamento multiprofissional. Os estudos também apontam possíveis implicações no desenvolvimento neurológico e comportamental a longo prazo, além de destacarem a importância da associação entre farmacoterapia e psicoterapia como estratégia terapêutica segura e eficaz. O uso de antidepressivos em crianças e adolescentes deve ser criterioso e fundamentado na avaliação do risco-



benefício. O tratamento ideal envolve uma abordagem multidisciplinar, combinando farmacoterapia, psicoterapia e suporte familiar contínuo. Estratégias não farmacológicas devem ser priorizadas sempre que possível. Estudos futuros são essenciais para aprofundar o conhecimento sobre os efeitos a longo prazo e auxiliar na formulação de diretrizes mais precisas. Os autores declaram não haver conflito de interesses relacionado à presente pesquisa. Este estudo não recebeu financiamento de nenhuma agência pública, comercial ou sem fins lucrativos.

**Palavras chave:** Antidepressivos, Crianças, Adolescentes, Transtornos depressivos, Psicofarmacologia

## 04.122 USO DE NOOTRÓPICOS, AS “DROGAS DA INTELIGÊNCIA”, ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ingrid Bezerra de Freitas, Geovana dos Santos Reis Souza, Raquel Mesquita Senado, José Roberto da Silva Filho, Adria Iolanda Lima da Paixão, Joelson Sousa Lima

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Ultimamente, cresceu o uso de medicamentos por estudantes para melhorar memória e concentração. Visando potencializar o desempenho acadêmico, nootrópicos como metilfenidato e modafinila, indicados para TDAH e narcolepsia, têm sido utilizados sem prescrição para esse fim. O objetivo deste estudo foi reunir dados atuais sobre o uso indevido desses fármacos entre universitários. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, conforme as diretrizes do método PRISMA. O PUBMED foi utilizado como fonte de dados para a pesquisa, onde foram aplicados os seguintes descritores: “psicotrópicos”; “estimulantes”; “estudantes universitários”. Adotou-se, como critério de inclusão, os estudos publicados em língua inglesa, nos últimos 10 anos, realizados com estudantes universitários e no Brasil. Assim, foram excluídos os materiais que não se enquadraram na linha do tempo, população alvo, localização geográfica e idioma proposto; bem como aqueles que não utilizaram os psicotrópicos como estimulante cognitivo, mas para ansiedade ou depressão. Por fim, foram utilizadas as diretrizes do Método Cochrane para avaliar o risco de viés. Foram analisados 4 estudos, os quais apontaram que o uso de nootrópicos tem se tornado cada vez mais comum entre jovens. Os resultados também revelaram que os efeitos positivos são quase imediatos, como aumento da atenção e prolongamento do tempo de “vigília”; contudo, são temporários e frequentemente acompanhados de efeitos adversos e riscos significativos, como dependência, insônia, irritabilidade e até prejuízos à memória. Essa prática, muitas vezes sem acompanhamento médico, insere-se em um contexto de pressões acadêmicas e exigências de alto desempenho. Há uma busca constante por produtividade, o que leva muitos universitários a recorrerem a soluções farmacológicas para lidar com sobrecarga, prazos curtos e competição por oportunidades. Além disso, a facilidade de acesso aos nootrópicos, por prescrições médicas flexíveis ou venda ilegal, agrava o problema. Outra questão relevante é a influência das redes sociais na popularização dessas substâncias. Muitos estudantes relatam ter descoberto os nootrópicos por meio da internet, o que indica um papel preocupante da divulgação de informações não científicas e da normalização do uso dessas drogas como ferramentas de “potencialização” intelectual. Os resultados oferecem uma visão geral do uso irracional de nootrópicos, mas revelam

limitações, especialmente quanto à escassez de dados sobre efeitos colaterais em indivíduos saudáveis. Investigações mais aprofundadas são necessárias para suprir essa lacuna. O uso de nootrópicos entre universitários brasileiros é um reflexo das exigências por alta performance. Contudo, apesar de prometerem ganhos cognitivos, o uso irracional e sem supervisão pode gerar inúmeros efeitos colaterais. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Psicotrópicos, Desempenho Acadêmico, Automedicação

## 04.123 VALORIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO COPRODUTO DE TUCUMÃ: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E POTENCIAL ANTIOXIDANTE

Gleyce Valadares, Professora Dra. Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira, Fernanda das Neves Cardoso, Anderson Albuquerque de Souza, Rafael Medeiros Távora, Adriane dos Reis Correa, Rafaella Barros dos Santos, Professora Dra. Roseane Maria Ribeiro Costa, Gabriela Feitosa de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Astrocaryum vulgare*, popularmente conhecido como tucumã, é uma palmeira abundante na região amazônica, cujos frutos são amplamente utilizados na culinária local. No entanto, cerca de 60% do fruto (incluindo caroço e casca) é descartado como coproduto. Diante disso, visando promover a sustentabilidade por meio do aproveitamento de produtos agroindustriais e a busca por fontes naturais de compostos bioativos, o presente resumo realizou a caracterização físico-química e potencial antioxidante do coproduto de tucumã, fornecido pela Amazon Oil, com o intuito de avaliar sua atividade terapêutica e incentivar o desenvolvimento de novos produtos nos setores farmacêutico, alimentício e cosmético. A obtenção do extrato foi realizada por percolação do coproduto vegetal utilizando solução hidroalcoólica a 70% (v/v). Após a extração, o material foi concentrado em rotaevaporador sob pressão reduzida para remoção parcial do solvente. O extrato obtido foi então submetido a análises físico-químicas. A atividade antioxidante foi avaliada por três métodos distintos: ABTS, DPPH e FRAP (poder redutor do ferro). Além disso, foram quantificados os teores de polifenóis totais e flavonoides por espectrofotometria UV-Vis. O índice de acidez do coproduto também foi determinado por titulação com solução de NaOH. Todas as análises foram executadas em triplicata para garantir maior confiabilidade. Diante disso, os resultados demonstraram que o coproduto de tucumã apresenta dados significativos, indicando uma boa atividade antioxidante e bom nível de acidez. O Método FRAP apresentou valor de  $258,6 \mu\text{mol}/\text{TE} \pm 0,979$ , enquanto DPPH e o ABTS mostram valores de  $1,067 \mu\text{mol}/\text{TE} \pm 0,060$  e  $1,370 \mu\text{mol}/\text{TE} \pm 0,066$ , respectivamente. O teor de polifenóis totais e flavonoides demonstraram dados de  $22,64 \pm 0,090$  e  $258,6 \pm 0,979$ . Esses dados evidenciam que o coproduto possui substâncias capazes de impedir ou amenizar a quantidade de ataques dos radicais livres nas células, causando estabilidade ou destruição dos mesmos. Em relação a acidez do material estudado, identificou-se  $2,994 \mu\text{mol}/\text{TE} \pm 0,618$ . Dessa forma, esses resultados sugerem que o coproduto de tucumã, pode possuir um potencial considerável como agente protetor contra danos oxidativos. Com isso, esse achados indicam que o coproduto, tradicionalmente descartado, pode ser uma fonte promissora de compostos bioativos,

reforçando seu potencial para aplicação nos setores farmacêutico, alimentício e cosmético, promovendo, assim, o aproveitamento sustentável de resíduos agroindustriais da região amazônica. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, local onde realizamos os testes deste estudo.

**Palavras chave:** *Astrocaryum vulgare*, coproduto, substâncias fenólicas, sustentabilidade



## 04.124 ÁCIDO VALPROICO INDUZ ESTRESSE OXIDATIVO NO CÓRTEX CEREBRAL EM MODELO MURINO DE AUTISMO

Milena Cristina da Costa Monteiro, Paula Ruani Farias Barata, Aline Cristina da Silva Oliveira, Adelaide da Conceição Fonseca Passos, Anderson Manoel Herculano, Karen Renata Herculano Matos Oliveira, Evander de Jesus Batista, Luana Ketlen Reis Leão

LABORATÓRIO DE PROTOZOOLOGIA, NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL, UFPA. BELÉM, PA, BRASIL.

### Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento cuja etiologia envolve múltiplos fatores genéticos e ambientais. Caracterizado por déficit na comunicação e interação social, combinadas a comportamentos e interesses repetitivos ou restritos. Entre os modelos experimentais utilizados para investigar os mecanismos do TEA, destaca-se o modelo murino induzido por ácido valpróico, que reproduz características comportamentais semelhantes às observadas em indivíduos com TEA. A partir disso, é objetivo deste trabalho caracterizar o modelo murino de Autismo induzido por ácido valpróico. Para a indução do modelo murino de TEA por meio da injeção de ácido valproico, fêmeas Balb/c foram alojadas em gaiolas com 2 a 3 animais, e o ciclo estral foi monitorado diariamente (CEUA: no 6152181223). Após a identificação do proestro, as fêmeas foram acasaladas e o tampão vaginal foi verificado na manhã seguinte, registrando o dia gestacional 0,5. As fêmeas prenhes receberam uma injeção intraperitoneal de 100 µL de ácido valproico (600 mg/kg) no dia gestacional 12,5 (VPA), enquanto o grupo controle recebeu uma injeção de PBS (CTRL). Os testes comportamentais foram realizados na prole entre 4 a 6 semanas pós-natal. Para a caracterização do fenótipo comportamental do TEA, foi aplicado o teste das três câmaras, posteriormente o cérebro foi coletado e o estresse oxidativo foi avaliado pelos níveis de malonaldeído (MDA). As sessões de teste foram gravadas e, posteriormente, avaliadas pelo software Zebtrack 2.5. Os dados foram expressos em média  $\pm$  erro padrão e avaliados pela análise de variância de uma via, seguido pelo pós-teste bonferroni, considerando como significativo  $p < 0,05$ . Em modelos murinos que exibem características comportamentais semelhantes ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), espera-se uma redução significativa no interesse social, o qual foi claramente observado no teste de sociabilidade, onde o grupo exposto ao VPA apresentou menor interação com o sujeito estranho em comparação com o grupo controle. No teste de preferência social pela novidade, o grupo VPA passou mais tempo na câmara do sujeito conhecido em comparação ao grupo controle, evidenciando prejuízo na resposta à novidade social. Na avaliação do estresse oxidativo do córtex cerebral, observou-se um aumento expressivo nos

níveis de MDA para o grupo VPA em comparação ao grupo controle. Os resultados destacam que o modelo de exposição ao VPA reproduz de forma eficaz as alterações comportamentais características do TEA, bem como induz estresse oxidativo cerebral. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) e Universidade Federal do Pará (UFPA).

## 05 Ensino Farmacêutico

### 05.01 A 'CULTURA DA AUTOMEDICAÇÃO' NO BRASIL É UM DESAFIO INTRÍNSECO À PRÁTICA FARMACÊUTICA OU SINTOMA DE FALHAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE?

Elivana Karoline de Araujo Souza, Ryan Matheus de Lima Oliveira, Adriene Silva de Azevedo, Izabele Fernandes da Silva, Felype da Silva Pereira

ESTÁCIO CASTANHAL

#### Resumo

A automedicação configura-se como um fenômeno complexo e multifacetado com alta prevalência no cenário da saúde pública brasileira. Embora, em algumas situações pontuais, possa representar um acesso facilitado a cuidados primários, sua disseminação levanta questionamentos cruciais sobre as raízes desse comportamento. Seria a persistente "cultura da automedicação" um desafio inerente à própria prática farmacêutica, marcado por lacunas na orientação e acompanhamento, ou um sintoma de falhas mais amplas nos sistemas de educação em saúde, que não empoderam o indivíduo com o conhecimento necessário para uso consciente de medicamentos? A presente revisão busca analisar criticamente a literatura científica recente, explorando essa dicotomia e suas implicações para a promoção do uso racional de fármacos no Brasil. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus, utilizando os descritores "automedicação", "uso irracional de medicamentos", "educação em saúde", "atenção farmacêutica", "papel do farmacêutico" e "Brasil", combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em periódicos indexados nos idiomas português e inglês, no período de janeiro de 2015 a abril de 2025. A seleção dos estudos seguiu critérios de relevância para a questão norteadora, com foco em análises da prevalência, fatores associados e intervenções relacionadas à automedicação e à educação em saúde no contexto brasileiro. A análise preliminar de estudos selecionados revela uma intrincada teia de fatores que contribuem para a persistência da automedicação no Brasil. Evidências apontam para a fácil acessibilidade a medicamentos isentos de prescrição, influências socioculturais arraigadas, e a percepção, por vezes equivocada, de que medicamentos de venda livre são intrinsecamente seguros. Contudo, uma parcela significativa da literatura também direciona o olhar para a atuação farmacêutica, questionando a efetividade da comunicação entre farmacêutico paciente, a disponibilidade de serviços de acompanhamento farmacoterapêutico consistentes e a integração do farmacêutico como

educador em saúde na comunidade e na atenção primária. Paralelamente, estudos demonstram lacunas nos programas de educação em saúde, com informações fragmentadas e, por vezes, inacessíveis à população, dificultando o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre o uso de medicamentos e seus potenciais riscos. A tênue linha entre a autonomia do paciente e a negligência informada emerge como um ponto central da discussão. A "cultura da automedicação" no Brasil não se configura como um fenômeno isolado, mas sim como um possível epifenômeno de falhas sistêmicas que perpassam tanto a prática farmacêutica quanto a educação em saúde. A simplificação da dispensação de medicamentos sem a devida orientação e a ausência de estratégias robustas de educação em saúde podem estar inadvertidamente perpetuando um ciclo de uso irracional. Urge, portanto, uma reavaliação crítica do papel do farmacêutico como agente ativo na educação em saúde e a implementação de políticas públicas que fortaleçam a literacia em saúde da população, transcendendo a mera informação e promovendo a capacidade de análise e decisão consciente sobre o uso de medicamentos. A superação da automedicação como norma cultural exige uma abordagem multifacetada que responsabilize tanto os profissionais de saúde quanto o sistema educacional na construção de uma sociedade mais informada e consciente sobre os riscos e benefícios da farmacoterapia.

**Palavras chave:** Automedicação, Farmacêutico, Medicamentos, Brasil, Educação em Saúde



## 05.02 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ÁREA MILITAR: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA PALESTRA ACADÊMICA

Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Dandara Carneiro Almeida, Adrieny Karoline Santos da Gama, Paulo Riquelmy da Silva Pereira, Keila do Socorro Negrão Seixas, Bianca Beatriz Paiva Nunes, Gleison Gonçalves Ferreira, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), o farmacêutico pode atuar em 72 áreas diferentes, que abrangem diversas camadas da sociedade. Dessa forma, é imprescindível que o estudante, ainda na graduação, inicie o processo de buscar áreas que mais se identifique, participe de aulas práticas em laboratórios e se candidate a iniciação científica. Diante disso, o Projeto Quinta do Farmacêutico promove a troca de experiências entre profissionais que atuam na área e discentes, auxiliando na escolha profissional. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de graduandos ouvintes e destacar suas contribuições para a formação acadêmica. Este é um relato de experiência descritivo, crítico e reflexivo, de uma palestra que o Programa de Educação Tutorial do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (PET - Farmácia UFPA) realizou no dia 27/02 às 18:00. A ação ocorreu de forma remota (online) com o tema "Atuação do Farmacêutico na Área Militar" com a palestrante Débora de Souza, Oficial da Marinha do Brasil, para o projeto de ensino "Quinta do Farmacêutico", que ocorre quinzenalmente com grupos previamente escalados para a organização. A palestra contou com 43 ouvintes que preencheram o formulário de satisfação, sendo essencial para a avaliação do projeto. Os temas abordados na palestra foram a forma de ingresso e as atribuições do farmacêutico, como a atuação no controle e distribuição de medicamentos, com foco na farmácia clínica e hospitalar, participação em missões humanitárias e de saúde pública. A palestra teve impacto positivo na formação dos estudantes, sendo considerada relevante, clara e de linguagem acessível. A presença de um profissional atuante na área militar foi estimuladora e propiciou uma visão realista da profissão. A atividade foi bem avaliada quanto à duração, plataforma (Google Meet), horário e divulgação. Além disso, despertou o interesse dos participantes em aprofundar conhecimentos na área, pesquisar os processos seletivos vigentes e iniciar os estudos específicos. A iniciativa de projetos, como a Quinta do farmacêutico, que integrem os alunos de graduação e os profissionais de diferentes campos de atuação, como perícia criminal, farmácia hospitalar e empreendedorismo, proporcionam



segurança e domínio na tomada de decisão de suas futuras áreas, que fortalece o sentimento de pertencimento a profissão farmacêutica e motiva a nova geração.

## 05.03 A FARMÁCIA GARANTINDO SAÚDE E SEGURANÇA NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jones Farias Costa, Camille Vitoria da Costa Pantoja, Eshyla Machado Rodrigues, Lais Gabrielle de Sarges Cardoso, Allan Carlos da Silva Thiago

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A pandemia de COVID-19 intensificou a necessidade de qualificação dos profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos, que atuaram na linha de frente oferecendo orientação, dispensação segura de medicamentos e acolhimento à população (Lopes et al., 2021). As farmácias tornaram-se pontos estratégicos no cuidado em saúde, exigindo atualização constante sobre boas práticas. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto "Atendimento de Qualidade em Farmácia", com o objetivo de capacitar estudantes e profissionais para um atendimento ético, seguro e eficaz, promovendo práticas alinhadas às demandas do cenário pós-pandêmico (Silva C Andrade, 2020). Trata-se de um relato de experiência descritivo, referente ao projeto educacional realizado entre abril e junho de 2020. A iniciativa envolveu seis etapas sequenciais: planejamento temático, produção de materiais didáticos, divulgação, realização de palestras virtuais, coleta de feedbacks e avaliação final. As temáticas foram definidas com base em diretrizes da Anvisa (2020), incluindo biossegurança, comunicação em saúde e gestão de atendimento. Os materiais, como vídeos e folhetos, foram elaborados com linguagem acessível e embasamento técnico. As palestras ocorreram de forma remota, com seis encontros conduzidos por especialistas. Questionários avaliativos permitiram a mensuração da satisfação, engajamento e aplicabilidade prática do conteúdo (Ferreira et al., 2020). O ciclo de palestras apresentou elevada adesão, demonstrando a necessidade de capacitação contínua em tempos de crise sanitária. Dos participantes, 94% consideraram os conteúdos relevantes e aplicáveis à prática profissional. Entre os temas mais valorizados estavam o uso correto de EPIs, escuta ativa e organização de serviços em farmácia comunitária. A modalidade remota foi bem avaliada, permitindo acessibilidade e flexibilidade de participação (Oliveira et al., 2021). Os resultados indicam que a formação continuada contribui significativamente para o fortalecimento da atuação farmacêutica em contextos emergenciais (Machado C Reis, 2020). Além disso, a integração entre teoria e prática favoreceu reflexões críticas sobre a humanização do atendimento, essencial no pós-pandemia. Assim, o projeto reafirma o papel estratégico do farmacêutico como agente de saúde pública capacitado para responder às necessidades sociais com competência técnica e ética. A experiência demonstrou a

eficácia de ações educativas na formação de farmacêuticos aptos a atuar com segurança e qualidade em tempos de crise. A estratégia remota ampliou o alcance e a participação, promovendo aprendizado técnico e humanístico. Reforça-se a importância da educação permanente como instrumento de fortalecimento do SUS, garantindo assistência farmacêutica eficiente e integrada às necessidades emergentes da população (Souza et al., 2020). Declaro não haver nenhum conflito de interesses.

**Palavras chave:** Atendimento farmacêutico, Pandemia COVID-19, Capacitação profissional, Saúde pública

## 05.04 A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS EM ESCOLAS PÚBLICAS EM BELÉM/PA

Thayane Paes Ferreira, Luana Raquel Rodrigues, Evely Sofia Matos Gonçalves, Esther Ferreira Gadelha, Lainara Fonseca Pantoja, Maria Jacilene Braga de Aquino, Rosiclêa França dos Santos, Dra. Silvana Fernandes Araújo

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A conscientização sobre o descarte correto de medicamentos é crucial para proteger a saúde humana e o meio ambiente. O descarte inadequado de medicamentos, como jogá-los no lixo comum ou no esgoto, pode contaminar o solo, a água e os animais, além de expor pessoas a riscos de intoxicação. O intuito do trabalho é mostrar como a conscientização dentro de escolas públicas em Belém/ PA sobre o descarte correto de medicamentos é fundamental para os estudantes e a comunidade compreenderem a importância de descartar os medicamentos corretamente. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na disciplina "práticas integrativas de extensão II" do curso de farmácia da universidade da Amazônia (UNAMA), com a colaboração da docente do curso de farmácia Silvana Araújo. O projeto foi desenvolvido em três escolas públicas da periferia de Belém, para alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, com idades de 14 a 18 anos, nas escolas públicas, EEEFM José Alves Maia, EETEP Deodoro de Mendonça, EEEM Magalhães Barata, em Belém do Pará no período de 24 de setembro, 23 novembro e 27 fevereiro de 2024 e 2025. O projeto trouxe para os estudantes palestras significativas sobre o descarte de medicamentos e seus impactos ambientais e na saúde. Através de atividades como folder interativo com os pontos de coletas, dinâmicas como quiz interativo onde os estudantes mostram seus conhecimentos sobre o assunto no final da palestra, simulação de descarte que foi feito para demonstrar para os alunos como fazer o descarte corretamente na prática, criando nos alunos a responsabilidade, consciência social e ambiental. Além disso, para as discentes de farmácia, o projeto foi uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe, aplicando conhecimentos teóricos na prática e criando um ambiente de aprendizado colaborativo. O projeto teve um impacto significativo ao realizar atividades educativas interativas que estimularam o interesse dos alunos. Essas iniciativas foram fundamentais para o aprendizado, permitindo que os participantes compreendessem o riscos associados ao descarte inadequado. O trabalho gerou uma reação positiva, com os estudantes participando ativamente, fazendo perguntas e se mostrando interessados em aplicar o que

aprenderam, levando essas informações para suas casas e para a comunidade, mostrando como é importante essa conscientização para os estudantes de escolas pública, pois essa experiência gera conhecimento e responsabilidade que são enriquecedoras para a sociedade, criando um futuro mais consciente. Conflito de interesse: declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimentos: Agradecemos imensamente a nossa orientadora, professora Silvana, pela sua dedicação e toda a oportunidade que nos tem dado para nossa formação. Financiamento: Não o houve financiamento.



## 05.05 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Araujo Ramalho, Alexandre Melo de Lima, Agnaldo da Silva Carneiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Uma das maiores problemáticas enfrentadas pelo profissional farmacêutico diz respeito ao uso irracional de medicamentos. Construir um pensamento crítico acerca dessa temática é necessário, podendo ser alcançado através da integralização do conhecimento científico junto à comunidade. Desse modo, o presente trabalho objetiva descrever a experiência da discente no Projeto FarmaEduca em uma escola estadual de Belém visando conscientizar o público jovem sobre o uso seguro de medicamentos. O Projeto de Extensão FarmaEduca, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Química Medicinal e Modelagem Molecular e ofertado aos discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará, teve como propósito aproximar a comunidade acadêmica e leiga através da educação farmacêutica. Estruturado em duas grandes etapas, com duração de agosto a novembro de 2024, inclui a apresentação em sala de aula das temáticas propostas aos alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da Escola Governador Zacharias de Assumpção, encerrando suas atividades com uma jornada científica com produção e apresentação de trabalhos e painéis informativos elaborados pelos estudantes. O farmacêutico deve, por questão ética, orientar sobre o uso consciente de medicamentos. Durante o projeto de extensão, temáticas importantes como uso racional de medicamentos, incluindo plantas medicinais e saberes tradicionais, e armazenamento e descarte correto de medicamentos, foram discutidos em sala de aula de forma lúdica e didática. Através de palestras em linguagem acessível, aplicação de questionários, dinâmicas e distribuição de folders educativos, os discentes envolvidos no projeto conseguiram despertar o interesse dos estudantes e estimular a conscientização sobre os riscos e benefícios do uso de medicamentos. Na etapa conclusiva do projeto, intitulado com “Jornada Acadêmica”, os estudantes produziram apresentações e banners informativos fundamentos em bases de dados científicos. Dessa forma, observou-se que os alunos, além de assimilarem o conteúdo sobre o uso racional de medicamentos, também desenvolveram habilidades de comunicação e pensamento crítico. Assim, a educação farmacêutica, através de atividades pedagógicas, mostrou-se como uma estratégia eficiente a fim de promover a conscientização sobre o uso racional de medicamentos. A participação dos alunos foi essencial, permitindo que os conhecimentos adquiridos fossem compartilhados com a comunidade escolar. A

realização da Jornada Científica proporcionou um espaço para que os alunos pudessem apresentar e discutir soluções práticas para o problema da automedicação, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes. Desse modo, o projeto FarmaEduca atuou tanto como um veículo de divulgação do conhecimento científico quanto estimulou o desenvolvimento acadêmico dos discentes envolvidos. null

**Palavras chave:** Educação Farmacêutica; , Uso Racional de Medicamentos, Projeto de Extensão, Metodologia Pedagógica

## 05.06 A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA PARA A FORMAÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXPERIÊNCIA

Maria Nicolly Sena das Dores, Heloisa Vitoria Barbosa de Souza, Enéas de Andrade Fontes Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As ligas acadêmicas representam estratégias valiosas na formação em saúde, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a liga acadêmica de farmacologia (LAFAR) visa aprofundar e integrar os conhecimentos na área da farmacologia, preparando os alunos para a formação profissional farmacêutica. Este estudo objetiva relatar as vivências dos ligantes da LAFAR durante o ano de 2024 e o impacto proveniente dessas experiências para a formação acadêmica dos discentes. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentado nas atividades realizadas pelos membros da Liga Acadêmica de Farmacologia da Universidade Federal do Pará (LAFAR) durante o segundo semestre de 2024, a qual foram realizadas aulas, seminários internos, e atividades de extensão em uma Unidade Básica de Saúde situada no município de Ananindeua, Pará. Bem como participação em organização em evento científico, (Amazorfarm). A construção do relato baseou-se na observação direta das ações acadêmicas, científicas e extensionistas desenvolvidas pelos discentes, evidenciando o impacto formativo dessas vivências na trajetória dos participantes e sua contribuição para a qualificação da formação farmacêutica. A participação na LAFAR ampliou a formação dos discentes ao integrar teoria e prática por meio de seminários internos, organização de evento científico, produção de materiais educativos e ações de extensão na UBS do Icuí. A participação na liga também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, oratória e planejamento. Tais aspectos estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia, que defendem uma formação generalista, humanista e crítica, com atuação pautada em princípios éticos e científicos. Assim, a LAFAR se consolidou como uma estratégia complementar de ensino que valoriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A vivência na Liga Acadêmica de Farmacologia destacou-se como diferencial na formação dos discentes, ao unir aprendizagem ativa, domínio técnico e atuação extensionista. As experiências proporcionadas fortaleceram competências essenciais à prática profissional, como pensamento crítico, iniciativa e responsabilidade social. Assim, reafirma-se o papel das ligas acadêmicas como ferramentas formativas que enriquecem o percurso educacional, sendo recomendada sua valorização e incentivo institucional nos cursos de Farmácia, por sua

contribuição significativa à formação ética, científica e cidadã dos futuros farmacêuticos. Declaramos não haver conflito de interesse. null

**Palavras chave:** Educação em Farmácia, Ensino, Estudantes de Ciências da Saúde, Extensão Comunitária, Farmacologia

## 05.07 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA OS ALUNOS-MONITORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaxatkwyiré Tembê Amjikiniré, Marcos Israel Correa de Lima, Anna Victória Maracaipe Almeida,  
Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A prática da monitoria confere inúmeros benefícios para os discentes, monitores e docentes; dentre os benefícios, destaca-se a dinamicidade do processo de ensino-aprendizagem. Os monitores conseguem ter uma maior acessibilidade aos discentes, tendo em vista que já passaram pelos mesmos desafios anteriormente, o que facilita a identificação de possíveis dificuldades dos alunos, possibilitando a melhoria da didática de ensino. Considerando os benefícios para os monitores, têm-se principalmente a aprendizagem ao ensinar. O presente relato de experiência objetiva enfatizar a importância da monitoria acadêmica na formação acadêmica e profissional dos monitores e os benefícios pedagógicos que essa prática de ensino-aprendizagem pode oferecer. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de monitores da Disciplina de introdução à Hematologia, ofertada para alunos do 4º núcleo da faculdade de farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), no período de novembro 2024 a abril de 2025. A monitoria ocorria principalmente nas aulas práticas, que abordavam conteúdos sobre punção venosa, esfregaços sanguíneos e identificação e reconhecimento de aspectos morfológicos das diferentes células sanguíneas, além de tutoria virtual por meio da plataforma social WhatsApp. As aulas práticas ocorriam no período vespertino uma vez por semana, no Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da UFPA. A monitoria acadêmica visa desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de discentes e de monitores. Além disso, possibilita a melhor assimilação do conteúdo teórico prático proposto pela disciplina, tal benefício advém da necessidade constante de estudo, leitura e revisão de conteúdos já vivenciados pelo monitor, ademais, os monitores buscam desenvolver novas abordagens que facilitem a transmissão do conhecimento, esse processo, proporciona ao monitor o benefício de aprimoramento de seus próprios conhecimentos, de suas habilidades de comunicação e treino de suas habilidades pedagógicas, promovendo uma maior apropriação do conhecimento e das informações da disciplina trabalhada. A disciplina de Introdução à Hematologia, além de gerar o benefício da apropriação do conhecimento teórico, permite que os monitores aperfeiçoem habilidades técnicas práticas, como punção venosa e o esfregaço sanguíneo. A monitoria é fundamental para a formação acadêmica e



profissional dos monitores, dado que proporciona experiência prática, desenvolvimento de habilidades e consolidação do conhecimento. Além disso, a monitoria promove a interação entre discentes, monitores e docentes, estimulando o aprendizado e a resolução de problemas. Por fim, a monitoria, em particular na disciplina hematologia, mostra-se como uma ferramenta valiosa para a formação de profissionais competentes na área da saúde.

**Palavras chave:** Monitoria, Hematologia, Ensino farmacêutico

## 05.08 A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE FISIOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS DOS ALUNOS DE FARMÁCIA

Maria Nicolly Sena das Dores, Heloisa Vitoria Barbosa de Souza, Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A disciplina fisiologia humana, da Faculdade de Farmácia, visa fornecer o aprendizado acerca do funcionamento dos sistemas que compõem o corpo humano, estudá-la contribui para a compreensão do processo saúde-doença, o que é fundamental para diagnosticar doenças, desenvolver planos de tratamentos eficazes e monitorar a progressão da saúde dos pacientes. Este estudo tem por finalidade, relatar a relevância das aulas práticas da disciplina fisiologia para o desenvolvimento de habilidades clínicas dos acadêmicos de farmácia. Este trabalho configura-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, de caráter observacional e descritivo, fundamentado nas vivências acadêmicas de discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), durante o primeiro semestre letivo de 2023. A experiência foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Fisiologia Humana, a qual integrou atividades teóricas, ministradas em sala de aula, e práticas, realizadas no laboratório de Fisiologia da instituição. As observações foram conduzidas de forma contínua ao longo do semestre, considerando a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas, com ênfase na aplicação prática dos conteúdos teóricos e na construção do raciocínio fisiológico voltado à compreensão de processos patológicos comuns na prática farmacêutica. As práticas envolveram a utilização de instrumentos de aferição de parâmetros fisiológicos, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativo e aplicado. Durante as aulas práticas de fisiologia, conteúdos teóricos foram aplicados de forma integrada, promovendo a consolidação do conhecimento. Na primeira aula, os discentes aprenderam a utilizar o oxímetro e o termômetro para aferir a saturação de oxigênio e a temperatura corporal. Em seguida, realizaram a medição da glicemia capilar em diferentes intervalos, compreendendo a ação dos hormônios insulina e glucagon, e sua relação com doenças como o diabetes. Posteriormente, foi abordado o controle da pressão arterial com aparelhos digitais e manuais, destacando os mecanismos fisiológicos envolvidos e sua importância na compreensão das doenças cardiovasculares. Na aula sobre o sistema excretor, foram estudadas as estruturas do néfron e os parâmetros para avaliação da função renal, como a creatinina e a taxa de filtração glomerular em pacientes com nefropatia diabética. Por fim, discutiu-se a regulação neural e humoral da secreção gástrica, enfatizando o papel de substâncias como histamina e atropina no tratamento de distúrbios

como a gastrite. Assim, as práticas proporcionaram uma vivência essencial para o entendimento de processos fisiológicos e patológicos, contribuindo para a formação clínica dos estudantes e seu preparo para o monitoramento e a intervenção farmacêutica em condições como hipertensão e diabetes. Portanto, é válido postular a relevância das aulas práticas de fisiologia associadas ao conteúdo teórico para a formação acadêmica e profissional farmacêutica, uma vez que aprimora as habilidades estratégicas do aluno, fomentando sua autonomia e segurança ao oferecer os serviços básicos de saúde, como avaliação da temperatura corporal, oximetria, pressão arterial e glicemia capilar, além de contribuir para que o futuro profissional seja apto a orientar o paciente da maneira correta, visando a prevenção e o monitoramento de doenças e, assim, garantir a melhoria da qualidade de vida da população. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Fisiologia, Ensino farmacêutico, Aulas práticas, Farmácia Clínica, Formação farmacêutica

## 05.09 A INFLUÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camille Vitória da Costa Pantoja, Jones Farias Costa, Eshyla Machado Rodrigues, Allan Carlos da Silva  
Tiago, Laís Gabrielle de Sarges Cardoso

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

As ligas acadêmicas são entidades estudantis que fortalecem o processo ensino-aprendizagem, articulando o saber teórico com a prática, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão (Pontes et al., 2021). Essas organizações promovem maior vínculo entre os discentes e a comunidade, possibilitando experiências práticas e aprimoramento profissional desde a graduação. Com orientação docente, os acadêmicos desenvolvem atividades que ampliam sua visão crítica e técnica. Neste contexto, a criação da Liga Acadêmica de Farmácia Estética, Práticas Integrativas e Complementares (LAFEPIC) visa descrever a vivência de sua implementação e os impactos formativos gerados nas áreas abordadas. Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado nas atividades desenvolvidas pelos membros da LAFEPIC no período de 2023 a 2024. A liga foi estruturada em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada no município de Abaetetuba, no estado do Pará. As informações foram sistematizadas a partir da vivência dos integrantes e de registros institucionais das reuniões científicas, eventos e ações realizadas. As atividades foram organizadas segundo os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme diretrizes das Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2014). A experiência relatada busca evidenciar o papel transformador das ligas no processo de formação e atuação farmacêutica. Durante sua trajetória, a LAFEPIC contribuiu significativamente para a formação de acadêmicos na área de farmácia estética e práticas integrativas e complementares (PICS). As ações foram desenvolvidas de forma participativa e reflexiva, promovendo a integração entre teoria e prática. Foram realizados workshops, palestras, minicursos, visitas técnicas e projetos de extensão, alinhados às necessidades sociais e acadêmicas. Essas atividades potencializaram a autonomia dos estudantes, além de despertar o interesse pela atuação profissional nestes campos específicos. De acordo com Silva et al. (2020), as ligas acadêmicas estimulam o protagonismo discente e ampliam as competências clínicas e sociais. A atuação da LAFEPIC exemplifica essa realidade, fomentando o desenvolvimento técnico-científico e o compromisso social dos futuros farmacêuticos, sobretudo ao explorar nichos emergentes da profissão, como a estética e as PICS, ainda pouco abordadas na graduação tradicional. Conclui-se que as ligas

acadêmicas, como a LAFEPIC, exercem papel relevante na formação de profissionais mais conscientes, críticos e preparados para os desafios do mercado e das demandas sociais. Sua atuação promove o fortalecimento do conhecimento teórico-prático e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida. Assim, representa um modelo educacional eficaz e inovador, alinhado às exigências contemporâneas da formação em saúde. Declaro que não há conflitos de interesse

**Palavras chave:** Estudante de farmácia , Extensão universitária, ensino



## 05.10 A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO INDIVIDUALIZADO EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jones Farias Costa, Camille Vitoria da Costa Pantoja, Eshyla Machado Rodrigues, Laís Gabrielle de Sarges Cardoso, João Andre Farias Filho, Allan Carlos da Silva Thiago

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial. No Brasil, estima-se que aproximadamente 40 milhões de pessoas convivam com essa condição, o que acarreta uma elevada demanda por recursos do Sistema Único de Saúde (SUS). Associado a essa condição, o Diabetes Mellitus (DM), definido pela elevação dos níveis glicêmicos, também pode resultar em complicações graves e representar risco à vida (Barroso et al., 2021). Este relato tem como objetivo descrever uma experiência prática sobre a importância da elaboração de um plano de cuidado individualizado, com meta de adesão de 50%, a partir de atividades educativas voltadas à promoção da adesão terapêutica em pacientes com HAS e DM. Trata-se de um estudo observacional descritivo, tipo relato de experiência realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Abaetetuba, PA, e organizada pelos farmacêuticos em oito ciclos semanais. Nas duas primeiras semanas, observou-se que os profissionais utilizavam um formulário para avaliar os níveis de adesão ao tratamento, chamado Questionário Breve de Medicação (BMQ). Além do formulário, na terceira, quarta, quinta e sexta semana, os farmacêuticos promoveram ações educativas sobre a importância da aderência ao tratamento, utilizando a Escala de Adesão à Medicação (EAM), de acordo com Rosa (2011). Por fim, na sétima e oitava semana, realizaram-se palestras voltadas à valorização do tratamento contínuo para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de complicações. A partir das atividades realizadas, foi possível observar indícios de que a abordagem empregada contribuiu para ampliar o entendimento dos envolvidos sobre sua condição de saúde e para estimular atitudes mais positivas em relação ao tratamento. Conforme apontado por Fernandes et al. (2021), estratégias baseadas em planos individualizados podem alcançar taxas de adesão em torno de 60%, promovendo melhores resultados clínicos. No âmbito desta experiência, os farmacêuticos identificaram que mais da metade dos participantes apresentaram sinais de maior conscientização quanto à importância da continuidade do tratamento, o que está em conformidade com a meta proposta e reforça o potencial educativo da iniciativa. Conclui-se que a promoção de atividades educativas em saúde voltadas a portadores de HAS e DM pode contribuir significativamente para a

adesão ao tratamento medicamentoso. Isso reforça a necessidade de iniciativas que considerem aspectos individuais e integrais do paciente, favorecendo um cuidado mais eficaz e humanizado na atenção básica. Declaro não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Hipertensão, Diabetes Mellitus , Adesão ao Tratamento

## 05.11 A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM QUÍMICA ANALÍTICA

Gustavo Valente Costa, Caique Douglas Pantoja Gomes, Caio Henrique Borges Lima, Ewerton Carvalho de Souza, Antonio dos Santos Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O ensino de Química no Brasil enfrenta diversos desafios, especialmente na educação básica, onde métodos tradicionalistas resultam em desinteresse e dificuldades que se prolongam até o ensino superior. Frente a esse cenário, a inserção do lúdico no processo educacional se apresenta como alternativa promissora. O jogo didático “Volumetrados”, inspirado no aplicativo “Perguntados”, foi desenvolvido com o intuito de tornar o ensino da Química Analítica mais dinâmico e atrativo, promovendo uma aprendizagem significativa e engajadora para os estudantes do curso de Farmácia. Para a construção do jogo “Volumetrados”, foi utilizado papelão, papel fotográfico adesivo, régua, lápis, tesoura e o aplicativo Canva para a criação do design. A base do tabuleiro foi construída em papelão de 20,0 cm x 28,7 cm e a roleta em círculo de 18,0 cm de diâmetro. As cartas e peças do jogo também foram impressas e coladas em papelão. As regras envolvem o giro da roleta, resposta a perguntas em quatro categorias e a coleta de troféus. Vence o jogador que conquistar os quatro troféus. O jogo permite de dois a quatro jogadores, promovendo interação, raciocínio e reforço dos conteúdos estudados. A aplicação do jogo demonstrou ser eficaz no estímulo à participação e motivação dos alunos. A gamificação dos conceitos de análise volumétrica permitiu maior assimilação dos conteúdos ao associar teoria e prática de forma descontraída. Os estudantes relataram maior interesse pela disciplina e expressaram satisfação com a metodologia ativa empregada. A interação proporcionada pelo jogo facilitou a fixação dos temas, a aprendizagem colaborativa e o protagonismo do discente. Além disso, a estrutura simples e de baixo custo torna o recurso viável para diversas realidades acadêmicas, incentivando professores a adotarem abordagens mais criativas. Além do mais, a didática do jogo pode ser expandida para outros temas abordados no curso de farmácia. Conclui-se que o uso do jogo “Volumetrados” como ferramenta pedagógica contribui significativamente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em Química Analítica. O caráter lúdico favorece o protagonismo do aluno e reforça a construção do conhecimento por meio da experiência prática e interativa. A proposta responde às necessidades dos estudantes da era digital, proporcionando ambientes de aprendizagem mais envolventes e colaborativos. Dessa forma, a metodologia se apresenta como alternativa eficaz ao

modelo tradicional, especialmente em disciplinas consideradas difíceis e abstratas como a Química. Não consta Laboratório de Física Aplicado à Farmácia (LAFFA) e a Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Palavras chave:** Química Analítica, Ensino Aprendizagem, Metodologia Ativa, Jogos Didáticos

## 05.12 APROXIMANDO O ENSINO DA COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DO PROJETO EDUCAFARMA UFRGS NO EVENTO UFRGS PORTAS ABERTAS 2025

Renan Venancio Ferreira Lopes, Agnes Nogueira Gossenheimer, Clara Maria Muller Schneider, Sheyla Paladini, Taiane Garcia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Resumo

O projeto de extensão EducaFarma, vinculado à Faculdade de Farmácia da UFRGS, visa qualificar a formação de futuros farmacêuticos por meio de metodologias ativas, como simulação realística e desenvolvimento de materiais educativos acessíveis para a promoção da saúde. No contexto do evento UFRGS Portas Abertas 2025, o objetivo foi apresentar à comunidade escolar e ao público visitante as ações inovadoras do projeto, aproximando a população das práticas do cuidado farmacêutico e assistência farmacêutica e do papel social da universidade. A atividade principal consistiu na elaboração de um folder educativo sobre o papel do farmacêutico, desenvolvido especificamente para o evento. O material foi elaborado com linguagem simples, recursos visuais acessíveis e estrutura organizada em perguntas e respostas, abordando onde o farmacêutico atua, como contribui para o cuidado em saúde e a importância do uso racional de medicamentos. O conteúdo foi validado previamente com estudantes e professores da unidade, utilizando a metodologia DOAK para construção de materiais educativos impressos. Além disso, a equipe adaptou e confeccionou o FarmaGame, um jogo educativo desenvolvido pelo CRF-BA, adaptado para o ambiente expositivo, com perguntas de múltipla escolha sobre temas como automedicação, adesão ao tratamento e papel clínico do farmacêutico. Os visitantes jogaram em duplas ou grupos, sendo incentivados a refletir sobre situações do cotidiano relacionadas ao uso de medicamentos. A atividade foi conduzida por estudantes do projeto, que facilitaram o jogo, comentaram as respostas e promoveram diálogo com o público. Foram aplicados formulários de avaliação e colhido feedback espontâneo dos participantes. A confecção do folder educativo permitiu organizar de forma clara e acessível informações fundamentais sobre assistência farmacêutica e farmácia clínica, com destaque para o papel do farmacêutico nos serviços de saúde, seu envolvimento na promoção do uso racional de medicamentos e na escuta qualificada dos pacientes. O material foi bem recebido pelos visitantes, que demonstraram interesse em compreender como o farmacêutico atua além da dispensação de medicamentos. A linguagem simples e o formato em perguntas e respostas facilitaram o diálogo com diferentes públicos, especialmente estudantes do ensino médio, despertando interesse pela profissão farmacêutica. A adaptação do



FarmaGame para o ambiente do evento possibilitou transformar conceitos técnicos em uma experiência lúdica e participativa. As perguntas foram selecionadas de forma a abordar situações reais relacionadas à automedicação, adesão ao tratamento, interações medicamentosas e funções clínicas do farmacêutico, promovendo reflexão crítica entre os participantes. A dinâmica em grupo favoreceu o engajamento e o aprendizado coletivo. Os estudantes do projeto atuaram como facilitadores da experiência, promovendo explicações contextualizadas a cada resposta e ampliando a compreensão do público sobre o cuidado farmacêutico. A combinação entre recurso impresso e atividade interativa se mostrou eficaz para atingir diferentes perfis de visitantes, contribuindo para a desmistificação do papel do farmacêutico e valorização de sua atuação clínica. A avaliação inicial dos participantes apontou alto nível de satisfação com a clareza das informações e com o caráter educativo das atividades propostas. A participação do projeto EducaFarma no UFRGS Portas Abertas 2025 evidenciará o potencial da extensão universitária como estratégia de aproximação entre a universidade e a sociedade. A confecção de um folder educativo acessível e a adaptação do FarmaGame como recurso interativo mostraram-se eficazes para comunicar, de forma clara e envolvente, os conceitos de assistência farmacêutica e farmácia clínica. As atividades propostas promoverão o letramento em saúde, a valorização do papel do farmacêutico no cuidado e o protagonismo estudantil na promoção da saúde. A experiência reforçará a importância de ações educativas bem planejadas, com linguagem simples, recursos visuais atrativos e metodologias lúdicas, como caminhos para ampliar o entendimento da população sobre os serviços farmacêuticos e fortalecer a presença do farmacêutico no SUS. Declaramos não haver conflitos de interesse A Universidade Federal do Rio Grande do Sul , e a INOFAR

**Palavras chave:** Educação em Saúde, Extensão Universitária, Farmácia Clínica, Comunicação em Saúde

## 05.13 ARMAZENAMENTO CORRETO DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIO

Emanuelle Roberta Mesquita Nascimento, Aline Carneiro E Silva, Sarah Regina Perreira Camelo,  
Márcia da Cruz Gaia

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

Medicamentos são produtos especiais elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas, sendo produzidos com rigoroso controle técnico para atender às especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A Anvisa estabelece um padrão de qualidade que vai desde a escolha da matéria-prima, do preparo dos medicamentos e da distribuição. Para que esse padrão se mantenha ao chegar na população é necessário que eles tenham o conhecimento de que o medicamento precisa estar armazenado de forma correta em domicílio para que tenha eficácia ao ser administrado. Dados da literatura identificam que armazenar medicamentos em domicílios tornou-se uma prática comum, principalmente devido ao fácil acesso, podendo ser encontrados em cima da geladeira, dentro do banheiro, em sacos plásticos, representando um potencial risco para o surgimento de agravos a saúde. O presente estudo teve por objetivo orientar a forma correta de armazenamento dos medicamentos em domicílios das pessoas que frequentam CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do Barreiro, localizado no município na cidade de Belém no bairro do Telegrafo, na rua Djalma Dutra, nº 265. Ação foi realizada no dia 11 de setembro de 2024, com mulheres frequentadoras do referido CRAS. Foi aplicado um questionário com oito perguntas que abordavam a idade, sexo, patologia, medicamento de uso contínuo, local de costume de armazenamento de seus medicamentos e se tinham conhecimento sobre a forma correta de armazenamento dos medicamentos. Para a explicação do tema foi utilizado um banner posteriormente deixado na instituição para orientação de futuros visitantes do local, além da distribuição de folder informativo e entrega de brindes (toalhas e gel de massagem) aos participantes, e a ação foi encerrada com um café da manhã (pão com presunto e queijo, suco, café, frutas e descartáveis). Por meio do questionário, foi possível identificar que a maioria das entrevistadas de um total de 13, tinham idade entre 62 e 78, as demais (7,7%) tinham 31 anos. Em relação às patologias foram identificadas que 38,5% têm no seu quadro clínico patologias como hipertensão arterial e diabetes tipo I, já 13,39% tem só diabetes ou só hipertensão. Referente ao uso de medicamentos constatou-se que 76,9% das 13 entrevistadas fazem uso de algum tipo de medicamento de uso contínuo, para tratamento das patologias citadas logo acima. E durante o levantamento de dados foi observado que 100% não tinha

qualquer conhecimento ou informação sobre o modo correto de armazenar seu medicamento. Os locais de maior referência de armazenamento incorreto foram em cima da geladeira, em cima da mesa expostos a luz solar, dispostos sobre a cômoda com cosméticos, dentro do armário de cozinha. e dentro de sacos plásticos. Um quantitativo de 61,5% não conservam o medicamento na embalagem original, pois não tinha o conhecimento que isso poderia afetar a estabilidade medicamento. No final da ação foi realizada uma dinâmica de perguntas e resposta para verificar a compreensão do assunto, sendo constado que a transmissão de informações foi eficaz pois todas receberam bonificação pelas respostas corretas. A finalização desse projeto reafirma a ideia da importância de orientações sobre o armazenamento de medicamentos em domicílio, através de ações informativas e por meio de uma boa atenção farmacêutica no ato da dispensação de medicamentos. Para que assim a população possa ter o conhecimento dos cuidados de armazenamento correto de medicamentos em domicílio, visando manter as estabilidades física, química e farmacológica, afim de evitar a perda da eficácia terapêutica do medicamento. Não houve Conflito de Interesse Agradecemos todos os envolvidos nesse projeto.

## 05.14 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE NO PROCESSO DE CONSCIETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Reginaldo Paiva da Costa, José Reginaldo Carvalho da Costa, Renan Venancio Ferreira Lopes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Sabe-se que há a necessidade de promover educação em saúde e em meio ambiente voltadas para o descarte correto de medicamentos, uma vez que se percebe o eminente agravamento das mudanças climáticas de forma prejudicial para o ecossistema e a população, considerando o alto consumo de medicamentos. Este trabalho visa relatar as ações dessa temática promovidas por uma farmácia. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo-qualitativo observacional descritivo, realizado com base nas ações de educação em saúde e meio ambiente em comunidades ribeirinhas e centros comunitários do município de Concórdia do Pará, no estado do Pará, relatados após um ano de ações. Utilizou-se da ferramenta Microsoft Excel para catalogar a quantidade de medicamentos descartados no descartômetro da Farmácia Carmem. As ações ocorrem com palestras ministradas pelo farmacêutico, com equipe multiprofissional, sendo composta por professores da disciplina educação ambiental e farmacêutico, uma vez que o público-alvo das palestras são os alunos das escolas no nível Educação para Jovens e Adultos (EJA), e ribeirinhos dos centros comunitários. Nas ações, foi possível intensificar as informações sobre o tema, as quais muitos participantes relataram não terem conhecimento, chegando a informar que descartavam em rios, e no lixo comum. As ações foram prosseguidas pela apresentação do descartômetro, com a localização do mesmo na Farmácia Carmem, em seguida a isto observou-se os seguintes resultados em medicamentos coletados de forma crescente, após o início das ações, no período de 12 meses, o mês 1 (M1) coletou 7,5kg, M2: 8,2kg, M3: 9,5kg, M4: 10,3kg, M5: 12,5kg, M6: 15,55kg, M7: 18kg, M8: 21kg, M9: 25kg, M10: 26, M11: 27kg, M12: 35kg, o que totalizou 215,55kg de medicamentos descartados corretamente durante 01 ano de ações de educação, que ocorrem de forma mensal. Quanto a destinação final, a farmácia firmou parceria com a secretaria de saúde através da vigilância sanitária municipal, a qual encaminha os medicamentos vencidos à coleta de resíduos sólidos para a incineração. As ações de educação em saúde e meio ambiente se concretizaram como uma experiência exitosa e positiva, uma vez que, percebeu-se a procura da população local para realizar o descarte correto, sendo um dos pontos de descartômetro a Farmácia que proporcionou as ações. Prospecta-se a continuidade do projeto, que promoverá uma gincana educativa da temática, o que deve garantir a conscientização da população acerca do descarte

correto de medicamentos e a melhora nas mudanças climáticas e meio ambiente. Declaramos não haver conflito de interesse Não se aplica.

**Palavras chave:** Educação em Saúde, Medicamentos, Descarte



## 05.15 COMO O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO DENTRO DA UNIVERSIDADE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen Frank E Silva, Vitor de Souza Lima, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A formação acadêmica demanda uma construção além do conteúdo teórico. A tríade universitária configura-se como base para o desenvolvimento pessoal e profissional integrando as competências técnicas, éticas e humanas. Este relato visa demonstrar a importância do protagonismo discente no desenvolvimento de atividades ao longo da graduação. Esta descrição baseia-se nas vivências de graduandos da Universidade Federal do Pará (UFPA), envolvidos no projeto de ensino universitário do Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos. Nesse espaço, os estudantes atuam em atividades como monitoria de disciplinas vinculadas ao Programa Acadêmico Profissional, simulações realísticas por meio do Objective Structured Clinical Examination (OSCE), grupos de estudo com foco em saúde baseada em evidências, capacitações, webinários, entre outras ações de aprimoramento acadêmico e profissional. As experiências também incluem a atuação nos projetos de extensão e pesquisa do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR), voltados ao atendimento à comunidade com foco na melhoria da qualidade de vida da população. As atividades são centradas em estratégias de atenção farmacêutica, promoção da sustentabilidade e fortalecimento de políticas públicas de saúde. O período compreende entre o ano de 2022 e o ano corrente. A participação das atividades extensionistas desenvolvidas na comunidade foram uma experiência transformadora aos estudantes. Houve a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos, especialmente no manejo assistencial voltado ao rastreamento do risco cardiovascular de servidores com hipertensão arterial sistêmica da UFPA. Essas ações aconteceram em locais estratégicos da universidade, como o Complexo do Vadião, a Reitoria e a Biblioteca Central, onde o contato direto com os usuários reforçou a importância do cuidado humanizado. Além disso, levou-se o consultório farmacêutico a diferentes realidades, como o Movimento República de Emaús, a comunidade de Santa Quitéria (no município de Acará), o município de Tomé-Açu e o bairro Riacho Doce II, no Guamá. Nos últimos dois semestres, conseguiu-se atender 265 pacientes, capacitar 52 alunos e realizar 717 exames em cinco ações de saúde. Essa vivência refletiu-se na produção científica: foram publicados 11 artigos pelos graduandos envolvidos, o que reforça a integralização dos três pilares e a sensibilização do cuidado farmacêutico e para a responsabilidade social da profissão. Ainda que desafiadora, a inserção e a integralização dos

conhecimentos teóricos aos práticos nas experiências vivenciadas no âmbito do projeto evidenciaram que o protagonismo discente é essencial para a formação de profissionais mais capacitados, resolutivos, e com um perfil mais humanizado frente a sociedade. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço à Universidade Federal do Pará, aos colegas e docentes envolvidos no Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos e no NECFAR, cujo apoio e dedicação foram fundamentais para a construção das experiências aqui relatadas.

**Palavras chave:** ensino profissional , universidades públicas, farmácia

## 05.16 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA DE PARKINSON NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Carneiro Almeida, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Vanessa Regina Silva Mota, Keila do Socorro Negrão Seixas, Rayana Franciele Lopes Paz, Gleison Gonçalves Ferreira, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa crônica e progressiva que afeta principalmente pessoas idosas. Embora o tratamento atual não seja capaz de reverter a doença, ele pode retardar sua progressão.<sup>1</sup> Nesse sentido, com o envelhecimento populacional crescente nas últimas décadas, práticas de educação em saúde tornam-se essenciais para promover conhecimento e conscientização sobre temas relevantes à terceira idade.<sup>2</sup> Além disso, ações de extensão desempenham papel importante na formação acadêmica e profissional de estudantes da saúde.<sup>3</sup> Este relato descreve uma ação educativa sobre a Doença de Parkinson, realizada por alunas do PET-Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA). A atividade integrou o projeto “PET na Melhor Idade”, aprovado pelo Comitê de Ética (CEP/69813223.9.0000.0018), e abordou a Doença de Parkinson com foco educativo. Foi realizada revisão da literatura científica, incluindo protocolos clínicos e materiais do Ministério da Saúde, para elaboração de um folder informativo. Após aprovação da tutora do grupo, o material foi utilizado durante ação realizada em 27 de novembro de 2024, na UNITERCI, instituição voltada à educação e bem-estar de idosos. A palestra contou com apresentação oral, entrega de folders, TCLE e questionários com perguntas sobre saúde, medicamentos em uso e conhecimentos sobre Parkinson. Houve dinâmica de perguntas com distribuição de brindes, com o objetivo de reforçar o aprendizado e estimular a interação. Os formulários foram analisados descritivamente para compor o perfil dos participantes e identificar lacunas de conhecimento. As alunas registraram impressões em diários de bordo para avaliação da atividade. Participaram 15 idosos, majoritariamente do sexo feminino, com média de 71 anos. Do total, 86,67% residiam em Belém, 46,67% tinham ensino médio completo, e a maioria não possuía plano de saúde e recebia até um salário mínimo. Quanto à saúde, 80% praticava atividade física e 86,67% fazia uso de medicamentos, principalmente para hipertensão e diabetes. Todos relataram alimentação saudável e nenhum fazia uso de drogas. Os participantes demonstraram receptividade, interesse e envolvimento nas discussões, relatando experiências pessoais com a doença. A apresentação e o folder informativo contribuíram para ampliar seus

conhecimentos sobre sintomas, diagnóstico e tratamento. Segundo as alunas, o número reduzido de participantes foi o principal desafio, mas o engajamento qualitativo compensou essa limitação. A ação foi eficaz ao informar e dialogar sobre o Parkinson com idosos, promovendo integração entre universidade e comunidade e contribuindo para a formação crítica e humanizada das estudantes. Declaro não haver conflitos de interesse. null

**Palavras chave:** Parkinson, Extensão, Terceira idade



## 05.17 CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO QUINTA DO FARMACÊUTICO PARA APRESENTAR A ACADÊMICOS DE FARMÁCIA AS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Rayana Franciele Lopes Paz, Marllon Cardoso Oliveira de Freitas, Luciana Neves Merca, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O farmacêutico pode seguir 10 grandes linhas de atuação e 140 especialidades regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF). No entanto, mesmo com a extensa carga horária do curso, que varia de 4000 a 5500 horas, muitas vezes os discentes não têm oportunidade de conhecer e vivenciar todas essas áreas de atuação. Dessa forma, o Projeto Quinta do Farmacêutico foi elaborado pelo Programa de Educação Tutorial-PET Farmácia a fim apresentar as diferentes áreas de atuação do profissional. Deste modo, o objetivo é promover palestras com profissionais da área farmacêutica para ampliar o conhecimento dos alunos e incentivar a interação com o mercado. As atividades foram desenvolvidas de forma remota, utilizando a plataforma Google Meet para proporcionar um espaço de interação entre o palestrante, mediadores e público-alvo. No ano de 2025, ocorreram quatro escalas mensais do projeto e os temas abordados foram: “A atuação do farmacêutico na estética”, “A atuação do farmacêutico na área militar”, “A atuação do farmacêutico residente na fundação centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA)” e “A atuação do farmacêutico na perícia criminal”. Finalizadas as palestras, foram aplicados questionários destinados aos ouvintes, com perguntas sobre satisfação em relação ao evento e sugestão de novos temas para as próximas ações. Participaram de cada palestra em média 60 discentes de farmácia de instituições de ensino federal e particular e o formato adotado facilitou acesso, alcançando uma maior quantidade de pessoas em comparação ao evento presencial. Além disso, o público se mostrava bastante participativo, interagindo no chat com elogios e perguntas. Os principais questionamentos foram a respeito da preparação acadêmica e curricular para ingressar em determinada área de atuação do farmacêutico, além do cenário atual do mercado de trabalho do farmacêutico em uma área profissional específica. Com relação aos formulários, o retorno dos participantes foi muito positivo, com apenas sugestões de temas para as próximas atividades. Os temas mais sugeridos pelos inscritos foram sobre a atuação do farmacêutico na farmácia hospitalar, farmácia de manipulação e nas ciências forenses. No contexto atual, em que o profissional farmacêutico possui uma formação ampla e diversificada, projetos como a Quinta do Farmacêutico contribuem ampliar a visão do mercado profissional para os discentes. Ao expor as



diferentes áreas de atuação do farmacêutico, pode nortear ao aluno na escolha de sua linha de atuação profissional. Ao mostrar a atuação profissional, o discente pode se ver como profissional e reduzir a evasão universitária. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Área de atuação profissional, Farmácia

## 05.18 CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaxatkwyiré Tembê Amjikiniré, Anna Victória Maracaipe Almeida, Maria Luiza Araujo Ramalho,  
Stephanny Luana dos Santos Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O Ciclo da Assistência Farmacêutica (AF) compreende um conjunto sequencial de procedimentos técnicos essenciais para garantir a segurança e o uso racional de medicamentos. Essa etapa, sob responsabilidade do profissional farmacêutico, demanda a integração de conhecimento teórico-prático. Nesse contexto, oportunizar vivências profissionais por meio de visitas técnicas surge como uma alternativa pedagógica e permite aos discentes observar diretamente o ciclo da AF. O presente relato descreve a experiência de uma visita técnica a uma farmácia ambulatorial de um Hospital Universitário no município de Belém, enfatizando a importância da experiência prática na formação integral do futuro farmacêutico. Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, referente a uma visita técnica que ocorreu no mês de setembro do ano de 2023, visita esta a uma farmácia ambulatorial de um Hospital Universitário (HU) localizado no estado do Pará. A visita foi disponibilizada pela disciplina Assistência Farmacêutica aos discentes do 5º semestre do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará, com objetivo de evidenciar como acontece o Ciclo da Assistência Farmacêutica na prática em uma farmácia ambulatorial e a função do profissional farmacêutico em cada etapa deste ciclo, sobretudo no armazenamento local e dispensação dos medicamentos. A visita permitiu observar algumas das fases do ciclo da AF e brevemente sobre o Hórus que é uma ferramenta tecnológica utilizada para auxiliar os gestores de saúde na qualificação da Assistência Farmacêutica. O ciclo da AF é um sistema constituído pelas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, de forma que cada produto seja armazenado e dispensado de maneira correta. No decorrer da visita observamos o processo de armazenamento que tem por finalidade assegurar condições adequadas de recepção, conservação e controle de estoque eficaz para garantir disponibilidade dos medicamentos. O hospital visitado em questão tem por especialidade tratar algumas doenças raras, oftalmológicas e otorrinolaringológicas, e disponibiliza medicamentos para as pessoas com vulnerabilidade proporcionando um tratamento adequado. A visita ofereceu uma experiência enriquecedora para as discentes, o que possibilitou a aquisição de habilidades práticas. A visita se mostrou eficaz para a fixação dos conhecimentos

teórico-prático sobre o ciclo da AF sendo essencial para a formação acadêmica e profissional dos discentes, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências na área.

**Palavras chave:** Ciclo da Assistência Farmacêutica, Visita técnica, Hospital Universitário.

## 05.19 CONTRIBUIÇÕES DE UMA AÇÃO ACADÊMICA PARA A EDUCAÇÃO EM CALMANTE FITOTERÁPICOS PARA A POPULAÇÃO ADULTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Phablicy Helorrayne Freitas Menezes, Lorena Vitória Dias de Araújo, Carla Manoele Barbosa Raiol

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

As ações de extensão universitária estabelecem uma interação entre a academia e a comunidade. Elas disseminam conhecimento e fomentam o desenvolvimento social. A compreensão do funcionamento dos fitoterápicos no organismo se mostra essencial para a prevenção de riscos à saúde. Ainda que de origem natural, essas substâncias podem provocar efeitos adversos. Objetivou-se, portanto, uma ação educativa em saúde. O intuito foi informar sobre as classes de fitoterápicos com ação calmante e alertar sobre potenciais interações medicamentosas. Na presente abordagem, os alunos conduziram pesquisas bibliográficas, consultando artigos científicos e livros. O objetivo foi compreender os mecanismos de ação dos fitoterápicos no organismo, bem como suas potenciais interações medicamentosas. Durante a intervenção, foram implementadas atividades com materiais ilustrativos, como folders educativos e dinâmicas interativas também foram utilizadas para otimizar o aprendizado e o envolvimento dos participantes. Ação foi realizada no período matutino, na Usina da Paz, e direcionada a adultos e idosos. O foco principal consistiu na promoção da saúde e do bem-estar, alertando sobre o uso de fitoterápicos. Enfatizou-se a importância de evitar a automedicação, os riscos associados ao uso irracional e a promoção do uso seguro. Durante a atividade, os alunos apresentaram o tema e questionaram os pacientes sobre o conhecimento e uso de fitoterápicos. Em seguida, foram realizadas dinâmicas, incluindo uma caixa surpresa com perguntas sobre o tema e um caça-palavras educativo. Pacientes relataram o uso, muitas vezes inadequado, de fitoterápicos, especialmente chás, mencionando preparo e consumo excessivos, além de combinações de ervas. Alguns relataram o uso concomitante de calmantes sintéticos e fitoterápicos, sem orientação, elevando o risco de interações medicamentosas. Ação revelou o interesse da população pelo tema e proporcionou conhecimento sobre o uso seguro de fitoterápicos. A atividade também ofereceu aos pacientes a oportunidade de esclarecer dúvidas e desmistificar o uso de produtos fitoterápicos tradicionais e medicamentos fitoterápicos da classe dos calmantes. Atividades extensionistas em educação em saúde são relevantes para a formação dos estudantes. Elas possibilitam o atendimento e a orientação de adultos e idosos sobre os riscos da automedicação, especialmente no que tange ao uso de fitoterápicos sem

supervisão profissional. Essa prática contribui para a segurança da comunidade e promove o uso consciente de tratamentos naturais, enfatizando a importância da orientação adequada.

**Palavras chave:** Calmantes , Fitoterápicos , Projeto de extensão , Saúde, Interações medicamentosa



## 05.20 DA CURADORIA CIENTÍFICA À NOTICIABILIDADE DIGITAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NO INSTAGRAM

Breno Farias Botelho, Vitor Souza de Lima, Sandryanne Marcelly dos Santos Lucena, Jennifer de Sousa Quaresma, Micaelly Bezerra dos Santos, Samira Costa da Silva, Marcos Valério Santos da Silva, Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A comunicação em saúde pelas redes sociais demanda estratégias que conciliem rigor técnico com relevância pública. O projeto NEC Comunidade, vinculado ao NECFAR/UFPA, buscou traduzir conteúdos científicos em saúde pública em postagens no Instagram® voltadas à população da Grande Belém. Este relato tem como objetivo analisar o processo de curadoria científica e adaptação comunicacional do projeto, destacando o uso intencional de critérios de noticiabilidade na construção de conteúdos digitais voltados à promoção da saúde. Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, centrado em sete publicações realizadas entre outubro de 2023 e março de 2025 no perfil @necfar\_ufpa. As temáticas foram definidas com base em dados epidemiológicos locais, sazonalidades e demandas sociais. A curadoria científica utilizou descritores DeCS/MeSH aplicados a buscas em bases indexadas (SciELO, Web of Science), além de documentos oficiais do Ministério da Saúde e da OMS. As informações foram reescritas em linguagem acessível, utilizando expressões regionais e construções narrativas baseadas em critérios de noticiabilidade como atualidade, impacto, interesse humano e proximidade cultural. Os conteúdos foram elaborados com recursos visuais no Canva®, e avaliados via Instagram Insights (alcance, visualizações e interações). A experiência não envolveu sujeitos humanos, isentando necessidade de aprovação ética. As postagens que combinavam maior grau de noticiabilidade e linguagem adaptada obtiveram melhor desempenho. A publicação sobre anticoncepcionais teve o maior alcance (2.354 visualizações), enquanto a sobre dengue gerou maior interação proporcional (130 interações). A escolha de temas atuais, linguagem regional (“Belhell”) e ganchos sazonais (Carnaval, Círio, datas de saúde) reforçou a conexão com o cotidiano da audiência. A curadoria científica foi essencial para garantir a qualidade da informação, enquanto a aplicação de critérios editoriais deu às publicações apelo comunicacional. O maior desafio foi conciliar linguagem clara com precisão técnica e adaptar formatos ao perfil visual da plataforma. A experiência evidenciou a importância de pensar a comunicação científica como construção narrativa com base em elementos de interesse público. O projeto NEC Comunidade demonstrou que o sucesso

da comunicação em saúde nas redes sociais depende tanto da validade científica quanto da capacidade de despertar interesse genuíno no público. A combinação entre curadoria criteriosa e estratégias de noticiabilidade ampliou o engajamento e a difusão de informações confiáveis. Para iniciativas semelhantes, recomenda-se incorporar uma lógica editorial na construção de conteúdos científicos, com sensibilidade ao território, cultura local e dinâmica da mídia. Esta abordagem fortalece o papel da universidade na mediação entre ciência e sociedade e oferece caminhos promissores para a luta contra a desinformação em saúde. Declaramos não haver conflito de interesse. Projeto apoiado institucionalmente pelo NECFAR/UFGA. Não houve financiamento externo.

**Palavras chave:** Comunicação em Saúde, Divulgação Científica, Curadoria de Conteúdo, Noticiabilidade, Redes Sociais

## 05.21 DIABETES GESTACIONAL: ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS ÀS PACIENTES- CONSTRUÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA

João Gabriel Barbosa Lima, Susan Elizabeth Nunes Moon, Victor Hugo Mendes Meireles, Jackeline Kerlice Mata Gonçalves, Débora Suellen de Oliveira Guimarães Lima, Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silveira, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão, Anna Paula Alves Monteiro

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

### Resumo

A gestação é uma fase de muitas mudanças no organismo da mulher e, por isso, as gestantes precisam ser bem assistidas em suas necessidades de saúde para que a gestação seja saudável e o bebê tenha um desenvolvimento adequado. Tendo como objetivo a construção de cartilha informativa sobre o Diabetes Gestacional para proporcionar conhecimento que auxilie as grávidas na adoção de hábitos mais saudáveis, reduzindo o risco de complicações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Estudo observacional sobre as necessidades do público alvo, bem como as dúvidas acerca do assunto, realizado com as pacientes gestantes atendidas no Ambulatório da Mulher (AMUL) com diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional no período de março a junho de 2024. O estudo foi realizado no Ambulatório da Mulher, que faz parte da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), em Belém/PA. A coleta de dados foi feita utilizando-se os dados das pacientes armazenados nos prontuários do Sistema “Soul MV®” da FSCMP. Os requisitos quanto à confidencialidade e sigilo das informações, de acordo com as determinações feitas pela Resolução CONEP nº 466/2012, foram respeitados. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FSCMPA através do Parecer Consubstanciado nº 6.743.754 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 77573324.0.0000.5171. O diabetes é uma condição que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, exigindo informação clara e acessível para garantir um manejo adequado da doença. Pensando nisso, a criação de uma cartilha informativa é uma ferramenta valiosa para conscientização e educação. Visou-se explicar, de forma simples e objetiva, aspectos essenciais sobre o diabetes, abordando seus tipos, sintomas, diagnóstico e cuidados necessários. Ao desenvolver esse projeto, alguns desafios foram considerados, como a acessibilidade do conteúdo para garantir a compreensão do material por diferentes públicos, através de uma linguagem clara, inclusiva e que contribuía para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle da doença. A cartilha tem o potencial de ser um instrumento de transformação na maneira como o diabetes é compreendido e enfrentado pela sociedade. Ao garantir

informação de qualidade, estamos promovendo saúde e bem-estar para aqueles que mais precisam.  
Declaramos não haver conflito de interesse



## 05.22 DESAFIOS E APRENDIZADOS NA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR(A) EM AULAS PRÁTICAS: BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ramon Pã Mendes Rodrigues dos Santos, Laís Gabrielly Abreu dos Santos, Luciana Neves Merca, Adrieny Karoline Santos da Gama, Maria Elisa Costa de Oliveira, Ana Carolina Sousa Quaresma, Renílson Castro de Barros, Maria Fani Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A formação de professores inicia-se antes mesmo da formação no ensino no superior, parte dos momentos iniciais da vida escolar, tendo os anos escolares como o iniciador do processo “professor e aluno”. A construção da identidade dos professores envolve a construção bibliográfica e relacional, ambas necessárias para a formação do ser professor. Diante disso, o estágio tem como objetivo vivenciar as experiências diversificadas e práticas pedagógicas que constroem e fundamentam a formação da docência. Este relato de experiência refere-se às atividades desenvolvidas durante o período de estágio docência, na disciplina de farmacologia, para o curso de graduação em farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), referente ao período letivo 2024.4, sendo supervisionado pela docente responsável pela disciplina. A metodologia utilizada estava baseada em estudos de casos clínicos simulados. Os alunos foram organizados em grupo de 4-6 pessoas, divididos em 3 subturmas, em cada encontro apresentando diferentes casos clínicos, utilizando slides como o método de demonstração. Cada grupo possuía determinado tempo de apresentação, fazendo o levantamento de hipóteses e condutas farmacológicas referentes aos assuntos estabelecidos. A avaliação dos alunos foi realizada por meio da eficácia dos seus desempenhos através da participação em sala de aula, clareza na exposição de ideias, as participações em discussões e a capacidade de aplicar conceitos farmacológicos ao contexto clínico. O planejamento pedagógico foi cumprido com êxito, com as atividades práticas sendo desenvolvidas de dezembro de 2024 até março de 2025. A atividade do estágio foi integralizada com as horas complementares exigidas pelo programa de pós graduação do curso, segundo seu regimento interno. Pôde-se perceber a participação efetiva dos alunos durante as aulas, principalmente por meio das atividades de simulação de casos clínicos, em que os alunos apresentaram um grau de assertividade satisfatório, exibindo, também, o desenvolvimento das suas apresentações de trabalho. Além disso, houve um desenvolvimento relacional entre o discente do estágio com os alunos, visando um auxílio para a melhoria da absorção do conteúdo ministrado. Somado a isso, o estágio permitiu reflexões a respeito de estratégias de ensino para que os alunos



possam ter a melhor compreensão da matéria. O estágio docente em farmacologia possibilitou vivenciar a integração da teoria e a prática, visando o aprimoramento das técnicas de didática e estratégias de ensino. A metodologia utilizada promoveu a melhoria de compreensão da matéria por parte dos estudantes, observando a evolução da primeira até a última apresentação, e o desempenho satisfatório em suas notas finais. Declaramos não haver conflitos de interesse. Agradeço a Capes pelo apoio ao primeiro autor bolsista através do programa de "demanda social". Somado a isso, agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, da Universidade Federal do Pará. E por fim, ao Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas.

**Palavras chave:** Estágio Docente, Graduação, Prática Pedagógica

## 05.23 EDUSEFAR NO SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO PARAENSE

Jocileide de Sousa Gomes, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A Educação Permanente em Serviço Farmacêutico (EDUSEFAR) é uma ferramenta essencial para a qualificação contínua dos profissionais de farmácia hospitalar, visando aprimorar práticas assistenciais, promover atualização técnica e garantir a segurança do paciente. Em hospitais públicos, essa estratégia é fundamental para fortalecer a equipe diante dos desafios da rotina hospitalar. Diante deste contexto, o presente resumo objetiva descrever a atuação do EDUSEFAR no serviço de farmácia de um hospital público paraense, evidenciando suas atribuições e as atividades desenvolvidas para a capacitação profissional e melhoria da assistência farmacêutica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido entre os meses de setembro de 2024 a maio de 2025, no âmbito de um hospital público de referência nas especialidades de Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria, localizado no Estado do Pará. Realizou-se pesquisa documental para coleta de dados, como atas de reuniões, portaria e Regimento Interno. A sistematização da experiência considerou os objetivos, atribuições e estrutura funcional do EDUSEFAR, bem como a interface do mesmo com a prática profissional farmacêutica a fim de favorecer a descrição das atividades realizadas, durante sua vigência. Além disso, considerou-se quantificar a produção científica realizada. O EDUSEFAR foi responsável pela atualização do projeto pedagógico da Residência Multiprofissional em Farmácia, prevista para meados de 2026, no Hospital Público do presente trabalho. Além disso, realizou a revisão e elaboração de sete instruções de trabalho, um Guia Farmacoterapêutico e seis documentos relacionados aos processos de farmácia clínica hospitalar. Também sistematizou a organização de quatro treinamentos sobre boas práticas farmacêuticas. No âmbito científico, elaborou, colaborou e participou da programação de três eventos científicos, desenvolveu um projeto de pesquisa submetido ao ETSUS, coordenou o Projeto Espera Terapêutica e contribuiu para dois projetos concorrentes ao Prêmio Inova Servidor, sendo um finalista. Foram ainda produzidos seis resumos para congressos científicos e realizadas discussões clínicas e atividades da Capacitação Profissional em Serviço, com foco na integração multidisciplinar. Essas ações promoveram a padronização das rotinas, maior adesão às normas institucionais e o fortalecimento do trabalho em equipe. A atuação do EDUSEFAR no serviço de farmácia hospitalar mostrou-se vital para o

desenvolvimento técnico e assistencial dos profissionais, refletindo diretamente na segurança do paciente e na qualidade do atendimento. A educação permanente consolidou-se como uma prática estratégica para a melhoria contínua e sustentabilidade dos serviços farmacêuticos em ambientes hospitalares públicos. Não há conflito de interesse Não há financiamento

**Palavras chave:** Educação Permanente, Farmácia Hospitalar, Farmacêutico

## 05.24 ELABORAÇÃO DE RECURSO TECNOLÓGICO PARA FISIOTERAPEUTAS EM UM HEMOCENTRO POR RESIDENTE DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evelyn Andremina dos Passos Ramos, Letícia Nóbrega Guimarães

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ

### Resumo

A prática interprofissional no contexto da residência multiprofissional é essencial para promover a qualidade na assistência à saúde, especialmente ao fortalecer a comunicação entre os membros da equipe e centrar o cuidado no paciente. Essa integração favorece a troca de conhecimentos entre as áreas, contribuindo para uma abordagem mais completa e eficaz no atendimento. Este resumo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação interprofissional voltada para a educação em saúde, desenvolvida no âmbito da residência multiprofissional, envolvendo profissionais da farmácia e da fisioterapia. A atividade foi realizada a partir das dificuldades dos residentes de fisioterapia e da percepção da residente farmacêutica, que identificaram a necessidade de maior esclarecimento sobre o uso do medicamento hidroxureia (HU), comumente utilizado em doenças hematológicas como em pacientes com doença falciforme. A residente de farmácia, cuja atuação é predominantemente voltada ao laboratório de hemoterapia e hematologia, participou de uma vivência na clínica de fisioterapia, no período de uma semana em abril de 2025 em um hemocentro localizado no Estado Pará. Essa vivência resultou na identificação de lacunas de conhecimento que poderiam ser supridos através de uma ação educativa em saúde. Como resposta à necessidade experienciada, a residente farmacêutica motivou-se a desenvolver um folder explicativo sobre o mecanismo de ação da HU com intuito de compartilhar informações relevantes e embasadas cientificamente sobre este medicamento. A produção desse material permitirá à residente aplicar seus conhecimentos teóricos na prática e aprofundar sua atuação educativa dentro da equipe multiprofissional contribuindo para o uso racional do medicamento. A atividade demonstrará o valor da integração entre diferentes áreas da saúde e destacará a importância da escuta ativa às necessidades dos pacientes. A iniciativa fortaleceu o vínculo entre os profissionais e aprimorou a comunicação e a atuação conjunta, reafirmando o papel da residência multiprofissional como espaço formador e transformador das práticas em saúde. A experiência relatada evidenciou como a prática interprofissional e a integração em diferentes cenários pode contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, promovendo o aprendizado mútuo entre os residentes, além de melhorar o acesso dos pacientes à informação. “Declaramos não haver conflito de interesses.”

**Palavras chave:** Equipe de Assistência ao Paciente, Educação Interprofissional, Assistência Integral à Saúde



## 05.25 ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS QUANTO AO USO DE PODCASTS E VIDEOCASTS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO FARMACÊUTICO

Isis Camila Rodrigues Alfaia, Igor de Araújo Dias, Giovanni Dias Sampaio, Romilson Andrade da Silva, Emily Agurto, Sarah Gabriely Miranda do Espírito Santo, Anna Júlia Santa Brígida Lopes, Rosana Moura Sarmento

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O avanço tecnológico e a popularização dos meios de comunicação têm transformado o cenário educacional. A incorporação de ferramentas, como podcasts e videocasts, tornam-se alternativas viáveis às estratégias educacionais. No ensino farmacêutico, essas ferramentas podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-se relevante a percepção dos alunos sobre webcast como recurso educacional. O objetivo deste trabalho foi investigar como estudantes compreendem a utilização de podcasts e videocasts como recursos didáticos. Realizou-se uma pesquisa de delineamento transversal e descritivo utilizando a escala Customer Satisfaction Score (CSAT), com abordagem quantitativa. Conduzida, no mês de maio de 2025, com 85 graduandos de Farmácia de uma universidade privada, que opinaram sobre o uso de podcasts e videocasts como ferramenta de ensino. A coleta de dados ocorreu por formulário online, via Google Forms, aplicado de forma anônima. O formulário consistiu em nove questões objetivas, com perguntas em escala de descritores verbais para medir o grau de concordância. As perguntas foram organizadas em blocos: (1) utilização de podcasts/videocasts; (2) aplicabilidade como ferramenta de aprendizagem; (3) relevância e integração no contexto institucional; (4) qualidade comunicativa e potencial formativo do diálogo. Realizou-se a análise dos dados através de média aritmética das respostas, considerando como parecer positivo a soma das porcentagens de respostas que indicaram “concordo” ou “concordo totalmente”. Utilizou-se a média dessas porcentagens para representar o índice de aceitação. Apesar da disponibilidade de mídias audiovisuais, apenas 24,7% relataram utilizá-las com frequência, sugerindo uma baixa familiaridade inicial. Todavia, 81,6% reconhecem sua eficácia na aprendizagem, destacando seu potencial como metodologias ativas. Ademais, 72,35% defendem sua inclusão nas práticas pedagógicas, evidenciando abertura para inovações. No bloco sobre o formato dialógico, 75,85% relataram sentir-se mais conectados ao conteúdo com discussões e explicações em tom de conversa. Os resultados indicam que essas mídias são bem recebidas e podem ser aliadas para um ensino mais dinâmico e acessível. Estudos corroboram que a integração representa uma oportunidade de inovação

no ensino farmacêutico, pois podcasts/videocasts são ferramentas eficazes no aprendizado. Além disso, pode aproximar os interesses e o habitus dos educandos ao universo acadêmico. Embora o uso de podcasts e videocasts ainda seja limitado entre os estudantes, os dados demonstram uma percepção amplamente positiva quanto ao seu potencial como recurso didático no ensino farmacêutico. Quando integradas com intencionalidade pedagógica e mediação docente qualificada, contribuindo para práticas educativas mais inovadoras, promovendo uma aprendizagem mais significativa, acessível e contextualizada. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Aprendizagem, Inquéritos e Questionários, Webcast, Tecnologia Educacional, Educação em Farmácia

## 05.26 EXAMES CLÍNICOS OBJETIVOS ESTRUTURADOS (OSCE): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO UTILIZANDO SIMULAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Rafaella Barros dos Santos, Rayana Franciele Lopes Paz, Fernanda das Neves Cardoso, Maria Clara Martins da Rocha, Marcio Henrique Santos Souza, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), farmacêuticos devem possuir competências específicas para atuarem com eficácia no cuidado centrado no paciente. O OSCE é um método eficaz para avaliar habilidades clínicas, atitudes e raciocínio. Este trabalho relata a percepção dos estudantes do curso de Farmácia da UFPA sobre o OSCE como avaliação no Programa de Integração Acadêmico Profissional IV. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, baseado na participação de discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA) na realização de uma atividade prática do tipo OSCE (Objective Structured Clinical Examination). Essa atividade teve como foco principal a abordagem farmacológica e não farmacológica de um caso clínico, centrando-se no relato de caso de um paciente previamente definido. A experiência ocorreu nas dependências da Faculdade de Odontologia e Farmácia (FOFA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), localizada na cidade de Belém, no estado do Pará, promovendo a integração entre teoria e prática no processo formativo. Os estudantes foram previamente divididos em grupos temáticos, conforme os cenários simulados, sendo o presente relato referente às atividades desenvolvidas pelo Grupo 6. Este grupo foi responsável pela condução do OSCE com foco na abordagem farmacológica e não farmacológica centrada no paciente, a partir da análise de um caso clínico envolvendo paciente com histórico de infecção por Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e tuberculose pulmonar resistente à rifampicina. A atividade foi estruturada em etapas que envolveram: Estudo prévio do caso clínico fornecido, com análise dos dados clínicos e laboratoriais; Planejamento da intervenção farmacêutica, com base em diretrizes clínicas e evidências científicas; Simulação da intervenção no formato OSCE, com aplicação de comunicação centrada no paciente e abordagem clínica estruturada. Como parte do método avaliativo, foram identificadas e discutidas intervenções farmacológicas, como o ajuste da Terapia Antirretroviral (TARV) para evitar interações medicamentosas com o novo esquema de tratamento da TB-TRM, bem como o monitoramento de eventos adversos, adesão e eficácia terapêutica. Já nas intervenções não farmacológicas, os discentes deveriam abordar a educação em saúde, orientações sobre adesão, acompanhamento laboratorial, suporte emocional e avaliação de

condições sociais e nutricionais da paciente. Durante a realização da simulação, os estudantes foram avaliados por discentes de semestres distintos, onde utilizaram como critérios avaliativos habilidades como comunicação empática, raciocínio clínico, uso de linguagem acessível e capacidade de adaptação às necessidades do paciente. A experiência vivenciada por meio da aplicação do OSCE no contexto do Programa de Integração Acadêmico Profissional IV demonstrou-se extremamente enriquecedora para a formação dos graduandos de Farmácia da UFPA. Essa atividade permitiu não apenas a consolidação de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências práticas fundamentais à atuação clínica do farmacêutico, especialmente no que se refere à promoção de um cuidado integral, humanizado e centrado no paciente. A simulação de um cenário clínico realístico, envolvendo condições complexas como coinfeção por HIV e tuberculose multirresistente, exigiu dos discentes uma abordagem crítica, empática e tecnicamente embasada, fortalecendo habilidades como o raciocínio clínico, a comunicação efetiva, a análise de interações medicamentosas e a proposição de intervenções farmacológicas e não farmacológicas apropriadas. Sendo assim, conclui-se que o OSCE se configura como uma ferramenta metodológica eficaz e inovadora, capaz de contribuir significativamente para a qualificação do ensino na área da saúde e para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da prática clínica contemporânea. Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Assistência farmacêutica, Farmácia baseada em evidência, Treinamento simulado



## 05.27 EXPLORANDO O POTENCIAL AMAZÔNICO: DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS COM PLANTAS MEDICINAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciana Neves Merca, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Ramon Pã Mendes Rodrigues dos Santos, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O desenvolvimento de pesquisas com plantas medicinais na Universidade Federal do Pará vem se tornando uma importante ferramenta de desenvolvimento de alternativas terapêuticas que mesclam conhecimentos tradicionais e científicos. O relato de experiência objetivou demonstrar as contribuições para a ciência e sociedade civil que a instituição federal desenvolve internamente e a integração entre trabalhos acadêmicos e fins sociais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que contempla a experiência dos autores no desenvolvimento de pesquisas com plantas medicinais típicas do ambiente amazônico, em que explorou-se seu potencial terapêutico com uso de folhas, cascas e frutos para a obtenção de extratos etanólicos. Foram realizadas análises fitoquímicas e identificação de compostos com atividade de interesse farmacêutico a partir de métodos como Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), Cromatografia Gasosa e Cromatografia Líquida-Espectrometria de Massas, as quais são técnicas para a separação e identificação de metabolitos vegetais, sendo realizadas no Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas na Universidade Federal do Pará (UFPA). As atividades foram realizadas durante a participação dos discentes no Programa de Educação Tutorial em Farmácia (PET Farmácia) com orientação da professora tutora Fani Dolabela. Diversas populações tradicionais da região amazônica já utilizavam-se de espécies vegetais para fins terapêuticos ou ritualísticos, bem como para fins alimentícios no manejo tradicional da biodiversidade, configurando-se como um saber empírico o qual pode, em união com a ciência, contribuir para o aprimoramento científico e investigação do potencial da região. No Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas da UFPA são desenvolvidas diversas análises fitoquímicas com plantas nativas do bioma amazônico, com o objetivo de extrair e identificar compostos de interesse farmacêutico para propor alternativas terapêuticas para doenças tropicais negligenciadas, sejam de caráter infeccioso ou parasitário. Tais atividades são desenvolvidas com o objetivo de gerar produções acadêmicas e contribuir para o aprimoramento científico e curricular dos discentes, bem como a geração de recursos e tecnologias sociais sustentáveis com potencial de promover melhorias na saúde pública, visto que são utilizadas



matérias primas não poluentes e de baixo custo, além da possibilidade de implementação de novos recursos terapêuticos no mercado. O aprimoramento acadêmico e científico promovido pela universidade, por meio de tais pesquisas, contribui profundamente para a valorização de saberes e o reconhecimento da biodiversidade amazônica pela comunidade científica e corpo social nos âmbitos nacionais e internacionais. Declaro que não há conflito de interesse Programa de Educação Tutorial em Farmácia (PET-FARMÁCIA)

**Palavras chave:** Biodiversidade , Amazônia, Potencial terapêutico

## 05.28 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇA DE CHAGAS EM COMUNIDADES AMAZÔNICAS PELO PROGRAMA LUZ NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karen Letícia Gonçalves de Jesus, Ana Beatriz dos Santos Medeiros, José Eduardo Gomes Arruda, Osmarina Pereira da Paixão E Silva, Mioni Thieli Figueiredo Magalhães de Brito

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Doença de Chagas (DC) é uma enfermidade tropical negligenciada, endêmica na Amazônia brasileira, Pará. A transmissão oral, via açaí contaminado, é a principal forma aguda na região, impactando comunidades vulneráveis devido a hábitos de preparo inadequados. Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) são desafios em contextos de vulnerabilidade, tornando a educação em saúde fundamental, através de projetos de extensão universitária. Este artigo relata a experiência do projeto "Açaí sem Doença de Chagas", no Programa Luz na Amazônia (UFPA), na promoção da educação em saúde sobre a prevenção da DC em comunidades ribeirinhas e quilombolas do Pará, descrevendo estratégias e desafios com metodologias participativas. Este relato de experiência descritivo e vivencial baseou-se no contato direto com populações tradicionais, integrando saberes acadêmicos e comunitários. A equipe multidisciplinar, incluindo docentes e discentes de Farmácia da UFPA e membros da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LAMDIPA), realizou visitas periódicas no âmbito do Programa Luz na Amazônia a duas comunidades: Ribeirinha do Aurá (Belém) e Quilombola Itacoã-Miri (Acará). A abordagem utilizada foi a educação popular em saúde, valorizando saberes locais e promovendo troca de conhecimentos. As atividades incluíram palestras, rodas de conversa, distribuição de materiais informativos, dinâmicas e a apresentação dos próprios vetores barbeiros in natura para facilitar o entendimento. O processo envolveu levantar conhecimento prévio sobre DC e manejo do açaí e, subsequentemente, apresentar informações sobre doença, transmissão, prevenção e higienização adequada do fruto. Atender cerca de 20 famílias por expedição permitiu abordagem personalizada e fortalecimento do vínculo. A apresentação dos vetores in natura foi altamente eficaz para reconhecimento do transmissor e fixação do conhecimento. Observou-se que a maioria não realizava higienização e branqueamento adequados do açaí, procedimento essencial segundo a ANVISA. Muitos avistaram o inseto pela redondeza; sem prevenção, casas de madeira facilitam seu abrigo. Desigualdades no acesso à saúde foram evidentes, com dificuldade na comunidade do Aurá sem Unidade Básica de Saúde (UBS) local, enquanto Itacoã-Miri possuía UBS. A alta receptividade da população e interação ativa demonstram potencial do envolvimento comunitário

para efetividade das intervenções, reforçando a valorização dos saberes locais. O projeto “Açaí sem Doença de Chagas” demonstrou êxito na educação sanitária e participação comunitária para prevenção de DTNs. A didática, incluindo uso do vetor, foi eficaz. Evidenciou-se fragilidades no acesso à saúde e infraestrutura, mas a receptividade reforça o potencial transformador da extensão universitária na promoção da saúde e valorização dos saberes locais. Declaramos não haver conflito de interesse Á Sociedade Bíblica do Brasil (SBB); ao Programa Luz na Amazônia; ao Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); à Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LAMDIPA).

**Palavras chave:** Doença de chagas , Educação em saúde , Açaí , Infecção por Trypanosoma cruzi

05.29 ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO SOBRE DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTEXTO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE)

Vitória de Sena Magalhães, Elias Calebe da Silva Gomes, Helber Matheus de Oliveira Ferraz Carvalho, Danilo Fernando Jacques Pina, Pedro Lucas Teles Soares, Ithauana Oliveira Gregório, Renan Venancio Ferreira Lopes, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Estudo utilizando o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), como método de avaliação de habilidades clínicas em saúde em ambiente simulados, foi estruturado instrumento direcionado ao serviço farmacêutico de dispensação. O objetivo do estudo é evidenciar de forma padronizada e abrangente os conhecimentos dos avaliados sobre o tema escolhido, no que concerne a tomada de decisão. Este é um estudo de caráter exploratório qualitativo, conduzido contexto da formação farmacêutica. A planilha foi desenvolvida em três etapas. Primeiramente, foi realizada uma revisão da literatura sobre competências essenciais à dispensação farmacêutica. Como critérios de inclusão buscou-se estudos voltados ao uso do OSCE no ensino em saúde e sua aplicabilidade como metodologia ativa. Em seguida, foram definidos os descritores avaliativos que compuseram os critérios da planilha, organizados em domínios de competência. Por fim, essa foi submetida à validação por um grupo de docentes com experiência na área, sendo ajustada para garantir clareza, aplicabilidade e aderência aos objetivos educacionais do curso. A planilha avaliativa utilizada no estudo foi estruturada com dez critérios organizados para abranger competências fundamentais à dispensação medicamentosa. Cada item foi avaliado em uma escala de três níveis: não realizou corretamente (0 ponto), realizou parcialmente (0,5 ponto) e realizou corretamente (1 ponto), permitindo uma análise gradual do desempenho discente. Os critérios contemplaram três eixos principais: comunicação clara e acessível ao paciente; adaptação das informações ao perfil clínico individual; e domínio técnico-farmacológico, incluindo conhecimento sobre posologia, interações medicamentosas, via de administração e armazenamento. Ao final do instrumento, um campo para comentários possibilita o registro de observações qualitativas, que visa enriquecer a avaliação com elementos descritivos. A planilha propõe ser um recurso funcional, de fácil aplicação, e eficaz para apoiar o processo formativo, com objetivo de facilitar a identificação de competências e fragilidades na prática simulada da dispensação farmacêutica. Portanto, a formulação da planilha possibilitou constatar a intrínseca ligação entre dispensação e comunicação farmacêutica, possibilitando adentrar em uma área de suma

importância para farmacêutico. Além disso, o estudo possibilita apresentar um método viável não só para avaliação, mas também cria a necessidade de um estudo aprofundado para o elaborador, intensificando a busca por conhecimentos, podendo ser exemplo em futuras pesquisas de inúmeras áreas de estudo.

**Palavras chave:** Dispensação, Ensino, Medicamento



## 05.30 ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA ABORDAGENS DE SAÚDE MENTAL

Grazyelle de Fátima Oliveira de Souza, Antonio dos Santos Silva, Nychole Moreira Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Jogos educativos surgem como ferramentas estratégicas para abordar temáticas em escolas, aliando aprendizagem e diversão. Este trabalho destaca a utilidade, praticidade e benefícios de jogos de baixo custo, desenvolvidos para abordar as temáticas ansiedade e depressão entre estudantes, priorizando interação lúdica e acessibilidade. Como parte de uma pesquisa-ação, os jogos foram elaborados com materiais simples e recicláveis (cartolina, papel A4, cola bastão), resultando em cinco modelos de tabuleiros versáteis e cartas temáticas personalizáveis. No primeiro jogo sobre ansiedade, grupos de cinco alunos avançam em um tabuleiro ao responder perguntas sobre sintomas e estratégias de enfrentamento. O movimento é determinado por um dado de seis faces, mas o avanço só ocorre com respostas corretas. Casos especiais incluem: casas-estrela (avanço extra) e casas-bomba (retrocesso), com vitória para os dois primeiros que alcançarem a linha de chegada. Já no segundo jogo, focado em depressão, utiliza pontuação baseada na desconstrução de mitos e valorização de redes de apoio, premiando equipes com maior acerto. Ambos utilizam cartas temáticas personalizáveis e tabuleiros reutilizáveis, adaptáveis a diferentes contextos pedagógicos. A aplicação ocorreu em uma escola pública estadual de Belém do Pará, onde a praticidade dos materiais e a reutilização contínua dos jogos demonstraram viabilidade técnica e sustentabilidade. A aceitação dos jogos foi expressiva: 13 dos 15 participantes deram nota máxima (10), 1 aluno avaliou com 9 e outro com 7, alcançando uma média de 9,7. Ambos os jogos serviram como reforço para testar a capacidade cognitiva dos alunos, pois para conseguir avançar as casas dos tabuleiros, os alunos precisaram entender previamente sobre as temáticas já citadas. Os questionários aplicados pós-jogos mostraram que quase todos (97%) preferiram os jogos às aulas tradicionais, especialmente por fixarem melhor os conteúdos. A interação em grupo também aumentou a confiança para debater temas difíceis. Os tabuleiros duráveis e customizáveis provaram ser eficientes, embora a ausência de avaliação de longo prazo seja uma limitação para este estudo. Os jogos demonstraram-se úteis, práticos e benéficos para promover saúde mental em escolas públicas. A utilidade refletiu-se na transmissão eficaz de conhecimentos complexos; a praticidade, na produção e adaptação simplificadas dos materiais. Os benefícios incluíram aprendizagem significativa e estímulo a habilidades sociais. A expansão dessa estratégia didática em outras escolas pode ser muito benéfica, devido a versatilidade de aplicação de outras

temáticas, construindo o modelo base de tabuleiro que é acessível, resistente e didático para os alunos. Declaramos não haver conflito de interesse. Pró-Reitoria de Extensão da UFPA.

**Palavras chave:** Ensino-aprendizagem, Ensino em saúde, Ludopedagogia, Metodologias Ativas

## 05.31 FALACÊUTICO PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO FARMACÊUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Agurto, Sarah Gabriely Miranda do Espírito Santo, Giovanni Dias Sampaio, Romilson Andrade da Silva, Rodrigo Santos de Oliveira, Anna Júlia Santa Brígida Lopes, Rosana Moura Sarmento

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Diante do avanço das tecnologias digitais, o uso de recursos midiáticos tornou-se uma estratégia inovadora no ensino. Logo, podcasts emergem como ferramenta para a disseminação do conhecimento, assim o FalaCêuticoPodcast surgiu como projeto de ensino e extensão universitária, promovendo divulgação científica dinâmica e acessível, visando incentivar a participação, protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências comunicativas e científicas. Este trabalho visa relatar a experiência do desenvolvimento do FalaCêutico Podcast como ferramenta de ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, destacando a produção do FalaCêutico Podcast na promoção do interesse científico entre os alunos e no desenvolvimento de suas habilidades comunicativas. A construção foi idealizada por docentes da Universidade da Amazônia e os discentes participaram ativamente do desenvolvimento. As ações envolveram: (1) definição de temas, selecionados com base na matriz curricular, assuntos em evidência na área da saúde e temas socialmente relevantes; (2) pesquisa científica, elaboração de roteiros e preparação coletiva dos alunos para gravações (encontros interativos voltados para debate e discussão crítica, favorecendo o refinamento dos roteiros e a segurança para a comunicação oral); (3) captação audiovisual, as gravações contaram com a participação dos membros da equipe e, também, com a contribuição de profissionais especializados; (4) pós-produção, edição e veiculação do podcast no Spotify, e no Instagram, conteúdos para divulgação dos episódios e o quadro “FalaCêutico em 1 minuto”. Constatou-se o protagonismo discente como elemento central do processo educativo, evidenciado pelo engajamento dos acadêmicos nas etapas de produção. Exemplificada pela participação na etapa 2, destaca-se a importância do debate e fortalecimento do pensamento crítico para a evolução na pesquisa científica. Consequentemente, houve progresso e autonomia na construção de roteiros e comunicação, colaborando para o desenvolvimento de competências como argumentação crítica e comunicação técnica. Diferentemente de outras experiências de podcasts, este projeto valorizou a participação integral dos discentes, promovendo múltiplas vivências e habilidades para o mercado de trabalho, incluindo manuseio dos softwares, ferramentas digitais e gestão do

conteúdo. Para estas atividades serem realizadas internamente, realizou-se capacitações que promoveu avanço técnico-didático. A experiência demonstrou o uso de podcasts como uma estratégia eficaz de extensão, ao promover divulgação científica de forma acessível através do conteúdo produzido pela equipe. No ensino, favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas, científicas e tecnológicas, a partir da participação ativa nas etapas de desenvolvimento do FalaCêutico. Portanto, a ampla aceitação fomentou o protagonismo estudantil, autonomia e pensamento crítico, destacando o potencial no ensino farmacêutico. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** Comunicação e Divulgação Científica, Educação em Farmácia, Tecnologia Educacional



## 05.32 FARMAEDUCA: A ORGANIZAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO ENSINO MÉDIO

Alexandre Melo de Lima, Jadson Brito Bichara, Rayssa Oliveira dos Santos, Aline Oliveira dos Santos, Dandara Caroline Pinheiro Melo, Luiza Fernanda Ramos Soares, Maria Fernanda Cesar Dias, Agnaldo da Silva Carneiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O uso irracional de medicamentos é um problema de saúde pública. Assim, o projeto de extensão “FarmaEduca”, da Universidade Federal do Pará (UFPA), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Química Medicinal (PPGQM) e o Centro Acadêmico Livre de Farmácia (CALF), objetivou conscientizar estudantes e seus familiares sobre o uso racional de medicamentos. O projeto foi realizado na Escola Alexandre Zacharias de Assumpção, entre agosto e novembro de 2024. Além disso, envolveu cerca de 40 voluntários do curso de Farmácia. Na organização, a equipe foi dividida em comissões: Direção Geral, Comissão Científica (CALF), Mídia, Apoio, Sala e Trabalhos/Banners. Assim, o projeto foi dividido quatro etapas. Iniciou-se com uma dinâmica sobre metodologia científica, seguida de palestra e distribuição de folders sobre farmacologia e automedicação. Em seguida, aplicou-se um quiz e um questionário enviado aos responsáveis. Os dados obtidos foram tabulados e organizados por temas farmacêuticos e apresentados em pôsteres na I Jornada Científica da escola. Inicialmente, a comissão de sala conduziu uma dinâmica introdutória sobre metodologia científica com os alunos da Escola. Em seguida, na segunda etapa, foram distribuídos folders informativos e realizada a palestra “O uso incorreto de medicamentos: Uma jornada pela História”, abordando fundamentos da farmacologia, descoberta de fármacos, riscos do uso inadequado de antibióticos e casos de intoxicação medicamentosa, com linguagem acessível. A terceira etapa contou com uma dinâmica inspirada no manual do CRF da Bahia (2023), seguida por um quiz baseado na palestra e pela aplicação de um questionário sobre o uso de medicamentos. Dentre as 16 respostas obtidas, 94% dos responsáveis relataram uso de medicamentos sem prescrição, e 63% uso de antibióticos sem orientação, evidenciando a relevância do tema, conforme Faial et al. (2016). Por fim, a Comissão de Trabalhos e Banners auxiliou os alunos na tabulação dos dados e elaboração dos banners, utilizando a sala de informática da escola. Os medicamentos mais citados foram agrupados por temas relacionados ao uso racional e transformados em apresentações. Esses trabalhos foram exibidos na I Jornada Científica da escola, com premiação para os três melhores. O FarmaEduca, assim, fortaleceu o vínculo entre escola



e comunidade, valorizando o protagonismo juvenil na educação em saúde. O FarmaEduca demonstrou que é possível abordar a automedicação de forma acessível e participativa, promovendo reflexões sobre o uso indiscriminado de medicamentos. Com metodologia interativa e dados reais, incentivou o protagonismo estudantil e reforçou a integração entre universidade, escola e comunidade na promoção da saúde. Não há conflito de interesse. Programa de Pós Graduação em Química Medicinal (PPGQM); Centro Acadêmico Livre de Farmácia (CALF); Escola Alexandre Zacharias de Assumpção.

**Palavras chave:** Automedicação, Conscientização, Projeto, Farmácia

## 05.33 IMPLICAÇÕES DA AUSÊNCIA DE PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelen Karoline de Oliveira Lobo, Joel Lobato de Carvalho, Enéas de Andrade Fontes Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão inseridas no eixo da atenção primária à saúde e são consideradas portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). O profissional farmacêutico, nesse âmbito, desenvolve a assistência farmacêutica, que objetiva garantir o acesso da população a medicamentos essenciais, promovendo, dessa forma, seu uso racional. Diante disso, o presente trabalho visa compartilhar implicações da ausência do profissional farmacêutico em uma Unidade Básica de Saúde, a fim de promover conscientização e estimular o desenvolvimento de soluções. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes durante uma atividade extensionista promovida pela Liga Acadêmica de Farmacologia da Universidade Federal do Pará (LAFAR - UFPA). A ação foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde situada no bairro do Icuí, no município de Ananindeua, estado do Pará. Essa unidade atende, majoritariamente, uma população em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que apresenta dificuldades de acesso a serviços de saúde mais complexos. É importante destacar que, na região em questão, não há outras unidades de saúde próximas, o que torna o serviço prestado pela UBS fundamental para a comunidade local. A ação extensionista teve como objetivo levar os ligantes a conhecerem a rotina de uma unidade de saúde. Inicialmente, os discentes foram acolhidos pela equipe multiprofissional, sendo rapidamente observada a ausência de um farmacêutico em sua composição. Os profissionais apresentaram o espaço e estrutura da UBS, sendo possível verificar a ausência de uma farmácia. Nesse contexto, verificou-se que os medicamentos ficavam armazenados em uma estante no consultório médico, ficando o médico responsável pela prescrição, orientação e dispensação. A ausência do profissional farmacêutico, não só gera sobrecarga ao profissional médico, como pode prejudicar a dinâmica das consultas, reduzindo a capacidade de atendimento do local. Sem o farmacêutico, fica também prejudicado o gerenciamento, que visa garantir a disponibilidade dos medicamentos essencialmente necessários pela comunidade atendida e a qualidade de tão importantes recursos. A ausência do profissional farmacêutico na atenção primária à saúde representa um grave prejuízo ao sistema de saúde. Sua presença é indispensável e representa melhoria do acesso ao medicamento com qualidade, ampliação das estratégias de cuidado da saúde, redução de custos e

melhoria dos índices de sucesso terapêutico. O presente relato expõe questões que devem mobilizar o ente público, no sentido de prover as melhores condições de atendimento à população, incluindo a garantia da presença do farmacêutico na atenção primária. Declaramos não haver conflito de interesse.

null

**Palavras chave:** Assistência farmacêutica, atenção primária, uso racional de medicamentos, Unidade Básica de Saúde

## 05.34 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA FARMÁCIA: TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA O FUTURO DA SAÚDE

Cleber Nonato Macedo Costa, Silvana Souza Silva, Elaine Mendes Vilhena, Kleyson Wenderson da Silva Modesto, Rangel de Souza Carvalho

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

### Resumo

A integração de inovação e sustentabilidade na farmácia é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde. Este estudo visa analisar como a incorporação de novas tecnologias e práticas sustentáveis pode transformar a atuação farmacêutica, promovendo benefícios para a saúde pública e o meio ambiente. Esta revisão narrativa da literatura seguiu as diretrizes propostas por Gasparyan et al. (2011) e Rother (2007), focando na síntese de evidências e reflexões teóricas sobre inovações tecnológicas na farmácia, práticas sustentáveis na indústria farmacêutica e o papel do farmacêutico na promoção da saúde. A busca foi realizada em bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO e relatórios institucionais, abrangendo publicações entre os anos de 2015 e 2024. Foram utilizados descritores relacionados à farmácia digital, sustentabilidade farmacêutica, inteligência artificial na farmacologia, entre outros, com inclusão de artigos em português, inglês e espanhol. Os critérios de seleção consideraram a relevância para o tema, atualidade e qualidade metodológica. A análise dos dados seguiu abordagem qualitativa, com categorização temática para identificação de tendências, desafios e oportunidades. A inovação na farmácia tem se destacado com a farmacogenômica, que personaliza tratamentos com base nas variações genéticas dos pacientes, aumentando a eficácia terapêutica e reduzindo efeitos adversos. A inteligência artificial e o big data também impulsionam o desenvolvimento de medicamentos mais seguros, analisando dados genômicos, ambientais e de estilo de vida. No campo da sustentabilidade, práticas como o reuso de água e o uso de energia renovável têm sido adotadas. Em Montes Claros (MG), por exemplo, a reutilização de efluentes e a captação de chuva geram economia hídrica. Empresas como a Eurofarma operam com 100% de energia renovável e buscam reduzir suas emissões. O farmacêutico tem papel essencial na promoção da saúde, especialmente em comunidades vulneráveis, por meio de campanhas de vacinação, testes rápidos e educação em saúde. A formação contínua é crucial para que esses profissionais acompanhem as inovações e apliquem práticas sustentáveis em sua atuação. A convergência entre inovação e sustentabilidade na farmácia oferece oportunidades significativas para melhorar a qualidade dos serviços de saúde e reduzir os impactos ambientais da indústria

farmacêutica. A adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis, aliada à capacitação contínua dos profissionais, é fundamental para enfrentar os desafios futuros da saúde. Recomenda-se o fortalecimento de políticas públicas que incentivem a pesquisa e a implementação dessas práticas, além de investimentos na formação de farmacêuticos preparados para atuar nesse novo cenário. Declaro não haver conflito de interesse. Esse projeto não teve financiamento externo.

**Palavras chave:** Inovação em Farmácia, Sustentabilidade na Indústria Farmacêutica, Farmacogenômica, Telemedicina



## 05.35 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO FARMACÊUTICA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O FUTURO DA SAÚDE

Cleber Nonato Macedo Costa, Silvana Souza Silva, Elaine Mendes Vilhena, Kleyson Wenderson da Silva Modesto, Rangel de Souza Carvalho

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

### Resumo

A formação farmacêutica enfrenta o desafio de integrar inovação e sustentabilidade para preparar profissionais aptos a lidar com as complexidades do sistema de saúde contemporâneo. Este estudo tem como objetivo analisar como a incorporação de tecnologias emergentes e práticas sustentáveis no ensino farmacêutico pode transformar a educação na área, promovendo benefícios para a saúde pública e o meio ambiente. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, abrangendo publicações entre 2015 e 2024, com foco em inovações tecnológicas no ensino farmacêutico, práticas sustentáveis na formação profissional e o papel do farmacêutico na promoção da saúde. As fontes consultadas incluíram bases de dados como PubMed, SciELO e relatórios institucionais. A análise concentrou-se na identificação de tendências, desafios e oportunidades relacionados ao tema. Observou-se a crescente integração de tecnologias digitais, como jogos sérios e softwares de pacientes virtuais, na formação de estudantes de Farmácia, visando ao desenvolvimento de competências clínicas e digitais. Além disso, destacaram-se iniciativas como a Farmácia Digital RS, que facilitam o acesso a medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de plataformas online. A promoção da saúde também foi abordada, enfatizando o uso de redes sociais e outras ferramentas digitais para o engajamento terapêutico e o empoderamento dos pacientes. Essas inovações refletem a transformação do papel do farmacêutico, que passa a atuar de forma mais ativa e integrada na atenção à saúde, alinhando-se às demandas contemporâneas e às possibilidades oferecidas pela tecnologia. A inovação no ensino farmacêutico manifesta-se por meio da adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como o uso de tecnologias digitais, realidade virtual e simulações clínicas, que permitem a personalização do aprendizado e a ampliação do acesso ao conhecimento. Além disso, o desenvolvimento de currículos que incorporam princípios de sustentabilidade, como a gestão eficiente de recursos e a conscientização ambiental, tem sido impulsionado por avanços educacionais. O papel do farmacêutico na promoção da saúde é destacado pela sua atuação em campanhas de vacinação, realização de testes rápidos e educação em saúde, especialmente em comunidades vulneráveis. A formação contínua desses profissionais é crucial para que possam acompanhar as inovações

tecnológicas e implementar práticas sustentáveis em sua rotina. A convergência entre inovação e sustentabilidade na formação farmacêutica oferece oportunidades significativas para melhorar a qualidade dos serviços de saúde e reduzir os impactos ambientais da prática farmacêutica. A adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis, aliada à capacitação contínua dos profissionais, é fundamental para enfrentar os desafios futuros da saúde. Recomenda-se o fortalecimento de políticas públicas que incentivem a pesquisa e a implementação dessas práticas, além de investimentos na formação de farmacêuticos preparados para atuar nesse novo cenário. Declaro não haver conflito de interesses. Não há financiamento externo para esse projeto.

**Palavras chave:** Educação Farmacêutica, Inovação no Ensino, Sustentabilidade na Formação Profissional, Metodologias Ativas

## 05.36 IMPLANTAÇÃO DO APLICATIVO CUIDAR+ E RECONHECIMENTO FACIAL NA FARMÁCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARCARENA (PA)

Lídia Mendes da Silva Teixeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA

### Resumo

A tecnologia tem desempenhado um papel crescente na organização dos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Neste contexto, o município de Barcarena (PA) implantou o aplicativo CUIDAR+ em 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS), aliado a um sistema de reconhecimento facial, com o objetivo de aprimorar a assistência farmacêutica. A ferramenta permite controle informatizado de estoque, rastreamento de medicamentos, automatização da dispensação e identificação biométrica por imagem facial, garantindo segurança, transparência e agilidade no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa inovação visa modernizar os processos, otimizar o tempo de atendimento e reduzir fraudes na entrega de medicamentos. Trata-se de um relatório de experiência sobre implementação da tecnologia no município de Barcarena. O processo foi executado entre janeiro e março de 2025, em quatro etapas principais: Capacitação de farmacêuticos e gerentes das UBSs para uso do sistema; Implantação gradual do aplicativo CUIDAR+ nas unidades; Integração com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) para controle logístico em tempo real; Instalação e ativação do reconhecimento facial em uma farmácia, com autorização prévia da Secretaria Municipal de Saúde. Os dados analisados foram obtidos por meio de relatórios gerados pelo sistema e entrevistas com os profissionais envolvidos, destacando-se avanços na gestão e na segurança do fornecimento de medicamentos. Após três meses de uso, observou-se uma redução de 40% no tempo médio de atendimento na dispensação de medicamentos (de 5 para 3 minutos), e uma eliminação de 100% dos casos suspeitos de fraude, com a validação biométrica. O rastreamento de estoque permitiu uma queda de 25% nas perdas por vencimentos e uma maior assertividade na reposição de insumos. Profissionais relatam maior facilidade no controle de entrada e saída dos produtos, e usuários demonstraram satisfação com a agilidade no atendimento. As iniciativas se mostraram eficazes também como ferramenta de gestão, auxiliando auditorias e na geração de relatórios sobre o uso de medicamentos. A implantação do aplicativo CUIDAR+ e do reconhecimento facial nas farmácias das UBSs de Barcarena representa um avanço significativo na informatização da assistência farmacêutica. A tecnologia contribuiu para a melhoria da eficiência operacional, segurança na dispensação e qualidade do atendimento. Os resultados observados apontam que o uso de

ferramentas digitais na APS é viável, replicável e com grande potencial de expansão para outros municípios. O projeto reforça a importância de inovação como aliadas da gestão pública de saúde. Sem conflito Agradecemos ao Prefeito municipal de Barcarena, Renato Ogawa, à Secretária de Saúde, Milvea Carneiro, à coordenadora de Atenção Primária à Saúde Nadja Varão e a todos os profissionais envolvidos na implantação e execução do Projeto, pelo apoio e comprometimento.

**Palavras chave:** Aplicativo CUIDAR+, +; reconhecimento facial



## 05.37 INOVAÇÃO NO ENSINO FARMACÊUTICO: A CONTRIBUIÇÃO DO PODCAST PARA A PRÁTICA EDUCATIVA

Hannah Adalia Almeida Rocha, Marcela Corrêa Costeira, Kezia Cunha Da Silva, Rafael de Mesquita Bentes, Lorena Raissa Sousa Alves, Tharles Bittencourt Corrêa, Marcelle do Socorro Gomes Saraiva, Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

O ensino farmacêutico tem buscado novas metodologias que tornem o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo, integrando os discentes às tecnologias emergentes. Nesse cenário, as redes sociais surgem como ferramentas complementares valiosas no meio acadêmico. O podcast “Podcêutico” surgiu como uma proposta inovadora, promovendo a aproximação dos estudantes às diversas áreas de atuação farmacêutica por meio de entrevistas com profissionais experientes. Assim, o projeto visa destacar a importância da mídia como recurso pedagógico, fortalecendo a conexão entre teoria e prática, e contribuindo para uma formação mais ampla, atualizada e alinhada às novas demandas da profissão farmacêutica. O projeto PodCêutico foi idealizado por acadêmicos do curso de Farmácia de uma instituição privada localizada em Belém, no estado do Pará. Disponível em plataforma digital, o podcast apresenta entrevistas com profissionais de diferentes áreas da atuação farmacêutica, promovendo a integração entre teoria e prática profissional. A elaboração de cada episódio é caracterizada pela participação ativa dos discentes, os quais empregam plataformas digitais para a captação de dúvidas recorrentes, estruturam roteiros de entrevistas com especialistas e são responsáveis pela condução técnica e operacional das gravações. As perguntas e curiosidades dos seguidores compõem o roteiro dos episódios, sendo respondidas pelos convidados. Os episódios são publicados quinzenalmente, abordando diferentes temas e proporcionando uma visão ampla das áreas de atuação do farmacêutico. O podcast demonstrou um impacto positivo na formação dos acadêmicos, ampliando significativamente a compreensão sobre as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico. A iniciativa contribuiu para que os estudantes tivessem maior clareza quanto às suas áreas de interesse, além de promover interações enriquecedoras com os entrevistados, que compartilharam vivências reais do mercado de trabalho. A execução do projeto favoreceu ainda o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação, liderança, organização e domínio de ferramentas digitais. Os acadêmicos assumiram um papel de protagonismo, engajando-se ativamente nas discussões sobre sua futura profissão e aprofundando seus conhecimentos em temas



específicos, fortalecendo a integração entre teoria, prática e realidade profissional. O PodCêutico demonstrou grande importância para o ensino farmacêutico, ao promover a aproximação entre os estudantes e as diversas possibilidades de atuação profissional. Essa experiência contribuiu para o esclarecimento de dúvidas, ampliou o conhecimento e incentivou o desenvolvimento de habilidades práticas. Além disso, o projeto evidenciou como o uso de mídias digitais pode fortalecer a formação crítica dos alunos diante das novas demandas em saúde. A iniciativa reafirma o valor de metodologias inovadoras no contexto do ensino superior, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e alinhado com os novos desafios da área farmacêutica.

**Palavras chave:** Ensino Farmacêutico, Podcast Educacional, Mídias digitais, Orientações profissionais

## 05.38 METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM

Hannah Adalia Almeida Rocha, Marcela Corrêa Costeira, Edgar Aristides da Silva Chagas, Ana Laura Gadelha Castro

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

A hematologia é uma disciplina desafiadora na formação em saúde, exigindo abordagens didáticas inovadoras para facilitar a compreensão de conceitos complexos. Neste contexto, a monitoria surge como estratégia para promover o engajamento discente. Este relato descreve a aplicação de metodologias ativas em aulas teóricas e práticas de hematologia, destacando seus impactos na aprendizagem de acadêmicos do curso de farmácia e biomedicina. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram utilizadas metodologias ativas como estratégia para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, com uma abordagem leve e acessível, respeitando as dificuldades e individualidades dos discentes. As intervenções ocorreram semanalmente ao final das aulas da disciplina, envolvendo acadêmicos dos cursos de Farmácia e Biomedicina de uma faculdade privada em Belém/PA. Os monitores elaboraram materiais personalizados para facilitar a aprendizagem, como resumos ilustrados, jogos adaptados aos conteúdos, flashcards, além de orientações contínuas. Essas ações contribuíram para maior engajamento dos estudantes e melhoria no desempenho e compreensão dos acadêmicos ao longo do semestre letivo. A experiência foi conduzida em duas etapas complementares: (1) aulas teóricas em sala de aula, onde os conteúdos de hematologia como hemograma, coagulação eram abordados com suporte de recursos visuais; e (2) atividades práticas no laboratório de análises clínicas, focadas na execução de procedimentos como esfregaço sanguíneo e identificação de alterações morfológicas. Para otimizar a aprendizagem, a monitoria elaborou um plano de ensino estruturado em ciclos semanais, com metas específicas, como exemplo: domínio da técnica de coloração de panótico até o 3º encontro. Ao final de cada aula teórica, eram realizadas atividades dinâmicas para consolidação do conhecimento, como: Jogos de perguntas e respostas (ex.: quiz competitivo sobre anemias); Flashcards com imagens de células sanguíneas para identificação; Casos clínicos simplificados (ex.: diagnóstico diferencial de leucemias); Resumos ilustrados distribuídos como material de revisão. No laboratório, os 25 alunos foram divididos em 5 bancadas, cada uma supervisionada por uma monitora. Essa organização permitiu orientação individualizada durante a prática (ex.: correção imediata da angulação da lâmina no esfregaço) e esclarecimento de dúvidas em

tempo real. Adicionalmente, foi adotado um checklist para garantir que todos os participantes dominassem as etapas críticas dos procedimentos. A utilização de metodologias ativas no contexto da monitoria mostrou-se eficaz para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas, participativas e acessíveis aos discentes. Além disso, a atuação das monitoras proporcionou maior interação em sala. A experiência evidenciou a importância da monitoria como ferramenta de apoio pedagógico, estimulando o protagonismo estudantil e fortalecendo competências essenciais para a formação acadêmica na área da saúde.

**Palavras chave:** Metodologias ativas, Monitoria acadêmica, Hematologia , Ensino em saúde

## 05.39 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DA MALÁRIA EM COMUNIDADE RIBEIRINHA

Marina, Carla Eduarda, Vitória, Ruana, Igor

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

### Resumo

A malária é uma doença causada por *Plasmodium* sp. e transmitida por mosquitos *Anopheles* sp., trata-se de um grave problema de saúde pública, principalmente em regiões ribeirinhas como do Marajó das Florestas, onde há altos índices endêmicos, risco de recontaminação recorrente e carência de serviços de saúde. Objetiva-se, então, destacar o papel do farmacêutico no controle desta doença, a importância da integração entre vigilância de endemias e atenção básica, os efeitos do novo tratamento na adesão, a monitorização das reações adversas e da resistência terapêutica. Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante estágio supervisionado na Unidade Básica de Saúde do Ribeirinho em Breves Pará a cerca da rotina integrada de atendimento aos casos de malária oriundos do interior do município e arredores. Por meio da observação participante, o contato direto com os prontuários e prescrições, além da interação multidisciplinar com a equipe de saúde e os pacientes, acompanhou-se o processo de acolhimento, triagem, de diagnóstico, de tratamento e monitoramento terapêutico da doença. Este relato tenta descrever a experiência prática e fundamental do manejo farmacêutico da no controle da malária, sempre preservando a confidencialidade e ética. Na vivência em estágio pode-se observar o processo desde acolhida, triagem, consulta, processamento, pesquisa diagnóstica e dispensação do tratamento a população ribeirinha do município e região. Além de acompanharmos a implantação do novo protocolo de tratamento com o uso da tafenoquina, o qual foi observado uma melhora na adesão devido diminuição do tempo de tratamento. Durante este período possibilitou aprender o quanto o farmacêutico é estratégico e necessário para controle de doenças endêmica, principalmente em locais de dificuldades geoeconômicas. Devido a esses fatores o campo foi excelente para o desenvolvimento acadêmico. Porém, trouxe a evidencia da necessidade do farmacêutico de forma efetiva no serviço. A experiência acadêmica rica deste ambiente de estágio evidenciou o papel estratégico do farmacêutico no controle da malária. Destacando o impacto positivo do novo esquema terapêutico (tafenoquina) na adesão ao tratamento. Além de reforçar a necessidade da atuação efetiva desse profissional em regiões endêmicas, como áreas ribeirinhas, para otimizar o manejo da doença, promovendo segurança e efetividade terapêutica cruciais para seu controle. E por fim, de destacar a importância da formação acadêmica em contextos desafiadores. Declaramos não haver conflito de interesse. Este trabalho não recebeu apoio financeiro de agências de fomento

públicas, privadas ou instituições sem fins lucrativos e sem vínculos com projetos financiados. Agradecemos à equipe da Sala de Endemias e aos profissionais de saúde da UBS Ribeirinho pelo acolhimento, apoio e colaboração e à comunidade ribeirinha envolvida para uma prática farmacêutica mais humanizada e integrada ao contexto local.

**Palavras chave:** Malária, População Ribeirinha, Relações Farmacêutico-Paciente



## 05.40 O PROTAGONISMO DO FARMACÊUTICO NA EDUCAÇÃO PARA O DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS

Gustavo dos Santos Ferreira, Cleyssse Silva Oliveira Souza, Heitor Andrade da Silva, Amanda Lauana Pereira dos Santos, Andrey Pimentel Machado, Jorge Lucas Pimentel do Nascimento, Claudio Henrique Moura Cabral, Renan Venancio Ferreira Lopes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), o descarte inadequado de medicamentos representa um grande desafio para a saúde pública e o meio ambiente, exigindo ações educativas contínuas para sua mitigação. O farmacêutico, enquanto profissional de saúde que mantém contato direto com a comunidade, desempenha um papel essencial na promoção do descarte correto de medicamentos, orientando a população e incentivando práticas sustentáveis. Este estudo tem como objetivo compartilhar resultados de uma pesquisa bibliográfica sobre a atuação farmacêutica nesse contexto, destacando estratégias educativas, gestão de pontos de coleta e o alinhamento com políticas públicas para um descarte seguro. Conduziu-se uma revisão bibliográfica exploratória em bases científicas (SciELO, PubMed, Google Acadêmico), abrangendo publicações dos últimos seis anos. Foram criteriosamente selecionados artigos científicos, dissertações e documentos oficiais em português, que abordassem especificamente o papel fundamental do farmacêutico no descarte de medicamentos no contexto brasileiro. A análise seguiu abordagem qualitativa, categorizando sistematicamente os achados em três eixos temáticos principais: práticas educativas, gestão de pontos de coleta e interface com políticas públicas. A estratégia metodológica adotada permitiu identificar claramente as convergências e lacunas na literatura, sem emprego de instrumentos complexos de avaliação, adequando-se perfeitamente para o nível de formação dos pesquisadores envolvidos. A análise revelou que o farmacêutico exerce funções múltiplas no descarte adequado: como educador comunitário, gestor de pontos de coleta e articulador de políticas públicas. As intervenções farmacêuticas mostraram-se particularmente eficazes quando realizadas de forma contínua e integrada aos serviços de saúde, aumentando significativamente a adesão ao descarte correto. Verificou-se alinhamento dessas práticas com diretrizes nacionais e internacionais, destacando-se programas que associam educação ambiental à devolução de medicamentos. Contudo, persistem desafios na ampliação da rede de coleta e na conscientização de grupos específicos, evidenciando a necessidade de abordagens diferenciadas para diferentes segmentos

populacionais atuando de forma constante no corpo social. O estudo comprovou que a educação farmacêutica é uma estratégia fundamental para o descarte adequado de resíduos medicamentosos, requerendo ações integradas entre diversos atores sociais. A conscientização sobre riscos ambientais e sanitários mostrou-se elemento central neste processo, com o farmacêutico desempenhando papel chave. Recomenda-se a expansão de pontos de coleta em farmácias e campanhas educativas articuladas com políticas públicas de logística reversa. Futuras pesquisas deveriam aprofundar a análise de estratégias educativas eficazes e desenvolver abordagens específicas para grupos vulneráveis. Os resultados reforçam a importância de incluir este tema tanto na formação acadêmica quanto na educação permanente dos profissionais farmacêuticos brasileiros. Declaramos não haver conflitos de interesse. Declaramos não haver financiamento ou agradecimento.

**Palavras chave:** Educação em saúde, Descarte de medicamentos , Políticas públicas

## 05.41 O RISCO DO USO INDISCRIMINADO DE ANABOLIZANTES E A NEGLIGÊNCIA COM A SAÚDE

Adriene Silva de Azevedo, Elivana Karoline de Araújo Souza, Ryan Matheus de Lima Oliveira, Izabele Fernades da Silva, Felype da Silva Pereira

ESTÁCIO CASTANHAL

### Resumo

A utilização indiscriminada de esteroides anabolizantes tem crescido de forma significativa nos últimos anos, especialmente entre praticantes de musculação e jovens que buscam aprimorar o desempenho físico, aumentar a massa muscular e melhorar a aparência estética. No entanto, esse uso descontrolado está associado a vários efeitos adversos, que, se não forem devidamente monitorados, podem representar sérios e crescentes riscos à saúde pública. O objetivo deste estudo foi analisar os principais efeitos adversos relacionados ao uso indiscriminado de esteroides anabolizantes e discutir os fatores que contribuem para a negligência dos usuários em relação à saúde. . Para tanto, foi realizada uma análise narrativa da literatura científica disponível, com buscas em bases de dados virtuais, como: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando descritores como 'uso indiscriminado', 'efeitos adversos' e 'esteroides anabolizantes'. O recorte temporal foi feito com base nos últimos 15 anos de publicações. Foram incluídos somente artigos publicados em português, que abordaram o uso não terapêutico dessas substâncias e seus diversos impactos à saúde. A pesquisa focou especialmente nos efeitos adversos dessas substâncias no organismo humano, além das estratégias de prevenção e das abordagens utilizadas pelo profissional farmacêutico para minimizar tais riscos. Os estudos analisados indicam que o uso indiscriminado de anabolizantes, sem acompanhamento adequado, pode acarretar diversos problemas de saúde, causando impactos significativos, tanto físicos quanto psicológicos. Entre os efeitos adversos mais citados estão disfunções hormonais, hepatotoxicidade, hipertrofia cardíaca, distúrbios psiquiátricos e infertilidade. Observa-se ainda que o fácil acesso a essas substâncias, aliado à influência da mídia e à busca por padrões estéticos irreais, são fatores que contribuem para o aumento do consumo, sobretudo entre jovens e frequentadores de academias. Nesse contexto, estudos indicam que a prevalência do uso de esteroides anabolizantes é particularmente alta entre jovens adultos, o que reforça a vulnerabilidade desse grupo diante da pressão estética e da falta de informação qualificada. A ausência de políticas públicas eficazes e a banalização do uso agravam ainda mais esse cenário preocupante. A atuação do farmacêutico nesse cenário é fundamental, contribuindo com orientações sobre os riscos do uso inadequado dessas substâncias, além de exercer um papel ativo na promoção do uso racional e no

apoio às ações de vigilância sanitária. A implementação de ações informativas e educativas em academias e nas redes sociais, aliada a uma fiscalização rigorosa da comercialização dessas substâncias, é igualmente crucial para coibir sua disseminação e uso indevido.



## 05.42 POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: RISCOS TERAPÊUTICOS E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO CLÍNICA CONTÍNUA

Marlon Luan Sousa dos Santos, Danielle Cardoso Dias, Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A polifarmácia, definida como o uso simultâneo de múltiplos medicamentos, é comum em idosos com multimorbidades. Embora necessária, pode comprometer a segurança terapêutica. O aumento da longevidade e da disponibilidade de fármacos agrava essa condição, exigindo atenção clínica contínua. Este estudo analisa, por meio de revisão bibliográfica, os riscos da polifarmácia na segurança do paciente idoso e os desafios para o cuidado farmacoterapêutico. Trata-se de uma revisão bibliográfica com levantamento de estudos publicados entre 2015 e 2024 nas bases Google Acadêmico, SciELO, PubMed e BVS, utilizando os descritores “polifarmácia”, “reações adversas a medicamentos”, “interações medicamentosas” e “idosos”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês e espanhol, focados em pacientes idosos, que abordassem diretamente os riscos clínicos da polifarmácia ou estratégias de manejo farmacoterapêutico. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões sobre segurança medicamentosa. A triagem dos artigos foi realizada manualmente, considerando a relevância dos títulos, resumos, resultados, conclusões e, posteriormente, a leitura completa do conteúdo integral de cada publicação. Dos 60 estudos inicialmente encontrados, 35 foram analisados. Desses, 30 (85,7%) associaram a polifarmácia grave à ocorrência de reações adversas a medicamentos em idosos. A polifarmácia, especialmente nesse grupo populacional, foi consistentemente ligado ao aumento de eventos adversos, como reações alérgicas, toxicidade e complicações que comprometem ainda mais a saúde dos pacientes. Embora o uso racional de múltiplos medicamentos possa ser benéfico em contextos clínicos complexos, a polifarmácia está fortemente associada ao aumento de riscos à segurança do paciente, principalmente entre idosos. As principais complicações incluem reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas, duplicidade terapêutica, prescrição potencialmente inapropriada e baixa adesão ao tratamento. Estudos demonstram que cerca de 30% das internações hospitalares em indivíduos com mais de 60 anos decorrem de problemas relacionados a medicamentos, sendo frequentes os casos de efeitos tóxicos cumulativos e eventos adversos evitáveis. Os medicamentos mais frequentemente envolvidos incluem anti-hipertensivos, anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), benzodiazepínicos, opioides e gastroprotetores. A presença de múltiplas comorbidades favorece prescrições extensas,



muitas vezes, sem a devida revisão periódica, aumentando riscos farmacológicos. Nesse cenário, destaca-se o papel do farmacêutico clínico, cuja atuação é essencial para revisar terapias, identificar riscos e orientar tanto pacientes quanto equipes multiprofissionais. A polifarmácia é um desafio à segurança do paciente idoso, exigindo avaliação contínua das prescrições. Protocolos de revisão e a atuação do farmacêutico clínico são fundamentais para garantir o uso racional de medicamentos, centrado nas necessidades reais do paciente.

**Palavras chave:** Polifarmácia, Idosos, Segurança do paciente

## 05.43 POTENCIAL TERAPÊUTICO E SEGURANÇA DO USO DE LAURUS NOBILIS L.: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Iêda Costa, Jamilly dos Reis Brito, Rafael Medeiros Távora, Loueny Celine Ribeiro Andrade, Luiza Rodrigues Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

*Laurus nobilis* L., popularmente conhecido como louro, é uma planta medicinal da família Lauraceae amplamente utilizada na culinária e na medicina tradicional. Suas folhas e frutos apresentam compostos bioativos que conferem propriedades antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias, analgésicas, antivirais e antidiabéticas. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre as propriedades farmacológicas, segurança e formas de uso terapêutico do louro. Também foram abordadas as contraindicações, precauções de uso e possíveis interações medicamentosas, com ênfase na necessidade de embasamento científico para sua aplicação clínica. Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, por meio da coleta e análise detalhada de dados em livros, artigos científicos, monografias e trabalhos acadêmicos que tratam da farmacologia, toxicologia e uso terapêutico do *Laurus nobilis* L. Os critérios de inclusão englobaram estudos que abordassem os constituintes fitoquímicos, as atividades biológicas, formas farmacêuticas, vias de administração e dados de eficácia e segurança, tanto em ensaios clínicos quanto pré-clínicos realizados em diferentes contextos. O material foi organizado e analisado criticamente para identificar lacunas, desafios, limitações metodológicas, evidências promissoras e potenciais de uso terapêutico seguro da espécie. A pesquisa bibliográfica baseou-se em documentos publicados até o ano de 2024. Os estudos analisados indicam que o louro contém uma variedade de metabólitos secundários, como flavonoides, taninos, polifenóis e óleos essenciais, especialmente o  $\beta$ -mirceno, responsáveis por suas atividades biológicas. Ensaios *in vitro* demonstraram eficácia antifúngica contra cepas de *Cryptococcus neoformans*, com significativa ação inibitória. Também foram relatadas atividades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. O óleo essencial mostrou potencial terapêutico, porém, também evidenciou possíveis riscos de toxicidade e interações medicamentosas, particularmente pela interferência na atividade de enzimas do citocromo P450. Estudos com animais indicam efeitos analgésicos e gastroprotetores, mas ainda há lacunas importantes quanto à aplicação clínica em humanos. As principais formas de administração encontradas foram infusões de folhas secas, extratos aquosos e óleo essencial, sendo este último recomendado com precaução para uso externo. A

ausência de ensaios clínicos controlados limita a validação científica do uso terapêutico do louro. O *Laurus nobilis* L. apresenta potencial terapêutico promissor, especialmente como agente antifúngico, antimicrobiano e anti-inflamatório. Contudo, a ausência de estudos clínicos robustos impede sua validação como fitoterápico seguro e eficaz para uso prolongado. Ressalta-se a importância de novas pesquisas, especialmente ensaios clínicos, que avaliem sua eficácia terapêutica, toxicidade e interações medicamentosas. O uso da planta deve ser cauteloso, observando-se contraindicações, precauções e acompanhamento profissional adequado. Os autores declaram não haver conflitos de interesse relacionados à elaboração e publicação deste trabalho. Este trabalho não recebeu financiamento externo. Os autores agradecem à instituição de ensino e aos professores orientadores pelo apoio técnico e acadêmico durante o desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras chave:** *Laurus nobilis*, óleo essencial, atividade antifúngica, fitoterapia

## 05.44 PRESCRIÇÃO DESCONTROLADA EM IDOSOS: O FARMACÊUTICO É O BOMBEIRO QUE FALTA NESSA EMERGÊNCIA?

Adriene Silva de Azevedo, Ryan Matheus de Lima Oliveira, Izabele Fernades da Silva, Elivana Karoline de Araújo Souza, Felype da Silva Pereira

ESTÁCIO CASTANHAL

### Resumo

O envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de doenças crônicas e, consequentemente, o uso de múltiplos medicamentos, denominado polifarmácia e de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) entre idosos. Estudos destacam que a polifarmácia, definida como o uso de cinco ou mais medicamentos simultaneamente, está associada a maior vulnerabilidade clínico-funcional, quedas, hospitalizações e reações adversas. Critérios como os de Beers e o Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (CBMPI) identificam fármacos de alto risco para idosos, que podem agravar condições como diabetes e fragilidade. Nesse contexto, este estudo objetiva demonstrar as possíveis formas de reduzir os gastos gerados por esse problema. Esse estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e de caráter exploratório sobre a literatura. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura científica nos bancos de dados Da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo, google acadêmico e Scopus, utilizando os descritores: “Uso de Medicamentos”, “Envelhecimento”, “Polifarmácia”, “Adesão à medicação”, “educação em saúde”, “Polimedicação”, “Medicamentos Potencialmente Inapropriados” e “Saúde do Idoso”, combinados com os operadores Booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e Metanálises publicados em periódicos indexados nos idiomas português e inglês, no Período de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A polifarmácia afeta entre 13,9% e 32% dos idosos, com prevalência de MPIs variando de 21,7% a 59,2%. Idosos vulneráveis têm três vezes mais chances de usar polifarmácia, e mais da metade desses pacientes consomem pelo menos um MPI. Os medicamentos mais frequentemente identificados como inapropriados incluem glibenclamida, omeprazol e benzodiazepínicos. Além disso, idosos com pior autopercepção de saúde e maior número de comorbidades são os mais afetados. Essa realidade destaca a necessidade de intervenções multiprofissionais para reduzir os riscos associados à polifarmácia e aos MPIs. A figura do farmacêutico pode contribuir de diversas formas, através de revisões das Prescrições identificando os MPIs e sugerindo alternativas terapêuticas seguras, utilizando critérios como Beers e STOPP. A polifarmácia e o uso de MPIs representam desafios significativos para a saúde do idoso, exigindo intervenções eficazes

e uma comunicação integrada entre os profissionais envolvidos, a fim de garantir a segurança farmacoterapêutica. Nesse contexto, o farmacêutico, como especialista em medicamentos, desempenha um papel fundamental, sendo o detentor de uma solução baseada no diálogo e no conhecimento aprofundado sobre a farmacoterapia. Sendo é essencial para promover o uso racional de medicamentos e contribuir para a redução de gastos desnecessários no sistema público de saúde.



## 05.45 PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DO EUTERPE OLERACEA MART. (AÇAÍ): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Karoline Almeida Costa, Luciana Monteiro Nascimento, Esterfany Lima Queiroz, Adriane Corrêa da Silva, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O *Euterpe oleracea* Mart., popularmente conhecido como açaí, é uma espécie nativa da Amazônia e de grande relevância dentro do gênero *Euterpe*. Tradicionalmente consumido na região Norte do Brasil, o açaí tem sido objeto de estudos que investigam seus potenciais benefícios à saúde devido possuir uma grande fonte de vitaminas e atividade antioxidante (Yuyama et al. 2011). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os possíveis efeitos terapêuticos do *Euterpe oleracea* Mart. (Açaí). Esta revisão de literatura, de natureza qualitativa e descritiva, foi conduzida utilizando as bases de dados PubMed e SciELO. A busca bibliográfica empregou os descritores "açaí", "*Euterpe oleracea* Mart." e "uso medicinal", sem restrição de período temporal. Foram incluídos estudos que apresentavam relevância para a temática trabalhada, sendo esses os resultados positivos relacionados aos efeitos terapêuticos do açaí. Foram considerados artigos publicados em inglês, português e espanhol que apresentassem relação direta com a temática proposta. Inicialmente, foram encontrados 20 artigos nas bases consultadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 7 estudos que abordavam de forma significativa os resultados esperados. Considerando as evidências de Bernaud e Funchal (2011), o açaí se destaca por sua expressiva atividade antioxidante, atribuída principalmente à presença de antocianinas. Tais flavonoides conferem ao fruto propriedades potencialmente benéficas na profilaxia de doenças cardiovasculares e câncer. Em adição a esses efeitos, investigações como a de Portinho et al. (2022) revelam que o açaí também possui um significativo potencial anti-inflamatório, exercendo sua ação através da inibição das enzimas COX-1 e COX-2. No que concerne a outros benefícios para a saúde, Oliveira (2015) enfatiza a notável riqueza em inulina nas sementes do açaí, uma fibra que contribui para a diminuição dos níveis de gordura e colesterol no organismo. Outrossim, é importante ressaltar o impacto do açaí no sistema imunológico. Devido à presença de compostos polifenólicos, o fruto demonstra exercer uma ação imunomoduladora (DEL POZO-INSFRAN et al, 2004; PACHECHO-PALENCIA; 2007; MERTENS, 2008). Em suma, a revisão de literatura realizada demonstra o significativo potencial terapêutico do *Euterpe oleracea* Mart. (açaí). As evidências científicas compiladas

corroboram seu papel como fonte de antioxidantes potentes, especialmente pelas antocianinas, com implicações promissoras na prevenção de doenças cardiovasculares e câncer. Adicionalmente, o açaí exibe propriedades anti-inflamatórias relevantes e suas sementes, ricas em inulina, contribuem para a modulação do perfil lipídico. Outrossim, a ação imunomoduladora atribuída aos seus compostos polifenólicos expande o espectro de seus benefícios à saúde. Diante do exposto, o açaí emerge como um recurso natural valioso com diversas aplicações terapêuticas, justificando a continuidade de investigações para elucidar completamente seus mecanismos de ação e otimizar seu uso em diferentes contextos de saúde.

**Palavras chave:** Açaí, Uso medicinal, *Euterpe oleracea* Mart.

## 05.46 RASTREAMENTO DE FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA: APRENDIZADOS DO PROJETO CONEXÃO FARMA

Alleson Sthevon Silva da Silva, Ana Paula Barbosa Nahum, David Carneiro Pereira, José Oliva Corrêa, Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) demanda cuidados intensivos, frequentemente relegando a saúde dos cuidadores a segundo plano. O projeto Conexão Farma, realizado em 2023 na Casa Elene (Abaetetuba/PA), visou rastrear fatores de risco cardiometabólicos (glicemia, pressão arterial e frequência cardíaca) em familiares de crianças com TEA, além de promover educação em saúde. Objetivou-se identificar alterações pré-clínicas e orientar sobre prevenção, reforçando o papel do farmacêutico na atenção primária. Durante três dias de atividades, nossa equipe multidisciplinar, composta por três docentes, dois técnicos e vinte e oito discentes, realizou cinquenta e sete testes de glicemia capilar, sessenta aferições de pressão arterial e cinquenta verificações de frequência cardíaca, complementadas por orientações personalizadas sobre saúde. Utilizamos fichas de anamnese para coleta de dados, com perguntas sobre histórico familiar e estabelecemos um fluxo de atendimento que priorizava o acolhimento. Um dos principais desafios foi adaptar nossa abordagem para lidar com a ansiedade de alguns participantes durante as medições, o que nos exigiu desenvolver habilidades de comunicação empática, que resultassem no bem estar de cada pessoa atendida. A experiência revelou aprendizados profundos sobre a prática farmacêutica comunitária. Percebemos como a linguagem técnica pode se tornar uma barreira na comunicação com a população. Progressivamente, aprendemos a adaptar nosso vocabulário, utilizando analogias do cotidiano para explicar conceitos como glicemia e pressão arterial. Chamou particularmente nossa atenção como muitos cuidadores relatavam sintomas de estresse crônico, mas nunca haviam realizado exames básicos de saúde. Um caso que nos marcou profundamente foi o de uma cuidadora que descobriu estar com pré-diabetes durante nossa ação e que, posteriormente, buscou atendimento médico especializado. Os desafios encontrados foram igualmente instrutivos. A dificuldade em manter padrões científicos rigorosos em um ambiente comunitário como a impossibilidade de garantir jejum para todos os testes de glicemia nos fez refletir sobre a necessidade de equilibrar rigor técnico com flexibilidade prática. Como estudantes, desenvolvemos habilidades de comunicação interpessoal e trabalho em equipe que dificilmente seriam adquiridas no ambiente acadêmico tradicional. Esta experiência

transformadora reforçou nossa compreensão sobre o papel social do farmacêutico. Mais do que números e dados, levamos conosco a valiosa lição de que a atenção primária em saúde demanda, antes de tudo, empatia e capacidade de adaptação. Os resultados quantitativos, embora relevantes, tornaram-se secundários quando comparados ao impacto qualitativo do projeto na vida dos participantes e em nossa própria formação profissional. Sugerimos que projetos futuros considerem a implementação de acompanhamento longitudinal para potencializar os benefícios dessa importante iniciativa de extensão universitária. “Declaramos não haver conflito de interesse”.

**Palavras chave:** Rastreamento em saúde, Educação em saúde, Transtorno do espectro autista, Saúde comunitária



## 05.47 TRANSFORMANDO A MONITORIA EM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO: VIVÊNCIA COM A INCLUSÃO NA DISCIPLINA DE GESTÃO FARMACÊUTICA E FARMÁCIA HOSPITALAR

Marcela Corrêa Costeira, Hannah Adália Almeida Rocha, Ana Laura Gadelha Castro

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

A educação inclusiva no ensino superior é marcada por desafios como a evasão de alunos com necessidades educacionais específicas. A monitoria acadêmica, mais do que um espaço de orientações e suporte técnico, transforma-se em um ambiente de escuta e cuidado, promovendo estratégias pedagógicas que favorecem o aprendizado. Nesse contexto, ela se torna uma ponte para alcançar estudantes que enfrentam obstáculos no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, objetivou-se desenvolver estratégias de monitoria inclusiva, como resumos visuais e jogos adaptados, para melhorar a participação e a compreensão de alunos com dificuldades de aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As intervenções foram desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Gestão Farmacêutica e Farmácia Hospitalar, vinculada a práticas extensionistas. A monitoria ocorreu ao longo do semestre 2023.2, com encontros semanais presenciais. Os atendimentos foram realizados de forma individualizada, contemplando um total de 15 (quinze) estudantes. Para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, foram utilizados materiais didáticos adaptados, como infográficos, vídeos explicativos e mapas mentais. Essas ferramentas contribuíram para a construção do conhecimento e o fortalecimento do vínculo entre monitor e monitorados, promovendo maior engajamento nas atividades da disciplina e no curso. Durante a vivência da monitoria, foi possível identificar diversas dificuldades enfrentadas pelos discentes, como insegurança na participação das aulas, limitações na interação social, dificuldades na compreensão dos conteúdos abordados, bem como desafios na comunicação e no trabalho em equipe. A partir dessa percepção, foi elaborado um plano de monitoria com o intuito de suprir essas lacunas, por meio de estratégias como: produção de resumos visuais, aplicação de jogos adaptados, indicação de ferramentas de apoio, orientação na formatação de trabalhos acadêmicos e realização de simulações para desenvolver a comunicação e prepará-los para futuras apresentações. Além disso, houve acolhimento emocional por meio do diálogo constante. Ao longo do semestre, observou-se um aumento significativo no engajamento dos estudantes, melhorando 90%, a participação e a interação na disciplina, além da efetividade das ações desenvolvidas de forma presencial. Essa experiência reforça a relevância da educação inclusiva, que busca atender às necessidades dos alunos de forma



ampla, independentemente da existência de laudos formais. As estratégias adotadas corroboram estudos que destacam a eficácia de metodologias ativas na inclusão (Moreira C Caballero, 2017.) A experiência demonstrou que a monitoria inclusiva pode ser replicada em outras disciplinas, desde que haja planejamento e sensibilidade às demandas dos discentes. A monitoria, quando conduzida com base no acolhimento e na inclusão, tem o potencial de aproximar o ensino superior de uma prática verdadeiramente acessível e equitativa. Sugere-se ainda, a criação de um programa institucional de monitoria inclusiva, com capacitação contínua dos monitores.

**Palavras chave:** Educação inclusiva, Monitoria universitária, Gestão Farmacêutica, Ensino superior

05.48 VIVÊNCIAS QUE TRANSFORMAM: AS CONTRIBUIÇÕES DA XI ESCOLA DE VERÃO FCFRP-USP  
PARA O ACADÊMICO DE FARMÁCIA

Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Dandara Carneiro Almeida, Paulo Riquelmy da Silva Pereira,  
Adrieny Karoline Santos da Gama, Bruna Machado Gomes, Maria Elisa Costa de Oliveira, Gleison  
Gonçalves Ferreira, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**Resumo**

A qualificação profissional aliada a uma visão ampla de oportunidades do mercado de trabalho pode promover profissionais farmacêuticos mais preparados para o cuidado ao paciente. Diante disso, a XI Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo apresenta um papel essencial para despertar novos interesses sobre áreas de atuação do profissional farmacêutico. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de graduandos participantes e destacar suas contribuições para a formação acadêmica. Este é um relato de experiência descritivo, crítico e reflexivo, baseado na participação de estudantes de graduação no curso de extensão "XI Escola de Verão em Ciências Farmacêuticas: Multifaces da Farmácia: Desafios e Oportunidades", promovido pela FCFRP-USP. Os eixos temáticos abordados incluíram diversos assuntos, como Biodiversidade e Prospecção Bioquímica, Tecnologia Enzimática e Química Medicinal, Nanotecnologia Farmacêutica e Terapias Avançadas, Farmácia Clínica e Segurança Farmacoterapêutica, Administração Não-Invasiva de Fármacos, Produtos Naturais e Aplicações Terapêuticas: Cosmetologia Avançada e Integração e Divulgação Científica. O curso foi realizado em formato presencial com palestras e visitas a laboratórios, proporcionando aos alunos uma boa experiência prática e imersiva. A universidade é um ambiente enriquecedor, a participação em cursos de extensão, especialmente em outro estado, oferece uma experiência enriquecedora, pois propicia a vivência dos discentes fora do seu ambiente acadêmico comum, além do convívio com discentes de outros estados para construção de amizades e parcerias. O ciclo de palestras e visitas a laboratórios permitiu aos estudantes conhecer outras realidades e ideais, outros distantes. As temáticas abordadas, como enzimas de fungos, proteases em anticoncepcionais masculinos, sistemas de liberação aliados a vacinas, silenciamento de genes, microbiomas, biodiversidade e emulsões terapêuticas, são áreas promissoras para os estudantes de farmácia, pois trazem reflexões sobre como pode-se pensar novos fármacos. Além disso, os professores explicaram as dificuldades de cada linha de pesquisa, incluindo questões geográficas, recursos naturais, investimentos financeiros e a duração

das pesquisas. A participação na Escola de Verão foi uma experiência que ampliou o conhecimento dos estudantes e despertou o interesse por novas áreas de atuação em farmácia. As atividades práticas proporcionaram uma nova vivência laboratorial. A imersão permitiu a construção de redes e a possibilidade de parcerias futuras. As habilidades de comunicação, responsabilidade e a afirmação sobre o papel do farmacêutico na sociedade foram estabelecidas. Os cursos de extensão são uma semente para estimular a produção de conhecimento científico de qualidade.

## 05.49 VIVÊNCIAS REAIS NAS POLÍTICAS ESTRATÉGICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM REGIÕES DE VULNERABILIDADE NO MARAJÓ

Marcos Machado Nobre, Kairan Hernanes dos Santos Queiroz, Igor Gonçalves de Oliveira

UNOPAR

### Resumo

**Introdução e Objetivos:** A atuação farmacêutica cada vez mais prova-se indispensável no contexto da atenção básica para garantir o cuidado integral em saúde, especialmente no SUS. Em regiões com dificuldades geoeconômicas, como áreas endêmicas e de vulnerabilidade essa presença efetiva é crucial para otimizar tratamentos, reduzir resistências medicamentosas e promover saúde pública de qualidade no uso racional de medicamentos, no monitoramento terapêutico e na integração multiprofissional para enfrentar desafios epidemiológicos. **Objetivo:** Relatar como os espaços de vivência multiprofissional na atenção básica são fundamentais para construção acadêmica do profissional farmacêutico em áreas de vulnerabilidade socioeconômicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de farmácia da Unopar-Anhanguera durante o estágio supervisionado na Unidade Básica de Saúde do Bairro Riacho Doce I (UBS/RD-I), Breves-Pará. O estágio teve duração de quinze dias e incluiu atividades como acompanhamento de atendimentos clínicos, participação em grupos educativos, visitas domiciliares, campanhas preventivas e reuniões multiprofissionais. Os acadêmicos atuaram sob supervisão de preceptores capacitados, desenvolvendo práticas relacionadas à atenção farmacêutica, dispensação, acompanhamento farmacoterapêutico e ações de promoção à saúde. As vivências foram registradas em diário de campo e posteriormente analisadas qualitativamente, com base em categorias emergentes da prática profissional. **Resultados:** A experiência de estágio permitiu observar a realidade da atenção básica e a importância do trabalho interdisciplinar para garantir a continuidade do cuidado. Destacam-se a atuação farmacêutica na orientação sobre medicamentos, apoio à prescrição segura e educação em saúde. A interação com gestantes e pacientes acamadas proporcionou uma visão ampliada da prática clínica e da responsabilidade do farmacêutico. As ações desenvolvidas reforçaram os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a relevância da formação prática para o fortalecimento da atenção primária à saúde. Bem como a necessidade de efetivação do farmacêutico na estratégia saúde da família e garantir a segurança terapêutica. **Conclusões:** O estágio em Programas Estratégicos na UBS/RD-I, foi fundamental para consolidar a formação profissional na área de Farmácia, possibilitando a vivência real das ações de saúde pública. A experiência proporcionou o desenvolvimento de

habilidades técnicas, éticas e humanas, fortalecendo o compromisso com o SUS e com a promoção do uso racional de medicamentos Fica aqui nosso imenso carinho e sentimento de gratidão

**Palavras chave:** Relato de experiência, Atenção primária, Farmacêutico, Políticas estratégicas , Vulnerabilidade



## 05.50 VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mylla Agatha Meggie Soares Menezes, Marcela do Socorro Martins Ferreira, Gabrielly Baia Pinto, Mayra Raniely de Sousa Pereira, João Victor Pereira Palheta, Wallaceraimundoaraújo dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A monitoria acadêmica tem se consolidado como uma importante estratégia de apoio ao ensino nas universidades, promovendo o aprofundamento dos conteúdos, a troca de saberes e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas entre estudantes. No contexto da bioquímica, o papel do monitor, tornar-se mais relevante, atuando como ponte entre professor e aluno e contribuindo para construção de uma aprendizagem mais eficaz. Este trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação de quatro monitores da disciplina de Bioquímica, vinculados à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Utilizando uma abordagem qualitativa, o relato tem como foco principal a descrição detalhada das atividades realizadas pelos monitores, bem como as percepções, dificuldades e aprendizagens adquiridas durante a prática acadêmica. Além disso, são discutidos os desafios enfrentados, as estratégias adotadas para superá-los e as contribuições da monitoria para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos estudantes envolvidos. O relato evidencia a importância dessa vivência para a formação integral dos alunos, reforçando o papel fundamental da monitoria no processo de ensino-aprendizagem. A monitoria em questão envolveu assuntos teóricos e práticos relacionados à bioquímica. Assim, foi possível ampliar o conhecimento acerca de exames bioquímicos frequentemente utilizados em laboratórios clínicos, com destaque para os testes cinéticos e colorimétricos, essenciais na avaliação de parâmetros metabólicos. Além da compreensão de forma mais detalhada sobre o equipamento de leitura, o espectrofotômetro. Esse contato com a prática permitiu o aprimoramento de habilidades relacionadas à calibração do equipamento, a interpretação de curvas-padrão e controle de qualidade dos resultados obtidos. O contato dos monitores com discentes de outros semestres foi desafiador, porém contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e troca de experiências, o que permitiu um ambiente colaborativo em que o monitor favoreceu o aprendizado e a correta associação da disciplina com a parte prática. Portanto, a monitoria foi fundamental para os monitores uma vez que promoveu crescimento pessoal e profissional. Os discentes responsáveis foram capazes de ampliar o conhecimento teórico e prático sobre bioquímica, além de aprimorarem competências, como comunicação, responsabilidade, didática e escuta ativa para ajudar os alunos. Não houve conflitos de interesse. Agradecemos à

Universidade Federal do Pará pelo apoio institucional, ao nosso professor Wallace e aos alunos presente na monitoria.

**Palavras chave:** Aprendizagem, Laboratórios Clínicos, Monitoria

## 05.51 “CANNABIS C CIÊNCIA: ROLETA DO CONHECIMENTO E O JOGO DA MEMÓRIA QUÍMICA” – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM JOGO EDUCATIVO APRESENTADO NA EXPOFARMA

Valéria Oliveira da Trindade, Kamila da Silva Borges, Khalil Gilbran França Pereira, Leisiane Viana Moia, Karen Fernanda Guedes Viegas, Yagho Dirceu da Conceição Neves, Consuelo Yumiko Yoshioka E Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O uso de jogos como ferramenta educativa aprimora o aprendizado ao inserir os discentes em um contexto que fornece significados práticos, aplicáveis em diferentes situações do cotidiano. Nesse sentido, os jogos educativos representam um recurso valioso para enfrentar os desafios do ensino de Química, contribuindo para reduzir o receio dos alunos em relação à disciplina. O crescente interesse no uso medicinal da Cannabis tem impulsionado pesquisas e o desenvolvimento de novas formulações terapêuticas, incluindo o estudo de canabinoides menos conhecidos e suas interações. Diante disso, foi desenvolvido um jogo educativo com o objetivo de oferecer uma visão introdutória sobre os canabinoides e o Sistema Endocanabinoide, atuando como ferramenta didática para o ensino sobre a Cannabis e seus compostos químicos. Inicialmente, os jogadores responderam um questionário impresso, contendo cinco perguntas com respostas de “sim” ou “não”, para avaliar seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Logo após, foi feita uma breve explicação sobre o tema do jogo, envolvendo aspectos gerais da Cannabis, o Sistema endocanabinoide e suas formulações novas e clássicas. O jogo foi dividido em duas fases: “Jogo da Memória” e “Verdadeiro ou Falso”. Na primeira fase, os jogadores deveriam memorizar estruturas químicas de canabinoides e identificá-las; erros resultavam em eliminação. Na segunda fase, os participantes respondiam a perguntas de verdadeiro ou falso, com a possibilidade de girar uma roleta para ganhar ou perder pontos. O último jogador restante era declarado vencedor. Ao final, um segundo questionário avaliou a experiência dos participantes. Os resultados indicaram um aumento no conhecimento sobre canabinoides e suas aplicações. Os jogadores consideraram o jogo bem estruturado e visualmente atrativo, embora tenham sugerido melhorias na triagem inicial (eliminação no jogo da memória) e na clareza da explicação das regras. O “Jogo da Memória” auxiliou na memorização visual das estruturas químicas, enquanto a etapa “Verdadeiro ou Falso” promoveu discussões sobre os canabinoides e suas formulações. A interação social e a dinâmica das atividades contribuíram para quebrar estigmas e disseminar o conhecimento científico sobre o uso medicinal da Cannabis, além de promover o aprendizado dos compostos e suas estruturas químicas. O jogo educativo sobre produtos medicinais à base de Cannabis evidenciou a

importância dos principais canabinoides, bem como sua interação com o Sistema Endocanabinoide e seus fins terapêuticos. Apesar das sugestões de aprimoramento pelos participantes, a metodologia baseada em jogos mostrou-se eficaz no aumento do conhecimento sobre canabinoides e suas formulações. Declaramos não haver conflito de interesse. Expofarma;

**Palavras chave:** Cannabis, Canabinoides, Jogos Educativos

## 06 Farmácia Clínica

### 06.01 A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kayky Cézar da Silva Paz, Joseelma Quaresma Trindade, Eryckson Moreira Reis, Marcos Valerio Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

A polifarmácia entre idosos representa um desafio significativo para os sistemas de saúde, pois o uso simultâneo de múltiplos medicamentos pode aumentar o risco de reações adversas, interações medicamentosas e dificuldades na adesão ao tratamento. Esse cenário é agravado pelo aumento da longevidade e pela alta prevalência de doenças crônicas, que exigem terapias prolongadas. Em relação a isso, a abordagem farmacêutica voltada para idosos polimedicados tem um papel fundamental na promoção da segurança e eficácia terapêutica, assegurando um cuidado mais equilibrado e adaptado às necessidades dessa população. Este estudo busca avaliar como a assistência farmacêutica pode contribuir para a gestão da polifarmácia, reduzindo eventos adversos, aprimorando a prescrição médica e fortalecendo a adesão ao tratamento. Esta revisão integrativa seguiu o modelo PRISMA, garantindo rigor na seleção dos estudos. A questão norteadora foi: "Qual o impacto da assistência farmacêutica no manejo da polifarmácia em idosos?". A busca ocorreu nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Web of Science (2015-2025), utilizando os termos "polifarmácia", "atenção farmacêutica" e "idosos", retornando 235 artigos. Foram incluídos estudos com revisão por pares, intervenções farmacêuticas, dados quantitativos ou qualitativos sobre segurança medicamentosa e publicações em português, inglês ou espanhol. Aplicando os critérios de elegibilidade, 42 estudos foram selecionados, e após análise detalhada, cinco artigos foram mantidos: dois da PubMed, dois da SciELO e um da LILACS. Os dados foram organizados em Excel para análise crítica. Os levantamentos demonstraram que a polifarmácia é altamente prevalente entre idosos, especialmente aqueles com múltiplas comorbidades. Dados revelam que 93% dos idosos fazem uso contínuo de medicamentos, e 18% utilizam cinco ou mais fármacos. A presença de doenças como diabetes e problemas cardiovasculares aumenta o risco de polifarmácia e eventos adversos. Segundo a observação, o gerenciamento de medicamentos liderado por farmacêuticos foi eficaz na redução de Reações Adversas a Medicamentos (RAMs), melhora na qualidade de vida e maior segurança no uso de fármacos. Em instituições de longa permanência, o suporte farmacêutico se mostrou essencial para otimizar a



prescrição e minimizar complicações decorrentes do uso indiscriminado de medicamentos. Dessa forma, a atenção farmacêutica é fundamental para o manejo seguro da polifarmácia em idosos, promovendo a segurança medicamentosa e melhorando os desfechos clínicos. Com isso, percebe-se que a implementação de serviços especializados pode minimizar os riscos e garantir que os idosos recebam tratamentos eficazes sem prejuízos à sua qualidade de vida. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Polifarmácia, Atenção Farmacêutica, Farmácia Clínica, Idosos, Segurança Medicamentosa

## 06.02 A PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE ESTÔMAGO NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DESCRITIVA DE 2019 a 2024

Bianca Karina Freitas Garcia, Clarice Gabriela Souza Franco, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O câncer de estômago representa um relevante problema de saúde pública no estado do Pará, apresentando taxas de mortalidade superiores à média nacional. De acordo com dados do INCA (2023), trata-se do segundo tipo de câncer mais incidente entre os homens e do quinto entre as mulheres na região Norte. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência do câncer de estômago no Pará, no período de 2019 a 2024, com base em dados oficiais, a fim de compreender a dinâmica epidemiológica dessa neoplasia na região. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários provenientes do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), obtidos por meio da plataforma DATASUS. Foram incluídos registros codificados pelo CID-10 C16, correspondente à neoplasia maligna de estômago. A amostra considerou indivíduos com idade igual ou superior a 20 anos, com dados organizados por ano de ocorrência no período de 2019 a 2024. A análise sistemática concentrou-se na avaliação da prevalência do câncer gástrico no estado do Pará, considerando a distribuição demográfica dos casos por ano. Os dados foram sistematizados em tabela, possibilitando a análise da evolução e distribuição dos casos ao longo do tempo. Entre 2019 a 2024, o estado do Pará registrou 4.015 internações por neoplasia maligna de estômago em indivíduos com 20 anos ou mais. Observou-se um aumento progressivo no número de casos ao longo dos anos: 546 internações em 2019, 576 em 2020, 708 em 2021, 675 em 2022, 662 em 2023 e 848 em 2024, sendo este último o maior número do período. Esses dados indicam uma tendência crescente nas internações por câncer gástrico, possivelmente associada ao envelhecimento da população, à infecção por *Helicobacter pylori*, aos hábitos alimentares inadequados e à retomada dos atendimentos após a pandemia de COVID-19. Esses resultados destacam a urgência de implementar estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e fortalecimento da rede de atenção oncológica na região. O câncer de estômago permanece uma relevante preocupação de saúde pública no Pará, com aumento contínuo nas internações e índices superiores à média nacional, segundo o INCA (2023-2025). Fatores como hábitos

alimentares inadequados, alto consumo de processados e baixa ingestão de frutas e verduras contribuem para esse cenário. Portanto, são necessárias políticas públicas que incentivem a educação alimentar, o acesso a alimentos saudáveis e ações eficazes de prevenção e diagnóstico precoce. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Neoplasia Gástrica, Estudo transversal, Saúde Coletiva

## 06.03 A PRÁTICA DA FARMÁCIA CLÍNICA COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO HUMANIZADO E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Elaine Mendes Vilhena, Cleber Nonato Macedo Costa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

### Resumo

A Farmácia Clínica representa uma evolução no papel do farmacêutico, aproximando-o das decisões terapêuticas em prol de um cuidado mais seguro, individualizado e eficaz. Diante do crescente número de internações por uso inadequado de medicamentos, reações adversas e baixa adesão terapêutica, surgiu a necessidade de revisar como a atuação clínica do farmacêutico contribui para a melhoria desses desfechos. O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, os principais benefícios e desafios da Farmácia Clínica na assistência à saúde, com ênfase na promoção do uso racional de medicamentos e na humanização do cuidado. Esta revisão narrativa da literatura investigou a atuação clínica do farmacêutico em contextos hospitalares, ambulatoriais e na atenção básica, com buscas realizadas nas bases PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo o período de 2013 a 2023. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e documentos técnicos que abordassem diretamente intervenções clínicas farmacêuticas. Excluíram-se estudos duplicados entre as bases, com foco exclusivo em farmacoeconomia ou que não tratassem de intervenções clínicas. Após análise de títulos, resumos e textos completos, 28 artigos relevantes foram selecionados. Os resultados evidenciam a importância do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de medicamentos, na redução de custos e na melhoria dos desfechos terapêuticos. A presença desse profissional em equipes multiprofissionais contribui significativamente para a segurança do paciente e a eficácia do tratamento. A análise do conteúdo evidenciou que a atuação clínica do farmacêutico tem impacto significativo na prevenção de erros de medicação, melhora da adesão ao tratamento e redução de eventos adversos. As principais intervenções relatadas incluem ajustes posológicos, identificação de interações medicamentosas, revisão de prescrições e educação em saúde. Além dos benefícios clínicos, destaca-se a construção de um vínculo terapêutico entre farmacêutico e paciente, fortalecendo o cuidado humanizado. Os desafios identificados envolvem limitações de tempo, falta de capacitação contínua e resistência de alguns profissionais à integração multiprofissional. Estudos demonstram que intervenções farmacêuticas são ferramentas efetivas para a prevenção de eventos adversos, reforçando a importância da assistência farmacêutica para a qualidade da assistência hospitalar. A presença do farmacêutico clínico em equipes multiprofissionais contribui

significativamente para a segurança do paciente e a eficácia do tratamento. No entanto, a implementação eficaz dessas práticas requer superação de barreiras institucionais e investimento em educação continuada. A atuação proativa do farmacêutico é essencial para promover o uso racional de medicamentos e melhorar os desfechos terapêuticos. Conclui-se que a Farmácia Clínica representa um avanço essencial na qualificação do cuidado em saúde, promovendo não apenas benefícios clínicos, mas também fortalecendo o protagonismo do farmacêutico no sistema de saúde. Recomenda-se o incentivo à formação clínica nos cursos de graduação e a ampliação de espaços de atuação nos diferentes níveis de atenção, além de mais estudos avaliativos sobre impacto em populações específicas. Declaramos não haver conflito de interesse. Pesquisa desenvolvida sem financiamento externo. Agradecemos às bibliotecas digitais consultadas e à equipe docente da instituição de ensino pelo apoio teórico.

**Palavras chave:** Farmácia Clínica, Uso Racional de Medicamentos, Cuidados Farmacêuticos, Atenção à Saúde, Humanização da Assistência



## 06.04 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO E O USO TERAPÊUTICO DA BATATA YACON (*SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS*) EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Klayverson Elizeu Almeida Pereira, Louziane Guiomar Souza Gomes

UNIESAMAZ

### Resumo

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) representa uma grave condição de saúde pública, marcada por hiperglicemia crônica e alta taxa de morbimortalidade. Estratégias terapêuticas complementares têm ganhado destaque, como o uso de alimentos funcionais. A batata yacon, rica em frutooligossacarídeos (FOS), apresenta propriedades hipoglicemiantes que podem beneficiar o controle glicêmico. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial terapêutico da yacon como adjuvante no tratamento do DM2, com ênfase na atuação do farmacêutico na orientação e acompanhamento dos pacientes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, baseada em revisão bibliográfica. Foram consultadas bases científicas como PubMed, SciELO e LILACS, com uso de descritores controlados (DeCS/MeSH): “*Smallanthus sonchifolius*”, “Frutooligossacarídeos”, “Diabetes Mellitus tipo 2”, “Alimento Funcional” e “Atenção Farmacêutica”. Os critérios de inclusão abarcaram artigos entre 2018 e 2025, em português ou inglês, com acesso ao texto completo. Foram excluídos estudos anteriores a 2015, em outros idiomas, ou que não abordassem diretamente a relação entre yacon, controle glicêmico e atuação farmacêutica. A análise ocorreu por leitura temática e interpretação crítica. Como se trata de revisão bibliográfica, não foi necessária submissão ao comitê de ética. A literatura revisada indica que os FOS presentes na yacon atuam como prebióticos, modulando a microbiota intestinal e promovendo a produção de ácidos graxos de cadeia curta, que aumentam a sensibilidade à insulina e reduzem a glicemia pós-prandial. Estudos clínicos demonstraram melhora significativa em parâmetros glicêmicos com o consumo regular de yacon. O farmacêutico, ao atuar de forma interdisciplinar, pode integrar o uso desse alimento funcional à terapêutica medicamentosa, orientando sobre interações, monitorando parâmetros clínicos e promovendo educação em saúde. Limitações do estudo incluem a escassez de ensaios clínicos controlados e a variabilidade na composição da yacon conforme sua origem. A batata yacon apresenta potencial terapêutico promissor no controle do DM2, especialmente quando aliada à atenção farmacêutica qualificada. O farmacêutico contribui significativamente para o uso seguro e eficaz de alimentos funcionais, promovendo melhor adesão ao tratamento, controle glicêmico e qualidade de vida dos pacientes. Novos estudos clínicos são necessários para consolidar protocolos de uso e ampliar as evidências científicas.

**Palavras chave:** Alimentos Funcionais, Atenção Farmacêutica, Frutooligossacarídeos, *Smallanthus sonchifolius*

## 06.05 ANÁLISE DE INDÍCES DE GLICEMIA CAPILAR E PRESSÃO ARTERIAL, FRENTE A PROMOÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EM UMA COMUNIDADE DA PERIFERIA DE BELÉM DO PARÁ

Renan Venancio Ferreira Lopes, Marlon Luan Sousa dos Santos, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Dália Samara Guimarães Ferreira, Danilo Fernando Jacques Pina, Natasha Cristina Serrão de Melo, Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto, Marcos Valério Santos da Silva, Vitória de Sena Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Sabe-se que os serviços de saúde visam a promoção de atividades voltadas para rastreabilidade ou manutenção da saúde do indivíduo. Diante disso, o profissional farmacêutico é capacitado para a promoção de serviços das atribuições clínicas, dentre eles, a aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar. Analisam-se os resultados desses serviços, os quais foram ofertados em uma comunidade periférica de Belém do Pará, por meio de uma ação em saúde. Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, de caráter exploratório e transversal, descrito a partir de uma ação em saúde no bairro do Benguí. Utilizou-se o questionário de consulta farmacêutica do gov.br, disponível como modelo a rastreabilidade em Saúde. Tabularam-se os resultados no Microsoft Excel, e comparou-se com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão e Diabetes. A ação fez parte de uma pesquisa aprovada pelo comitê de ética sob o número: 27859219.8.0000.0018. A ação contou com um espaço para orientação farmacêutica e descarte de medicamentos, além dos serviços ofertados de aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar. 20 pessoas participaram da ação, porém alguns não aceitaram participar do questionário, totalizando 35 pessoas atendidas na ação. Ao observar as 20 pessoas, 14 (70%) do gênero feminino, e 06 (30%) do masculino. 07 (35%) pessoas se enquadravam na faixa etária de 30 a 59 anos, e 13 (65%) acima de 60 anos, todos se identificaram como feirantes da comunidade. No quesito possuir diagnóstico de hipertensão ou diabetes, 01 (05%) pessoa possuía para ambas as condições, 02 (10%) possuíam para diabetes mellitus, e 17 (85%) não possuíam ou não sabiam dizer sobre. Enquanto os resultados da aferição de pressão arterial, 13 (65%) se enquadraram no intervalo de 120/80 a 130/90 mm/hg, e 07 (35%) igual ou superior a 140/100 mm/hg. Nos resultados da verificação de glicemia capilar, 18 (90%) enquadraram-se no valor entre 50 a 149 mg/dl, e 02 (10%) acima de 150 mg/dl, todas na condição pós-prandial. Realizou-se a orientação farmacêutica, com o encaminhamento à Unidade Básica de Saúde. A ação desfechou-se como porta de entrada à rastreabilidade para obtenção da saúde entre a comunidade, haja vista que, por meio das orientações, ocorreu o incentivo entre os atendidos acerca de buscar o diagnóstico da hipertensão e diabetes.

Outrossim, foi a promoção do acesso à saúde na comunidade da periferia, a qual carecia desses serviços, e da assistência farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesse A Universidade Federal do Pará, ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia, e ao Movimento República de Emaús

**Palavras chave:** Serviços de Saúde, Hipertensão, Diabetes, Farmacêutico

## 06.06 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ághata Caroline Araújo de Souza, Enéas de Andrade Fontes Junior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A assistência farmacêutica objetiva a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva. Ela é direcionada à garantia do acesso ao medicamento, com segurança e eficácia. Na atenção primária a saúde, as estratégias de visita domiciliar a pacientes são essenciais na promoção da saúde e prevenção do agravamento de doenças, tendo o farmacêutico como um importante ator. O presente relato visa socializar as vivências de acadêmicos de farmácia durante visitas domiciliares organizadas pela Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR) no âmbito da atenção primária à saúde. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizado a partir de uma atividade extensionista realizada pela LAFAR em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um bairro da periferia de Ananindeua, Pará. A ação teve o objetivo de contribuir para o cuidado à saúde integral por meio de visitas domiciliares. Como a UBS não contava com profissional farmacêutico, as atividades foram supervisionadas pelo médico responsável, em conjunto com a equipe de saúde e assistência social. As práticas da equipe incluíram acompanhamento farmacoterapêutico, reavaliação clínica, registro das informações em fichas de atendimento e registro de demandas específicas solicitadas pela família do paciente. A vivência do cenário da atuação farmacêutica é oportunidade ímpar na construção profissional. As ligas acadêmicas são um caminho extracurricular oportuno para essa vivência e desenvolvimento. Durante as visitas realizadas pelos ligantes da LAFAR, foi intensamente demandada a habilidade de resolução de problemas, especialmente na discussão dos casos com a equipe multiprofissional. A comunicação também é fundamental, tanto para oferecer informações com linguagem acessível à comunidade quanto para traduzir os termos leigos em clínicos, nas discussões profissionais. A relevância da inserção do farmacêutico é percebida, diante da grande quantidade de dúvidas sobre o uso de medicamentos, assim como na necessidade de adequação do tratamento às condições socioeconômicas dos pacientes, garantindo a qualidade do tratamento, sua segurança e eficácia. A experiência proporcionou um ângulo de visão único da equipe multiprofissional, diante da realidade precária vivida pela maioria dos pacientes, assim como da importância das visitas domiciliares. O contexto das visitas domiciliares apresentou importantes demandas relacionadas a medicamentos. A atuação do farmacêutico, junto a



equipe multiprofissional, é essencial para a promoção do cuidado humanizado, do uso racional de medicamentos e da adesão ao tratamento, além de reforçar o compromisso com o trabalho interdisciplinar na atenção primária. Declaramos não haver conflito de interesse. Declaramos não haver financiamento.

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica , Atenção primária à saúde, Visita Domiciliar

## 06.07 ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO IRRACIONAL DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yana Marie Sarmento Cardoso, Abner Ariel da Silva Lima

IFPEC - INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA

### Resumo

Os esteroides androgênicos anabólicos (EAA) são hormônios sintéticos que estimulam o desenvolvimento de tecidos corporais por meio do crescimento e divisão celular, sendo por isso utilizados por praticantes de exercício físico afim de alcançar um resultado estético desejado. Contudo, o uso exacerbado tem gerado preocupação, devido aos efeitos adversos ocasionados pelo uso indevido e à ausência de supervisão adequada. O consumo dessas substâncias geralmente ocorre sem acompanhamento de um profissional, como o farmacêutico clínico, propiciando o uso irracional. Diante disso, o resumo visa destacar a importância da atenção farmacêutica em um contexto clínico no enfrentamento do uso irracional de EAA. Adotou-se uma revisão integrativa, com seleção de 14 artigos que abordavam o uso inadequado de esteroides anabolizantes e a atuação farmacêutica, utilizando preferencialmente os bancos de dados Google Scholar e PubMed. Os critérios de inclusão abrangeram publicações entre 2020 e 2024, em inglês e português, que estivessem dentro da temática proposta e conforme as normas da ABNT. Foram excluídos os artigos anteriores a 2020, fora do escopo temático ou que não seguiam essas normas. A análise estatística considerou a frequência dos temas, tipos de estudo e resultados apresentados, categorizando os achados em grupos recorrentes. Essa estratégia possibilitou identificar falhas e ressaltar a necessidade da atuação farmacêutica diante do uso irracional de anabolizantes. Não foi realizada metanálise; os dados foram sintetizados qualitativamente por meio de categorização temática. Esta revisão não foi registrada em plataformas como PROSPERO. Apesar dos efeitos adversos dos esteroides, como hipertensão arterial, arritmias cardíacas e distúrbios reprodutivos, serem amplamente divulgados por ações de educação em saúde, o consumo de anabolizantes permanece elevado, intensificando tais efeitos. Esse cenário está relacionado não apenas ao uso contínuo e em doses elevadas, mas também à ausência de acompanhamento clínico individualizado, o qual inclui a orientação fornecida pelo farmacêutico. Muitas informações sobre esteroides têm sido obtidas por meio de redes sociais e de profissionais não qualificados, favorecendo a aquisição ilegal e o uso impróprio. Assim, torna-se fundamental a atenção farmacêutica no acompanhamento clínico individual, com ajuste de doses e orientação contínua. Além disso, é necessário intensificar a fiscalização conforme a Portaria 344/98, as normas da Anvisa e as

regulamentações do Conselho Federal de Farmácia, a fim de reforçar o controle sobre o consumo dessas substâncias. O acompanhamento farmacoterapêutico e o fortalecimento da fiscalização são essenciais para garantir a adesão ao uso racional de EAA. Fornecendo segurança, redução da automedicação e qualidade de vida. Declaramos não haver conflito de interesse.

## 06.08 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Maria Mirla Ribeiro Cruz, Daniele de Araújo Moysés, Úrsula Mara Moreira da Silva Araújo, Ingrid Silva de Oliveira, Vanessa Cecim Calderaro Auad Pacheco

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A farmacoterapia em pacientes pediátricos e neonatais internados em unidades de terapia intensiva (UTI) exige abordagem diferenciada, devido à imaturidade fisiológica e à maior susceptibilidade a eventos adversos. Nesse cenário, a atuação do farmacêutico clínico visa promover o uso seguro e racional de medicamentos, além de contribuir para a segurança assistencial e a efetividade terapêutica. Este relato tem como objetivo apresentar e refletir sobre a experiência profissional vivenciada por farmacêuticas em treinamento na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal (UTIPN) de um hospital público, com destaque nos métodos utilizados, nos desafios enfrentados e nos impactos observados na prática clínica. Trata-se de um relato descritivo e reflexivo baseado na experiência de duas farmacêuticas participantes do Programa de Treinamento em Serviço, desenvolvido na UTIPN de um hospital público em Belém-PA, entre março e junho de 2024. As atividades foram realizadas com inserção do profissional farmacêutico na equipe multiprofissional da unidade. As intervenções farmacêuticas abrangeram validação de prescrições, cálculo de doses, verificação de compatibilidades, análise de interações medicamentosas e monitoramento terapêutico com suporte da base Micromedex®. As contribuições foram documentadas em prontuário eletrônico. O método adotado envolveu supervisão técnica, reuniões clínicas interdisciplinares e uso de protocolos institucionais de suporte à decisão farmacêutica. Por não envolver coleta de dados identificáveis, o estudo foi isento de aprovação ética. A atuação clínica do farmacêutico demonstrou impacto positivo na segurança medicamentosa, com intervenções que resultaram em ajustes de doses, adequação de horários e substituição de fármacos por opções mais seguras ou eficazes. A individualização terapêutica contribuiu para otimização do cuidado farmacológico. Entre os principais desafios, observou-se a escassez de formulações pediátricas apropriadas e a variabilidade das respostas farmacológicas entre os pacientes. A experiência destacou ainda a importância do conhecimento técnico-científico, da capacitação continuada e da articulação entre os membros da equipe multiprofissional. Como pontos fortes, ressaltam-se a integração interprofissional, o suporte clínico-farmacêutico e a prevenção de iatrogenias. Apesar das limitações de infraestrutura e/ou falta de

padronização, observou-se avanço na consolidação da farmácia clínica em cuidados intensivos pediátricos. A vivência reforça o papel estratégico do farmacêutico clínico na UTIPN, destacando sua contribuição na prevenção de erros de medicação e qualificação da terapêutica. A presença do profissional nas UTIs, aliada à adoção de protocolos específicos e à capacitação técnica contínua, é recomendada para consolidar essa prática. Estudos quantitativos e multicêntricos são sugeridos para avaliar desfechos clínicos e fortalecer a base de evidências no contexto infantil. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, com menção especial à Dra. Úrsula Araújo, Dra. Ingrid Oliveira e à Dra. Vanessa Auad, pelo apoio técnico e institucional prestado durante o período de treinamento.



## 06.09 AVALIAÇÃO DO USO OFF LABEL DO COLÍRIO ATROPINA PARA SIALORREIA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO

João Victor Pereira Palheta, Jamile Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A sialorreia ou hipersalivação é uma condição clínica na qual ocorre o fluxo involuntário de saliva. Off label, que se refere a aplicação de medicamentos para finalidades distintas das originalmente produzidas e aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tem sido comumente utilizado no âmbito hospitalar. Assim, o colírio de atropina, indicado terapeuticamente para dilatação pupilar, tem sido utilizado como alternativa para hipersalivação devido ao seu efeito anticolinérgico. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso da atropina 1% no tratamento da sialorreia, assim como ilustrar com um caso clínico. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados PUBmed e Scielo, e como principal mecanismo de busca o Google acadêmico, utilizando-se hipersalivação, anticolinérgico, absorção sublingual como descritores. Foram incluídos estudos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, com recorte temporal de 2019 a 2025, excluindo artigos que não pontuavam as evidências clínicas do medicamento atropina colírio 1% e incluindo aqueles que tinham evidência clínica do off label. Além disso, foi incluído um relato de caso clínico do paciente internado na UTI, e que estava em um quadro de hipersalivação que foi tratado com atropina colírio 1% no Hospital Universitário. Foram selecionados 10 artigos, que possibilitaram afirmar que a solução oftalmológica de atropina, por via sublingual como farmacoterapia alternativa em pacientes com hipersalivação, apresenta vantagens principalmente relacionadas à melhor biodisponibilidade, ao rápido início de ação da atropinização, uma administração direta e um custo bem baixo. Além disso, a literatura indica que a absorção sublingual da solução é quase proporcional absorção sistêmica da via convencional. O caso clínico constituiu-se em um paciente idoso, internado no CTI, com diagnóstico de neoplasia benigna da faringe. A posologia da solução de atropina consistiu na administração de 2 gotas sublinguais, no ciclo de 12 em 12 horas. Assim, o paciente apresentou uma redução significativa da hipersalivação, medida pela diminuição das quantidades de lenços utilizadas. Entretanto, as pesquisas e casos clínicos publicados sobre os efeitos da atropina para tratamento da sialorreia ainda é limitada a um número reduzido. A partir de tais evidências, é necessário uma atenção maior no uso off label de atropina colírio 1%, uma vez que sugere resultados positivos para a implementação de seu

uso de forma segura e eficaz. Visto isso, a análise de práticas alternativas, visa contribuir no aumento da qualidade de vida dos pacientes, sobretudo aqueles que estão internados, uma vez que sua administração medicamentosa é facilitada, por via sublingual. Declaro não ter conflito de interesse À Faculdade de Farmácia, à UFPA

## 06.10 ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM AÇÃO CÍVICO-SOCIAL (ACISO) COM A MARINHA DO BRASIL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO A HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Pedro Henrique dos Santos Fernandes, Antônio Rafael Quadros Gomes, Thais Gabrielly de Sousa Ferreira, Ana Beatriz dos Santos Monção, João Pedro Reis Lima, Nahide Pinto Rodrigues

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

### Resumo

A atenção à saúde em comunidades ribeirinhas amazônicas é comprometida por fatores geográficos, logísticos e pela escassez de serviços contínuos. A Ação Cívico-Social (ACISO), promovida pela Marinha do Brasil em parceria com a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), tem papel fundamental na oferta temporária, porém resolutiva, de atendimentos em saúde para essas comunidades. Nesse contexto, a inserção do farmacêutico residente nas equipes multiprofissionais, especialmente em contextos clínicos e laboratoriais, amplia o cuidado e fortalece o uso racional de medicamentos. Dessa forma, o trabalho objetivou relatar a experiência da atuação farmacêutica durante a ACISO realizada em parceria entre a Marinha do Brasil, UEPA e HEMOPA, em comunidades ribeirinhas do estado do Pará. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um residente farmacêutico da UEPA, no âmbito do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, durante missão ACISO ocorrida em novembro de 2024. As ações foram desenvolvidas a bordo de navio de assistência hospitalar da Marinha, com atendimentos farmacêuticos, odontológicos e de clínico geral em Unidades Básicas flutuantes e pontos de apoio instalados nas comunidades ribeirinhas da ilha do Marajó. As atividades farmacêuticas incluíram triagem medicamentosa, revisão de prescrição, dispensação orientada, educação em saúde, farmacovigilância, coleta de dados sobre o perfil de uso de medicamentos e articulação interprofissional os membros da equipe multiprofissional. Foram realizados 400 atendimentos farmacêuticos em 7 comunidades. As demandas incluíram dúvidas sobre uso correto de medicamentos, identificação de interações medicamentosas e armazenamento inadequado. A atuação farmacêutica contribuiu para a correção de 76 prescrições com risco potencial de erro e garantiu maior segurança ao tratamento, principalmente de antibióticos, anti-hipertensivos e antiparasitários. A educação em saúde abordou temas como automedicação, descarte correto e uso de plantas, sendo bem recebida pela população. A experiência reforçou a importância da inserção do farmacêutico em contextos de vulnerabilidade social, evidenciando a necessidade de políticas

públicas que fortaleçam a assistência farmacêutica em áreas de difícil acesso. Conclusão: A participação do farmacêutico em ações interinstitucionais como a ACISO se mostrou essencial para a promoção do uso seguro de medicamentos em comunidades ribeirinhas. A residência multiprofissional, nesse contexto, desempenha papel estratégico na formação de profissionais preparados para atuar em territórios diversos, promovendo saúde com equidade, resolutividade e humanização de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A participação do farmacêutico em ações interinstitucionais como a ACISO se mostrou essencial para a promoção do uso seguro de medicamentos em comunidades ribeirinhas. A residência multiprofissional, nesse contexto, desempenha papel estratégico na formação de profissionais preparados para atuar em territórios diversos, promovendo saúde com equidade, resolutividade e humanização de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os autores agradecem o apoio financeiro da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Marinha do Brasil e Fundação HEMOPA.

**Palavras chave:** Farmácia Clínica, Comunidade Ribeirinha, Atenção Farmacêutica, Saúde Coletiva



## 06.11 ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO FRENTE ÀS REAÇÕES ADVERSAS DO ESQUEMA TERAPÊUTICO PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcela Soeiro da Costa Nascimento, Alanis Pantoja Melo, Poliana Dimsan Queiroz De Souza, Edilene Oliveira da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A leishmaniose tegumentar constitui um importante desafio de saúde pública, especialmente em regiões endêmicas. O tratamento da doença envolve o uso de medicamentos como o antimoniato de meglumina (AM), o desoxicolato de anfotericina B (AnB-D), a anfotericina B lipossomal (AnB-L) e pentamidina. Esses medicamentos causam reações adversas evidenciadas como náuseas, vômitos, dor no local da aplicação, toxicidade hepática, renal ou cardíaca, o que pode limitar seu uso e comprometer a adesão ao tratamento. Nesse contexto, a atuação do farmacêutico clínico torna-se essencial para o monitoramento, prevenção e manejo de reações adversas associadas ao tratamento. Esta revisão integrativa incluiu estudos publicados entre os anos de 2019 e 2024, em português e inglês, que abordassem a atuação clínica do farmacêutico frente às reações adversas do tratamento para leishmaniose tegumentar. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Arca Fiocruz, Periódicos Capes e Google Scholar, entre os meses de abril e maio do ano de 2025. A análise incluiu estudos originais e relatos de casos, foram excluídos da análise: resumos, cartas ao editor e estudos não disponíveis na íntegra. Não foram incluídos a identificação de riscos de viés. Dessa forma, ocorreu a seleção de cinco trabalhos, os quais apresentaram maior relevância para abordagem. Dentre os estudos avaliados, é possível ressaltar a importância do farmacêutico clínico na identificação e manejo das reações adversas ao medicamento (RAM). A identificação precoce aliada ao manejo das RAMs promovem a adesão do paciente quanto ao tratamento. Os estudos avaliaram a utilização dos principais medicamentos utilizados no esquema terapêutico, com o auxílio do Algoritmo de Naranjo, permitindo uma maior sensibilidade no reconhecimento de uma RAM. Há também os estudos que indicaram a redução da toxicidade perante a redução da dose padrão e a via administrada, a utilização da antimoniato de meglumina em doses mais baixas comparadas a dose padrão e a administração de injeções intralesionais (IL) reduzem a toxicidade. A atuação do farmacêutico clínico contribui significativamente para a segurança do paciente, melhora da adesão terapêutica e otimização do uso dos medicamentos, especialmente em contextos onde a toxicidade dos medicamentos representa um desafio. A revisão evidencia ainda a importância de estratégias como o uso do Algoritmo de Naranjo e



a adaptação de esquemas terapêuticos como ferramentas para minimizar os riscos e maximizar os resultados clínicos.

**Palavras chave:** Reações adversas, Leishmaniose tegumentar, Farmacovigilância, Farmácia clínica

## 06.12 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS EM CRIANÇAS E JOVENS NO BRASIL

Bárbara Marinho Borges, Ingrid Marianne Ferreira Paixão, Gleiciane Moreira Serra

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

### Resumo

A depressão, caracterizada pela perda de interesse em atividades cotidianas e risco de suicídio, é um transtorno psiquiátrico prevalente entre crianças e jovens, com impacto significativo na qualidade de vida. O uso de antidepressivos tricíclicos (ADTs), embora eficaz, envolve riscos importantes, como efeitos colaterais e toxicidade em casos de superdosagem, exigindo acompanhamento especializado. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o uso de antidepressivos tricíclicos em crianças e jovens no Brasil, destacando a importância da atuação do farmacêutico na orientação e no acompanhamento da terapia com psicotrópicos. Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com o objetivo de analisar evidências sobre o uso de antidepressivos tricíclicos em crianças e jovens, com ênfase na atuação farmacêutica no acompanhamento terapêutico. A primeira etapa envolveu a formulação da pergunta norteadora. Na segunda, definiram-se critérios de inclusão e exclusão. A terceira correspondeu à busca nas bases LILACS, SciELO, PubMed/MEDLINE e CAPES, utilizando descritores específicos. Na quarta, procedeu-se à avaliação crítica dos estudos. A quinta consistiu na extração e categorização dos dados. Por fim, a sexta etapa envolveu a apresentação e discussão dos resultados, destacando o papel do farmacêutico. A análise dos artigos evidenciou um aumento preocupante na prescrição de antidepressivos entre crianças e adolescentes, principalmente em casos de depressão severa ou ideação suicida. O uso de antidepressivos tricíclicos (ADTs) exige cautela, devido à sua alta toxicidade em overdose, sendo desaconselhados como primeira escolha. Os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), como fluoxetina e escitalopram, são mais seguros e geralmente preferidos. A literatura destaca o risco do uso indiscriminado, muitas vezes sem diagnóstico adequado, especialmente entre adolescentes vulneráveis. Ressalta-se a importância da avaliação criteriosa e da assistência farmacêutica contínua, com orientação, monitoramento terapêutico e prevenção de interações medicamentosas eficazes. O uso de antidepressivos em adolescentes, principalmente os com ideação suicida, deve ser pautado em critérios clínicos rigorosos, evitando a medicalização indiscriminada. O uso de antidepressivos tricíclicos requer cautela devido à sua alta toxicidade, sendo os ISRS mais seguros e amplamente recomendados. A participação do farmacêutico, desde a orientação até o acompanhamento do uso

dos medicamentos, é essencial para a segurança do tratamento. Ademais, fatores sociais, como o uso excessivo de redes sociais, também influenciam no agravamento dos quadros depressivos, devendo ser considerados nas estratégias de prevenção e cuidado. Portanto, o enfrentamento da depressão na adolescência exige um modelo assistencial que integre diagnóstico precoce, tratamento medicamentoso quando necessário, psicoterapia, suporte familiar e ações intersetoriais de promoção à saúde mental. Agradecemos, primeiramente, a Deus, por nos conceder força, saúde e sabedoria ao longo desta jornada. Às nossas famílias, pelo apoio incondicional e incentivo constante. Aos professores e orientadores, por compartilharem seus conhecimentos e estarem presentes em cada etapa da nossa formação. À nossa professora e orientadora Hellen da Luz Rolim. Agradecemos também uma à outra, pela parceria, colaboração e amizade que tornaram esse trabalho possível e mais leve. Esse TCC é resultado do esforço coletivo, do companheirismo e da dedicação de todas nós.

**Palavras chave:** Depressão, Papel do farmacêutico, Antidepressivos Triciclos

## 06.13 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE SOLUÇÕES NASAIS: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE

Maria Jucilene Pompeu dos Santos, Larissa Ribeiro Fernandes Martins, Marluce Rayane Nunes Barros, Wellyson Adriano da Silva Liborio, Sarah Regina Pereira Camelo

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

Os descongestionantes nasais, embora ofereçam alívio imediato das obstruções nasais e sejam de venda livre, podem causar efeitos adversos quando utilizados de forma inadequada, como lesões na mucosa, perda do olfato e problemas cardíacos. O uso indiscriminado, muitas vezes impulsionado pela automedicação e pela desinformação, coloca esses medicamentos entre os mais consumidos no Brasil. Assim, o presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização sobre o uso correto das soluções nasais, por meio de uma ação educativa, esclarecendo dúvidas e alertando sobre os riscos do uso indiscriminado. A ação educativa foi desenvolvida em uma escola particular da Região Metropolitana de Belém, Pará, envolvendo cerca de 300 alunos do Ensino Fundamental I e II. A atividade teve duração de duas horas e foi conduzida por meio de uma palestra educativa, com o objetivo de orientar os estudantes quanto ao uso correto das soluções nasais. Durante a apresentação, foram utilizados simulações sobre contaminação por compartilhamento e armazenamento incorreto. Para reforçar o aprendizado, foi realizada uma atividade lúdica com o auxílio de um nariz em E.V.A., em tamanho ampliado, representando um nariz saudável e outro afetado pelo uso excessivo de descongestionantes. Também foram distribuídos folders informativos contendo as orientações abordadas na palestra e, ao final da ação, brindes foram entregues aos participantes como forma de incentivo e engajamento. Durante a ação educativa, observou-se que os alunos apresentavam conhecimento limitado sobre os riscos do uso excessivo de descongestionantes, da contaminação pelo compartilhamento e efeitos do armazenamento inadequado. A apresentação interativa, demonstrou ser um recurso didático eficaz, facilitando a compreensão dos efeitos negativos, uma vez que o público-alvo incluía crianças com níveis distintos de compreensão. O material informativo entregue reforçou os principais pontos discutidos, como o tempo de uso após abertura e a frequência correta da aplicação. A participação ativa e curiosidade demonstrada durante as atividades foi um ponto forte do projeto e contribuiu para o alcance dos objetivos propostos. A intervenção demonstrou potencial educativo significativo, tanto para os alunos quanto para os acadêmicos envolvidos, ao reforçar a importância da educação em saúde e do farmacêutico como agente transformador no uso

racional de medicamentos. Este trabalho destaca a relevância do farmacêutico como agente educador em saúde pública, especialmente na prevenção do uso indevido de medicamentos de venda livre. Reforça a importância da ampliação de projetos similares em escolas, com estratégias adaptadas por faixa etária e com o envolvimento das famílias, fortalecendo as intervenções educativas na área farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesse.



## 06.14 CUIDADO FARMACÊUTICO E SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE TOCOGINECOLOGIA EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL

Jackeline Kerlice M. Gonçalves, Victor Hugo Mendes Meireles, Jordana Lorrane Silva da Silva, Jaiane Silva de Souza, Renata de Castro Valente, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão, Anna Paula Alves Monteiro, Cinthia Cristina Sousa Menezes da Silveira

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

### Resumo

A saúde da mulher, dentro do cuidado multiprofissional em saúde apresenta extrema relevância, abrangendo desde a atenção ao pré-natal e ao parto até a assistência em situações clínicas complexas, como as intercorrências obstétricas e o manejo de condições infecciosas ou crônicas. A atuação do farmacêutico clínico se destaca por contribuir significativamente para a segurança e a eficácia do tratamento medicamentoso, por meio da individualização da terapêutica. Este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada como farmacêutica residente no setor de tocoginecologia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e retrata as vivências profissionais enquanto farmacêutica residente em um hospital referência em cuidado materno-infantil no estado do Pará. O cenário foi o setor de tocoginecologia, durante os meses de abril e maio, período no qual foram desenvolvidas atividades tanto na farmácia satélite correspondente ao setor, quanto atividades clínicas envolvendo as enfermarias pertencentes ao setor, sendo estas quatro, compostas de 30 leitos cada. O foco foi a atuação clínica do farmacêutico no acompanhamento da farmacoterapia de mulheres hospitalizadas, especialmente aquelas incluídas em protocolos institucionais específicos: hemorragia pós-parto (HPP), tromboembolismo venoso (TEV), síndrome hipertensiva específica da gestação (SHEG) e sepse. A atuação conjunta entre farmácia satélite e atividades clínicas possibilitou uma visão integral da assistência, desde o ciclo logístico dos medicamentos até o acompanhamento clínico. Dentre os principais resultados observados, destaca-se a importância da reconciliação medicamentosa na admissão das pacientes e o acompanhamento destas, especialmente aquelas com condições clínicas preexistentes, como hipertensão, diabetes, HIV ou que desenvolveram durante o processo, como hemorragia pós-parto, todas necessitando de atenção multiprofissional, com destaque para a farmacoterapia envolvida no tratamento destas. Compreender o perfil clínico das pacientes obstétricas e ginecológicas, atuar frente aos protocolos institucionais e oferecer suporte seguro durante a alta hospitalar, especialmente em situações que envolvem o vírus HIV, foram aspectos marcantes dessa vivência. Como desafio, identificou-se a necessidade de maior integração entre os

profissionais da equipe multiprofissional quanto à inserção do farmacêutico nas rotinas clínicas, também atribuível a junção de atividades do profissional, envolvendo a parte logística somadas às atribuições clínicas. A atuação farmacêutica na tocoginecologia hospitalar contribui para a segurança terapêutica e qualificação do cuidado à saúde da mulher. Essa experiência reforça a necessidade de consolidar o cuidado farmacêutico como parte estruturante da assistência e acompanhamento clínico neste perfil de pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** saúde da mulher, farmácia clínica, equipe multiprofissional

## 06.15 CARACTERIZAÇÃO SOCIOEPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DE PACIENTES ATENDIDOS POR SERVIÇOS UNIVERSITÁRIOS: BASES PARA INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS PREVENTIVAS

Auriekson Noronha Queiroz, Kailane Araújo da Costa, Erick Felipe da Silva Lucas, Leilane da Silva Leite, Leticia Rafaela Batista Contente, Hewelin Adriana Pereira dos Santos Maia, Geiza da Silva Oliveira, Joseane Rodrigues da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A ausência de caracterização socioepidemiológica e clínica de pacientes atendidos em serviços de saúde dificulta o desenvolvimento de intervenções farmacêuticas preventivas eficazes, comprometendo a promoção da saúde nestas populações. A compreensão desses elementos é crucial para o direcionamento adequado das ações de cuidado farmacêutico e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Este estudo objetivou investigar o perfil socioepidemiológico e clínico dos pacientes atendidos nos serviços integrados da Universidade da Amazônia (UNAMA) para identificar determinantes sociais, comportamentais e clínicos que orientem estratégias de cuidados farmacêuticos preventivos. Aplicando estudo observacional, transversal, descritivo realizado nas clínicas integradas da UNAMA/Belém/Pará, recrutou-se amostragem por conveniência de pacientes com os seguintes critérios de inclusão: idade  $\geq 18$  anos, utilização das clínicas e uso de medicamentos nos últimos seis meses. Critérios de exclusão: idade  $< 18$  anos, comprometimento cognitivo e não utilização dos serviços no período. A coleta foi entre novembro/2024 e março/2025 via questionário semiestruturado, além da aferição de parâmetros de pressão arterial (PA) e glicemia capilar (GC). Por análise descritiva buscou-se destacar principais condições clínicas, características sociodemográficas e definir grupos prioritários para intervenção farmacêutica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 82520124.7.0000.5173, parecer nº 7.187.666), onde todos os participantes assinaram o TCLE. Os resultados revelaram que dos 80 pacientes recrutados, 70% eram mulheres (idade média 53 anos) e 30% homens (média 49 anos), com 54% possuindo renda até dois salários mínimos e dependência do SUS. Identificou-se alta prevalência de condições crônicas: 39% com Hipertensão Arterial Sistêmica, 19% com Diabetes Mellitus (predominantemente em mulheres) e 33% com distúrbios de saúde mental (ansiedade, depressão, insônia). Observou-se que 55% apresentavam PA alterada (31% elevada + 24% hipertensão), 13% valores de GC anormais e 46% (37/80) eram sedentários. Dos 21 pacientes com problemas de sono e alterações de humor, 90% (19/21) eram mulheres, evidenciando um padrão significativo. A caracterização permitiu identificar

cinco grupos prioritários para intervenção farmacêutica: mulheres com múltiplas condições crônicas; pacientes com hipertensão não controlada; indivíduos com comorbidades e risco cardiovascular elevado; pacientes com baixa renda e acesso limitado à saúde; e sedentários com condições crônicas. Este estudo contribui para a prática farmacêutica ao fornecer evidências que fundamentam intervenções preventivas direcionadas, como revisão da farmacoterapia, otimização dos tratamentos e custos, monitoramento de parâmetros clínicos, orientação sobre medicamentos disponíveis no SUS, educação em saúde e abordagens multidisciplinares com o envolvimento de educador físico e nutricionista. A identificação desses padrões permite que farmacêuticos e acadêmicos de farmácia atuem proativamente na prevenção de complicações e no uso racional de medicamentos, consolidando seu papel essencial na equipe multiprofissional de saúde e na melhoria dos resultados terapêuticos. Declaramos não haver conflito de interesse. A pesquisa foi financiada com recursos dos próprios pesquisadores envolvidos. Agradecimento a Universidade da Amazônia pela disponibilização e acesso as instalações e pacientes atendidos nas clínicas integradas.

**Palavras chave:** Perfil de Saúde, Doença Crônica, Fatores de Risco, Assistência Farmacêutica, Serviços Farmacêuticos



## 06.16 CUIDADO FARMACÊUTICO A PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS: ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS

Suellen Silva Velozo, Wanderlize de Nazaré Ribeiro Costa Ribeiro, Cristina Seabra Sarmento, Rose Carneiro, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As infecções relacionadas aos serviços de saúde representam um desafio à saúde pública, comprometendo negativamente a morbidade, a mortalidade e as despesas hospitalares. Pacientes imunocomprometidos são mais suscetíveis a infecções oportunistas devido à fragilidade do sistema imunológico. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha papel essencial ao avaliar riscos individuais e antecipar a necessidade de profilaxia com agentes anti-infecciosos. Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da participação farmacêutica na prevenção dessas infecções. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada conforme as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas nas bases PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores selecionados no Vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infecções Oportunistas, Pacientes, HIV, Anti-infecciosos, Estratégias de Saúde e Farmacêuticos. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2024, disponíveis em inglês, que abordassem de forma clara e direta o cuidado farmacêutico destinado a pacientes imunocomprometidos. Foram excluídas revisões sistemáticas, revisões de literatura e meta-análises. A análise e a seleção dos dados seguiram critérios previamente definidos, garantindo a relevância dos achados encontrados na amostra final. Após a análise e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 5 artigos. Esta revisão bibliográfica destaca a relevância do farmacêutico clínico na prevenção de infecções oportunistas em pacientes imunocomprometidos, incluindo indivíduos com câncer, transplantados, usuários de imunossuppressores e HIV. Evidências apontam que o acompanhamento farmacêutico contribui significativamente para a adesão à terapia antirretroviral (TARV), reduzindo a carga viral e à terapia antimicrobiana, prevenindo infecções e favorecendo melhores desfechos clínicos. Durante o IDWeek2023, reforçou-se a importância da atuação do farmacêutico em ambientes hospitalares, especialmente em comissões de controle de infecção e programas antimicrobianos, promovendo segurança e eficácia terapêutica aos pacientes vulneráveis. Conclui-se que o farmacêutico clínico desempenha papel indispensável na prevenção de infecções oportunistas em pacientes imunocomprometidos, contribuindo para a segurança, adesão terapêutica e eficácia do tratamento. A atuação integrada desse profissional em equipes multidisciplinares e



programas de controle de infecção demonstra impacto positivo na redução de complicações, na otimização do uso de antimicrobianos e na melhoria dos desfechos clínicos. Diante dos desafios impostos pela vulnerabilidade desses pacientes, evidencia-se a necessidade de fortalecer a presença do farmacêutico nos diversos níveis de atenção à saúde, promovendo um cuidado mais humanizado, técnico e baseado em evidências. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Infecções Oportunistas, Pacientes, HIV, Estratégias de Saúde e Farmacêuticos.,

## 06.17 DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS CLÍNICAS PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA UTI

Saulo de Tarso Araujo da Ponte Souza, Vanessa Cecim Calderaro Auad Pacheco, Ursula Mara Araujo  
Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A atuação do farmacêutico clínico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exige estratégias que sistematizem o raciocínio clínico e qualifiquem a análise terapêutica frente à complexidade dos pacientes. Nesse cenário, ferramentas estruturadas se tornam essenciais para promoção da segurança e efetividade da farmacoterapia. Diante da escassez de instrumentos padronizados adaptados à realidade das UTIs, este trabalho objetivou relatar o desenvolvimento e aplicação de uma proposta baseada em evidências científicas, voltada à padronização e direcionamento do acompanhamento farmacoterapêutico, com foco na otimização do tratamento medicamentoso e na integração multiprofissional. Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de duas ferramentas assistenciais baseadas em diretrizes clínicas, protocolos institucionais e no mnemônico FASTHUG-MAIDEN: o Roteiro para Round, de aplicação prática no contexto multiprofissional, e a Evolução Farmacêutica Fundamentada, versão ampliada para registro formal da análise clínica. Ambas seguem uma estrutura lógica e sequencial, iniciando pela identificação do paciente, diagnóstico, comorbidades e problemas ativos, permitindo correlação direta com a farmacoterapia prescrita. Por não envolver coleta de dados individualizados, nem intervenções experimentais, não houve necessidade de submissão ao comitê de ética. Além disto, é válido ressaltar que as referidas ferramentas ainda não são validadas. Durante o período do estudo, aplicou-se uma abordagem clínica estruturada, iniciando pela análise antropométrica para ajuste de doses conforme peso e funções orgânicas. A etapa inicial envolveu a verificação da aplicabilidade dos protocolos institucionais de TEV, LANG, dor e glicemia, correlacionando prescrição, exames laboratoriais e achados clínicos. Em seguida, realizou-se a análise laboratorial com foco em função renal, hepática e distúrbios relevantes, integrando essas informações à avaliação de antimicrobianos, considerando dose, duração, foco infeccioso, cultura e compatibilidade com função orgânica. Outros aspectos avaliados incluíram a viabilidade da administração oral em pacientes sondados, análise farmacotécnica, interações medicamentosas relevantes e intervenções farmacêuticas quando necessário. As ferramentas foram aplicadas em visitas diárias ao leito, com inspeção de dispositivos invasivos, abordagem de pacientes conscientes e

entrevistas com familiares para obtenção de histórico farmacoterapêutico e eventos adversos. As análises resultaram em intervenções formais e colaborativas com a equipe multiprofissional, promovendo ajustes terapêuticos, seguimento clínico e monitoramento contínuo. A aplicação das ferramentas promoveu a padronização da prática farmacêutica, ampliando a segurança do paciente e a integração com a equipe multiprofissional. Mostrando-se viáveis, eficientes e replicáveis, permitindo registro sistemático, acompanhamento clínico contínuo e fortalecendo a atuação do farmacêutico nas decisões terapêuticas em UTI. Declaramos não haver conflito de interesses. Agradecemos à equipe do Serviço de Farmácia e à equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), pelo apoio, acolhimento e parceria na construção e consolidação das práticas clínicas aqui descritas. Este projeto não recebeu financiamento de instituições públicas ou privadas.

**Palavras chave:** Ferramentas clínicas, Farmácia hospitalar, Unidade de terapia intensiva, Acompanhamento farmacoterapêutico, Farmácia clínica

## 06.18 DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS NA ADEÇÃO AO DIABETES MELLITUS

Jorge Lucas Pimentel do Nascimento, Marcos Eduardo Torres de Abreu, Hanna Camilly Costa Rodrigues, Andrey Pimentel Machado, Claudio Henrique Moura Cabral, Gustavo dos Santos Ferreira

### FACULDADE ESTÁCIO

#### Resumo

O diabetes mellitus (DM), é um dos principais problemas de saúde pública, responsável por elevada morbimortalidade em nível global. A análise dos desafios na adesão ao tratamento é essencial para identificar lacunas e intervenções eficazes. Diante desse panorama, torna-se urgente compreender os obstáculos enfrentados por diferentes grupos populacionais na adesão ao tratamento do DM. Este trabalho propõe-se a discutir esses aspectos, buscando contribuir para o aprimoramento das estratégias de enfrentamento ao DM no Brasil. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura do tema em questão, de modo que foram identificadas barreiras na adesão ao tratamento ao DM, mas também estratégias para reverter a atual realidade, a abordagem escolhida identificou publicações de 2013 a 2024, com variáveis temáticas como por exemplo a farmacoterapia, educação em saúde e com o desfecho em estratégias para reverter a baixa adesão ao tratamento da DM. Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas, SciELO e ID Online. Adicionalmente, foi consultada a RLAE, periódico científico da Escola de Enfermagem da USP que comprovam que ações educativas podem ser a solução. É possível identificar um conjunto de fatores que comprometem a farmacoterapia dos pacientes. O fator mais predominante foi a dificuldade de aquisição dos medicamentos pela limitação financeira ou indisponibilidade de medicamentos nos centros públicos de distribuição. Outro aspecto relevante foi a ocorrência de reações adversas. A idade é um fator determinante para idosos, esse grupo estaria mais exposto à polifarmácia resultando no risco de interações medicamentosas, esquecimento de doses e dificuldade em seguir regimes terapêuticos. Muitos pacientes, ao sentirem alívio dos sintomas, consideram desnecessária a continuidade da medicação. Em relação à escolaridade, pacientes com menor nível de instrução apresentaram dificuldade de compreender orientações médicas, interpretar bulas e seguir as prescrições. O DM pode desencadear disfunções em todo o trato gastrointestinal. Somente com uma abordagem integrada, considerando as dimensões clínicas, sociais e educativas do paciente, será possível promover melhorias consistentes na adesão ao tratamento e controle da doença. Nesse contexto, destaca-se a atuação do farmacêutico, profissional essencial no cuidado interdisciplinar e no acompanhamento terapêutico do paciente. Diante desses achados, conclui-se que é preciso ir além da prescrição e considerar intervenções multifacetadas que

integram educação em saúde, suporte tecnológico simplificação dos esquemas terapêuticos, apoio social e ações que promovam a autonomia do paciente no manejo da doença. A complexidade da adesão exige, portanto, uma abordagem integrada, individualizada e contínua, na qual o farmacêutico assume papel de destaque. Declaramos não haver conflitos de interesses. Declaramos não haver financiamento e deixamos registrado nossos agradecimentos a nossa professora doutora Andreza Lopes Maia que sanou algumas de nossas dúvidas no processo de elaboração do presente resumo.

**Palavras chave:** Adesão à Medicação (DeCS), Educação em Saúde (DeCS), Diabetes Mellitus (DeCS), Doença Crônica (DeCS), Farmacêutico Clínico (DeCS)



## 06.19 DA TEORIA À PRÁTICA: EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE FARMÁCIA NA CONSULTA DOMICILIAR UTILIZANDO O MÉTODO SOAP"

Marcela Corrêa Costeira, Hannah Adália Almeida Rocha, Ana Laura Gadelha Castro

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

Os estágios obrigatórios, são essenciais para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, pois através deles os alunos têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos adquiridos durante o período, por meio, da oferta de serviços gratuitos para a população externa, e na disciplina de estágio em cuidados farmacêuticos comunitário, realizou-se uma atividade de atenção a saúde. Com o objetivo de realizar uma consulta farmacêutica com uma paciente em situação de vulnerabilidade e que não tinha como se deslocar de sua residência para a instituição. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência relacionado a uma consulta farmacêutica realizada na residência de uma idosa em situação de vulnerabilidade social, localizada no bairro do Tapanã, em Belém-PA. A atividade foi conduzida por duas discentes do curso de Farmácia de uma instituição privada, sob a orientação de uma farmacêutica clínica. A consulta buscava promover o cuidado em saúde, por meio, do acompanhamento farmacoterapêutico, utilizando o método SOAP para a sistematização das informações permitindo identificar problemas de saúde relacionados ao uso de medicamentos, bem como, propondo intervenções e reforçando a importância da atuação clínica do farmacêutico. O método SOAP, é utilizado pelos profissionais da saúde como uma estratégia de facilitar a realização e a coleta de informações do paciente, sendo dividido em quatro etapas : Subjetivos, Objetivo, Avaliação e Plano. Na primeira etapa realiza a anamnese do paciente com o propósito de registrar as informações repassadas e esclarecer o motivo do atendimento. Na segunda etapa são identificadas as observações clínicas, por meio, da verificação dos parâmetros fisiológicos e biológicos. Na terceira etapa visa analisar o dados adquiridos nas primeiras etapas , buscando o melhor tratamento para o paciente. E na quarta etapa ocorre a elaboração de um plano de cuidado, visando registrar todas as intervenções e condutas adotadas. Aplicando o método SOAP: Nos dados subjetivos a consulta iniciou-se realizando a anamnese da paciente, a saber: sexo feminino, 52 anos, residente no bairro do Tapanã em Belém-PA, na história pregressa foi relatado diabetes, hipertensão, sobrepeso, problemas emocionais e financeiros. Para avaliação dos dados objetivos realizou-se a verificação da Pressão Arterial(140x60 mmHg) e conversou-se com a paciente sobre o manejo dos problemas de saúde citados por ela e o tratamento que já estava realizando. Na etapa de avaliação foi identificada

risco de complicações por DM2 e HAS mal controladas, associado à falta de adesão ao tratamento, pois a paciente não seguia o esquema posológico, além de apresentar sobrepeso como fator de risco e realizar automedicação principalmente com AINES. Na etapa do plano de cuidado, foi proposto ajustes farmacoterapêuticos nos horários das medicações, também foi realizada a educação em saúde sobre a dieta e automonitorização, realizou-se o encaminhamento para realizar consultas nas clínicas da instituição, com nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, psicólogo e odontólogos, o plano de acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado de forma mensal proporcionando contribuição positiva no tratamento e bem estar da paciente. A atividade desenvolvida demonstrou que essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento dos discentes, pois contribui de forma positiva para o aperfeiçoamento profissional dos acadêmicos da área da saúde, outrossim, propiciou levar os conhecimentos e a assistência farmacêutica além do ambiente institucional, abrangendo pessoa em situação de vulnerabilidade.

**Palavras chave:** Método SOAP, Atenção a saúde, Consulta farmacêutica, Farmacoterapia

## 06.20 EDUCAÇÃO E SEGURANÇA NO CUIDADO DE PACIENTES COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: IDENTIFICANDO INTERAÇÕES ENTRE SUPLEMENTOS E TERAPIAS ANTIRRETROVIRAIS

Aline L. Tanoue, Diany Suellen Mota Barbosa, Taiana Cavalheiro Simas

FACULDADE COSMOPOLITA

### Resumo

A educação em saúde é uma ferramenta primordial para promover o autocuidado e a autonomia dos pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo uma abordagem dialógica que valoriza o conhecimento prévio do usuário e incentiva a escuta ativa (Melo C Pauferro, 2020). No contexto do cuidado a pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), essa abordagem é particularmente importante devido à complexidade dos tratamentos com antirretrovirais. Durante o estágio supervisionado em farmácia especializada no centro de atenção à saúde em doenças infecciosas adquiridas (CASADIA), observou-se a prática comum de automedicação com suplementos alimentares e vitamínicos entre os pacientes, sem o conhecimento das possíveis interações com os medicamentos prescritos. Esse comportamento pode comprometer a eficácia terapêutica e aumentar o risco de eventos adversos evitáveis (Dores et al., 2023). O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre o uso seguro de suplementações e as interações com os medicamentos antirretrovirais. A atividade educativa foi realizada na CASADIA, com pacientes vivendo com HIV, e foi conduzida pela farmacêutica e as discentes de farmácia, com enfoque no diálogo e na escuta ativa. Foi aplicado um questionário estruturado sobre os tipos de suplementos usados, a frequência de uso, o tipo de terapia antirretroviral prescrita e o conhecimento sobre interações medicamentosas. Após a aplicação, os pacientes receberam orientações individuais, respeitando seus tempos e interesses. A ação seguiu os princípios do Código de Ética do Profissional Farmacêutico e da humanização do atendimento no SUS (CRF, 2025). Como a atividade era pedagógica e sem coleta de dados identificáveis, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2012-2013). Durante a aplicação do questionário, 25 pacientes foram convidados, 5 recusaram a participar, permitindo um amostral considerável. Portanto, dentre os 20 participantes, 16 faziam automedicação com suplementos, mas todos os 20 desconheciam as interações entre suplementos e antirretrovirais, destacando a importância da atuação do farmacêutico como educador e orientador terapêutico, com práticas educativas contínuas que fazem alusão para o uso racional de medicamentos e prevenção de eventos adversos evitáveis. Pois a falta de informações sobre interações medicamentosas, aumenta a vulnerabilidade a falhas terapêuticas (Melo C Pauferro, 2020). Tornando necessário incorporar

estratégias de educação em saúde nos serviços farmacêuticos, visando à segurança e à autonomia do usuário. A prática mostrou que estratégias simples, como questionários e orientações individuais, são eficazes para promover o uso seguro dos medicamentos. Recomenda-se a incorporação sistemática de práticas educativas nos serviços de saúde, com apoio de materiais informativos e capacitação profissional, para fortalecer o cuidado humanizado no SUS. Declara não haver conflitos de interesse relacionados à elaboração e execução deste trabalho. Esta atividade foi realizada com apoio institucional da Faculdade Cosmopolita, que viabilizou o estágio supervisionado por meio de sua estrutura acadêmica e convênios com a rede pública de saúde. Não houve financiamento externo ou auxílio financeiro adicional. Agradeço à Faculdade Cosmopolita pela oportunidade de realização do estágio supervisionado, bem como à equipe da CASADIA pela receptividade e apoio durante as atividades práticas. Expresso ainda minha gratidão à preceptora do estágio e minha orientadora, que acompanharam e orientaram este trabalho, contribuindo significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

**Palavras chave:** Educação em Saúde, Interações medicamentosas, Suplementos nutricionais, Terapia antirretroviral de alta Atividade, Atenção farmacêutica



## 06.21 ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PACIENTES EM USO DE ENOXAPARINA E VARFARINA EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE REFERÊNCIA

Victor Hugo Mendes Meireles, Jackeline Kerlice Mata Gonçalves, Jordana Lorrane Silva da Silva, Jaiane Silva de Souza, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão, Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silveira, Andreza do Socorro Silva da Veiga, Anna Paula Alves Monteiro

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

### Resumo

Anticoagulantes como enoxaparina e varfarina são fundamentais na prevenção e tratamento de eventos tromboembólicos. Entretanto, seu uso exige conhecimento adequado por parte dos pacientes. Nesse contexto, materiais educativos podem facilitar a adesão terapêutica e a segurança no uso. Este estudo teve como objetivo desenvolver um material educativo voltado a pacientes em uso desses fármacos em um hospital de referência materno-infantil, com orientações claras sobre sua administração e cuidados associados. Trata-se de um estudo metodológico voltado à elaboração de material educativo destinado a pacientes em uso de anticoagulantes, especificamente enoxaparina e varfarina, em um hospital de referência materno-infantil. A construção do conteúdo foi fundamentada em revisão da literatura científica atualizada, protocolos clínicos institucionais e diretrizes terapêuticas nacionais. O material buscou integrar informações práticas e embasadas sobre administração, cuidados, interações medicamentosas e alimentares, além de sinais de alerta. A linguagem foi adaptada para garantir acessibilidade e compreensão por diversos perfis de pacientes, preservando a precisão científica. A proposta visa contribuir para a segurança do paciente e adesão ao tratamento da terapia anticoagulante. O material desenvolvido visa suprir lacunas de informação frequentemente encontradas entre pacientes em uso de anticoagulantes, oferecendo orientações práticas e embasadas. Para a enoxaparina, foram incluídas instruções sobre administração subcutânea, higienização da área, preparo da seringa, realização da prega cutânea, escolha dos locais de aplicação, rodízio para evitar lipodistrofia, além de armazenamento e descarte adequados. Também foram fornecidas orientações sobre esquecimento de doses. No caso da varfarina, o conteúdo aborda seu mecanismo de ação, destacando a necessidade de monitoramento contínuo da razão normalizada internacional (INR). São apresentados os principais riscos de interações medicamentosas e fármaco-alimento, com ênfase em alimentos ricos em vitamina K. Incluem-se ainda sinais de alerta para reações adversas, como sangramentos e equimoses, e a importância da adesão e da não interrupção do tratamento sem orientação médica. Em ambas as abordagens, destaca-se a busca por apoio



profissional farmacêutico ou médico diante de qualquer alteração clínica A linguagem adotada é acessível, garantindo compreensão mesmo entre pacientes com menor escolaridade, sem perder a precisão científica. A estrutura didática, com ilustrações e organização em tópicos, foi planejada para facilitar a leitura por diferentes perfis de pacientes, tornando o material uma ferramenta de apoio educacional valiosa. A construção do material educativo mostra-se uma ferramenta eficaz para promover o uso seguro de anticoagulantes, reforçando a importância de práticas educativas na atenção hospitalar e contribuindo para a autonomia do paciente e melhores desfechos clínicos. Declaro não haver conflito de interesses Financiamento Próprio

**Palavras chave:** Anticoagulantes, Material Educativo

## 06.22 ESTRATÉGIAS FARMACÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS EM IDOSOS

Danielle Cristina Barros Catarino, Thellysson Farias de Oliveira, Agenor da Costa Quaresma Neto

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A população idosa apresenta maior risco de reações adversas a medicamentos (RAMs) devido a alterações farmacocinéticas, polifarmácia e comorbidades. A atuação farmacêutica é essencial para minimizar esses eventos, melhorando a segurança terapêutica. Esta revisão tem como objetivo apresentar intervenções farmacêuticas baseadas em evidências para prevenção de RAMs em idosos, destacando estratégias como revisão da farmacoterapia, desprescrição e educação em saúde. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura científica, incluindo artigos, diretrizes e protocolos, sobre práticas farmacêuticas voltadas à prevenção de reações adversas a medicamentos (RAMs) em idosos. O foco esteve em ferramentas amplamente utilizadas na otimização da farmacoterapia, como Beers Criteria, STOPP/START e acompanhamento farmacoterapêutico. A busca foi realizada em periódicos especializados, como Journal of Clinical Medicine, Frontiers in Pharmacology e Journal of Pharmaceutical Investigation, utilizando os descritores "Adverse Drug Effects", "Aged" e "Pharmaceutical Services", restringindo-se aos últimos cinco anos. Inicialmente, foram identificados vinte artigos, dos quais quatro foram selecionados por sua relevância ao tema abordado. A análise enfatizou a importância dessas ferramentas na mitigação de riscos associados ao uso inadequado de medicamentos em idosos, contribuindo para uma abordagem clínica mais segura e eficaz. Os estudos analisados indicam que intervenções farmacêuticas voltadas para idosos são eficazes na redução de reações adversas a medicamentos. A utilização de ferramentas como os critérios de Beers e STOPP/START contribui para a identificação de medicamentos potencialmente inapropriados, enquanto a reconciliação medicamentosa e o ajuste de doses ajudam a minimizar erros de prescrição e interações. Além disso, estratégias como o acompanhamento farmacoterapêutico e a educação de pacientes e cuidadores favorecem a adesão ao tratamento e o reconhecimento precoce de reações adversas. A polifarmácia foi identificada como um fator de risco significativo, ressaltando a importância de revisões sistemáticas da farmacoterapia em idosos. Estima-se que 30% das reações adversas podem ser evitadas por meio de intervenções farmacêuticas bem estruturadas, incluindo a desprescrição de medicamentos desnecessários e a monitorização ativa. Essas medidas contribuem para uma abordagem mais segura e eficaz na gestão da farmacoterapia para essa população. As

intervenções farmacêuticas, como revisões de medicamentos, monitoramento de interações medicamentosas e educação do paciente, são essenciais para minimizar as RAMs em idosos. A identificação de medicamentos potencialmente inapropriados e a promoção da desprescrição necessárias são componentes chave para otimizar a farmacoterapia em idosos. A colaboração entre farmacêuticos, médicos e outros profissionais de saúde é fundamental para garantir o uso seguro e eficaz de medicamentos em idosos. Não tivemos conflito de interesse. N/A

**Palavras chave:** Efeitos Adversos de Medicamentos, Efeitos Adversos de Medicamentos

## 06.23 FARMACODERMIA: REVISÃO DAS REAÇÕES CUTÂNEAS INDUZIDAS POR MEDICAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO

Karoline Pantoja de Souza, Raquel de Oliveira da Silva, Maria Victoria Diniz Gomes Sousa, Vitória Cristina Borges de Arruda, Cristiane Reis da Costa, Taynara Monteiro Cartagenes, Amanda Rafaelly Souza Sena, Luís Edilson de Azevedo Ferreira

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A farmacodermia é uma reação adversa medicamentosa que se manifesta na pele e/ou mucosas, podendo ocorrer isoladamente ou em associação com acometimentos sistêmicos. Estima-se que manifestações cutâneas estejam presentes em 5% a 15% dos pacientes em uso de medicamentos, sendo a incidência hospitalar próxima a 3-5%. Este trabalho tem como objetivo revisar as principais classes farmacológicas associadas às reações dermatológicas e discutir abordagens terapêuticas seguras e eficazes. Esta revisão de literatura, de natureza descritiva e qualitativa, investigou reações dermatológicas a medicamentos. Foi conduzida entre fevereiro e abril de 2024, utilizando as bases SciELO, PubMed e LILACS, com publicações de 2009 a 2021. Os descritores incluíram 'farmacodermia', 'reações cutâneas a medicamentos', 'interação medicamentosa' e 'farmácia clínica'. Foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol que pudessem abordar efeitos adversos cutâneos em humanos. O estudo buscou analisar padrões, frequência e mecanismos dessas reações, visando embasar práticas clínicas e alertar para riscos associados ao uso de fármacos, além de citar a importância da atuação do farmacêutico na orientação ao paciente. Os antibióticos foram os fármacos mais frequentemente associados às farmacodermias, especialmente os  $\beta$ -lactâmicos. Isso pode ser atribuído ao seu uso frequente e, muitas vezes, indiscriminado. Anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e anticonvulsivantes também figuram entre os principais agentes causadores. A abordagem terapêutica varia conforme a gravidade da reação. A suspensão imediata do fármaco suspeito é a conduta mais eficaz e amplamente recomendada. Corticoides sistêmicos são indicados em casos moderados a graves, enquanto corticoides tópicos e anti-histamínicos orais são úteis para sintomas leves. A atuação do farmacêutico clínico é essencial para a identificação precoce das reações e orientação adequada sobre o uso racional de medicamentos. Reações cutâneas induzidas por medicamentos são eventos frequentes, especialmente em decorrência do uso inadequado de fármacos. A correta identificação do agente causador e a suspensão imediata do medicamento são essenciais para evitar agravamentos. A presença do farmacêutico clínico é fundamental na detecção

precoce e na promoção do uso racional de medicamentos, contribuindo para a segurança do paciente. Declaramos não haver conflito de interesse. Meus agradecimentos aos co-autores pela dedicação e contribuição essencial neste trabalho.

**Palavras chave:** farmacodermia, interação medicamentosa, reação dermatológica



## 06.24 FARMACOGENÔMICA E MEDICINA PERSONALIZADA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

Daiana Helen Silva da Costa, Daiana Helen Silva da Costa, Carla Maria Alves Gonçalves, Lituana Barreto da Silva, Rebeka Chagas Cardoso

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A farmacogenômica é uma área recente da ciência que estuda a interação entre genes e medicamentos, através do mapeamento genético, sequenciamento de DNA e bioinformática, permitindo a personalização de tratamentos que maximizam a eficácia farmacoterapêutica e minimizar os efeitos adversos, favorecendo assim a eficácia do tratamento. Com isso, a farmacogenômica não tem como objetivo apenas reduzir os efeitos adversos relacionados aos medicamentos, mas também promover o uso consciente desses fármacos, especialmente diante da prática comum da automedicação. Essa constante busca por tratamentos mais eficazes, com menor número de medicamentos e menos efeitos indesejáveis, favorece uma relação positiva com a medicina personalizada. Tal abordagem não se limita à farmacoterapia, mas está diretamente relacionada à diversidade genética de cada paciente, valorizando sua singularidade. Nesse contexto, destaca-se a atuação de um dos mais importantes profissionais da área da saúde: o farmacêutico. Devido à sua ampla responsabilidade, esse profissional possui competências e habilidades essenciais para atuar de forma interprofissional, sendo capaz de interpretar, relatar e solicitar testes farmacogenômicos. Além disso, os farmacêuticos são fundamentais no desenvolvimento dos processos necessários para a realização desses testes, na interpretação dos resultados e na avaliação do impacto que variações genéticas podem exercer sobre a resposta farmacológica em indivíduos específicos. Também podem contribuir diretamente para a pesquisa e o desenvolvimento de novos fármacos. Objetivo: Abordar a importância do profissional farmacêutico diante as estratégias entre genes e medicamentos em diferentes pacientes para um tratamento eficaz, fortalecendo a medicina personalizada e a adesão a terapia medicamentosa. O trabalho adotou uma abordagem qualitativa com o objetivo de identificar a atuação do farmacêutico em relação a farmacogenômica e a medicina personalizada e para descobrir foram-se necessárias várias pesquisas envolvendo estudos atualizados dentre os últimos 10 anos. Foram realizadas as buscas nas bases eletrônicas de dados em: SciELO e PubMed, utilizando os seguintes descritores Farmacogenômica; medicina personalizada; farmacêutico e farmacoterapia. Além disso, foram adotados os critérios de inclusão, sendo: Estudos originais, artigos que abordem a temática, artigos em português e inglês e gratuitos, quanto à exclusão, foram excluídos estudos em que

apresentavam apenas resumos, artigos de opinião e artigos indisponíveis ao acesso público. Foram identificados 5 estudos nas bases de dados descritos que correspondam as estratégias utilizadas entre genes e medicamentos através do mapeamento genético desses pacientes. Com os avanços centrados no Projeto Genoma Humano, tornou-se possível realizar uma análise mais precisa de regiões específicas do DNA, facilitando a identificação de mutações relacionadas a doenças complexas, como imunossupressoras. Essa evolução impulsionou a medicina personalizada, permitindo diagnósticos e prognósticos mais claros e assertivos. Assim, tornou-se viável o desenvolvimento de terapias direcionadas ao perfil genético de cada paciente, tornando o tratamento mais eficaz, seguro e humanizado, além de melhorar a resposta terapêutica de forma individualizada, diante da orientação do profissional farmacêutico. Portanto a farmacogenômica é uma grande aliada da medicina personalizada, possibilitando a individualização terapêutica de forma segura e eficaz. O farmacêutico clínico desempenha um papel estratégico na implementação da farmacogenômica, especialmente em áreas de terapias críticas, como imunossupressoras. Além disso, a farmacogenômica pode criar tratamentos individuais especializados. E a atuação do farmacêutico garante maior acurácia na seleção de medicamentos e doses, contribuindo para a prevenção de reações adversas e a promoção da adesão terapêutica, consolidando sua relevância no cuidado centrado ao paciente. Desse modo, a farmacogenômica e a clínica farmacêutica caminham juntas na construção de uma nova era terapêutica, centrada no paciente e orientada pela ciência. Não houve conflito de interesse

**Palavras chave:** Farmacogenômica, Projeto Genoma, Indústria farmacêutica, Adesão terapêutica

## 06.25 INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE FITOTERÁPICOS E FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Micaelly Bezerra dos Santos, Jennifer de Sousa Quaresma, Sandryanne Marcely dos Santos Lucena,  
Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Os fitoterápicos são medicamentos obtidos através de matérias primas das plantas medicinais ou seus princípios ativos. Sua eficácia e segurança são validadas através da etnofarmacologia, documentações científicas publicadas e por ensaios clínicos, devidamente fiscalizados pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Atualmente, há um aumento significativo do uso de fitoterápicos, porém, a administração concomitante com medicamentos convencionais, aumenta a preocupação acerca da alteração dos níveis de respostas a determinados receptores, aumentando as chances de Interação Medicamentosa e de riscos ao paciente. Os quais podem ser evitados a partir da dispensação adequada, informação educativa e pesquisas sobre as possíveis interações fármaco-fitoterápico, o seguinte estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a interação medicamentosa entre fitoterápicos e fármacos. Foram analisados, ao todo, 23 artigos científicos no decorrer de um levantamento bibliográfico abrangente, com o objetivo principal de identificar, compilar e compreender informações relevantes a respeito de possíveis interações medicamentosas que possam ocorrer entre fitoterápicos e medicamentos de uso convencional. Esses artigos foram publicados tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa, garantindo uma diversidade de abordagens e perspectivas sobre o tema. O levantamento incluiu materiais que abordavam diferentes contextos clínicos e farmacológicos, permitindo uma análise mais completa e aprofundada. Para a seleção dos artigos utilizados neste estudo, foram consultadas e exploradas diversas bases de dados científicas reconhecidas internacionalmente, entre elas a SciELO (Scientific Electronic Library Online), a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e a base MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), que são amplamente utilizadas na área da saúde e da pesquisa farmacêutica. O processo de busca foi orientado pela utilização de palavras-chave cuidadosamente escolhidas, sendo a principal delas: “interações medicamentosas entre fármacos e fitoterápicos”. Essa expressão foi utilizada com o intuito de refinar e direcionar os resultados obtidos, assegurando a relevância dos materiais selecionados em relação ao foco do estudo. O uso de fitoterápicos ocorre, predominantemente, por pessoas adultas e idosas, que utilizam outros medicamentos como tratamento principal de doenças

crônicas e, geralmente, acreditam que a fitoterapia é uma alternativa terapêutica isenta de efeitos adversos e incapaz de causar interações medicamentosas. Eventualmente, o uso desses recursos é estimulado de maneira pouco criteriosa e os indivíduos não são advertidos das possíveis interações. Os conhecimentos científicos - com a condução de ensaios clínicos - mostram que as plantas medicinais e os medicamentos fitoterápicos podem, também, provocar efeitos adversos, toxicidade e apresentar contraindicações de uso. As espécies medicinais são constituídas de misturas complexas de muitos compostos químicos, que podem ser responsáveis pelas suas ações polivalentes. Essas ações podem ser explicadas pela ação de efeitos aditivos, antagônicos ou sinérgicos, os quais ocorrem como resultado da interação de vários constituintes químicos ativos, em diversos sítios de ação, em diferentes órgãos e tecidos. Porém, os constituintes químicos responsáveis pelas atividades farmacológicas das plantas medicinais são desconhecidos e a complexidade dos constituintes presentes aumenta a possibilidade de ocorrer interações. É relatado na literatura, que o uso concomitante de fitoterápicos à base de ginkgo com anticoagulantes e/ou antiplaquetários - como o Omeprazol - pode aumentar o risco de complicações hemorrágicas, já que estes medicamentos aumentam a fluidez sanguínea, ademais, pode reduzir a eficácia dos anticonvulsivantes. Este mesmo estudo apresenta potenciais interações entre fitoterápicos à base de eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e drogas que atuam no Sistema Nervoso Central; entre extratos secos de Guaco (*Mikania glomerulata* Sprengl.) e antibióticos como tetraciclina, cloranfenicol, gentamicina, vancomicina e penicilina; além de Alcachofra (*Cynara scolymus* L.) e diuréticos; Ginseng (*Panax ginseng* C. A, Meyer) e estrógenos; e entre Boldo (*Peumus boldo* Molina) e anticoagulantes. É evidente que os medicamentos fitoterápicos são caracterizados por uma mistura complexa de componentes químicos e podem apresentar diversos mecanismos de ação, não há dúvidas de que, quando administrados concomitantemente, podem interagir com diversos fármacos, alterando os seus perfis de eficácia e segurança. A utilização de medicamentos fitoterápicos tem aumentado, tanto pela maior possibilidade de extração de princípios ativos, quanto pela maior demanda populacional de medicamentos naturais. Os principais usuários são adultos e idosos com doenças crônicas, e muitos acreditam que esses medicamentos são isentos de efeitos adversos. No entanto, os fitoterápicos influenciam no metabolismo de outros medicamentos, causando efeitos sinérgicos e/ou antagônicos, podendo causar danos para o organismo. Portanto, é essencial o reconhecimento dessas interações medicamentosas, por parte dos profissionais de saúde, com a finalidade de evitar danos na saúde do paciente e obter maiores informações para conscientização do uso racional dos fitoterápicos. Declaramos não possuir conflito de interesse.

**Palavras chave:** Interações Medicamentosas, Medicamento Fitoterápico



## 06.26 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR E COMORBIDADES CLÍNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Libia Cristina Palheta dos Santos, Maria Mirla Ribeiro Cruz, Adriano Gama da Conceição, Rosinaldo Quaresma Corrêa, Cesar Iuri Reis Rocha, Suelem Corrêa Brabo, Nivea Maria Pereira Pinho, Luciana de Cássia Silva do Nascimento

<sup>1</sup> FACULDADE COSMOPOLITA - PARÁ; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) - PARÁ; FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA, DOCENTE, FACULDADE COSMOPOLITA - PARÁ, BRASIL

### Resumo

O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma condição psiquiátrica crônica que impacta a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento envolve o uso contínuo de psicofármacos, mas torna-se mais complexo diante de comorbidades como hipertensão e diabetes, aumentando o risco de interações medicamentosas. No Brasil, a ausência de protocolos clínicos integrados e a escassez de profissionais capacitados dificultam o manejo farmacoterapêutico, reforçando a importância do farmacêutico clínico na segurança do tratamento. Objetivou-se consolidar evidências sobre as interações medicamentosas mais comuns em pacientes com TAB e comorbidades clínicas, fornecendo subsídios para um manejo mais seguro e eficaz, promovendo adesão ao tratamento e reduzindo riscos associados ao uso prolongado de psicofármacos. Esta revisão integrativa seguiu o protocolo PRISMA e envolveu uma busca sistemática nas bases SciELO, Scopus e MEDLINE. Foram utilizados os descritores controlados do DeCS/Mesh: 'transtorno bipolar', 'interações medicamentosas', 'comorbidades clínicas' e 'atenção farmacêutica', com operadores booleanos AND e OR para ampliar a sensibilidade da busca. Foram selecionados estudos publicados entre 2018 e 2024, em português, que abordaram interações entre psicofármacos e medicamentos para comorbidades. A seleção foi realizada em três etapas: triagem de títulos, leitura de resumos e análise completa dos textos. A qualidade dos estudos foi avaliada com a ferramenta Cochrane Risk of Bias. Dois revisores independentes realizaram a seleção e extração dos dados, resolvendo divergências por consenso. O procedimento seguiu orientações éticas rigorosas. Foram identificadas interações entre psicofármacos como lítio, valproato, carbamazepina, lamotrigina e olanzapina, e medicamentos para comorbidades como anti-hipertensivos, antidiabéticos e hipolipemiantes. Essas interações incluem toxicidade do lítio com diuréticos, aumento do risco de hiperglicemia com antipsicóticos e redução da eficácia de anticonvulsivantes com alguns antibióticos. Além disso, os antipsicóticos atípicos podem causar ganho de peso, agravando o risco cardiovascular em pacientes com comorbidades como diabetes e hipertensão. Essas combinações comprometem a



adesão ao tratamento e aumentam os riscos à saúde, exigindo intervenções como ajustes de dose, substituição de medicamentos ou mudanças no regime terapêutico. O farmacêutico clínico é essencial para identificar e manejar essas interações, promovendo tratamentos mais seguros e eficazes. As interações medicamentosas em pacientes com transtorno bipolar e comorbidades clínicas representam um desafio significativo para a eficácia do tratamento. A atuação do farmacêutico clínico é crucial para prevenir e manejar essas interações, garantindo tratamentos mais seguros e eficazes. Investir em capacitação contínua e protocolos específicos é essencial para melhorar a segurança na farmacoterapia. Declaramos não haver conflito de interesse. Expressamos nossa sincera gratidão a Deus pela inspiração e orientação ao longo deste processo. Também registramos que não houve custos com financiamentos para a realização deste estudo.

**Palavras chave:** Transtorno bipolar, Interações medicamentosas, Comorbidades clínicas, Revisão integrativa, Atenção farmacêutica

## 06.27 INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO, DIABETES E ASMA EM BELÉM: COMO A FARMÁCIA CLÍNICA PODE AJUDAR REDUZIR ESSES CASOS EVITÁVEIS

Paulinny Caldas de Lima, Naiara Cardoso E Cardoso, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Cost, Bianca Karina Freitas Garcia, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Clarice Gabriela Souza Franco, Emyllye Cristyna do Rosário Ribeiro, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Algumas doenças comuns, como hipertensão, diabetes e asma, são consideradas condições sensíveis à atenção primária, ou seja, com bom acompanhamento na rede básica, é possível evitar que evoluam para internações. O número crescente de hospitalizações por essas causas em Belém pode estar relacionado a falhas no cuidado contínuo. Nesse contexto, a farmácia clínica surge como uma ferramenta importante para melhorar o uso dos medicamentos e apoiar a adesão ao tratamento. Este estudo propõe analisar os casos de internação por hipertensão, diabetes e asma nos hospitais da rede pública em Belém, entre 2020 e 2024, e discutir de que forma a atuação da farmácia clínica pode contribuir para reduzir essas hospitalizações. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos na plataforma DATASUS, de acesso público, vinculada ao Ministério da Saúde. A população amostral corresponde às internações hospitalares por hipertensão essencial (I10), diabetes mellitus (E10-E14) e asma (J45) nos hospitais da rede pública no município de Belém entre 2020 e 2024. Não houve distinção por sexo ou idade. Foram incluídos todos os registros disponíveis no período e excluídos os incompletos. Os dados foram organizados no Excel e analisados por comparação anual, visando identificar padrões e variações no perfil epidemiológico das internações. Durante o período analisado, observou-se um aumento nas internações por todas as três doenças. No caso da hipertensão, os números passaram de 726 (2020) para 3.340 (2024). As internações por diabetes subiram de 668 para 2.410, e por asma, de 775 para 3.509. Esses resultados indicam dificuldades no controle ambulatorial e possíveis falhas na adesão ao tratamento medicamentoso. A farmácia clínica no SUS, pode atuar de forma estratégica na atenção básica e hospitalar, oferecendo serviços como revisão de terapia medicamentosa, conciliação de medicamentos, orientação individualizada, além de atuar na promoção da saúde e prevenção de reações adversas. A presença ativa do farmacêutico pode reduzir complicações que levam à hospitalização e contribuir para a racionalização do uso de recursos hospitalares. Os dados reforçam a

urgência de ampliar a atuação da farmácia clínica nos serviços públicos de saúde. A inclusão efetiva do farmacêutico no cuidado multiprofissional, principalmente da rede pública de saúde, pode prevenir internações evitáveis, promovendo saúde, adesão ao tratamento e qualidade de vida para a população paraense. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

**Palavras chave:** Hipertensão, Diabetes, Asma, Farmácia clínica, Sistema Único de Saúde (SUS)

## 06.28 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM PACIENTES EM PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA ELETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO CLÍNICO HOSPITALAR

Ruan Klismer de Oliveira Barros, Dandara Caroline Pinheiro Melo, Kelvin Eduardo Vasques Santos, Vanessa Pantoja de Figueiredo, Maria Cristina Sousa de Oliveira, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

O acompanhamento farmacêutico perioperatório de cirurgia cardíaca eletiva é essencial para a prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia (PRFs), uma vez que estão associados ao aumento no tempo de internação, morbidade e mortalidade (Cardinal; Fernandes, 2025). A atuação do farmacêutico clínico inclui a identificação de PRFs e a proposição de intervenções junto à equipe multiprofissional. Nesse sentido, este trabalho possui o objetivo de descrever a experiência de um serviço de farmácia clínica hospitalar na realização de intervenções farmacêuticas em pacientes de cirurgia cardíaca eletiva. Estudo descritivo, do tipo pesquisa documental, baseado em dados coletados de forma retrospectiva e anonimizada em fonte secundária (planilha de excel) destinada ao registro de intervenções farmacêuticas realizadas pelo serviço de farmácia clínica de um hospital de referência Estadual em Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria, para sistematização de indicador de desempenho em farmácia clínica. Para a referida coleta, criteriou-se incluir as intervenções realizadas entre janeiro e março de 2025 e que foram destinadas à resolução de problemas relacionados à farmacoterapia de pacientes sob cirurgia cardíaca eletiva. As intervenções farmacêuticas foram classificadas conforme sua natureza e avaliadas quanto à aceitação pela equipe médica. A partir da coleta de dados, identificou-se o quantitativo de 69 intervenções farmacêuticas realizadas pelo serviço de farmácia clínica, com uma taxa de aceitação da equipe multiprofissional de 82,6%, valor que corrobora à efetividade e o reconhecimento do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar. As intervenções mais frequentes envolveram o registro de alergias e eventos adversos (n=19; 27,5%), seguidas da inclusão de medicamentos (n=12; 17,4%), conciliação/doação medicamentosa (n=8; 11,6%) e ações de educação em saúde (n=7; 10,1%). A frequência significativa de registros de eventos pode estar relacionada à identificação e documentação de PRMs ou situações clínicas relevantes, o que reforça a importância do farmacêutico na gestão de eventos adversos a medicamentos. Outras intervenções observadas incluíram a suspensão de medicamentos (n=5; 7,2%), redução de dose (n=4; 5,8%), mudança de medicamento (n=3; 4,3%) e ajustes diversos, como de dieta (n=2), horário (n=1), tempo de infusão (n=1)

e via de administração (n=2). A atuação em casos de duplicidade terapêutica (n=2) e solicitações de exames (n=2) demonstram uma abordagem abrangente do acompanhamento farmacoterapêutico. A análise evidenciou a relevância das intervenções farmacêuticas no cuidado a pacientes em cirurgia cardíaca eletiva, com boa taxa de aceitação pela equipe multiprofissional. Esses dados reforçam a importância de um treinamento contínuo em saúde, principalmente sobre a identificação e manejo de eventos adversos a medicamentos.

**Palavras chave:** Serviço de Farmácia Hospitalar, Farmacêuticos



## 06.29 IMPACTO DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTROLE CLÍNICO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Pedro Henrique dos Santos Fernandes, Antônio Rafael Quadros Gomes, Carolina Heitmann Mares de Azevedo Ribeiro, Érica dos Santos Sarges, José Robson Paixão Bezerra, Aquinoam de Fátima dos Santos Ferreira, Clecia dos Santos Cavalcante, José Pedro Moreira Soares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária crônica caracterizada por hemólise e crises vaso-oclusivas recorrentes. Isso ocorre devido a substituição do ácido glutâmico pela valina na posição 6 da cadeia beta da hemoglobina, na qual favorece para a formação de eritrócitos em formato de foice. Dentre os fármacos usados no tratamento da AF, cabe destacar a hidroxiureia (HU), considerada o principal agente modificador da doença, capaz de reduzir complicações e elevar os níveis de hemoglobina fetal (HbF). Entretanto, a efetividade do tratamento está relacionada à adesão terapêutica e ao acompanhamento clínico regular. Nesse contexto, a intervenção farmacêutica tem sido uma estratégia para promover o uso racional de medicamentos, reduzir eventos adversos e otimizar os desfechos clínicos. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da intervenção farmacêutica no controle clínico de pacientes com AF em uso de HU. Trata-se de um estudo clínico de intervenção, retrospectivo, aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 86274625.1.0000.0018 realizado na Fundação HEMOPA entre março de 2024 e março de 2025. Foram incluídos pacientes com diagnóstico confirmado de AF (genótipo HbSS), em uso contínuo de HU por no mínimo seis meses. Os participantes foram alocados em dois grupos: grupo intervenção farmacêutica (GIF), que recebeu acompanhamento mensal com entrevistas farmacêuticas, educação em saúde, revisão de prescrição e monitoramento de exames laboratoriais; e grupo controle (GC), que recebeu apenas o acompanhamento médico padrão. Os parâmetros analisados foram: adesão ao tratamento (Morisky-Green), número de crises dolorosas, internações, além de níveis de HbF, hemoglobina total e leucócitos. Foram incluídos 52 pacientes, sendo 26 em cada grupo. Ao final de 6 meses, o grupo GIF apresentou maior adesão ao tratamento (85% vs. 58%;  $p=0,02$ ), redução significativa no número médio de crises dolorosas (1,1 vs. 3,4;  $p<0,01$ ) e menor taxa de hospitalizações (0,3 vs. 1,6;  $p=0,03$ ). Observou-se ainda aumento médio de 9,2% nos níveis de HbF ( $p<0,01$ ), estabilização dos níveis de leucócitos e melhora da qualidade de vida autorrelatada pelos pacientes. As intervenções farmacêuticas mais comuns incluíram correção da posologia, esclarecimento de efeitos adversos, a importância da adesão

ao uso contínuo da HU e comunicação regular com a equipe multiprofissional. Diante dessa problemática, a intervenção farmacêutica contribuiu de forma significativa para a melhoria dos desfechos clínicos e laboratoriais em pacientes com AF. Os dados reforçam a importância da inclusão ativa do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional de cuidado às hemoglobinopatias, promovendo segurança terapêutica, adesão e qualidade de vida. Agradecemos a Fundação HEMOPA e a Universidade Federal do Pará.

**Palavras chave:** Anemia Falciforme, Farmácia Clínica, Intervenção Farmacêutica, Atenção Farmacêutica

## 06.30 IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA EM HOSPITAL DO PARÁ: UMA EXPERIÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO ASSISTENCIAL

Eline Fernandes Ribeiro de Castro, Samara de Oliveira Vilaça, Maria Eleuziane dos Santos da Silva

### REDE ADVENTISTA DE SAÚDE - UNIDADE BELÉM

#### Resumo

A farmácia clínica hospitalar é fundamental para a promoção do uso racional de medicamentos, prevenção de eventos adversos e fortalecimento da segurança do paciente. Sua implantação representa um avanço técnico-assistencial e uma estratégia para qualificar o cuidado em saúde. Até 2017, em um hospital do estado do Pará, a farmácia era gerida por profissional não farmacêutico, e os farmacêuticos atuavam apenas em atividades logísticas. A partir de 2018, com nova gestão farmacêutica, iniciou-se um processo de reorganização: o farmacêutico foi inserido na equipe multiprofissional e estruturou-se o serviço de farmácia clínica. Este trabalho descreve a experiência de implantação desse serviço. Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva e retrospectiva, realizado entre 2018 e 2024, em um hospital privado. A equipe farmacêutica foi reorganizada com definição de funções entre farmacêuticos clínicos e hospitalares. Foram implantadas ações como reconciliação medicamentosa, acompanhamento farmacoterapêutico com escore clínico, farmacovigilância ativa utilizando a metodologia trigger tool e altas farmacêuticas para pacientes cirúrgicos com risco de tromboembolismo venoso. O farmacêutico foi inserido na equipe multiprofissional. Indicadores como aceitação médica, cobertura de intervenções, percentual de medicamentos gatilho avaliados e adesão às orientações de alta foram monitorados. A gestão farmacêutica foi decisiva para consolidar essas ações no planejamento institucional. Após a implantação, a reconciliação medicamentosa passou a cobrir 95% das admissões. O acompanhamento farmacoterapêutico, baseado no escore clínico, permitiu a priorização de pacientes críticos e obteve aceitação superior a 95% da equipe multiprofissional. A análise mensal da trigger tool demonstrou que mais de 90% dos medicamentos gatilho são avaliados, possibilitando a identificação retrospectiva de RAMs e promovendo melhorias no uso de medicamentos. Esses dados têm sustentado avanços contínuos nos processos. As altas farmacêuticas foram realizadas em mais de 70% dos pacientes com critérios para TEV, reduzindo reinternações. A atuação estratégica do farmacêutico gestor consolidou o serviço e possibilitou sua expansão contínua, conforme novas demandas institucionais. A implantação do serviço de farmácia clínica fortaleceu a segurança do paciente e qualificou a assistência. A atuação do farmacêutico — tanto na clínica quanto na gestão — consolidou

a farmácia como área essencial e estratégica para o cuidado hospitalar. Declaramos não haver conflito de interesse. Rede Adventista de Saúde - Unidade Belém

**Palavras chave:** Serviço de farmácia clínica, Serviço de farmácia hospitalar, Segurança do paciente



## 06.31 INTEGRAÇÃO FARMACÊUTICA NA TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ROUNDS CLÍNICOS

Fabyolla da Silva Dias Novaes Coutinho Moura, Saulo de Tarso Araujo da Ponte Souza, Úrsula Mara Moreira da Silva Araújo, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

O round em saúde é uma atividade que reúne diferentes profissionais para compartilhamento de informações e discussões da evolução clínica de pacientes. A participação do farmacêutico clínico pode contribuir na melhoria dos cuidados intensivos prescritos, a partir da detecção, resolução e/ou prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia (PRF), a partir da prestação de serviços clínicos providos por farmacêuticos que se destinam a favorecer a segurança e a efetividade terapêutica. Diante deste contexto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência da atuação do farmacêutico no round clínico de um Hospital de Referência Estadual em Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria do Estado do Pará. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, exploratório e retrospectivo, do tipo relato de experiência, sobre a atuação clínica do farmacêutico nos rounds multiprofissionais realizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica e adulta, de um Hospital Público do Estado do Pará. Para tanto, realizou-se pesquisa documental do Serviço de Farmácia que descreve e/ou sistematiza o referido processo, como instrução de trabalho e/ou livro de ocorrência setorial. A partir da coleta de dados, sintetizou-se as principais ações padronizadas e/ou realizadas pelos profissionais farmacêuticos clínicos atuantes nos referidos setores críticos e as organizou-se conforme variáveis de estrutura (humanos) e processo (modus operandi) selecionadas. Os rounds clínicos das UTIs adulto e pediátrica são realizados no turno da manhã, de segunda a sexta-feira. Cada unidade conta com a participação ativa de um farmacêutico clínico, que integra a equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais. No período pré-round, o farmacêutico realiza a avaliação legal e farmacoterapêutica das prescrições, revisando a farmacoterapia com base nos critérios de necessidade, efetividade e segurança. Também são monitoradas a compatibilidade e estabilidade das diluições e reconstituições, além da análise de dados laboratoriais e de diagnóstico por imagem. Tais informações fundamentam as discussões clínicas com a equipe durante o round, contribuindo para a tomada de decisões terapêuticas, incluindo as intervenções farmacêuticas, que devem ser devidamente registradas e evoluídas no prontuário eletrônico do paciente no pós-round. Conclui-se que a atuação do



farmacêutico clínico na UTI é uma prática importante, que agrega na eficácia e racionalidade da terapêutica, contribuindo significativamente para a segurança medicamentosa, reduzindo eventos adversos, selecionando a melhor terapêutica e promovendo o uso racional dos medicamentos. Não há conflitos de interesse. Não houve financiamento a esta pesquisa. Agradecemos a equipe do serviço de farmácia do Hospital das Clínicas Garpas Vianna.

**Palavras chave:** Farmácia Clínica, Unidade de Terapia Intensiva, Paciente Crítico, Uso Racional de Medicamentos

## 06.32 O PAPEL DA FARMÁCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE PACIENTES E CUIDADORES: VIVÊNCIAS NO PROJETO REVIVER

Lanessa Mareco de Oliveira, Laís Vitória Marques Tavares, Douglas da Cruz Nascimento, Lorane I. da S. Hage-Melim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

O Projeto Reviver é uma iniciativa multiprofissional que atende pessoas com Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer no estado do Amapá, integrando diversos cursos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O farmacêutico clínico atua diretamente através de atendimentos de pacientes e cuidadores, promovendo o uso racional de medicamentos através de orientação. Por meio de ações de educação em saúde, busca-se fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a segurança e qualidade de vida dos envolvidos. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de Farmácia no processo de educação em saúde desenvolvido no contexto de um Projeto de Extensão. Este é um relato observacional, que descreve experiências vivenciadas por acadêmicos de farmácia no Projeto Reviver, da Universidade Federal do Amapá, que atende gratuitamente 79 pacientes portadores de Alzheimer ou Parkinson, sendo 36 do sexo feminino e 43 do masculino. Cada aluno acompanha até três pacientes, realizando atendimentos sob supervisão de farmacêuticos. Após capacitação em farmácia clínica e no método Dáder Modificado, os atendimentos ocorrem em três etapas: o primeiro visa conhecer o paciente, sua rotina e tratamento medicamentoso; o segundo envolve orientações, entrega de esquema posológico e possíveis intervenções; o terceiro foca no acompanhamento da adesão e monitoramento das intervenções propostas. As ações desenvolvidas pela equipe de farmácia no Projeto Reviver demonstram a relevância da educação em saúde no manejo de pacientes com Parkinson e Alzheimer e de seus cuidadores. Por meio de orientações claras e acessíveis, é possível esclarecer dúvidas sobre o uso correto dos medicamentos, reforçar a importância da adesão ao tratamento e promover o uso racional dos medicamentos. A entrega de esquemas posológicos personalizados contribui para a organização da rotina farmacoterapêutica, facilitando o entendimento e reduzindo erros. O vínculo estabelecido entre acadêmicos, pacientes e cuidadores também favorece um ambiente de escuta ativa e confiança, essencial para o sucesso das intervenções. As experiências vivenciadas reforçam a importância do papel do farmacêutico e mostram como a atuação clínica pode ir além da técnica, promovendo cuidado humanizado, especialmente em contextos em que o suporte ao cuidador é fundamental para

o tratamento. A experiência no Projeto Reviver evidencia a importância da farmácia clínica na extensão universitária, promovendo melhorias na vida de pacientes e formando acadêmicos com senso de responsabilidade, empatia e habilidades práticas. Através do cuidado e da educação em saúde, a farmácia contribui para o cuidado multiprofissional e o impacto social promovido pela universidade. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Educação em saúde;, Cuidado Farmacêutico;, Doença de Alzheimer;, Doença de Parkinson;

## 06.33 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO DAS COMORBIDADES EM PACIENTES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: REVISÃO INTEGRATIVA

Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Bianca Karina Freitas Garcia, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) continua sendo um desafio de saúde pública no Brasil, com 489.594 casos notificados entre 2007 e junho de 2023. Com o avanço da terapia antirretroviral (TARV), as pessoas vivendo com HIV têm maior expectativa de vida, o que aumentou as comorbidades e reforçou a importância do farmacêutico clínico no acompanhamento. O objetivo do trabalho o analisar o papel do farmacêutico na gestão clínica de pacientes vivendo com HIV, promovendo a adesão terapêutica e prevenção de interação medicamentosa. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura seguindo as diretrizes do PRISMA 2020. Foram utilizados dados do Ministério da saúde e realizadas buscas na base de dados MEDLINE (via PubMed), utilizando os descritores: Pharmacist, Human Immunodeficiency Virus e comorbidity, selecionados no Vocabulário controlado, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para otimizar a busca, aplicou-se o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2023, redigidos em inglês, que abordavam a importância do farmacêutico na gestão das comorbidades e na otimização da TARV. A triagem inicial identificou 28 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos estudos duplicados, com opiniões redundantes ou que não abordavam a temática central da pesquisa. Ao final do processo, 4 estudos foram selecionados para compor a análise dos resultados. Com o avanço da TARV, o HIV passou a ser tratado como uma doença crônica. Assim, pessoas vivendo com HIV (PVHIV) têm vivido por mais tempo e enfrentando múltiplas comorbidades, o que resulta em polifarmácia. Diante disso, estudos de coorte mostram que condições como hiperglicemia, hipercolesterolemia, hipertensão e diabetes são frequentes em PVHIV. O surgimento dessas comorbidades leva ao aumento do uso de medicamentos não antirretrovirais, o que complica o manejo clínico devido ao maior risco de eventos adversos, interações medicamentosas e dificuldades de adesão à TARV. Dessa forma, o papel do farmacêutico clínico especializado em HIV é especialmente importante nesse cenário, favorecendo a intervenção farmacêutica, por meio da seleção individualizada de esquemas terapêuticos, aconselhamento ao paciente, monitoramento de respostas clínicas e gerenciamento de interações medicamentosas, melhoria da adesão à TARV, simplificação

dos regimes e mitigação de erros relacionados à farmacoterapia. A atuação do farmacêutico é essencial na otimização da TARV, contribuindo para a gestão de comorbidades, prevenção de interações medicamentosas e a melhoria de qualidade de vida dos pacientes, além de evidenciar a diversidade de espaços que esse profissional pode ocupar no cuidado ao HIV. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Farmacêuticos Clínicos, Vírus da Imunodeficiência Humana, Comorbilidade



## 06.34 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO A GESTANTES COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS E REFLEXÕES

Sâmela Gillian, Ana Cristina dos Santos Baetas Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A sífilis congênita continua sendo um grave problema na saúde pública, apesar da ampla cobertura do pré-natal na atenção primária. Os esforços para detectar e tratar as gestantes a fim de evitar a transmissão vertical, requer o empenho de todos os profissionais da equipe de saúde. O objetivo deste trabalho é destacar as ações do farmacêutico mediante este cenário e refletir sobre os desafios encontrados na atuação profissional e acompanhamento dessas pacientes. Trata-se de uma reflexão crítica construída a partir da vivência profissional de uma farmacêutica na atenção primária em município da região Norte do Brasil. A experiência ocorreu durante o desenvolvimento de um projeto de implantação de consultório farmacêutico voltado ao acompanhamento de gestantes com sífilis. Foram realizados atendimentos farmacêuticos durante o tratamento das pacientes, entrevistas com gestantes da unidade e articulações com a equipe multiprofissional. A proposta baseou-se em diretrizes nacionais para o cuidado farmacêutico no pré-natal e foi apresentada à gestão municipal. As informações foram organizadas e analisadas qualitativamente a partir de três eixos: atuação clínica, desafios de implantação e reconhecimento institucional. Observou-se que o acompanhamento realizado pelo farmacêutico das gestantes com sífilis é de suma importância para a realização correta do tratamento, além de identificar reações adversas e problemas relacionados ao uso de outros medicamentos. Aliado a isso, a prática de educação em saúde realizada com a paciente e parceiro evita falhas no tratamento e/ou a reinfecção. As estratégias para o fortalecimento do cuidado farmacêutico não dependem exclusivamente desse profissional, no entanto. O desconhecimento da equipe e da gestão acerca da atuação clínica do farmacêutico, bem como a ausência de protocolos locais, podem ser barreiras para consolidação do cuidado farmacêutico. Nesse caso, espera-se que o profissional promova o cuidado dentro de suas limitações e reafirme cada vez mais o seu papel perante a comunidade. O cuidado farmacêutico pode ser um grande aliado para o fortalecimento do cuidado materno-infantil. No entanto, a sensibilização da gestão e o estabelecimento de protocolos são fundamentais para que os serviços sejam estruturados e reconhecidos, fortalecendo assim as políticas públicas na atenção primária. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento para este trabalho.

**Palavras chave:** Sífilis congênita, Atenção Primária à Saúde, Assistência farmacêutica, Gestante

## 06.35 O USO DE ANSIOLÍTICOS NATURAIS PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UM ESTUDO DE OPINIÃO

Amanda Khetlem da Luz Miranda, Mariana Thais Leal Campelo, Antonio Victor Palheta Figueiredo

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A ansiedade é um problema que afeta muitas pessoas na sociedade atual. Fatores como estresse no trabalho, pressões sociais, preocupações financeiras e incertezas sobre o futuro podem contribuir para níveis elevados de ansiedade em diferentes grupos populacionais. Desta forma, neste trabalho, o objetivo geral é realizar um estudo de opinião sobre o uso de ansiolíticos naturais e a influência da orientação farmacêutica na população entrevistada. Desta forma, neste trabalho, o objetivo geral é realizar um estudo de opinião sobre o uso de ansiolíticos naturais e a influência da orientação farmacêutica na população entrevistada. Como procedimentos metodológicos foram utilizados formulários aplicados a 110 pessoas maiores de 18 anos, em via pública, no município de Ananindeua/PA; os dados obtidos foram adicionados em uma planilha do programa Microsoft Excel, analisados por meio de estatísticas descritivas e expressos em forma de gráficos e tabelas. sobre o tratamento da ansiedade. Foram consideradas as seguintes questões de pesquisa: Qual a compreensão da população estudada sobre o uso terapêutico de ansiolíticos no manejo da ansiedade? quais as estratégias de cuidados farmacêuticos para o tratamento de ansiedade são mais eficazes e centradas no paciente? Assim, os resultados evidenciam a importância da conscientização sobre os riscos da automedicação, bem como de buscar orientação farmacêutica adequada antes de utilizar qualquer tipo de ansiolítico, natural ou sintético. Nos resultados, observou-se uma baixa procura por orientação farmacêutica para tratamentos de ansiedade (apenas 38% conversaram com farmacêuticos), e a maioria não buscou orientação formal. Esse cenário reflete a necessidade de maior conscientização sobre o papel do farmacêutico e os benefícios dos tratamentos naturais. Os dados também reforçam a importância de campanhas educativas para promover o uso seguro de fitoterápicos, desmistificando a percepção de que são sempre inofensivos por serem naturais. A confiança nos fitoterápicos está fortemente associada à percepção de segurança e menor dependência em comparação aos medicamentos convencionais. Por fim, o estudo destaca a necessidade de orientação adequada, com enfoque na conscientização sobre os riscos e benefícios dos ansiolíticos naturais, além de ressaltar o papel crucial dos farmacêuticos na educação em saúde. Foi concluído que a um o crescente interesse por ansiolíticos naturais, especialmente entre jovens adultos, motivado pela percepção de segurança, menor risco de dependência e custo acessível em

comparação aos medicamentos convencionais. Contudo, destaca a falta de conhecimento e orientação sobre o uso seguro desses produtos, assim como o papel do farmacêutico na prescrição e orientação. A pesquisa reforça a necessidade de campanhas educativas para conscientizar sobre os benefícios e riscos dos ansiolíticos naturais, promovendo um uso responsável. Além disso, enfatiza a importância de fortalecer a interação entre a população e farmacêuticos, bem como combater a automedicação com orientação profissional adequada. A conclusão deste trabalho é fruto de um esforço coletivo, que não teria sido possível sem o apoio, incentivo e orientação de muitas pessoas especiais. Em primeiro lugar, agradecemos a Deus, pela força e pela fé que nos sustentaram ao longo de toda a trajetória acadêmica, especialmente nos momentos de maior desafio e dificuldade. Aos nossos pais, pelo amor, compreensão e apoio incondicional. Vocês foram nosso alicerce e inspiração durante toda essa caminhada, e somos eternamente gratos por todos os sacrifícios feitos para que pudéssemos alcançar nossos objetivos. À nossa orientadora e coordenadora de curso, Karoline Leite Cunha, pela paciência, dedicação e sabedoria. Seus conselhos, críticas e sugestões foram fundamentais para a realização deste trabalho. Agradecemos por acreditar em nosso potencial e por nos motivar a sempre buscar o melhor. Aos nossos amigos e colegas de curso, por compartilharem essa jornada ao nosso lado, por cada palavra de incentivo e por todas as horas de estudo e apoio mútuo. Vocês tornaram essa etapa mais leve e significativa. Agradecemos ainda a todos os professores que contribuíram para a nossa formação acadêmica, por compartilharem seus conhecimentos e pelo exemplo de dedicação ao ensino. Cada aula e cada ensinamento foram essenciais para o nosso crescimento pessoal e profissional. Por fim, expressamos nossa gratidão a todas as pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização deste trabalho. A cada um de vocês, o nosso sincero muito obrigado!

**Palavras chave:** Produto natural, Automedicação



## 06.36 OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO PROGRAMA HIPERDIA A PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Kamila da Silva Rodrigues, Alyane Caroline M. Pereira Correa, Juliana Franklim E Silva, Rafael Figueiredo Gomes, Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são doenças crônicas que demandam acompanhamento regular. Este estudo analisou os principais desafios enfrentados por farmacêuticos no Programa Hiperdia e propôs estratégias para fortalecer sua atuação no SUS (Sistema Único de Saúde). Realizou-se uma revisão integrativa com abordagem qualitativa e quantitativa, para compreender melhor a atuação farmacêutica no programa Hiperdia. Dessa forma, foram incluídos 15 artigos publicados entre 2019 e 2024, localizados nas bases SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão contém estudos em português e com foco específico na atuação do profissional farmacêutico no contexto do Hiperdia. Foram excluídos artigos duplicados, desatualizados e sem relação direta com o tema proposto. A análise dos dados envolveu extração das informações relevantes, categorização temática dos conteúdos encontrados, discussão crítica dos resultados e elaboração de uma síntese narrativa descritiva com base nas evidências disponíveis. Os resultados mostram que 73% dos estudos apontam a falta de infraestrutura na UBS (Unidade Básica de Saúde), limitando a atuação do farmacêutico no Hiperdia. Nesse cenário, 40% revelam o distanciamento desse profissional na equipe assistencial, gerando desvalorização na profissão, induzindo-o a funções técnicas, afastando-se do cuidado aos pacientes. Além disso, 26% destacam a formação acadêmica obsoleta, diminuindo as habilidades clínicas desse profissional. No entanto, apenas 13% relatam inserção clínica efetiva. Apesar da ausência de testes estatísticos, os dados percentuais reforçam a necessidade de qualificação contínua, implantação de consultórios farmacêuticos e atualização das diretrizes curriculares para fortalecer a assistência farmacêutica. Fortalecer a atuação do farmacêutico no Programa Hiperdia é essencial para um cuidado mais humanizado e resolutivo na Atenção Primária. Investimentos em formação, valorização profissional e reorganização dos serviços são fundamentais para superar os desafios identificados e quantificados. Declaramos não haver conflito de interesse. Não se aplica.



**Palavras chave:** Hiperdia, Atenção Primária à Saúde

## 06.37 ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES CIRÚRGICOS CARDÍACOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Ruan Klismer de Oliveira Barros, Dandara Caroline Pinheiro Melo, Kelvin Eduardo Vasques Santos, Vanessa Pantoja de Figueiredo, Maria Cristina Sousa de Oliveira, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Lidiane Rodrigues Monteiro, Jocileide de Sousa Gomes

### HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

#### Resumo

A alta hospitalar assistida por farmacêutico tem se consolidado como uma estratégia relevante para promover o uso seguro de medicamentos, reduzir riscos de erros relacionados à farmacoterapia e aumentar a adesão ao tratamento. Portanto, a atuação do farmacêutico clínico é fundamental para garantir uma transição de cuidado segura. Neste sentido, objetiva-se descrever um relato de experiência sobre a orientação farmacêutica na alta hospitalar de pacientes pós-cirúrgicos cardíacos. Estudo descritivo, qualitativo, retrospectivo, do tipo relato de experiência, sobre o processo de trabalho referente à orientação farmacêutica na alta hospitalar de pacientes pós cirúrgicos cardíacos, assistidos por Hospital de Referência Estadual em Cardiologia do Pará, entre os meses de julho a dezembro de 2024. Para tanto, realizou-se pesquisa documental do Serviço de Farmácia que descreve e/ou sistematiza o referido processo, como instrução de trabalho e livro de ocorrência setorial. A partir da coleta de dados, sintetizou-se as principais ações padronizadas e/ou realizadas, em prol do uso correto e racional de medicamentos de pacientes que receberam prescrição para tratamento domiciliar. A fim de se padronizar o processo de trabalho da orientação farmacêutica na alta assistida, a equipe clínica de farmacêuticos sistematizou um roteiro de orientação sobre uso de medicamentos e autocuidado, destinados a pacientes gerais, anticoagulados e insulínod dependentes. A estruturação dos mesmos considerou a importância de se abordar a orientação sobre armazenamento e organização de medicamentos; descarte correto de medicamentos; uso de medicamentos caseiros e fitoterápicos; manejo de reação adversa medicamentosa; ingestão de alimentos industrializados; orientação de repouso e atividade no pós-operatório e orientação de acesso a medicamentos. Para os anticoagulados, há orientação adicional quanto ao manejo de situações que demandam pronto-atendimento médico e sobre como administrar corretamente a Varfarina, considerando os riscos envolvidos quando administrados com certos alimentos, por exemplo. Aos insulínod dependentes, tem-se orientações quanto aos cuidados de armazenamento, conforme orientação do fabricante; na administração subcutânea e no descarte de resíduos perfurocortantes (seringas e agulhas). Durante a

alta, os pacientes são encaminhados para consulta farmacêutica ambulatorial para avaliar a necessidade de acompanhamento farmacoterapêutico na atenção secundária. A orientação farmacêutica na alta hospitalar pós-cirúrgica cardíaca se revelou uma prática essencial para a continuidade segura do tratamento medicamentoso no domicílio. A sistematização do processo por meio de roteiros e materiais educativos permitiu qualificar a transição do cuidado, promovendo o uso racional de medicamentos e a autonomia do paciente no autocuidado. Declaramos não haver conflito de interesses. Este trabalho não recebeu financiamento.

**Palavras chave:** Alta do Paciente, Educação em Saúde, Serviço de Farmácia Hospitalar

## 06.38 OUVIR E CUIDAR: EXPERIÊNCIAS DE UMA ALUNA DO CURSO DE FARMÁCIA NO CUIDADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM HIV

Dandara Carneiro Almeida, Gabriela Bouças Dias Machado de Pinho, Déborah Alexiely Corrêa Costa, Paulo Riquelmy da Silva Pereira, Bruna Machado Gomes, Maria Elisa Costa de Oliveira, Gleison Gonçalves Ferreira, Maria Fani Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As atividades extracurriculares aproximam os estudantes da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados na Atenção Básica no Brasil.<sup>1</sup> No contexto do cuidado a crianças vivendo com HIV, o farmacêutico se destaca como um pilar essencial da equipe multiprofissional, devido à sua relação direta com os pacientes e ao papel fundamental que desempenha na orientação quanto ao uso correto dos medicamentos, na promoção da adesão ao tratamento e na melhoria da qualidade de vida.<sup>2</sup> Nesse cenário, torna-se importante que o estudante vivencie, ainda na graduação, essa experiência do cuidado. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica de farmácia em uma prática extracurricular em uma Unidade de Referência Materno Infantil, em Belém. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, na modalidade de relato de experiência. As práticas foram realizadas entre os meses de fevereiro e abril, com frequência mínima de duas vezes por semana, no período da manhã. A acadêmica acompanhou a rotina da equipe multiprofissional da unidade, participando ativamente de atividades de dispensação de medicamentos, conferência de estoques, orientações farmacêuticas e escuta ativa de crianças vivendo com HIV e seus responsáveis. A experiência contou com supervisão do farmacêutico e profissionais da unidade, o que possibilitou à estudante aprofundar conhecimentos sobre a terapia antirretroviral (TARV), incluindo os esquemas terapêuticos utilizados, posologias, interações medicamentosas e cuidados específicos com o público infantil e adolescente. A experiência foi realizada em um ambiente estruturado, com uma equipe multiprofissional qualificada. A aluna pôde perceber, na prática, a complexidade envolvida no cuidado a crianças e adolescentes vivendo com HIV, compreendendo a importância da atuação conjunta entre profissionais para garantir um atendimento eficaz e humanizado. Foi possível observar também dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento, sobretudo por parte das crianças, que apresentavam dificuldades em realizar o uso contínuo dos antirretrovirais. A escuta ativa dos pacientes e cuidadores proporcionou uma visão sensível e empática da realidade das crianças e adolescentes, reforçando a importância do farmacêutico no acolhimento

e orientação contínua no tratamento. O envolvimento direto nas práticas possibilitou não apenas o fortalecimento de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de habilidades comunicativas e colaborativas essenciais à atuação em saúde pública. A experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, evidenciando o papel estratégico do farmacêutico no cuidado integral de crianças vivendo com HIV e na promoção da saúde no SUS. Declaro não haver conflitos de interesse. Programa de Educação Tutorial (PET) Farmácia/UFGA

**Palavras chave:** HIV, TARV, Atenção básica, SUS



## 06.39 PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER DURANTE O OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kayky César da Silva Paz, Joseelma Quaresma Trindade, Mateus Silva Araújo, Gleyce Valadares Martins, Samanta Mayara Louzada Fonseca, Fernanda Filgueira da Conceição, Joel Lobato de Carvalho, Enéas de Andrade Fontes Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O câncer de mama é um grave problema de saúde pública, com impacto significativo na vida das mulheres, em aspectos físicos, emocionais, econômicos e sociais. O 'outubro rosa' é uma campanha global anual que promove a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. O presente relato objetiva socializar a experiência da Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR) a respeito do papel do farmacêutico na promoção da saúde da mulher, na orientação sobre o uso racional de medicamentos e no incentivo à adesão terapêutica. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na cidade de Ananindeua, Pará, durante a campanha do 'outubro rosa'. A ação foi conduzida pela equipe multiprofissional da UBS, com a participação dos integrantes da Liga Acadêmica de Farmacologia (LAFAR) da Universidade Federal do Pará. Participaram mulheres adultas da comunidade presente no local. As atividades consistiram na ministração de palestra e distribuição de folders e material educativo sobre o câncer de mama, bem como na orientação sobre o exame de prevenção, o uso de medicamentos e a adesão ao tratamento. A atividade foi realizada em parceria com a equipe da UBS, no contexto da atenção primária à saúde. Observou-se um acolhimento positivo da comunidade, favorecendo um ambiente de diálogo e aprendizado. As ações educativas, contribuíram para o esclarecimento de dúvidas, identificação de práticas inadequadas no uso de medicamentos e orientação para melhoria da adesão ao tratamento. O processo terapêutico do câncer de mama impõe desgaste físico e emocional, necessitando de uma abordagem mais humanizada. Neste contexto, foi explicado como farmacêutico atua como agente essencial, orientando e acompanhando a farmacoterapia. Ainda, foi ressaltado como o acompanhamento individualizado favorece a adesão à terapia, contribui para o conforto emocional e reforça a atenção farmacêutica como uma ferramenta essencial no cuidado integral à saúde. Entre os desafios, destacaram-se o tempo limitado e a necessidade de adaptar a linguagem técnica. A experiência evidenciou a importância do profissional farmacêutico na integração entre saberes acadêmicos e comunitários. Em síntese, a atividade

educativa sobre o câncer de mama gerou benefícios à comunidade e teve papel relevante na formação dos estudantes, oferecendo uma experiência valiosa que favoreceu seu crescimento profissional e os preparou para as demandas da prática farmacêutica. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento externo. Agradecemos a universidade e a equipe multiprofissional pela colaboração voluntária na ação da UBS.

## 06.40 PERFIL DAS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO PARÁ (2019-2023): CONTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA NA PREVENÇÃO E MANEJO

Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Bianca Karina Freitas Garcia, Manuelle Cristina Seabra Sarmento

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As intoxicações medicamentosas configuram eventos adversos frequentes, acometendo principalmente populações vulneráveis e com baixa escolaridade, e representam um importante problema de saúde pública. A automedicação, o uso inadequado de medicamentos prescritos e a carência de orientação farmacêutica contribuem para a recorrência desses casos. No Pará, compreender o perfil epidemiológico dessas intoxicações é fundamental para subsidiar políticas de prevenção e fortalecer a atuação do farmacêutico nos serviços de saúde. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das intoxicações medicamentosas no estado do Pará no período de 2019 a 2023, e analisar o papel da atuação do farmacêutico na prevenção desses casos. Este é um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídas todas as notificações de intoxicação medicamentosa registradas no estado do Pará, entre os anos de 2019 e 2023. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e circunstância da exposição. Os dados foram organizados e tratados em planilhas eletrônicas utilizando o Microsoft Excel, sendo expressos em números absolutos. Foram considerados apenas os casos com informações completas e confirmação diagnóstica. A análise permitiu traçar o perfil epidemiológico das intoxicações e subsidiar estratégias farmacêuticas voltadas à prevenção e manejo adequado desses eventos. Foram notificados 6.399 casos de intoxicação medicamentosa no Pará entre 2019 a 2023, com aumento progressivo ao longo dos anos, sendo o pico em 2023 (2.284 casos). Observou-se predominância do sexo feminino (cerca de 60% dos casos) e da raça parda (aproximadamente 75%), indicando uma população prioritária para ações educativas. A análise da escolaridade revela que a maior parte dos casos ocorreu entre indivíduos com ensino fundamental e médio incompletos. Essa fragilidade educacional se reflete diretamente nas principais causas das intoxicações, que foram a automedicação (uso de medicamentos sem orientação adequada) e as intoxicações acidentais, geralmente ocorridas no ambiente domiciliar. Dessa forma, esses dados evidenciam uma carência significativa de orientação qualificada sobre o uso racional de medicamentos, reforçando a

necessidade da atuação efetiva do farmacêutico tanto em unidades hospitalares quanto nos postos de saúde, onde é possível realizar intervenções diretas com foco em educação em saúde, triagem de riscos e farmacovigilância. Portanto, o farmacêutico, presente em hospitais e postos de saúde, tem papel fundamental na reversão desse cenário por meio de ações de orientação, acolhimento, educação em saúde e acompanhamento terapêutico contínuo. Investir em sua atuação é uma estratégia essencial para reduzir os índices de intoxicação medicamentosa no estado. Não houve conflito de interesse.

**Palavras chave:** Saúde pública, Toxicologia, Epidemiologia, Atenção farmacêutica, Uso racional de medicamentos



## 06.41 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL

João Gabriel Barbosa Lima, Susan Elizabeth Nunes Moon, Victor Hugo Mendes Meireles, Jackeline Kerlice Mata Gonçalves, Débora Suellen de Oliveira Guimarães Lima, Cinthia Cristina Sousa de Menezes da Silveira, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão, Anna Paula Alves Monteiro

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

### Resumo

A diabetes mellitus gestacional (DMG) é caracterizada pela intolerância à glicose que se inicia ou é reconhecida durante o período gestacional no segundo ou terceiro trimestre, em mulheres sem histórico evidente de diabetes antes da gestação. Com o objetivo de investigar o perfil epidemiológico e clínico de mulheres com diabetes gestacional. Estudo analítico descritivo e retrospectivo de caráter transversal sobre perfil biossocial e clínico das pacientes gestantes atendidas no Ambulatório da Mulher (AMUL) com diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) no período de março a junho de 2024. O estudo foi realizado no Ambulatório da Mulher, que faz parte da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), em Belém/PA. A coleta de dados foi feita utilizando-se os dados das pacientes armazenados nos prontuários do Sistema “Soul MV®” da FSCMP. Os requisitos quanto à confidencialidade e sigilo das informações, de acordo com as determinações feitas pela Resolução CONEP nº 466/2012, foram respeitados. pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FSCMPA através do Parecer Consubstanciado nº 6.743.754 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 77573324.0.0000.5171. A ocupação da maior parte das gestantes é “do lar” (n = 14; 28,0%), seguido de autônoma (n = 6; 12,0%). Cerca de 18,0% das pacientes (n = 9) não declarou a profissão (não informado). Quanto à variável idade, 64,0% (n = 32) dessas gestantes estão no intervalo de 26 a 35 anos de idade. As gestantes solteiras predominam (n = 33; 66,00%), seguidas das que possuem união estável (n = 10; 20,00%) quando se quantifica o estado civil dessas pacientes. Ainda quanto à naturalidade, 50,0% (n = 25) das gestantes nasceram na Macrorregião I, Regional Metropolitana I, dessas, 22 (44,0%) são provenientes da capital do Estado e o restante, do interior do Pará, com destaque para os municípios da Regional Metropolitana III (n = 9; 18,0%). No total de 50 pacientes, temos registradas 117 gestações (2,34 gestações/paciente), 54 partos (1,08 partos/gestante) e 13 abortos (0,26 abortos/gestante). No resultado do teste qui-quadrado houve relevância estatística entre histórico de aborto e idade, com p-valores de 0,01 e 0,02 para as faixas etárias de 36 a 40 anos e 26 a 35 anos, respectivamente, sugerindo que mulheres mais velhas têm maior



probabilidade de ter um histórico de aborto. A associação entre número de gestações e histórico de aborto também é notável, com p-valores de 0,01 e 0,04 para mulheres com 3-4 e 5-6 gestações, indicando que um maior número de gestações está correlacionado com uma maior incidência de abortos. Os resultados mostraram que as gestantes que utilizam medicamentos para DMG têm, em média, 33 anos, enquanto aquelas que não utilizam apresentam uma média de 28 anos, resultando em uma diferença média de 5 anos. O teste t confirmou que essa diferença é estatisticamente significativa, indicando que as gestantes que fazem uso de medicamentos são, em média, mais velhas. Esses achados sugerem que a idade pode estar associada a uma maior probabilidade de intervenção medicamentosa no manejo do DMG, ressaltando a importância de considerar a idade como um fator de risco no planejamento de cuidados e políticas de saúde para gestantes. Evidenciou-se que houve maior incidência de aborto para mulheres com diagnóstico de DMG, principalmente entre mulheres gestantes com mais de um filho e idade superior a 30 anos. E que há uma baixa quantidade de gestantes que sofreram dois abortos em comparação com aquelas que já sofreram apenas um. Destacamos a importância do pré natal para essas gestantes e a orientação do profissional de saúde quanto aos riscos e cuidados que a gestante deve ter durante a gravidez a fim de evitar o aparecimento ou agravamento da diabetes gestacional, uma vez que a mudança nos hábitos de vida torna-se um aliado no cuidado de saúde, assim como a prática de atividade física acompanhada e o acompanhamento nutricional. Além do cuidado farmacêutico para as gestantes que já tem o diagnóstico do diabetes, para que se possa fazer a orientação do uso do medicamento, bem como os efeitos adversos e a efetiva adesão ao tratamento. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Diabetes mellitus gestacional , farmácia, gestantes

## 06.42 POTENCIAIS REAÇÕES ADVERSAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PACIENTES ATENDIDOS NA POLICLÍNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Rárisson Raí Palheta Oliveira, Luana Karina Farias Nunes, Marion Amelie Ostorero de Sousa Trajano, Carolina Miranda de Souza, Mayara Amora Teles Fujishima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

### Resumo

Em razão da complexidade e da polimedicação na terapia antirretroviral (TARV) para infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), há aumento do risco de reações adversas a medicamentos (RAM) e de interações farmacológicas que podem comprometer adesão, eficácia e segurança do tratamento. Este estudo objetivou identificar as principais RAM associadas ao esquema fixo de tenofovir disoproxil fumarato (TDF), lamivudina (3TC) e dolutegravir (DTG) e mapear potenciais interações medicamentosas em pacientes adultos atendidos na Policlínica da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023. Estudo descritivo e transversal que incluiu 72 pacientes maiores de 18 anos em uso contínuo de TARV fixa TDF-3TC-DTG por, no mínimo, seis meses, no período de janeiro/2022 a janeiro/2023. Foram excluídos gestantes e portadores de neoplasias ativas. Os dados demográficos, clínicos e de retirada de antirretrovirais foram coletados no sistema SICLOM e organizados em planilha eletrônica. As RAMs relatadas pelos pacientes foram classificadas conforme OMS e Rawlins e Thompson, considerando causalidade “possível” e natureza tipo A. Potenciais Interações foram identificadas com base no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. A adesão foi inferida pela frequência de retirada dos medicamentos na farmácia. Para análise estatística, estimaram-se médias, desvios-padrão e proporções. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP (CAAE: 63359922.8.0000.0003). Foram incluídas no estudo 72 participantes, 62 (86%) eram do sexo masculino e 10 (14%) do sexo feminino. A idade variou de 18 a 81 anos, com média de 31,13 anos. Todos os pacientes eram residentes do estado do Amapá, a maioria 63% residiam na capital Macapá. Dos 72 participantes, 22 (31 %) relataram 36 RAMs. As mais frequentes foram cefaleia (14 %) e prurido (11 %), seguidas de sudorese noturna, diarreia, febre e epigastria (8 % cada). Todas as reações foram do tipo A, leves e resolúveis sem necessidade de suspensão da TARV. Embora a incidência média de RAM tenha sido compatível com o perfil conhecido dos fármacos envolvidos, destacou-se a predominância de eventos leves e autolimitados que raramente demandaram intervenções além do aconselhamento farmacêutico, entretanto, a característica nefrotóxica do TDF, demanda um acompanhamento laboratorial periódico pelo

profissional. Observou-se ainda, potencial redução da biodisponibilidade do DTG quando administrado concomitantemente com sais de cálcio e ferro, recomendando-se intervalo mínimo de duas horas entre as doses. A média de adesão foi de 97 %, corroborando o perfil de eficácia do regime. Limitações incluem tamanho amostral restrito e ausência de avaliação de interações em cenários de polifarmácia mais complexos. O esquema TDF-3TC-DTG demonstrou perfil de segurança favorável, com RAM predominantemente leves, previsíveis e manejáveis. Destacam-se a importância do monitoramento contínuo da função renal, do aconselhamento farmacêutico sobre horários de administração em relação a sais de cálcio e ferro e da educação centrada no paciente para reforçar a adesão. Estudos futuros devem explorar interações em ambientes de polifarmácia ampliada e seus impactos em desfechos clínicos de longo prazo. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Infecções por HIV, Terapia Antirretroviral de Alta Atividade, Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos

## 06.43 PROMOÇÃO E ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joseelma Quaresma Trindade, Kayky César da Silva Paz, Adriel Silva Furtado, Vitor Souza de Lima, Sandryanne Marcely dos Santos Lucena, Micaelly Bezerra dos Santos, Marcos Valerio Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica frequente e assintomática, com grande impacto na saúde pública por estar associada a doenças cardiovasculares. Seu controle requer adesão constante ao tratamento, o que nem sempre ocorre. Este relato tem como objetivo descrever a vivência dos discentes em atividades educativas, voltadas à promoção da adesão terapêutica entre pacientes hipertensos. Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante uma ação em saúde promovida pela Universidade Federal do Pará, em abril de 2025, sob supervisão do farmacêutico responsável. A atividade envolveu a participação de usuários diagnosticados ou não com HAS, sem aplicação de critérios de inclusão ou exclusão. A intervenção consistiu em uma roda de conversa abordando temas como alimentação saudável, uso racional de medicamentos, prática de atividade física, prevenção de complicações e adesão ao tratamento. Foram realizadas aferições da pressão arterial e orientações individualizadas. A análise teve caráter qualitativo e reflexivo, baseada nos relatos dos participantes. Por não envolver coleta de dados ou análise com seres humanos, o estudo foi dispensado de avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa. A atividade foi desenvolvida em parceria com a universidade, no âmbito da atenção primária à saúde, e contou com boa receptividade por parte da comunidade, contribuindo para uma maior adesão ao tratamento e um ambiente favorável ao diálogo e à troca de conhecimentos. Os participantes demonstraram melhor entendimento sobre HAS, seus sintomas, consequências e a necessidade da continuidade do tratamento, mesmo na ausência de sinais clínicos. A ação promoveu uma abordagem mais humanizada, com o farmacêutico atuando de forma acolhedora e orientadora, fortalecendo a relação de confiança com os pacientes e indo além do uso seguro e eficaz dos medicamentos. Essa vivência reforça a relevância do plano nacional (2022-2030) de enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis, como a HAS, e a importância da mudança de hábitos para seu controle. Como limitação, destaca-se a dificuldade de acesso ao tratamento nas Unidades Básicas de Saúde. A experiência evidenciou a relevância do farmacêutico na integração com a comunidade. Em síntese, a ação educativa reforçou a importância do farmacêutico na promoção da adesão ao tratamento da



hipertensão, destacando o papel do ensino e da atenção primária na aproximação com a comunidade e no enfrentamento das doenças crônicas, crescimento profissional e os capacitou para os desafios da atuação profissional. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento externo. Agradecemos a universidade e aos participantes da ação.

**Palavras chave:** Atenção Primária, Doenças Crônicas, Educação em Saúde, Papel do Farmacêutico



## 06.44 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FARMÁCIA CLÍNICA (UFC) EM ATUAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Mahelani Fernanda Ferreira Reis, Hellen Frank E Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A farmácia clínica é a área voltada para o cuidado do paciente que visa à promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de seus agravos, devido ao uso inadequado de medicamentos. Além disso, torna-se um espaço potencializador para exercer o acompanhamento farmacoterapêutico, reforçando o papel essencial do farmacêutico em conjunto com uma equipe multidisciplinar. Nesse sentido, este estudo visa relatar as contribuições do estágio extracurricular nas competências profissionais de estudantes de farmácia durante a graduação. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) no município de Belém-PA, o qual detém vínculo com a Universidade Federal do Pará (UFPA). O presente relato refere-se aos meses de Janeiro a Maio de 2025 com vivência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em conjunto com a Unidade de Farmácia Clínica (UFC), vivenciando a abordagem do farmacêutico clínico e o seu papel fundamental na equipe multidisciplinar nos mecanismos de aprendizagem abordados e no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, evidenciando a importância do farmacêutico na assistência integral aos enfermos. Na condição de estagiários, a vivência no cenário da Unidade de Farmácia Clínica (UFC) em um Unidade de Terapia Intensiva (UTI) proporcionou a compreensão da admissão e conciliação farmacêutica, bem como, a evolução e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes internados na UTI, como aplicação de anamnese e evolução farmacêutica, interpretação de exames laboratoriais, aplicação de score de risco, aplicação da calculadora CKD para verificar clearance de creatinina e fazer ajuste renal do medicamentos, avaliação de interações medicamentosas pelo uso da plataforma UpToDate e verificação das incompatibilidades medicamentosas pela plataforma Micromedex. Ademais, foi possível aprender a triagem das prescrições verificando a posologia correta dos medicamentos e sua diluição, elaboração de indicadores de segurança, assim como, a orientação da farmacoterapia em conjunto com a equipe multidisciplinar e a auditoria dos carros de parada cardiorespiratória. Além disso, era atribuído toda semana casos clínicos dos pacientes internados como atividades teóricas. O cenário prático proporcionado pelo estágio destacou a função crucial e estratégica do farmacêutico como integrante da equipe multidisciplinar, otimizando a farmacoterapia para um atendimento

completo e humanizado ao paciente. Além disso, favoreceu o progresso acadêmico de alunos de farmácia, unindo prática e teoria através da promoção, prevenção e gestão clínica de interações e incompatibilidades, bem como seus desfechos, para a análise da progressão clínica dos pacientes hospitalizados. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

## 06.45 RISCOS DA PRESCRIÇÃO CONJUNTA DE FLUOXETINA E AMITRIPTILINA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloiza Verena Alves Pinheiro, Athiê Rames França Nunes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O uso de antidepressivos aumentou expressivamente, sobretudo na Atenção Primária à Saúde e nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). No Brasil, a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial ampliou o acesso ao tratamento, entretanto com subfinanciamento crônico, há a prescrição irracional de psicotrópicos. Cerca de 35% das prescrições em CAPS envolvem polifarmácia, elevando riscos de interações adversas. Destacam-se os inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) e os tricíclicos, respectivamente, fluoxetina e amitriptilina, cuja coadministração requer atenção especial ao metabolismo hepático e ao potencial de síndrome serotoninérgica. Objetivo: Este estudo foca nos riscos dessa prática no CAPS I de Augusto Corrêa, além de ter como objetivo analisar riscos, interações e efeitos adversos da prescrição em pacientes do CAPS-I. Foi conduzido um rastreamento de prescrições para tratamento de transtornos depressivos e ansiosos em pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I) de Augusto Corrêa, Pará, acompanhados pela equipe multiprofissional. Paralelamente, realizou-se uma revisão integrativa da literatura para reunir, analisar e sintetizar evidências sobre os riscos da prescrição concomitante de fluoxetina e amitriptilina em pacientes psiquiátricos, onde abordou-se artigos das bases PubMed, SciELO e Google Scholar, buscando uma compreensão crítica e abrangente. Essa abordagem favoreceu a identificação dos principais riscos clínicos e contribuiu para a busca de tratamentos neuropsiquiátricos mais seguros e fundamentados, desses dados serviram para embasamento do relato de experiência. A análise dos prontuários de seis pacientes do CAPS I de Augusto Corrêa, em uso concomitante de fluoxetina e amitriptilina por mais de dois anos, evidenciou sintomas adversos como tremores, cefaleia, alterações do sono, sonolência, palpitações, desconforto torácico e síncope, compatíveis com a literatura. Sinais de síndrome serotoninérgica foram observados, decorrentes da interação farmacodinâmica entre os medicamentos. A inibição da CYP2D6 pela fluoxetina aumentou a toxicidade da amitriptilina, elevando riscos clínicos, especialmente em uso prolongado e sem monitoramento laboratorial. Sintomas cardiovasculares e efeitos anticolinérgicos foram notados, especialmente em paciente geriátrico, indicando maior vulnerabilidade. A prescrição careceu de protocolos clínicos e acompanhamentos rigorosos, evidenciando a necessidade da assistência farmacêutica estruturada nos CAPS para revisão

medicamentosa, identificação de interações e monitoramento clínico, garantindo maior segurança terapêutica e qualidade no cuidado em saúde mental. Nesse viés, a coadministração de fluoxetina e amitriptilina, sem acompanhamento clínico e farmacoterapêutico adequado, representa um risco significativo à segurança do paciente. Os dados reforçam a necessidade de protocolos assistenciais integrados e da atuação qualificada da assistência farmacêutica no cuidado em saúde mental. Todos os autores concordaram com a execução do projeto e análises das propostas. Agradecimentos ao Centro de Atenção Psicossocial I (Augusto Corrêa), pelo acolhimento durante a realização do estudo.

**Palavras chave:** Transtornos mentais, Ação farmacológica, Atenção integral à saúde, Saúde mental



## 06.46 SERVIÇO FARMACÊUTICO NA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV: UM DESAFIO À ADESÃO

Andresa de Cássia Perdigão Corrêa, Maria Lúcia Souza Siqueira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) continua sendo um problema de saúde pública e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) é uma das estratégias essenciais para a sua prevenção. O relato descreve a experiência da implantação e implementação do serviço farmacêutico para essa profilaxia na unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Benevides do Pará, com o objetivo de realizar o acompanhamento farmacoterapêutico com a adesão à terapia. Estudo transversal, descritivo, qualitativo e quantitativo, do tipo pesquisa ação, com intervenção e amostra por conveniência, de janeiro a dezembro de 2025. São incluídos, crianças a partir de 6 anos e adultos elegíveis ao uso da profilaxia e excluídos aqueles que não autorizem a realização do acompanhamento. Há a aplicação de formulário na avaliação inicial e autorização do acompanhamento através do termo de consentimento livre e esclarecido. Dentro dos 90 dias de acompanhamento até o desfecho, são aplicados teste de adesão, formulário de acompanhamento farmacoterapêutico, teleconsulta e realização de testagem para HIV. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, com o parecer nº 7.360.114. Foi elaborado material educativo, também é realizada educação em saúde permanente aos profissionais de saúde. Foi implantado o consultório farmacêutico dentro da UPA para um acolhimento e acompanhamento mais adequado. Atualmente estão sendo acompanhadas 13 pessoas, com prevalência do sexo masculino, heterossexual, faixa etária entre 34 e 46 anos, parda, ensino médio completo, residente em Benevides e exposição por relação sexual consentida. Das 8 pessoas que já realizaram o teste de adesão, 3 foram consideradas não aderentes a terapia. Para favorecer a adesão, foi elaborada uma tecnologia do cuidado, onde a pessoa controla as doses realizadas diariamente no calendário disposto nas embalagens da terapia. A implementação desse serviço no município está contribuindo significativamente para o acesso a prevenção e a adesão a terapia. A atuação do farmacêutico, por meio de estratégias educativas e inovadoras, e de acolhimento humanizado, mostrou-se essencial na organização do serviço. Contudo, ainda persistem desafios como a descentralização do acesso e a desinformação da população. A ampliação da divulgação e a consolidação do papel do farmacêutico



são fundamentais para a redução das taxas de infecção por HIV no município. Declaramos não haver conflito de interesse. Não há.

**Palavras chave:** serviço farmacêutico, profilaxia pós-exposição

## 06.47 SISTEMATIZAÇÃO E TIPIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM USO DE 25 MACROMOTIVOS

Saulo de Tarso Araujo da Ponte Souza, Fabyolla da Silva Dias Novaes Coutinho Moura, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exige monitoramento farmacoterapêutico contínuo e intervenções clínicas seguras e fundamentadas. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência da atuação do farmacêutico clínico em uma UTI adulta de um hospital público do estado do Pará, com ênfase na análise da aceitação das intervenções farmacêuticas, no perfil dos problemas relacionados a medicamentos (PRM) e nos principais tipos de intervenções realizadas. Trata-se de um relato de experiência com abordagem quantitativa e descritiva, realizado ao longo de um mês de atuação ininterrupta na UTI adulta, com base em 213 evoluções farmacêuticas referentes a 98 pacientes distintos. As evoluções foram realizadas com base em protocolo interno, envolvendo análise de prescrição médica, exames laboratoriais e interações medicamentosas, sendo registradas em prontuário eletrônico e auditadas pela equipe assistencial. As intervenções farmacêuticas foram classificadas quanto ao tipo, frequência, medicamento envolvido e motivo da recomendação, além de registrarmos o aceite ou recusa da conduta pela equipe multiprofissional. Para a categorização dos tipos de intervenção, foram definidos previamente 25 macromotivos, utilizados como eixo de análise e estratificação dos dados. Os PRMs foram categorizados conforme modelo adaptado da Classificação de Granada. Dentre os 213 registros analisados, 110 evoluções (52%) resultaram em pelo menos uma intervenção farmacêutica, totalizando 114 intervenções. A taxa média de intervenções por paciente foi de 1,35, tendo taxa de aceitação foi de 89%, refletindo forte integração com a equipe médica e de enfermagem. Os principais motivos de intervenção foram: ajuste de dose (34,2%), suspensão de medicamentos (22,8%), sugestão de nova terapia (21,9%) e orientação sobre dados críticos (14%). Os PRMs mais prevalentes envolveram segurança (53,5%) e efetividade (28%), seguidos de adesão inadequada à terapêutica proposta. Os medicamentos mais frequentemente associados às intervenções foram antimicrobianos, sedativos, antipertensivos e anticoagulantes. A atuação do farmacêutico clínico em UTI é estratégica para prevenção de danos e otimização da farmacoterapia. A alta taxa de aceitação das intervenções reflete a relevância da presença ativa deste profissional no contexto intensivo, favorecendo a tomada de decisões seguras e individualizadas. O estudo contribui

para o fortalecimento das boas práticas farmacêuticas clínicas e sugere, para pesquisas futuras, a análise longitudinal do impacto clínico das intervenções e a ampliação dos critérios de avaliação dos PRMs com foco em desfechos assistenciais. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à equipe do Serviço de Farmácia e à equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), pelo apoio, acolhimento e parceria na construção e consolidação das práticas clínicas aqui descritas. Este projeto não recebeu financiamento de instituições públicas ou privadas.

**Palavras chave:** Intervenções farmacêuticas, Unidade de terapia intensiva, Problemas relacionados a medicamentos, Macromotivos, Farmácia clínica

## 06.48 USO DE MEDICAMENTOS ANTIDIABÉTICOS E IMPACTO NA FUNÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS: REVISÃO E PERSPECTIVAS FARMACÊUTICAS

Noemy Borges Quadros, Suelen Cristina da Silva Costa, Rozimar Leila Borges da Rocha, Ismaelly de Alcântara Favacho, Maria Dinna Silva de Almeida, Jeferson Rodrigo Souza Pina

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O diabetes mellitus tipo 2 é uma condição crônica altamente prevalente entre idosos e está diretamente associado a alterações cognitivas progressivas, incluindo comprometimento cognitivo leve e demência. Medicamentos utilizados no tratamento da doença têm sido investigados quanto aos seus efeitos sobre a função cerebral, tanto positivos quanto adversos. O objetivo desta revisão foi analisar as evidências disponíveis sobre o impacto dos antidiabéticos na função cognitiva de idosos e discutir a atuação farmacêutica diante desses achados. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2015 e 2024 nas bases SciELO, LILACS e BVS. Foram selecionados estudos em português que relacionassem o uso de medicamentos antidiabéticos com a função cognitiva de idosos com 60 anos ou mais. Foram incluídos artigos como estudos clínicos, observacionais e revisões sistemáticas que abordassem metformina, sulfonilureias, insulina, inibidores de SGLT2 e agonistas de GLP-1. Excluíram-se pesquisas sem recorte de idade ou que não abordassem o impacto cognitivo. As variáveis analisadas incluíram tipo de medicamento, alterações em memória e atenção, e risco de demência. Como se trata de uma revisão, não houve necessidade de aprovação ética. Os estudos analisados indicam que medicamentos como a metformina e os inibidores de SGLT2 demonstram efeitos neuroprotetores, possivelmente associados à redução da resistência insulínica e à melhora do metabolismo cerebral. Em contrapartida, o uso de sulfonilureias e insulina, especialmente em esquemas que resultam em hipoglicemia recorrente, está relacionado ao aumento do risco de declínio cognitivo e demência. O controle glicêmico eficaz, sem variações bruscas, é um fator chave para a preservação da função cognitiva. O farmacêutico desempenha papel essencial ao avaliar a farmacoterapia, orientar sobre efeitos adversos, identificar possíveis interações medicamentosas e promover o uso racional dos antidiabéticos em idosos. A escolha adequada de antidiabéticos pode influenciar diretamente a saúde cognitiva do idoso. O farmacêutico clínico é essencial na identificação de riscos, promoção da adesão e avaliação contínua dos efeitos cognitivos. Este trabalho contribui para a prática farmacêutica ao reforçar a importância do cuidado multidisciplinar e da revisão terapêutica contínua, sugerindo mais pesquisas clínicas sobre os efeitos

cognitivos das novas classes de antidiabéticos. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento externo para realização deste trabalho.

**Palavras chave:** Diabetes mellitus tipo 2, idosos, cognição, Antidiabéticos, farmácia clínica



## 06.49 VARFARINA E POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: ANÁLISE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PAULÍNIA/SP

Chriscia Jamilly Pinto de Sousa, Josi Pereira da Silva, Juliana Darro Canela, Nádia Baggio Ratti Lopes, Rafael Henrique Silva Teodoro Rodrigues, Marcia Salomão Moscardini, Carine Fernandes da Silva, Maria Aparecida Louveiro Sposito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

### Resumo

A varfarina é um anticoagulante oral amplamente utilizado na profilaxia e no tratamento de eventos tromboembólicos, especialmente em populações idosas. No entanto, seu uso exige atenção rigorosa devido à estreita janela terapêutica e à elevada suscetibilidade a potenciais interações medicamentosas (PIM), que podem comprometer a eficácia do tratamento ou aumentar o risco de sangramentos graves. Dessa forma, este estudo teve como objetivo identificar e analisar PIM relevantes envolvendo varfarina em pacientes idosos atendidos em uma unidade básica de saúde de Paulínia/SP. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, baseado na análise de dados secundários extraídos da planilha de acompanhamento farmacoterapêutico realizada por farmacêutico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Paulínia/SP. Foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, em uso contínuo de varfarina, acompanhados no serviço entre os meses de janeiro e março de 2025. Os dados analisados incluíram os medicamentos em uso concomitante com o anticoagulante e registros de intervenções farmacêuticas. A identificação e classificação das interações medicamentosas potenciais com varfarina foram realizadas por meio da base de dados Epocrates®, considerando o risco clínico, a gravidade e a relevância das interações. Foram identificados 16 pacientes idosos em uso contínuo de varfarina, dos quais 87,5% (n 14) apresentaram pelo menos uma potencial interação medicamentosa (PIM). Ao todo, foram identificados 12 diferentes princípios ativos com potencial de interação com a varfarina, com a seguinte distribuição de frequência: metformina (28,5%), sinvastatina (28,5%), omeprazol (28,5%), amiodarona (21,4%), anlodipino (21,4%), levotiroxina (14,2%), paroxetina (7,1%), espironolactona (7,1%), clopidogrel (7,1%) e sertralina (7,1%). A elevada prevalência de PIM (87,5%) reforça a necessidade de revisão contínua da farmacoterapia dos pacientes idosos, considerando o contexto de comorbidades e o uso frequente de múltiplos medicamentos. A maioria das interações identificadas pode potencializar o efeito anticoagulante da varfarina, aumentando o risco de sangramentos. A exceção foi a metformina, cuja interação pode reduzir a eficácia da anticoagulação. Foram realizadas 25 intervenções farmacêuticas, distribuídas conforme a

seguir: Ajuste de dose (60%), Modificação do horário de administração do medicamento (25%) e sugerido suspensão ou modificação da terapia medicamentosa (15%). Diante desses achados, destaca-se a importância do monitoramento clínico e laboratorial, especialmente por meio da razão normalizada internacional (INR), para avaliação da resposta à terapia e ajustes posológicos necessários. O envolvimento ativo do farmacêutico é essencial nesse processo, tanto na identificação precoce das PIM quanto na educação em saúde dos pacientes anticoagulados. Os resultados evidenciam uma alta frequência de PIM em idosos em uso de varfarina, o que reforça a importância do acompanhamento farmacoterapêutico contínuo para a detecção precoce dessas interações, otimização da terapia e ações de educação em saúde, visando à prevenção de eventos adversos e à promoção do uso racional de medicamentos. Declaração de conflito de interesse: Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Varfarina, Interações Medicamentosas, Revisão de Uso de Medicamentos

## 07 Farmácia Comunitária

### 07.01 "NÃO É PRA MIM, É PRA MINHA AMIGA": O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA VENDA DE CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA

Amanda Valente de Souza Pinheiro, Thiago Cruz Pereira, Alan Barroso Araújo Grisólia

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

#### Resumo

“Não é pra mim, é pra minha amiga” é uma frase que pessoas podem utilizar durante o atendimento no balcão da farmácia para evitar julgamentos sobre a compra de Contraceptivos de Emergência (CE) e isso reflete um problema maior do que vergonha, a desinformação. O uso indiscriminado gera diversos riscos à saúde que apesar de serem divulgados, ainda há desinformação sobre este tema que é um tabu na sociedade, onde a intervenção farmacêutica pode auxiliar a reduzir este uso indiscriminado. Diante disto, esse trabalho tem o objetivo de analisar o padrão de vendas de CE em uma farmácia comunitária entre 2020 a 2024. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa retrospectiva, quantitativa e descritiva, baseada na análise dos relatórios anuais de venda de contraceptivos de emergência (CE) de uma farmácia localizada em um dos distritos da cidade de Belém, no estado do Pará. O período analisado compreende de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. A coleta dos dados foi realizada diretamente por meio do sistema informatizado da própria farmácia, considerando exclusivamente os medicamentos classificados como CE, com ênfase no princípio ativo levonorgestrel, pois é o ativo mais comercializado no estabelecimento. A análise limitou-se ao quantitativo de vendas dos medicamentos durante o período de estudo, sem acesso a informações que pudessem identificar clientes ou pacientes, assegurando o anonimato e a confidencialidade dos dados. Em 2020, o total de vendas foi de 443 unidades, crescendo para 630 unidades em 2021 e atingindo um aumento expressivo em 2022, com a venda de 1.006. Em 2023, os dados apontam para uma nova alta 1.176 unidades, seguida de um leve aumento em 2024, com 1.199 unidades vendidas. O aumento progressivo nas vendas comprova os CEs continuam sendo um recurso amplamente utilizado para prevenir gestações não planejadas, o fácil acesso devido à venda sem necessidade de receita aumenta o risco da automedicação sem a orientação adequada, podendo causar disfunção menstrual, redução na eficácia contraceptiva, embolia pulmonar e trombose. Portanto, este estudo identificou que houve um aumento progressivo na venda de CE durante o período estudado e este resultado acende um alerta sobre os riscos da utilização indiscriminada destes medicamentos. Neste sentido, o farmacêutico é

indispensável para oferecer orientação qualificada e sem julgamentos sobre o uso racional deste medicamento, pois o uso indiscriminado causa sérios riscos para a mulher. “Declaramos não haver conflito de interesse”. Agradecemos aos proprietários da farmácia estudada pelos dados fornecidos e pelo apoio para a pesquisa e ao Centro Universitário Fibra e ao orientador pelo incentivo e orientação geral para a pesquisa.

**Palavras chave:** Contraceptivos, Farmacêutico, Levonorgestrel, Medicamento Isento de Prescrição



## 07.02 A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MARKETING E GESTÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIAS COMERCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloísa Menezes, Victoria Esthefany Mendes de Queiroz

UNICV E ESTACIO

### Resumo

A gestão associada a farmácias comerciais com marketing, evolui com o avanço de técnicas especiais e inovadoras para a saúde no geral. Quando feito de forma correta, ética e estratégica, o marketing farmacêutico pode ajudar a imagem da instituição, a fidelidade do cliente, bem como a competitividade do negócio. No contexto deste trabalho, os autores partem de uma abordagem mais prática tendo em vista a vivência deles durante o trabalho farmacêutico em uma farmácia comercial de porte mediano, situada em Santo Antônio do Tauá- PA com perscrutação nas interfaces das estratégias de marketing mista com salientando atividades promocionais, ação em saúde e relacionamento com os clientes. Um período de três meses foi reservado para realizar as atividades com a intenção de observar, participar de reuniões de planejamento e ajudar na consecução de campanhas de marketing local. Múltiplas atividades foram realizadas no período distribuído, incluindo campanhas de educação em saúde e publicidades nas redes sociais da farmácia para a divulgação de promoções. Ênfase é dada à campanha para promover o dia dos pais, que além de ser divulgada nas redes sociais através de banners e vídeos, também forneceu a farmácia e seus arredores para publicidade, promovendo a campanha pelo sistema de informação interno do estabelecimento, além de tocar a chamada da promoção nos carros automotivos para divulgação externa no comércio local. Clientes que gastaram mais de R\$30,00 receberam cupons para participar do sorteio de um kit de churrasco. Os efeitos sentidos após três meses de implementação das estratégias postas em prática foram positivos . O aumento de cerca de 70 % nas vendas foi superior à meta e ajudou a farmácia não apenas a atingir , mas também a superar as metas de agosto . O sucesso refletiu-se positivamente no desempenho da equipe e nos resultados da empresa . Considerando a forma como o setor farmacêutico opera , com sua pressão por resultados e margem limitada para erros , tal ação prática faz uma diferença coletiva ainda maior em um mercado altamente desenvolvido e sofisticado como o farmacêutico , onde os detalhes são tudo . experiência demonstrou que ações e práticas bem planejadas têm potencial para potencializar o desempenho das farmácias comerciais . A campanha do Dia dos Pais , seguida de sorteio , impulsionou a atividade no ponto de venda e o valor gasto em compras . Com o treinamento em atendimento ao cliente , a estratégia teve a virtude de estabelecer maior conexão com o público e



valorizar o papel do farmacêutico como pessoa de confiança ( RIBEIRO C COSTA, 2020). Essa prática aponta para a necessidade de inclusão do marketing ético no cotidiano da farmácia , conforme sugere o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2022) . Favorece o desenvolvimento sustentável e a diferenciação no mercado ( CASTRO C OLIVEIRA, 2017). Declaro não haver conflitos de interesse. Agradeço à minha coautora, Victoria Queiroz, pelo apoio, colaboração e dedicação na construção deste trabalho.

**Palavras chave:** Marketing Farmacêutico, Gestão de farmácia, Farmácia comercial,

## 07.03 ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO EM UMA FACULDADE PARTICULAR DE BELÉM

Tharles Bittencourt Corrêa, Kezia Cunha da Silva, Rafael de Mesquita Bentes, Lorena Raissa Sousa Alves, Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello, Marcelle do Socorro Gomes Saraiva

### FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

#### Resumo

O acesso e a utilização de recursos terapêuticos e propedêuticos representam desafios recorrentes para os sistemas de saúde, uma vez que a demanda por cuidados frequentemente excede a capacidade de financiamento e oferta de serviços disponíveis (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE MATO GROSSO DO SUL, 2023). Nesse cenário, a atuação do farmacêutico clínico tem se destacado como estratégica na promoção da saúde, prevenção de agravos e uso racional de medicamentos, especialmente no contexto da atenção primária. A atuação em consultórios farmacêuticos, devidamente autorizada e regulamentada por legislações específicas, contribui para o fortalecimento da integralidade do cuidado e para a detecção precoce de alterações fisiológicas que podem comprometer a saúde da população. A atividade foi realizada presencialmente no consultório clínico farmacêutico da Faculdade Estácio de Belém, com foco na prestação de serviços como aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, anamnese clínica e orientações farmacêuticas. O objetivo foi identificar alterações nos parâmetros clínicos, orientar os participantes sobre a necessidade de acompanhamento especializado e promover mudanças nos hábitos de vida. Os dados foram coletados de forma sigilosa, contribuindo para o perfil clínico-epidemiológico da comunidade. A ação também teve caráter educativo, favorecendo a formação ética, crítica e prática dos estudantes envolvidos no atendimento. Além do impacto direto na saúde da comunidade atendida, a atividade também fortaleceu a integração entre ensino e serviço. Foram realizados 15 atendimentos clínico-farmacêuticos no consultório da Faculdade Estácio de Belém. Entre os participantes, 9% apresentaram alterações nos níveis de pressão arterial e 6% na glicemia capilar. Durante a anamnese, queixas como tontura, cefaleia e cansaço excessivo foram relatadas. Todos os pacientes receberam orientações quanto à adoção de hábitos saudáveis, alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas. Os casos mais críticos foram encaminhados para atendimento em Unidades Básicas ou Municipais de Saúde. A ação reforçou a importância do acompanhamento clínico e da educação em saúde como ferramentas de prevenção e promoção da qualidade de vida, contribuindo para a detecção precoce de agravos. A realização de atendimentos clínico-farmacêuticos em um serviço-escola demonstrou-se relevante para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A aproximação entre o farmacêutico e a

comunidade permitiu a identificação precoce de alterações nos parâmetros de saúde, contribuindo para a educação em saúde e o fortalecimento do cuidado na atenção básica. Esse tipo de iniciativa reforça o papel do farmacêutico clínico como agente essencial na promoção da saúde pública. Os autores declaram, que não há conflito de interesse entre quaisquer indústria farmacêutica e outros.

**Palavras chave:** Atendimento clínico, Serviços Farmacêuticos, Farmácia Clínica

## 07.04 DESAFIOS DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO FRENTE A CULTURA DA AUTOMEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Victória Maracaipe Almeida, Marcos Israel Correa de Lima, Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A automedicação é definida pelo uso de medicamentos sem prescrição e acompanhamento de um profissional, e ocorre devido vários fatores, um deles sendo a crença popular de que os medicamentos podem resolver tudo. É comum acontecer situações onde o farmacêutico precisa intervir em tratamentos errôneos, por indicação de não profissionais da saúde. E é ainda mais comum o farmacêutico não ter a liberdade de fazer a sua função na dispensação e orientação no uso deste medicamento, visto que, alguns pacientes não estão dispostos a recebê-las. Neste presente relato de experiência, tem-se o objetivo de reportar um dos principais desafios dos farmacêuticos em uma farmácia comunitária. Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente do 6º semestre do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará em um estágio supervisionado extracurricular com 360 horas de duração, realizado no período de maio a agosto em 2024, em uma farmácia comunitária localizada no bairro Atalaia na cidade de Ananindeua, Pará. A participação da discente neste estágio extracurricular deu-se sob supervisão de farmacêutico supervisor em todas as fases do desenvolvimento e etapas da rotina da farmácia, sendo elas: atendimento supervisionado pelo profissional, retenção de receitas e acompanhamento na consulta farmacêutica. A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico voltadas à promoção à saúde da população. No ciclo da Assistência Farmacêutica em uma farmácia comunitária destaca-se o papel indispensável do farmacêutico, sobretudo na dispensação de medicamentos. Esse papel denota-se pela vivência de barreiras apresentadas por alguns pacientes, dentre elas: a alta confiança em recomendações de conhecidos; falta de tempo para ouvir as recomendações do farmacêutico; e a elevada confiança no conhecimento empírico, sem permitir abertura a novos conhecimentos e orientações. Essa vivência reforça a visão de alguns autores que relatam a importância e desafios da profissão, mas que acima disso, demonstraram a necessidade da assistência para um melhor resultado da terapêutica por meio de uma maior adesão a terapias medicamentosas. Portanto, podemos concluir que o farmacêutico enfrenta desafios para que a assistência ao paciente seja realizada em sua plenitude, e isso é resultante da resistência da população com seus conhecimentos empíricos. Por fim, é muito enriquecedor a experiência dos estudantes em

estágios supervisionados, pois é nestes estágios que ocorrem o primeiro contato com a profissão, evidenciando também os desafios que a mesma enfrenta.

**Palavras chave:** Farmácia comunitária , Assistência Farmacêutica , Automedicação , Estágio



## 07.05 EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA VAREJISTA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO FUTURO FARMACÊUTICO

Mylla Agatha Meggie Soares Menezes, Jaqueline Nascimento Gonçalves, Gabrielly Baia Pinto,  
Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A aproximação do estudante de Farmácia com o cotidiano profissional é um divisor de águas na formação, tornando o estágio supervisionado uma etapa fundamental para a compreensão do papel do farmacêutico na sociedade. Este relato visa compartilhar, de forma crítica e reflexiva, as experiências vividas durante um estágio em farmácia varejista da rede de supermercados Líder, realizado no quarto semestre do curso. Buscamos destacar não apenas os aprendizados técnicos, mas também os desafios e inquietações que emergiram ao longo desse processo, apontando caminhos para aprimorar a formação do futuro farmacêutico. O estágio, de natureza qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, foi realizado por duas acadêmicas matriculadas na disciplina obrigatória, com duração de um mês e supervisão direta de um farmacêutico preceptor. As atividades abrangeram desde o atendimento ao paciente e orientação sobre o uso racional de medicamentos até a execução de tarefas administrativas, como controle de estoque, pedidos e organização documental. O critério de inclusão foi a participação integral e o cumprimento da carga horária mínima. As vivências foram registradas em diário de campo, permitindo não apenas a descrição das atividades, mas também a análise crítica das situações enfrentadas. As discussões semanais com o preceptor foram fundamentais para amadurecer percepções e identificar lacunas na formação. Por não envolver coleta de dados sensíveis, o estudo foi dispensado de aprovação ética. A rotina intensa da farmácia comunitária revelou, na prática, a amplitude do papel do farmacêutico: de educador em saúde a gestor de processos burocráticos. O contato direto com o público evidenciou a necessidade de empatia, escuta ativa e comunicação clara, especialmente diante de dúvidas recorrentes dos pacientes sobre automedicação e uso correto dos medicamentos. Um ponto que marcou as discentes, foi perceber o quanto o farmacêutico é, muitas vezes, o profissional de saúde mais acessível à população, sendo procurado para orientações rápidas e, por vezes, para acolhimento de demandas que ultrapassam o balcão. Por outro lado, a experiência administrativa mostrou-se desafiadora, exigindo organização, atenção a detalhes e capacidade de lidar com normas e prazos. A limitação do tempo de estágio restringiu o aprofundamento em atividades clínicas, mas a diversidade de situações vividas ampliou nossa visão sobre a complexidade do trabalho.

Refletimos, ainda, sobre a importância de uma formação que vá além do conteúdo técnico, valorizando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a capacidade de adaptação a diferentes realidades. Sugerimos que a universidade incentive discussões sobre o papel social do farmacêutico e promova estágios mais longos e diversificados, para que o estudante possa experimentar diferentes cenários de atuação. O estágio em farmácia varejista foi uma experiência transformadora, que permitiu vivenciar, questionar e amadurecer a compreensão sobre o exercício profissional. Mais do que aplicar conhecimentos, aprendemos a lidar com a imprevisibilidade do cotidiano, a importância do acolhimento e a necessidade de constante atualização. Reforçamos a relevância do estágio supervisionado para a formação de farmacêuticos críticos, éticos e preparados para atuar em benefício da saúde coletiva. Recomenda-se ampliar a carga horária dos estágios e diversificar os campos de prática, promovendo uma formação mais integral e conectada com as demandas da sociedade. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Universidade Federal do Pará pelo apoio institucional, rede de supermercados Líder pela oportunidade de aprendizado e a preceptora Elaine de Moreira, pelo acolhimento e aprendizados repassados às discentes.

**Palavras chave:** Farmácia Comunitária, Estágio Supervisionado, Atenção Farmacêutica, Educação em Saúde, Dispensação de Medicamentos

## 07.06 FARMÁCIA VERDE: CONTRIBUIÇÕES PARA REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DE MEDICAMENTOS

Jennifer de Sousa Quaresma, Sandryanne Marcelly dos Santos Lucena, Athiê Rames França Nunes, Micaelly Bezerra dos Santos, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O descarte inadequado de medicamentos tem sido resgatado de uma situação de saúde pública para uma preocupação ambiental, sendo visto como uma fonte de contaminação de solos e recursos hídricos, resistência microbiana e ameaça à fauna aquática. A Farmácia Verde, NPF ou Green Pharmacy, emerge como uma nova estratégia para minimizar a pegada ecológica dos medicamentos iniciando da produção até o descarte final. O farmacêutico desempenha um papel central neste contexto. Sabendo que será um tempo de maior visibilidade da questão climática pela abordagem da 309 Conferência das Partes da ONU sobre Mudança do Clima, a COP30, em Belém. Este estudo teve como objetivo identificar e sistematizar as principais estratégias adotadas em Farmácia Verde para mitigar os impactos ambientais de medicamentos, com enfoque na atuação do profissional farmacêutico. A estratégia de busca foi elaborada utilizando o termo “Farmácia Verde” (“Green Pharmacy”) e os descritores “Pharmacists”, “Environmental Pollution”, “Ecotoxicology” e “Drugs”, baseados nos vocabulários controlados DeCS e MeSH. As combinações foram realizadas por meio de operadores booleanos (AND, OR), estruturadas em uma busca simples, empregando a fórmula (“Farmácia Verde” OR “Green Pharmacy”) AND (Pharmacists AND (Environmental Pollution OR Ecotoxicology OR Drugs)), visando uma abordagem direta e objetiva. As estratégias foram aplicadas na base de dados Web of Science, buscando contemplar publicações pertinentes à atuação farmacêutica na redução do impacto ambiental de medicamentos. A pesquisa considerou apenas artigos de revisão publicados entre 2019 e 2024. 91 artigos foram exportados como metadados e processados por meio do software Rayyan, que foi utilizado para eliminar duplicatas e realizar a triagem por pares, restando 22 para análise. A análise abordou intervenções, tecnologias verdes e educação em saúde ambiental. Na seleção de estratégias identificadas, destaca-se o Programa Descarte Consciente, no Brasil, que promove a devolução de medicamentos vencidos ou em desuso através de coletores instalados nas farmácias. Mesmo retornando menos de 1% ao setor farmacêutico em 2014, quando associado a campanhas educativas, a experiência-piloto alcançou até 25%. O farmacêutico tem papel de liderança na logística reversa, instalando e verificando pontos de coleta e orientando o descarte de

medicamentos a serem incinerados ou inertizados. Deve-se também substituir os solventes orgânicos pelos líquidos iônicos e fluidos supercríticos, mais verdes, que reduzem até 40% do impacto ambiental. A educação ambiental com a comunidade e a formação na equipe também são lideradas pelo farmacêutico. A Farmácia Verde é um marco para a integração saúde e sustentabilidade e aprimoram a prática farmacêutica em direção aos ODS. A COP30 em Belém abre a janela de oportunidade para desencadear um debate público sobre a questão ambiental de medicamentos, sustentar políticas de gerenciamento farmacêutica ambiental e expandir investimentos em infraestrutura e educação ambiental. Destaque à logística reversa e um papel fortalecido para os profissionais farmacêuticos como agentes de transformações mudarão o cenário com mais programas de descarte e iniciativas, juntamente com compromissos climáticos. Declaramos não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Meio Ambiente, Poluição Ambiental, Farmacêuticos, Farmácia Verde



## 07.07 O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ATENÇÃO AO PACIENTE HIPERTENSO E SEU IMPACTO FINANCEIRO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Isaias Mauro da Silva Barbosa

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

### Resumo

A implantação dos serviços clínicos farmacêuticos começou em hospitais e se expandiu para farmácias comunitárias, com o objetivo de promover a saúde coletiva e individual. Mudanças na legislação aumentaram a visibilidade desses serviços, incluindo a criação de consultórios farmacêuticos. O farmacêutico clínico busca otimizar a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e a qualidade de vida dos pacientes, realizando atividades como análise de prescrições, ações de promoção e prevenção de doenças, além de gerenciar as farmácias. Uma condição tratada por esses profissionais é a hipertensão arterial, que exige adesão ao tratamento para evitar a redução da eficácia dos medicamentos. Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada na pesquisa bibliográfica, método que agrupa a produção científica relevante acerca de um tema pré estabelecido. A busca e a seleção de artigos exploraram as bases de dados de pesquisa bibliográficas com os termos: hipertensão, farmacêutico e atenção farmacêutica em farmácias comunitárias. Foram consultados artigos de revisão de literatura, nos idiomas português e alguns sites. Inicialmente, foram avaliados os títulos e resumos dos artigos recuperados na busca, visando identificar os estudos que atendessem aos critérios. Em seguida, foram avaliados os textos completos para identificação de artigos relevantes, nas bases de dados Pubmed e Scielo. O resultado mostra o uso de medicamentos e recomendações para pacientes, como tomar captopril após as refeições para melhorar a absorção e possíveis substituições por bloqueadores dos receptores de angiotensina. foi discutido também que o risco de interações entre IECA e AINES, que podem impactar a função renal, pressão arterial e eficácia do captopril, além do papel do AAS na prevenção cardiovascular. Enfatiza a importância de monitorar interações com alimentos, como sucos, e menciona o papel do farmacêutico no mercado, que era de R\$ 63,5 bilhões em 2016, com farmácias essenciais para a troca por genéricos e distribuição de medicamentos. Portanto de acordo com objetivo desse estudo o farmacêutico é fundamental no tratamento medicamentoso dos pacientes hipertensos. As informações transmitidas pelo farmacêutico ajudam as pessoas a utilizar os medicamentos de maneira correta e segura, prevenindo-os de possíveis problemas relacionados ao seu uso e também no controle da hipertensão arterial. Há uma necessidade de ter um profissional adequado para prestar informações ou orientações aos



pacientes sobre o tratamento. Como também foi mostrado seu impacto financeiramente seja em uma drogaria ou uma Unidade Básica de Saúde por exemplo, além das conjecturas que podem surgir, como a polifarmácia ocasionando uma interação medicamentosa. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não houve financiamentos e agradecimentos.

## 07.08 ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE AO USO DOS MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO: REVISÃO DE ESCOPO

Luana Raquel Rodrigues, Gleicy Kelly China Quemel, Aurielson Noronha Queiroz, Nayra Corrêa  
Bendelaque dos Santos, Maria Jacilene Braga de Aquino, Gilcilene Corrêa dos Santos

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) representam importante ferramenta de autocuidado, porém, seu uso inadequado constitui desafio global para os sistemas de saúde. O farmacêutico, como profissional de acesso direto à população, desempenha papel crucial na promoção do uso racional desses medicamentos. Contudo, as evidências sobre intervenções farmacêuticas efetivas permanecem dispersas na literatura científica. Este trabalho objetivou mapear evidências sobre o papel do farmacêutico frente ao uso de MIPs, identificando intervenções efetivas, barreiras à implementação de serviços clínicos e lacunas de conhecimento neste contexto. Realizou-se uma revisão de escopo, seguindo as recomendações PRISMA-ScR, com protocolo registrado na plataforma OSF ([osf.io/8hy9n/](https://osf.io/8hy9n/)). Foram consultadas as bases MEDLINE/PubMed e SciELO, utilizando-se a estratégia: “(Over-the-Counter Drugs OR Nonprescription Drugs OR Self Medication) AND (Pharmacist\* OR Pharmaceutical Care OR Pharmaceutical Services) AND (Patient Education OR Counseling OR Intervention)”. Incluíram-se estudos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Dois revisores independentes realizaram triagem e seleção dos estudos, com divergências resolvidas por consenso ou terceiro avaliador. A qualidade metodológica foi avaliada utilizando instrumentos do Joanna Briggs Institute (JBI) Critical Appraisal Tools específicos para cada desenho. Os dados foram extraídos em formulário padronizado e analisados por categorização temática, com síntese narrativa e quantitativa. Das 146 publicações inicialmente identificadas, 30 foram selecionadas para leitura completa, com 10 incluídas na análise final após aplicação dos critérios. Apenas 30% dos estudos abordaram intervenções farmacêuticas diretamente. Os fatores mais apontados para o uso inadequado de MIPs foram: dificuldade de acesso à saúde (72%), influência de terceiros (65%) e facilidade de aquisição dos medicamentos (88%). A população idosa foi identificada como mais vulnerável (OR = 1,8; IC95%: 1,2-2,4), principalmente devido às limitações de acesso a cuidados médicos regulares. Medicamentos para o trato digestivo e respiratório apresentaram maior frequência de eventos adversos (RR = 1,4;  $p < 0,05$ ). As intervenções farmacêuticas mostraram-se eficazes na redução de danos (NNT = 12), orientação sobre riscos (aumento do conhecimento em 37%) e adesão

ao tratamento adequado. Apesar dos impactos positivos, limitações metodológicas e estruturais comprometem a efetividade das intervenções farmacêuticas. A escassez de estudos bem delineados dificulta consolidar práticas baseadas em evidências. Desafios logísticos, como falta de recursos e estrutura inadequada, também comprometem os serviços clínicos voltados ao uso de MIPs. A revisão destaca a necessidade de mais pesquisas com protocolos estruturados, programas educativos e foco em populações vulneráveis. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento. Agradecemos ao Professor Dr. Auriekson Noronha pela orientação e pelas contribuições essenciais para a realização desta pesquisa.

## 07.09 RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA A ADEÇÃO AO TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Felipe Mateus Miranda Gomes, Renan Venancio Ferreira Lopes, Vitor Souza de Lima, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A farmácia comunitária como ponto de acesso à saúde e de dispensação de medicamentos, surge como espaço estratégico para atuação do farmacêutico que está em um local de maior proximidade com a população, desempenhando um papel crucial de orientador para promoção da adesão ao tratamento terapêutico, disponibilizando informações claras e acessíveis que habilitam o paciente e familiares na compreensão de seguir com segurança seu plano de cuidado a saúde. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar a importância da prática da orientação farmacêutica na farmácia comunitária, como ponto relevante para otimizar a adesão de paciente ao tratamento prescrito. **METODOLOGIA:** Esta atividade foi desenvolvida com base de estudo de abordagem observacional, exploratória descritiva, fundamentada em um relato de experiência de observação participante, vivenciado durante o período de estágio supervisionado obrigatório num espaço entre 25 de novembro de 2024 a 25 de março de 2025, em uma farmácia comunitária, localizada em uma área urbana em Belém do Pará, com carga horária total de 120 horas, conforme previsto na matriz curricular do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará com foco na observação em atividade de orientação farmacêutica aos usuários do estabelecimento, permitindo uma análise reflexiva sobre sua importância no contexto da farmácia comunitária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante os quatro meses de estágio supervisionado foi possível notar um impacto positivo no entendimento do paciente e a conscientização obtida durante a orientação, sanando dúvidas que, muitas das vezes o paciente chega cheio de lacunas sobre o medicamento e sua posologia, podendo se configurar como barreiras significativas para que o paciente siga as orientações prescritas de forma coerente e diante dessa situação reforça a importância da orientação farmacêutica como um elo fundamental entre a prescrição e o uso correto dos medicamentos, entretanto, o farmacêutico como profissional na educação em saúde contribui assim para a adesão a terapia médica prescrita. **CONCLUSÃO:** A experiência do estágio evidenciou a importância crucial da orientação farmacêutica na área comunitária para melhor adesão ao tratamento farmacoterapêutico, a dispensação é parte importante, porém, eventualmente não viabilizada em consonância com o aconselhamento profissional, em

muitos casos, no entanto, a orientação esclarece dúvidas e simplifica o uso correto de medicamentos, capacitando o paciente no seu cuidado terapêutico, e consequentemente, em uma melhor qualidade de vida. Em suma, a valorização e o incentivo à orientação farmacêutica na farmácia comunitária representa um investimento na saúde da população como um todo. Declaro(amos) não haver conflito de interesse. Agradecimento à equipe do Ambulatório da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará, pela acolhida orientação e oportunidade de vivenciar na prática a importância da atuação farmacêutica no cuidado à saúde da população.



## 08 Farmácia Estética

### 08.01 DESENVOLVIMENTO DE EMULSÃO CORPORAL CONTENDO ÓLEO DE MANGA (MANGIFERA INDICA L.)

Miréia Marianne Silva da Silva, Karen Fernanda Guedes Viegas, Maysa Santos de Souza, Maria Fátima da Silva Carneiro, João Victor Santos Chaves, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Renilson Castro de Barros, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

A manga (*Mangifera indica* L.) contém vitaminas A e C, polifenóis e carotenoides, bem como propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e hidratantes. Esses compostos tornam o óleo de manga um ingrediente promissor para indústria cosmética, especialmente em emulsões, potencializando benefícios para a pele, como nutrição e regeneração. Assim, este trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar uma emulsão cosmética usando óleo de manga como ativo principal. A fase oleosa continha monoesterato de glicerina, álcool cetílico, vitamina E e óleo de manga, enquanto que na fase aquosa havia EDTA, glicerina, sorbato de potássio e água. Cada excipiente foi pesado e aquecido separadamente em chapa aquecedora até atingirem a temperatura de 70 °C. Após completa liquefação dos componentes, a fase oleosa foi adicionada gradualmente à fase aquosa, posteriormente sob agitação em banho-maria até obter viscosidade. Foram realizados testes físico-químicos de pH e condutividade elétrica, antes e após centrifugação por 15 min. Em 3 diferentes rotações por minuto (1000, 2500 e 3000), para avaliar o controle de qualidade do produto. Os dados foram organizados no programa Microsoft Office Excel, calculando-se a média e desvio padrão, possibilitando a análise e interpretação dos resultados obtidos. O desenvolvimento da fórmula se fundamentou na disponibilizada pela Anvisa, entretanto a emulsão apresentou baixa viscosidade e houve necessidade de mudanças na formulação, com aumento do monoestearato de glicerila de 2% para 8%, álcool cetílico de 1,5% para 4%, óleo de manga de 3,5% para 7%, vitamina E de 0,1% para 0,2%, glicerina de 5% para 6%, sorbato de potássio de 0,1% para 0,2% e água de 100g para 200g. Então, manipulou-se novamente e obteve-se uma emulsão estável após 48h de repouso, com pH médio de 6,88 (DP = 0,0432) e condutividade 0,19 siemens (S). Após a centrifugação, não foram observadas alterações físicas na emulsão e nem alterações significativas no pH (6,85; DP=0,048) e na condutividade (0,17 Siemens), isto indica que a emulsão manteve sua estabilidade físico-química. De acordo com a literatura, oscilações discretas nesses parâmetros são comuns em formulações estáveis

e não indicam separação de fases. A leve queda na condutividade pode refletir uma reorganização interna dos componentes, enquanto a estabilidade do pH confirma sua compatibilidade com a pele. A emulsão com óleo de manga demonstrou estabilidade e apelo sustentável, reforçando o potencial de ingredientes naturais na formulação de cosméticos inovadores e compatíveis com a pele. Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia da UFPA, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

**Palavras chave:** Óleo de Manga, Emulsão

## 08.02 POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE PSIDIUM CATTELEIANUM SABINE (ARAÇÁ-AMARELO) AVALIADO PELO MÉTODO DPPH PARA APLICAÇÃO EM DERMOCOSMÉTICOS

Rafaela M Hoshino, Waléria Magno Rodrigues, Steffany de Souza Ferreira, Sávio Monteiro dos Santos,  
Maria Helena Holanda de Mendonça

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O estresse oxidativo, causado por radicais livres, está entre os principais mecanismos do envelhecimento cutâneo e danos celulares. Nesse cenário, extratos vegetais ricos em compostos antioxidantes, como os de *Psidium cattleianum* (araçá-amarelo), surgem como alternativas promissoras para uso em dermocosméticos. O método DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) permite avaliar a capacidade antioxidante de extratos, indicando seu potencial em formulações dermatológicas. Este resumo tem como objetivo investigar a atividade antioxidante dos extratos alcoólico e aquoso de folhas de araçá- amarelo por meio do ensaio DPPH e discutir sua aplicação como ativo antienvelhecimento em produtos dermocosméticos. A metodologia consistiu na maceração de folhas de araçá-amarelo e submetidas a extração por decantação (1:10, p/v) sob agitação por 24, 48 e 72 h. Os extratos foram filtrados, diluídos em quatro concentrações (1:50, 1:100, 1:150 e 1:200) e avaliados quanto à atividade antioxidante pelo método DPPH, utilizando solução 0,06 mM de DPPH em etanol. Testaram-se extratos etanólico e aquoso, incubados no escuro por 30 min, com leitura de absorbância a 517 nm em microplaca após cada tempo de extração. A atividade antioxidante foi calculada como porcentagem de fator de sequestro do DPPH, usando ácido cafeico como padrão, comparando-se os diferentes tempos e solventes para otimização do processo extrativo. Os extratos de *Psidium cattleianum* demonstraram atividade antioxidante relevante pelo método DPPH. O extrato diluído em etanol + água apresentou perfil estável de inibição radicalar em todas as concentrações testadas, com média acima de 75%, similar ao ácido cafeico. Já o extrato em etanol + etanol exibiu maior atividade nas diluições de 1:50 a 1:150, mas com queda acentuada em 1:200. Esses dados indicam que o solvente influencia diretamente a eficácia antioxidante. A mistura etanol + água mostrou-se mais promissora para dermocosméticos. No entanto, mais estudos e testes são necessários para padronização e confirmação de sua eficácia em formulações tópicas. O extrato de *Psidium cattleianum* demonstrou potencial antioxidante promissor para aplicação em dermocosméticos. A formulação etanol + água apresentou maior estabilidade nas diluições testadas. Contudo, são necessários estudos

complementares e testes em formulações finais para garantir segurança, eficácia e viabilidade do uso tópico em longo prazo. Declaramos não haver conflitos de interesse.

**Palavras chave:** Psidium catteleianum sabine, Antioxidante, Dpph, Dermocosméticos

## OG Farmácia Hospitalar

### 09.01 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM UTIs: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Geovana dos Santos Gomes, Gabriel da Costa Homem do Carmo, Jennifer Kelly Abreu Melo, Mikaely Borges de Brito, Millanhi Cristina Carvalho, Thomas Costa de Souza, Érica dos Santos Sarges

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

#### Resumo

Os erros de medicação representam um dos principais desafios à segurança do paciente em unidades de terapia intensiva (UTI), onde o uso de medicamentos de alta complexidade e risco são frequentes. A presença do farmacêutico clínico pode diminuir falhas e otimizar a terapia medicamentosa. Tendo como objetivo avaliar os principais erros de medicação que ocorrem em UTIs e analisar a atuação do farmacêutico clínico na sua prevenção. O trabalho é uma revisão integrativa, seguindo as diretrizes PRISMA. A questão norteadora foi: “Qual o papel do farmacêutico clínico na prevenção dos erros de medicação nas UTIs?”. A busca foi realizada nas bases: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos: “Clinical pharmacist”, “Medication Errors” e “Intervenções farmacêuticas”. Os operadores booleanos AND e OR também foram utilizados. Critérios de inclusão foram artigos publicados no período entre 2015 a 2025, escritos em inglês e português, que abordassem a atuação do farmacêutico clínico na UTI. Critérios de exclusão: estudos não originais, revisões de literatura e artigos sem rigor metodológico. Após a análise, foram selecionados 10 artigos, que indicam que os erros mais comuns envolvem prescrição incompleta, administração de dose incorreta, omissão de medicamentos, duplicidade terapêutica, erros de via de administração; falhas na diluição, concentração e velocidade de infusão; interações medicamentosas; erros na transcrição ou dispensação. Os estudos destacam que a integração do farmacêutico clínico na UTI contribui para redução significativa de erros relacionados à medicação. A atuação farmacêutica inclui a análise detalhada de prescrições inadequadas, monitoramento terapêutico de medicamentos, a identificação de interações medicamentosas e a implementação de protocolos de segurança. Essa abordagem resultou na diminuição de eventos adversos, aumentando a eficácia e a segurança do paciente. Portanto, a atuação do farmacêutico clínico, integrada à equipe multiprofissional, mostrou-se essencial para a prevenção dos erros medicamentosos nas UTIs. Dessa forma, a sua participação favorece um tratamento farmacológico mais individualizado, mostrando-se eficaz na identificação de



falhas e na promoção de cuidados intensivos mais seguros. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Intervenções farmacêuticas, Erros de medicação, Farmacêutico clínico, Unidade de Terapia Intensiva

## 09.02 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO DO HUJBB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cynthia Reni de Lima Santos Queda Alves, Suzana Menezes de Araújo Veloso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A atuação do farmacêutico clínico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é essencial para garantir a segurança e a eficácia da farmacoterapia em pacientes críticos. O ambiente da UTI requer ações rápidas, fundamentadas em evidências e em constante diálogo com a equipe multiprofissional. Desse modo, tem-se como objetivo relatar a experiência prática da residência em Farmácia no Programa de Atenção ao paciente crítico na UTI adulto do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), destacando as atividades desenvolvidas e seu impacto na assistência ao paciente. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre os dias 01 de março e 18 de abril de 2025, durante o programa de residência em Atenção ao Paciente Crítico do HUJBB, tendo como cenário a Unidade de Farmácia Clínica (UFC). A UTI adulto, composta por 10 leitos, atende pacientes com quadros clínicos graves, incluindo doenças infecciosas e parasitárias, septicemia, meningites, neoplasias e doenças hepáticas. As atividades do farmacêutico clínico envolveram análise e validação de prescrições médicas, detecção de interações medicamentosas, acompanhamento de exames laboratoriais e ajuste de doses com base na função renal e hepática dos pacientes. Houve participação ativa em visitas clínicas com a equipe multiprofissional, promovendo intervenções farmacêuticas baseadas em evidências. Não houve coleta de dados pessoais nem contato direto com pacientes, caracterizando isenção de submissão ao Comitê de Ética. As intervenções realizadas pelo farmacêutico contribuíram significativamente para a segurança e a racionalização da farmacoterapia. Observou-se que a integração do profissional nas discussões clínicas possibilitou a detecção precoce de potenciais eventos adversos, orientações quanto à compatibilidade de medicamentos, e otimização do uso racional de antimicrobianos. A atuação colaborativa junto à equipe multidisciplinar demonstrou ser essencial para o desenvolvimento de uma assistência mais segura e eficaz, corroborando com as legislações vigentes, como a Resolução CFF nº 585/2013. A experiência vivenciada no ambiente da UTI permitiu à residente aprimorar suas habilidades técnicas e desenvolver competências clínicas fundamentais, que serão determinantes para sua atuação futura como profissional da saúde. Essa formação prática contribuirá diretamente para a oferta de um cuidado mais seguro, individualizado e de qualidade aos pacientes, refletindo um padrão elevado de excelência nos serviços farmacêuticos. A

experiência na UTI adulto evidenciou o papel estratégico do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de medicamentos, na prevenção de riscos e na garantia da segurança do paciente crítico. A residência ampliou a visão da importância da atuação integrada do farmacêutico no cuidado intensivo hospitalar, sugerindo que a presença contínua desse profissional contribui positivamente para os desfechos clínicos. Recomenda-se a continuidade e ampliação dessa prática em instituições hospitalares. Declaro não haver conflito de interesse Não houve financiamento. Agradeço ao Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) pela oportunidade de vivenciar essa experiência enriquecedora na UTI Adulto, que foi essencial para minha formação profissional. Expresso minha sincera gratidão às farmacêuticas preceptoras, pela orientação, apoio e ensinamentos durante todo o período de residência. Agradeço também à equipe multiprofissional da UTI, pela acolhida, troca de conhecimentos e colaboração constante.

**Palavras chave:** Farmácia Clínica , Cuidados Intensivos, Intervenções Farmacêuticas, Segurança do Paciente, Prescrição de Medicamentos

## 09.03 ATUAÇÃO INTEGRADA DOS NÍVEIS DE ATENÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joseelma Quaresma Trindade, Jéssica Arianna França Félix, Alan Barroso Araujo Grisolia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

No Brasil, a Atenção Básica baseia-se na integralidade, promovendo, prevenindo e recuperando a saúde com uma visão ampla do indivíduo e atuação conjunta de profissionais, considerando aspectos sociais, históricos e ambientais. O objetivo deste relato foi descrever sobre a integração entre a atenção básica e os serviços especializados de saúde, com foco nas principais doenças atendidas e no cuidado farmacoterapêutico. Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência em estágio, em farmácia ambulatorial de um hospital universitário, supervisionado pelo farmacêutico responsável, entre novembro de 2024 e abril de 2025. A atuação envolveu observação e participação em equipe multiprofissional nos três níveis de atenção à saúde, com foco na dispensação de medicamentos a pacientes acompanhados pela APS e atenção especializada. Excluíram-se casos de atendimentos exclusivamente ambulatoriais ou de urgência hospitalar. A análise foi qualitativa e reflexiva, baseada em registros das APACs. O estudo não envolveu coleta de dados de terceiros nem análise com seres humanos e não exigiu aprovação ética. A atividade foi realizada em parceria com a equipe hospitalar, integrando a atenção primária e especializada. Na atenção primária, houve boa adesão terapêutica entre pacientes com diabetes e acolhimento positivo da comunidade, favorecendo o aprendizado. Na atenção especializada, o trabalho multiprofissional foi fundamental no manejo de doenças raras e complexas, como fibrose cística e Parkinson. Também foi possível acompanhar adequadamente casos de doenças pulmonares raras e tuberculose. A atenção hospitalar, inserida na atenção especializada, envolve média e alta complexidade, com foco em atendimentos ambulatoriais e hospitalares em diversas áreas médicas. A atenção primária, por sua vez, visa um sistema equitativo, eficiente e de qualidade, com participação social e ações intersetoriais. Nesse cenário, o farmacêutico tem papel essencial na orientação e no acompanhamento da farmacoterapia, promovendo vínculo com o paciente e contribuindo para além da eficácia dos medicamentos. Entre os desafios enfrentados, destacam-se o tempo limitado e a adaptação da linguagem. A experiência reforçou a importância da comunicação clara, protocolos bem definidos, valorização da APS como coordenadora do cuidado e da educação permanente como ferramenta para práticas colaborativas. Em síntese, a integração entre atenção básica e especializada, com atuação do farmacêutico, foi

fundamental para garantir o cuidado contínuo e eficaz, especialmente em casos complexos. A experiência destacou a importância do trabalho em equipe, da comunicação clara e da educação permanente na qualificação da assistência em saúde. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento externo. Agradecemos à equipe multiprofissional do hospital pelo apoio técnico e assistencial.

**Palavras chave:** farmacoterapêutico, RELATO DE EXPERIÊNCIA,



## 09.04 ANÁLISE COMPARATIVA DA DISPENSAÇÃO DE SEDATIVOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI ADULTA NO PERÍODO DE 2019 A 2022

Thiago Cruz Pereira, Amanda Valente de Souza Pinheiro, Alan Barroso Araújo Grisólia

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

Os sedativos são fundamentais no manejo de pacientes críticos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), auxiliando na ventilação mecânica, dor e agitação. A escolha da quantidade desses medicamentos deve ser monitorada, considerando o impacto sobre a recuperação do paciente. A pandemia de COVID-19 alterou significativamente os padrões de internação e tratamento, o que pode ter impactado diretamente na dispensação de sedativos. Este estudo tem como objetivo analisar e comparar a dispensação de sedativos utilizados em pacientes internados em UTIs entre 2019 e 2022 em um hospital particular da cidade de Belém/PA e o impacto da pandemia de COVID-19. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa retrospectiva, descritiva e quantitativa, realizada com base nos dados de dispensação de sedativos de um hospital particular no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, por ser um período com elevados números de internações em UTI adulta do hospital, devido a Covid-19. As informações foram obtidas através do sistema informatizado da farmácia hospitalar. Os principais medicamentos utilizados durante o período de estudo foram: midazolam, fentanil, propofol, dexmedetomidina, escetamina e suxametonio. A análise considerou apenas o total de medicamentos dispensados por ano aos pacientes internados na UTI. Quaisquer informações pessoais que pudessem identificar os pacientes foram mantidas em sigilo. Em 2019 houve predominância de dois sedativos, sendo o Midazolam (9.941 unidades) e Fentanil (11.018 unidades). E em 2020, aumentou em 25% e 32% respectivamente nos dois anteriores. Além disso, o propofol e a dexmedetomidina apresentaram um aumento expressivo na dispensação, variando de 51 para 10.928 unidades do propofol e de 575 para 1.357 unidades para dexmedetomedina. Em 2021, Midazolam e Fentanil tiveram o maior número de prescrições novamente, sendo 68.285 para Midazolam e 35.274 para Fentanil. Já em 2022, houve redução de cerca de 50% da dispensação de todos os sedativos utilizados. Escetamina e suxametonio foram os menos utilizados, pois eram administrados em conjunto com outros sedativos em certos casos. O presente estudo mostrou o impacto da pandemia de covid sobre a dispensação de sedativos em UTIs, os quais sofreram variações entre 2019 e 2022, com pico de consumo em 2021, o que coincide com os dados do boletim epidemiológico 2024, sobre o número de hospitalizações por Covid 19 ter sido maior em 2021. Este estudo mostra a importância do monitoramento contínuo do uso de

sedativos, especialmente em contextos de emergência sanitária. Tais dados auxiliam tanto no planejamento quanto na gestão de recursos farmacêuticos hospitalares. “Declaramos não haver conflito de interesse”. Agradecemos aos proprietários da farmácia estudada pelos dados fornecidos e pelo apoio para a pesquisa e ao Centro Universitário Fibra e ao orientador pelo incentivo e orientação geral para a pesquisa.

**Palavras chave:** UTI, Sedativos, Pandemia COVID-19

## 09.05 ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE (CCIRAS)

Ana Lisboa, Evely Jamilly Meninéa Monteiro, Fernanda Filgueira da Conceição, Jamilly dos Reis Brito, Kamila da Silva Borges, Patrícia Evelyne Cruz Lobato, Samanta Mayara Louzada Fonseca

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são uma preocupação crítica, afetando pacientes durante sua internação ou até mesmo após a alta médica, podendo estar relacionada a procedimentos hospitalares. A gravidade do estado do paciente e o prolongamento da internação aumentam o risco de contaminação, especialmente em ambientes onde a higiene é precária e há presença de bactérias resistentes aos antimicrobianos. O uso inadequado de antibióticos é apontado como um dos principais impulsionadores da resistência bacteriana, com taxas alarmantes de prescrições inadequadas em países desenvolvidos (1). A segurança do paciente é uma preocupação central no ambiente hospitalar, e é essencial que profissionais da saúde adotem medidas efetivas visando à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares. Dentro dessa perspectiva, a Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (CCIRAS) conta com uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais da área de saúde, de nível superior, formalmente designados(3). A CCIRAS é responsável pela prevenção e controle das infecções hospitalares, implementando estratégias para reduzir sua incidência e impacto na saúde dos pacientes(3), assim como, está na sua competência elaborar, implementar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH)(2), adequado às características e necessidades da instituição. A Portaria n° 2.616, de 12 de maio de 1998, em substituição à Portaria n° 930/1992 regulamenta a implantação do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), e reitera a constituição da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (CCIRAS), para à sua perfeita execução, tanto no setor público, como também, no privado. Dentre as suas deliberações, é designado que os membros da CCIRAS sejam divididos em dois tipos: consultores e executores. Os membros consultores são compostos por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, microbiologistas e administradores. Já os membros executores, são formados por médicos e enfermeiros, que são encarregados pela execução do planejamento das estratégias para o combate e prevenção das Infecções Hospitalares (IH)(2). As atividades atribuídas à CCIRAS desenvolvem vigilância epidemiológica, educação continuada, capacitação do quadro de profissionais envolvidos e

auditoria, por meio de relatórios repassados periodicamente às autoridades da instituição(5). No contexto hospitalar contemporâneo, o papel do farmacêutico vai além das responsabilidades administrativas. Em colaboração com o Comitê de Farmácia e Terapêutica (CFT) e a Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (CCIRAS), esse profissional desempenha um papel crucial na seleção de medicamentos, monitoramento de tratamentos e orientação sobre seu uso adequado, especialmente no que diz respeito aos antimicrobianos(4). Sua especialização nesse campo e seu envolvimento nas consultas clínicas garantem a segurança e eficácia dos tratamentos, promovendo uma abordagem mais centrada no paciente e contribuindo para a redução de custos hospitalares. O objetivo geral deste trabalho é apresentar a importância da integração do profissional farmacêutico na CCIRAS. Investigar e analisar o papel do farmacêutico no controle e prevenção de infecções hospitalares, com ênfase na colaboração interdisciplinar e na segurança do paciente. Avaliar a contribuição do farmacêutico na seleção e monitoramento de antimicrobianos e germicidas utilizados no ambiente hospitalar. Investigar a participação do farmacêutico nas atividades da CCIRAS e do CFT. Analisar o impacto das intervenções farmacêuticas na redução da incidência e gravidade das infecções hospitalares. Identificar desafios e oportunidades para a otimização do papel do farmacêutico na prevenção e controle de infecções hospitalares. Esta revisão integrativa, examina o papel do farmacêutico no controle e prevenção de infecções hospitalares. A pesquisa, baseada em artigos publicados entre 2014 e 2024, utilizou as bases de dados do Google Acadêmico e normas vigentes no país. A pergunta norteadora foi: "Qual é o papel do farmacêutico na CCIRAS e como ele contribui para prevenir, monitorar e tratar infecções hospitalares, especialmente no uso adequado de antimicrobianos e na promoção da segurança do paciente?" A revisão integrativa permitiu uma análise abrangente do conhecimento existente, sintetizando diversos estudos publicados e facilitando a geração de novos conhecimentos baseados em resultados científicos (6). Para garantir a abrangência da busca, foram utilizados descritores específicos como "farmacêutico", "controle de infecção hospitalar", "antimicrobianos" e "segurança do paciente". Os dados coletados identificam padrões, tendências e áreas de melhoria na atuação do farmacêutico na CCIRAS. Os resultados foram discutidos em relação aos objetivos propostos, confrontados com a literatura existente e normas vigentes, destacando as contribuições do farmacêutico no controle das infecções hospitalares. Conclusões e recomendações específicas foram elaboradas para aprimorar sua atuação nesse contexto, bem como sugestões para futuras pesquisas e ações práticas. O Tabela 1 apresenta detalhes dos artigos selecionados. Todos os estudos foram publicados entre 2018 e 2024 e concluíram que a intervenção farmacêutica no uso de medicamentos melhora os desfechos dos pacientes internados. Os estudos analisaram a importância do farmacêutico como membro da CCIRAS e suas principais contribuições para a segurança dos pacientes. Diante das pesquisas realizadas sobre a atuação do farmacêutico, é possível evidenciar que esse profissional possui diversas facetas na atuação e identificação das infecções no âmbito hospitalar. Nesse contexto, os diversos estudos selecionados expuseram algumas delas, em especial na área de gestão da sessão de CCIRAS, e também na saúde básica onde a instrução



acerca da terapia medicamentosa de antimicrobianos e antibióticos de maneira correta é de extrema importância, para reduzir sua resistência ao medicamento e melhorar seu uso (1,4,11). Outrossim, outra forte atuação do farmacêutico é na área de gestão do CCIRAS (7), onde a atuação do profissional farmacêutico contribui para a aplicação de protocolos nacionais e internacionais para a prevenção e controle de IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde), bem como, a participação desse profissional é necessária para a identificação de reações adversas, na integração gestora e no estabelecimento de políticas internas (8). Isso mostra que o farmacêutico vai para além do âmbito medicamentoso e se torna peça crucial em diversas áreas do hospital, principalmente no que condiz a identificação, prevenção e profilaxia de infecções hospitalares, tanto no gerenciamento, estabelecendo políticas e diretrizes de atuação, quanto na prática lidando diretamente com a problemática. Contudo, apesar de estudos mostrarem a importância do profissional, a realidade é distinta onde a resistência a medicamentos já se torna uma realidade, em especial às pessoas da terceira idade, no qual o risco aumenta para a reações adversas e a infecções hospitalares devido as mudanças fisiológicas (13), e destaca a iminência crescente para as outras faixas etárias, principalmente para crianças e adolescentes (12). Nesse viés, a vigilância deve se tornar rotineira, função essa atribuída ao farmacêutico clínico dentro do hospital (12), relatando a redução de resistência nos pacientes, assim como, evidenciando a importância de métodos de teste de sensibilidade à antimicrobiana para que se possa orientar o tratamento adequado (10). Ademais, os estudos indicadores reafirmam que o envolvimento dos farmacêuticos na equipe de saúde resulta em melhores desfechos clínicos e na redução dos custos hospitalares. Principalmente, em sua notável participação no CCIRAS(8). Sendo assim, a falta de farmacêuticos atuando de maneira direta na área, não apenas compromete a qualidade do atendimento oferecido, mas também, reduz a capacidade dos profissionais de responder de forma efetiva a novas ameaças microbiológicas e desafios epidemiológicos emergentes, podendo resultar em práticas menos qualificadas. Destarte, o presente estudo salienta a importância e atuação do profissional farmacêutico no CCIRAS, exibindo suas atribuições e consequências no manejo dos quadros clínicos, quando o mesmo se encontra envolvido diretamente. Os dados coletados têm potencial para acrescentar positivamente de maneira acadêmica e profissional oferecendo informações importantes que podem influenciar políticas de saúde, aprimorar protocolos de atendimento e avançar a pesquisa científica no campo da saúde pública. Esta pesquisa não apenas destaca a importância da participação do farmacêutico na CCIRAS, mas também, enfatiza sua relevância para a contínua evolução dos cuidados de saúde, com benefícios diretos para pacientes e profissionais de saúde. A integração do farmacêutico nas atividades da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (CCIRAS) não apenas fortalece as estratégias de prevenção e controle de infecções, mas também melhora os desfechos clínicos dos pacientes e contribui para a redução dos custos hospitalares. Além disso, a revisão evidenciou a importância de uma abordagem interdisciplinar, na qual o farmacêutico colabora com outros profissionais de saúde na implementação de práticas baseadas em evidências e na educação



continua sobre o uso adequado de medicamentos. Por meio desta pesquisa de revisão integrativa, conclui-se que é extremamente necessário que o farmacêutico participe efetivamente na CCIRAS, pois sua presença é imprescindível devido ao vasto conhecimento em medicamentos antimicrobianos. Dessa forma, o farmacêutico pode contribuir significativamente no controle, promoção do uso racional e seleção correta desses medicamentos. A participação efetiva do farmacêutico visa garantir uma utilização correta e segura dos medicamentos, assegurando sua eficácia ao longo dos anos e prevenindo o surgimento de novas bactérias resistentes e novos casos de infecções hospitalares.

## 09.06 CONTRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR PARA O DESENVOLVIMENTO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayane Nayara da Pureza Alves, Cláudia Camila Cruz Lobo, Ivanete de Sousa, Ana Flávia Fortes dos Santos, Ana Beatriz Dias Tavares, Ana Carolina da Silva Costa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O estágio supervisionado em Farmácia Hospitalar é fundamental para a formação profissional do farmacêutico, permitindo que os acadêmicos desenvolvam habilidades práticas e fortaleçam sua identidade profissional como membros da equipe multidisciplinar, contribuindo para a terapêutica medicamentosa eficaz e promoção da qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência discente no estágio supervisionado em Farmácia Hospitalar, evidenciando sua relevância para a formação profissional. A vivência do estágio supervisionado foi realizada no período de Agosto de 2024 em um hospital particular no município de Ananindeua-PA. Durante essa experiência, foi possível acompanhar as preceptoras farmacêuticas atuando nos processos de armazenamento de medicamentos, manutenção, avaliação e padronização do carrinho de parada, auditoria, inventários, distribuição de correlatos, avaliação de prescrições e dispensações ocorridas na Farmácia Central, unitarização e ressuprimento de estoques no Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF), visitas assistenciais nas enfermarias, salas vermelhas, unidade de terapia intensiva (UTI) e unidade coronariana e semi-intensiva cardiológica (UCO), bem como ações de saúde e folders promovidos pelo setor da Farmácia. Durante essa experiência foram observados resultados satisfatórios para os discentes, onde por meio deste, foi possível realizar a aplicação prática das metas de segurança do paciente, com ênfase na Meta 3, que trata da segurança na prescrição, dispensação e administração de medicamentos. Além de realizar análise de prescrições, mitigação de erros, auditorias de medicamentos dispensados, auditoria de carros de emergência, avaliação de protocolos clínicos, construção de procedimentos operacionais padrão (POP), entrega dos medicamentos de forma individualizada, respeitando os horários definidos na prescrição médica, participações de ações em saúde com palestras educativas sobre a saúde mental na unidade. Além de acompanhar a importância do farmacêutico na dispensação dos antimicrobianos, para evitar a resistência bacteriana, e na importância desse profissional na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), especialmente no controle de estoque e na unitarização dos medicamentos, processo que assegura maior controle, rastreabilidade e segurança durante a dispensação. Portanto, a vivência na

prática farmacêutica hospitalar aprimorou competências técnicas e clínicas, fortaleceu a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e evidenciou a importância de metodologias que valorizam a participação ativa dos estudantes. A integração com a equipe multiprofissional e o contato direto com os fluxos de dispensação e controle de estoque reforçaram a relevância do farmacêutico hospitalar na qualidade terapêutica e segurativa do paciente. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Agradecimento à Universidade da Amazônia.

**Palavras chave:** Farmácia Hospitalar, Educação em Farmácia, Aprendizagem

## 09.07 DESAFIOS DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO ÉTICA DE DADOS PESSOAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Corina Geovana Silva de Freitas, Beatriz Carneiro de Almeida, Manuelle Cristina Seabra Sarmento,  
Rose Souza Carneiro da Silva, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O setor da saúde é responsável por cerca de 30% dos dados produzidos mundialmente, muitos deles contendo informações confidenciais de pacientes. No ambiente hospitalar, o farmacêutico assume papel central na gestão desses dados, enfrentando desafios relacionados à ética, segurança da informação e o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. A ausência de protocolos claros e capacitação contínua pode comprometer a confidencialidade e a integridade das informações. Este trabalho tem como objetivo discutir os principais desafios enfrentados pelo farmacêutico hospitalar na gestão de Dados, ressaltando a importância de uma atuação responsável e alinhada à legislação. Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura de acordo com as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas através das bases Scielo e Google acadêmico, utilizando descritores selecionados no Vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Farmacêuticos, Sistemas de Informação Hospitalar, Gerenciamento de Dados e Ética Farmacêutica. Foram incluídos estudos publicados entre 2018-2024 que abordassem a atuação do farmacêutico hospitalar na gestão de dados em saúde, com ênfase em aspectos éticos e legais. Excluíram-se artigos duplicados, estudos que tratavam apenas de tecnologia da informação, que não estavam disponíveis em textos completos e na íntegra. Os dados foram avaliados quanto à relevância e contribuição para a prática profissional. Identificou-se 14 artigos no qual 5 foram selecionados para proposta final. A atuação do farmacêutico relaciona-se com a gestão de informações pessoais, e a crescente digitalização do setor da saúde expõe os pacientes aos riscos de vazamento de dados. Destaca-se como os principais desafios éticos enfrentados pelos profissionais a falta de capacitação, ausência de protocolos de acesso e limitações tecnológicas. Os casos frequentes de vazamentos, roubos ou má índole na utilização de dados sensíveis reforçam essa perspectiva, como o vazamento de dados do Cartão Nacional de Saúde do SUS em 2017. Tais fatores ressaltam a necessidade urgente de integração de medidas eficazes de privacidade nas rotinas farmacêuticas. Conclui-se que a atuação do farmacêutico hospitalar na gestão de dados sensíveis exige responsabilidade ética, conhecimento técnico e conformidade com a legislação vigente. A falta de capacitação e de protocolos claros compromete a segurança das

informações, agravada pela crescente digitalização do setor. Dessa forma, torna-se essencial investir em formação contínua e implementar medidas eficazes de proteção de dados, assegurando a confidencialidade e a integridade das informações dos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse.



## 09.08 DO HOSPITAL AO LAR: O USO DE MEDICAMENTOS POR PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Vanessa Cecim Calderaro Auad Pacheco, Jocileide de Souza Gomes, Jose Eduardo Gomes Arruda

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O armazenamento e o uso adequado dos medicamentos em domicílio são fatores essenciais para a segurança e eficácia da farmacoterapia. No entanto, a falta de conhecimento sobre essas práticas pode comprometer a estabilidade dos fármacos, a adesão terapêutica e, consequentemente, os resultados clínicos. O presente estudo teve como objetivo, analisar os hábitos e práticas relacionadas ao uso e armazenamento domiciliar de pacientes atendidos no momento da alta hospitalar, em uma unidade de urgência e emergência psiquiátrica (U/EP) de um Hospital Público no Estado do Pará. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, do tipo pesquisa ação, com análise documental e entrevistas semiestruturadas, com amostra por conveniência, no período de novembro e dezembro de 2024. Foram elegíveis, os pacientes atendidos na U/EP, com permanência mínima de 48h, maiores de 18 anos de idade e de ambos os sexos, que receberam alta médica no turno da tarde. Foram excluídos os demais turnos, altas nos finais de semana e pontos facultados, pacientes em situação de rua/ou classificados com desconhecidos. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPA, com o parecer nº 7.218.840. Os dados coletados foram tabulados e analisados no programa Excel®. Foram incluídos 18 pacientes, observando-se que 61% (N=11) armazenavam os medicamentos no quarto, 22% (N=4) na cozinha e 11% (N=2) na sala, 6% (N=1) não souberam responder. Quanto ao hábito de verificar a validade, 67% (N=12) afirmaram fazê-lo. Cerca de 56% (N=10) disseram ter conhecimento sobre o uso dos medicamentos, e 78% (N=14) seguiam corretamente o regime posológico. Todos relataram ingerir os medicamentos com água. A média de medicamentos prescritos foi de três por paciente, com 78% (N=14) utilizando múltiplos fármacos. O uso concomitante de psicofármacos pode aumentar o risco de reações adversas e comprometer a adesão ao tratamento. O armazenamento na cozinha pode afetar a eficácia dos medicamentos devido à umidade e variação de temperatura. Na alta assistida, reforçou-se a importância da verificação da validade, descarte adequado, armazenamento correto, uso racional e adesão terapêutica, visando prevenir recaídas e novas internações. O farmacêutico contribui para fortalecimento do serviço de saúde, promovendo um cuidado mais seguro e humanizado para os pacientes psiquiátricos, através de educação personalizada sobre medicamentos, incentivando o paciente em assumir responsabilidade com seu tratamento e o

autocuidado. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradeço aos meu professores e amigos do mestrado. Aos meus filhos e ao meu marido Kenny Auad pela compreensão e apoio incondicional.

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica, Saúde mental, Uso racional de medicamentos

## 09.09 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR: EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO DE UM HOSPITAL PÚBLICO PARAENSE

Ingrid Jamilly Corrêa de Carvalho, Patrick Luiz Pantoja da Silva, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva,  
Jocileide de Sousa Gomes, Luana Rodrigues Marinho, Lidiane Rodrigues Monteiro

FUNDAÇÃO PÚBLICA E ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

Capacitação é um processo contínuo de aprendizagem que busca melhorar conhecimentos, habilidades e competências de profissionais. No serviço farmacêutico, tem como objetivo atualizar os profissionais das melhores práticas, novas tecnologias e protocolos na gestão farmacêutica, promovendo um desempenho eficiente, seguro e ético, favorecendo o crescimento profissional e a valorização no mercado de trabalho. Este resumo relata a experiência farmacêutica durante a capacitação no Serviço de Farmácia de um Hospital Estadual do Pará. Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto de Capacitação Profissional em Serviço realizado na Farmácia de um Hospital Público Paraense, a ser realizado entre os meses de março a junho de 2025. A referida educação continuada é subdividida em três eixos (Logística, Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica), ao longo de 90 dias. Considerou-se descrever o aprendizado obtido no eixo de Assistência Farmacêutica, ocorrido entre março a abril de 2025. Para tanto, fez-se correspondência da matriz de competências, habilidades e atitudes estruturada no eixo assistencial, com as atividades práticas realizadas sob supervisão de farmacêutico regularmente lotado no Serviço de Farmácia. Entre os dias 31 de março a 30 de abril, o Serviço de Farmácia oportunizou capacitação profissional em Assistência Farmacêutica à duas trainee's, das seis selecionadas em edital n° 001/2025 da instituição pública hospitalar analisada. Neste período, ambas profissionais farmacêuticas vivenciaram a rotina das farmácias satélites Nuclear, Clínica Médica e Ambulatorial, sob carga horária diária de 06 horas. Durante o período, foram realizadas atividades essenciais para o funcionamento da farmácia hospitalar. Na Nuclear e Clínica Médica, ocorreram atividades como contagem de medicamentos controlados, triagem de prescrições, pedido de medicamentos, ajuste de estoque, análise da temperatura da geladeira e ambiente, dupla checagem dos medicamentos dispensados. Além disso, na Clínica Médica, aconteceram pedidos de produto para saúde (PPS). Na Nuclear, especificamente, ocorreram liberações de senhas de antimicrobianos e análise das fichas de antimicrobianos. Já na Farmácia Ambulatorial, foram executadas dispensações de componentes especializados, preparação da Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) e liberação das cotas das APACs. Essa

experiência proporcionou-me um maior entendimento da importância do farmacêutico hospitalar, onde sua atuação é essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso. A capacitação é uma experiência valiosa para farmacêuticos que buscam aperfeiçoar e/ou ampliar seus conhecimentos em farmácia hospitalar. Além de contribuir para melhorar a qualidade do atendimento ao paciente, reduzir erros e otimizar recursos hospitalares. Não há conflitos de interesse Não há financiamento e agradecimento

**Palavras chave:** Serviço Farmacêutico, Capacitação, Farmácia Hospitalar, Assistência Farmacêutica



## 09.10 FORMAÇÃO CLÍNICA E PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE FARMÁCIA: EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR HOSPITALAR

Marlon Luan Sousa dos Santos, Fabíola Beatriz Oliveira Lopes, Renan Venancio Ferreira Lopes,  
Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A formação farmacêutica no Brasil tem incorporado competências clínicas voltadas ao cuidado centrado no paciente. Nesse contexto, o estágio extracurricular em farmácia clínica e hospitalar surge como ferramenta essencial para integrar teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais em cenários reais de cuidado. Este trabalho tem como objetivo relatar a relevância do estágio extracurricular em farmácia clínica e hospitalar no desenvolvimento profissional do discente, evidenciando os principais aprendizados. Relato de experiência descritivo, baseado nas atividades desenvolvidas durante estágio extracurricular realizado na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), em Belém-PA. O estágio possuiu carga horária semanal de 20 horas, totalizando aproximadamente 640 horas. As atividades foram realizadas em diferentes setores, como clínica médica, UTI, cardiológica e farmácia satélite, sob supervisão de farmacêuticos preceptores. O discente participou de rotinas como análise de prescrições, discussões clínicas, intervenções farmacêuticas, registro em prontuário e orientações a pacientes e profissionais de saúde. As reflexões foram organizadas com base na observação participante e autoavaliação crítica do desempenho e da aprendizagem ao longo do período. O estágio proporcionou contato direto com a rotina da farmácia clínica, destacando-se a identificação e manejo de interações medicamentosas, comuns em pacientes polimedicados, especialmente em setores como clínica médica e UTI. O acompanhamento farmacoterapêutico permitiu ao estagiário participar ativamente de ajustes de dose conforme função renal e hepática, monitoramento da eficácia terapêutica e detecção de reações adversas. Além disso, foram realizadas orientações sobre o uso racional de medicamentos e suporte à equipe médica nas decisões terapêuticas. A convivência com a equipe multiprofissional exigiu comunicação clara, postura ética e tomada de decisões fundamentadas, aspectos que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da autonomia clínica e do raciocínio crítico. Situações de urgência hospitalar, como ajustes rápidos em prescrições e participação em discussões clínicas, reforçaram a importância da atuação farmacêutica em tempo real. A vivência prática também evidenciou a distância entre teoria e realidade, exigindo constante atualização e resiliência. A



exposição diária à dinâmica hospitalar permitiu reconhecer a complexidade do cuidado farmacêutico e a necessidade de um profissional tecnicamente preparado, empático e colaborativo. O estágio extracurricular em farmácia clínica e hospitalar constitui uma etapa formativa essencial, que amplia habilidades técnicas, fortalece o perfil clínico e promove o engajamento com a equipe de saúde. Ao vivenciar a prática hospitalar, o discente consolida sua identidade profissional, tornando-se mais apto para enfrentar os desafios reais da profissão farmacêutica.

**Palavras chave:** Estágio extracurricular, Formação profissional

## 09.11 FARMACOECONOMIA EM ONCOLOGIA: AÇÃO ESTRATÉGICA DO FARMACÊUTICO NA REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS E SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR

Anna Paula de Castro Pereira, Eline Fernandes Ribeiro de Castro, Samara de Oliveira Vilaça, Viviane Oliveira Fernandes, Jamille Cristina Maia de Lima

REDE ADVENTISTA DE SAÚDE - UNIDADE BELÉM

### Resumo

A assistência oncológica hospitalar exige elevado grau de complexidade, envolvendo protocolos terapêuticos rigorosos e medicamentos de alto custo. Nesse cenário, o farmacêutico hospitalar assume papel estratégico ao aplicar princípios da farmacoeconomia na gestão do uso racional de antineoplásicos. Aspectos como custo por miligrama, estabilidade, apresentação e compatibilidade entre protocolos são considerados na tomada de decisão. Uma abordagem planejada permite reduzir desperdícios, melhorar o aproveitamento de doses e sustentar a qualidade da assistência prestada. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o impacto da atuação farmacêutica na redução de perdas e otimização de recursos em um hospital privado da região Norte do Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado entre janeiro e abril de 2025, em um hospital privado da região Norte do Brasil. Foram avaliados dados de aquisição, dispensação e faturamento de medicamentos oncológicos com potencial para fracionamento e aproveitamento. A estratégia adotada incluiu a padronização de protocolos terapêuticos, negociação com fornecedores para unificação de apresentações e implementação do agendamento estratégico de pacientes com esquemas terapêuticos similares. O objetivo foi maximizar o uso de frascos abertos dentro do tempo de estabilidade permitido. A manipulação seguiu rigorosamente as boas práticas, garantindo segurança, rastreabilidade e conformidade com os padrões institucionais estabelecidos. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado entre janeiro e abril de 2025, em um hospital privado da região Norte do Brasil. Foram avaliados dados de aquisição, dispensação e faturamento de medicamentos oncológicos com potencial para fracionamento e aproveitamento. A estratégia adotada incluiu a padronização de protocolos terapêuticos, negociação com fornecedores para unificação de apresentações e implementação do agendamento estratégico de pacientes com esquemas terapêuticos similares. O objetivo foi maximizar o uso de frascos abertos dentro do tempo de estabilidade permitido. A manipulação seguiu rigorosamente as boas práticas, garantindo segurança, rastreabilidade e conformidade com os padrões institucionais estabelecidos. A aplicação estruturada da farmacoeconomia em oncologia hospitalar promove resultados concretos na sustentabilidade

institucional, demonstrando que a atuação farmacêutica vai além do controle operacional. Ao integrar conhecimento clínico, gestão técnica e planejamento logístico, o farmacêutico torna-se agente central na racionalização de recursos e na segurança do paciente oncológico, garantindo a viabilidade de um cuidado de alta complexidade com responsabilidade e eficiência. Rede Adventista de Saúde - Unidade Belém

**Palavras chave:** Farmacoeconomia, Oncologia

## 09.12 FARMACÊUTICO EM AÇÃO: VIVÊNCIAS EM COMISSÕES ESTRATÉGICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO AMAZÔNICO

Jocileide de Sousa Gomes, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva

FUNDAÇÃO ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A atuação do farmacêutico hospitalar vai além das atividades técnicas e clínicas, abrangendo a participação ativa em instâncias colegiadas que promovem a qualificação da assistência, a segurança do paciente e a gestão eficiente dos recursos. Nesse contexto, as comissões hospitalares desempenham papel estratégico na definição de políticas institucionais. O presente relato tem como objetivo descrever a experiência do farmacêutico na atuação junto às comissões de um Hospital Público do Estado do Pará. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido entre os meses de setembro de 2024 a maio de 2025, no âmbito de um hospital público de referência nas especialidades de Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria, localizado no Estado do Pará. Realizou-se pesquisa documental para coleta de dados, como atas de reuniões, portaria e Regimento Interno. A sistematização da experiência considerou os objetivos, atribuições e estrutura funcional de cada comissão, bem como a interface dessas instâncias com a prática profissional farmacêutica, evidenciando as contribuições técnicas, educativas e estratégicas do farmacêutico nas tomadas de decisão e na qualificação dos processos institucionais. A participação do farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) esteve centrada na avaliação técnica de medicamentos e na análise de solicitações de inclusão e exclusão da lista padronizada institucional, com base em critérios de eficácia, segurança, custo-efetividade e disponibilidade. Na Comissão de Capacitação Profissional em Serviço, o farmacêutico contribuiu para a elaboração e monitoramento de programas de formação de trainees, promovendo o alinhamento entre teoria e prática nas áreas de logística, assistência farmacêutica e farmácia clínica. Já na Comissão de Educação Permanente, destacou-se a colaboração na organização de treinamentos e ações educativas interdisciplinares, visando à atualização contínua das equipes assistenciais. Na Comissão de Sustentabilidade, o profissional farmacêutico atuou no planejamento de estratégias para redução de desperdícios De resíduos recicláveis, eficiência hídrica e energética hospitalar, incentivo à logística reversa e boas práticas de descarte, promovendo a responsabilidade ambiental na gestão hospitalar, além de sustentabilidade financeira da referida instituição. A experiência descrita demonstra que a inserção do farmacêutico nas comissões hospitalares amplia sua atuação para além das funções técnicas,

reforçando seu papel na construção de políticas institucionais voltadas à qualidade do cuidado, capacitação profissional e sustentabilidade. A participação ativa em espaços colegiados fortalece a visibilidade e o protagonismo da farmácia hospitalar, promovendo integração multiprofissional, inovação e qualificação dos serviços prestados à população. Não há conflito de interesses. Não há financiamento.

**Palavras chave:** Farmacêutico, Gestão, Hospital



## 09.13 FARMÁCIA HOSPITALAR E CCIH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIA INTEGRADA PARA O CONTROLE DA TERAPIA ANTIMICROBIANA

Luana Rodrigues Marinho, Patrick Luiz Pantoja da Silva, Paloma Nyele Ribeiro de Sousa, Ingrid Jamilly Corrêa de Carvalho, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes, Lidiane Rodrigues Monteiro

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

O uso indiscriminado de antimicrobianos se configura como um dos principais fatores associados ao aumento da resistência bacteriana, representando um grave desafio para a segurança do paciente e a efetividade das terapias anti-infecciosas. No contexto hospitalar, esse cenário exige estratégias de controle rigorosas e integradas, baseadas em protocolos assistenciais e ações multiprofissionais, especialmente, pelo farmacêutico hospitalar. O presente resumo objetiva descrever a atuação do farmacêutico hospitalar, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), para avaliação e dispensação de terapias antimicrobianas. Trata-se de um relato de experiência com delineamento descritivo e abordagem qualitativa, realizado em um hospital público do Estado do Pará. A experiência refere-se à atuação integrada entre o Serviço de Farmácia Hospitalar e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com foco na promoção do uso racional de antimicrobianos. A coleta de dados ocorreu por meio da análise de registros documentais e institucionais relacionados à avaliação, dispensação e acompanhamento da terapêutica antimicrobiana. As informações foram sistematizadas com base em protocolos clínicos adotados pela instituição, alinhados às diretrizes nacionais voltadas à dispensação desta farmacoterapia e o enfrentamento da resistência microbiana no ambiente hospitalar. A farmácia hospitalar integra um sistema de controle com a CCIH, por meio do envio mensal de senhas específicas para liberação de antimicrobianos restritos. Ao receber a ficha de solicitação nas farmácias satélites, o farmacêutico consulta a farmácia central para validar a senha antes da liberação. Os dados são registrados em uma planilha no Google Drive e em caderno físico, contendo informações como nome do paciente, medicamento, senha, data e duração do tratamento. A CCIH recolhe diariamente as fichas utilizadas e valida as do dia anterior com carimbo do infectologista. A exigência de senha varia conforme espectro de ação, risco de resistência, toxicidade e custo, antimicrobianos como Aztreonam, Ceftazidima + Avibactam, Meropenem e Vancomicina, de uso restrito e reservados para infecções graves, requerem senha e justificativa clínica validada pela CCIH. Já fármacos como Aciclovir, Ampicilina + Sulbactam e Oxacilina, usados para infecções menos

complexas, não exigem senha, mas são monitorados por meio da ficha de antimicrobiano (FAM). Constatou-se que a atuação conjunta entre farmacêutico clínico, CCIH e outros setores hospitalares é fundamental para o uso racional de antimicrobianos, contribuindo para a segurança do paciente, prevenção da resistência bacteriana e uso otimizado dos recursos hospitalares. Não há conflitos de interesses. Não houve agradecimentos.

**Palavras chave:** Uso Racional de Medicamentos, Antimicrobianos, Farmácia Clínica, CCIH, Hospital Público

## 09.14 GESTÃO DE PRAZOS E ENTREGAS EM PROCESSOS LICITATÓRIOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Claudia Dzimidas Haber, Silvia Tavares Gonçalves, Paloma Nyele Ribeiro de Sousa, Débora Lilian Silva de Deus, Airton José Seixas Lopes, Luís Felipe Galvão de Moura, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO PÚBLICA E ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A Constituição Federal de 1988 dispõe que as aquisições de insumos farmacêuticos nos departamentos públicos devem ser realizadas através de licitações, mediante as propostas mais vantajosas oferecidas. Nesse sentido, conforme a Lei Orgânica de Saúde nº 8.080/90, que assegura a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) na execução de ações de assistência terapêutica integral, incluindo a farmacêutica e a formulação da política de medicamentos, o acesso aos fármacos se torna uma obrigatoriedade. A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) hospitalar possui fundamental importância no processo de aquisição de medicamentos padronizados, e, diante deste contexto, o presente estudo objetiva identificar os procedimentos de gestão de prazos, bem como as efetivas entregas em processos licitatórios, diagnosticando-os quanto aos limites evidenciados pelo processo. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, desenvolvido por meio de pesquisa documental. A investigação se baseou na análise de dados secundários relacionados ao processo de aquisição de medicamentos, realizados no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024. Os dados foram extraídos de planilhas operacionais elaboradas e atualizadas pela equipe farmacêutica da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) de um hospital público estadual de referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria, no Pará. A referida fonte dispunha de dados sobre contratos firmados com fornecedores, notas de empenho emitidas e registros de entrega dos medicamentos adquiridos. A organização dos referidos dados permitiu identificar falhas, atrasos ou inconsistências no fluxo de abastecimento. Em 2023, constatou-se que 105 empenhos foram entregues dentro do prazo de 20 dias corridos, em contrapartida 86 empenhos ultrapassaram o período de 21 dias com média equivalente a 50 dias para a efetivação da entrega. Em 2024, 231 empenhos cumpriram com o tempo de 20 dias corridos e 200 empenhos não conseguiram atingir o prazo estimado, com média de 48 dias de espera. O rastreamento das aquisições foi realizado por intermédio de busca de tramitação de processos protocolados no sistema de gestão do Processo Administrativo Eletrônico (PAE), ferramenta eletrônica do Governo do Estado do Pará, no qual permite transparência e otimização no seguimento dos

processos. Conclui-se que para melhor desenvolvimento no procedimento de aquisição e abastecimento da instituição, o planejamento estratégico precisará ser mais direcionado pela administração para otimização e alinhamento da comunicação entre os setores envolvidos, objetivando celeridade no processo, garantia de recebimento nos prazos e minimização de intercorrências que podem existir durante o período de aquisição. Não há conflito de interesses Não há financiamento

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica, Gestão Hospitalar, Licitação



## 09.15 GESTÃO ESTRATÉGICA DO CENTRO DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO: CAMINHOS PARA A REDUÇÃO DE CUSTO E AUMENTO DA EFICIENCIA

Adna Mayara Santos Manfredo

HOSPITAL REGIONAL DR. ABELARDO SANTOS

### Resumo

Existem inúmeras evidências do aumento crescente dos gastos em saúde, sendo que os medicamentos são responsáveis por uma grande parcela desse custo. O aumento dos gastos em saúde tem sido amplamente documentado, sendo os medicamentos responsáveis por uma parcela significativa desses custos. Dentro da gestão da assistência farmacêutica, a programação de compras e o gerenciamento de estoques são atividades essenciais, pois impactam diretamente o acesso da população aos medicamentos e o nível de perdas desses produtos. Este estudo tem como objetivo aprimorar a gestão logística de medicamentos na Comissão de Assistência Farmacêutica (CAF) de um hospital, buscando reduzir custos e melhorar o abastecimento. Além disso, o trabalho pretende identificar, analisar e priorizar deficiências no processo logístico, propondo ações para solucionar os problemas mais críticos. A revisão integrativa de literatura foi conduzida de forma sistemática em bases como MEDLINE, EMBASE, LILACS, SCIELO, PUBMED e livros especializados. Quanto à estratégia adotada ao objeto, esta pesquisa pode ser caracterizada por estudo de caso, pois consiste no estudo profundo e exaustivo de um objeto, de maneira que permita o conhecimento detalhado do desenvolvimento do Planejamento Estratégico Situacional na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Neste sentido, esta pesquisa caracteriza-se pelo estudo concentrado de um único caso, preferido por pesquisadores que desejam aprofundar seus conhecimentos em determinado fato específico, de forma mais intensiva em decorrência dos esforços se concentrarem-se em determinado fato. Os resultados apontam que a principal deficiência identificada está na programação inadequada das compras, fator que contribui para a irregularidade no abastecimento de medicamentos. Além disso, observou-se a ausência de dados logísticos confiáveis, o que dificulta uma programação de compras alinhada à real demanda de consumo, ocasionando rupturas de estoque e desabastecimento. Um dos aspectos metodológicos limitantes do estudo foi a composição do grupo focal com número reduzido de participantes. A utilização na CAF promoveu a identificação dos principais problemas, e isto foi muito importante para o alcance de uma visão geral mais assertiva do problema. A experiência descrita neste plano operativo mostra que apenas a sensibilização não é o suficiente. De acordo com meiners ideal seria dois moderadores e no mínimo seis integrantes por grupo. No caso do hospital analisado,



houve apenas um moderador e cinco participantes. Para estudos futuros, recomenda-se a elaboração e implementação de planos de ação para os demais problemas identificados, com acompanhamento e mensuração de resultados. O uso de informações mais precisas e ferramentas de gestão eficazes pode contribuir significativamente para profissionalizar a logística farmacêutica e garantir um abastecimento regular no hospital. Não tem conflito de interesse. Não houve financiamento.

**Palavras chave:** Caf, Gestão de custo, Abastecimento

## 09.16 GESTÃO ESTRATÉGICA DE ESTOQUE EM FARMÁCIA HOSPITALAR: USO DO GIRO COMO INDICADOR DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Eline Fernandes Ribeiro de Castro, Alice Cristina Souza de Araujo, Samara de Oliveira Vilaça

### REDE ADVENTISTA DE SAÚDE - UNIDADE BELÉM

#### Resumo

A gestão de estoque é uma das bases para o bom funcionamento da farmácia hospitalar, impactando diretamente a disponibilidade de insumos para o cuidado ao paciente. A escassez de medicamentos por falhas no controle ou a manutenção de estoques excessivos com alto custo representam riscos assistenciais e financeiros. O giro de estoque é um indicador estratégico que relaciona o consumo anual com o estoque médio mensal, demonstrando quantas vezes o estoque total é renovado ao longo do ano. Ao ser convertido em dias, o indicador revela a média de permanência dos itens em estoque. Um giro de 2,7, por exemplo, representa uma cobertura de aproximadamente 135 dias ( $365/2,7$ ), o que aponta para uma gestão eficiente com segurança de abastecimento. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da análise do giro de estoque na farmácia de um hospital da região Norte do Brasil, no período de janeiro a dezembro de 2024, avaliando seu impacto na acuracidade, na redução de compras emergenciais e na organização dos fluxos logísticos. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com dados coletados na farmácia hospitalar entre janeiro e dezembro de 2024. As aquisições foram realizadas por meio da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), setor responsável pela gestão estratégica dos insumos. O cálculo do giro de estoque utilizou a fórmula: consumo anual dividido pelo estoque médio mensal. A análise e o acompanhamento dos indicadores foram realizados por um planejador de compras diretamente vinculado à gerência farmacêutica. A acuracidade foi monitorada por inventários periódicos e validações dos saldos físicos e sistêmicos, permitindo identificar divergências, corrigir falhas e prevenir reincidências. O foco foi garantir previsibilidade e minimizar perdas operacionais. A média anual do giro de estoque foi de 2,7, com variações entre 2,08 e 3,55. Esse valor indica que o estoque foi renovado 2,7 vezes no ano, o que equivale a uma média de uma renovação a cada 135 dias. Em termos mensais, isso significa que, a cada 30 dias, gira-se cerca de 11% do estoque, ou que o estoque total leva aproximadamente 4,5 meses para ser totalmente consumido e renovado. A acuracidade foi de 99,9% e as compras emergenciais representaram menos de 2% do total anual, indicadores excelentes diante dos desafios logísticos enfrentados na região Norte do Brasil. O uso sistemático do giro de estoque, aliado à acuracidade e à

gestão estratégica de compras, demonstrou-se fundamental para a eficiência, previsibilidade e sustentabilidade da farmácia hospitalar. Não há. Rede adventista de Saúde - Unidade Belém

**Palavras chave:** Logística, Estoque de medicamentos, Serviço de farmácia hospitalar

## 09.17 HIPOCALÊMIA EM PACIENTES COM MENINGITE CRIPTOCÓCICA EM USO DE ANFOTERICINA B INTERNADOS UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Vinícius da Rosa Silva Balieiro, Vivian Ferreira Almeida, Lucas Silva da Costa, Ademar Soares Melo, Aline Farias Ribeiro, Alan Barroso Araújo Grisóslia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A meningite criptocócica é uma infecção fúngica oportunista grave que acomete principalmente o sistema nervoso central, causada por fungos do gênero *Cryptococcus*, sendo endêmica na região norte do Brasil. O tratamento com Anfotericina B, apesar de eficaz, está associado a efeitos adversos importantes, como a hipocalcemia, um distúrbio eletrolítico frequente e potencialmente grave. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo identificar a frequência e os fatores de risco associados ao desenvolvimento de hipocalcemia em pacientes com meningite criptocócica submetidos ao tratamento com Anfotericina B, além de descrever os principais achados clínicos e laboratoriais observados durante a terapia antifúngica. Trata-se de um estudo retrospectivo e observacional, que coletou dados clínicos e demográficos, como sexo, idade, escolaridade, estado civil, tipo de moradia, desfecho clínico e presença de comorbidades, de um total de 54 pacientes admitidos entre os anos de 2021 e 2023 no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Foram incluídos na amostra pacientes que apresentaram alterações nos níveis de potássio durante o tratamento com o antifúngico anfotericina B, administrado no contexto de internação hospitalar por meningite criptocócica. Foram excluídos aqueles que não utilizaram esse medicamento ou não apresentaram diagnóstico confirmado de infecção por *Cryptococcus*. Projeto aprovado pelo CEP:4.951.726. A hipocalcemia foi mais prevalente em homens (57,41%), possivelmente por desenvolverem formas mais graves de criptococose. Estudos indicam que o estrogênio oferece proteção adicional às mulheres contra a gravidade da doença. Além disso, pacientes com quadros graves frequentemente utilizam medicamentos que aumentam o risco de hipocalcemia, como diuréticos e antifúngicos nefrotóxicos. No entanto, apenas 35,18% dos avaliados evoluíram para óbito, sem evidência direta entre hipocalcemia e esse desfecho, sugerindo a influência de outros fatores clínicos. Destaca-se o uso da anfotericina B desoxicolato no tratamento da meningite criptocócica, cuja nefrotoxicidade agrava a hipocalcemia. Assim, ser do sexo masculino, apresentar maior gravidade clínica e utilizar esse antifúngico parecem estar associados ao aumento do risco de hipocalcemia e, possivelmente, da mortalidade. Diante desses achados, torna-se evidente a importância de ações de farmacovigilância e monitoramento rigoroso dos níveis de potássio em

pacientes sob uso de anfotericina B desoxicolato, especialmente entre homens. A vigilância laboratorial e intervenções precoces podem reduzir o risco de complicações graves associadas à hipocalcemia. Além disso, estratégias de prevenção e tratamento devem considerar fatores como sexo e uso de medicamentos nefrotóxicos, visando melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade em populações vulneráveis. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e financiamento desta pesquisa. O incentivo fornecido foi essencial para o desenvolvimento do nosso trabalho, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento científico e a formação de pesquisadores.

**Palavras chave:** Criptococose, Potássio, Anfotericina B



## 09.18 IDENTIFICAÇÃO DE POLIFÁRMACIA E POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Gabriel da Silva Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia prevalente entre idosos. Devido ao aspecto neurodegenerativo, a DA prejudica a qualidade de vida. Muitos idosos diagnosticados com DA possuem outras comorbidades e fazem uso de quatro ou mais medicamentos na rotina diária, resultando em polifarmácia. Isso pode ocasionar interações medicamentosas e/ou reações adversas aos medicamentos (RAMs). Diante disso, objetiva-se identificar a ocorrência de polifarmácia e possíveis interações medicamentosas nas prescrições de pacientes diagnosticados com DA atendidos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). : Estudo descritivo e transversal, analisando prontuários eletrônicos de pacientes com DA atendidos no HUJBB, entre 2019 a 2022. Critérios de inclusão: pacientes com sessenta anos ou mais, diagnosticados com DA e em polifarmácia (uso contínuo de quatro ou mais medicamentos). Critérios de exclusão: pacientes não atendidos na delimitação temporal, não classificados em polifarmácia, sem diagnóstico explícito de DA e abaixo de sessenta anos. Realizaram-se quatro etapas: I) identificação de pacientes com; II) seleção daqueles em polifarmácia; III) análise das prescrições, quanto a interações medicamentosas, utilizando o sistema UpToDate; IV) classificação das interações. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e a análise estatística ocorreu na plataforma R Studio. O Comitê de Ética em Pesquisa aprovou este trabalho, sob o Número do Parecer: 4.951.726. Identificaram-se 132 pacientes. Destes, 41 foram incluídos no estudo (29 mulheres e 12 homens). Houve predominância de interações medicamentosas do tipo C (MONITORAMENTO DA TERAPIA): 120 ocorrências. As interações mais graves, X (EVITAR COMBINAÇÃO) e D (CONSIDERAR MODIFICAÇÃO), ocorreram 02 e 17 vezes, respectivamente. Os medicamentos mais prescritos e com mais interações: Hidroclorotiazida e Metformina, denotando que diabetes e hipertensão são as comorbidades mais presentes e necessitam de manejo adequado. Medicamentos contra DA e antidepressivos também apresentavam interações significativas, as quais poderiam impactar diretamente na saúde mental dos pacientes. Os valores da Correlação de Pearson (0,94) e p-valor (0,02) indicam relação positiva entre polifarmácia e interações medicamentosas, bem como atestam que há significativa ligação entre polifarmácia e interações medicamentosas no estudo. A polifarmácia está relacionada às interações medicamentosas, o que pode gerar riscos à saúde

mental e ao tratamento da DA, culminando em prejuízos à qualidade de vida dos pacientes idosos e acarretando fragilidades. É fundamental que o farmacêutico realize o acompanhamento individualizado, traçando estratégias que garantam segurança ao paciente e que promovam qualidade na assistência e efetividade no tratamento. Declaramos não haver conflito de interesse Agradeço à equipe do HUJBB.

**Palavras chave:** Interações Medicamentosas, Polifarmácia, Doença de Alzheimer, Saúde do Idoso

## 09.19 IMPACTO DA FARMÁCIA CLÍNICA NA REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO E CUSTO COM MEDICAMENTOS EM HOSPITAIS

Adna Mayara Santos Manfredo, Luana Rodrigues Marinho

HOSPITAL REGIONAL DR. ABELARDO SANTOS

### Resumo

O farmacêutico é um profissional de saúde inserido cada vez mais em equipes multidisciplinares por conta de sua ampla gama de atividades relacionadas à farmacoterapia, que incluem a revisão de prescrições, a reconciliação medicamentosa, a elaboração de protocolos clínicos, a promoção do uso racional de medicamentos e o não menos importante a gestão na redução de custo e no desperdício desses medicamentos (farmacoconomia). Isto impacta positivamente os custos hospitalares ao reduzir o desperdício de medicamentos. A atuação do farmacêutico clínico traz benefícios econômicos e clínicos significativos para os serviços de saúde. Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura bibliográfica, realizada em bases como MEDLINE, EMBASE e LILACS, que analisou pesquisas sobre a atuação desse profissional na gestão de medicamentos, como uma pesquisa sistemática, foi conduzida na base de dados nas literaturas realizadas. Para a seleção dos trabalhos, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais derivados de pesquisas; O texto aborda os benefícios econômicos e clínicos da atuação do farmacêutico no ambiente hospitalar. Destaca-se que esse profissional contribui para o uso racional e seguro de medicamentos, ajudando a reduzir desperdícios, custos e tratamentos seguros e assertivos aos pacientes. Os resultados extraídos dos estudos foram sintetizados com base nos desfechos econômicos e clínicos. Foram feitas análises qualitativas individuais quanto à redução de custos e aos impactos da farmácia clínica na redução de desperdício e gastos de medicamentos. Estudos analisados mostram que a presença do farmacêutico clínico melhora o gerenciamento dos recursos, o que amplia o acesso aos tratamentos sem comprometer sua qualidade. Para potencializar esses resultados, são sugeridos treinamentos periódicos das equipes de saúde e a adoção de boas práticas de armazenagem, visando otimizar a segurança e eficiência no uso de medicamentos. Uma das formas de melhorar este gerenciamento e reduzindo o custo e desperdício de medicamentos. Conclui-se que o serviço do farmacêutico clínico dentro do ambiente hospitalar é necessário, tendo em vista que as intervenções farmacêuticas são capazes de influenciar no uso correto dos medicamentos, garantindo segurança para o paciente, além de reduzir custos de forma ampla quando bem executado. O Farmacêutico hospitalar trabalha para obtenção de resultados positivos, otimizando a qualidade de

vida dos pacientes, sem perder de vista a questão econômica da terapia. A presença desse profissional contribui para decisões mais assertivas, diagnósticos rápidos e tratamentos eficazes, gerando benefícios tanto para os pacientes quanto para as instituições de saúde. Não há conflito de interesse  
Nao houve financiamento

**Palavras chave:** Farmaeconomia, Farmácia clínica, Gestão de custo



## 09.20 IMPACTOS DOS PRAZOS NAS AQUISIÇÕES PÚBLICAS: ANÁLISE DE RISCOS, ESTRATÉGIAS E MELHORIAS NO PROCESSO DE ENTREGA DE PRODUTOS

Silvia Tavares Gonçalves, Claudia Dzimidas Haber, Paloma Nyele Ribeiro de Sousa, Débora Lilian Silva de Deus, Jaime Cruz Santos Neto, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO PÚBLICA E ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A Assistência Farmacêutica (AF) é um componente estratégico de atenção à saúde, responsável por garantir o acesso a medicamentos de forma contínua e segura, especialmente no âmbito hospitalar. A aquisição dessas tecnologias é realizada por meio de processos licitatórios, que demandam planejamento, controle eficiente e transparência. Nesse contexto, objetivou-se comparar os impactos dos prazos nas aquisições públicas de medicamentos, a fim de se identificar riscos, avaliar a efetividade dos processos licitatórios e propor estratégias de melhoria na gestão da entrega desses insumos no âmbito hospitalar. Trata-se de estudo descritivo e quantitativo, baseado na análise documental de dados secundários extraídos do PAE (Processo Administrativo Eletrônico), sistema institucional utilizado para formalização e acompanhamento dos trâmites relacionados à administração pública. Dentre as variáveis analisadas, destacam-se o número total de processos licitatórios, quantidade de itens solicitados, itens homologados, além da média de duração das fases interna e externa dos processos. Esses indicadores foram utilizados como parâmetros para avaliar a efetividade do fluxo de aquisição de medicamentos e subsidiar propostas de melhorias na gestão da assistência farmacêutica. Tais dados foram organizados e sistematizados em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel®, com o objetivo de facilitar o processamento e análise comparativa das variáveis. No período de 2021 a 2022, foram analisados 29 processos licitatórios, totalizando 617 itens solicitados. A média de duração da fase interna foi de 120 dias, enquanto a fase externa apresentou média de 25 dias. Dentre os itens analisados, 74% foram homologados. Já entre 2023 e 2024, observou-se a tramitação de 23 processos licitatórios, com 305 itens solicitados. A média da fase interna reduziu para 108 dias, mantendo-se inalterada a média de 25 dias na fase externa. Nesse intervalo, houve um aumento na efetividade do processo, com 80% dos itens homologados. A diminuição no número de processos e itens solicitados pode estar associada à racionalização das compras e/ou ao aprimoramento da programação das aquisições, refletindo um maior alinhamento entre demanda, planejamento e execução. A análise dos processos licitatórios do Hospital avaliado demonstrou avanços na eficiência da fase interna, melhoria na taxa de homologação dos itens e maior efetividade nas aquisições. A



manutenção da média de 25 dias na fase externa revela estabilidade na condução dessa etapa. Esses dados reforçam a importância do planejamento e do acompanhamento contínuo dos processos de compras públicas como estratégias para fortalecer a AF, evitar desabastecimentos e garantir celeridade nos processos. Não há conflito de interesses Não há financiamento

**Palavras chave:** Assistência farmacêutica, Central de Abastecimento Farmacêutico, Licitação

## 09.21 IMPLANTAÇÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL MATERNO - INFANTIL NO INTERIOR DO PARÁ

Suzanny Cristina Sousa da Silva, Monique Silva Kussler, Déborah Alexiely Corrêa Costa, Cristiane do Socorro Ferraz Maia

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

### Resumo

Indicadores relacionados à saúde materno-infantil no interior do Pará evidenciam preocupações importantes, como altas taxas de mortalidade infantil, baixa cobertura vacinal e limitações na assistência obstétrica. Este trabalho baseia-se em um projeto hipotético, desenvolvido na disciplina de Farmácia Hospitalar, tendo como objetivo propor a implantação do setor de farmácia hospitalar, voltada à segurança do paciente, uso racional de medicamentos e suporte à equipe multiprofissional, em um hospital materno-infantil público com estrutura adequada para o cuidado de gestantes, puérperas e crianças de 0 a 10 anos. O Hospital Materno-Infantil (HMI), embora se trate de um projeto hipotético, foi estruturado com base em diretrizes técnico-legais atualizadas e dados oficiais. O mesmo, será uma unidade pública de alta complexidade que contará com Farmácia Central (FC), Farmácias Satélites (FS), Central de Preparo de Misturas Estéreis (CPME) e Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). A atuação farmacêutica será pautada na RDC nº 50/2002, RDC nº 67/2007, Portaria MS nº 4.283/2010, Portaria SVS/MS nº 344/1998 e Lei nº 14.133/2021. O farmacêutico também integrará as comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT), Farmacovigilância, Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Terapia Nutricional e Núcleo de Segurança do Paciente. A proposta trará avanços significativos na gestão e no cuidado farmacêutico, com atuação estratégica em diferentes setores. Na Farmácia Central (FC), o farmacêutico realizará a análise técnica das prescrições, identificação de interações medicamentosas, unitarização e dispensação segura dos fármacos. Na Central de Preparo de Misturas Estéreis (CPME), o profissional realizará a manipulação de nutrição e medicamentos parenterais, garantindo qualidade e segurança. As Farmácias Satélites (FS), posicionadas na UTI adulto, UTI neonatal e centro cirúrgico, contarão com o farmacêutico para o recebimento, análise e organização de kits padronizados, assegurando agilidade e precisão na dispensação nesses setores. Já na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), o farmacêutico fará o controle logístico, desde o recebimento e conferência de materiais até a programação e aquisição de insumos, evitando perdas e desabastecimentos. Um ponto central do projeto é a padronização de medicamentos, conduzida pelo farmacêutico por meio da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), com foco na segurança do

paciente, racionalização de recursos e efetividade clínica. Além disso, o projeto contempla indicadores de qualidade e metas relacionadas à farmacovigilância, capacitação profissional e fortalecimento da segurança do paciente. O modelo proposto reforça o papel estratégico da farmácia hospitalar na assistência materno-infantil, com foco em segurança, eficácia terapêutica e integração multiprofissional.

**Palavras chave:** Assistência farmacêutica, Farmácia hospitalar, Saúde materno-infantil, Serviços farmacêuticos, Gestão hospitalar

## 09.22 IMPLANTAÇÃO DO INDICADOR TAXA DE CRITICIDADE PARA ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA EM BELÉM

Ursula Mara Moreira da Silva Araújo, Claudia Dzimidas Haber, Silvia Tavares Gonçalves, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A gestão eficiente da aquisição de medicamentos em hospitais públicos é um desafio constante, especialmente diante da complexidade dos processos licitatórios e da necessidade de assegurar o abastecimento contínuo para a assistência farmacêutica. Diante disso, este trabalho objetivou descrever a implantação do indicador "taxa de criticidade" como ferramenta de apoio à gestão dos processos licitatórios de medicamentos em um hospital público de referência em cardiologia em Belém, visando aprimorar o monitoramento, a tomada de decisões estratégicas e a garantia do abastecimento contínuo na assistência farmacêutica. Trata-se de estudo descritivo, com abordagem documental e quantitativa, desenvolvido a partir da experiência do serviço de Farmácia de um hospital público de referência em cardiologia, em Belém. A taxa de criticidade foi definida como a proporção de medicamentos padronizados cuja disponibilidade estava comprometida em decorrência de atrasos nos processos de aquisição, licitações fracassadas, desertas ou com entraves técnicos. Para construção e monitoramento contínuo do indicador, foram utilizados registros internos de controle de estoque, relatórios de compras, sistemas institucionais e processos administrativos eletrônicos, possibilitando análise sistemática da criticidade e apoio à tomada de decisão gerencial e estratégica. Os dados foram organizados em planilhas de excel para melhor análise quantitativa. O primeiro passo foi a categorização do elenco de medicamentos em níveis de criticidade, considerando critérios como essencialidade, impacto assistencial, disponibilidade de alternativas terapêuticas e frequência de uso. A partir disso, passou-se a monitorar mensalmente a situação de cada item em relação aos processos licitatórios em curso, prazos contratuais e saldo em estoque. Com a implantação do indicador, foi possível visualizar com mais clareza os medicamentos com maior risco de desabastecimento e priorizar ações corretivas, como a antecipação de processos licitatórios, ajustes nos termos de referência, busca por fornecedores alternativos e articulação com centrais de compras. Além disso, o indicador passou a compor os relatórios gerenciais enviados à direção do hospital e aos órgãos de controle. Como resultado, observou-se uma redução significativa na incidência de desabastecimento

de medicamentos críticos, bem como maior agilidade nas tratativas com os setores envolvidos. A transparência e a previsibilidade proporcionadas pelo indicador também favoreceram uma cultura de planejamento e gestão baseada em dados. A experiência demonstrou que o uso de indicadores estratégicos, como a taxa de criticidade, pode fortalecer a governança dos processos de aquisição em hospitais públicos, contribuindo para a continuidade do cuidado e a promoção do uso racional de recursos públicos. NÃO HÁ CONFLITOS DE INTERESSES NÃO HÁ FINANCIAMENTO PARA ESSE ESTUDO

**Palavras chave:** ASSISTENCIA FARMACEUTICA, INDICADORES DE GESTÃO, FARMACIA HOSPITALAR



## 09.23 IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA “PRÁTICAS INTEGRATIVAS ACADÊMICAS PROFISSIONAIS IX” PARA O APERFEIÇOAMENTO DE CONHECIMENTOS DA FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelem Daniella Pinho Farias, Monique Silva Kussler, Lucas Villar Pedrosa da Silva Pantoja, Sarah Viana Farias, Cristiane do Socorro Ferraz Maia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A Farmácia Hospitalar consiste em ambiente de caráter técnico, administrativo e assistencial, fundamental para o funcionamento das atividades hospitalares e suporte à vida. É incontestável a importância da inclusão de estudantes da graduação de farmácia no contexto hospitalar para melhor preparo profissional. Portanto, este relato de experiência visa descrever e analisar a experiência vivenciada por graduandos de Farmácia durante o estágio obrigatório em ambiente hospitalar, destacando aprendizagens, desafios e contribuições para formação profissional. Trata-se de um estudo descritivo, um relato de experiência que aborda a experiência de discentes do curso 9º núcleo do curso farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA) durante estágio supervisionado que ocorreu nos dias 10 a 20 de junho de 2024 nas dependências do Hospital Universitário referência em infectologia. Durante o estágio, cada estudante dedicou-se por 2 dias para vivenciar diferentes cenários de prática que contemplaram os seguintes setores: Farmácia Central, Farmácia Oncológica, Farmácia Clínica, Farmácia Ambulatorial e Centro de Abastecimento Farmacêutico. Ao finalizar o período do estágio, cada estudante elaborou um relatório descrevendo atividades desenvolvidas, experiências e conhecimentos adquiridos. A farmácia central desempenha a análise farmacêutica e distribuição individualizada dos medicamentos, utilizando-se de protocolos de segurança para minimizar erros de dispensação. No Serviço de Terapia Antineoplásica desenvolve-se a farmacotécnica hospitalar desde análise farmacêutica, verificação de protocolos clínicos e cálculos de dose até a manipulação e atenção farmacêutica dos pacientes. Na farmácia ambulatorial dispensa-se medicamentos do componente básico, estratégico e especializado aos pacientes incluídos no protocolo clínico e diretrizes do Ministério da Saúde, realizando acompanhamento farmacoterapêutica. Por fim, a central de abastecimento farmacêutico realiza atividades de logística e gestão de estoque para o abastecimento adequado do hospital de acordo com os componentes da Assistência Farmacêutica e estudo de farmacoeconomia. O período de estágio no HUJBB proporcionou, em um curto período, a possibilidade do estudante de farmácia adquirir e aprimorar conhecimentos no contexto hospitalar.

Além disso, foi possível evidenciar na prática, a importância do serviço de farmácia no cuidado direto ao paciente. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Farmácia Hospitalar, Assistência Farmacêutica, Estágio Acadêmico

## 09.24 IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE SUPORTE À DECISÃO CLÍNICA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Hellen Frank E Silva, Nicolas Soares Costa, Joel Lobato de Carvalho, Mahelani Fernanda Ferreira Reis, Diêgo Oliveira Araújo Sousa, Bruno Alexandre Quadros

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Os Programas de Gestão de Antimicrobianos (PGA) constituem-se estrategicamente como uma abordagem sistemática e multidisciplinar voltada para o uso racional de antimicrobianos. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância das ferramentas de suporte à decisão clínica no contexto dos PGA em ambientes hospitalares mediante uma revisão integrativa da literatura. Esta revisão seguiu as diretrizes PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Cochrane Library e LILACS, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025, utilizando os descritores DeCS e MeSH em português e inglês. Incluiu-se estudos primários e revisões sistemáticas focados na relação entre SADC e PGA. Excluíram-se artigos opinativos, editoriais e relatos de caso. A triagem, realizada através do organizador de referências Rayyan, resultou em 93 registros, dos quais 60 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade após a leitura de títulos e resumos. Restaram 31 estudos, sendo 21 selecionados diretamente e 10 com conflitos entre os revisores. Todos esses estudos foram submetidos à leitura na íntegra, resultando na inclusão final de 25 estudos após consenso. A literatura abordada na pesquisa indica que a integração dos SADC e do PGA em hospitais favorece a prescrição adequada de antimicrobianos, contribuindo para a redução do uso inadequado de antibióticos de amplo espectro e para o controle da resistência bacteriana. Essa integração, especialmente quando alinhada aos prontuários eletrônicos e adaptada às características institucionais, melhora a tomada de decisão clínica, a eficiência operacional e a segurança do paciente. Entre os estudos, uma análise retrospectiva demonstrou que um protótipo de SADC para infecções pediátricas melhorou significativamente a escolha do antibiótico, reduzindo os erros de prescrição. Observou-se mediante um ensaio clínico randomizado, uma redução significativa no volume de antibióticos prescritos após a implementação de visitas baseadas em SADC, evidenciando que a combinação entre auditoria de prescrição e feedback clínico, a capacitação contínua dos profissionais de saúde e ao envolvimento multidisciplinar são estratégias essenciais para o sucesso dessas ferramentas. Tratamentos medicamentosos são complexos e envolvem não apenas a avaliação do estado clínico e evolução do paciente, mas também o conhecimento sobre padrões de resistência locais e institucionais, além da familiaridade com

diretrizes baseadas em evidências. Assim, os aplicativos digitais voltados para a gestão do uso racional de antimicrobianos surgem como uma ferramenta promissora, ainda pouco explorada, com potencial para reunir essas informações essenciais e auxiliar os profissionais da saúde na tomada de decisões mais eficazes sobre o uso desses medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Gestão de Antimicrobianos, Sistemas de Apoio à Decisão Clínica,

## 09.25 IMERSÃO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: A VIVÊNCIA FARMACÊUTICA NA BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE DO PARÁ

Jamilly dos Reis Brito, Iêda Nabiça da Costa, Luiza Rodrigues Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A farmácia hospitalar tem papel essencial no sistema de saúde, sendo responsável pela gestão e distribuição segura dos medicamentos, além da promoção do uso racional e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. A vivência prática na Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará permite ao estudante ou profissional compreender as rotinas, desafios e responsabilidades da atuação em um hospital de grande porte, consolidando conhecimentos teóricos e desenvolvendo habilidades clínicas e administrativas. Este relato de experiência é um estudo qualitativo e descritivo, baseado em uma imersão prática de 40 horas realizada ao longo de três semanas na farmácia hospitalar da Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará, em Belém. Durante esse período, foram realizadas aulas teóricas ministradas por farmacêuticos gestores, além de visitas técnicas em setores essenciais, como farmácia central, farmácias satélites, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), setores de dispensação controlada, e alas destinadas a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e convênios particulares. Ademais, a interação com a equipe multiprofissional possibilitou uma compreensão mais ampla do papel do farmacêutico no ambiente hospitalar. Durante a vivência, destacou-se a importância da gestão eficiente dos medicamentos, do rigor na dispensação e da atuação clínica do farmacêutico junto às equipes multiprofissionais. Além disso, a organização hospitalar facilitou a gestão farmacêutica e o cuidado ao paciente, apesar de desafios ocasionais na comunicação entre setores. Por isso, conhecer todo o fluxo dos medicamentos, da solicitação à administração, é essencial para evitar erros e garantir a segurança. Ademais, atendendo pacientes do SUS e convênios, com procedimentos complexos, o farmacêutico contribui para reduzir gastos e promover o uso racional dos recursos. Assim, a interação com a equipe evidenciou seu papel estratégico na segurança e eficácia terapêutica. A imersão foi fundamental para consolidar a formação do farmacêutico, ao proporcionar uma visão prática do funcionamento da farmácia hospitalar. As experiências vivenciadas reforçam a importância da atuação farmacêutica na gestão de medicamentos e no cuidado ao paciente, evidenciando que a atenção aos detalhes é crucial para prevenir erros e garantir a segurança na assistência. Além disso, destacou-se o papel essencial da comunicação e do trabalho em equipe para



o sucesso das atividades hospitalares. Esses aprendizados contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional, reforçando a necessidade de constante aprimoramento para uma atuação responsável e eficaz. N/A Este trabalho contou com o financiamento e apoio institucional da laça Pharm, primeira empresa júnior de farmácia do Pará; e do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA). O suporte dessas instituições foi fundamental para viabilizar a participação no congresso e a divulgação do presente estudo.

**Palavras chave:** Rotina Hospitalar, Educação Profissional, Farmacêutico Hospitalar

## 09.26 IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTA MULTIPROFISSIONAL PARA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA: UMA ESTRATÉGIA SEGURA E RASTREÁVEL NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO

Samara de Oliveira Vilaca, Anderson Rodrigues Campos Amorim, Eline Fernandes Ribeiro de Castro,  
Michael Wandey Pereira de Sena

REDE ADVENTISTA DE SAÚDE - UNIDADE BELÉM

### Resumo

A segurança do paciente é um dos pilares da assistência em saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a reconciliação medicamentosa como uma das estratégias mais eficazes para reduzir erros de medicação, especialmente em momentos de transição do cuidado, como admissões, transferências e altas hospitalares. Esse processo busca garantir que a lista de medicamentos do paciente seja precisa e completa, evitando omissões, duplicidades ou interações que coloquem sua saúde em risco. Nesse contexto, ferramentas estruturadas tornam-se aliadas fundamentais para que a prática ocorra de forma padronizada, eficiente e segura. O objetivo do trabalho é apresentar a experiência de uso de uma ferramenta multiprofissional de reconciliação medicamentosa implantada em um hospital privado da região Norte do Brasil, destacando sua estrutura, aplicação prática e impacto na segurança do paciente durante as transições do cuidado. Trata-se de um estudo observacional e descritivo realizado em um hospital privado no estado do Pará. A ferramenta de reconciliação medicamentosa está integrada ao sistema hospitalar MVSoul e é utilizada por farmacêuticos, enfermeiros e médicos durante os processos de admissão, transferência, alta e complementação de informações clínicas. Sua estrutura permite o registro padronizado de medicamentos em uso domiciliar, incluindo nome, concentração, dose, frequência, horário e data da última administração. Também contempla a validação dos medicamentos trazidos pelo paciente e a definição do grau de reconciliação (total, parcial ou não reconciliado), além da identificação de possíveis problemas relacionados à medicação (PRMs). A ferramenta viabiliza a coleta sistemática de informações sobre medicamentos previamente utilizados, assim como o registro da conduta médica para cada item (manter, suspender ou substituir). Também permite a identificação da fonte das informações (paciente, familiar, cuidador) e a análise de PRMs como polifarmácia, dose incorreta ou automedicação. Sua utilização padroniza o processo, promove a segurança clínica e facilita a comunicação entre os profissionais. As reconciliações são monitoradas em tempo real por um painel digital, que acompanha registros e indicadores do processo. A média de reconciliação farmacêutica na admissão é de 95%. Os casos não reconciliados geralmente envolvem pacientes com permanência

inferior a 24 horas, o que limita o tempo para aplicação completa da ferramenta. O uso dessa ferramenta fortalece a cultura de segurança, favorece a integração das equipes e assegura a rastreabilidade das informações, consolidando a reconciliação medicamentosa como prática essencial no cuidado ao paciente. Não há conflito de interesse Rede Adventista de Saúde - Unidade Belém.

**Palavras chave:** Reconciliação Medicamentosa, Serviço de Farmácia Clínica, Segurança do paciente

## 09.27 O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) COMO FATOR DE RISCO PARA RECIDIVA EM PACIENTES COM MENINGITE CRIPTOCÓCICA (MC) EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lucas Silva da Costa, Vinicius da Rosa Silva Balieiro, Carlos Jorge Jr., Kayky Paz, Aline Farias, Ademar Melo, Alan Barroso Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Indivíduos com contagens reduzidas de linfócitos T CD4<sup>+</sup> tendem a apresentar maior incidência de recidivas de MC, uma micose sistêmica causada por fungos do gênero *Cryptococcus* spp., pois o sistema imunológico encontra-se comprometido. A condição está associada ao perfil clínico de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), o que aumenta a suscetibilidade à neurocriptococose. No entanto, seu papel nas recidivas após a alta hospitalar ainda é pouco descrito. Assim, o estudo buscou avaliar a ocorrência de recidivas em pacientes HIV positivos hospitalizados com MC. Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. A pesquisa foi realizada a partir da análise de prontuários eletrônicos em conjunto com prescrições médicas disponíveis via aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), além de prescrição medicamentosa, evolução clínica e exames laboratoriais, no período de janeiro de 2021 até dezembro de 2023. Foram incluídos pacientes com MC confirmada por exame laboratorial, que receberam duas ou mais doses de anfotericina durante a internação, sendo excluídos aqueles que não atenderam a esses critérios. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 4.951.726. Foram analisados os históricos de 54 pacientes (correspondendo a todos os pacientes hospitalizados com MC no período), com um percentual de recidiva de 16,6% (9 casos identificados) Nessa população, 30 pacientes eram diagnosticados com HIV (55,5%). Para tanto, detectou-se que dos 9 casos de recidivas, 4 pacientes foram identificados sendo PVHA, enquanto nos pacientes não classificados como recidiva foram apontados 26 indivíduos PVHA. Esses dados indicam que a coinfeção por HIV é prevalente entre os pacientes com neurocriptococose, mas a ocorrência de recidiva não está exclusivamente associada à presença do HIV. A proporção de recidivas entre PVHA (13,3%) é inferior à observada entre os pacientes HIV-negativos (20,8%), sugerindo que outros fatores além da coinfeção podem influenciar a recorrência da doença. Tal cenário pode estar associado a variáveis clínicas que influenciam diretamente o acesso aos cuidados em saúde, a continuidade do tratamento antirretroviral e o seguimento ambulatorial. Os dados indicam que não há associação entre a imunossupressão causada pelo HIV e a recidiva de neurocriptococose. Logo, é importante realizar novos estudos para identificar

outros fatores associados, adotar estratégias eficazes e garantir o acompanhamento pós-alta, visando melhorar a adesão ao tratamento antirretroviral. O monitoramento contínuo, considerando fatores clínicos e sociais, é essencial para reduzir a recidiva da infecção em populações vulneráveis. Declara-se não ter havido conflito de interesse entre os autores.



## 09.28 OS RISCOS DOS ERROS DE MEDICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Agatha Samara Martins de Matos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Os erros de medicação dentro do âmbito hospitalar brasileiro é uma realidade que demonstra falhas na atuação da equipe multidisciplinar responsável pela administração de medicamentos, o que resulta em riscos para a segurança do paciente, trazendo danos à sua saúde. Logo, é necessário frisar a importância da assistência farmacêutica nos processos de prescrição, transcrição, dispensação/distribuição, preparo, administração e monitorização de medicamentos, a fim de identificar e prevenir possíveis erros. Este estudo tem como objetivo apresentar os riscos dos erros de medicação no ambiente hospitalar e a importância da assistência farmacêutica. Para a realização do estudo foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica qualitativa e exploratória. Sendo feito inicialmente a busca de artigos científicos, estudos experimentais, revisões e resumos, utilizando como base as plataformas "Google Acadêmico", "PubMed" e "Portal Periódico CAPES". Em seguida, foi realizada a remoção de publicações fora do recorte temporal do ano de janeiro de 2021 a dezembro de 2024, a fim de submeter à leitura exclusivamente estudos que contribuíssem para a pesquisa. Aplicando os descritores somente em português, excluindo-se então estudo em outras línguas. Por fim, utilizando as seguintes palavras-chaves: "Erros de medicação"; "Ambiente hospitalar" e "Assistência farmacêutica". A partir da análise dos estudos percebe-se que no ambiente hospitalar, os erros de medicação são resultados de diversos fatores como a falha na comunicação entre profissionais das equipes multidisciplinares e perda de informações essenciais para o tratamento do paciente, tais falhas são demonstradas na literatura como erros passíveis de comprometer a segurança do paciente, trazendo danos irreversíveis à sua saúde. Nesse viés, é reforçado que apesar de tornarem-se frequentes possuem alta possibilidade de serem evitados, visto que a assistência farmacêutica se torna fundamental na minimização dos erros de medicação ao atribuir melhoras na avaliação de prescrições, identificação de potenciais erros, bem como no acompanhamento terapêutico do paciente. Assim, atribui-se a atenção farmacêutica como otimizadora da promoção, proteção e recuperação da saúde. De forma geral, os estudos incluídos na pesquisa demonstraram a necessidade de um olhar mais atento aos riscos que os erros de medicação dentro do ambiente hospitalar podem trazer aos pacientes. Refletindo que é indubitável destacar a importância da atuação farmacêutica nesta

realidade a partir de um monitoramento e avaliação mais crítica do processo de utilização de medicamentos no âmbito hospitalar. Contribuindo, portanto, para redução de custos hospitalares e danos à saúde do paciente.

**Palavras chave:** Erros de medicação, Ambiente hospitalar, Assistência farmacêutica

## 09.29 PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PSQUIÁTRICA DO ESTADO DO PARÁ

Luana Rodrigues Marinho, Ingrid Jamilly Corrêa de Carvalho, Paloma Nyele Ribeiro de Sousa, Patrick Luiz Pantoja da Silva, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

Os medicamentos psicotrópicos desempenham um papel fundamental no tratamento de transtornos mentais e comportamentais. A escolha pela classe tem aumentado consideravelmente devido à eficácia no tratamento, em decorrência do surgimento de novos medicamentos e indicações terapêuticas dos psicofármacos existentes. A dispensação desses medicamentos exige cuidado, precisão e garantia de uso racional e seguro. O estudo objetiva descrever o perfil de dispensação de medicamentos psicotrópicos em um Hospital Público do Estado do Pará. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo pesquisa documental, cujo objetivo foi identificar os medicamentos psicotrópicos mais dispensados na Farmácia Nuclear de um hospital público de referência psiquiátrica do Estado do Pará, durante o primeiro trimestre de 2025. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos registros de dispensação logística registrados no sistema Soul MV (Plataforma de Gestão Hospitalar), a partir do rastreamento eletrônico das prescrições médicas. Não houve acesso aos prontuários dos pacientes, assegurando a confidencialidade das informações. Os dados obtidos foram organizados em planilhas eletrônicas para análise estatística descritiva dos resultados. Entre janeiro e março de 2025, os dados de dispensação de medicamentos psicotrópicos revelaram variações consistentes na demanda. A risperidona, antipsicótico indicado para o tratamento de psicoses, esquizofrenia e irritabilidade em pacientes com transtorno do espectro autista, apresentou 3.381 unidades dispensadas em janeiro. Em fevereiro, houve um aumento de 79 unidades, totalizando 3.460, seguido por uma redução em março, com 3.091 unidades. O carbonato de lítio, estabilizador de humor, teve queda progressiva no período: 3.093 unidades em janeiro, 2.608 em fevereiro e 2.476 em março. A fluoxetina, antidepressivo, apresentou 525 unidades dispensadas em janeiro, 574 em fevereiro e 544 em março. Já a prometazina, anti-histamínico utilizado também para sedação, teve 437 unidades dispensadas em janeiro, 329 em fevereiro e 383 em março, na forma comprimido. A análise dos dados permitiu identificar padrões de consumo e oscilações na demanda, sugerindo a influência de fatores assistenciais e sazonais sobre o uso desses medicamentos no período avaliado. Conclui-se que a Risperidona, o Carbonato de Lítio, a Fluoxetina e a Prometazina foram os

psicotrópicos mais dispensados no período analisado, refletindo sua ampla utilização nos protocolos terapêuticos da instituição. As variações observadas entre os meses indicam uma demanda flutuante, possivelmente relacionada ao perfil epidemiológico dos pacientes atendidos e à dinâmica dos serviços de saúde mental. Não há conflito de interesses. Não houve financiamento.

**Palavras chave:** Medicamentos, Dispensação, Farmácia Hospitalar

## 09.30 PREVALÊNCIA DO USO DE ETAMBUTOL E FATORES DE NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Jéssica Arianna França Félix, Magno Pereira Santos, Eduarda Carneiro da Costa, Emilly Galvão de Almeida, Pedro Henrique Costa Nascimento, Alan Barroso Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A tuberculose, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecciosa e transmissível, de curso crônico, que acomete principalmente o pulmão. Essa enfermidade, apesar de ser amplamente estudada, ainda continua sendo um problema de saúde pública no território brasileiro, exigindo tratamento rigoroso com esquemas padronizados pelo Ministério da Saúde. A dificuldade de adesão ao tratamento são apontadas como desafios significativos no controle da tuberculose. Objetivos: Analisar a prevalência do uso de Etambutol e identificar os principais fatores associados à não adesão ao esquema básico do tratamento da tuberculose em pacientes atendidos em um Hospital Universitário em Belém do Pará. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, baseado na análise de dados secundários provenientes da farmácia hospitalar do Hospital Universitário João de Barros Barreto, localizado em Belém do Pará. Foram analisados dados do período do mês de abril de 2025. A amostra foi composta por pacientes diagnosticados com tuberculose e que retiraram medicamentos do esquema básico durante o período analisado. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados de forma descritiva. Foram calculadas frequências absolutas e relativas da utilização do Etambutol, além de ser avaliada a proporção de pacientes que apresentaram indícios de não adesão ao esquema básico. Dos pacientes em tratamento para tuberculose no hospital universitário durante o período analisado, observou-se que 45 faziam uso do etambutol como parte do esquema terapêutico padrão. Desses, 15 pacientes utilizavam esquemas alternativos devido à intolerância ou alergia a outros fármacos: 10 por reações à rifampicina, 2 por pirazinamida e 3 sem especificação do agente causador. Um total de 23 pacientes apresentou hepatotoxicidade durante o tratamento, e 7 casos foram associados à manifestação de micobacteriose não tuberculosa (MNT). Quanto à forma clínica da tuberculose, 27 pacientes apresentavam a forma pulmonar, 8 extrapulmonar, e 10 ambas as formas. Em relação à coinfeção por HIV, 21 pacientes eram HIV positivos, 15 negativos e 9 não realizaram o teste. Entre os HIV positivos, 17 estavam em uso de terapia antirretroviral (TARV) e 4 não estavam em tratamento no momento da avaliação. O uso do etambutol mostrou-se prevalente entre os pacientes com tuberculose, especialmente em casos de intolerância a outras drogas. A



hepatotoxicidade, a coinfeção por HIV e a presença de MNT acrescentam complexidade no manejo da tuberculose, considerados fatores relevantes, reforçando a necessidade de monitoramento clínico e integração do cuidado para garantir a adesão e a eficácia do tratamento. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Tuberculose, Coinfeção por HIV, Não Adesão ao Medicamento

## 09.31 REFLEXÕES DE UM RESIDENTE SOBRE FORMAÇÃO EM VIVÊNCIAS COM OS SERVIÇOS NA UNIDADE DE DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique Costa Nascimento, Emilly Galvão de Almeida, Jéssica Arianna França Félix, Alan Barroso Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A farmácia hospitalar se caracteriza por realizar inúmeras funções nos níveis assistenciais, técnico-científicos e administrativos. Além disso, o profissional farmacêutico, dentro do ambiente hospitalar, também realizar a orientação aos pacientes internos e ambulatoriais, e participa no suporte nutricional, quimioterápico e no controle de infecção hospitalar, tendo como foco o resultado da eficácia ao tratamento dos pacientes, junto a equipe multiprofissional. Sendo a dispensação dos medicamentos uma etapa do ciclo da assistência farmacêutica (AF), realizada também dentro do cenário hospitalar. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo observar o fluxo de serviço de dispensação de medicamentos e outros atendimentos assistências relacionados a saúde. Este estudo adotou uma abordagem observacional. Em que a realização do fluxo de serviços foram observadas entre março e abril de 2025, com o ensinamentos e práticas diretas dos processos executados na unidade de dispensação farmacêutica da farmácia central do Hospital Universitário João de Barros Barreto, em Belém do Pará. Em que as etapas do fluxo de trabalho foram identificadas, com foco na rotina operacional, identificação de falhas e oportunidades de melhoria. Os serviços executados na unidade foram analisados com base em categorias temáticas, permitindo uma compreensão aprofundada da dinâmica do serviço farmacêutico no contexto hospitalar, com foco na dispensação de medicamentos. A inserção dentro da unidade de dispensação farmacêutica, verificou que a dispensação de medicamentos hospitalares, é separada da atuação clínica, realizada por outra unidade. O processo de dispensação é realizada via sistema AGHU, tal informatização, melhora o atendimento e a segurança dos pacientes ao eliminar problemas de legibilidade e padronizar prescrições. Embora exija investimento em tecnologia, os benefícios são evidentes. O hospital utiliza dispensação individual para 24h, que apesar de avançada, aumenta devoluções e o armazenamento inadequado, elevando riscos. Outro serviço essencial é a análise das fichas de antimicrobianos, promovendo o uso racional e combatendo a resistência bacteriana. Essa função é em grande parte atribuída aos farmacêuticos clínicos e também em alguns casos aos farmacêuticos da unidade de dispensação farmacêutica do hospital, tal tarefa é fundamental para a segurança e eficácia terapêutica. Diante do exposto, pode se

perceber por meio das observações dentro da farmácia central que outros pontos do ciclo de assistência farmacêutica são essenciais e complexos. Pontos sensíveis realizados dentro do fluxo de serviços do ciclo de assistência, visto que, a demanda de atendimento de trabalho necessita de todo o aporte assistencial feita pelos farmacêuticos da unidade, bem como o aprendizado e capacitação profissional, visando garantia de uma melhor eficácia terapêutica dos pacientes, conectando-se com farmácia clínica e junto aos demais membros da equipe multiprofissional. Não houve conflito de interesse Não houve financiamento para a realização do estudo

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica, Dispensação de Medicamentos, Ambiente Hospitalar

## 09.32 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO EM LOGÍSTICA FARMACÊUTICA: APRENDIZADO, DESENVOLVIMENTO E EXPERIÊNCIA

Paloma Nyele Ribeiro de Sousa, Claudia Dzimidas Haber, Airton José Seixas Lopes, Débora Lilian Silva de Deus, Alessandra Maria de Oliveira Mendes, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A logística farmacêutica é um setor essencial que exige precisão, segurança e um alto nível de coordenação, desde a fabricação até a dispensação do medicamento e/ou produto para saúde ao paciente, visando garantir a qualidade, integridade e eficácia dos produtos. Nesse contexto, o farmacêutico é fundamental para assegurar o abastecimento eficiente, promover a transparência nos processos, permitir um fluxo efetivo e minimizar riscos. Por tal motivo, o presente relato objetiva descrever a experiência do profissional Trainee farmacêutico em capacitação profissional sobre logística farmacêutica na Farmácia de um Hospital Público. Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto de Capacitação Profissional em Serviço realizado na Farmácia de um Hospital Público Paraense, a ser realizado entre os meses de março a junho de 2025. A referida educação continuada é subdividida em três eixos (Logística, Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica), ao longo de 90 dias. Considerou-se descrever o aprendizado obtido no eixo de Logística, ocorrido entre março a abril de 2025. Para tanto, fez-se correspondência da matriz de competências, habilidades e atitudes estruturada no respectivo eixo, com as atividades práticas realizadas sob supervisão de farmacêutico regularmente lotado no Serviço de Farmácia. Entre os dias 31 de março a 30 de abril, o Serviço de Farmácia oportunizou capacitação profissional em Logística Farmacêutica à duas trainee's, das seis selecionadas em edital nº 001/2025 da instituição pública hospitalar analisada. Durante a vivência na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), foram desenvolvidas atividades fundamentais para o funcionamento estratégico do serviço, tais como: planejamento e gestão de compras de medicamentos e insumos, com ênfase na organização de processos licitatórios, monitoramento diário de estoques, com rastreamento das entradas e saídas de medicamentos e insumos, além da supervisão da qualidade dos produtos recebidos, assegurando conformidade com as exigências técnicas e sanitárias estabelecidas nos editais. Também foi realizada a gestão de empréstimos intersetoriais e controle do estoque regulador, como estratégia para mitigar impactos de entraves burocráticos no suprimento. Por fim, acompanhou-se o trâmite de processos administrativos por meio

de ferramentas de controle interno, como planilhas e sistemas informatizados de gestão hospitalar, monitorando solicitações, liberações de empenhos e dispensas. Conclui-se que a capacitação proporcionou amplitude no olhar sobre o futuro da farmácia hospitalar, pois a logística farmacêutica é a espinha dorsal do funcionamento de toda a cadeia da saúde tornando o farmacêutico um profissional imprescindível neste processo. Declaramos que não há conflito de interesses. Não houve financiamento.



## 09.33 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO COMO ESTAGIÁRIA EM CLÍNICA MÉDICA DE IMAGEM - FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS E GESTÃO DE PROCESSOS

Danielle Cristina Barros Catarino, Thellysson Farias de Oliveira

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Durante meu estágio em uma clínica de imagem, atuei no fracionamento de medicamentos e na aplicação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e normas da RDC, sob supervisão farmacêutica. Essa experiência permitiu conciliar teoria e prática, garantindo precisão no fracionamento de contrastes radiológicos e outros medicamentos, controle de qualidade conforme regulamentações sanitárias e integração com equipes de radiologia e enfermagem. Este relato apresenta os desafios, aprendizados e impactos dessa vivência na minha formação, além de propor melhorias para processos em ambientes similares. Durante meu estágio, atuei na manipulação segura de medicamentos, garantindo a individualização de doses como midazolam e contrastes iodados. Segui rigorosamente protocolos de assepsia e cálculos precisos para evitar erros, assegurando a eficácia e segurança dos fármacos administrados. Além disso, fui responsável pela documentação e rastreabilidade dos processos, registrando todas as etapas em planilhas e sistemas conforme as diretrizes da RDC 67/2007 sobre Boas Práticas de Manipulação. Esse acompanhamento foi essencial para garantir a conformidade regulatória e a segurança dos pacientes. Outra atividade relevante foi a educação em saúde, proporcionando orientações claras aos pacientes sobre o uso correto dos medicamentos antes dos exames, minimizando riscos e melhorando a adesão ao tratamento. Para isso, utilizei ferramentas como balanças de precisão, softwares de controle de lotes e checklists de validação. A variabilidade dos protocolos exigiu adaptação rápida entre exames de ressonância e tomografia. A rigidez dos processos de controle dificultou a gestão de tempo frente às demandas urgentes. A falta de padronização impactou a aplicação de POPs específicos para novos medicamentos. A atenção aos detalhes foi fundamental para evitar erros no fracionamento, garantindo a segurança do paciente. O trabalho em equipe, especialmente a comunicação com radiologistas e enfermeiros, ajudou a reduzir falhas. Em situações emergenciais, como reações adversas, demandaram tomada de decisão ágil e resiliência. Sentir que Contribui para a segurança do paciente foi gratificante, mas a burocracia excessiva na documentação gerou desafios. Aplicar conhecimentos teóricos na prática foi positivo, embora a infraestrutura limitada para armazenamento tenha imposto restrições. O estágio reforçou o papel fundamental do farmacêutico na segurança medicamentosa,

mesmo em ambientes não convencionais como clínicas de imagem, onde a variabilidade de protocolos exigiu adaptabilidade e atenção aos detalhes. A experiência demonstrou a importância do rigor técnico na manipulação de fármacos, da comunicação eficaz com equipes multidisciplinares e da tomada de decisões rápidas em situações emergenciais. Além disso, despertou um grande interesse por áreas como farmácia clínica e gestão de qualidade, evidenciando como o conhecimento teórico pode ser aplicado para otimizar processos e garantir um atendimento seguro e eficiente aos pacientes. Declaramos não ter conflitos Não se aplica

**Palavras chave:** Preparações Farmacêuticas, Serviços de Farmácia

## 09.34 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PESQUISA CLÍNICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA BELÉM-PA

Amanda Cristina dos Remédios Furtado, Jocileide de Sousa Gomes, Úrsula Mara Moreira da Silva  
Araújo

FUNDAÇÃO PÚBLICA E ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A pesquisa clínica desempenha um papel crucial no desenvolvimento de novas terapias e na melhoria da saúde da população. Ela se manifesta de maneiras distintas, abrangendo desde estudos acadêmicos conduzidos em universidades através de financiamentos, até ensaios clínicos rigorosos, geralmente patrocinados pela indústria farmacêutica e realizados em centros de pesquisa, tanto privados quanto públicos. A pesquisa clínica é conduzida com seres humanos para obter resultados quantitativos e/ou qualitativos, visando o cumprimento do objetivo estabelecido pela empresa patrocinadora no protocolo do projeto. O presente estudo visa relatar a vivência e as funções desenvolvidas pelos profissionais da farmácia na pesquisa clínica. Trata-se de um estudo descritivo, realizado em um centro de referência localizado na região metropolitana de Belém do Pará, com especialidades em cardiologia, psiquiatria e nefrologia. O público-alvo atendido são indivíduos com idade superior a 12 anos podendo ser do sexo masculino ou feminino, sendo que crianças e adolescentes menores de 18 anos devem ter a autorização e o consentimento de seus pais ou responsáveis. A pesquisa clínica é conduzida seguindo um protocolo detalhado fornecido pela indústria patrocinadora do centro, o qual descreve os exames a serem realizados e a ordem em que devem ser feitos, incluindo eletrocardiograma, ecocardiograma, exames de sangue e radiografia de tórax. A atuação da farmácia na pesquisa clínica demonstra grande relevância, sendo indispensável para a qualidade e segurança do serviço. O farmacêutico não só é responsável pelo manejo dos medicamentos que o paciente utilizará durante o estudo, mas também quando em cargo de monitor deve-se lidar diretamente com a indústria farmacêutica, tendo a responsabilidade de monitorar o centro de pesquisa clínica para garantir que o estudo esteja sendo conduzido conforme o protocolo estabelecido. Isso envolve intervir em caso de efeitos adversos identificados através dos relatos dos pacientes e da análise de prontuários, verificar os exames realizados e, em caso de alterações significativas, solicitar ao coordenador do estudo a reavaliação do caso e a solicitação de novos exames, quando necessário. Garantindo a saúde e segurança do paciente durante o estudo. Dito isso, a atuação do farmacêutico na pesquisa clínica é indispensável, visto que esses profissionais possuem

um aprofundado conhecimento em fármacos, o que lhes permite reconhecer potenciais interações medicamentosas e intervir eficazmente em casos de efeitos adversos, contribuindo significativamente para a segurança dos participantes. Dentro da pesquisa clínica o farmacêutico pode ampliar sua visão de pesquisa, podendo desenvolver novos ensaios clínicos para novas descobertas futuras. Não há conflito de interesses para essa pesquisa Não houve financiamento para essa pesquisa



## 09.35 RASTREABILIDADE E CONTROLE DE PSICOTRÓPICOS EM PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS COM SEDAÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE FLUXO SEGURO

Samara de Oliveira Vilaca, Eline Fernandes Ribeiro de Castro, Jamille Cristina Maia de Lima

### REDE ADVENTISTA DE SAÚDE - UNIDADE BELÉM

#### Resumo

A dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial é uma etapa sensível nos serviços hospitalares, especialmente em setores que realizam procedimentos diagnósticos com sedação, como endoscopia e colonoscopia. Nessas situações, é essencial garantir a rastreabilidade dos psicotrópicos, bem como o controle rigoroso de sua utilização e descarte, conforme estabelece a Portaria nº 344/98. Além da conformidade legal, práticas bem estruturadas favorecem a segurança do paciente, minimizam perdas e evitam desvios. Este trabalho descreve a implantação de um fluxo padronizado de dispensação, administração e devolução de medicamentos psicotrópicos utilizados em exames diagnósticos sob sedação, realizado em um hospital privado de grande porte localizado no Norte do Pará. O modelo busca alinhar segurança assistencial, responsabilidade profissional e controle técnico. Trata-se de um estudo observacional e descritivo, baseado na organização de um processo contínuo de controle e segurança medicamentosa. O fluxo implantado prevê o envio dos medicamentos em uma caixa lacrada (psicobox), selada com lacre verde numerado, contendo os itens padronizados para cada tipo de exame, um checklist físico para registro manual e um recipiente plástico para devolução das ampolas vazias. As solicitações são realizadas eletronicamente, atreladas ao nome do paciente. A entrega ocorre com dupla checagem entre a farmácia e a equipe de enfermagem, garantindo o correto encaminhamento. Durante o procedimento, o médico responsável realiza a abertura da psicobox, registra manualmente as informações e, ao término, lacra novamente a caixa com um lacre vermelho de segurança. Após o exame, a psicobox retorna à farmácia contendo o checklist preenchido e as embalagens utilizadas no recipiente interno. As ampolas são descartadas em uma caixa exclusiva para substâncias controladas, acondicionada dentro de uma urna de acrílico lacrada, que impede qualquer acesso indevido. Todo o processo é monitorado fisicamente e por sistema, assegurando rastreabilidade total dos medicamentos. A adoção do fluxo padronizado resulta em maior controle sobre o uso dos psicotrópicos, reduz perdas, evita desvios e assegura o descarte adequado. Além disso, promove a responsabilização direta dos profissionais envolvidos, especialmente do prescritor, que registra e valida todo o uso da medicação. A prática fortalece a segurança do paciente e reduz vulnerabilidades legais e operacionais. A implantação do modelo se



mostra eficaz e replicável para rotinas diagnósticas com sedação, unindo boas práticas assistenciais, controle técnico rigoroso e conformidade normativa em todas as etapas do processo. Não ha. Rede Adventista de Saúde - Unidade Belém

**Palavras chave:** Boas práticas de dispensação, Medicamentos psicotrópicos, Serviço de farmácia hospitalar

## 09.36 RASTREABILIDADE E EFETIVIDADE NA DISPENSAÇÃO HOSPITALAR POR MEIO DE BARREIRAS DE SEGURANÇA E AUTOMAÇÃO

Anna Paula de Castro Pereira, Eline Fernandes Ribeiro de Castro, Samara de Oliveira Vilaça

### REDE ADVENTISTA DE SAÚDE - UNIDADE BELÉM

#### Resumo

A farmácia hospitalar exerce papel essencial na gestão da cadeia medicamentosa, sendo responsável pelo controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos. Nesse cenário, o farmacêutico atua de forma estratégica na implementação de processos que aumentam a segurança e a eficácia dos tratamentos. A adoção de barreiras de segurança ao longo das etapas de aquisição, armazenamento e dispensação visa mitigar riscos e garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente. O objetivo do trabalho é descrever a implantação de barreiras de segurança e a automação no processo de dispensação de medicamentos em uma farmácia hospitalar privada da região Norte, evidenciando seu impacto na segurança do paciente. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado em um hospital privado de grande porte no estado do Pará. Os medicamentos são padronizados pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), considerando custo-benefício e segurança. A aquisição é feita por fornecedores avaliados por meio de visitas técnicas e checklist de conformidade. Após o recebimento, os produtos são armazenados em condições ideais. A prescrição é gerada eletronicamente e avaliada por farmacêuticos no sistema MV, que valida os itens e gera solicitações automáticas para dispositivos móveis (mobiles). Todos os itens devem ser bipados, e o sistema bloqueia a saída de produtos não escaneados. Em caso de erro, um alerta é emitido. Os medicamentos são cadastrados com código de barras e QR Code, assegurando rastreabilidade total desde o cadastro até a dispensação. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado em um hospital privado de grande porte no estado do Pará. Os medicamentos são padronizados pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), considerando custo-benefício e segurança. A aquisição é feita por fornecedores avaliados por meio de visitas técnicas e checklist de conformidade. Após o recebimento, os produtos são armazenados em condições ideais. A prescrição é gerada eletronicamente e avaliada por farmacêuticos no sistema MV, que valida os itens e gera solicitações automáticas para dispositivos móveis (mobiles). Todos os itens devem ser bipados, e o sistema bloqueia a saída de produtos não escaneados. Em caso de erro, um alerta é emitido. Os medicamentos são cadastrados com código de barras e QR Code, assegurando rastreabilidade total desde o cadastro até a dispensação. A presença de barreiras de segurança e a automação do processo fortalecem a atuação do farmacêutico na

farmácia hospitalar, promovendo padronização, rastreabilidade e segurança na dispensação de medicamentos. Essas ações são fundamentais para garantir a segurança do paciente como eixo central da assistência hospitalar. Rede Adventista de Saúde - Unidade Belém

**Palavras chave:** Boas práticas de dispensação, Segurança do paciente

## 09.37 TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: UTILIZANDO GARRAFAS PET NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA AMAZÔNIA

Vanessa Cecim Calderaro Auad Pacheco, Roseane Porfírio de Souza, Gleice Kelly dos Santos Barros, Oneide do Socorro Souza de Oliveira, Úrsula Mara Moreira da Silva Araujo, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A educação em saúde é fundamental para autonomia do paciente no gerenciamento eficaz da Asma e da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), especialmente, no uso correto dos dispositivos inalatórios (DI's). Por esta razão, o estudo objetivou demonstrar a importância do farmacêutico nas orientações sobre o uso correto de DI's, utilizando tecnologias de baixo custo no serviço ambulatorial médico (SAM) de um hospital público no Estado do Pará. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no SAM de um hospital público do Estado do Pará, nos meses de março e abril de 2025. Foi desenvolvido uma ferramenta educativa leve, destinada à orientação de pacientes diagnosticados com asma e DPOC, contendo informações sobre uso correto do DI's, assim como técnicas adequadas de higienização bucal após uso do produto. E na elaboração de uma tecnologia sustentável, de baixo custo e fácil reprodução, para auxiliar os pacientes no manuseio correto e seguro dos DI's prescritos. A demanda surgiu a partir de solicitações da equipe médica de pneumologistas, sendo executada pelos farmacêuticos clínicos do serviço. Baseado na prática clínica, observou-se o uso inadequado dos DI's, sendo necessidade, elaborar tecnologias para mitigar a situação. Com isso, foi desenvolvido folder explicativo e um espaçador caseiro, a partir de material reciclável: fez-se uso de duas garrafas PET de 600 ml sem tampas e rótulos, higienizada em água corrente; uma xícara com água, tesoura, esparadrapo, caneta, régua e o DI. Inicialmente, cortou-se a primeira garrafa a 6 cm da margem inferior e a segunda a 10 cm, descartando-se o fundo. Depois, mergulhou-se o bocal da primeira garrafa na xícara com água fervida por aproximadamente 30 segundos e, após dilatação, foi feito o encaixe cuidadoso do DI. Para finalizar, realizou-se o encaixe das duas garrafas pela parte cortada e as mesmas foram fixadas com esparadrapo. A literatura científica ratifica que o manejo de DI é prejudicado pelo baixo conhecimento dos pacientes sobre as técnicas corretas de uso, o que pode comprometer a efetividade do tratamento broncodilatador. Por esta razão, acredita-se que orientações verbais isoladas não são suficientes para fixar as informações prestadas, sendo necessária a criação de ferramentas educativas. O uso de espaçador caseiro se mostrou viável e bem aceito pela equipe de pneumologistas da instituição. A ação conjunta que integrou cuidado, educação em saúde e inovação social, resultou

em tecnologias sustentáveis, visando uma melhor adesão ao tratamento e à qualidade de vida dos pacientes. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimento ao SEFA/FHCGV

**Palavras chave:** Doenças Respiratórias, Cuidados Farmacêuticos, Assistência Farmacêutica, Medicamentos para o Sistema Respiratório, Uso racional de medicamentos



## 09.38 VIVÊNCIA PROFISSIONAL EM FARMÁCIA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO PARÁ

Debora Lilian Silva de Deus, Fabyolla da Silva Dias Novaes Coutinho Moura, Claudia Dzimidas Haber, Oneide do Socorro Souza de Oliveira, Paloma Nyele Ribeiro de Sousa, Ursula Mara Araujo Moreira da Silva, Jocileide de Sousa Gomes

FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA

### Resumo

A prática clínica farmacêutica, regulamentada pela Resolução nº 585/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), atribui ao profissional farmacêutico um papel ativo no cuidado ao paciente, abrangendo o acompanhamento farmacoterapêutico, a prevenção de eventos adversos e a promoção do uso racional de medicamentos. Nesse contexto, a inserção qualificada do farmacêutico em ambientes clínicos hospitalares contribui significativamente para a segurança do paciente e a efetividade das terapias. O presente relato objetiva descrever a experiência profissional vivenciada por trainees farmacêuticos do Programa de Capacitação Profissional em Serviço em atividades voltadas à farmácia clínica. Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto de Capacitação Profissional em Serviço realizado na Farmácia de um Hospital Público Paraense, a ser realizado entre os meses de março a junho de 2025. A referida educação continuada é subdividida em três eixos (Logística, Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica), ao longo de 90 dias. Considerou-se descrever o aprendizado obtido no eixo de Farmácia Clínica, ocorrido entre março a abril de 2025. Para tanto, fez-se correspondência da matriz de competências, habilidades e atitudes estruturada no eixo clínico, com as atividades práticas realizadas sob supervisão de farmacêutico regularmente lotado no Serviço de Farmácia do Hospital. As atividades do eixo clínico foram realizadas em diversos cenários de cuidado, incluindo as clínicas médica e cirúrgica, unidade de terapia intensiva (UTI) adulto e consultório farmacêutico ambulatorial. Nas clínicas médica e cirúrgica, as ações priorizaram a avaliação de prescrições, análise de prontuários e exames laboratoriais, realização de conciliação medicamentosa, visitas beira-leito, anamnese farmacêutica e orientações de alta hospitalar, com encaminhamento para o consultório farmacêutico. Na UTI, as ações estiveram voltadas à análise crítica da prescrição, triagem de medicamentos e participação em rounds multidisciplinares, favorecendo a integração entre profissionais. No consultório farmacêutico, as práticas envolveram atendimentos individualizados, uso de ferramentas para promoção da adesão ao tratamento medicamentoso e ações de educação em saúde. A partir destas práticas, aperfeiçoou-se as habilidades das profissionais capacitadas, quanto à

atuação clínica no ambiente hospitalar. A capacitação profissional em serviço representa uma estratégia essencial para o fortalecimento da prática clínica farmacêutica, permitindo o desenvolvimento de competências voltadas ao cuidado direto ao paciente. A vivência relatada evidenciou o impacto positivo da formação prática supervisionada na consolidação de habilidades clínicas, na compreensão dos fluxos assistenciais e na atuação multiprofissional. Declaramos não haver conflito de interesse Não houve financiamento.

## 09.39 VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA FARMÁCIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS E RESIDENTES EM UM HOSPITAL MATERNO INFANTIL

Jordana Lorrane Silva da Silva, Jaiane Silva de Souza, Jackeline Kerlice Mata Gonçalves, Victor Hugo Mendes Meireles, Letícia Coelho de Freitas

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

### Resumo

A Farmácia hospitalar (FH) é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. A integração ensino-serviço no contexto da FH, tem por finalidades a excelência da formação profissional e a qualidade do trabalho em saúde. Desse modo, objetivou-se relatar as vivências e aprendizados adquiridos através do desenvolvimento de atividades práticas por quatro farmacêuticos residentes e uma acadêmica de farmácia no âmbito da FH. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Dessa forma, são descritas as atividades realizadas durante a atuação supervisionada de dois farmacêuticos residentes do primeiro ano e dois farmacêuticos residentes do segundo ano, com carga de 60 horas semanais, e uma acadêmica de farmácia do quarto ano, com carga horária de 20 horas semanais, durante o período de março a maio de 2025 em um hospital referência materno infantil no estado do Pará, onde os alunos foram inseridos em cenários de práticas divididos em farmácias satélites voltados para diferentes setores do hospital, como o setor pediátrico, o materno, a neonatologia e clínica geral. Durante a imersão dos discentes na rotina da FH foram desenvolvidas atividades supervisionadas pelos farmacêuticos preceptores, com destaques para a gerenciamento dos medicamentos, análises de prescrições, controle de estoque de medicamentos e de produtos médico-hospitalares. Inicialmente, os participantes enfrentaram desafios como a adaptação ao ambiente hospitalar e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Apesar dos obstáculos, foram observadas melhorias na compreensão dos processos logísticos e assistências, além do fortalecimento de competências como trabalho em equipe e a tomada de decisão. A rotina evidenciou desafios estruturais e operacionais enfrentados pela FH do setor público, como a escassez de recursos, limitações de infraestrutura e falhas no sistema informatizado. Tais dificuldades exigiram criatividade e adaptação por parte da equipe, e foram consideradas pelos discentes como uma oportunidade de aprendizado e amadurecimento profissional. A convivência entre graduandos e residentes com os preceptores promove um ambiente

de aprendizado dinâmico, oferecendo uma visão integrada e realista do papel do farmacêutico hospitalar. Por fim, a atuação em um hospital materno-infantil proporcionou uma sensibilidade maior às particularidades dessa população. Esses aprendizados reforçam a importância de vivências práticas no processo de formação, aproximando os futuros profissionais das demandas reais do sistema de saúde. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Farmácia, Hospital, Ensino



## 10 Farmácia Industrial

### 10.01 A CONTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA INDUSTRIAL PARA A ECONOMIA CIRCULAR E A SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES À LUZ DA COP 30

Cleber Nonato Macedo Costa, Keila Cristina de Jesus Cardoso, Jeferson Rodrigo Souza Pina, Gleicy Kelly China Quemel, Ursula Ghassan El Awar, Regianne Maciel dos Santos Correa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

#### Resumo

A Farmácia Industrial tem se reinventado para responder às demandas contemporâneas de sustentabilidade e inovação. No contexto das mudanças climáticas e das metas ambientais globais, como as discutidas nas Conferências das Partes (COP), surge a necessidade de alinhar os processos farmacêuticos ao conceito de economia circular. Esse novo paradigma propõe a redução de resíduos, reutilização de materiais e redesign de processos industriais, promovendo uma produção mais verde. Com a COP 30 prevista para acontecer em Belém/PA, em 2025, o debate sobre o papel da indústria farmacêutica na mitigação de impactos ambientais torna-se ainda mais urgente e estratégico. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, como a Farmácia Industrial pode contribuir para a economia circular, com foco na inovação sustentável e na redução da pegada ambiental da produção farmacêutica, relacionando essas práticas às diretrizes ambientais previstas para a COP 30. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com levantamento bibliográfico realizado nas bases PubMed, ScienceDirect, SciELO e LILACS, abrangendo o período de 2015 a 2024. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, diretrizes técnicas da Organização Mundial da Saúde (OMS), relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU) e documentos preparatórios das Conferências das Partes (COP) 28 e 29 que mencionassem a indústria farmacêutica em relação à sustentabilidade e à transição para modelos produtivos mais sustentáveis, como a economia circular. A seleção dos materiais seguiu critérios de relevância temática, priorizando estudos com enfoque ambiental, inovação industrial sustentável, gestão de resíduos e práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foram excluídos os estudos que não apresentavam relação direta com a temática ambiental ou que tratassem exclusivamente de aspectos econômicos e logísticos, sem vínculo com sustentabilidade. Ao final do processo, foram selecionados 32 documentos considerados pertinentes para embasar a análise e discussão sobre a atuação da farmácia industrial diante dos desafios ambientais contemporâneos. Os resultados evidenciam que a indústria farmacêutica tem



incorporado, de forma progressiva, práticas sustentáveis que promovem a transição para um modelo de economia circular. Entre as principais ações identificadas estão o reaproveitamento de subprodutos da produção, a formulação e uso de embalagens biodegradáveis, a implementação de fontes de energia limpa nas unidades industriais e a gestão adequada e sustentável de resíduos químicos. Essas iniciativas visam minimizar os impactos ambientais da cadeia produtiva farmacêutica. Tecnologias como a “química verde” (green chemistry) e a produção via biotecnologia de baixo impacto ambiental também têm ganhado espaço como soluções viáveis e inovadoras. A realização da COP 30 na Amazônia Legal, em 2025, reforça a urgência de a indústria adaptar seus processos considerando a biodiversidade e os biomas regionais. Esse evento internacional exerce pressão positiva para que o setor farmacêutico alinhe suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No entanto, ainda existem desafios relevantes: a ausência de regulamentações ambientais específicas para o setor, os altos custos envolvidos na implementação de tecnologias limpas e a escassez de profissionais com formação técnica voltada à sustentabilidade na farmácia industrial. Tais barreiras demandam políticas públicas e incentivos para viabilizar a mudança em larga escala. A Farmácia Industrial pode ser um vetor transformador na transição para uma economia circular e de baixo carbono. O envolvimento ativo dos farmacêuticos industriais nas discussões e soluções sustentáveis é indispensável. A COP 30 representa uma janela de oportunidade para reposicionar o Brasil como referência em inovação farmacêutica verde. Recomenda-se o fortalecimento da formação técnica e ambiental dos profissionais, incentivo à pesquisa aplicada e adoção de métricas de sustentabilidade em processos industriais. Declaramos não haver conflito de interesse. Pesquisa desenvolvida sem financiamento externo. Agradecemos aos repositórios digitais e aos professores orientadores pelo suporte técnico e teórico.

**Palavras chave:** Economia Circular, Sustentabilidade, COP 30, Química Verde, Indústria Farmacêutica

## 10.02 CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO EM COMPRIMIDOS DE IBUPROFENO ADQUIRIDOS EM DROGARIAS DO MUNICÍPIO DE BENEVIDES - PA

Geovanna Rodrigues Cavalcante, Michelle do Socorro dos Santos Queiroz, Victória Maria Frota de Holanda, Karolyne Santos de Oliveira, Odilson Moraes Pinheiro Neto, Sarah Regina Pereira Camelo

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

### Resumo

O ibuprofeno é um fármaco utilizado por diversos pacientes de toda faixa etária de idade, por possuir menos reações adversas que os outros anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e ser isento de prescrição médica. Possuindo ação analgésica, antipirética e anti-inflamatória, atua inibindo a síntese de prostaglandinas (PG), mediante inibição das enzimas ciclooxigenase1 (COX-1) e ciclooxigenase2 (COX-2). No Brasil é um medicamento produzido por várias indústrias farmacêuticas, o que beneficia a população devido o qual beneficia a sociedade devido à possibilidade de escolha e da redução dos custos do produto que, conseqüentemente, tornam menos dispendiosos os tratamentos para população. O presente trabalho teve por objetivos avaliar a qualidade dos comprimidos de ibuprofeno de 600 mg, dos laboratórios de referência, genérico e similar. O presente estudo é de natureza experimental, e aborda uma análise quantitativa, com pesquisa a nível laboratorial. Na pesquisa foram analisadas três marcas do ibuprofeno comprimido de 600 mg, sendo um de referência, um de genérico e um de similar, sendo as amostras adquiridas de farmácias comunitárias localizadas no município de Benevides, um município brasileiro do estado do Pará, na Região Norte do Brasil. Para realização das etapas de análise experimental de controle de qualidade da pesquisa, foram selecionados os testes de aspecto visual dos comprimidos, testes físico-químicos de peso médio, doseamento e friabilidade conforme preconiza a Farmacopeia Brasileira 6<sup>o</sup> edição. Na análise de aspecto visual, todos os comprimidos encontraram-se em suas embalagens originais, contendo bulas e não possuíam nenhum comprimido faltante, quebrado ou trincado. Sendo identificado um possível desvio de qualidade quanto a uniformidade de coloração nos comprimidos do laboratório de referência. No ensaio de peso médio os resultados obtidos ficaram entre 0,86467 g e 0,93642 g, com desvio padrão entre 0,55% e 0,68%. No Doseamento os comprimidos apresentaram teor de 100,19% para o laboratório referência, o genérico 97,81% e o similar 95,08%. No ensaio de Friabilidade os comprimidos de referência tiveram perda de 0,08%, laboratório genérico de 0,05% e similar perda de 0,30%. Com isso, conclui-se que os lotes dos laboratórios testados foram aprovados nos ensaios de peso médio, doseamento e friabilidade, pois estavam dentro dos limites determinados pela Farmacopeia Brasileira. No entanto, no

ensaio de aspecto visual, apenas os comprimidos dos laboratórios de genérico e similar foram aprovados, sendo reprovado os comprimidos do laboratório de referência. Os autores declaram que não há conflito de interesses.

**Palavras chave:** Comprimidos, Controle de Qualidade, Ibuprofeno,

## 10.03 NOVAS FORMAS FARMACÊUTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS IMPACTOS BENÉFICOS DOS FILMES ORODISPERSÍVEIS

Esterfany Lima Queiroz, Luciana Monteiro Nascimento, Vanessa Regina Silva Mota, Ana Karoline Almeida Costa, Marcos Valerio Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A busca por formas farmacêuticas inovadoras tem como objetivo melhorar a adesão ao tratamento e facilitar a administração de medicamentos, especialmente em populações com necessidades especiais. Os filmes orodispersíveis (ODFs), que se dissolvem rapidamente na cavidade oral sem necessidade de água, destacam-se como alternativa viável para pacientes com dificuldade de deglutição, como crianças, idosos e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) (DA SILVA et al., 2025). Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica a fim de avaliar os impactos do uso dos ODFs, com ênfase nos benefícios para indivíduos com necessidades especiais. Adotou-se uma revisão integrativa da literatura, explorando as bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. A estratégia de busca empregou os seguintes descritores, tanto em português quanto em inglês: “filmes orodispersíveis”, “formas farmacêuticas inovadoras”, “adesão ao tratamento”, “necessidades especiais” e “TEA”. A seleção dos artigos não impôs restrições temporais, priorizando estudos que abordassem a aplicabilidade clínica, as vantagens inerentes e as potenciais limitações associadas a essa inovadora forma farmacêutica. Além disso, também foram considerados aspectos relacionados à aceitação pelos pacientes, facilidade de administração, impacto na qualidade de vida e relevância para populações com dificuldades de deglutição ou necessidades específicas. Os resultados demonstram que os ODFs oferecem maior praticidade, aceitabilidade sensorial e segurança, fatores essenciais para melhorar a adesão terapêutica em pacientes com TEA, que frequentemente apresentam hipersensibilidade oral, dificuldades motoras e resistência à administração de medicamentos convencionais (DA SILVA et al., 2025). A rápida dissolução, o uso discreto e a possibilidade de mascaramento do sabor são vantagens que favorecem o uso em casa e em ambientes escolares (CILURZO et al., 2018). Além disso, os ODFs possibilitam ação rápida do fármaco, sendo úteis em situações de urgência (BORGES et al., 2015; KARANDIKAR; KEDAR; SURVE, 2020; SILVA et al., 2015). No entanto, ainda há limitações, como a quantidade restrita de princípio ativo que pode ser incorporada, a necessidade de controle rigoroso da umidade e os custos envolvidos no desenvolvimento tecnológico. Os filmes orodispersíveis configuram-se como uma alternativa terapêutica eficaz,

especialmente para populações com necessidades específicas, como pessoas com TEA. Sua aplicação favorece a adesão, promove conforto ao paciente e amplia a acessibilidade ao tratamento medicamentoso. A expansão dessa tecnologia representa um passo importante rumo a um cuidado mais inclusivo e humanizado. Não houve conflitos. Não houve financiamento.

**Palavras chave:** filmes orodispersíveis, necessidades especiais, formas farmacêuticas inovadoras, adesão ao tratamento, TEA



## 11 Farmácia Magistral

### 11.01 APLICAÇÕES COSMETOLÓGICA A PARTIR DE MANTEIGAS VEGETAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rayana Franciele Lopes Paz, Samilly Beatriz Amaral Pereira, Laís Gabrielly Abreu dos Santos, Fernanda Rosa da Silva Picanço, Ana Carolina Sousa Quaresma, Maria Fâni Dolabela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

As manteigas vegetais constituem ativos lipídicos empregados na cosmetologia em função de suas propriedades físico-químicas, como capacidade emoliente e estabilidade oxidativa. São compostas por ácidos graxos insaturados, conferindo-lhes ação hidratante e regeneradora. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi investigar as principais manteigas vegetais utilizadas em cosméticos, com foco nas características físico-químicas, vantagens e finalidades cosmetológicas no período entre 2020 e 2025. Esta revisão integrativa da literatura realizou buscas nas bases de dados Google Acadêmico e Periódicos CAPES, com recorte temporal de 2020 a 2025. Utilizou-se o operador booleano AND para combinar os descritores “manteigas vegetais” AND “cosméticos” e “vegetable butters” AND “cosmetics”. Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, com texto completo disponível, que abordassem o uso de manteigas vegetais em formulações cosméticas, considerando suas propriedades físico-químicas, aplicações e benefícios. Excluíram-se as publicações sem relação direta com o tema ou não acessíveis na íntegra. A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, mediante leitura e categorização temática dos achados. Esta revisão integrativa, conduzida conforme os critérios do método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), identificou 2.349 publicações, sendo 2.310 no Google Acadêmico e 39 nos Periódicos CAPES. Após a aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 29 estudos, sendo 20 provenientes do Google Acadêmico e 9 dos Periódicos CAPES. As publicações selecionadas destacaram o uso relevante de manteigas vegetais em formulações cosméticas, com foco em propriedades bioativas complementares, como a ação filmógena, que forma uma barreira semipermeável, promovendo retenção de umidade e proteção cutânea. Manteigas como as de murumuru, ucuuba, bacuri, andiroba, karité e cupuaçu demonstraram atividade antifúngica, antibacteriana e propriedades cicatrizantes, ampliando sua aplicabilidade em dermocosméticos com função protetora, hidratante e reparadora. Propriedades físico-químicas como plasticidade, ponto de fusão e consistência favorecem seu uso em

formulações sólidas. Além disso, compostos voláteis naturais presentes conferem odor suave, reduzindo a necessidade de fragrâncias artificiais e o risco de reações adversas. As manteigas também atuam como estruturantes e estabilizantes, contribuindo para a viscosidade, espalhabilidade e estabilidade oxidativa das formulações. Essas características técnicas elevam seu valor funcional, além do efeito hidratante tradicional. Assim, as manteigas vegetais se consolidam como ativos estratégicos na cosmetologia, alinhando eficácia, biocompatibilidade, naturalidade e sustentabilidade, conforme exigências do setor cosmético. A análise integrativa da literatura evidenciou que as manteigas vegetais destacam-se como ativos eficazes e sustentáveis, oferecendo propriedades bioativas e estabilidade. Sua versatilidade favorece formulações inovadoras, atendendo às demandas por produtos naturais e alinhados às exigências da cosmetologia contemporânea. Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Bases de dados bibliográficas, Produtos naturais, Indústria doméstica

## 11.02 ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS: IMPACTO DA ORIENTAÇÃO CLÍNICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO PERSONALIZADO

Mirlene Nascimento de Jesus, Juarez de Souza, Gleisson Willen Cerdeira Lemos, Katia Helena Marinho de Andrade, Cassio Moura de Sousa, Antônia Irisley da Silva Blandes, Jaime Sarmento Oliveira, Sabrina Tereza Marinho Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

### Resumo

As farmácias magistrais desempenham um papel central na oferta de terapias personalizadas, ajustadas às necessidades clínicas específicas de cada paciente. No entanto, a ausência de orientação técnica qualificada pode comprometer a adesão e a efetividade terapêutica desses tratamentos. Nesse cenário, a atenção farmacêutica emerge como uma estratégia essencial para a promoção do uso racional de medicamentos manipulados, com foco na comunicação clínica, na educação em saúde e no acompanhamento farmacoterapêutico individualizado. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As bases de dados consultadas foram PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se a combinação dos descritores “Assistência Farmacêutica”, “Pesquisa em Farmácia” e “Qualidade da Assistência à Saúde”, interligados pelo operador booleano “AND”. A busca inicial resultou em 4.240 publicações. Após leitura criteriosa de títulos, resumos e aplicação dos critérios de inclusão – artigos com texto completo, acesso aberto, pertinência direta ao tema, publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês – foram selecionados cinco estudos. Foram excluídos artigos com acesso restrito, fora do recorte temporal ou redigidos em outros idiomas. A análise dos estudos selecionados evidenciou uma correlação positiva e consistente entre a atuação clínica do farmacêutico e o aumento da adesão ao tratamento em contextos de manipulação individualizada. Estudos observacionais e ensaios clínicos não randomizados relataram que pacientes que receberam orientação padronizada no momento da dispensação apresentaram índices de adesão significativamente superiores, frequentemente aferidos por instrumentos validados, como a escala de Morisky-Green-Levine, ou por indicadores indiretos, como a recompra e continuidade terapêutica. A média de adesão nas intervenções com acompanhamento clínico superou 80%, em comparação com 50% a 60% nos grupos controle, demonstrando significância estatística. Adicionalmente, observou-se uma redução nas dúvidas referentes à posologia, à conservação e aos efeitos adversos dos medicamentos manipulados, bem como uma menor frequência de retornos à farmácia para esclarecimentos ou ajustes posológicos. Pacientes com múltiplas comorbidades ou sob regimes de polifarmácia mostraram-se particularmente

beneficiados, com impacto ainda mais expressivo na adesão terapêutica. Esses achados reforçam o papel estratégico do farmacêutico como elo fundamental entre a prescrição e o uso racional de medicamentos, especialmente em terapias com elevada complexidade e ausência de padronização industrial. As análises qualitativas incluídas nos estudos também destacaram a percepção positiva dos pacientes em relação às intervenções farmacêuticas, com relatos de maior compreensão do tratamento, sensação de segurança no uso dos medicamentos e maior engajamento com a terapêutica proposta. Tais evidências estão em consonância com diretrizes internacionais que reconhecem a atenção farmacêutica como um componente essencial para a obtenção de melhores desfechos clínicos e sustentação da adesão ao tratamento. A revisão da literatura demonstra que a orientação clínica prestada pelo farmacêutico nas farmácias magistrais contribui significativamente para a adesão ao tratamento manipulado, sobretudo em contextos de maior complexidade terapêutica. A atuação clínica do farmacêutico, integrada ao processo de dispensação, promove o uso racional de medicamentos, amplia a efetividade das terapias individualizadas e fortalece a relação profissional-paciente, configurando-se como uma prática essencial na assistência farmacêutica contemporânea. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica, Pesquisa em Farmácia, Qualidade da Assistência à Saúde.



## 11.03 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA E OXIDATIVA DO ÓLEO DE CARAPA GUIANENSIS

Maria Fernanda Cesar Dias, Taynara Rodrigues Araújo Xavier, José Otávio Carréra Silva Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O óleo de andiroba, extraído das sementes de *Carapa guianensis*, é amplamente utilizado na indústria cosmética devido às suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e emolientes. Rico em ácidos graxos insaturados e compostos bioativos, como terpenos e limonoides, esse óleo vegetal apresenta potencial para formulações tópicas voltadas à hidratação e regeneração cutânea. No entanto, sua estabilidade físico-química e térmica deve ser cuidadosamente avaliada para garantir segurança e eficácia em aplicações cosméticas. Este estudo visa caracterizar o óleo de andiroba por meio de análises físico-químicas, espectroscópicas e térmicas, a fim de verificar sua adequação como ingrediente funcional em produtos dermatológicos. Foram realizadas análises físico-químicas do óleo de andiroba, incluindo índice de acidez, índice de peróxido, índice de iodo, índice de saponificação, densidade relativa, viscosidade e índice de refração, seguindo metodologias descritas na Farmacopeia Brasileira e normas da AOCS. A estabilidade oxidativa foi avaliada por meio do teste Rancimat. A composição dos ácidos graxos foi determinada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-MS). A identificação de grupos funcionais foi realizada por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR), enquanto a estabilidade térmica do óleo foi avaliada por termogravimetria (TG/DTG). Essas metodologias visam garantir dados precisos sobre as propriedades físico-químicas do óleo, contribuindo para sua padronização. O óleo de andiroba apresentou índice de acidez de  $8,90 \pm 0,13$  meq KOH.g<sup>-1</sup>, indicando presença significativa de ácidos graxos livres, os quais contribuem com propriedades terapêuticas, apesar de sugerirem possível degradação. O índice de peróxido foi de  $4,56 \pm 0,02$  meq.kg<sup>-1</sup>, demonstrando boa estabilidade oxidativa. O índice de iodo foi de 71 g/100g, indicando alta insaturação, associada a propriedades emolientes e hidratantes. O índice de saponificação de 194 mg KOH/g confirma elevada concentração de ácidos graxos. A densidade relativa de  $0,906 \pm 0,1$  e a viscosidade de  $76,65 \pm 0,01$  mm<sup>2</sup>/s demonstram adequação para uso tópico. O índice de refração de  $1,4605 \pm 0,045$  está dentro do esperado. O tempo de indução à oxidação pelo teste Rancimat foi de 5,20 horas, indicando estabilidade moderada. A análise CG-MS identificou predominância de ácido oleico (44,68%), seguido por palmítico (37,3%), linolênico (10,57%) e esteárico (7,44%), com 55,25% de insaturados e 44,74% de saturados. A TG



indicou estabilidade até 350 °C, com pico de degradação a 420,47 °C. A adição de estabilizantes, pode melhorar essa estabilidade térmica. O óleo de andiroba apresentou características físico-químicas compatíveis com padrões de qualidade para óleos vegetais, incluindo índices de acidez, peróxido, iodo e saponificação dentro de faixas adequadas. A composição dos ácidos graxos, determinada por CG-MS, revelou a presença de ácidos graxos com propriedades bioativas relevantes. A análise por FT-IR permitiu a identificação de grupos funcionais característicos de triglicerídeos, enquanto a termogravimetria evidenciou boa estabilidade térmica. Além disso, o teste Rancimat indicou estabilidade oxidativa satisfatória. Esses resultados confirmam o potencial do óleo para aplicações cosméticas e terapêuticas tópicas, reforçando a importância de sua padronização e caracterização. Declaramos não haver conflito de interesse. Esta pesquisa recebeu apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA).

## 11.04 DESENVOLVIMENTO DE EMULGEL FACIAL CONTENDO ÓLEO DE BURITI (*Mauritia flexuosa*) PARA APLICAÇÃO DERMOCOSMÉTICA ANTIENVELHECIMENTO

Julia Torres de Azevedo, Luanne Pereira Lopes, Máira Sophia Ribeiro de Araújo, Bruna Carvalho Cantal de Souza, Kariane Mendes Nunes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

### Resumo

O óleo de buriti, oriundo da espécie amazônica *Mauritia flexuosa*, é rico em ácidos graxos e betacarotenos, compostos reconhecidos por suas propriedades antioxidantes, regeneradoras e hidratantes, o que o torna uma fonte promissora de bioativos para o desenvolvimento de dermocosméticos destinados à prevenção e tratamento do envelhecimento cutâneo. O objetivo do trabalho foi desenvolver e avaliar um emulgel facial contendo óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*), para sua aplicação como dermocosmético antienvhecimento. O emulgel facial foi desenvolvido pelo método de inversão de fases (aquecimento a  $\pm 55^{\circ}\text{C}$ ). A fase oleosa foi composta por óleo de buriti (1%), Span® 60, vitamina E e niacinamida, enquanto a fase aquosa continha hidroxietilcelulose, vitamina C, extrato de Aloe vera, Tween® 80, solução '1qconservante e água. Após 24 horas do preparo, as amostras ( $n=3$ ) foram submetidas à centrifugação (3.000 rpm/30 min), análises organolépticas (aspecto, cor e odor), determinação do pH por potenciometria e da viscosidade em diferentes velocidades de rotação (20 a 100 rpm). Um teste de estabilidade preliminar foi realizado em condições de estresse térmico ( $45^{\circ}\text{C}$ ) e temperatura ambiente ( $25^{\circ}\text{C}$ ), durante um período de 12 dias, com o objetivo de verificar possíveis alterações físico-químicas na formulação. O emulgel facial contendo óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*) apresentou aspecto viscoso, coloração amarelada e odor característico do óleo de buriti. Após a centrifugação, não houve separação de fases, indicando boa estabilidade preliminar do emulgel. O pH foi ajustado para 6,5, adequado à aplicação tópica em pele saudável<sup>3</sup>. A viscosidade aparente inicial da formulação foi de 1,40 Pa·s, com redução progressiva com o aumento das velocidades de rotação, comportamento típico de fluidos pseudoplásticos, desejável para produtos de aplicação tópica por favorecer a fácil aplicação e a espalhabilidade. No estudo de estabilidade preliminar, as amostras mantiveram suas características físico-químicas estáveis durante 12 dias, com discreta redução da viscosidade sob estresse térmico ( $45^{\circ}\text{C}$ ). O emulgel facial contendo óleo de buriti demonstrou viabilidade farmacotécnica, apresentando boas características organolépticas e propriedades físico-químicas adequadas para aplicação tópica. Estudos futuros serão conduzidos para avaliar a atividade

antioxidante, segurança e estabilidade a longo prazo da formulação. Declaramos não haver conflito de interesse. Não Houve

## 11.05 DESENVOLVIMENTO DE POMADA À BASE DO EXTRATO GLICÓLICO DE PARIRI (Fridericia chica)

Alanis Vasconcelos da Cunha Conceição, Eluciene Erica Oliveira Vieira, Tamires da Silva Sousa,  
Juliana Correa-Barbosa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A espécie *Fridericia chica* (pariri), encontrada na Amazônia, é usada tradicionalmente no tratamento de anemias, hemorragia e lesões na pele. Possui metabólitos secundários como flavonoides e taninos, ratificando propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e antioxidantes. Assim, seu extrato pode ser incorporado na produção de cosméticos. Nesse sentido, o trabalho objetivou desenvolver uma pomada de pariri e verificar suas características de qualidade. Para isso, folhas desidratadas do pariri foram submetidas à maceração exaustiva (proporção 1:10), por 24 dias, com álcool 96° e propilenoglicol, obtendo-se o extrato glicólico. Também foi desenvolvida uma base de pomada de polietilenoglicol, conforme o Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira (29 edição). Para a obtenção da pomada de pariri, incorporou-se 5% do extrato glicólico à pomada base. Após isso, gotas de essência foram adicionadas, para correção do odor. Esta formulação foi submetida a análises organolépticas (cor, aspecto, odor), determinação da densidade ( $d = m/v$ ), análise do potencial hidrogeniônico (pH - análise em fitas) e verificação da espalhabilidade (peso pré-determinado de 350g/1minuto). O extrato glicólico apresentou coloração na tonalidade vinho, característico da espécie, e a pomada base apresentou aspecto viscoso, adequado para a formulação. A pomada de pariri apresentou coloração marrom-alaranjada, em virtude da cor encontrada no extrato. O aroma foi considerado forte, provavelmente pelas matérias-primas utilizadas no desenvolvimento da base, entretanto, este foi corrigido com essência, sendo, após, considerado agradável e não impregnante quando em contato com a pele. Manteve o aspecto viscoso da base, com uma densidade de 1.4, estando levemente acima da referência (0.95-1.05g/mL), no entanto, não houve interferência na espalhabilidade, que obteve resultado de 346.2mm<sup>2</sup>, indicando maior espalhabilidade que algumas pomadas descritas na literatura (150.0-225.0mm<sup>2</sup>), garantindo uma aplicação uniforme e corroborando ao encontrado nos caracteres organolépticos. Por fim, o pH foi de 5.5, considerado ideal para aplicação tópica em pele humana, correspondente com o descrito na literatura, que varia de 4 a 6.5. Em síntese, a pomada apresentou cor condizente ao extrato, odor agradável após correção, aspecto condizente ao de formulações semissólidas, assim como pH adequado para uso tópico e espalhabilidade que evidencia uma aplicação uniforme. Porém, são necessárias investigações futuras aprofundadas sobre a

estabilidade e o uso terapêutico da formulação. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecemos à Universidade da Amazônia - campus Ananindeua, pelo suporte na realização do estudo.

**Palavras chave:** Análise físico-química, Controle de qualidade, Plantas medicinais



## 11.06 ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE UMA FORMULAÇÃO SEMISSÓLIDA CONTENDO CANABIDIOL PARA APLICAÇÃO ORAL

Ingrid da Cruz Santos, Marina Lima Wanderley, Magda Vieira Cardoso, Marta Chagas Monteiro, Jesuína Lamartine Nogueira Araújo, Russany Silva da Costa, Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O canabidiol é um fitoquímico derivado da *Cannabis sativa* L. Devido suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e bactericida o extrato da planta ou o óleo tem sido incorporado à diversas formas farmacêuticas para fins medicinais. O objetivo desse estudo foi avaliar a estabilidade físico-química e microbiológica de uma formulação semissólida gel contendo óleo de canabidiol para aplicação oral. A espécie do estudo foi registrada no Sistema Nacional de Patrimônio Genético (SisGen), registro A0909A7. Foram preparadas formulações base com três concentrações de natrosol (2,0%, 3,0% e 4,0%). Os excipientes foram determinados com base na 69 edição da Farmacopeia Brasileira. Após obtenção da formulação e teste de centrifugação com velocidade de rotação de 3.000 rpm em 30 minutos, realizou-se o estudo da estabilidade preliminar (15 dias) em estufa ( $\pm 40^\circ\text{C}$ ), geladeira ( $\pm 5^\circ\text{C}$ ) e ciclo gelo/degelo ( $\pm 5^\circ\text{C} / \pm 40^\circ\text{C}$ ). A estabilidade acelerada foi avaliada durante 180 dias em estufa ( $\pm 40^\circ\text{C}$ ), geladeira ( $\pm 5^\circ\text{C}$ ) e temperatura ambiente ( $\pm 25^\circ\text{C}$ ). A estabilidade microbiológica foi analisada nos meios de cultura Ágar Nutriente, Ágar Sabouraud e Ágar Meio MRS (Man, Rogosa, Sharpe) com amostras armazenadas nas três temperaturas: estufa ( $\pm 40^\circ\text{C}$ ), geladeira ( $\pm 5^\circ\text{C}$ ) e temperatura ambiente ( $\pm 25^\circ\text{C}$ ). Obteve-se um gel homogêneo, com natrosol 4,0% e óleo de canabidiol a 7,0%, com pH 8,21. A formulação, armazenada em geladeira, não sofreu alteração de pH, não apresentou mudança das características organolépticas e se manteve homogênea durante os 180 dias. Já as amostras armazenadas em ambiente e estufa apresentaram mudança de cor. Especula-se que o uso do princípio ativo na forma de óleo possa ter interferido na manutenção da estabilidade das amostras de ambiente e estufa, já que a dificuldade legal em se obter o extrato da planta ainda é uma limitação. Contudo, houve estabilidade microbiológica para as todas as amostras analisadas. A formulação com 4,0% de Natrosol e 7,0% de óleo, armazenada em geladeira, apresentou estabilidade físico-química e microbiológica, as quais são características importantes e adequadas para aplicação clínica oral. A formulação semissólida gel pode ser uma apresentação promissora para tratamento de dores e inflamações orais. No entanto, mais estudos ainda precisam ser desenvolvidos para avaliar a

eficácia do princípio ativo para esses tratamentos. Declaramos não haver conflito de interesse Apoio CAPES

**Palavras chave:** Estabilidade de Medicamentos, Canabidiol, Óleos de Plantas, Saúde Bucal

## 11.07 MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DO CURSO DE FÁRMACIA

Brenda Julie Silva Serrão, Paulo Sérgio Machado de Matos, Vitória Pantoja Carneiro

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Este relato descreve uma vivência relevante durante a disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Farmácia da Universidade da Amazônia, com foco em práticas de manipulação em Farmácia Magistral. Realizado entre fevereiro e abril de 2025, o estágio proporcionou experiências que favoreceram o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e éticas, essenciais para a atuação profissional farmacêutica. As atividades permitiram a integração entre teoria e prática, promovendo uma formação crítica, reflexiva e alinhada às boas práticas de manipulação. O objetivo foi aplicar e consolidar conhecimentos adquiridos ao longo da formação, por meio de vivências práticas em um ambiente profissional supervisionado. Foram realizadas práticas laboratoriais que envolveram a manipulação de diferentes formas farmacêuticas, sendo elas: sólidas, líquidas e semissólidas. Cada atividade teve como objetivo aplicar os conhecimentos teóricos em um ambiente prático, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas específicas para cada tipo de formulação. Nas preparações sólidas, destacou-se a importância da homogeneização e da pesagem precisa. Nas líquidas, o foco foi concentrado no controle de volume e solubilidade dos componentes. Já nas semissólidas, atenção especial foi dada à consistência e à incorporação adequada dos princípios ativos. As práticas possibilitaram a integração teoria-prática e contribuíram significativamente para a formação técnico-científica dos participantes. A prática demonstrou desafios técnicos durante as preparações das fórmulas, como a necessidade de pesagem exata dos componentes e controle rigoroso da mistura. Essas dificuldades exigiram habilidades técnicas e flexibilidade para ajustar os métodos ao processo. A integração entre teoria e prática foi essencial para superá-las. Embora a teoria forneça a base dos princípios farmacotécnicos, foi a experiência prática que permitiu identificar problemas, como por exemplo, a viscosidade da pomada e a homogeneização. Assim, a prática consolidou o conhecimento e trouxe insights sobre ajustes em situações reais, reforçando a importância da aplicação prática para uma compreensão mais profunda e eficiente. A experiência no estágio supervisionado, com foco na Farmácia Magistral contribuiu para o desenvolvimento das competências técnicas e éticas essenciais à prática farmacêutica. A manipulação de diversas formas farmacêuticas permitiu aplicar os conhecimentos teóricos, promovendo uma formação mais integrada e alinhada às Boas Práticas de

Manipulação. Destacaram-se o rigor técnico, a padronização dos processos e a importância do uso consciente de insumos naturais na produção de medicamentos personalizados, reforçando a responsabilidade do farmacêutico na garantia da qualidade, segurança e eficácia das preparações magistrais, além do compromisso com a individualização do tratamento e o cuidado centrado no paciente, visando a eficácia da terapia medicamentosa. null



## 11.08 OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EMULSÃO PICKERING CONTENDO ÓLEO DE PATAUÁ (Oenocarpus bataua)

Rafael Medeiros Távora, Rafael Medeiros Távora, Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira, Gleyce Valadares Martins, Fernanda Cardoso das Neves, Rafaella Barros dos Santos, Natasha Cristina Silva E Silva, Luis Eduardo Mosquera Narvaez, Roseane Maria Ribeiro Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

Com o crescente interesse por formulações seguras e eficazes, as partículas sólidas utilizadas para estabilizar emulsões de Pickering representam uma alternativa promissora aos surfactantes convencionais. Utilizando hidroxiapatita como estabilizante e óleo de patauá (*Oenocarpus bataua*) como fase oleosa, buscou-se explorar ativos biocompatíveis e naturais. O objetivo deste trabalho foi obter e caracterizar uma emulsão de Pickering com potencial uso cosmético. A emulsão foi obtida com hidroxiapatita (6%) dispersa em água destilada e submetida à sonicação por um período de 30 min. Após esse processo, a mistura foi aquecida até atingir a temperatura de 60 °C, ponto em que se adicionou óleo de patauá (5%) sob agitação mecânica (3.500 rpm) por 30 min e, em seguida, incorporou-se ácido hialurônico (2%) mantendo a agitação por mais 15 min. Foram realizadas as determinações: pH em potenciômetro (calibrado com soluções tampão pH 4,0 e 7,0); volume e densidade pelo método da proveta; espalhabilidade por placas paralelas e estabilidade inicial por centrifugação (3.000 rpm por 30min). A emulsão obtida apresentou coloração branca, com aspecto brilhoso e viscoso, características valorizadas em cosméticos. No teste de estabilidade por centrifugação, observou-se separação de fases, indicando instabilidade. O pH médio foi de 7,20, superior ao ideal para aplicações tópicas, que preferem valores próximos a 5,0, o que pode afetar a compatibilidade com a pele. A densidade da formulação foi de 1,37 g/cm<sup>3</sup>, acima da faixa recomendada (0,95-1,05 g/cm<sup>3</sup>), sugerindo risco de sedimentação ou separação de fases. O volume calculado da amostra foi de 5,73 cm<sup>3</sup>, com base na densidade e massa, sendo esse parâmetro importante para garantir a segurança e eficácia dos produtos em detrimento com as normas vigentes. O teste de espalhabilidade demonstrou capacidade da formulação de proporcionar uma cobertura uniforme e eficiente na área de aplicação, semelhante à forma como a densidade de um produto pode influenciar sua aplicação e desempenho. A emulsão de Pickering formulada com hidroxiapatita, ácido hialurônico e óleo de patauá apresentou aparência atrativa e boa espalhabilidade, evidenciando potencial para uso cosmético. Apesar da instabilidade observada, os resultados indicam que, com ajustes na formulação,



é possível alcançar maior compatibilidade cutânea e estabilidade, tornando-a promissora para aplicações dermatológicas. Declaro(amos) não haver conflito de interesse. Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Universidade Federal do Pará e CNPQ.

**Palavras chave:** Ácido hialurônico, Hidroxiapatita, Formulação, Cosmético

## 12 Oncologia e Radiofarmácia

### 12.01 A CONTRIBUIÇÃO DA RADIOFARMÁCIA NA ONCOLOGIA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA E EFICÁCIA DOS RADIOFÁRMACOS

Elaine Mendes Vilhena, Cleber Nonato Macedo Costa, Regianne Maciel dos Santos Correa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

#### Resumo

A Radiofarmácia tem se consolidado como área estratégica na Oncologia, com papel essencial no diagnóstico e tratamento de diversos tipos de câncer por meio do uso de radiofármacos. O farmacêutico especializado atua na manipulação, controle de qualidade e rastreabilidade desses compostos, promovendo segurança e eficácia nos procedimentos. O aumento da demanda por terapias personalizadas e a complexidade dos protocolos oncológicos destacam a importância de compreender como o profissional de farmácia contribui para a qualidade da assistência oncológica. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre a atuação do farmacêutico na Radiofarmácia Oncológica, evidenciando seus impactos na segurança, rastreabilidade e eficácia dos radiofármacos utilizados em medicina nuclear. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo publicações entre 2013 e 2023. Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes técnicas que abordassem especificamente a atuação do farmacêutico em radiofarmácia aplicada à oncologia. Os critérios de inclusão priorizaram estudos que discutissem a manipulação, controle de qualidade, rastreabilidade e uso clínico de radiofármacos em contextos terapêuticos ou diagnósticos oncológicos. Foram excluídas publicações voltadas unicamente para aspectos físicos, radioativos ou de engenharia nuclear, sem relação com a prática profissional do farmacêutico. A triagem foi realizada por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos, considerando a relevância, atualidade e aplicabilidade dos dados. Após esse processo seletivo, 25 estudos foram incluídos na análise final, permitindo uma visão abrangente sobre os desafios e contribuições do farmacêutico na radiofarmácia oncológica, com ênfase na segurança, eficácia e qualificação do cuidado ao paciente. A análise dos estudos selecionados revelou que o farmacêutico atuante em radiofarmácia oncológica exerce um papel essencial na promoção da segurança dos pacientes submetidos a procedimentos diagnósticos e terapêuticos com radiofármacos. Sua atuação envolve etapas críticas como a preparação adequada, dosagem precisa, controle de qualidade rigoroso e verificação da estabilidade dos compostos

radioativos antes da administração. Além dessas funções, destaca-se sua responsabilidade na rastreabilidade de insumos radioativos e na gestão segura de resíduos, assegurando conformidade com normas de biossegurança e proteção radiológica. Outro ponto relevante é a inserção progressiva desse profissional em terapias-alvo com radioisótopos, que têm ganhado destaque na oncologia de precisão, especialmente em tumores prostáticos e neuroendócrinos. Entretanto, a literatura também aponta importantes desafios para a consolidação dessa prática, como a exigência de formação técnico-científica especializada, a escassez de estruturas físicas adequadas e a complexidade das normativas regulatórias. Ainda é evidente a carência de estudos clínicos que mensurem de forma objetiva os impactos diretos da atuação farmacêutica em radiofarmácia sobre os desfechos clínicos e a qualidade da assistência ao paciente oncológico. Essa lacuna reforça a necessidade de mais pesquisas voltadas à avaliação de resultados e à incorporação de indicadores de desempenho que valorizem e fundamentem a presença do farmacêutico nesse campo altamente especializado e estratégico para a oncologia moderna. Conclui-se que a Radiofarmácia representa uma área em crescimento dentro da Oncologia, evidenciando a atuação estratégica do farmacêutico na promoção de um cuidado mais seguro e eficaz. Sua participação na manipulação, controle de qualidade e administração de radiofármacos contribui significativamente para a precisão terapêutica e a segurança do paciente oncológico. Diante dos avanços na medicina nuclear e do uso crescente de terapias personalizadas com radioisótopos, torna-se essencial ampliar a formação técnica dos profissionais farmacêuticos nesse campo. Além disso, é recomendada a valorização institucional desse profissional nos serviços de saúde, especialmente em centros que realizam diagnóstico e tratamento oncológico com radiofármacos, reconhecendo sua importância na equipe multidisciplinar e no cuidado especializado. Declaramos não haver conflito de interesse. Pesquisa desenvolvida sem financiamento externo. Agradecemos às bases de dados científicas e à equipe docente da instituição pelo suporte técnico e acadêmico.

**Palavras chave:** Radiofarmácia, Oncologia, Farmácia Nuclear, Terapia Oncológica, Segurança do Paciente

## 12.02 A INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DESCRITIVA DE 2019 A 2024

Daniella da Silva Amaral, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Bianca Karina Freitas Garcia, Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O câncer de mama é uma neoplasia caracterizada pela multiplicação desordenada de células da mama, formando tumores com potencial de metástase. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), é a neoplasia de maior incidência entre as mulheres brasileiras. No estado do Pará, em 2022, foram registrados 907 novos casos e 370 óbitos, enquanto até julho de 2023, contabilizaram-se 480 novos casos e 137 mortes. Diante dessa realidade, o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise descritiva da incidência do câncer de mama no Pará entre os anos de 2019 e 2024, utilizando dados oficiais para subsidiar ações e políticas públicas de prevenção e controle da doença. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, retrospectivo e com aspecto quantitativo, com base em dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio da plataforma pertencente ao Ministério da Saúde DATASUS. Assim sendo, foram avaliados neste estudo registros classificados pelo CID-10 C50 (neoplasia maligna da mama), abrangendo indivíduos do sexo masculino e feminino, brancos e negros. De maneira que, ao serem analisados os dados captados foram organizados, distribuídos e ordenados por ano de ocorrência e sistematizados em tabelas para avaliação da distribuição e evolução dos casos no estado ao longo do período referente ao estudo. Os resultados mostraram que entre 2019 e 2021 houve predominância de internações entre mulheres (93% a 94,1%), com maior incidência entre mulheres brancas. No entanto, verificou-se um crescimento gradual dos casos entre mulheres negras. Em 2022, foram registradas 66 internações, sendo 22 entre mulheres negras, um aumento de 83% em relação a 2021. Em 2023, houve 72 internações, com dois casos masculinos (um branco e um negro). Já em 2024, os casos subiram para 133, sendo 126 em mulheres e 7 em homens (6 negros e 1 branco). A distribuição por raça/cor em 2024 evidenciou 81 mulheres brancas e 52 negras, reforçando o aumento proporcional entre mulheres negras. Esse crescimento pode estar relacionado ao maior acesso ao diagnóstico, mas também pode refletir desigualdades nas condições de saúde dessa população. Os dados indicam a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, rastreamento precoce e tratamento adequado, especialmente para os grupos mais vulneráveis. O estudo destaca, portanto, a importância de políticas públicas que

promovam equidade no acesso aos serviços de saúde e contribuam para a redução da morbimortalidade por câncer de mama no Pará.

**Palavras chave:** Carcinoma de Mama, Epidemiologia, Saúde pública, Norte do Brasil.



## 12.03 A PREVALÊNCIA DO LINFOMA NÃO HODGKIN NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DESCRITIVA DE 2020 - 2024

Tayanie Graziella Machado Abreu, Carla de Castro Sant Anna, Daniella da Silva Amaral, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Wellington Farias Hazan, Wesley Gabriel Caldas de Almeida

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O linfoma não Hodgkin (LNH) é um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático e que se espalha de maneira não ordenada, podendo ocorrer em qualquer parte do corpo. Possui maior predisposição em homens e torna-se mais comum à medida que as pessoas envelhecem. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência do linfoma não hodgkin no estado do Pará no período de 2020 a 2024, considerando a divisão dos dados pelas diferentes faixas etárias e o respectivo ano de registro. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritiva, retrospectiva e de teor quantitativo, baseado nos dados captados e fornecidos pelo Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Para tal finalidade, neste estudo constam os dados catalogados pelo Morb Cid- 10 C81 referentes aos casos de Linfoma não-Hodgkin. Para tanto, os dados obtidos foram analisados, ordenados e estruturados conforme o ano de notificação de internação e perante ao intervalo de faixa etária (de 15 a 69 anos) dos pacientes e ao quantitativo geral alusivo ao número de admissões hospitalares e internações registradas. No período de 2020 a 2024, o Pará registrou 1.201 internações por Linfoma não Hodgkin. A prevalência de casos ocorreu nas faixas etárias de 15 a 19 anos e 60 a 69 anos, ambas com 149 internações. Em 2020, foram 186 casos totais, sendo 13 na faixa de 15-19 anos e 14 na de 60-69 anos. 2021 teve um aumento para 247 casos, com 36 internações na faixa de 15-19 e 28 na de 60-69. Em 2022, houve uma leve queda para 203 casos, com 11 e 32 internações nas respectivas faixas etárias de maior incidência. 2023 apresentou 258 casos, com 30 internações na faixa de 15-19 e 34 na de 60-69. Já em 2024, o número subiu para 307 internações, sendo 59 em indivíduos de 15 a 19 anos e 41 na faixa de 60 a 69 anos. Esses dados demonstram um aumento nas internações por Linfoma não Hodgkin no Pará, com maior impacto nas faixas etárias de 15 a 19 e 60 a 69 anos ao longo do período analisado. O estudo revelou um aumento significativo de LNH no Pará, indicando a necessidade de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce. Sendo necessário fortalecer a atenção primária, a conscientização e o acesso ao tratamento para mitigar o impacto da doença na região. Não houve Não houve

**Palavras chave:** Linfoma não Hodgkin, Epidemiologia, Estado do Pará, Norte do Brasil

## 12.04 ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO MANEJO CLÍNICO DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T ADULTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Wellington Farias Hazan, Carla Sant Anna, Daniella da Silva Amaral, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Tayanie Graziella Machado Abreu, Wesley Gabriel Caldas de Almeida

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL) é uma neoplasia maligna de células T maduras, associada à infecção crônica pelo vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1). Apesar dos avanços terapêuticos, o resultado clínico para pacientes com ATLL permanece preocupante, tendo um tempo médio de sobrevida de 10,6 meses. Logo, esta revisão tem por objetivo analisar abordagens terapêuticas que auxiliem no manejo de pacientes com leucemia/linfoma de células T adulto. Visando uma melhor compreensão dos mecanismos que regulam a sobrevivência das células tumorais da ATLL. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo PRISMA 2020. A busca por artigos foi conduzida na base de dados PubMed, empregando os descritores "Adult T-cell leukemia-lymphoma (ATLL)" e "therapeutic approach", que foram selecionados a partir do vocabulário controlado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para refinar a pesquisa, utilizou-se o operador booleano "AND". A seleção incluiu artigos publicados entre 2015 e 2025, escritos em inglês, que envolviam estudos em humanos, disponibilizados com texto completo gratuito. Foi realizada a leitura do título e resumo e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foi lido o artigo na íntegra. A busca inicial resultou em 17 artigos, os quais foram avaliados segundo critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Foram excluídos artigos duplicados, repetitivos ou fora do foco da pesquisa. No final, 3 estudos foram selecionados para análise. A análise dos estudos revelou importantes achados para o manejo da ATLL. Um estudo retrospectivo identificou o receptor solúvel de interleucina-2 (sIL-2R) como um marcador prognóstico para as formas crônica e smoldering da doença, permitindo a criação de um índice prognóstico (iATL-PI) para melhor estratificação de risco. Pesquisas sobre a proteína CYLD indicaram um aumento de sua fosforilação em amostras de ATLL, sugerindo que a inibição de sua capacidade de remover a ubiquitina de outras proteínas pode beneficiar a sobrevivência das células tumorais. Além disso, um estudo de transplante haploidêntico mostrou que o protocolo foi seguro e eficaz na indução de remissão completa em pacientes com ATLL agressivo. As abordagens terapêuticas para ATLL continuam a evoluir, com esforços para refinar a estratificação de risco e explorar novas modalidades de tratamento. A identificação de biomarcadores prognósticos e o desenvolvimento de

terapias direcionadas e eficazes são cruciais para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes com essa doença desafiadora. Não houve Não houve

**Palavras chave:** Leucemia-Linfoma Aguda de Células T Associada a HTLV-I, Gerenciamento Clínico

## 12.05 ANÁLISE FARMACOECONÔMICA DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM PROTOCOLOS DE QUIMIOTERAPIA EM UMA UNACON NO ESTADO DO PARÁ

Camila Fonseca Barroso, Ednilson Gregorio da Silva Filho, Beatriz de Nazaré dos Reis Rodrigues, Márcia Moraes Paulino da Silva, Karine Moreira Gomes, Daniela Bastos Guerra, Endressylene Pereira da Silva, Amanda Caroline dos Santos Monteiro

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO

### Resumo

Os medicamentos oncológicos representam um alto investimento aos serviços de saúde, que somados às estimativas de crescimento de novos casos de câncer, demonstram a importância de estudos de farmacoeconomia e agendamento inteligente de pacientes para a otimização de recursos públicos, sem comprometer a efetividade e a segurança do tratamento prestado, desta maneira, o objetivo do presente trabalho é demonstrar que a aplicação de estudos farmacoeconômicos no cotidiano da farmácia oncológica aliados a processos seguros e rastreáveis podem contribuir para reduzir desperdícios e gerar economia para os serviços de saúde. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado de janeiro/2024 a dezembro/2024 numa central de quimioterapia localizada no Hospital Universitário João de Barros Barreto, Belém, Pará. Foram analisados indicadores de economia registrados em uma planilha eletrônica no Software Microsoft Office Excel, versão 2007, armazenada na rede do hospital no qual todos os dados eram inseridos manualmente ao final de cada turno de manipulação. Os dados foram armazenados de acordo com o número total de frascos manipulados e os frascos lacrados restantes para cada medicamento, bem como os respectivos valores gastos e economizados por frasco. Todos os dados eram registrados diariamente e somados ao final de cada mês. No período avaliado o gasto total com quimioterápicos manipuláveis foi de R\$7.962.684,68, no qual a média mensal dos custos foi de R\$663,557,06. Quanto à economia gerada, esta foi de R\$646.180,22, em torno de 8,12% em relação ao custo total de frascos manipulados em um ano, o equivalente a aproximadamente um mês de tratamento antineoplásico na unidade. Os meses de abril, junho e julho foram os meses de maior custo e também os de maior economia gerada ao serviço devido ao volume de manipulações registradas. Quanto aos medicamentos com economia mais expressivas estão: Trastuzumabe, Paclitaxel, Oxaliplatina e Doxorubicina Lipossomal, somando R\$483.161,50, correspondendo a 74,77% do total economizado no período analisado. A manipulação racional e o agendamento inteligente de pacientes gerou economia significativa para a instituição (um mês de manipulações) sem comprometer a qualidade do tratamento. Evidenciando a importância do



gerenciamento farmacêutico para conferir segurança aos processos, rastreabilidade e reduzir desperdícios de medicamentos. Declaramos não haver conflito de interesse. Agradecimentos: Hospital Universitário João de Barros Barreto, a Unidade de Oncologia, a Farmácia da Quimioterapia e a toda a equipe técnica e administrativa da farmácia pela organização e gestão dos dados da pesquisa.

**Palavras chave:** Farmacoeconomia, Quimioterápicos, Medicamentos,

## 12.06 ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE INFUSÕES DE CAMOMILA E CALÊNDULA PARA O USO NO TRATAMENTO DE RADIODERMATITES

Aline Oliveira dos Santos, Athiê Rames França Nunes, Maisa Santos Ribeiro, Ananda Karolyne Martins de Brito, Antônio dos Santos Silva, Russany Silva da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A radiodermatite é uma reação cutânea comum em pacientes submetidos à radioterapia, caracterizada por inflamação, dor, xerose e descamação da pele. Plantas medicinais como a camomila (*Matricaria recutita* L.) e a calêndula (*Calendula officinalis*) têm sido amplamente utilizadas para aliviar esses sintomas, devido às suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes, antioxidantes e antimicrobianas. Considerando a necessidade de garantir a qualidade dessas preparações, este trabalho teve como objetivo analisar a estabilidade físico-química e microbiológica de infusões de camomila e calêndula destinadas ao uso no tratamento radioterápico. Neste trabalho, foi realizada a análise físico-química de infusões de camomila e calêndula armazenadas em geladeira (5 °C), monitorando-se pH, condutividade elétrica, densidade e turbidez por 60 dias. Paralelamente, a estabilidade microbiológica foi avaliada nas mesmas amostras, com e sem adição do conservante metilparabeno, por meio do crescimento de microrganismos em placas de Petri com ágar nutriente, Sabouraud e MacConkey. As amostras sem conservante e com crescimento microbiano foram submetidas a testes bioquímicos, além da técnica MALDI-TOF (Matrix-Assisted Laser Desorption/Ionization Time of Flight), utilizada para identificação bacteriana por ionização. As amostras contendo metilparabeno serviram como controle para avaliar a eficácia antimicrobiana do conservante. A caracterização físico-química revelou pH estável na infusão de camomila, contrastando com o aumento gradual do pH na calêndula, indicando possíveis alterações ou contaminação. A condutividade elétrica manteve-se estável em ambas. A densidade das infusões diminuiu progressivamente, sugerindo perda de massa. A turbidez da calêndula aumentou, sinalizando potencial contaminação, enquanto a camomila permaneceu estável. Na análise microbiológica da infusão de calêndula sem conservante, constatou-se significativo crescimento bacteriano, com identificação de *Pseudomonas stutzeri* e suspeita de *Burkholderia*, por meio dos testes bioquímicos. Já a infusão de camomila, também sem conservante, apresentou contaminação microbiana após um mês. Em contrapartida, a adição de metilparabeno promoveu um controle microbiológico eficaz, com mínima proliferação nos meios de cultura, o que corrobora sua atuação na inibição do crescimento bacteriano.

Na ausência do conservante, observou-se maior suscetibilidade das infusões à contaminação por bactérias ambientais. Em suma, análise da estabilidade das infusões de camomila e calêndula evidenciou a suscetibilidade à contaminação microbiana na ausência de conservantes, especialmente na calêndula. O metilparabeno demonstrou eficácia no controle microbiológico. Em relação aos parâmetros físico-químicos, a camomila exibiu maior estabilidade de pH. Esses achados reforçam a importância da adição de conservantes para garantir a qualidade e a segurança dessas preparações fitoterápicas no tratamento da radiodermatite. Declaramos não haver conflito de interesses.

**Palavras chave:** Camomila, Calêndula, radiodermatite, análise microbiológica

## 12.07 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM ATENÇÃO À ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Beatriz de Nazare dos Reis Rodrigues, Camila Fonseca Barroso, Amanda Caroline dos Santos Monteiro, Ednilson Gregorio da Silva Filho, Márcia Moraes Paulino da Silva, Daniela Bastos Guerra, Endressylene Pereira da Silva, Karine Moreira Gomes

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO - EBSEH/CHU/UFPA

### Resumo

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) é uma modalidade de pós-graduação lato sensu baseada na educação em serviço, com duração de 24 meses e carga horária de 60 horas semanais. No contexto da oncologia, o farmacêutico residente desenvolve competências voltadas para a prática clínica. Diante disso, o objetivo deste trabalho é descrever o processo de vivência no PRMS, em específico na atuação do Farmacêutico. Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades práticas, teóricas e teórico-práticas desenvolvidas pelo profissional farmacêutico ao longo de sua vivência na farmácia da quimioterapia e ambulatório farmacêutico de oncologia, localizada no Hospital Universitário João de Barros Barreto, através do programa de residência multiprofissional em Atenção a Oncologia da Universidade Federal do Pará, no período compreendido entre março de 2024 a maio de 2025, a coleta das informações ocorreu de forma contínua e reflexiva através de práticas clínicas, sendo registradas por meio de anotações em diários de campo, reuniões de supervisão e vivências em discussão de casos clínicos. Tal relato visa destacar as competências desenvolvidas, os desafios enfrentados e as contribuições do residente na equipe multiprofissional. Ao longo da residência, o farmacêutico residente atua sob supervisão do preceptor e participa de todo ciclo da assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado do paciente a nível assistencial, as atividades compreenderam a avaliação de prescrições oncológicas, verificando dados como dose, diluição, tempo de infusão, ciclos, aprazamento e etc. Além da manipulação de quimioterápicos de acordo com as Boas Práticas de Manipulação de antineoplásicos. Atua também na orientação farmacêutica aos pacientes para fazer o acompanhamento farmacoterapêutico (AFT), a fim de identificar problemas relacionados à farmacoterapia dos antineoplásicos, também exercemos farmacovigilância através da observação e escuta ativa do paciente, análise criteriosa de prescrições, registro e notificação de eventos adversos, atuação educativa do paciente e da equipe de saúde, ademais, o residente participa de discussões clínicas e reuniões multidisciplinares, dentre outras atividades. Entre os principais desafios, destacaram-se a complexidade terapêutica dos tratamentos

oncológicos, a necessidade de atualização constante e a atuação em contextos de sofrimento e terminalidade. O PRMS contribui significativamente para a qualificação da assistência oncológica, formando profissionais farmacêuticos qualificados. O programa representa uma oportunidade de formação crítica, reflexiva e interdisciplinar. Para o SUS, significa a oferta de um cuidado mais qualificado aos usuários, que, por sua vez, também colaboram com o processo formativo dos residentes. Declaramos não haver conflito de interesse. Este trabalho não contou com financiamento específico de agências de fomento públicas, comerciais ou sem fins lucrativos. Agradecemos à equipe multiprofissional da UNACON de Belém/PA, em especial aos profissionais farmacêuticos pelos ensinamentos nessa jornada da residência.



## 12.08 AVANÇOS E PERSPECTIVAS FUTURAS NA FARMACOLOGIA DE PRECISÃO APLICADOS NA ONCOLOGIA

Rildo Miranda Leão

INSTITUTO FACUMINAS EAD

### Resumo

Acerca de vinte anos que o tratamento do câncer passou por mudanças em direção à assistência médica de precisão, tendo como grandes aliados a disponibilidade e integração de plataformas múltiplas de dados, tais como dados genômicos, transcriptômicos e histopatológicos, isso foi um marco na história de luta contra a doença, pois possibilitou novas abordagens e novas perspectivas na busca de um tratamento mais individualizado e aumento nas chances de curas para os pacientes. A elaboração desta pesquisa foi realizada baseada nas seguintes etapas metodológicas: estabelecimento da questão norteadora; seleção e obtenção dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos estudos pré-selecionados; discussão dos resultados e apresentação de revisão integrativa. O levantamento bibliográfico foi no período de março a maio de 2025, nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (NLM/PUBMED). Para a busca foram utilizados descritores em português extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Assim sendo, foram consultados os seguintes termos: Farmacologia, Oncologia, Câncer e Medicina de precisão. Foram incluídos estudos primários e revisões sobre o tema, nos idiomas inglês, português e espanhol. Exclusão: estudos não liberados na íntegra, teses, relatos de casos. Para se confirmar um diagnóstico de câncer é necessário exames como o histopatológico e o citopatológico em tecidos com células tumorais oriundas de amostras do paciente, isso vai subsidiar uma avaliação quanto ao tipo, estágio e grau do tumor. Embora seja considerado um processo trabalhoso, é de extrema relevância para elaboração do resultado de um possível diagnóstico de neoplasia. Avaliar o perfil minucioso dos cânceres é também um marco que influenciou as novas terapias antineoplásicas. A junção das mais variadas modalidades de novas terapias para o tratamento do câncer representou um passo largo em soluções para patologias neoplásicas antes vistas como sem solução, por isso a oncologia de precisão veio para quebrar paradigmas e permitiu estratégias individuais baseados no DNA do paciente, permitindo uma abordagem mais sutil, sofisticada e abrangente para o tratamento do câncer. O desenvolvimento da farmacologia direcionada revolucionou a terapia antineoplásica. Todavia, a eficácia e a efetividade limitada em determinados tumores, a resistência à terapia e a toxicidade fora do alvo continuam sendo desafios a serem perseguidos. Por

esse motivo, estudos que identifique as instabilidades que levam os fármacos a não aderirem de forma eficiente no receptor são os principais na atualidade. Há evidências recentes que relevam o quanto as novas estratégias terapêuticas como anticorpo monoclonal, biomarcadores, imunoterapia, entre outras garantem um prognóstico e uma sobrevida real aos pacientes. Em resumo essa revisão buscou evidenciar a revolução que a medicina de precisão impactou nos tratamentos de cânceres e o ganho real para os pacientes. Dentre os novos tratamentos propostos, temos a imunoterapia que garante usar as defesas oriundas do próprio paciente, no entanto, estudos mais detalhados precisam ser elaborados com um maior número de pacientes, até que se conceitue de forma mais assertiva as condutas a serem tomadas em casos em que a neoplasia a ser tratada seja predominante em uma determinada região. Declaro não haver conflito de interesses. O autor não recebeu apoio financeiro para a pesquisa.

**Palavras chave:** Neoplasias, Imunoterapias, Farmacologia, Medicina de precisão

## 12.09 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ADMINISTRAÇÃO DE RADIOFÁRMACOS NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER: REVISÃO DE ESCOPO

Vanessa Pantoja de Figueiredo, Silvana Souza Silva, Dra. Regianne Maciel dos Santos Correa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

### Resumo

Os radiofármacos são compostos, sem ação farmacológica, que têm na sua composição um radionuclídeo, e são utilizados em Medicina Nuclear para diagnóstico e terapia de várias doenças. A medicina nuclear tem se destacado no diagnóstico e tratamento do câncer, com os radiofármacos desempenhando papel crucial na detecção precoce e monitoramento da doença. O farmacêutico, como profissional essencial na equipe multidisciplinar, atua na manipulação, controle de qualidade e administração desses agentes, garantindo segurança e eficácia no processo diagnóstico. Objetivamos analisar, por meio de uma revisão de escopo, a atuação do farmacêutico na administração de radiofármacos no diagnóstico do câncer, destacando suas atribuições, desafios e contribuições nos últimos 10 anos. Esta revisão de escopo foi desenvolvida em conformidade com o manual metodológico do Joanna Briggs Institute (JBI) para Scoping Reviews. Primeiramente, definiu-se a pergunta de pesquisa segundo o modelo PCC (Participantes, Conceito e Contexto). Na sequência, realizou-se busca sistemática nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores DeCS “câncer”, “neoplasia”, “farmacêutico” e “radiofármacos”, combinados pelo operador Booleano AND, complementados pelos termos MeSH equivalentes quando aplicável. Foram incluídos artigos originais, revisões e documentos normativos publicados entre janeiro de 2020 e março de 2025, nos idiomas português ou inglês, que abordassem a atuação do farmacêutico em radiofarmácia no contexto oncológico. A triagem de títulos, resumos e textos completos foi conduzida por dois revisores independentes, com resolução de discrepâncias por consenso. Para cada estudo selecionado, extraíram-se objetivos, desenho, intervenções, desfechos e lacunas apontadas, organizando-se os resultados em tabelas descritivas e sintetizando-os de forma narrativa. A análise dos estudos revelou que o farmacêutico desempenha funções essenciais na radiofarmácia, incluindo a preparação e controle de qualidade de radiofármacos, garantindo sua pureza e atividade adequada para o diagnóstico preciso do câncer. Além disso, o profissional é responsável pela dosagem correta, armazenamento seguro e descarte apropriado desses agentes, conforme as normas vigentes. A atuação do farmacêutico também se estende à orientação da equipe médica sobre a utilização dos radiofármacos, contribuindo para a escolha do agente mais adequado ao perfil do paciente e ao tipo de

câncer em questão. Desafios identificados incluem a necessidade de formação especializada e atualização constante, devido às inovações tecnológicas e ao desenvolvimento de novos radiofármacos. A integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar é fundamental para a otimização dos processos e para a segurança do paciente. A atuação do farmacêutico na administração de radiofármacos no diagnóstico do câncer é de extrema importância, contribuindo significativamente para a precisão diagnóstica e segurança do paciente. Sua participação ativa na equipe multidisciplinar e o cumprimento rigoroso das normas técnicas asseguram a qualidade do serviço prestado. Investimentos em formação especializada e reconhecimento do papel do farmacêutico na medicina nuclear são essenciais para o avanço e aprimoramento contínuo dessa área. Declaramos não haver conflito de interesse. Essa pesquisa foi desenvolvida sem financiamento externo. Agradecemos aos repositórios digitais e a professora orientadora pelo suporte técnico e teórico.

**Palavras chave:** Radiofármacos, Farmacêuticos, Neoplasias, Medicina nuclear, Oncologia diagnóstica



## 12.10 CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE ANANINDEUA-PA SOBRE CÂNCER DE MAMA E A ATUAÇÃO FARMACÊUTICA ONCOLÓGICA

Ana Carolina da Silva Costa, Ana Caroline Diniz Pinheiro, Jamili Ferreira Lopes, Michel Ribeiro Duarte,  
Nathalia Santos da Penha

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O câncer de mama é a principal causa de morte oncológica entre mulheres no Brasil. Estima-se mais de 73 mil novos casos anuais até 2025, com 1.020 deles previstos no estado do Pará. Neste contexto, o farmacêutico desempenha papel essencial no cuidado oncológico, indo além da simples dispensação de medicamentos. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento da população de Ananindeua-PA sobre o câncer de mama e o papel da atenção farmacêutica no tratamento. Trata-se de uma pesquisa de opinião um estudo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio da aplicação de 114 formulários em via pública na Praça da Bíblia, em Ananindeua-PA. Foram incluídos participantes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que aceitaram participar da pesquisa. Foram excluídos aqueles que recusaram participação ou apresentaram formulários incompletos. A coleta ocorreu entre 28 de agosto e 5 de setembro de 2024. As variáveis analisadas incluíram sexo, faixa etária, escolaridade, conhecimento sobre câncer de mama (fatores de risco, sintomas, rastreamento e tratamentos) e percepção do papel do farmacêutico. Os dados foram analisados por estatística descritiva em Excel. Por se enquadrar como estudo de opinião pública onde não foi utilizado o uso de dados pessoais dos voluntários, não foi necessário submeter ao comitê de ética de pesquisa. A amostra foi composta por 58,8% mulheres e 41,2% homens; 94,7% tinham consciência da letalidade do câncer de mama. Fatores de risco mais conhecidos incluíram a carga genética (71,9%), tabagismo (43,9%) e sedentarismo (33,3%). Quanto ao rastreamento, 76,3% conheciam a mamografia e 75,4% o autoexame. Os sintomas mais citados foram nódulos mamários (92,1%) e secreções anormais (43,9%). Tratamentos mais reconhecidos foram quimioterapia (87,7%), cirurgia (69,3%) e radioterapia (62,3%). As reações adversas mais citadas foram queda de cabelo (78,1%) e perda de peso (65,8%). A retração do mamilo, foi um sintoma identificado por 40,4% (46) dos participantes, tornando-se preocupante que pelo menos da metade dos entrevistados tenham conhecimento deles. Em relação ao papel do farmacêutico, 95,6% reconheceram sua importância, especialmente na manipulação de quimioterápicos (54,4%) e no acompanhamento farmacoterapêutico (47,4%). Apenas 32,5% mencionaram conhecer a avaliação de prescrição médica como atividade do farmacêutico.



oncológico, indicando falta de conhecimento sobre a abrangência do papel desse profissional. A população de Ananindeua apresenta conhecimento razoável sobre o câncer de mama, seus fatores de risco e tratamentos, mas com lacunas em relação ao rastreamento precoce e aos efeitos adversos. A pesquisa revela ainda pouco reconhecimento pleno do papel farmacêutico oncológico, indicando necessidade de educação em saúde para ampliar a compreensão sobre a importância desse profissional nos cuidados oncológicos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Agradecimento à Universidade da Amazônia.

**Palavras chave:** Câncer de mama, Educação em saúde, Atenção farmacêutica, Prevenção

## 12.11 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SURGIMENTO DE CÂNCER GÁSTRICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Hanna Camilly Costa Rodrigues, Carla de Castro Sant' Anna, Marcelle Fernanda Monteiro de Sá, Kemely Luana de Oliveira Soares, Carlos Daniel Leite dos Santos, Renan Victor Silva Veloso, Jhonnata Pinheiro da Silva

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O câncer gástrico está entre os mais incidentes na população brasileira, com impacto significativo na saúde pública. Os fatores de riscos relacionados ao surgimento da doença são tidos como: a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* (*H.pylori*); alto consumo de sal e alimentos conservados no sal; exposição a compostos N-nitrosos (contidos em alimentos defumados, queijos e carnes curadas, tabaco etc.) tabagismo; bebidas alcoólicas; sobrepeso e obesidade. A ingestão de alimentos por um período ricos em gorduras, frituras, conservantes e embutidos é um fator de risco importante para o desenvolvimento do câncer e é tido por muitos estudos como fator significativo. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre hábitos alimentares inadequados e o desenvolvimento do câncer gástrico. Trata-se de uma revisão sistemática com os seguintes descritores utilizados: câncer gástrico ou gastric cancer, fator de riscos, alimentação, *H.pylori*, ultraprocessados. Aplicando os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scielo e Instituto Nacional de Câncer (INCA), escritos em português ou inglês, incluindo estudos de caso-controle e coortes, investigando a relação entre hábitos alimentares inadequados, como consumo de ultraprocessados e o câncer gástrico. Os critérios de exclusão: foram todos os estudos que não abordaram diretamente a alimentação como fator de risco ou proteção, além de relatos de caso, editoriais e revisões narrativas. Após análise dos artigos, foram encontrados 11 artigos, no qual 6 foram excluídos pois eram estudos que não abordaram diretamente a alimentação como fator de risco ou proteção, além de editoriais e narrativas. Observou-se forte associação entre consumo de alimentos ultraprocessados e risco aumentado para câncer gástrico. Além de infecção por *Helicobacter pylori*, tabagismo, etilismo e obesidade que contribuíram significativamente. Dietas balanceadas, como DASH "Dietary Approaches to Stop Hypertension" mostraram efeito protetor, reduzindo o risco de câncer gástrico em até 24,8% nos homens e 21,2% nas mulheres. Os achados reforçam o papel da alimentação como um fator crucial na redução da incidência de câncer gástrico. Diante dos achados, conclui-se que há uma associação significativa entre hábitos alimentares inadequados e o

desenvolvimento do câncer gástrico. Dietas ricas em alimentos ultraprocessados, associadas a fatores de risco como infecção por *Helicobacter pylori*, tabagismo e consumo de álcool, aumentam substancialmente a probabilidade de ocorrência da doença. Por outro lado, padrões alimentares saudáveis, como a dieta DASH, demonstraram efeito protetor expressivo. Assim, a adoção de uma alimentação equilibrada surge como uma estratégia essencial para a prevenção do câncer gástrico, evidenciando a importância de intervenções nutricionais e de saúde pública voltadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento externo para a realização deste trabalho.

**Palavras chave:** Câncer de estômago; Alimentação;, *Helicobacter pylori*; Nitrosaminas; Prevenção.

## 12.12 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CÂNCER GÁSTRICO NO ESTADO DO PARÁ: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Vanessa Pantoja de Figueiredo, Silvana Souza Silva, Dra. Regianne Maciel dos Santos Correa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA - UNIESAMAZ

### Resumo

O câncer gástrico é uma das principais causas de mortalidade por neoplasias no Brasil, com incidência significativa na Região Norte, especialmente no estado do Pará. A incidência de mortalidade por câncer de estômago apresentou magnitudes e padrões distintos no Estado do Pará e em sua capital Belém, assim como no interior. Fatores ambientais, dietéticos, infecciosos e socioeconômicos contribuem para a alta prevalência da doença nessa região. Compreender esses fatores é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e controle eficazes. Objetivamos identificar e analisar os principais fatores de risco associados ao câncer gástrico no estado do Pará, por meio de uma revisão de escopo da literatura científica. Foi realizada uma revisão de escopo conduzida de acordo com as premissas estabelecidas pela metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram elencadas para esta pesquisa as bases de dados como SciELO, PubMed, Google Scholar e LILACS. Utilizou-se os descritores em ciências da saúde (DeCS): câncer, neoplasia gástrica, câncer de estômago, empregando os operadores Booleanos AND e OR, com os termos “Estado do Pará”, “Belém do Pará” e “Norte do Brasil”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordassem fatores de risco para o câncer gástrico no Pará. Para a seleção dos estudos, dois revisores realizou a triagem título/resumo, incluindo estudos com dados epidemiológicos, análises de fatores ambientais, dietéticos, infecciosos e socioeconômicos. Foram excluídos estudos não publicados na íntegra. No Estado do Pará, nos últimos anos, foram tratados 3.920 casos primários de CG, e destes, 2.322 (59,23%). Os casos de CG representaram, em média, 7,5% do total de pacientes oncológicos tratados no Estado. A análise revelou que a infecção pelo *Helicobacter pylori* é um dos principais fatores de risco para o câncer gástrico na região, presente em mais de 90% das neoplasias da região não cárdia. Além disso, hábitos alimentares característicos, como o consumo elevado de sal, carnes processadas e defumadas, são comuns no Pará e contribuem para a carcinogênese gástrica. Fatores socioeconômicos, como baixa escolaridade e acesso limitado a serviços de saúde, também foram identificados como agravantes. Estudos demonstram que a infecção por *H. pylori* é um dos principais fatores de risco para o câncer gástrico na região no Estado do Pará. Portanto, a atuação integrada de profissionais de saúde, incluindo farmacêuticos, é fundamental para a implementação de estratégias

eficazes de prevenção e controle do câncer gástrico na região. Declaramos não haver conflito de interesse. Essa pesquisa foi desenvolvida sem financiamento externo. Agradecemos aos repositórios digitais e a professora orientadora pelo suporte técnico e teórico.

**Palavras chave:** Câncer gástrico, Fatores de risco, Região Norte, *Helicobacter pylori*, Estado do Pará



## 12.13 IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENTREVISTA FARMACÊUTICA COM PACIENTES ONCOLÓGICOS: USO DO TERMO DE ESCLARECIMENTO NO INÍCIO DA QUIMIOTERAPIA

Márcia Moraes Paulino da Silva, Amanda Caroline dos Santos Monteiro, Beatriz de Nazaré dos Reis Rodrigues, Camila Fonseca Barroso, Endressylene Pereira da Silva, Ednilson Gregorio da Silva Filho, Karine Moreira Gomes, Daniela Bastos Guerra

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO

### Resumo

A compreensão adequada do tratamento oncológico é essencial para a segurança e adesão do paciente. Este relato tem como objetivo descrever a implantação da entrevista farmacêutica na farmácia ambulatorial de uma UNACON, com foco na utilização do Termo de Esclarecimento e Responsabilidade (TER) como instrumento de orientação e respaldo ético-legal no início do tratamento quimioterápico. A intervenção visou reforçar a comunicação entre profissional e paciente, assegurando que as informações sobre riscos, efeitos adversos e cuidados durante o tratamento fossem compreendidas de forma clara e acessível. A experiência foi conduzida na farmácia ambulatorial de uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) em Belém/PA. Foi realizada entrevista estruturada pelo farmacêutico oncológico, com abordagem centrada no paciente e linguagem acessível. Durante a entrevista, o farmacêutico orientou sobre o protocolo medicamentoso instituído, incluindo informações sobre fármacos antineoplásicos, medicamentos de suporte, estratégias para manejo de efeitos adversos e uso de plantas medicinais. Além disso, o TER foi lido e explicado ao paciente, enfatizando a importância de sua compreensão e assinatura. Como critérios de inclusão, pacientes em início de tratamento ou mudança de protocolo; como exclusão, pacientes sequenciais. A implementação da entrevista farmacêutica resultou em melhor compreensão por parte dos pacientes quanto aos riscos do tratamento oncológico e a importância de seguir as orientações fornecidas. Observou-se redução nas dúvidas relacionadas ao uso correto dos medicamentos e ao cumprimento das recomendações, especialmente quanto ao descarte adequado de medicamentos e à não utilização de plantas medicinais no início e sequencial a quimioterapia. O TER foi lido e discutido de forma que os pacientes se sentiram mais seguros e informados sobre o tratamento. No entanto, desafios foram observados, como a diversidade no nível de escolaridade dos pacientes e a limitação de tempo para atendimento. A experiência demonstrou que a implementação de entrevistas farmacêuticas no início do tratamento oncológico, com ênfase no Termo de Esclarecimento e Responsabilidade, é fundamental para garantir que os pacientes compreendam plenamente o

tratamento, promovendo sua adesão e segurança. Recomenda-se a continuidade dessa prática em serviços similares, com a inclusão de capacitações regulares para a equipe farmacêutica, para garantir a eficácia e a qualidade da orientação prestada aos pacientes oncológicos. Declaramos não haver conflito de interesse. Este trabalho não contou com financiamento específico de agências de fomento públicas, comerciais ou sem fins lucrativos. Agradecemos à equipe multiprofissional da UNACON de Belém/PA, em especial aos profissionais farmacêuticos e residentes da farmácia oncológica, pelo apoio na implementação da entrevista farmacêutica e na aplicação do Termo de Esclarecimento e Responsabilidade (TER) como ferramenta de educação em saúde e promoção da adesão ao tratamento oncológico.

## 12.14 IMPACTO DA TOXIDADE MEDICAMENTOSA EM TERAPIAS CRÔNICAS: ESTRATÉGIAS PARA DIMINUIR E MONITORAR PACIENTES EM TRATAMENTO PROLONGADO

Eryckson Moreira Reis, André Salim Khayat

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A toxicidade medicamentosa em terapias crônicas representa um desafio significativo para a saúde pública, afetando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. O uso prolongado de fármacos pode gerar efeitos adversos cumulativos, comprometendo órgãos como fígado, rins e sistema nervoso central. Assim, é essencial desenvolver estratégias para reduzir os impactos tóxicos e implementar mecanismos eficientes de monitoramento clínico, garantindo maior segurança terapêutica ao longo do tempo. A revisão sistemática foi conduzida a partir de bases científicas como PubMed, ScienceDirect e SciELO, abrangendo estudos publicados entre 2006 e 2024. Foram incluídos artigos sobre toxicidade medicamentosa, parâmetros de monitoramento e estratégias de mitigação de efeitos adversos. Além dos biomarcadores de toxicidade, foi analisada a influência da farmacogenética na resposta aos fármacos, considerando variações individuais no metabolismo. Para fortalecer a análise, foram incorporados dados epidemiológicos sobre incidência de toxicidade em populações específicas e estratégias inovadoras, como nanotecnologia e terapias personalizadas. A seleção dos artigos priorizou pesquisas com alta relevância clínica e impacto na prática médica, garantindo uma abordagem ampla e baseada em evidências para minimizar os riscos associados ao uso prolongado de medicamentos. A revisão revelou que a toxicidade medicamentosa em tratamentos crônicos pode ser minimizada por meio de ajustes na dosagem, intervalos de administração e uso de formulações com perfis farmacocinéticos mais seguros. Modelos de farmacovigilância e acompanhamento laboratorial, incluindo a dosagem de biomarcadores hepáticos e renais, demonstraram eficácia na identificação precoce de danos orgânicos. Além disso, estratégias como o uso de antioxidantes, terapia combinada e monitoramento genético dos pacientes ajudam a reduzir eventos adversos. A individualização do tratamento baseada na farmacogenética também se mostrou uma abordagem promissora para prever a susceptibilidade à toxicidade e ajustar a terapia conforme características metabólicas de cada paciente. A toxicidade de medicamentos em terapias crônicas exige um monitoramento contínuo e estratégias de mitigação para garantir segurança e eficácia a longo prazo. A adoção de protocolos baseados em biomarcadores, aliada a ajustes terapêuticos personalizados, pode minimizar riscos e promover uma melhor adesão ao tratamento. Investir em inovação farmacológica e medidas de

acompanhamento clínico é fundamental para aprimorar a gestão da toxicidade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos a terapias prolongadas. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** drug toxicity, chronic therapies, prolonged treatment



## 12.15 O FARMACÊUTICO ONCOLÓGICO NO CUIDADO PALIATIVO: ABORDAGEM INTEGRATIVA NO ALÍVIO DA DOR E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Camila Fonseca Barroso, Márcia Moraes Paulino da Silva, Karine Moreira Gomes, Daniela Bastos Guerra, Endressylene Pereira da Silva, Beatriz de Nazaré dos Reis Rodrigues, Amanda Caroline dos Santos Monteiro, Ednilson Gregorio da Silva Filho

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO - EBSEH/CHU/UFGA

### Resumo

O cuidado paliativo em oncologia visa oferecer suporte integral a pacientes com doenças avançadas, priorizando a qualidade de vida e o controle de sintomas, especialmente a dor. Nesse contexto, o farmacêutico oncológico tem emergido como um profissional estratégico, atuando na seleção, ajuste e monitoramento da farmacoterapia, com foco na segurança, efetividade e humanização do cuidado. Considerando a crescente complexidade dos tratamentos e a resistência de alguns pacientes aos analgésicos, este estudo objetiva analisar, por meio de uma abordagem teórica, o papel do farmacêutico oncológico no contexto do cuidado paliativo, com ênfase no manejo da dor e no uso racional de opioides. Este estudo consiste em uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, baseada em uma revisão narrativa da literatura científica disponível nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. O recorte temporal compreendeu artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram selecionados estudos que abordam a atuação do farmacêutico em cuidados paliativos oncológicos, com ênfase no manejo da dor, resistência a opioides e intervenções farmacêuticas. A análise considerou as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Sociedade Brasileira de Cuidados Paliativos e protocolos hospitalares relevantes, visando compreender o papel do farmacêutico na equipe multidisciplinar de cuidados paliativos. A revisão narrativa permitiu uma abordagem abrangente e contextualizada da literatura, possibilitando a identificação de lacunas e oportunidades para a atuação farmacêutica nesse contexto. A revisão demonstrou que o farmacêutico oncológico desempenha um papel fundamental na melhoria do controle da dor em pacientes oncológicos, contribuindo diretamente para a identificação de interações medicamentosas, ajustes de doses, seleção de vias alternativas de administração e acompanhamento de sinais de resistência ou tolerância a analgésicos. Além disso, sua atuação integrada à equipe multiprofissional permite decisões clínicas mais seguras, evitando sub ou superdosagens de opioides e minimizando efeitos adversos. Em contextos paliativos, a abordagem centrada no paciente é fortalecida quando o farmacêutico atua na escuta ativa, na educação do paciente e familiares e na adaptação contínua da farmacoterapia, garantindo um cuidado mais



personalizado e eficaz. O estudo evidencia que a atuação do farmacêutico oncológico no cuidado paliativo não se restringe à logística de medicamentos, mas amplia-se para uma abordagem clínica, ética e humanizada. Seu papel é essencial na promoção do conforto, segurança e dignidade do paciente em fase terminal. A valorização dessa atuação pode contribuir para avanços na prática clínica e na formação multiprofissional em cuidados paliativos. Declaramos não haver conflito de interesse Hospital Universitário João de Barros Barreto, a Universidade Federal do Pará, a Farmácia da Quimioterapia e a toda equipe técnica e administrativa da farmácia.

**Palavras chave:** Cuidados Paliativos , Dor, Oncologia , Farmacêutico

## 12.16 OS DESAFIOS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Rose Souza Carneiro da Silva, Corina Geovana Silva de Freitas, Manuelle Cristina Seabra Sarmento,  
Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A quimioterapia combate às células tumorais no tratamento do câncer, mas sua ação não seletiva também afeta células saudáveis, provocando efeitos danosos à saúde mental dos pacientes, como o sentimento de impotência e ansiedade. Com 80% dos casos em países subdesenvolvidos, o câncer infantil atinge até 200 milhões de crianças anualmente. O tratamento acarreta o afastamento escolar, social e a participação de atividades lúdicas. Ainda assim, o uso de quimioterápicos, é compreendido como recurso essencial para a cura do câncer. Este trabalho tem por objetivo investigar e identificar os principais efeitos e desafios no tratamento oncológico infantil utilizando os quimioterápicos. Elaborou-se uma revisão integrativa em conformidade com as diretrizes do PRISMA 2020. Assim, as buscas foram realizadas nas bases SciELO, Google Acadêmico e PubMed utilizando os descritores selecionados no Vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Agentes Quimioterápicos Anticâncer, Assistência Infantil, Oncologia Psicossocial. Assim, foram incluídos os artigos publicados no período de 2010 a 2023, divulgados em inglês ou português e que os assuntos fossem tratados de maneira objetiva os efeitos da quimioterapia no processo de cura das crianças diagnosticadas com câncer. Foram descartadas as pesquisas duplicadas, estudos que abordem pacientes adultos, tratamento do qual não são utilizados os quimioterápicos. Identificou-se 13 artigos, no qual 5 destes foram selecionados para serem incluídos na síntese final. A análise dos artigos revelou que cerca de 70% das crianças em tratamento quimioterápico apresentam efeitos adversos como náuseas, vômitos, alopecia e imunossupressão. Além disso, estudos indicam que até 60% manifestam sintomas de ansiedade e sofrimento psíquico devido ao afastamento escolar e social. A atuação multiprofissional, contribui para reduzir reações adversas e melhorar a adesão ao tratamento. Práticas seguras, protocolos clínicos e apoio psicossocial são estratégias fundamentais. Assim, reforça-se a importância de um cuidado integral que promova a segurança, o acolhimento e a qualidade de vida da criança com câncer. fio contínuo, requerendo ações abrangentes, desde a formação até a mudanças nas práticas diárias, desta forma a nanomedicina surge como esperança para tratamentos futuros. Desta forma os estudos evidenciam as deficiências estruturais e medicamentos pediátricos. Devido aos significativos desafios

que o tratamento impõe às crianças a atuação do farmacêutico é crucial, pois contribui para aumentar a adesão ao tratamento, reduzir os efeitos colaterais e corrigir erros, o que, por sua vez, melhora a segurança e a qualidade do atendimento pediátrico oncológico. A segurança, contudo, é um desafio contínuo, requerendo ações abrangentes, desde a formação até a mudanças nas práticas diárias, desta forma a nanomedicina surge como esperança para tratamentos futuros. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Agentes Quimioterápicos Anticâncer, Assistência Infantil, Oncologia Psicossocial

## 12.17 PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DESCRITIVA DE 2019 A 2024

Daniella da Silva Amaral, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Bianca Karina Freitas Garcia, Ana Carolina Farias Fonseca, Tayanie Graziela Machado Abreu, Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. É predominantemente um câncer de terceira idade, com cerca de 75% dos casos ocorrendo em homens com 65 anos ou mais. O trabalho tem como objetivo analisar a prevalência do câncer de próstata no estado do Pará no período de 2019 a 2024, com foco na distribuição por faixa etária e ano de ocorrência. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa, fundamentado na análise de dados secundários provenientes do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram incluídos na pesquisa os registros codificados pelo CID-10 C61, correspondente à neoplasia maligna da próstata. Os dados coletados foram organizados de acordo com o ano de ocorrência, a faixa etária (de 40 a 79 anos) dos pacientes e o número total de internações hospitalares registradas. A análise estatística foi conduzida por meio de tabelas, permitindo uma melhor visualização, compreensão e interpretação. Entre 2019 a 2024, o estado do Pará registrou 1.795 casos de câncer de próstata. A maior parte dos casos ocorreu nas faixas etárias de 60 a 79 anos. Em 2019, foram 235 casos (112 entre 60-69 anos e 96 entre 70-79 anos). Em 2020, houve 198 casos (83 entre 70-79 e 80 entre 60-69). Em 2021, registraram-se 261 casos (114 entre 60-69 e 111 entre 70-79). Em 2022, foram 312 casos (153 entre 70-79 e 118 entre 60-69). Em 2023, ocorreram 343 casos (161 entre 70-79 e 135 entre 60-69). Em 2024, o número subiu para 446 casos (206 entre 70-79 e 161 entre 60-69). Observa-se um crescimento constante ao longo dos anos, com maior incidência em homens acima dos 60 anos, especialmente na faixa de 70-79 anos. Esse crescimento pode estar relacionado ao envelhecimento populacional, maior acesso ao diagnóstico e conscientização sobre a doença. A análise da prevalência do câncer de próstata revela um aumento constante, destacando a necessidade urgente da importância de políticas públicas voltadas para a prevenção e tratamento adequado da doença em homens acima de 60 anos no Pará. Esses dados reforçam a importância de

ações eficazes para enfrentar o crescimento da doença e melhorar a qualidade de vida da população afetada.

**Palavras chave:** Câncer de Próstata, Prevalência de Período, Saúde Pública



## 12.18 PROTOCOLO TERAPÊUTICO INDIVIDUALIZADO PARA SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Corina Geovana Silva de Freitas, Rose Souza Carneiro da Silva, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, representando cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o triênio 2023-2025, são estimados mais de 73 mil novos casos anuais no país. Essa neoplasia apresenta uma grande diversidade biológica, sendo dividida em subtipos moleculares como luminal A, luminal B, HER2 positivo e triplo negativo que influenciam diretamente na escolha do tratamento. Este trabalho tem por objetivo descrever um protocolo terapêutico individualizado para os diferentes subtipos, visando melhorar a eficácia clínica e o prognóstico das pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de acordo com as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas nas bases Scielo e manuais técnicos do INCA, utilizando descritores selecionados no Vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Neoplasias da Mama, Proteína BRCA1, Proteína BRCA2, Protocolos Antineoplásicos, Câncer, combinados com operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2022, disponíveis em português, que abordassem diretamente o tratamento dos subtipos moleculares do câncer de mama. Foram excluídos estudos duplicados, estudos com amostras irrelevantes e materiais de opinião sem base científica. A seleção e análise dos dados seguiram critérios previamente definidos para garantir a relevância dos achados. Identificaram-se 15 artigos, dos quais 5 foram utilizados para a análise final. As evidências indicam que a resposta do tratamento varia conforme o subtipo molecular. O subtipo luminal A, menos agressivo, responde bem a hormonioterapia; o luminal B exige abordagem combinada com quimioterapia. Já os tumores HER2 positivos beneficiam-se de terapias alvo, como o trastuzumabe. O câncer de mama triplo negativo, de pior diagnóstico, demanda quimioterapia neoadjuvante. No estudo observamos que os carcinomas da mama luminais A representavam 36% a 56%. Entre os carcinomas da mama luminais B, em torno de 40% a 60% são luminais HER-2 negativo. As diretrizes do INCA 2020-2022 reforçam a importância de padronizar condutas baseadas nas particularidades de cada subtipo, promovendo tratamentos mais eficazes e seguros. Portanto, o estudo ressalta a relevância do protocolo terapêutico do câncer de mama, pois fundamenta o tratamento na caracterização molecular de subtipos tumorais

tornando-o processo de cura eficaz e direcionado. O farmacêutico, nesse contexto, desempenha papel crucial no planejamento estratégico para a orientação, seleção e monitoramento farmacoterapêutico, promovendo personalização e o sucesso do tratamento oncológico. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Neoplasias da Mama, Proteína BRCA1, Proteína BRCA2, Protocolos Antineoplásicos, Câncer

### 13 Práticas Integrativas e Complementares (PICs)

#### 13.01 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO PROJETO ABRIL AZUL NO CAMPO DE ESTUDOS ACADÊMICOS

Vanessa de Souza Leopoldino Santos, Ana Catarina Monte Bastos Raiol, Emanuelle Roberta Mesquita Nascimento, Aline Carneiro E Silva, Ana Paula S. Castro

#### FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

##### Resumo

Trata-se da Segunda edição do Projeto Abril Azul, ação social idealizado por acadêmicas do curso de farmácia da Faculdade Estácio Belém -PA, executando as práticas Integrativa Complementares (PICs). A atividade foi realizada de forma multiprofissional em parceria com os alunos dos projetos de extensão do curso ( Podceutico, descartômetro e LAFARC) e acadêmicos de Fisioterapia, educação física, odontologia ( Fadinha do dente). Com o objetivo de criar a oportunidade de inclusão as crianças, e adolescentes autistas, a explorarem de forma lúdica e divertida o universo acadêmico da ciência, despertando a curiosidade e o interesse do universo farmacêutico. Direcionamos as crianças e adolescentes a conhecer o laboratório de química, e anatomia, com a finalidade de proporcionar as práticas inclusivas no ensino acadêmico do curso de farmácia, de forma lúdica e interativa, buscando compreender como acontece a socialização das crianças autista no ambiente da ciência, e a correlação dos acadêmicos no decorrer da ação. Realizando de forma segura experimentos como a tromba do elefante, a mágica dos elementos químicos, a roda de conversa sobre o corpo humano, com peças sintéticas despertando assim a curiosidade sobre anatomia. Conduzimos a sala de odontologia, onde a Fadinha do dente teve o seu momento de educação e saúde, finalizando a programação na sala de práticas integrativas com os acadêmicos de educação física e Atlético Castro. No decorrer da ação observamos atentamente que as crianças e adolescentes apesar de possuírem o transtorno aspecto autista (TEA), demonstram entusiasmo e muita curiosidade em conhecer e participar das dinâmicas realizadas. O contexto acadêmico tem despertado significativamente a importância da saúde e educação inclusiva, nos inspirando a desenvolver projetos sociais voltando para essa parte da população. Pois foi imprescindível o apoio da faculdade Estácio de Belém - PA, uma instituição que incentiva e acredita na inclusão através da educação e projetos de extensão, que anualmente promove a ação do Abril azul- campanha anual de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). . As práticas Integrativa Complementares (PICs), nos proporcionou neste edição a temos apoios de diferentes cursos de atuação da área da saúde da Faculdade Estácio de belem - PA. Em parceria com

os acadêmicos de farmácia, os projetos de extensão como; podcast Podcêutico e descartômetro proporcionou uma breve roda de conversa sobre o descarte adequado de medicamentos, e uso correto das medicações, a Liga acadêmica de Farmácia Clínica - LAFARC, cujos ligantes contribuíram prestando serviços de aferição de Pressão arterial aos pais e responsáveis das crianças e adolescentes, assim como os acadêmicos de Fisioterapia proporcionaram massagens relaxantes, alongamentos. A Fadinha do dente de Odonto, ensinou e tirou dúvidas sobre o uso adequado da escovação, os acadêmicos de educação física e Atlética Castro que elaboram um circuito incluso para as crianças e adolescentes. A realização desta ação nos proporcionou a oportunidade de acolhimento, permitindo nosso desenvolvimento como futuros profissionais da saúde que visa a inclusão social no campo de estudos acadêmicos, exercendo a cidadania e dando a visibilidade ao autismo, combatendo o preconceito e promovendo a inclusão social, estimulando esses pequenos cidadãos a serem futuros farmacêuticos. Nossos mas sincero agradecimento a todos que nos ajudaram direta e indiretamente para que ocorresse a segunda edição do projeto Abril Azul, à professora e orientadora Ana Paula Castro que nos ajudou em todos os processos de desenvolvimento. Agradecemos a professora Amanda Mello, coordenadora do Curso de farmácia, por todo apoio e incentivo, agradece aos nossos patrocinadores que abrilhantaram nosso evento: Omnidonto, Farmácia Homeobel e Aquila -consult.eng, a Faculdade Estácio de Belém e os acadêmicos dos cursos da área de saúde, que abraçaram a causa de Valorização a diversidade, apoiando a inclusão no mundo que vivemos.



## 13.02 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E EFETIVIDADE DA HOMEOPATIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES COMO PRÁTICA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR

Camilly Ramos Mendes, Rose Souza Carneiro da Silva, Aurielson Noronha Queiroz

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece assistência integral à população brasileira através de diferentes níveis de complexidade. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) incorporou terapias complementares ao SUS, incluindo a homeopatia. Este estudo visa analisar criticamente os desafios de implementação e potencialidades da homeopatia na atenção primária do SUS, avaliando sua integração às práticas convencionais, aceitabilidade pelos usuários e impacto assistencial. Conduziu-se uma revisão integrativa seguindo as diretrizes PRISMA 2020. Foram consultadas as bases SCIELO, PubMed e Google Scholar utilizando descritores indexados no DeCS/MeSH: "homeopathic medicine", "homeopathy", "Unified Health System", "medicamentos homeopáticos", "atenção primária" e "práticas integrativas". A busca contemplou o período de janeiro/2020 a março/2025. Critérios de inclusão: estudos primários e revisões sistemáticas publicados em português, inglês ou espanhol; estudos que avaliam especificamente a homeopatia no contexto da atenção primária do SUS; e estudos que apresentam dados sobre eficácia, aceitabilidade ou implementação. Critérios de exclusão: estudos duplicados; publicações focadas exclusivamente no contexto hospitalar; estudos sem metodologia claramente descrita; e estudos que não abordam aspectos clínicos ou assistenciais. Os dados foram analisados por categorização temática e síntese narrativa. Dos 9 artigos identificados, 5 atenderam aos critérios de elegibilidade. A análise evidenciou elevada aceitabilidade da homeopatia pelos usuários do SUS (98,34%), contrastando com o limitado conhecimento técnico-científico dos profissionais. Estudos farmacoeconômicos demonstraram vantajoso custo-benefício em condições específicas da atenção primária. Identificou-se eficácia comparável a tratamentos convencionais em determinadas condições, com perfil de segurança favorável. Principais limitações metodológicas identificadas: tamanhos amostrais reduzidos, heterogeneidade nos desfechos avaliados e ausência de grupos controle adequados em alguns estudos. Potenciais vieses incluem o viés de publicação, com possível subrepresentação de resultados negativos, e viés de seleção, pois alguns estudos envolveram apenas pacientes com predisposição positiva à homeopatia. A homeopatia representa recurso terapêutico promissor no SUS, com potencial para fortalecer a abordagem integral e humanizada na atenção primária. O farmacêutico desempenha



papel estratégico na garantia da qualidade dos medicamentos homeopáticos e na orientação adequada às equipes multiprofissionais. Este trabalho evidencia a necessidade de aprimoramento nas estratégias de implementação da homeopatia no SUS e de realização de estudos com maior rigor metodológico para consolidar sua aplicação baseada em evidências, contribuindo para políticas públicas mais efetivas e ampliação do acesso à população brasileira a terapêuticas complementares seguras e eficazes. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Homeopatia , Sistema Único de Saúde , Terapias Complementares, Atenção Primária à Saúde , Assistência Farmacêutica

### 13.03 FITOTERAPIA NA DIABETES: EFICÁCIA E POTENCIAL DAS PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DA GLICEMIA

Aline Lima Souza, Isis Camila Rodrigues Alfaia, Renan Venancio Ferreira Lopes, Rodrigo dos Santos Nascimento, Matheus Felício dos Remédios., Juliana Correa-Barbosa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

#### Resumo

A glicemia é o nível de glicose no sangue, que, em excesso, denomina-se hiperglicemia, podendo levar à diabetes mellitus (DM). Dentre as formas de tratamento, o uso da fitoterapia apresenta-se como um aliado promissor. Assim, este estudo visa demonstrar as principais plantas utilizadas no controle da DM2. Foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa que analisou a literatura científica dos últimos cinco anos (2019-2024) nas bases de dados PubMed, Scielo e ScienceDirect. Após isso, foi realizada a associação entre os seguintes termos "fitoterapia", "diabetes mellitus" e "plantas medicinais". Além, disso a pesquisa considerou apenas estudos em português e inglês, que estivessem disponíveis nas bases de dados de forma integral e gratuita, que citassem ao menos três espécies diferentes de plantas medicinais com propriedades medicinais que ajudassem no controle do diabetes mellitus, excluindo trabalhos que apresentassem baixa qualidade metodológica, artigos de opinião e fora do período selecionado. A análise dos 15 trabalhos evidenciou que as plantas mais incidentes foram: chá verde (*Camellia Sinensis*), porangaba (*Cordia Ecalyculata*) e o gengibre (*Zingiber Officinale*), se destacando por suas propriedades hipoglicemiantes. O chá verde contém alto nível de catequinas, especialmente a epigallocatequina galato, que desempenha um papel importante na modulação dos parâmetros de glicose, colaborando na redução glicêmica. Além disso, a porangaba possui cafeína e ácido clorogênico, reconhecidos por suas ações na regulação da glicemia, na melhora da sensibilidade à insulina e por suas propriedades antioxidantes, que colaboram na prevenção de complicações diabéticas. Ademais, o gengibre é um rizoma abundante em gingerol e shogaol, metabólitos que possuem propriedades anti-inflamatórias e aumentam a captação de glicose pelas células, independentemente da ação da insulina, o que auxilia no controle glicêmico. As principais utilizações desses fitoterápicos são como suplementos, chás e aplicações na culinária, denotando a versatilidade e fácil consumo. Com isso, nota-se a praticidade e acessibilidade da incorporação desses bioativos na dieta para auxiliar no manejo da glicemia e na promoção da saúde. Conclui-se que o uso de plantas medicinais são promissores no controle hiperglicêmico, pois se apresentam como uma alternativa eficaz no manejo do diabetes mellitus. As propriedades hipoglicemiantes encontradas nos bioativos e

comprovadas cientificamente, destacam a fitoterapia como recurso acessível e natural para o controle da glicemia, sendo ainda capaz de prevenir complicações da doença. O consumo dos ativos que podem se dar de diversas formas facilitam a incorporação na rotina, podendo levar a melhora da qualidade de vida dos indivíduos. Declaramos não haver conflitos de interesse. Não se aplica.

**Palavras chave:** Bioativo, Hiperglicemia, Tratamento alternativo

## 13.04 PERFIL FITOQUÍMICO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO OLEO ESSENCIAL DE PIPER DIVARICATUM

Rosinaldo Quaresma Corrêa, Líbia Cristina Palheta dos Santos, Adriano Gama da Conceição, Cesar Iuri Reis Rocha, Suelem Corrêa Brabo, Nívea Maria Pereira Pinho, Jorddy Neves da Cruz

FACULDADE COSMOPOLITA

### Resumo

O *Piper divaricatum* é uma planta nativa da região amazônica, amplamente utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades terapêuticas. Seu óleo essencial (OE) contém uma composição química rica em monoterpenos e sesquiterpenos, conferindo-lhe alta atividade antioxidante. Essa propriedade é fundamental para a neutralização de espécies reativas de oxigênio (EROs), prevenindo o estresse oxidativo celular e contribuindo para a formulação de produtos farmacêuticos e cosméticos mais eficazes. Este estudo tem como objetivo revisar a composição química e a atividade antioxidante do OE de *Piper divaricatum*, destacando suas possíveis aplicações terapêuticas e a viabilidade de seu uso em formulações inovadoras. Além disso, busca-se identificar os mecanismos pelos quais seus principais componentes atuam na proteção celular, promovendo benefícios à saúde e à estabilidade de produtos cosméticos e medicinais. Realizou-se uma busca ativa de artigos publicados nos últimos quinze anos nas bases científicas, como PubMed e LILACS, com foco na composição química e atividade antioxidante do óleo essencial (OE) de *Piper divaricatum*. Foram selecionados estudos que analisaram a presença de monoterpenos e sesquiterpenos, bem como sua ação na neutralização de espécies reativas de oxigênio (EROs). Além disso, pesquisas sobre segurança e mecanismos de ação foram avaliadas para compreender os efeitos biológicos e o potencial terapêutico do OE. Os artigos incluídos na revisão foram analisados de forma crítica, buscando identificar tendências e lacunas na literatura científica para futuras investigações e aplicações potenciais. A análise fitoquímica revelou que o OE de *Piper divaricatum* é majoritariamente composto por monoterpenos e sesquiterpenos, como mirceno, limoneno,  $\beta$ -cariofileno e linalol. O mirceno, conhecido por suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, também desempenha um papel na proteção contra danos oxidativos. O limoneno é amplamente estudado por seu efeito antioxidante e potencial ação anticancerígena, enquanto o  $\beta$ -cariofileno interage com receptores CB2, promovendo efeitos anti-inflamatórios e neuroprotetores. Além disso, o linalol exibe propriedades antimicrobianas e relaxantes, contribuindo para formulações voltadas à saúde mental e bem-estar. Estudos recentes indicam que o OE de *Piper divaricatum* possui alta capacidade antioxidante, prevenindo doenças

crônicas e degenerativas e estabilizando formulações cosméticas e farmacêuticas, ampliando suas aplicações. O OE de *Piper divaricatum* apresenta um perfil fitoquímico diversificado e promissor para aplicações terapêuticas, especialmente devido à sua atividade antioxidante. No entanto, são necessários estudos adicionais para aprofundar o conhecimento sobre seus mecanismos de ação e segurança em humanos, viabilizando seu uso eficaz e seguro em produtos naturais e medicamentos. Não houve conflito de interesses. Somos gratos a Deus pela inspiração e orientação. Este estudo foi realizado sem custos.

**Palavras chave:** Antioxidante, Monoterpenos, Sesquiterpenos, Fitoquímica, Aplicações terapêuticas



## 13.05 PROMOVENDO CUIDADO ATRAVÉS DE AÇÕES EM SAÚDE COM ÊNFASE EM AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Regina Silva Mota, Noemi Isabelle Alves Monteiro, Esterfany Lima Queiroz, Vitor Souza de Lima, Sanderson Breno Palheta Corrêa, Luciana Monteiro Nascimento, Marcos Valério Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A auriculoterapia é uma prática integrativa complementar à saúde, baseada na estimulação de pontos específicos da orelha que correspondem a diferentes órgãos e sistemas do corpo humano. Nesse contexto, o Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR), da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará, promove ações em saúde para desenvolver o cuidado através de serviços farmacêuticos. Ademais, o presente trabalho tem como objetivo expor a experiência dos voluntários do NECFAR em relação ao presente projeto. As ações em saúde são desenvolvidas de forma presencial e ocorrem mensalmente, com a oferta de diversos serviços à comunidade. Dentre os atendimentos realizados, destacam-se: aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, massagens, ventosaterapia, exame de bioimpedância e auriculoterapia. Durante essas atividades, os alunos também aplicam instrumentos de triagem, como o questionário Findrisk, para rastreamento do risco de Diabetes Mellitus, e o Brief Medication Questionnaire (BMQ), utilizado para identificar pacientes em uso de múltiplos medicamentos. Após as ações, os estudantes realizam a sistematização dos dados coletados, com o objetivo de promover futuras publicações científicas e discutir os impactos dessas experiências em sua formação acadêmica e profissional. A auriculoterapia, uma prática da medicina tradicional chinesa, teve grande destaque durante a ação em saúde, despertando significativo interesse, especialmente entre pacientes que relataram dores crônicas, ansiedade, insônia e compulsão alimentar. Após a aplicação das sementes auriculares, diversos participantes relataram alívio imediato dos sintomas, o que possibilitou a realização de orientações individualizadas com foco em bem-estar. Além disso, os formulários aplicados foram fundamentais para a caracterização do perfil dos atendidos. O questionário Findrisk indicou pacientes com risco aumentado para o desenvolvimento de diabetes tipo 2, enquanto o Brief Medication Questionnaire (BMQ) evidenciou casos de polimedicação e uso incorreto de medicamentos. Esses resultados destacam a importância de ações interdisciplinares, promovendo encaminhamentos e orientações preventivas personalizadas, além de reforçarem o papel do acompanhamento farmacoterapêutico na atenção primária à saúde. A experiência evidenciou o papel do farmacêutico na atenção integral à

saúde, destacando a importância da oferta de serviços farmacêuticos diversificados. A aferição de pressão e o teste de glicemia possibilitam o rastreamento de condições como hipertensão e diabetes, o exame de bioimpedância auxiliou na orientação nutricional e na avaliação corporal, e a ventosaterapia foi bem recebida por pacientes com queixas musculares. Assim, a atuação vai além da dispensação de medicamentos, estendendo-se à oferta de práticas integrativas e complementares. A auriculoterapia se mostrou uma ferramenta acessível, de baixo custo e com grande potencial terapêutico, contribuindo não apenas para a promoção da saúde, mas também para o fortalecimento do vínculo entre o profissional e a comunidade. null Agradecimento ao Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos.

**Palavras chave:** Promoção da Saúde, Práticas integrativas, Auriculoterapia

## 13.06 USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM POPULAÇÕES DA AMAZÔNIA

Wendel Barros da Silva, Marlene Almeida de Albuquerque, Thaynara Thalyssa Gomes da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

As doenças respiratórias representam um importante problema de saúde pública. A região amazônica possui uma rica biodiversidade, explorada principalmente pelas populações locais com finalidades terapêuticas. O conhecimento etnobotânico sempre esteve presente entre os povos amazônicos, sendo culturalmente enraizado e transmitido por várias gerações. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o uso de plantas medicinais no tratamento de doenças respiratórias em populações da Amazônia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores em português “plantas medicinais”, “doenças respiratórias” e “Amazônia”, bem como seus correspondentes em inglês. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os critérios de inclusão contemplaram estudos que abordassem o uso de plantas com ação terapêutica contra doenças respiratórias em comunidades amazônicas, sendo excluídos estudos experimentais com animais e revisões duplicadas. A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória e categorização dos principais resultados. Não foi necessário registro prévio da revisão nem aprovação ética, por se tratar de estudo com dados secundários. Foram identificados dez artigos, dos quais quatro foram incluídos na análise final. As plantas mais citadas foram Japana-branca/roxa (*Ayapana triplinervis* (Vahl) R.M.King C H. Robinson), Jambú (*Acmella oleracea* (L.) R.K.Jansen), Mucajá (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.), Chicória (*Cichorium intybus* L.) e Cominho-bravo (*Pectis elongata* DC). Os estudos relataram propriedades anti-inflamatórias, expectorantes e broncodilatadoras. A maioria das publicações enfatizou o uso tradicional associado ao saber popular, mas também destacou a carência de validação científica padronizada para diversas espécies. A utilização de plantas medicinais foi observada principalmente em populações ribeirinhas. Entre as limitações, destaca-se a escassez de estudos científicos específicos e atualizados sobre o tema. Este estudo evidenciou a relevância do uso de plantas medicinais no tratamento de doenças respiratórias entre populações da região amazônica, destacando a forte relação entre o conhecimento tradicional e as práticas terapêuticas locais. As espécies identificadas apresentam potenciais propriedades medicinais, como ações anti-inflamatórias, expectorantes e broncodilatadoras, reforçando a

importância da valorização do saber popular. No entanto, a escassez de estudos científicos padronizados evidencia a necessidade de mais pesquisas que validem a eficácia e a segurança dessas plantas, contribuindo para a integração do conhecimento tradicional com a ciência. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Plantas medicinais, Doenças respiratórias, Amazônia, Fitoterapia, Saber popular



## 14 Saúde Coletiva e Judicialização em Saúde

### 14.01 A DOENÇA DE CHAGAS NA AMAZÔNIA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DESAFIOS PARA O CONTROLE

Fernanda Filgueira da Conceição, Gleyce Valadares Martins, Adrieny Karoline Santos Gama, Evelyn Jamilly Meninéa Monteiro, Andreza Farias de Sousa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Resumo

A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é um grave problema de saúde pública, especialmente na região Norte do Brasil, onde a presença do vetor, o barbeiro, é mais comum, e as condições socioeconômicas da população pode favorecer a proliferação da doença. Isso aumenta o risco de transmissão, tornando o diagnóstico e tratamento mais desafiador, podendo levar a complicações graves, como problemas cardíacos e digestivos. Trata-se de um estudo epidemiológico, de natureza retrospectiva e quantitativa, o qual investiga os casos notificados da Doença de Chagas Aguda (DCA) na Amazônia durante o período de 2018 a 2023. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), considerando variáveis demográficas cruciais como idade, sexo, área de residência (zona urbana/zona rural) e estados presentes na região da Amazônia. A taxa de ocorrência da DCA foi determinada pela razão entre o número de casos notificados e a população estimada da região para cada ano do estudo, dessa forma permitindo uma análise temporal da distribuição da doença. Na região Norte, foram notificados 1.999 casos de DCA no período analisado, correspondendo a uma taxa de ocorrência de 11,11 casos por 100.000 habitantes. A faixa etária de 20 a 39 anos apresentou um maior número de casos ( $n=670$ ), e o sexo masculino foi o mais afetado com aproximadamente 53,38% dos casos podendo estar relacionado com a maior exposição ao vetor. A zona rural apresentou maior ocorrência da doença em comparação com a zona urbana pois a exposição ao vetor na zona rural é mais frequente, pelo fato de ser o habitat natural do vetor. O estado do Pará registrou o maior número absoluto de casos ( $n=1.637$ ). Esses resultados destacam a ocorrência mais elevada da DCA em pessoas jovens, do sexo masculino e residentes em zonas rurais, principalmente no estado do Pará. Entre as limitações do estudo, destaca-se a dependência de dados secundários do SINAN, que podem estar sujeitos a subnotificação. Reforça-se a necessidade de aprimoramento dos sistemas de vigilância epidemiológica e da implementação de estratégias de controle e diagnóstico, como melhoria do acesso à saúde, ações educativas e políticas voltadas para a prevenção da doença.



**Palavras chave:** Epidemiologia, Chagas , Amazônia , Região Norte

## 14.02 A EXPERIÊNCIA DE UM FARMACÊUTICO COM A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO EM BELÉM DO PARÁ

Vitor Igor Fernandes Ramos, Károl Veiga Cabral

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A estratégia Gestão Autônoma da Medicação (GAM) nasceu em uma das províncias do Canadá, chamada Québec, através da associação de grupos de direitos de usuários de saúde mental com outros coletivos como a Universidade de Montréal em 1993 e, posteriormente, validada em um estudo multicêntrico para o Brasil a partir de 2009. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência que o farmacêutico passa a implementar, de forma inédita no norte do país, da estratégia GAM em um dos dispositivos da rede de saúde mental da cidade de Belém do Pará. Esse trabalho é uma síntese da dissertação aprovada e realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Pará (PPGP/UFGA), com parecer ético da pesquisa 80522524.0.0000.001, utilizando a metodologia da pesquisa-intervenção e a ferramenta da observação participante, além de instrumentais metodológicos como diário de campo e roda de conversa no qual era debatida a GAM. A implementação da GAM se iniciou em 2022, em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) em Belém do Pará, sendo um serviço de saúde mental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas. : A GAM possui dois princípios norteadores para efetivar sua produção: autonomia e cogestão. Durante as atividades realizadas no CAPS AD, de 2022 a 2024, foi utilizado o método da roda com usuários, familiares, trabalhadores e gestão do serviço, para se discutir e fomentar novas possibilidades de cuidado. Um dos resultados encontrados foi a possibilidade de pactuar com os usuários o uso racional de medicamentos psicofarmacológicos. Através do trabalho de grupos com a GAM os usuários tiveram acessos a direitos universais sobre a participação em seus tratamentos. O trabalho revelou a necessidade do uso de dispositivos que ampliem a autonomia, o protagonismo e a cogestão do processo de cuidado dos usuários na perspectiva da produção de vida. Até o desfecho dessa pesquisa, nenhuma outra cidade do Norte do Brasil havia publicado resultados sobre a GAM. A implementação, na capital paraense, em um CAPS AD, demonstra ineditismo do pesquisador ao investigar outras alternativas de trabalho no campo da farmácia. Reforça a importância do papel do farmacêutico na saúde mental coletiva, para além de um profissional farmacêutico que atue somente na dispensação de medicamentos, mas que efetivamente trabalha na produção de um cuidado psicossocial sem

estigmas e preconceitos. Declaramos não haver conflito de interesse. A pesquisa é produto próprio do autor na qual o mesmo garantiu todo o financiamento.

**Palavras chave:** Centros de Atenção Psicossocial , Medicalização, Uso de substâncias psicossociais

## 14.03 A INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DESCRITIVA DE 2019 A 2023

Bianca Karina Freitas Garcia, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As arboviroses são doenças virais transmitidas principalmente por mosquitos e carrapatos, sendo os principais vetores os gêneros *Aedes*, *Culex*, *Anopheles* e o inseto do gênero *Orthobunyavirus*. Após picarem uma pessoa infectada, esses artrópodes podem transmitir o vírus a outras pessoas. Entre as arboviroses mais conhecidas estão a dengue, zika e chikungunya, que podem variar de casos leves a complicações graves e potencialmente fatais. O estudo tem como objetivo realizar um levantamento da incidência das principais arboviroses no estado do Pará, no período de 2019 a 2023, utilizando dados oficiais para a compreensão da dinâmica epidemiológica dessas doenças na região. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários. As informações sobre a incidência das arboviroses foram retiradas do DATASUS, que é o departamento de informação e informática do Sistema Único de Saúde (SUS), um órgão do Ministério da Saúde que tem como missão coletar, processar, armazenar e disseminar informações sobre saúde. Foram analisados dados referentes aos anos de 2019 a 2023, considerando as doenças dengue, Zika vírus e Chikungunya. A análise concentrou-se na avaliação da incidência de arboviroses no estado do Pará, com organização dos dados por ano. As informações foram dispostas em uma tabela permitindo uma visualização clara da evolução e distribuição dos casos ao longo do tempo. O estudo demonstra que nos anos de 2019 a 2023, o estado do Pará apresentou variações nos casos de dengue, Zika e Chikungunya. A dengue manteve-se com altos números, variando de 3.587 a 6.124 casos por ano. A Zika teve registros mais moderados, oscilando entre 257 e 587 casos anuais. Já a Chikungunya apresentou o maior pico em 2019 (6.285 casos), com queda nos anos seguintes e um total acumulado de 13.215 casos no período. Os dados mostram que as arboviroses continuam representando um importante desafio para a saúde pública no estado. As oscilações nos casos refletem fatores como condições climáticas, imunidade da população e eficácia das ações de controle. O cenário destaca a necessidade de vigilância constante, campanhas de prevenção e investimentos em saneamento para o controle eficaz dessas doenças. O levantamento dos casos de arboviroses evidencia a persistência dessas doenças na saúde pública. A alta incidência de dengue, Zika e Chikungunya mostra a necessidade de vigilância epidemiológica contínua, controle ambiental e educação em saúde. Estratégias integradas e sustentadas são

essenciais para reduzir a incidência e os impactos dessas doenças na população paraense. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Arboviroses, Incidência, Saúde pública



#### 14.04 A INFLUÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: COMORBIDADES NEUROLÓGICAS

Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Bianca Karina Freitas Garcia, Denison Leonardo de Jesus Souza, Naiara Cardoso E Cardoso, Pauliny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

##### Resumo

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), continua sendo um desafio para a saúde pública global devido às manifestações neurológicas associadas ao estágio avançado da doença. Estudos indicam que entre 40% e 70% das pessoas com HIV podem desenvolver manifestações neurológicas como neurotoxoplasmose, meningite criptocócica e distúrbios neurocognitivos. No Brasil, estudos indicam que até 50% dos pacientes internados com HIV por causas neurológicas apresentam infecções oportunistas. Este trabalho tem por objetivo abordar as principais comorbidades associadas à AIDS, enfatizando a importância do diagnóstico e do tratamento adequado dessas comorbidades neurológicas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de acordo com as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scielo e Google acadêmico, utilizando descritores selecionados no Vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Arterite do Sistema Nervoso Central Associada a AIDS, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS e Doenças Neurodegenerativas. Foram incluídos artigos originais, publicados entre 2018 e 2022, em português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem as alterações neurológicas associadas à AIDS. Excluíram-se estudos duplicados, indisponíveis na íntegra e revisões sistemáticas. Identificaram-se 20 artigos, dos quais 5 foram utilizados para a análise final. Os resultados apontam que entre 40% e 70% das pessoas com o HIV desenvolvem complicações neurológicas, como neurotoxoplasmose, meningite criptocócica e distúrbios neurocognitivos. No Brasil, um estudo realizado na Amazônia Ocidental destacou casos neurológicos em pessoas com HIV, sendo a neurotoxoplasmose 77,8% responsável pelos casos, seguida por neurosífilis (7,4%), neurocriptococose (5,5%) e neurotuberculose (3,7%). Embora o tratamento antirretroviral tenha controlado a infecção, as complicações no sistema nervoso central persistem. A identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais para a minimização dos danos neurológicos. O alvo deve ser um manejo integrado, com inclusão de terapias neuroprotetoras, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo o impacto das complicações neurológicas associadas à AIDS. As comorbidades neurológicas

relacionadas à AIDS permanecem como um desafio relevante, mesmo com os avanços no tratamento antirretroviral. Infecções oportunistas, como a neurotoxoplasmose, continuam sendo predominantes no Brasil. Apesar do controle viral, as complicações neurológicas persistem, exigindo uma abordagem ampla e eficaz. A prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo direcionado dessas condições são essenciais para reduzir o impacto neurológico da doença e melhorar a qualidade de vidas dos pacientes com HIV. Declaramos não haver conflito de interesse null

**Palavras chave:** Arterite do Sistema Nervoso central Associada a AIDS , Síndrome da Imunodeficiência Adquirida , Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS , Doenças Neurodegenerativas

## 14.05 AS REDES SOCIAIS PODEM INDUZIR A AUTOMEDICAÇÃO EM FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA?

Vivian Ferreira Almeida, Vinícius da Rosa Silva Balieiro, Lucas Silva da Costa, Walter Oliveira Verissimo, Aline Farias Ribeiro, Ademair Soares Melo, Alan Barroso Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A automedicação é uma prática comum no Brasil, especialmente populações mais vulneráveis, as quais apresentam dificuldades de acesso à saúde, demora no atendimento médico, custos e a urgência por alívio rápido. Além disso, a sociedade é um organismo vivo e está em constante transformação, e consequentemente não é bem descrito como novos comportamentos e fatores sociais, como por exemplo os “influenciadores” e as redes sociais podem estimular essa prática. Deste modo, este estudo teve como objetivo identificar os fatores socioeconômicos e culturais que influenciam a decisão de automedicação. Foi realizado um estudo do tipo transversal e descritivo, alcançando o total de 327 participantes de baixa renda (que declaram renda inferior a 1 salário mínimo). Foram coletados dados através de questionários semiestruturados e entrevistas, que avaliaram parâmetros do perfil socioeconômico dos indivíduos e fontes de informações associadas à automedicação no período de janeiro a março de 2025. O estudo foi aprovado pelo CEP-ICS/UFGA com parecer nº 7.309.630. Os critérios de inclusão foram participantes maiores de 18 anos, que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os critérios de exclusão foram menores de 18 anos. Entre os participantes, a maior parte (69%) relatou a prática de automedicação. A dificuldade no acesso contínuo e eficiente aos serviços de saúde leva a buscarem por alternativas mais acessíveis, ainda que arriscadas. Foram questionados os motivos que levaram os usuários a terem acesso à informação ou os que induziram a automedicação. As fontes de informações citadas pelos participantes foram: recomendações de familiares e amigos (34,8%), mostrando que o círculo social ainda é o principal fator para essas práticas. O segundo fator que surgiu foi a utilização das redes sociais (5,2%), refletindo a influência crescente da internet como fonte primária de informações sobre medicamentos e condutas terapêuticas que interferem nas decisões da própria saúde. O estudo mostrou que a automedicação é realizada por quase 70% dos entrevistados, reforçando dados da literatura. Contudo, além dos fatores tradicionais, os resultados mostram uma nova e preocupante tendência, as redes sociais, elas facilitam o acesso a conteúdos, muitas vezes não confiáveis, que moldam decisões relacionadas à saúde. Essas influências apresentam riscos à saúde pública, tais como o uso incorreto de medicamentos. Os achados corroboram a necessidade de regulação das propagandas virtuais de medicamentos, muitas

vezes estimuladas por “influenciadores” os quais atuam no hiato regulatório sobre propaganda de medicamentos no Brasil. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Automedicação, Propaganda, Populações Vulneráveis, Riscos à saúde



## 14.06 CERATITE NO PARÁ: UMA ANÁLISE CLIMÁTICA E O ENVOLVIMENTO DO FARMACÊUTICO NA RESPOSTA EM SAÚDE PÚBLICA

Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Clarice Gabriela Souza Franco, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A ceratite é uma inflamação ocular que pode causar sérios danos à visão. Sua incidência está associada a múltiplos fatores, incluindo condições ambientais. No estado do Pará, onde predominam clima quente e úmido com variações sazonais, fatores climáticos como temperatura elevada e baixa precipitação podem favorecer o ressecamento ocular e o surgimento de lesões. Diante disso, a atuação do farmacêutico torna-se essencial na promoção da saúde ocular, especialmente em regiões vulneráveis. Objetivo: Analisar a relação entre variáveis climáticas (temperatura e precipitação) e a incidência de ceratite no estado do Pará entre 2020 e 2024, destacando o papel do farmacêutico na resposta em saúde pública. Este é um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com base em dados secundários. Foram coletados registros de casos de ceratite no estado do Pará entre 2020 e 2024, a partir do DATASUS. Dados climáticos, como temperatura média anual e índices de precipitação, foram obtidos de fontes oficiais no mesmo período. As informações foram organizadas em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel e analisadas estatisticamente, com uso de medidas descritivas e comparação entre anos para identificar padrões e possíveis correlações entre clima e casos de ceratite. A discussão foi fundamentada em literatura científica recente, destacando o papel do farmacêutico na prevenção e atenção à saúde ocular. Entre os anos de 2020 e 2024, identificou-se um aumento gradual nos casos de ceratite no estado do Pará, possivelmente associado às mudanças climáticas. Em 2020 e 2021, quando os índices pluviométricos foram mais elevados (2.850 mm e 2.900 mm), os registros foram relativamente baixos: 213 e 108 casos, respectivamente. Em contraste, nos anos de 2023 e 2024, com temperaturas médias mais altas (27,1 °C e 27,3 °C) e significativa redução das chuvas (1.850 mm em 2024), os casos aumentaram para 265 e 411. Essa tendência aponta para uma correlação entre clima seco e quente e a elevação da ceratite. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha papel crucial por meio da triagem, educação em saúde e orientação sobre o uso adequado de medicamentos oftálmicos. Os achados sugerem influência direta das variações climáticas na incidência de ceratite no Pará. O farmacêutico tem papel estratégico na prevenção, orientação e mitigação dos impactos da doença em saúde pública. Sua presença nas unidades de saúde é essencial para promover educação



sanitária, garantir o uso correto de medicamentos oftálmicos e contribuir para a redução de complicações visuais em populações expostas a riscos ambientais. Não houve conflito de interesse.

**Palavras chave:** Ceratite, Clima, Prevenção, Saúde Ocular, Farmacêutico

## 14.07 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Wellyson Adriano da Silva Liborio, Larissa Ribeiro Fernandes Martins, Maria Jucilene Pompeu dos Santos, Marluce Rayane Nunes Barros, Sarah Regina Pereira Camelo

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

### Resumo

O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso é uma prática comum que pode causar sérios impactos à saúde pública e ao meio ambiente, contribuindo para a contaminação da água, do solo e o aumento da resistência antimicrobiana. A desinformação da população sobre as formas corretas de descarte agrava o problema. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo conscientizar crianças e adolescentes sobre os riscos do descarte incorreto e estimular práticas sustentáveis, por meio de uma ação educativa desenvolvida em ambiente escolar. A ação foi realizada em uma escola particular da cidade de Belém, Pará, com cerca de 250 alunos do Ensino Fundamental I e II. A atividade teve duração de duas horas e foi conduzida por acadêmicos de Farmácia. Inicialmente, foi ministrada uma palestra educativa abordando os impactos do descarte inadequado de medicamentos, tanto para a saúde quanto para o meio ambiente. Em seguida, foi apresentado o “descartômetro”, um modelo didático utilizado para demonstrar o destino correto de medicamentos vencidos, embalagens e bulas. Também foi apresentada a proposta de um aplicativo para auxiliar a população na localização de pontos de descarte. Para reforçar os conteúdos, foram distribuídos folders informativos e brindes compostos por kits com lenços de papel e álcool em gel, acondicionados em caixas acrílicas personalizadas com a logomarca do projeto, como forma de incentivo e engajamento dos participantes. Durante a atividade, observou-se que a maioria dos estudantes desconhecia os riscos associados ao descarte inadequado de medicamentos. O uso do “descartômetro” como recurso visual facilitou a compreensão, tornando o aprendizado mais concreto e acessível às diferentes faixas etárias. A abordagem lúdica e interativa favoreceu o engajamento dos alunos e permitiu maior fixação dos conteúdos abordados. A entrega dos folders reforçou os principais pontos discutidos, enquanto os brindes despertaram maior interesse e participação dos estudantes. A intervenção contribuiu não apenas para a formação dos alunos, mas também para a vivência prática dos acadêmicos envolvidos, fortalecendo seu papel como agentes de educação em saúde. A experiência evidenciou a eficácia de ações educativas voltadas ao público infantojuvenil na difusão de informações sobre o descarte adequado de medicamentos. Por meio de metodologias lúdicas e interativas, promove-se a

conscientização ambiental e a formação de cidadãos comprometidos com práticas sustentáveis. Considerando os riscos sanitários e ecológicos associados ao descarte incorreto, a temática deve ser tratada como prioridade, com foco na educação desde a infância para fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Conscientização Pública., Educação em Saúde Ambiental., Poluentes Ambientais.

## 14.08 DO PROTOCOLO À DISPENSAÇÃO: ANÁLISE DA FARMACOTERAPIA DISPONIBILIZADA PARA TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA/SP

Chriscia Jamilly Pinto de Sousa, Josi Pereira da Silva, Juliana Darro Canela, Nádia Baggio Ratti Lopes, Rafael Henrique Silva Teodoro Rodrigues, Andreia Viviane Colombo, Elisa Rizzoli, Patricia Vieira Zampar

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

#### Resumo

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) caracteriza-se e como um desafio de saúde pública no Brasil, exigindo terapias farmacológicas adequadas e atualizadas para seu manejo eficaz. A padronização de medicamentos nos municípios deve ser estratégica para garantir o acesso racional às terapias recomendadas nas diretrizes nacionais. Nesse contexto, o presente estudo propõe-se a avaliar a conformidade dos medicamentos disponibilizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do município de Paulínia, em São Paulo (SP) para o tratamento do DM2. Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva-comparativa, baseada na análise documental da REMUME 2024 do município de Paulínia/SP. Foram analisados os medicamentos padronizados e disponibilizados na Atenção Básica, com ênfase nos antidiabéticos orais e insulinas ofertados gratuitamente à população. A análise foi realizada à luz do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) - 2024 e da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) - 2024, com o objetivo de verificar a conformidade com as diretrizes nacionais e identificar possíveis lacunas na oferta terapêutica para o tratamento do DM2 no âmbito municipal, assim como garantir a qualidade da assistência. A REMUME contempla 10 medicamentos utilizados no tratamento do DM2 e disponibilizados na atenção básica. Dentre os hipoglicemiantes orais, constam: acarbose (50 e 100 mg), glibenclamida 5 mg, gliclazida MR 30 mg, glimepirida 2 mg, linagliptina 5 mg e metformina (500 e 850 mg). Quanto às insulinas, estão padronizadas: insulina humana regular e insulina lispro (ação rápida); insulina NPH (ação intermediária); insulina glargina (ação prolongada). A cobertura da REMUME em relação ao PCDT de DM2 e RENAME 2024 é de 100%, já que o inibidor de SGLT-2 (dapagliflozina), é disponibilizado através do componente especializado da assistência farmacêutica, e mais recentemente, pelo Programa Farmácia Popular do Governo Federal. Os inibidores de alfa-glicosidase (Acarbose) e inibidores da dipeptidil peptidase 4 (DPP4) (linagliptina) são medicamentos não incorporados ao SUS, mas são citados no PCDT como estratégias eficazes no tratamento do DM2. A REMUME apresenta ampla cobertura dos medicamentos essenciais para o tratamento do DM2 na

atenção básica, conforme as diretrizes nacionais – inclusive com a disponibilização de terapias mais recentes e personalizadas para o manejo clínico de pacientes em estágios avançados da doença ou com alto risco cardiovascular. Os achados reforçam a importância da atualização contínua das listas municipais de medicamentos, alinhadas ao PCDT e à RENAME, a fim de garantir a integralidade, a equidade e o uso racional de medicamentos no SUS. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus, Protocolos Clínicos, Agentes Hipoglicemiantes, Prática Farmacêutica Baseada em Evidências



## 14.09 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DISLIPIDEMIA ATRAVÉS DA AÇÃO EXTENSIVA DE UMA LIGA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Filgueira da Conceição, Rayssa Karine Noronha Barros, Joel Lobato de Carvalho, Enéas de Andrade Fontes Junior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A dislipidemia é uma condição metabólica que envolve níveis anormais de lipoproteínas no sangue. É tipicamente caracterizada por taxas elevadas de colesterol, lipoproteína de baixa densidade (LDL), triglicerídeos e frequentemente acompanhado por baixos níveis de lipoproteína de alta densidade (HDL). Sua alta prevalência na população está associada a maiores riscos de doenças cardiovasculares, principal causa de óbitos no mundo. Diante disso, o presente relato apresenta estratégias de educação em saúde da Liga Acadêmica de Farmacologia(LAFAR) da Universidade Federal do Pará (UFPA) voltada para a ampliação do conhecimento da população sobre a dislipidemia, seus fatores de risco, consequência, formas de tratamento e prevenção. Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda a vivência em uma ação extensionista realizada em dezembro de 2024, em uma praça pública localizada em Belém, no estado do Pará. Essa ação extensionista foi planejada e executada por membros da Liga Acadêmica de Farmacologia da UFPA, com o objetivo de informar e conscientizar a população sobre as causas, os riscos e as formas de desenvolvimento das dislipidemias, além de apresentar estratégias eficazes para a prevenção e o tratamento dessas condições. Durante a atividade, houve distribuição de panfletos informativos e interação verbal exploratória, visando captar a perspectiva dos participantes sobre o tema abordado, a qual foi utilizada para direcionar a socialização do conhecimento, promovendo maior engajamento e compreensão sobre a importância do cuidado com a saúde cardiovascular. A maioria dos participantes demonstrou pouco ou nenhum conhecimento acerca das implicações clínicas dos níveis elevados de lipídeos no sangue. Entre as questões mais ignoradas estava a relação entre as dislipidemias e as doenças cardiovasculares, o que evidenciou a importância de ações comunitárias de educação em saúde e reforça o papel das Ligas Acadêmicas como agentes de promoção da saúde e prevenção de doenças. A interação verbal possibilitou a disseminação de informações corretas sobre alimentação e prática de exercício físicos, que são essenciais para o controle dos níveis séricos de lipoproteínas. A distribuição de materiais informativos facilitou a conscientização sobre os riscos, tratamento e prevenção desse distúrbio metabólico, assim incentivando os participantes a adotarem

medidas preventivas e estilos de vida mais saudáveis. A ação de educação em saúde identificou importante lacuna no conhecimento da população sobre o risco das dislipidemias e sua relação com as doenças cardiovasculares, oportunizando o compartilhamento de informações relevantes, além do desenvolvimento de habilidades de comunicação pelos membros da LAFAR, essencial para a atuação em serviços de saúde.

**Palavras chave:** Dislipidemia, Educação em saúde , Prevenção , Ligas Acadêmicas , Doenças cardiovasculares

## 14.10 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ISTs EM ESCOLAS PÚBLICAS DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellaine Mickely do Nascimento de Lima, Ellaine Mickely do Nascimento de Lima, Francy Wyllian Sousa  
E Sousa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública, com aumento significativo da incidência entre jovens em diversas regiões. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar as ações de um projeto de extensão voltado para a prevenção das ISTs em escolas públicas do município de Castanhal, Pará, destacando sua relevância no contexto educacional e de saúde. Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por estudantes do curso de Farmácia da Universidade da Amazônia (UNAMA). Participaram aproximadamente 70 adolescentes e jovens, entre 15 e 24 anos, de duas escolas públicas municipais do município de Castanhal, Pará, no período de agosto a dezembro de 2024. As atividades incluíram palestras educativas com recursos audiovisuais, distribuição de folders informativos, rodas de conversa e dinâmicas interativas. Foram abordadas as formas de transmissão, sinais clínicos, prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs. As ações promoveram um ambiente acolhedor para o diálogo aberto e troca de conhecimentos importantes entre todos os participantes envolvidos. Os estudantes participaram ativamente das atividades, demonstrando grande interesse nas orientações, principalmente sobre o uso correto dos preservativos masculino e feminino. Muitas dúvidas importantes foram esclarecidas, especialmente relacionadas às formas de transmissão, sintomas e prevenção das ISTs, revelando que ainda existem tabus e inseguranças sobre sexualidade entre os jovens. As rodas de conversa criaram um ambiente acolhedor, facilitando a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas realizadas durante as atividades, reforçando a importância do diálogo aberto para a promoção da saúde. O projeto contribuiu para fortalecer a percepção do papel do farmacêutico como educador e agente de saúde pública. A experiência evidenciou impacto positivo significativo na conscientização dos jovens sobre as ISTs e ressaltou a escola como ambiente estratégico para o desenvolvimento de ações educativas preventivas. Diante dos resultados observados, ficou evidenciada a necessidade de continuidade, ampliação e institucionalização dessas atividades, com apoio permanente de profissionais capacitados, visando à promoção da saúde sexual

e à redução da incidência das ISTs na população adolescente. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Educação sexual , Adolescentes

## 14.11 FARMACOVIGILÂNCIA AMBIENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE

Ikaro Dias de Oliveira, Lituana Barreto da Silva, Amanda Cristina dos Remédios Furtado, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Érica dos Santos Sarges

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A crescente produção, o consumo e descarte inadequado de medicamentos têm gerado preocupações quanto aos seus impactos no meio ambiente. Diante desse cenário, a farmacovigilância ambiental surgiu como resposta a essa preocupação, visando à identificação, avaliação e prevenção de riscos ambientais. Portanto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a farmacovigilância ambiental, com ênfase nas principais fontes de contaminação ambiental por medicamentos, seus impactos ecotoxicológicos e os desafios enfrentados na gestão de resíduos no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme o modelo PRISMA 2020. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, BV5, PubMed e Google Scholar, ResearchGate e em documentos técnicos disponibilizados pela ANVISA e Ministério do Meio Ambiente. Foram inclusos artigos publicados entre 2020 e 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol. Incluíram-se estudos que abordassem impactos ambientais, gestão de resíduos de medicamentos e gerenciamento de políticas públicas ambientais. Foram excluídos artigos duplicados, publicações anteriores a 2020, artigos sem acesso ao texto completo, revisões narrativas e estudos que não abordassem diretamente a farmacovigilância e resíduos de medicamentos no contexto ambiental. A seleção e análise dos dados foram feitas manualmente, de forma qualitativa. Foram analisados e selecionados quatro estudos, os quais indicaram que as principais rotas de contaminação ambiental por medicamentos são o descarte doméstico inadequado, os rejeitos hospitalares, industriais e urbanos sem tratamento adequado. Resíduos farmacêuticos, como antibióticos, hormônios e analgésicos, foram encontrados em solos, águas e em organismos vivos de distintos ecossistemas aquáticos e terrestres. No Brasil, apesar da existência de legislações como a RDC nº 222/2018 e o Decreto nº 10.388/2020, os estudos apontam limitações na aplicação prática dessas normas, falhas na fiscalização, além de desafios estruturais, operacionais e culturais. Em contraste a esse cenário, países como França e Espanha se destacam pela eficiência da gestão de resíduos por meio de estratégias bem definidas, que envolvem coleta em farmácias, campanhas educativas e políticas públicas eficazes. Dessa forma, a farmacovigilância ambiental se mostra uma ferramenta crucial para mitigar os impactos dos resíduos de medicamentos



no meio ambiente. A integração entre políticas públicas, educação ambiental, responsabilidade da indústria e o envolvimento da população também é fundamental para fortalecer o descarte correto, promover a sustentabilidade e garantir a proteção ecotoxicológica de longo prazo. Embora existam normas no Brasil, ainda há desafios significativos na sua implementação, fiscalização e na conscientização para alcançar uma gestão eficaz desses resíduos.

**Palavras chave:** Farmacovigilância, Resíduos de Drogas, Vigilância Sanitária Ambiental, Gestão Ambiental

## 14.12 IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NAS TAXAS DE MORTALIDADE E INTERNAÇÕES HOSPITALARES: UMA ANÁLISE DE DADOS

Clarice Gabriela Souza Franco, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Enzo Cauê Teixeira Soares, Paulinny Caldas de Lima, Bianca Karina Garcia, Naiara Cardoso E Cardoso, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica que representa um importante problema de saúde pública devido às suas altas taxas de morbidade e mortalidade. O impacto da doença sobre o sistema de saúde se reflete tanto nas internações hospitalares quanto nos óbitos relacionados à condição. Assim, o trabalho tem como objetivo discorrer sobre o impacto da diabetes mellitus nas taxas de mortalidade e internações hospitalares no território nacional. Trata-se de um estudo de abordagem descritiva, retrospectiva e quantitativa, baseado na coleta e análise de dados secundários disponíveis nas plataformas TABNET/DATASUS, extraídos especificamente dos sistemas SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares) e SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade). Foram incluídos registros de internações hospitalares e óbitos cuja causa básica foi atribuída à Diabetes Mellitus, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Os dados foram organizados por ano e por regiões do Brasil, abrangendo o período de 2021 a 2024. A análise foi conduzida por meio de estatísticas descritivas, utilizando o software Excel para observar padrões regionais e temporais nas taxas analisadas. As maiores taxas de internação ocorreram na região Sudeste, que apresentou crescimento constante de 46.310 internações em 2021 para 52.483 em 2024. O Nordeste oscilou entre 41.992 em 2021 e 44.001 em 2022, finalizando com queda para 41.469 em 2024. No Sul, os números cresceram de 17.411 para 19.293, enquanto o Norte aumentou de 13.768 para 15.688 e o Centro-Oeste, de 8.607 para 9.824 no mesmo período. Em relação aos óbitos, o Sudeste manteve os maiores índices, apesar da redução de 31.751 em 2021 para 28.082 em 2023. O Nordeste demonstrou pequenas variações, e o Sul permaneceu relativamente estável. As regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram queda nos números de óbitos ao longo do período analisado. A Diabetes Mellitus permanece como uma importante causa de internações e óbitos no Brasil, com maior impacto nas regiões Sudeste e Nordeste. Apesar de alguns avanços no controle da doença, ainda há desigualdades regionais que exigem estratégias específicas. A prevenção, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento são essenciais para reduzir complicações. Políticas públicas integradas e o fortalecimento da atenção

básica são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e diminuir a sobrecarga nos serviços de saúde. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Diabetes Mellitus, Mortalidade, Internação Hospitalar, Saúde Pública

## 14.13 IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DE 2020 A 2023

Paulinny Caldas de Lima, Naiara Cardoso E Cardoso, Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Bianca Karina Freitas Garcia, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Clarice Gabriela Souza Franco, Emyllye Cristyna do Rosário Ribeiro, Carla de Castro Sant' Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

As mudanças climáticas têm causado impactos diretos na saúde respiratória, principalmente em regiões como a Amazônia. A elevação das temperaturas médias, a redução de precipitação e o aumento dos focos de queimadas são fatores que agravam doenças respiratórias. No Pará, eventos extremos têm sido observados com maior frequência nos últimos anos, exigindo análises que relacionem dados climáticos e epidemiológicos. Com isso, este estudo busca analisar a tendência das internações hospitalares por doenças respiratórias no estado do Pará entre 2020 e 2023, em relação às variações de temperatura, precipitação e focos de queimadas. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com base em dados secundários. Foram incluídas as internações por doenças respiratórias (CID-10 J40 a J47) no estado do Pará entre 2020 e 2023, provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos na plataforma DATASUS. Não houve distinção por sexo ou faixa etária. As médias anuais de temperatura e precipitação foram obtidas da Secretaria de estado de meio ambiente e sustentabilidade (SEMAS/PA), e os focos ativos de queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Os dados foram analisados em planilhas Excel para identificar correlações entre variáveis ambientais e as internações por doenças respiratórias. Entre 2020 e 2023, o Pará registrou um aumento expressivo nas internações por doenças respiratórias, com crescimento de 50,9%, passando de 36.645 para 55.294 internações. As internações por bronquite crônica (CID J41-J42) e DPOC (J44) tiveram crescimento mais acentuado, especialmente em 2023. Esse aumento coincidiu com a elevação da temperatura média anual, que passou de 26,5°C em 2020 para 27,2°C em 2023, enquanto a precipitação anual caiu de 2.400 mm para aproximadamente 2.050 mm. Em paralelo, o número de focos de queimadas detectados pelo INPE ultrapassou 18.000 registros em 2023, com aumento de 26% em comparação a 2020. Os dados indicam que o período mais crítico, em termos de internações respiratórias, coincidiu com os anos de maior anomalia térmica e redução hídrica, sugerindo forte influência dos fatores climáticos no agravamento das condições de saúde respiratória da população paraense, impactando principalmente as populações urbanas mais expostas à poluição

atmosférica. Os dados indicam que as mudanças climáticas agravam as doenças respiratórias no Pará, refletindo a vulnerabilidade da população ao aumento das temperaturas, à redução das chuvas e às queimadas. O crescimento das internações coincide com períodos de maior estresse ambiental, destacando a urgência de ações integradas em saúde pública e políticas de mitigação climática. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. null

**Palavras chave:** Mudanças Climáticas, Doenças Respiratórias, Internação Hospitalar, Epidemiologia, Saúde coletiva



## 14.14 IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMÂCEUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Rodrigo Oliveira Ribeiro, Kamila Leal Corrêa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído em 1988 pela Constituição Federal, visa promover o acesso equitativo e universal da população brasileira à saúde. Diante disso, o SUS é um conjunto de ações e serviços promovidos pela Federação, estados e municípios que buscam a promoção, proteção e recuperação da Saúde. Mediante a publicação da resolução 585/13 do Conselho Federal de Farmácia, foi regulamentada a prática clínica na profissão farmacêutica, proporcionando ao farmacêutico outras formas de atuação dentro o SUS. Diante disso, é inegável a importância do profissional farmacêutico dentro do SUS, visto que esse promove dispersão e atenção farmacêutica, educação em saúde, assistência farmacêutica, entre outras atribuições. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, que visa relatar os conhecimentos práticos adquiridos dentro da disciplina de estágio supervisionado I pelos discentes do curso de Farmácia da Universidade da Amazônia - Unidade Ananindeua sobre a atuação do farmacêutico na atenção básica. A ação em saúde foi realizada no Complexo da Cidade Nova 8, localizada no endereço da Rua Providência, 310 - Cidade Nova, Ananindeua-PA, e fazia parte do calendário de ações do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - Ananindeua. A experiência foi realizada no dia 23 de março de 2024 no período das 08:00 às 12:00. A disciplina iniciou-se com as aulas teóricas, onde era abordado conteúdos pertinentes a disciplina como: o SUS e sua organização, a importância do farmacêutico na atenção básica, atuação do farmacêutico no manejo da hipertensão arterial e glicemia capilar, e outros serviços farmacêuticos. Essa combina-se com a realização de aulas práticas (serviços farmacêuticos), ações em saúde e visitas técnicas a unidades básicas de saúde (UBS). Em seguida, os alunos foram encaminhados as ações de saúde, essa era organizada em anamnese farmacêutica, serviços farmacêuticos ( aferição de pressão arterial e glicemia capilar) e orientação farmacêutica. A anamnese farmacêutica foi realizada através de conversa com o paciente e preenchimento de uma ficha, visando identificar fatores que influenciarem na aferição dos serviços e orientação ao paciente. Descarta-se a importância da anamnese para estimular o amadurecimento dos estudantes dentro do cuidado com o paciente. Conclui-se que a disciplina de estágio supervisionado I promove ao graduando uma experiência concisa na atuação do farmacêutico na atenção básica. Além de promover a qualificação adequada

quanto ao manejo de patologias frequentes a população, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, de modo a melhorar a qualidade de vida dos pacientes Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Saúde Pública, Atividades Formativas, Prática Profissional

## 14.15 INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE DESCRITIVA DE 2019 A 2024

Denison Leonardo de Jesus Souza Costa Costa, Bianca Karina Freitas Garcia, Manuelle Cristina Seabra Sarmento, Naiara Cardoso E Cardoso, Paulinny Caldas de Lima, Carla de Castro Sant'Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A febre hemorrágica da dengue (FHD) é a forma mais grave da infecção pelo vírus da dengue e pode levar à morte. O Brasil já registrou 160.984 casos prováveis da doença. A região Norte, especialmente o estado do Pará, apresenta vulnerabilidades específicas, como altas temperaturas e elevado volume de chuvas, contribuindo para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus. Este estudo tem como o objetivo analisar a incidência de internações por FHD no estado do Pará no período de 2019 a 2024, com o foco na distribuição por faixa etária e ano de ocorrência. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e com abordagem quantitativa, fundamentado na análise em dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram incluídos na pesquisa os registros codificados pelo CID-10 A91, correspondente à febre hemorrágica devido ao vírus da dengue. Os dados coletados foram organizados de acordo com o ano de ocorrência, a faixa etária (de 05 a 59 anos) dos pacientes e o número total de internações hospitalares registradas. A análise estatística foi conduzida por meio de tabelas, permitindo uma melhor visualização, interpretação e comparação dos resultados do período analisado. Entre 2019 a 2024, o estado do Pará registrou 436 internações por febre hemorrágica da dengue. Observou-se um aumento expressivo no número de casos ao longo dos anos, com destaque para o ano de 2024, que concentrou 255 internações, representando 58,5% do total do período. A análise por faixa etária demonstrou que o grupo mais acometido foi o de 20 a 29 anos, com 101 internações, seguida pelas faixas de 30 a 39 anos (78 casos) e 15 a 19 anos (60 casos). Em contrapartida, as faixas etárias de 5 a 9 anos e 50 a 59 anos apresentaram menor números de internações, com 40 casos cada. O aumento significativo em 2024 pode estar relacionado à intensificação da transmissão vetorial, bem como possíveis fragilidades no mecanismo de controle e prevenção da doença, já a concentração de casos em adultos jovens pode estar relacionado à maior exposição ocupacional e ambiental e possíveis atrasos na procura por atendimento médico, favorecendo a evolução para formas clínicas graves. A análise revelou concentração por FHD em 2024 e entre jovens adultos, destacando a importância de políticas públicas eficazes, vigilância contínua e

campanhas preventivas direcionadas para mitigar a gravidade da doença na região. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Dengue Grave, Saúde Pública, Febre Hemorrágica, Norte do Brasil

## 14.16 INTERNAÇÕES POR DENGUE CLÁSSICA NO ESTADO DO PARÁ: ANÁLISE QUANTITATIVA NO PERÍODO DE 2022 A 2025

Clarice Gabriela Souza Franco, Emyllye Cristyna do Rosário Ribeiro, Luã Oliveira Parente, Sizangela Mesquita Pereira, Carla de Castro Sant Anna

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A dengue clássica é uma doença que acomete milhões de pessoas no mundo. Mais comumente observada em países tropicais como o Brasil, é transmitida pelo mosquito da espécie *Aedes aegypti*, especificamente pela fêmea que contém o vírus da família Flavivírus. Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar a taxa de evolução dos casos ocorridos de internação por dengue clássica, entre os anos de 2022 a 2025, no Estado do Pará. Este trabalho consiste em uma pesquisa documental, descritiva e quantitativa das internações por dengue clássica (CID-A90) no período de 2022 a 2025, sendo que em 2025 abrange apenas os meses de janeiro e fevereiro no Estado do Pará, em que foi realizado o levantamento de dados secundários, os quais foram obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). As informações extraídas foram dispostas na plataforma Excel para organização e observação mais clara e objetiva dos dados que foram distribuídos de acordo com cada ano de ocorrência de internações. Observou-se que durante o período estudado, ocorreu um total de 4.635 internações, onde 2022 representa 17,76%, 2023: 16,07%, 2024: 49,97% e janeiro e fevereiro de 2025: 16,20%. Em 2022, houve um declínio de internações durante o ano, com maior concentração nos primeiros dois meses. No ano de 2023, os meses com maiores internações foram fevereiro e abril e estabilidade nos meses seguintes. Em relação a 2024, houve aumento acentuado a partir de fevereiro com pico em abril ( $n=379$ ) sendo o ano com maior caso de internações, totalizando 2.416. Os meses de janeiro e fevereiro de 2025 foram os únicos apresentados no DATASUS, onde ocorreu aumento abrupto no segundo mês, com 460 internações. Desse modo, os dados indicam um crescimento significativo das internações, o que demonstra que a dengue clássica continua sendo um problema de saúde pública no Estado, fazendo-se necessário reforçar ações de vigilância epidemiológica e ambiental. Diante do expressivo aumento das internações por dengue clássica no Estado do Pará entre 2022 e o início de 2025, conclui-se que há uma tendência crescente e preocupante da doença na região, o que reforça a urgência da implementação de medidas mais eficazes e contínuas de vigilância



epidemiológica, controle do vetor *Aedes aegypti* e mobilização social, a fim de conter a propagação da dengue e evitar o colapso dos serviços de saúde. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** *Aedes aegypti*, Saúde Pública, Doenças Negligenciadas

## 14.17 IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA IMUNIZAÇÃO DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS ATENDIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL ABARÉ

Rafael Silva Cardoso, Kamila Brielle Pantoja Vasconcelos, Jéssica Daniely Santos Campos, Pablício Pereira Cardoso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

### Resumo

O acesso à saúde por comunidades ribeirinhas da Amazônia enfrenta desafios logísticos e estruturais significativos, especialmente no que se refere às ações de imunização. A Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) Abaré 1, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia eficaz para levar serviços de saúde a populações em áreas de difícil acesso. Nesse cenário, o farmacêutico destaca-se como profissional essencial na garantia da segurança e eficácia do processo vacinal, desde o armazenamento adequado dos imunobiológicos até sua administração segura. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da importância farmacêutica no processo de vacinação de comunidades ribeirinhas por meio da UBS Fluvial - Abaré 1, evidenciando sua importância na promoção da saúde pública. Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência realizado entre os dias 03 e 08 no mês de maio de 2025, durante uma expedição em saúde da Unidade Básica de Saúde Fluvial - Abaré 1 na região de Santarém no Pará, através do Estágio Observacional em Saúde Pública do curso de Farmácia da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Foi feito o acompanhamento da equipe de saúde responsável pela imunização nas comunidades ribeirinhas, sendo uma Enfermeira e uma Técnica de Enfermagem responsáveis pela aplicação dos imunizantes nas comunidades e uma Farmacêutica responsável pelas orientações de armazenamento e transporte. Durante a expedição foi possível acompanhar o calendário vacinal com os aprazamentos das doses, além de educação em saúde com orientações sobre as vacinas, a importância do retorno e os sinais e sintomas provenientes dos imunizantes e das respostas imunológica. Apesar disso foi possível observar ausência do farmacêutico atuando na rotina diária dos serviços disponibilizado pela Unidade Básica de Saúde Fluvial - Abaré I, justificados pela falta de mais profissionais dessa especialidade onde se faz mais presente no controle da conservação e na distribuição dos imunobiológicos, destacando um ponto de debate sobre sua presença fundamental em todos os atendimentos disponíveis durante a expedição. A inserção do farmacêutico nos serviços de vacinação é fundamental para assegurar a efetividade das ações de vacinação em regiões de difícil acesso, como as comunidades ribeirinhas da Amazônia. Sua atuação contribui não apenas para o controle de doenças imunopreveníveis, mas também para a

promoção da equidade no cuidado, reforçando a importância de sua presença nas equipes de atenção primária itinerante.

**Palavras chave:** Amazônia, Vacinação, Saúde Pública

## 14.18 MARKETING FARMACÊUTICO E TDAH NAS REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A MEDICALIZAÇÃO DIGITAL

Brenda Julie Silva Serrão, Paulo Sérgio Machado de Matos, Auriekson Noronha Queiroz, Hemylle Borges Chaves, Beatriz Figueiredo Rodrigues, Sueline Lima Farias, Marcelo Vitor Guimarães Nascimento, Vitória Pantoja Carneiro

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A disseminação de informações sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no TikTok representa risco à saúde pública. Estudos mostram que 57% dos conteúdos sobre o transtorno na plataforma são inconsistentes com diretrizes clínicas. Essa desinformação, impulsionada por estratégias de marketing farmacêutico, acelera a medicalização, distorcendo aspectos clínicos essenciais. A distância entre o conteúdo digital e o conhecimento científico compromete o uso racional de medicamentos e exige análise farmacêutica crítica. Com isso, o trabalho objetivou investigar como a desinformação nas redes sociais (TikTok), contribui para a medicalização excessiva, analisando vínculos entre informações imprecisas, marketing farmacêutico e impactos nas decisões terapêuticas. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa, aplicando protocolo PRISMA. Foram selecionados estudos completos, publicados entre 2007-2025, em português/inglês, sobre a tríade TDAH-medicalização-mídias digitais, com ênfase no TikTok. A busca ocorreu nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com descritores MeSH/DeCS: “ADHD”/“TDAH”, “social media”/“mídias sociais”, “TikTok”, “pharmaceutical marketing”/“marketing farmacêutico” e “medicalization”/“medicalização”, usando operadores booleanos. A triagem e seleção dos artigos foi feita via Rayyan.ai. Excluíram-se duplicatas, não revisados por pares, com acesso restrito ou sem foco na intersecção temática da tríade. A análise de conteúdo temático identificou padrões entre desinformação digital, estratégias de marketing farmacêutico e tendências medicalizantes. A análise crítica dos 5 artigos selecionados evidenciou três padrões na disseminação de informações sobre TDAH no TikTok: simplificação excessiva dos critérios diagnósticos, com ênfase em comportamentos cotidianos inespecíficos apresentados como “sinais inequívocos” do transtorno; minimização sistemática dos riscos farmacoterapêuticos e supervalorização de benefícios farmacológicos imediatos; e promoção velada de medicamentos através de narrativas testemunhais de influenciadores sem formação na área da saúde. Identificou-se correlação entre a exposição a esses conteúdos e o aumento na procura por diagnósticos e medicamentos para TDAH, principalmente entre adolescentes

e adultos. Como limitação metodológica, observou-se que estudos analisados apresentaram restrições quanto ao tamanho amostral e à quantificação precisa do impacto destes conteúdos nas decisões clínicas. Apenas 15% dos conteúdos analisados mencionavam abordagens não farmacológicas ou a complexidade multifatorial do transtorno. Este estudo evidencia como a desinformação sobre TDAH nas redes sociais, amplificada pelo marketing farmacêutico, compromete o processo diagnóstico e terapêutico. Portanto, conteúdos digitais imprecisos fomentam a medicalização excessiva, destacando necessidade de atuação farmacêutica nas plataformas digitais, como agente na produção de conteúdo cientificamente acurado, na promoção do uso racional de medicamentos e no fortalecimento de abordagens terapêuticas integradas baseadas em evidências. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** TDAH;, Mídias sociais;, Marketing de serviços de saúde;, Uso racional de medicamentos;, Desinformação.



## 14.19 O PAPEL DO FARMACÊUTICO DIANTE DAS ATUALIZAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS DA MONKEYPOX

Yasmin do Socorro Lopes Trindade, Carlos Daniel Leite dos Santos, Kemely Luana de Oliveira Soares, Renan Victor Silva Veloso, Lorena Vitória Dias de Araújo, Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

A Monkeypox (Mpox) é uma zoonose que emergiu como uma preocupação significativa de saúde pública global, culminando na declaração de emergência pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o Ministério da Saúde vem monitorando a situação desde maio de 2022. Diante desse cenário, o farmacêutico, como membro essencial da equipe multiprofissional, desempenha um papel estratégico na atualização clínica e terapêutica frente à Mpox, por meio de ações como orientação sobre o uso racional de medicamentos, participação em programas de vacinação e educação em saúde. Diante disso, este trabalho teve como objetivo abordar a atuação do farmacêutico frente às atualizações clínicas e terapêuticas da Monkeypox, com ênfase na educação em saúde e farmacovigilância. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da CAPES e PubMed, utilizando os descritores “Monkeypox”, “Farmacêutico”, “Assistência Farmacêutica”, “Educação em Saúde” e “Farmacovigilância”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em português ou inglês, com texto completo gratuito e que abordassem diretamente a atuação do farmacêutico em contextos clínicos e terapêuticos relacionados à doença. Foram excluídos artigos duplicados, de opinião, editoriais e resumos sem acesso ao texto completo. Após triagem de 50 artigos, 13 foram incluídos na análise, de acordo com os critérios utilizados nas bases eletrônicas de dados. Os estudos indicaram que a constante atualização dos protocolos terapêuticos é essencial para o farmacêutico, especialmente no uso de antivirais como o tecovirimat e no manejo de sintomas como febre, dor e lesões cutâneas. A atuação do farmacêutico em programas de vacinação e na educação em saúde, fornecendo orientações sobre prevenção, sinais e sintomas e cuidados domiciliares, também se destacou. Além disso, sua participação ativa na farmacovigilância, com identificação e notificação de reações adversas a medicamentos e vacinas, reforça seu papel na vigilância em saúde. Conclui-se que o farmacêutico atua de forma decisiva no enfrentamento da Monkeypox, contribuindo para a promoção da saúde, segurança da população e

fortalecimento das políticas públicas por meio de práticas baseadas em evidências. Declaramos não haver conflito de interesse. null

**Palavras chave:** Assistência Farmacêutica; , Educação em Saúde; , Farmacovigilância;, Monkeypox; , Vacinação.

## 14.20 O DESAFIO DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM CRIANÇAS COM HIV: UM OLHAR EPIDEMIOLÓGICO

Eryckson Moreira Reis, Kayky César da Silva Paz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

O vírus da imunodeficiência humana em crianças representa um desafio significativo para a saúde pública global. O tratamento antirretroviral (TARV) é essencial para garantir qualidade de vida e prolongar a sobrevivência desses pacientes. Portanto, compreender o panorama epidemiológico desse público é fundamental para direcionar estratégias terapêuticas eficazes. Este estudo consiste em uma revisão de literatura, com busca de dados em bases como PubMed, ScienceDirect, SpringerLink e SciELO. Foram utilizados os descritores “epidemiologia”, “crianças”, “tratamento antirretroviral” e “desafios”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. A seleção abrange publicações entre 2010 e 2024. Além disso, foi realizada uma análise crítica dos artigos selecionados, utilizando a ferramenta PRISMA para sistematizar a elegibilidade dos estudos. Estudos qualitativos sobre percepção e adesão ao tratamento foram incluídos para ampliar a compreensão dos fatores psicossociais envolvidos. Por fim, dados secundários de artigos foram comparados para identificar padrões de adesão e desafios terapêuticos. Observou-se uma ampla diversidade de esquemas terapêuticos, com variações relacionadas à idade e ao histórico clínico do paciente pediátrico. No entanto, a adesão à terapia antirretroviral em crianças continua sendo desafiadora, sendo influenciada por fatores como a palatabilidade das formulações, efeitos colaterais, estigma, suporte familiar e transição para a adolescência. Além dos desafios já identificados, pesquisas demonstram que fatores socioeconômicos, acesso irregular aos medicamentos e lacunas no suporte educacional sobre o HIV impactam diretamente na continuidade do tratamento. Portanto, a adoção de abordagens multifacetadas, conduzidas por uma equipe multidisciplinar capacitada, é essencial para garantir estratégias adaptadas às necessidades desse público. O contexto epidemiológico das crianças vivendo com HIV em relação ao tratamento antirretroviral exige medidas específicas de controle. Destaca-se a importância do desenvolvimento de formulações pediátricas palatáveis e adequadas à faixa etária, além da implementação de estratégias de suporte familiar e educação continuada para reforçar a adesão ao tratamento. Medidas eficazes podem incluir o desenvolvimento de formulações farmacêuticas mais aceitas pelo paladar infantil, oferta de suporte psicossocial individualizado e em grupo para crianças e seus familiares e a promoção de programas de transição para o tratamento na

adolescência, preparando os jovens para a autogestão da própria saúde. Além disso, futuras pesquisas

devem se concentrar em intervenções longitudinais para avaliar a eficácia dessas abordagens ao longo prazo. Declaramos não haver conflito de interesse

**Palavras chave:** Tratamento antirretroviral, Crianças, Epidemiologia, Desafios



## 14.21 OS RISCOS DO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS: UMA PESQUISA DE OPINIÃO

Ângela Tenório Batista, Divani Santos Paes, Joselene dos Santos Progênio de Lima, Joselina dos Santos Progênio de Sousa, Ana Carolina da Silva Costa

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

### Resumo

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais consumidos mundialmente, sendo frequentemente a primeira escolha no tratamento de dores leves, como cólicas e condições autolimitadas. Esses fármacos apresentam propriedades analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias, atuando por meio da inibição das enzimas ciclo-oxigenases (COX), responsáveis pela síntese de prostaglandinas, substâncias que desempenham papel central na resposta inflamatória. Apesar da eficácia terapêutica, muitos AINEs são comercializados como medicamentos isentos de prescrição (MIPs), o que facilita seu acesso pela população. No entanto, esse mesmo fator contribui para o uso irracional, sem o devido acompanhamento profissional. O uso indiscriminado desses medicamentos está associado a importantes efeitos adversos, como lesões gastrointestinais (incluindo erosão da mucosa e sangramentos), além de potenciais complicações cardiovasculares e renais. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção da população sobre o uso e os riscos dos AINEs no município de Ananindeua-PA. Este trabalho é uma pesquisa de opinião, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em setembro de 2024, na Cidade Nova I, Ananindeua-PA. Participaram maiores de 18 anos, de ambos os sexos. A coleta ocorreu em praça pública, por meio de formulário impresso com 11 perguntas objetivas. As variáveis abordadas incluíram idade, gênero, frequência e conhecimento sobre o uso de AINEs, percepção dos efeitos adversos, associação de sintomas aos medicamentos e a importância da orientação farmacêutica para o uso racional. O estudo buscou avaliar o nível de informação da população sobre os riscos e cuidados com esses medicamentos. Por se enquadrar como estudo de opinião pública onde não foi utilizado o uso de dados pessoais dos voluntários, não foi necessário submeter ao comitê de ética. Foram analisados 101 formulários válidos. Do total, 54% dos participantes eram mulheres e 46% homens. Os resultados indicaram que 67% dos entrevistados desconheciam o termo “anti-inflamatório não esteroide” (AINE), embora 65% já tivessem utilizado medicamentos dessa classe, como o ibuprofeno e a nimesulida. A maioria (68%) relatou uso esporádico, e 67% desconheciam os riscos associados ao uso inadequado. Quanto aos efeitos adversos, 51% não associaram dor estomacal ao uso de AINEs, enquanto 49%

fizeram essa relação. Além disso, 95% dos participantes reconheceram a importância da orientação farmacêutica na prevenção do uso irracional desses medicamentos. Os dados evidenciam a necessidade de ações educativas para o uso seguro e consciente dos AINEs. Conclui-se que, apesar do uso esporádico, há desconhecimento sobre os riscos dos AINEs. No entanto, muitos reconhecem sintomas gastrointestinais associados ao uso. Esses dados reforçam a importância do farmacêutico na orientação e promoção do uso racional desses medicamentos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses. Agradecimento à Universidade da Amazônia - UNAMA.

**Palavras chave:** Anti-inflamatórios não esteroidais, Efeitos Adversos, Uso Irracional.

## 14.22 PARASITOSEs INTEStINAIS NAS ILHAS DE ABAETETUBA/PA: Papel do Farmacêutico nesse cenário

Gleice da Costa Serrao

FAM

### Resumo

Apesar dos avanços na formulação de políticas públicas voltadas à saúde coletiva, a prevalência das parasitoses intestinais permanece elevada em diversos países em desenvolvimento. Essas enfermidades, em grande parte evitáveis por meio de ações básicas de educação em saúde e da administração de medicamentos anti-helmínticos de baixo custo, continuam a representar um grave problema de saúde pública. A persistência de altos índices de infecção está diretamente relacionada à ausência de saneamento básico, condições precárias de moradia e acesso limitado aos serviços de saúde, especialmente em regiões mais isoladas (REV PAN-AMAZ SAÚDE, 2014). As parasitoses intestinais integram o grupo das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) e afetam, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de sete milhões de crianças em todo o mundo. Tais enfermidades são especialmente prevalentes em populações vulneráveis, como aquelas que residem em áreas ribeirinhas, comumente localizadas na região Norte do Brasil. Os ribeirinhos, em sua maioria habitantes das margens de rios e ilhas da Amazônia, constituem um grupo social exposto a múltiplas vulnerabilidades, incluindo o acesso restrito a serviços de saúde, alimentação inadequada, escassez de água potável e ausência de infraestrutura sanitária básica (NUNES et al., 2022). Adicionalmente, observa-se entre essas populações o predomínio de práticas tradicionais de cuidado, transmitidas oralmente ao longo de gerações. A utilização de recursos naturais e saberes empíricos configura-se como uma importante estratégia de enfrentamento às adversidades de saúde. O atendimento médico convencional, geralmente, é procurado apenas em casos mais graves ou quando os recursos tradicionais não surtem efeito. Esse comportamento evidencia a resiliência sociocultural dessas comunidades, mas também revela lacunas na assistência em saúde e a necessidade urgente de intervenções educativas e estruturais. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo compreender e descrever as percepções de moradores ribeirinhos do município de Abaetetuba (PA) sobre as parasitoses intestinais, bem como identificar as principais dificuldades enfrentadas no acesso aos serviços de saúde e discutir a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social e promoção da qualidade de vida nessas localidades. A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por meio de uma revisão

bibliográfica e complementado por trabalho de campo. A coleta de dados bibliográficos foi realizada entre os meses de janeiro e abril de 2024, com base em fontes científicas e institucionais reconhecidas, tais como SciELO, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), EUROFARMA e o Portal Fiocruz. A abordagem qualitativa visa à identificação de padrões e à compreensão dos fatores subjacentes aos fenômenos observados, permitindo uma análise mais aprofundada das dinâmicas sociais e de saúde envolvidas. Adicionalmente, foram realizadas visitas in loco às comunidades ribeirinhas do município de Abaetetuba, no estado do Pará, com o objetivo de complementar as informações obtidas na literatura. Durante essas visitas, foram conduzidas conversas informais e escuta ativa dos relatos dos moradores locais, os quais forneceram dados relevantes para a construção e contextualização do presente estudo. Esses relatos comunitários contribuíram significativamente para o entendimento das particularidades regionais, especialmente no que se refere às condições de vida, acesso a serviços e práticas culturais.

**Área de Estudo** A investigação tem como foco o município de Abaetetuba, situado na região Norte do Brasil, no estado do Pará. Localizado na margem direita da foz do rio Tocantins, o município é composto por dois distritos: Abaetetuba (sede) e Beja (balneário com origens em território indígena Sumaúma). A cidade está situada a aproximadamente 115 km da capital paraense, Belém, e possui uma população estimada em cerca de 140 mil habitantes. A região é marcada por sua complexa geografia fluvial, composta por aproximadamente 72 ilhas, onde os principais meios de transporte são embarcações de pequeno porte, como rabetas, canoas e barcos. Essa configuração territorial impõe desafios logísticos e influencia diretamente as dinâmicas socioeconômicas e o acesso a serviços básicos pelas comunidades locais. A manutenção das enteroparasitoses em comunidades ribeirinhas está intrinsecamente ligada a determinantes sociais da saúde, tais como a pobreza, o isolamento geográfico, o transporte fluvial (SANTOS et al., 2021).

**A Inserção do Farmacêutico em Comunidades Ribeirinhas** A atuação do farmacêutico em contextos de vulnerabilidade social, como as comunidades ribeirinhas amazônicas, transcende as funções técnicas do dispensário farmacêutico, assumindo papel estratégico nas ações de saúde pública. A seguir, são elencadas quatro frentes principais de atuação desse profissional nesse cenário.

1. **Educação em Saúde e Prevenção de Doenças** O farmacêutico é um agente privilegiado na promoção da saúde comunitária, com capacidade de conduzir ações educativas voltadas à melhoria das práticas de higiene pessoal, conservação de alimentos e manejo seguro da água. Por meio de oficinas e campanhas, pode promover o uso racional de medicamentos antiparasitários, combatendo a automedicação, um problema comum nessas regiões, que pode contribuir para o desenvolvimento de resistência parasitária (NUNES, 2022).
2. **Acesso e Uso Racional de Medicamentos** Em comunidades de difícil acesso, o farmacêutico pode atuar como elo entre a população e o sistema de saúde, garantindo que os tratamentos antiparasitários sejam realizados de maneira segura e eficaz. A implantação de serviços de atenção farmacêutica permite o acompanhamento terapêutico individualizado, identificação de reações adversas, e prevenção de interações medicamentosas (BARROS et al., 2019).
3. **Apoio às Políticas Públicas** O farmacêutico pode integrar equipes multiprofissionais de saúde, contribuindo com campanhas de



vermifugação coletiva, registro e notificação de casos, além de colaborar com o mapeamento epidemiológico das áreas mais afetadas. Sua presença fortalece a capacidade de resposta das redes de atenção à saúde e contribui para o planejamento de intervenções intersetoriais junto a agentes comunitários e gestores públicos (SILVA C GONÇALVES, 2021). 4. Integração entre Práticas Tradicionais e Saberes Científicos Tendo em vista a prevalência do uso de plantas medicinais em comunidades ribeirinhas, o farmacêutico pode atuar como ponte entre o conhecimento tradicional e a farmacologia moderna. Por meio da validação científica de fitoterápicos utilizados localmente, é possível garantir seu uso seguro e eficaz, respeitando os saberes locais e promovendo a valorização da cultura regional (ALMEIDA et al., 2020). Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel fundamental não apenas na dispensação de medicamentos, mas também na promoção da saúde, prevenção de doenças e articulação de políticas públicas territorializadas. A inserção desse profissional nas comunidades ribeirinhas, pode contribuir significativamente para a redução da prevalência de parasitoses intestinais e melhoria das condições de vida da população local. O estudo evidenciou que as parasitoses intestinais nas ilhas do município de Abaetetuba/PA estão diretamente associadas às deficiências em saneamento básico, à falta de acesso a serviços de saúde e à ausência de programas consistentes de educação em saúde. A realidade das comunidades ribeirinhas é marcada por condições socioeconômicas desfavoráveis, que perpetuam a transmissão de enteroparasitoses. Recomenda-se, portanto, a implementação de ações intersetoriais que envolvam infraestrutura sanitária, capacitação de agentes comunitários e educação sanitária contínua. Tais medidas são essenciais para reduzir a prevalência de infecções parasitárias, promover a saúde integral das populações ribeirinhas e respeitar seus saberes tradicionais, integrando-os ao sistema de saúde formal. Não há conflito de interesse Sem financiamento

**Palavras chave:** Farmacêutico-parasitoses-Abaetetuba, Ação em saúde, ribeirinhos



## 14.23 PREVALÊNCIA E RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM MULHERES IDOSAS

Vivian Ferreira Almeida, Vinícius da Rosa Silva Balieiro, Lucas Silva da Costa, Walter Oliveira Verissimo, Aline Farias Ribeiro, Ademair Soares Melo, Alan Barroso Araújo Grisólia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### Resumo

A automedicação é um comportamento frequente na população idosa e, entre as mulheres, devido às questões culturais, sociais e históricas, elas tendem a assumir o papel de cuidadoras, acumulando conhecimentos sobre medicamentos e tratamentos caseiros, geralmente transmitidos por gerações. No entanto, com o envelhecimento surgem fatores que favorecem essa prática, como o isolamento social, o acúmulo de comorbidades, a baixa escolaridade e o acesso limitado a serviços de saúde. Esse estudo tem como objetivo investigar a prevalência da automedicação entre idosas em uma amostra populacional, analisando a influência de fatores sociodemográficos como gênero e faixa etária, com foco nas implicações dessa prática para a saúde pública. Foi realizado um estudo do tipo transversal e descritivo, alcançando 400 participantes totais. Foram coletados dados através de questionários semiestruturados e entrevistas, que avaliaram parâmetros do perfil socioeconômico dos indivíduos e fontes de informações associadas à automedicação no período de janeiro a março de 2025. O estudo foi aprovado pelo CEP-ICS/UFGA com parecer nº 7.309.630. Os critérios de inclusão foram participantes com idade igual ou superior de 18 anos e que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os critérios de exclusão foram menores de 18 anos ou que não concordaram em participar da pesquisa. De um total de 400 participantes, 292 eram mulheres (73,0%). Entre elas, 248 (62,0%) relataram a prática da automedicação, aproximadamente metade (107 participantes) eram idosas, faixa etária acima de 60 anos. Um fator de risco para uso de medicamentos, pois as alterações fisiológicas naturais do processo de envelhecimento afetam diretamente a farmacocinética dos medicamentos, podendo levar ao acúmulo dessas substâncias no corpo, e consequentemente, aumentar o risco de toxicidade. As classes medicamentosas mais utilizadas são os analgésicos, como a dipirona (3,2%). Assim, seu uso prolongado pode resultar em lesões gástricas, agravamento de distúrbios renais e interações com medicamentos de uso contínuo, como anti-hipertensivos e anti-glicêmicos. Considerando que 47 (11,8%) idosas possuem hipertensão e 18 (4,5%) possuem diabetes, torna-se evidente a necessidade de acompanhamento contínuo, especialmente quanto às interações entre medicamentos de uso crônico e aqueles usados sem prescrição. Dessa forma, a compreensão do perfil dessas mulheres, vistas como agentes ativas no autocuidado, é

necessário que haja estratégias que promovam o uso racional de medicamentos e garantam um envelhecimento mais saudável. Embora a automedicação seja uma prática consolidada e preocupante, é fundamental avaliar os riscos associados a esse grupo populacional. Declaramos não haver conflito de interesse.

**Palavras chave:** Automedicação, Pessoa Idosa, Feminino, Riscos à saúde,

## 14.24 TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA VIGILÂNCIA DO H5N1: UMA REVISÃO DOS DADOS GLOBAIS

Mirla Cruz, Líbia Cristina Palheta dos Santos, José Salomão Souza, Laiza Evelen Santos de Queiroz, Jacqueline Ferreira da Silva Pontes, Danileia Viana Pamplona, Luciane Margalho de Araújo, Iamille Seixas dos Santos

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA; FACULDADE COSMOPOLITA; CENTRO UNIVERSITÁRIO DA  
AMAZÔNIA; INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR

### Resumo

O vírus Influenza A (H5N1) representa uma ameaça significativa à saúde pública global por sua alta letalidade, rápida evolução genética e capacidade de infectar múltiplas espécies. Desde 1996, o vírus tem causado surtos recorrentes em aves e, mais recentemente, em mamíferos como visons, leões-marinhos e bovinos, especialmente após o surgimento da variante 2.3.4.4b em 2020. Desta forma, este trabalho buscou identificar os principais desafios na vigilância do H5N1 entre 2015 e 2025, mapear falhas nos sistemas de detecção precoce e propor estratégias integradas baseadas no modelo Saúde Única "One Health" para fortalecer a resposta a emergências sanitárias. Realizou-se uma revisão da literatura de acordo com as diretrizes do checklist PRISMA. As bases de dados consultadas foram: PubMed, BVS, LILACS, Google Acadêmico e WHOLIS. Os descritores utilizando foram: "Influenza Aviária", "Vigilância em Saúde Pública", "Zoonoses" e "Doenças virais", sendo aplicados os operadores booleanos. Após análise dos artigos, foram incluídos 10 estudos (2015-2025) sobre surtos de H5N1 em aves, mamíferos e humanos, com foco em vigilância integrada e estratégias de Saúde Única, sendo excluídos estudos puramente clínicos. Os dados foram organizados tematicamente e analisados de forma crítica. Por utilizar dados secundários, o estudo não exigiu submissão ao comitê de ética. A revisão evidenciou a expansão do espectro de hospedeiros da variante 2.3.4.4b do H5N1, com registros de surtos em visons na Espanha (2022), leões-marinhos no Peru (2023), bovinos nos EUA (2024) e três casos humanos por exposição ocupacional. Identificaram-se falhas nos sistemas de vigilância, destacando-se subnotificações e baixa integração intersetorial. Estratégias baseadas em Saúde Única mostraram-se mais eficazes na resposta clínica aos surtos. A análise temática revelou vulnerabilidades na vigilância, na evolução viral e nos impactos das abordagens integradas. Destacam-se como pontos fortes, o enfoque multiespécies e com limitações envolvendo a heterogeneidade metodológica e a escassez de dados sobre mamíferos. Os resultados evidenciaram a crescente capacidade do H5N1 de infectar mamíferos e humanos, expondo fragilidades nos sistemas de monitoramento global. A abordagem de Saúde Única mostrou-se eficaz na detecção precoce e na resposta a surtos. Como

recomendações, destacam-se a implementação de vigilância unificada, a padronização de protocolos internacionais e a promoção de cooperação multissetorial. A expansão do H5N1 reforça a necessidade de sistemas de vigilância integradas. Estratégias baseadas em Saúde Única são fundamentais para mitigação e resposta coordenada a ameaças zoonóticas, sendo necessárias pesquisas futuras, que investiguem os mecanismos de adaptação viral e intervenções, para prevenir emergências sanitárias globais. Declaramos não haver conflito de interesse. Não houve financiamento.



## 15 Vacinação

### 15.01 ANÁLISE TRANSVERSAL VIA DATASUS DA COBERTURA DA VACINAÇÃO ORAL CONTRA POLIOMIELITE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2020

Samira Costa da Silva, Rogério Valois Laurentino

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

#### Resumo

A poliomielite é uma doença infecciosa aguda, altamente transmissível, cuja propagação ocorre principalmente por meio do contato com secreções orais ou fezes de indivíduos infectados. No Brasil, graças às campanhas de vacinação em massa, a doença foi considerada erradicada desde 1994. No entanto, nas últimas décadas, tem-se observado uma queda progressiva nas taxas de cobertura vacinal, o que representa uma ameaça concreta de reintrodução do poliovírus no país. Esse cenário evidencia a importância de investigar os fatores que influenciam a adesão à vacinação e sua variação entre diferentes contextos socioeconômicos e geográficos. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a distribuição e os determinantes das taxas de cobertura vacinal contra a poliomielite nas cinco regiões brasileiras, no período de 2015 a 2020. Este é um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, que teve como finalidade analisar a cobertura vacinal contra a poliomielite nas diferentes regiões do Brasil. Os dados foram obtidos por meio da plataforma TABNET, disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando-se especificamente as informações do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Para esta análise, foi selecionado o módulo referente à vacina oral contra poliomielite (VOP), coletando-se as taxas anuais de cobertura vacinal por região, no período compreendido entre os anos de 2015 a 2020. Incluíram-se apenas os registros públicos acessíveis e completos disponíveis na plataforma, assegurando a integridade e confiabilidade dos dados analisados. Todos os registros que apresentavam informações ausentes, inconsistentes ou que não correspondiam ao recorte temporal e geográfico do estudo foram excluídos. Os dados analisados revelam uma queda significativa e preocupante nas coberturas vacinais contra a poliomielite em todas as regiões do Brasil ao longo do período de 2015 a 2020. A Região Norte foi a mais impactada, apresentando a maior redução percentual, com a cobertura vacinal passando de 88,16% em 2015 para apenas 65,69% em 2020. Em contrapartida, a Região Sul, embora tenha mantido índices relativamente mais altos, também registrou queda expressiva, passando de 95,57% para 80,47% no mesmo intervalo. Importante destacar que



nenhuma das cinco regiões brasileiras alcançou a meta mínima preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), que é de 95%, no ano de 2020. Esse cenário indica um retrocesso nas políticas de imunização e evidencia a vulnerabilidade crescente da população infantil à reintrodução de doenças anteriormente erradicadas, como a poliomielite. Diversos fatores podem ter contribuído para esse declínio, incluindo a disseminação de fake news e desinformação sobre vacinas, a hesitação vacinal por parte de pais e responsáveis, além das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, que impactaram diretamente o acesso aos serviços de saúde e a realização das campanhas de vacinação em larga escala. Os achados indicam um retrocesso alarmante nas iniciativas de imunização, especialmente na Região Norte, onde a queda foi mais acentuada. Nesse contexto, torna-se imperativo reforçar políticas públicas e estratégias de comunicação em saúde, além de investir em educação sanitária para reconquistar a confiança da população e elevar novamente as coberturas vacinais.

**Palavras chave:** Vacinação , Poliomielite , Cobertura vacinal , Brasil , Epidemiologia